O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 25,8-19,8; B. Taquara, 24,7-20,8; Méier, 25,8-22,6; Penha, 25,5-21,5; Bangu, 29,8-21,4; B. Corumbá, 26,2-20,1; J. Botânico, 25,0-21,6; Ipanema, 24,2-21,0; Pão de Açúcar, 26,7-18,6; e Praça Quinze, 25,7-20,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 — Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 4, e, 2ª-feira, 5 de Outubro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.486

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00. EXTERIOR — Cr$ 200,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - R. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 72 PÁGS. — Cr$ 1,00

CHURCHILL ENVIARÁ ANTHONY EDEN A MOSCOU

Partidário o "premier" inglês de conversações diretas com os homens do Kremlin, a fim de liquidar — a guerra fria —

Tudo depende dos resultados da resposta aliada à nota russa de 29 de setembro — Pretende a URSS adiar indefinidamente o caso da Alemanha e da Áustria

LONDRES, 3 (Harold Guard, da U.P.) — Ganha terreno entre os observadores diplomáticos a impressão de que o primeiro ministro Churchill se propõe fazer, em breve, uma nova gestão, para a realização de conversações diretas com a Rússia, a fim de pôr fim à guerra fria.

Não obstante a suposta ignorância manifestada hoje pelo Ministério de Relações Exteriores, considera-se possível que Churchill possa decidir o envio a Moscou do titular dêsse departamento, sr. Anthony Eden, para iniciar conversações, no caso de os soviéticos não responderem à gestão conjunta das potências ocidentais.

Reunião em Londres

O Ministério de Relações Exteriores informou que na próxima semana se reunirá, nesta capital, uma comissão de funcionários franceses, norte-americanos e britânicos, com o objetivo de redigir a resposta à nota soviética de 29 de setembro, réplica, por sua vez, da nota aliada, em que se propôs uma conferência das quatro grandes potências, sôbre a Alemanha e a Áustria. Dos resultados dessa reunião dependerá, na opinião de observadores competentes, se Churchill se decidirá a entrar em entendimentos diretos com Moscou.

Círculos diplomáticos em condições de refletir o parecer pessoal de Churchill consideram improvável que se realize uma conferência das quatro grandes potências, para resolver os casos da Alemanha e Áustria. E' que, segundo acrescentam, o Kremlin deu a entender, em sua nota de 29 do mês passado, a intenção de adiar indefinidamente as discussões sôbre a Alemanha. Pareceria que Moscou deseja ver, primeiro, o resultado da conferência política da Coréia, antes de abordar o problema germânico.

Para atrair a Rússia

Por esta razão, acreditam os observadores diplomáticos que a idéia de Churchill é de que, para atrair a Rússia à mesa de conferências, é necessário dar-lhe garantias contra uma repetição da agressão alemã e contra um reinício da guerra da Coréia.

O primeiro ministro enunciou publicamente essa opinião, em seu discurso de 11 de maio no Parlamento, quando disse que a Rússia tinha direito a garantias de que «jamais se repetirão os terríveis acontecimentos da invasão de Hitler», e sugeriu uma série de garantias dentro do espírito do pacto de Locarno, para impedi-los.

Chegou o momento

Churchill, na opinião dos círculos diplomáticos, considera que chegou o momento de dar essas garantias diretamente a Moscou. Acreditam que a política soviética pode estar dominada pelo temor a um ataque do oeste, e que a truculência russa em sua reação às respostas ocidentais se baseia sôbre um sentido de insegurança. Por outra parte, romper o ponto morto em que se encontram oriente e ocidente seria a máxima culminação de sua carreira.

SERÃO SOLTOS TAMBÉM EX-GENERAIS ALEMÃES

BONN, 3 — (A. F. P.) — Segundo consta, a União Soviética começou a pôr em liberdade os ex-generais alemães ainda detidos em campos soviéticos de prisioneiros, soube-se na Cruz Vermelha Alemã.

Sete dêsses antigos generais, precisa-se, já teriam deixado Ivadovo, ao norte de Moscou, e estariam sendo esperados a qualquer momento em Francfort sôbre o Oder, na zona soviética. Seus nomes não foram divulgados.

Faz uma semana, 3.000 prisioneiros alemães foram repatriados da Rússia, depois de terem em sua maioria, cumprido penas a êles impostas por crimes de guerra. Mas até agora tratou-se de ex-soldados, suboficiais, ou oficiais até o pôsto de coronel.

NEHRU CONFESSA QUE A INDIA NÃO É NEUTRA

MADRASTA, 3 — (U. P.) — O chefe do govêrno indiano, Nehru, declarou ontem à noite que a India é independente, não neutra.

«Em última análise, nossa política significa — disse — nossa recusa em seguir pelo caminho que êste ou aquele nos indica».

Criticou as potências ocidentais pelo fato de que, segundo êle, consideram que estão contra elas todos os que não aceitam integralmente sua política.

Criticou também as potências ocidentais que se negam a reconhecer a Grande China Nova».

Em certa passagem de suas declarações, Nehru disse: «A India não está disposta a seguir ninguém. Alguns países não querem compreender a política externa da India. Não é uma política neutra. Temos idéias positivas. Não permitimos, entretanto, que nos empurrem de um lado para outro. Qualquer país que desaprovar esta política o faz porque talvez deseja manejar-nos de acôrdo com os seus caprichos».

SÍNTESE Internacional

O Cardeal Primaz, da Argentina, monsenhor Santiago Luis Copello, tornou pública uma pastoral que será lida hoje em tôdas as paróquias, condenando os atos do govêrno polonês contra o Primaz da Polônia, cardeal Estevão Wyszinski.

— O Conselho de Ministros, em sessão presidida pelo generalíssimo Franco, resolveu criar uma comissão inter-ministerial, que estudará e proporá a distribuição dos créditos consignados no acôrdo de assistência econômica com os EE. UU.

— A agência noticiosa «ADN», da Alemanha Oriental, informou que um tribunal comunista de Magdeburgo condenou à morte três alemães, porque trabalhavam para anti-comunistas. Acusada do mesmo crime, uma mulher foi condenada a dez anos de prisão.

— Segundo mensagens recebidas de Londres, a nova bomba atômica inglesa será experimentada nesta semana em Woomera, na Austrália Central.

— A Finlândia solicitou ao govêrno britânico que estude a conveniência de assinar um tratado comercial tripartite, entre a União Soviética, Grã-Bretanha e Finlândia.

— A imprensa japonesa de Tóquio, anuncia que o presidente do Conselho, sr. Shigeru Yoshida, partirá para os Estados Unidos a 20 do corrente.

— O serviço de Contraespionagem do govêrno italiano deteve seis membros de rêde de espiões, que entregavam ao govêrno estrangeiro dados de importância sôbre as instalações militares do país.

(Desp. da UP e AFP).

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO — Máximo conforto garantia absoluta

TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE ALIADOS E AS FÔRÇAS INDIANAS



CONVENÇÃO DOS TRABALHISTA BRITÂNICOS — O Partido Trabalhista britânico estêve reunido, a fim de discutir problemas de ordem interna, assim como várias questões de âmbito internacional. Os debates suscitaram várias controvérsias. O clichê fixa dois aspectos da convenção — um tomado por ocasião do discurso do sr. Clement Attlee (à esquerda) e outro no momento em que falava o líder oposicionista Aneurin Bevan.

Mark Clark rejeita uma proposta em virtude da qual os prisioneiros de guerra seriam submetidos a entrevistas

Os sul-coreanos acusam os indianos de agirem como se fôssem comunistas ou estivessem a serviço dos vermelhos

PAN MUN JOM, Coréia, 3 — (U.P.) — As relações entre os aliados e as fôrças indianas, encarregadas dos prisioneiros de guerra que não querem ser repatriados, estão se tornando extremamente tensas. O general Mark Clark, que, dentre em breve, se retirará à vida particular, abandonando o cargo de supremo comandante das fôrças das Nações Unidas, rejeitou, categòricamente, uma proposta que os indianos lhe apresentaram, em virtude da qual os prisioneiros seriam submetidos a entrevistas por um período de mais de noventa dias.

Os sul-coreanos acusaram os indianos de agirem como comunistas, e ameaçaram de tomar armas contra êles, quando receberam a notícia da morte de três prisioneiros pelos guardas neutros.

O general Thimayya, chefe da Comissão de Repatriamento, que é integrada por nações neutras e dominada pela India, propôs ao general Mark Clark a prorrogação das entrevistas ou «explicações» além de 24 de dezembro, data em que devem terminar, de acôrdo com o disposto nas cláusulas do armistício.

O govêrno da República da Coréia do Sul, por sua vez, divulgou uma declaração redigida em têrmos fortes, afirmando que «os indianos se puseram, francamente, do lado dos comunistas chineses e norte-coreanos».

A nota acrescenta: «As fôrças armadas indianas estão lutando contra nós. Os indianos pretendem ser neutros, porém, na realidade, agem como comunistas. Atuar como comunista e fingir-se de neutro é um procedimento covarde».

Diz, ainda, a declaração do govêrno de Syngman Rhee que os três prisioneiros anticomunistas mortos pelos indianos foram vítimas de atos condenáveis, deliberadamente praticados pelas fôrças indianas.

Não ficaram satisfeitos os inglêses

Segundo afirma o redator financeiro do «Times», os têrmos do acôrdo com o Brasil não foram recebidos com agrado pelos credores — londrinos —

LONDRES, 3 (U. P.) — O redator financeiro do «Times», desta capital, publicou hoje um comentário sôbre o acôrdo recentemente combinado entre a Grã-Bretanha e o Brasil, para o pagamento das dívidas comerciais atrasadas, que tem o segundo país com o primeiro.

O comentário disse o seguinte: «Os têrmos do acôrdo não foram recebidos com satisfação, em Londres, porém se crê que são os melhores que se poderia obter, nas atuais circunstâncias. Acredita-se que o Brasil poderá cumprir as obrigações que contraiu nesse acôrdo».

«Os pontos mais difíceis e importantes, contudo, não se resolveram, e se debaterão nas conferências que os britânicos celebrarão com a delegação brasileira, dentro de dois meses, em Londres».

«Efetuar-se-á a distribuição dos pagamentos atrasados sôbre base cronológica, ou através de rateio?»

«Se se fizer sôbre base cronológica, os exportadores que enviaram suas mercadorias ao Brasil, em fins do ano passado e em comêços do atual, terão que esperar muito tempo para que se lhes pague seu dinheiro».

«Serão efetuados os pagamentos anualmente, por semestre ou com mais frequência ainda? E quanto cobrará o govêrno aos exportadores, pelas despesas administrativas em que incorra, para efetuar a operação de reembolso, que pode ser muito demorada?»

«O que se consigne ao Brasil, no conceito de lucros, pode constituir outra possibilidade. Não se esclareceu se os 3 e meio por cento que o Brasil deve pagar sôbre as dívidas atrasadas pendentes, será lucro simples ou composto, embora, como é natural, os brasileiros façam o possível para que seja simples».

Por sua parte, o redator financeiro do «Manchester Guardian» disse o seguinte:

«Não há motivo algum para regozijo, pelo acôrdo combinado com o Brasil, para o pagamento das dívidas que tem pendentes com êste país. Embora, ao que parece, se tenha aplainado o caminho para a ampliação do comércio com o Brasil, tanto os banqueiros como os exportadores esperam com ansiedade o momento em que se ponha em prática o acôrdo, para ver como funciona em realidade».

«As dívidas principais residem nos acôrdos que ainda devem concertar-se. O fato de vir a Londres a delegação brasileira se interpreta em alguns setôres no sentido de que se pedirá a opinião dos exportadores, antes que se chegue a um convênio sôbre os detalhes finais dos acôrdos. O problema principal consiste em achar uma escala razoável de prioridades».

«Os exportadores se aproveitarão, ou não, desta oportunidade, para reiniciar suas vendas ao mercado brasileiro, segundo haja sido sua experiência do passado».

«Todos agirão com precaução, especialmente os exportadores de veículos, aviões e maquinaria industrial, que são em conjunto os credores da metade das dívidas comerciais pendentes do Brasil».

«Pouco se pode esperar, contudo, enquanto não se chegue a um convênio, em Londres, sôbre os detalhes do acôrdo».

CAUSA A NEBLINA VÁRIOS ACIDENTES

LONDRES, 3 (U.P.) — Espêssa neblina causou, hoje, vários acidentes de gravidade.

Dois ônibus, repletos de trabalhadores, colidiram esta manhã, em Dunton Wayletts, Essex, e seis operários feridos tiveram que ser internados em um hospital próximo.

No canal da Mancha, diante de Hastings, o cargueiro norueguês «Norse Mountain», de 9.970 toneladas, se chocou com o navio Panamenho «Brasil», de 7.150 toneladas. Os danos foram leves.

A neblina paralisou, por outra parte, a navegação no estuário do Tâmisa.

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções - 72 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Não começou o julgamento de Mossadegh

É acusado de vários crimes políticos, inclusive o de ter encabeçado uma revolução contra o xá Reza Pahlevi

Terá cinco dias para constituir advogado militar e apresentar defesa

TEERÃ, 3 (A.F.P.) — Contràriamente ao que se esperava, não começou hoje o julgamento do ex-presidente do Conselho de Ministros, dr. Mohamed Mossadegh.

O antigo chefe do govêrno, processado por vários crimes políticos, a começar pelo de alta traição por ter encabeçado uma revolução contra o imperador, foi conduzido da prisão de Sultanabad à sala de sessões do Tribunal Militar. Na previsão da chegada do dr. Mossadegh, desde cedo importantíssimo serviço de ordem se estendia à frente do edifício e nas ruas adjacentes, que ficaram tôdas proibidas de trânsito, a fim de se impedir qualquer contacto da multidão com o ex-presidente do Conselho, tanto para distraí-lo como para demonstrar apoio à sua pessoa, pois a opinião continua muito dividida.

Na sala de sessões já se achavam o presidente do Tribunal Militar, general Fasllah Afhemi, cercado do general Mohamed Mobachari, juiz, o general Hassan Azmudeh, procurador geral militar. Os três comunicaram ao acusado os itens do libelo e lhe apresentaram todo o seu processo, pedindo, ao mesmo tempo, ao dr. Mossadegh que escolhesse um advogado, que teria que ser militar, para fazer sua defesa.

O antigo chefe do govêrno recebeu ao mesmo tempo comunicação de que teria cinco dias para tomar decisão. Desde logo, porém, Mossadegh se recusou a indicar advogado, e assim, terminado o prazo, o presidente do Tribunal designará um defensor «ex-officio».

Terminadas essas formalidades foi suspensa a sessão, sendo o dr. Mohamed Mossadegh reconduzido à prisão de Sultanabad, observando-se, na sua saída, as mesmas disposições de ordem e vigilância que tinham sido tomadas quando da chegada ao Tribunal. Dois caminhões cheios de soldados e alguns «jeeps» escoltavam o auto que trouxera e levava de volta o antigo presidente do Ministério Persa.

Daqui a cinco dias, depois do acusado e do seu advogado «ex-officio» terem estudado o processo, se iniciará o julgamento.

Solução para o litígio de Trieste

Aceitaria a Turquia as sugestões da França, sirva de mediadora na divergência entre a Itália e a Iugoslávia

Porta-voz italiano declarou, entretanto, que as notícias divulgadas são absurdas e sem — fundamento —

ANCARA, 3 (U. P.) — A Turquia aceitou as sugestões da França, para que ofereça sua mediação na divergência entre a Itália e a Iugoslávia a respeito do território de Trieste. Foi o que informaram, hoje, os círculos diplomáticos, assinalando que o fato ocorreu durante a conferência do primeiro ministro da Turquia, Adnan Menderes, com o presidente do Conselho de Ministros da França, Joseph Laniel. Os dois estadistas conferenciaram durante duas horas e meia, acompanhados dos respectivos ministros das Relações Exteriores, Kuat Koprulu e Georges Bidault.

Sem fundamento

ROMA, 3 (U. P.) — Ao referir-se às notícias de Angorá, de que a Turquia concordou em servir de mediadora no litígio de Trieste, entre a Itália e a Iugoslávia, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores italiano disse:

"A idéia é impossível. As notícias são absurdas e sem fundamento. Por essa razão, não faremos declaração oficial alguma sôbre elas".

As notícias de Angorá dizem que o primeiro ministro turco, Adnan Menderes, em conversações com o presidente do Conselho de Ministros Francês, Joseph Laniel, atualmente de visita à capital turca, teria acedido, segundos "fontes diplomáticas", em servir de mediador no problema de Trieste, por considerar sua solução essencial à segurança do Mediterrâneo.

Por outro lado, o primeiro ministro italiano, Giuseppe Pella, fará em fins do mês em curso, uma visita oficial a Angorá, a convite do govêrno turco, e, embora não se saiba os assunto que tratarão, considera-se como certo nos meios bem informados que a Itália não aceitará a mediação turca, já que o próprio Pella anunciou, há dias, a sugestão italiana de uma conferência entre a Grã-Bretanha, Rússia, Estados Unidos, França, Itália e Iugoslávia para debater a realização de um plebiscito em Trieste.

Funérais do ex-prefeito Ernst Reuter

Perto de 1 milhão de pessoas tributou suas últimas homenagens ao velho político anti-comunista da Berlim ocidental

BERLIM, 3 (U. P.) — Esta capital tributou, hoje, impressionante despedida a Ernst Reuter, que foi prefeito no setor ocidental e faleceu, na têrça-feira última, vitimado por um colapso cardíaco.

Perto de um milhão de pessoas, isto é, quase a têrça parte da população da cidade, se reuniu na praça Rudolf Wilde, defronte da Municipalidade, onde os restos mortais de Reuter foram velados, e ao longo do trajeto de treze quilômetros até o cemitério do subúrbio de Zehlendorf.

Estadistas, generais e políticos se uniram no maior luto popular jamais verificado na Alemanha de após guerra. Dezenas de milhares de alemães do setor oriental atravessaram a fronteira para contemplar o ataúde,

(Conclui na 4ª pág., 1ª col.)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

EM GREVE 65 MIL ESTIVADORES

Paralisados no pôrto de Nova York 72 navios mercantes, não havendo possibilidade de que sejam carregados ou descarregados tão cedo

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A situação criada pela greve dos 65.000 estivadores da costa atlântica dos Estados Unidos começou a ser estudada, hoje, por uma comissão especial de três membros, nomeados pelo presidente Eisenhower, à base dos dispositivos da Lei Taft-Hartley.

A Comissão deverá dar o seu veredicto ao presidente antes da meia-noite da segunda-feira próxima.

Se se considerar que a greve põe em perigo «a saúde e a segurança da Nação», o presidente poderá pedir aos tribunais que expeçam mandatos judiciais aos líderes dos trabalhadores, para que os faça retomar suas atividades por um período de oitenta dias.

A Comissão realizará hoje uma reunião, à qual deverão comparecer os dirigentes da Associação Internacional de Estivadores, sindicato que foi expulso há duas semanas da Federação Norte-Americana do Trabalho, porque não eliminou os criminosos que tem em seu quadro social. Comparecerão também os representantes da Associação de Marinha Mercante de Nova York.

Os dirigentes do Sindicato declararam a greve ao expirar, na quarta-feira passada, o contrato de trabalho assinado com aquela Associação.

Todos os portos da costa do Atlântico, de Portland (Maine) a Newport News (Virginia), têm estado paralisados desde então, não havendo probabilidade alguma de que os estivadores voltem ao trabalho antes que a Comissão apresente seu relatório ao presidente.

Segundo a Alfândega de Nova York, acham-se paralisados 72 navios no pôrto daquela cidade.

Sepultamento do embaixador Macedo Soares

Será a 7 do corrente, sendo prestadas ao extinto honras militares

HAIA, 3 (A. F. P.) — O sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil na Holanda, que faleceu ontem à tarde, será enterrado com honras militares, a 7 do corrente, no cemitério católico desta capital, depois de um serviço religioso que será celebrado na igreja de São Jacó.

O sr. J. W. Beyen, ministro dos Negócios Estrangeiros, hoje de manhã fez uma visita de condolências à viúva do embaixador.

Por outro lado, a rainha Juliana enviou à viúva Macedo Soares e ao presidente Getúlio Vargas telegramas de pêsames.

Manifesta seu pesar a soberana da Holanda

HAIA, 3 (U. P.) — A rainha Juliana enviou, hoje, um telegrama de condolências à viúva do embaixador do Brasil na Holanda, sr. José Roberto de Macedo Soares, falecido, ontem à noite, aos 57 anos de idade, em um hospital desta capital.

A soberana holandesa enviou, também, uma mensagem de pesar ao presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas.

O extinto havia assumido suas funções diplomáticas aqui a 1 de agôsto, pouco depois que o Brasil e a Holanda resolveram elevar à categoria de embaixada suas respectivas legações.

Tôdas as embaixadas e legações de países latino-americanos estão, hoje, de bandeira hasteada a meia vêrga, em sinal de luto.

ZARPOU O CRUZADOR PARA DESTINO RESERVADO

LONDRES, 3 (UP) — O Almirantado confirmou hoje, que o cruzador britânico «Superb», a bordo do qual se acha o vice-almirante Sir William Gerard Andrews, comandante da flotilha britânica nas Indias Ocidentais, zarpou de Bermuda, porém, não revelou seu destino.

Os jornais da manhã publicam despachos, em que se adverte que o navio zarpou «apressadamente». Um dêles, o «Daily Express», publicou o título: «Misteriosa viagem do cruzador. O almirante zarpa precipitadamente».

O Almirantado e o ministério das Colônias declinaram de fazer conjecturas sôbre a missão do «Superb». Seus porta-vozes se negaram a responder às perguntas de se o cruzador se dirigiu às ilhas Malvinas, ou se seu destino é a Guiana Britânica, onde, na semana passada, finalizou uma greve dos operários açucareiros.

TAMBÉM O JAPÃO

WASHINGTON, 3 — (A. F. P.) — Em uma entrevista coletiva, que concedeu hoje, à imprensa, o sr. Hataya Ikeda, enviado especial do presidente Yoshida, declarou que o govêrno japonês gostaria de se ver representado por um observador na conferência política que vai tratar da Coréia.

Acrescentou que o Japão tinha grande interêsse nas questões concernentes à reconstrução da Coréia e era assim absolutamente normal sua presença na referida conferência.

SEPULTADOS CÊRCA DE 30 OPERÁRIOS

EVERETT, Massachussets, 3 (UP) — Cêrca de trinta operários ficaram sepultados, hoje, nos escombros ocasionados pelo desabamento de uma cobertura de concreto, de um depósito de petróleo ainda em construção.

Oito homens já foram retirados, gravemente feridos. Acredita a polícia que os mortos são em número de 14.

FALECEU ANTIGO ESTADISTA PARAGUAIO

ASSUNÇÃO, 3 (UP) — Aos 72 anos de idade, faleceu aqui o dr. Luis Riart, que foi presidente provisório, em 1923, e teve relevante atuação na vida pública do país como ministro das Relações Exteriores e da Fazenda, e como líder do Partido Liberal.

Foi êle o signatário, pelo Paraguai, do acôrdo em 1939, em Buenos Aires, que pôs têrmo à guerra com a Bolívia.

Leia hoje

— SANCIONADA A LEI QUE CRIA A PETROBRAS — Comunicada a notícia da sanção no discurso presidencial de ontem — 3ª página da 1ª seção.
— NOVO HORÁRIO PARA DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS NA ZONA INDUSTRIAL — Comunicação do diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho — 1ª página da 2ª seção.
— DIRETRIZES E BASES DE EDUCAÇÃO NACIONAL — Trabalho da Comissão competente da Câmara dos Deputados — 1ª página da 2ª seção.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

1 1/2 BILHÃO EM DEPÓSITOS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Aberto de 9 às 18 hs.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce de gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505
DIAS ÚTEIS: 7 ÀS 18 HORAS, DOMINGOS:8 ÀS 12 HORAS.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

A VOZ DA PROFECIA
Comunica a todos os seus amigos e ouvintes que passará a irradiar os seus programas todos os domingos, a partir de hoje, às 22h05m — Através da PRD-5 — RADIO ROQUETE PINTO, em 1.400 quilociclos.

DICIONÁRIOS OBRAS ETC.
EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM FIADOR

LAUDELINO FREIRE (Dicionário) novíssimo, completo e atualisado	5 Volumes
LELLO UNIVERSAL (enciclopédia) a melhor até hoje editada em nossa língua	4 Volumes
GUERRA JUNQUEIRO (obras completas) o poeta da liberdade	11 Volumes
VOLTA AO MUNDO de Ferreira de Castro	11 Volumes
AS FARPAS de Ramalho Ortigão a mais viva reportagem da vida portuguêsa	18 Volumes
NOVA FLORESTA do Padre Manoel Bernardes um mestre dos clássicos	5 Volumes

EDIÇÕES VERBUM LTDA.
Av. Pres. Vargas, 446, 13.º, s. 1306, tel: 43-7385

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Promovido a brigadeiro do ar o coronel aviador João da Cruz Sêco Júnior

Decretos de promoção e reforma, assinados pelo presidente da República — Transferências para a Reserva — Nomeado o comandante para o Centro de Instrução Militar de Natal

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo considerar promovido no pôsto de brigadeiro do Ar, o coronel aviador reformado João da Cruz Sêco Júnior.

PROMOÇÕES E REFORMAS

O presidente da República assinou decretos promovendo à graduação de suboficial e, nesta graduação, concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, o primeiro sargento Manuel Adelino do Nascimento, promovendo à graduação de segundo sargento e, nesta graduação, concedendo reforma, aos terceiros sargentos Osvaldo dos Santos Rodrigues e Luís Vicente Bertoletti.

PROMOÇÃO «POST-MORTEM»

O presidente da República assinou decreto, resolvendo promover «post-mortem», ao pôsto de capitão, o primeiro tenente Carlos Braga Mafra Magalhães, falecido no acidente de aviação ocorrido, em serviço, no dia 4 de dezembro de 1952, na Base Aérea de Santa Cruz, com o avião F-47, número 4102, da mesma Unidade.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

O presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o primeiro tenente Ulisses Pereira de Almeida, do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providências: concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo tenente, e, nos têrmos da lei número 1.156, de 12 de julho de 1950 promovendo ao pôsto de primeiro tenente, os suboficiais Hildmar Dias Valim, Admar de Selxas Franco, Mário Belo Amorim e Sebastião de Sousa e os primeiros sargentos Elizeu Vieira da Silva e Edgar Pereira Lins.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL ARTÍFICE

Por decreto assinado pelo presidente da República na pasta da Aeronáutica, vêm de ser nomeado segundos tenentes artífices os terceiros sargentos Nicolau Bocalou e Ari Tavares.

COMPAREÇAM À D. P. 2

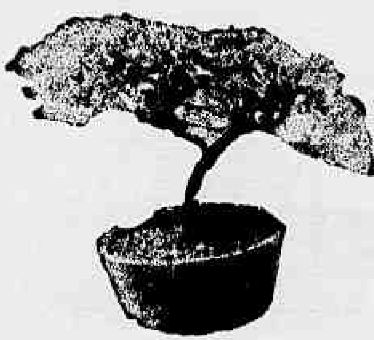
Estão sendo chamados a comparecer a Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2), às têrças ou sextas-feiras, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os seguintes militares inativos: tenentes Clóvis de Sousa Marinho e José Jair Margalho Viegas; suboficiais João Correia do Nascimento, Francisco Ribeiro Soares e Raimundo Nonato de Assis; sargentos Acir Miguel Pereira e Moisés Pereira; cabos Mozart Campos, José Nélson da Cunha, José Alcídio de Oliveira e Arildo da Silva Martins; soldado Oscar de Sousa Revoredo e taifeiros Gilberto da Silva e Sousa e Osvaldo Sampaio.

COMANDANTE DO C. I. M. DE NATAL

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República acaba de ser nomeado, por necessidade do serviço, o major aviador Roberto Hipólito da Costa, para exercer, interinamente, às funções de comandante do Centro de Instrução Militar de Natal.

DESEJA V. S. ADQUIRIR NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO,
ARTIGOS ELÉTRICOS, PANELAS DE PRESSÃO, JOGOS DE PIREX, DISCOS E OUTRAS NOVIDADES? ESCREVA-NOS, SEM DEMORA, PARA OBTER DETALHES
REPRESENTAÇÕES APIS LTDA.
Av. Graça Aranha, 206, 10º andar — sala 1005.
Caixa Postal 3907 — Rio de Janeiro.

SEGREDO REVELADO!
Aprenda a cultivar árvores anãs
Pelo prazer ou pelo lucro
Informações gratis. Escreva para SEMECO (Serviço e Mercadorias por Correspondência), Av. Salvador de Sá, 118. S. 202-C. Rio de Janeiro.



ESTOFADOR
Reforma-se qualquer estilo de movel estofado, faz-se capas, cortinas, serviço com rapidez e perfeição, a domicílio.
Tel: 43-8124 — GERALDO

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paulo Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta
Tels.: 22-4355 e 22-4088.

O confôrto aumenta a produção
Gyroflex
a nova cadeira com 5 ajustes patenteados.
Diversos modelos e côres
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6767
Aceitamos revendedores

Compre nesta **SEMANA**
SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA · COPACABANA · GONC. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

MACACÃO DE TRICOLINE — Artigo tipo pijama para crianças. Tecido leve e resistente, côres lisas. Nesta semana, de 54,50 por
$ 42,50

BONEQUINHO MALCRIADO — Interessante bebé que mama, tem urinol, mamadeira e molha a fralda. Nesta semana, de 21,50 por
$ 18,00

CADEIRINHA PARA CRIANÇAS — Artigo em resistente madeira, tôda articulada e de fácil transporte. Perfeito acabamento. De 25,00 por
$ 19,80

ESTÔJO JOHNSON — Utilíssimo estôjo contendo 2 latas de talco, 1 sabonete, 1 tubo de creme, 1 vidro de óleo e um álbum para crianças. Nesta semana, por
$ 55,00

CONJUNTO PLASTICO PARA BEBES — Um excelente acolchoado plástico e respectivo travesseiro para cama de recém-nascido. De 54,50 por sòmente
$ 46,50

MERENDEIRA DE VIME — Artigo ideal para colegiais, alça de matéria plástica. Um bom presente para o seu filho. De 34,50 por sòmente
$ 29,50

Lojas **O CRUZEIRO**
RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Uma Gravata *Gratis* para cada **2** Camisas
Veja os preços baratíssimos destas camisas e venha examinar-lhes o excelente tecido, o corte elegante e a perfeita mão de obra! Aproveite esta rara oportunidade e compre, pelo menos duas, para ganhar de presente uma linda gravata "TICK" a sua escolha!



ATENÇÃO!
RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES
Artigo da Semana — Unidade eletrônica para Pic-Up, marca «General Eletric», Cr$ 330,00
Unidade «Webster», 2 agulhas, Long-Play, com armação .... Cr$ 250,00

	Cr$
15 metros de solda	30,00
Ferro de soldar 100 W — Nacional	35,00
Pasta para soldar «General Eletric»	4,00
Kitz «Douglas Junior»	750,00
Motor simples Long-Play	450,00
Chassis para pré-amplificador	13,00
Chassis para 5 e 6 válvulas	28,00
Chassis para 5 e 6 válvulas fechado	30,00
Chassis para 8 válvulas	40,00
Chassis para 10 e 11 válvulas	50,00
Chassis «Pontet» para 11 válvulas	60,00
Chassis «Vasques ound» 11 válvulas	70,00
Condensadores .05	3,00
Condensadores .02 e .01	2,50
Condensadores .002 — .005	2,00
Condensadores .001 «Solar»	2,50
Bobinas «Douglas» 6C45	115,00
Bobinas «Dauglas» 23	95,00
Bobinas «Douglas» 33S	95,00
Bobinas «Douglas» 45S	115,00
Bobinas «Douglas» 54C	120,00
Bobinas «Douglas» 57 c/chave	192,00
Bobinas «Douglas» 58 c/chave	255,00

	Cr$
Bobinas «Douglas» 68	144,00
Transformadores «Trancor» — 60MA	85,00
Transformadores «Trancor» — 80MA	105,00
Transformadores «Trancor» — 100MA	128,00
Transformadores Universal 120MA	145,00
Transformadores «Trancor» — 90/220V — 150MA	170,00
Transformadores «Trancor» 115V — 150MA	165,00
Cristal para pic-up	45,00
Alto Falante «Goodman» 12" c/S	1.350,00
Alto Falante «Jensen» — A — 12 campo	1.200,00
Alto Falante «Celestion» — 12" PM	750,00
Alto Falante «Cinandagraph» 12" PM	700,00
Alto Falante «Oxford» campo 12"	450,00
Alto Falante «Elac» — 10" PM desde	300,00
Alto Falante «Jansen» 15" PM	1.500,00
Alto Falante «Rola K-8» — C/S P/P	350,00
Alto Falante «Celestion» 8" PM	270,00
Alto Falante «Zenith» 8" PM — C/S PP	250,00
Alto Falante «Sinus» 6 1/2" PM	160,00
Alto Falante «Douglas» — 6 1/2 — PM	120,00

NÃO DESPACHAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
RECEBEMOS CONDENSADORES DA AFAMADA MARCA "PAMA" EM TODAS AS CAPACIDADES NOS TIPOS TUBULARES
HABILITE-SE A GANHAR 10.000,00 CRUZEIROS COMPRANDO NA
CASA MIGUEL D. AJUZ RÁDIO ELETRICIDADE LTDA.
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6137

Sancionada a lei que cria a "Petrobrás"

Panamá, ficção de soberania

R. Magalhães Júnior

O que os telegramas acabam de anunciar, com referência à decisão do govêrno Eisenhower em relação à República do Panamá, se por um lado parece um gesto de simpatia e de justiça com relação à pequenina nação centro-americana, por outro lado constitui um libelo às diretrizes anteriores da política diplomática dos Estados Unidos. Bem considerado, o Panamá não representa um país independente, uma nacionalidade autônoma, pois é tão dependente dos Estados Unidos quanto a Tunísia é dependente da França. O presidente da República panamenha é um simples «bey» que não usa fez e albornoz, ostentando, em vez disso, uma faixa presidencial.

Que prometeu Eisenhower aos panamenhos? A devolução das terras que não sejam necessárias às finalidades do canal que atravessa o país e igualdade de tratamento e de oportunidade, no que se refere a empregos na zona do mesmo canal, sob administração norte-americana. A promessa de Eisenhower, que se afigura um gesto largo e generoso, prova desde logo que os Estados Unidos até aqui mantinham em seu domínio terras que não eram necessárias às finalidades do canal e que estabeleciam uma política de restrições, de descriminações, contra os naturais do país, aos quais não eram concedidas oportunidades de emprêgo e igualdade de tratamento na zona da concessão.

Por que êsse desprêzo, que durou nada mais nada menos que meio século? Porque os Estados Unidos foram os criadores do Panamá como nação e o que os moveu foi o seu próprio interêsse com o desprêzo de quaisquer outras considerações. Um ato de puro imperialismo, de intervenção franca e escandalosa nos negócios internos de uma nação, vestiu-se aos olhos das demais nações com as côres de um movimento emancipacionista. Convenceram-se estas, ou fingiram estar convencidas, por preferirem agradar ao mais forte, e reconheceram, umas após outras, a República do Panamá. Entretanto, a revolução que lavrou no istmo contra o govêrno de Bogotá foi feita com as armas dos Estados Unidos, com o dinheiro dos Estados Unidos, pela intervenção confessada do govêrno de Washington.

Eis um caso que merece ser evocado, como uma lição da história, quando se aluda ao regime perigoso das concessões internacionais. A República da Colômbia, a que pertencia o território desmembrado e há cinquenta anos convertido em República do Panamá, dera ao engenheiro francês Ferdinand Lesseps concessão semelhante à que êste obtivera, antes, do Egito, para a construção do canal de Suez. Os Estados Unidos compraram por quarenta milhões de dólares a concessão do canal e da estrada de ferro, quando faliu a emprêsa de Lesseps, mas quiseram desde logo obter da Colômbia a ampliação das regalias da concessão, como as de fazer fortificações, de ter polícia própria, de obter o contrôle total de uma faixa de seis milhas de território durante o período de noventa e nove anos, com o privilégio de renovação. Tôdas essas regalias foram obtidas através de um tratado pelo secretário de Estado, John Hay, no govêrno de Theodore Roosevelt, com o ministro Herran, representante da Colombia em Washington. O tratado foi submetido a debate no Senado de Bogotá, durante dois meses, sendo rejeitado pelo voto da maioria dos seus membros, no mês de agôsto de 1903.

O presidente Roosevelt ficou indignado. Chegou a preparar uma mensagem ao Congresso, na qual pedia autorização «para excavar o canal sem esperar a permissão colombiana» (Carl Russell Fish, professor de história da Universidade de Winsconsin, in «American Diplomacy», pág. 440) e dizia denunciar ao mundo a avareza da Colômbia «cujo motivo era querer mais dinheiro». Preferiu, entretanto, seguir outro curso. Fêz divulgar a notícia de que o canal não seria mais no Panamá, mas da Nicaragua. Ao mesmo tempo, agentes americanos, na província do Panamá, diziam aos panamenhos que, com isso, não teriam êles a supervalorização de suas terras, resultante da abertura do canal, ao passo que Nicaragua teria a riqueza... Êsses mesmos agentes fomentaram a sublevação, distribuindo armas. A revolução irrompeu quando se achava no istmo um esquadrão naval de «observação» norte-americano. O engraçado é que, marcado o dia da sublevação, o secretário de Estado, em Washington, telegrafou ao comando do esquadrão, dizendo-se informado que irrompera um movimento armado. Ao que lhe foi respondido que não, mas era esperado um para aquela noite...

Veja-se agora esta sucessão de fatos: a 3 irrompe o movimento armado, a 6 o secretário de Estado Hay manda que o cônsul americano estabeleça relações oficiais com os rebeldes, a 13 do mesmo mês um enviado dêstes é recebido em Washington, a 7 de dezembro era firmado um tratado, a 12 de dezembro era nomeado um ministro norte-americano no Panamá!

Por que disse eu que a soberania do Panamá é uma ficção? Porque, fabricando êsse Estado, os Estados Unidos a condicionaram aos seus interêsses. Não é uma nação soberana aquela que, em sua Constituição, admite uma cláusula desta espécie: «O govêrno dos Estados Unidos da América pode intervir em qualquer parte da República do Panamá para estabelecer a paz constitucional e a ordem, onde fôr perturbada, uma vez que em tratado público aquela nação deve assumir ou tenha assumido a garantia da independência e da soberania desta República».

Fish diz: «Adquirimos na zona do canal uma colônia e no Panamá um protetorado». Paternalmente, o protetor de hoje, Eisenhower, promete condições melhores aos ex-colombianos que renunciaram à sua cidadania para se tornarem vassalos.

Pelo rádio, através da Agência Nacional, o presidente da República leu ontem o seguinte discurso, anunciando haver sancionado a lei do Congresso que cria a «Petrobrás»:

«Brasileiros,

Três anos já decorreram desde o pleito memorável em que, reafirmando o sentido histórico do 3 de outubro, o povo brasileiro, através da mais impressionante manifestação da sua vontade livre, me chamou a presidir de novo os destinos da Pátria.

Não podendo esquivar-me aos apelos populares, decidi-me a arrostar as incertezas e as agruras da batalha democrática, na serena convicção de que a simpatia das massas e a confiança da gente humilde me bastavam para a vitória, contrariando os prognósticos pessimistas da política profissional. Minha candidatura não contou com os favores do bafejo oficial nem recorreu aos métodos corrosivos e demagógicos da oposição sistemática.

Triunfante na decisão das urnas, voltei ao govêrno com a profunda consciência das ingentes responsabilidades e dos árduos deveres que me eram impostos. A experiência da minha vida devotada ao serviço da Nação, não me deixava ilusões quanto aos graves problemas que me caberia enfrentar.

A despeito dos fatores adversos com que tive de lutar e ainda venho lutando, num período notòriamente difícil para o Brasil, como para o mundo todo, não vacilei um só momento em seguir, com passo firme, no rumo que a necessidades essenciais do País me apontavam.

Ultrapassada a primeira metade do meu mandato presidencial, conforta-me verificar que, apesar de tantos obstáculos, o govêrno apresenta um acêrvo considerável de serviços e realizações que envolvem todos os aspectos da vida nacional.

Forçado, inicialmente, a adotar rígida política de compressão de despesas, para lograr o saneamento do meio financeiro, nem por isso foram prejudicadas as obras de interêsse público. E contrastando com os déficits dos exercícios anteriores, a execução dos orçamentos federais de 1951 e 1952 registrou saldos apreciáveis, não obstante os onerosos compromissos do Tesouro, inclusive o pagamento de vultosas dívidas flutuantes que vinham dos anos precedentes.

Vem sendo tomadas drásticas providências para solucionar o problema dos atrasados comerciais, decorrentes do desequilíbrio em nossa balança de pagamento e que tem constituído a maior dificuldade financeira do País. Resultante de uma necessidade indisfarçável, a política de contrôle das importações permitiu grande aumento nas disponibilidades nacionais de artigos básicos para o progresso da lavoura e da indústria. Êsse progresso, acelerado pela ação do govêrno debelará a crise atual de comércio e de câmbio, que decorre do próprio desenvolvimento do Brasil e do conseqüente aumento na sua capacidade de consumo».

OS PROBLEMAS DE BASE

«Os problemas de base, de que depende tôda a vida econômica nacional, foram enfrentados corajosamente.

O Congresso acaba de consubstanciar em lei o plano governamental para a exploração do nosso petróleo. A Petrobrás assegurará não só o desenvolvimento da indústria petrolífera nacional, como contribuirá decisivamente para limitar a evasão de nossas divisas. Constituída com capital, técnica e trabalho exclusivamente brasileiros, a Petrobrás resulta de uma firme política nacionalista no terreno econômico, já consagrada por outros arrojados empreendimentos em cuja viabilidade sempre confiei. Quando se construía Volta Redonda, muitos descreram de suas possibilidades, mas hoje a grande siderurgia se ergue como um testemunho irrefragável da capacidade criadora nacional.

Quando foram lançadas as bases da Usina de Paulo Afonso, houve igualmente quem vaticinasse o insucesso da obra grandiosa que em breve será o esteio de tôda a economia nordestina. Conquistas como essas vigoram a confiança no poder realizador do nosso povo e nos dão a certeza, contra a opinião dos negativistas, de que levaremos a bom têrmo a exploração do petróleo brasileiro. E' portanto, com satisfação e orgulho patriótico que hoje sancionei o texto da lei aprovada pelo Poder Legislativo e que constitui novo marco da nossa independência econômica.

Também foi sancionado recentemente o programa nacional de exploração e aproveitamento industrial do carvão, que contribuirá decisivamente para apressar o ritmo em que se processa o nosso desenvolvimento industrial.

Estão quase concluídos os estudos pertinentes ao Plano Nacional de Eletrificação, que nos dará, para o futuro, a segurança e a tranqüilidade de abundante suprimento de energia elétrica, à altura das solicitações do nosso surto industrial. Nesse propósito já encaminhei ao Congresso dois projetos de lei destinados a garantir os recursos financeiros necessários à execução dêsse importante programa. As obras de Paulo Afonso prosseguem vigorosamente, graças ao cuidado constante do govêrno em apressar a sua conclusão. Vários empreendimentos destinados a suprir as necessidades regionais de energia elétrica estão em andamento, devido à assistência técnica e ao apoio financeiro do govêrno federal. Manaus, Belém, Fortaleza se beneficiarão dentro em breve, dêsse programa. As futuras centrais elétricas de Itutinga, Salto Grande, Capivari e Candiota trarão alívio à atual emergência de escassez de eletricidade».

SIDERURGIA

«Dentro de alguns meses, começará a funcionar a segunda usina de Volta Redonda. Cada vez mais se afirma a importância econômica dêsse gigantesco empreendimento do meu govêrno passado. Ainda para o desenvolvimento da nossa siderurgia, o govêrno incentivou a concretização do projeto de instalação da Companhia Mannesmann em Minas Gerais. Por sua vez, foi consideràvelmente ampliada a produção da Companhia Vale do Rio Doce, que em 1952 exportou mais do dôbro do minério de ferro que havia exportado em 1950, beneficiando-se ainda aquela emprêsa com o reaparelhamento da via férrea Vitória-Minas e com a expansão da Usina da Acesita».

OUTRAS INICIATIVAS

«Outras e vultosas iniciativas atestam igualmente o empenho do govêrno em promover o desenvolvimento industrial do País. Já se acha pràticamente ultimada a duplicação da refinaria de Mataripe e intensificam-se os trabalhos da refinaria de Cubatão, com a qual se conjugará uma nova fábrica de fertilizantes nitrogenados, que será grandemente benemérita para o incremento e a racionalização das atividades agrícolas. Devidamente reestruturada, a Fábrica Nacional de Motores iniciou a fase de operação pròpriamente industrial, com a produção progressiva de caminhões, dando comêço também a um programa semelhante para tratores. Foi estimulada a fabricação no Brasil de locomotivas, vagões e outros implementos da aparelhagem ferroviária. Teve também o apoio governamental a indústria de peças de veículos automotores. A construção naval mereceu o encorajamento do govêrno. Desenvolve-se atualmente grande número de empreendimentos ligados à indústria metalúrgica, química de base, mecânica e de beneficiamento de produtos agrícolas.

A mecanização da lavoura tem sido uma das preocupações dominantes do govêrno. Criou-se o Fundo Nacional de Mecanização Agrícola, cujos recursos já sobem a 150 milhões de cruzeiros. Um empréstimo de 18 milhões de dólares foi obtido para custear a aquisição de maquinária agrícola. Deu-se caráter prático e efeito à assistência técnica e financeira aos lavradores, facilitando-lhes o crédito e habilitando-os ao manejo dos novos instrumentos de trabalho mecanizado. O financiamento à lavoura e à pecuária aumentou de quase 90 por cento entre 1950 e 1952. Estão presentemente no Congresso os projetos elaborados pelo govêrno para dar ao seguro agrícola bases novas e definitivas e para facilitar o crédito aos agricultores, — através da cédula rural pignoratícia e hipotecária.

Esperam também a aprovação do Legislativo outros planos governamentais, que se consubstanciam nos projetos para criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, — da Carteira de Colonização do Banco do Brasil e do Serviço Social Rural, todos de grande interêsse para a agricultura. Reveste-se de igual importância a criação da Comissão Nacional de Política Agrária destinada a elaborar o projeto de reforma agrária que em breve remeterei ao Congresso. Está em marcha um vasto plano de construção de armazéns, silos e frigoríficos, que está orçado em um bilião e duzentos milhões de cruzeiros. Os resultados já obtidos no fomento à produção do trigo atestam a eficiência dessa ampla política de amparo às atividades rurais. Basta dizer que a atual safra dêsse cereal é estimada em cêrca de 400 mil toneladas, isto é, duas vêzes a safra obtida no ano agrícola de 1951-1952. No Ministério da Agricultura e na Comissão do Desenvolvimento Industrial trabalha-se para dar todo o apoio e todo o incentivo às indústrias de alimentação. Enviei mensagem ao Congresso propondo a criação do Instituto Nacional do Babaçu, destinado a coordenar e industrializar a exploração de uma das nossas maiores riquezas».

TRANSPORTES

«Atacou o govêrno, sem desfalecimentos, o problema essencial dos transportes. O plano rodoviário nacional vem sendo executado sistemàticamente, contando já agora com os benefícios da lei do Fundo Rodoviário. As obras da estrada Rio-Belo Horizonte e a construção da São Paulo-Belo Horizonte completarão o triângulo rodoviário básico do centro industrial do país. Os Estados e Municípios, para a construção de estradas de rodagem, já receberam da União recursos num total de quase 3 e meio biliões de cruzeiros, desde o início de meu govêrno.

O Plano de Reaparelhamento Ferroviário, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos com o maior rigor técnico, prevê a expansão de todo o sistema ferroviário brasileiro, já estando em execução no que diz respeito a algumas ferrovias. Pode-se afirmar que, no Brasil, jamais se fêz trabalho de tamanha envergadura em benefício da nossa rêde de estradas de ferro. Releva notar aqui que o trabalho de planejamento realizado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos inclui também projetos de construção de usinas elétricas, de expansão rodoviária, de reaparelhamento dos portos, de

(Conclui na 4.ª página)

Anunciando o ato, o presidente da República fêz um balanço da sua administração nos últimos três anos

«Um acêrvo de serviços e realizações», entre os quais o sr. Getúlio Vargas inclui as obras de Paulo Afonso, do govêrno Dutra — «O povo escolheu um governante quando diz faz; quando promete realiza; quando empenha a palavra, cumpre»

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 31-3372

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Paris vestindo...
a predilecta
CALÇANDO AS DAMAS ELEGANTES
Executados com Arte, bom gôsto e perfeição, os calçados de A PREDILECTA concentram em cada modêlo toda uma linha de mais pura beleza... completando a elegância feminina, com graça, suavidade e harmonia.
Modêlos exclusivos em lindas e variadas côres.
Preços que convidam a comprar
AR CONDICIONADO
a predilecta
60 Uruguaiana 62

SRS. POLÍTICOS
Propaganda Campanha Eleitoral
Grande novidade em cartões de Madrepérola, cartões de matéria plástica, com dizeres e fotografia. Decalcomania para tecidos, flâmulas, lenços, gravatas, etc., com fotografia e dizeres. GALERIAS IMPERIAL LTDA. — Av. 28 de Setembro, 9 — Tel.: 48-4365, com sr. Nilton.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

O Govêrno e as recomendações das classes produtoras

Ressaltadas pelo sr. Osvaldo Aranha as conclusões da Sexta Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil

No seu discurso da Câmara dos Deputados, o ministro Oswaldo Aranha demonstrou o aprêço em que tem a colaboração das classes produtoras ao manifestar-se sôbre o importante memorial que recentemente lhe colocaram em mãos os representantes do comércio brasileiro, depois de levarem a efeito, nesta capital, a Sexta Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

E' da oração do sr. Oswaldo Aranha êste tópico:

RECOMENDAÇÕES DAS CLASSES PRODUTORAS

33 — As classes produtoras — industriais, comerciais e agrícolas — costumam reunir-se comigo às quintas-feiras e debater todos os problemas de seus e do interêsse do país. As recomendações formuladas pela VI Reunião das Associações Comerciais do Brasil, endossada pelas demais classes, constam de um volume de mais de 100 páginas e versam sôbre todos os problemas econômicos, financeiros e fiscais de nossos dias. O govêrno procura atender a essas sugestões incorporadas aos seus programas administrativos, convencido de que elas visam acima dos próprios interêsses, a prosperidade e a grandeza do país.

FARMÁCIA DO LAR
Esparadrapos, ataduras, gazes simples e gessadas, termômetros, seringas, agulhas, sacos para água quente e gêlo. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias 50 — Av. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PARA O SEU CÃO
Coleiras, Guias, Peitorais, Capas para frio e chuva e todos os medicamentos para tratamento e cuidados, com o nosso melhor amigo. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias 50 — Av. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

TRADIÇÃO E CONFIANÇA
Em artigos finos para senhoras, e cavalheiros — perfumaria, crêmes e loções para péle, artigos para barba, sais de banho, talcos e todos os produtos indispensáveis à toilete. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias 50 — Av. Copacabana 602 — Rua Senador Dantas 14.

PARA O SEU BEBÊ
Banheiras, cadeirinhas educativas, brinquedos, mamadeiras e, para a higiene e confôrto, os afamados produtos «Guri» — óleos, sabonetes, talcos, embalagem simples e em estojos para presente. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias 50 — Av. Copacabana 602 — R. Senador Dantas 14

DR. GERALDO BARROSO
Tendo regressado dos Estados Unidos, comunica que reassumirá sua clínica, a partir de 10 de outubro próximo. Consultas com hora marcada. — Rua México, 31 — Grupo 702 — Tels.: 52-4313 e 27-1719.

REGULAMENTAÇÃO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR

Fala sôbre o problema o presidente do sindicato da classe nesta capital — Incluído o assunto no temário do congresso a realizar-se em novembro



Os membros do Congresso dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, vendo-se ao centro, o sr. José Mariano, presidente do Sindicato dessa coletividade nesta capital, em cuja sede se realizará aquele certame, em novembro próximo

Os trabalhadores de todo o Brasil do grupo de comércio armazenador, bem como os órgãos sindicais e entidades congêneres que se encontram enquadradas nesse ramo de atividade profissional, vão reunir-se, nesta capital, no próximo mês de novembro, num congresso sindical. O certame será presidido pelo ministro do Trabalho, e contará com a presença de diversas autoridades. Do seu temário constam quatro teses que se aprovadas, como esperam os trabalhadores, definirão, de uma vez por tôdas, a regulamentação, padronização e salários dessa classe, que em todo o país é representada por 47 sindicatos, filiados à Federação Nacional do Comércio Armazenador.

Sôbre êsse congresso, há muito planejado pelos dirigentes dessa coletividade, o sr. José Mariano, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro adiantou que por diversas ocasiões, o Sindicato tem-se manifestado, de público e em assembléias de caráter privado, pela concretização de um decreto oficial que venha regulamentar, de vez, a profissão do trabalhador na resistência em todo o território nacional. Acentuando ser tão justa quanto antiga, a reivindicação, manifestou-se convencido de que agora será convertida em realidade, já que o Congresso será patrocinado pela Federação e Confederação a que está filiado o Sindicato, e contará com o apoio do Ministério do Trabalho. As 47 entidades sindicais que tomarão parte no conclave serão representadas por seu presidente, devidamente credenciado, mais um suplente com poder direto de voto, formando no plenário como delegado. Cêrca de 70 mil trabalhadores aguardam as soluções que poderão advir dessa reunião, cujas despesas — explicou — serão exclusivamente custeadas pela Comissão Executiva do Congresso. De acôrdo com o temário, os delegados discutirão quatro teses, tôdas julgadas de capital importância. Assim, estudarão a regulamentação, a definição da respectiva atividade profissional e a denominação própria para os atuais trabalhadores no comércio armazenador. Os níveis de salários, padronização através de um órgão competente para sua necessária revisão, de acôrdo com a natureza específica dos serviços, também serão debatidos. Procurarão, ainda, reivindicar o que têm por antiga aspiração da classe, isto é, que seja evitada fundações de organismos por espécie de mercadorias. Os direitos e deveres da classe para com os Institutos de Previdência serão, também, objeto de considerações especiais, e para preparar o conclave, foi preliminarmente, convocada uma assembléia geral, que, por unânimidade de votos, aprovou a discussão daquelas teses, bem como, a dotação de uma verba a ser aplicada durante os trabalhos do Congresso. A comissão organizadora está composta pelo presidente do Sindicato, mais os srs. Izidoro da Silva e Sebastião Luis de Oliveira. Funcionará como delegado do Sindicato ao Congresso o sr. Durval Ferreira Sant'Anna, e como assessores Eloy Antero Dias, Oscar Rodrigues Vargas e José Castilho. Também prèviamente, o Congresso já teve assegurado o apôio dos partidos políticos, não só para o certame, como para os projetos do interêsse da classe, e em curso no Parlamento. ***

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua Agência de
CURITIBA — PARANÁ
Rua 15 de Novembro, 380
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO
PEDRA E CAL

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	OUT.				1953
Dom.	·	4	11	18	25
2ª	·	5	12	19	26
3ª	·	6	13	20	27
4ª	·	7	14	21	28
5ª	1	8	15	22	29
6ª	2	9	16	23	30
Sáb.	3	10	17	24	31

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Noticias» publicava no dia
4 DE OUTUBRO DE 1933
(Quarta-feira)

O Ministério da Instrução de Lisboa informava estarem mantendo correspondência cêrca de 3.000 crianças portuguêsas e brasileiras.

* * *

A Policia de Tóxicos e Mistificações efetuava uma diligência na Farmácia Cruzeiro, fazendo apreensão de drogas e procedendo à prisão, em flagrante, do infrator da lei.

* * *

O dirigivel «Graff Zeppelin» partia do Recife com destino ao Rio de Janeiro.

* * *

«A Gazeta», de São Paulo estampava o depoimento prestado pelo sr. Artur Bernardes sôbre o movimento revolucionário que prepararа quando foi prêso no interior de Minas.

PARA TODOS

— Betume saltador
— Atlas Colombo
— Casa da Bíblia

BETUME SALTADOR — O «betume saltador» de silicio, uma das curiosidades químicas mais interessantes, já está sendo utilizado na indústria, na soldagem de chapas e tubos de aço. Essa material pode ser esticado como uma pasta, rompido com a mão e pode pular como bola de borracha; diluído, transforma-se numa pasta fluidica. Unindo as juntas, permite a penetração uniforme da solda, evitando os efeitos prejudiciais do ar no lado oposto ao que se está soldando. O betume apresenta qualidades superiores às das substâncias usadas como auxiliares de soldagem e o resíduo do pó que forma pode ser retirado fàcilmente; não produz fumaça prejudicial, não é explosivo e presta-se para o processo de soldar aços inoxidáveis.

*
* *

ATLAS COLOMBO — O novo Atlas Colombo, publicado na Grã-Bretanha, compõe-se de 160 páginas coloridas e de um index onde figuram cinquenta mil nomes de localidades, o número de habitantes de tôdas as grandes cidades e as áreas e populações dos países. Cêrca de uma quarta parte do volume é dedicado às Américas.

*
* *

CASA DA BIBLIA — A maior biblioteca que se conhece, dedicada a um só livro é a da Casa da Bíblia, em Nova York. Ali se encontram dezenove mil volumes das Escrituras Sagradas em mais de 970 idiomas.

Aniversário do «Diário da Noite»

Comemora, amanhã, mais um aniversário de sua fundação, o «Diário da Noite», vespertino que é um dos jornais mais lidos do Rio de Janeiro, com numeroso público interessado nas suas movimentadas reportagens.

Pelo transcurso da data, serão os nossos confrades do popular órgão de imprensa muito cumprimentados.

Representante do Itamarati na CEXIM

De acôrdo com a nova lei da licença prévia de exportação e importação, há dias sancionada, a C.E.X.I.M., no que se refere à concessão de licenças, obedecerá às determinações de uma comissão composta dos diretores da C.E.X.I.M. e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, e de um representante do Ministério das Relações Exteriores.

Por ato publicado, ontem, no "Diário Oficial", o ministro das Relações Exteriores designou representante do Itamarati na referida comissão o sr. José Jobim, primeiro secretário de Embaixada e que se tem especializado em assuntos de natureza econômica.

Funerais do ex-prefeito ...

(Conclusão da 1ª pág., 3ª col.)

que foi transportado em caminhão aberto da polícia.

O presidente Eisenhower, dos Estados Unidos, em mensagem enviada ao prefeito interino, Walther Schreiber, declarou que «A morte de Ernst Reuter constitui uma perda trágica para todo o mundo livre» Os alemães de ambos os setores participaram dessa homenagem. Muitos choraram à passagem dos restos mortais do homem que não se deu trégua na luta pela liberdade.

Durante o bloqueio soviético, Reuter trabalhou horas e horas à luz de velas e em recintos sem calefação, em pleno inverno, para comandar a batalha da suspensão do bloqueio.

Cada potência ocupante da Alemanha Ocidental destacou 50 soldados para montar guarda diante do cemitério.

Na sede da Comissão Interaliada, as bandeiras da França, Inglaterra e Estados Unidos estavam hasteadas à meia verga; os russos, porém, hastearam a sua até o tope, o que foi interpretado como uma nova demonstração de antipatia ao alemão que êles consideravam como seu inimigo número um.

PAGAR E NEGOCIAR

ESTAMOS devendo ao mundo inteiro, isto é, a todos os países com os quais temos mantido relações comerciais — confessava há dias o ministro da Fazenda. E para bem acentuar a extensão do fenômeno, dizia — «inclusive o Paquistão», decerto não por subestimar aquêle país oriental, mas por tratar-se de uma das mais jovens e remotas nações independentes, à qual compramos provàvelmente juta e outras matérias primas sem dispor das necessárias divisas.

No momento, sem poder exportar o máximo, sem organização e capacidade para abrir novos mercados na escala que as circunstâncias exigem, apresenta-se ao govêrno a tarefa de promover composições com os credores, à base sobretudo de restrições da nossa ânsia aquisitiva.

Foi à falta de medidas, oportunas, nesse particular, que devemos aquele deplorável episódio, da penhora de ouro brasileiro depositado no exterior e a queda vertiginosa do valor do cruzeiro no mercado cambial.

Importante ajuste foi agora realizado com o Reino Unido, após prolongadas e, por vêzes, difíceis negociações, abrindo-se nova fase às relações comerciais entre as duas partes, marcadas de aspectos curiosos desde a última grande guerra.

De fato, não será demais lembrar que, em seguida ao conflito mundial, houve um momento em que éramos fortes credores da Grã-Bretanha e nos encontrávamos em condições altamente vantajosas para aquisição de emprêsas britânicas existentes em nosso país. Às vésperas do maior acontecimento financeiro de após-guerra, a desvalorização da libra esterlina, teve o nosso Tesouro a informação de que tal iria acontecer e de ombros a essa confidência que os fatos pouco depois confirmavam com grande prejuízo para os nossos interêsses, pois foi à base dos novos valores, sensivelmente reduzidos, que viemos a receber, na ânsia de liquidar saldos credores, aquelas emprêsas, concessionárias de serviços públicos mantidos em precaríssimas condições.

Ràpidamente, como se vê, inverteram-se os papéis, passando o Brasil à condição de devedor e necessitando agora recorrer ao Banco Internacional, para uma amortização inicial de dez milhões de libras dos atrasados comerciais.

Para realizarmos, em seguida, pagamentos anuais de seis milhões de libras, restringiremos a um total anual de quinze milhões de esterlinos nossas compras de petróleo e derivados às companhias britânicas.

Acertos de contas pendentes, verdadeiras promessas de bem viver no mundo dos negócios, são uma das atividades mais relevantes que o govêrno tem a desenvolver atualmente no campo econômico e diplomático. Outra face, não menos significativa e que está a merecer o maior empenho é porém, o incentivo à produção exportável e à conquista de mercados.

Agora mesmo, atendendo, embora com um modesto pavilhão ao convite para figurar na tradicional exposição de Lausanne, o Brasil está despertando na Suíça um interêsse apreciável, tanto mais quanto aquele país é levado a acompanhar com atenção muito especial o reatamento de nossas transações com a Alemanha, sua natural concorrente.

O programa econômico do país não necessita apenas do remédio de urgência para continuar a respirar como são as medidas tomadas junto aos demais países, todos detentores de saldos contra nós. Precisa também de medicação restauradora de saúde, de vitaminas e cálcio que é a intensificação de vendas para o exterior, de obtenção de divisas para que possamos fazer face às necessidades do desenvolvimento a que estamos fadados.

A Petrobrás e os automóveis

Foi sancionado, ontem, convertendo-se em lei, o projeto de financiamento de medidas destinadas a fomentar a exploração do petróleo no país. Que se trata, ou não, de um eficaz instrumento para alcançar-se o grande objetivo, é afirmação que se deve deixar ao tempo, à experiência. O que cumpre recordar é a intensidade da participação da opinião pública nos estudos e debates, maculados, por vêzes, pela ação nefasta e perturbadora de falsos nacionalistas, mas de qualquer modo, significativos num meio pouco afeito a essas mobilizações.

Como se sabe, uma das fontes de recursos para a chamada Petrobrás, reside na existência de automóveis, consumidores do combustível ora importado e que se quer produzir.

Ora, acontece que sôbre êsses veículos vivem a pesar, além de disposições proibitivas de importação, ameaças de restrição dos derivados de petróleo em face de dificuldades cambiais. São medidas de ordem econômica, as quais, todavia, não têm obstado o incentivo à instalação de fábricas daquêles veículos e de caminhões.

Curiosa, porém, é a nova objeção ao aumento de automóveis no Rio de Janeiro, levantada, não pelos controladores de câmbio e apesar do interêsse da Petrobrás, e sim pelo sr. Edgar Estrêla, argumentando com as condições do trânsito e o desaparelhamento de sua repartição para discipliná-lo. Em resumo, proclama-se a saturação do tráfego na capital da República, sob a incapacidade da administração para assegurar a necessária ordem e permitir a irrecusável expansão.

Como não há competência, nem ruas, nem guardas, nem túneis, nem passagens elevadas, nem transporte subterrâneo, basta de automóveis. E como não há meios de condução pronta e suficiente para os habitantes, como tampouco há bastante água, nem luz, o que tudo indica é a necessidade de reduzir-se a população, evacuar parcialmente a cidade.

Parece ser essa, de fato, a tendência resultante da curta visão dos dirigentes do país, a esbarrar apenas na impossibilidade material de execução. Sofreremos juntos, isto sim, em número cada vez maior, as privações a que a incúria administrativa nos submete.

A declaração do Inspetor de Trânsito, proclamando a incapacidade de sua repartição para o cumprimento das respectivas funções, poderia ser subscrita por outras autoridades relativamente a diversos setôres do serviço público.

E' uma lástima, mas é a verdade.

Polícia Federal contra o jôgo?

Das declarações feitas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Jôgo, pelo ministro Nélson Hungria, infere-se que se admite, nos meios governamentais, a possibilidade da criação de uma polícia federal especialmente destinada à repressão do vício.

Não negando a constitucionalidade da providência, àquêle ilustre penalista, entretanto, pôs em relêvo os seus inconvenientes ou, melhor, os seus perigos, na prática, em face da realidade brasileira.

De fato, se simples subdelegados de polícia, no interior, a serviço de governos estaduais, cometem as violências de que constantemente se tem notícia, por motivos de politicagem local, imagine-se o que seria, como fôrça coatora e corruptora, um aparelhamento do govêrno da União com autoridade para, em tôda a extensão do território nacional, apontar, denunciar, deter contraventores — provàvelmente só apontados, denunciados, detidos quando se filiassem a correntes partidárias adversas à situação federal.

E' que o jôgo, «o grande putrefator», na síntese de Ruy, deixou de solapar apenas os alicerces dos lares, para se converter num mal que envenena as próprias fontes da democracia. Transformaram-no certos partidos e certos políticos, individualmente, em base de prestígio eleitoral, conseguido à custa da proteção deferida a contraventores em troca de pesadas contribuições para «caixinhas». A Comissão de Inquérito sabe disso, e, notadamente, não o ignora o deputado Osvaldo Fonseca, representante do Estado do Rio, onde a jogatina oficializada ou «politicalizada» oferece os aspectos mais escandalosos.

Uma polícia federal contra o jôgo, dentro dêsse panorama de insegurança e de arbítrio, seria, nas mãos do govêrno da União, a mais poderosa das armas para ditar a sua vontade ao eleitorado insubmisso, para garrotear a liberdade das urnas. E, dêste ponto de vista, nem cremos que o Congresso aceite tranquilamente a hipótese da concretização de tal idéia.

O general Alcides Etchegoyen, falando perante a mesma Comissão, asseverou que o jôgo pode até derrubar instituições. Aí está um dos meios: essa polícia federal, que poderá reduzir a zero a autonomia dos Estados.

FANTASMA DE CANTERVILLE

Osório NUNES

PREOCUPAM-SE os nossos homens públicos em demonstrar que a inflação é a avantesma colocada no caminho do progresso nacional e é a principal, senão a única, responsável pela crise econômica. Mas argumentam com um fator imponderável, que não tem tanta significação, assim. Levando em conta os diversos elementos que atuam na produção e movimentação da riqueza nacional, verifica-se que a decantada inflação virtualmente não existe. E' um fantasma. Um fantasma de Canterville, aprisionado no castelo e obrigado a arrastar barulhentas correntes, até que um membro da família o redima do feio pecado da covardia...

Sexta-feira, o ministro da Fazenda retomou a estrada de seus antecessores e, perante, a Câmara dos Deputados, declarou que «apesar do combate à inflação, o custo de vida se elevou de 15% no primeiro semestre de 1953». Depois da afirmativa, o sr. Osvaldo Aranha faz uma prudente ressalva: «A causa fundamental dessa alta parece-me ter consistido no reprezamento da safra algodoeira e outras, anteriormente financiadas a preços superiores às cotações internacionais, e a falta de produção de artigos de consumo devido às secas, geadas e outros fatores». Como se vê, o ministro não tem certeza. Parece-lhe que os motivos principais são aquêles, com as consequências de injeções de redescontos e papel moeda no meio circulante. Mas não afirmou, se bem que aludisse a outros fatores, apontados como inflacionários e que merecem exame mais ponderado, dentro da conjuntura do crescimento brasileiro: os orçamentos públicos deficitários.

Não deveria, de fato, vigorosamente, afirmá-lo. Pois que inflação é essa, que passou a servir como porta de saída para tôdas as explicações das dificuldades nacionais? O dinheiro emitido durante a guerra não foi incinerado em seguida, porém, já se incorporou ao movimento geral dos negócios. As emissões para custeio de «deficits» públicos incham o meio circulante, mas nem tôdas elas são absolutamente irreprodutivas. As quantidades de numerário, lançadas para atender aos produtos sem possibilidade imediata de venda no mercado mundial, não dariam para aumentar, desmesuradamente o volume dos meios de pagamento. Pois, onde está o dinheiro que daí saiu?

Onde está o dinheiro? Onde está o dinheiro a que se empresta a culpa por todos os males? Quem consegue levantar empréstimos nos bancos, qual o banco que não está aflitamente suspenso das graças de redesconto, qual o banco que consegue atrair grande afluxo de depósitos? Os estabelecimentos de crédito operam com caixas reduzidas, não têm pràticamente numerário para operações a longo prazo e, mesmo com a liberação das taxas de juros, que reconheceu e oficializou, o câmbio negro da moeda da República, não conseguiram aumento substancial dos depósitos. O dinheiro é uma mercadoria escassa. Proliferam, os usurários, no florescimento da agiotagem a 4% e 5% ao mês. Se houvesse moeda em abundância, os vendedores de dinheiro não estariam com uma procura tão intensa, que lhes permitisse negociar a êsse preço, que violenta qualquer custo de mercadoria ou serviço com êle obtido.

Que inflação é essa? A receita prevista da União para o ano fiscal de 1944 é de 44 biliões de cruzeiros, uma ninharia em face dos 55 milhões de habitantes do país. Que inflação existe, assim, tão monstruosa, quando a renda nacional «per capita», calculada em 1950, é de quatro cruzeiros, cento e nove centavos? O meio circulante brasileiro é, igualmente, ridículo: até agôsto, 42 biliões 816 milhões de cruzeiros, mais 700 milhões, emitidos nesse mês. A maior parte dêsse dinheiro fica no «ping-pong» financeiro Rio-São Paulo, até há pouco tidos como área de prosperidade, pelo simples fato de formar um «plateau» sôbre a depressão econômica em que vivem mergulhadas quase tôdas as outras restantes regiões da Federação. Procure alguém tomar emprestado, nas áreas deserdadas, que clamará no deserto. A fortuna se refugia nas duas grandes cidades, onde o fisco arrecadou sessenta por cento do impôsto de renda, obtido em todo o país, no ano passado.

Há emprêgo no Brasil. No sentido econômico da expressão. Os fatores de produção se acham utilizados. Então, declara-se que vivemos uma economia de pleno emprêgo e confundem-se as coisas, dizendo que estamos em inflação. Mas esta não existe. Pelo menos, a inflação de meios de pagamento exagerados, além da capacidade normal de absorção do país.

O que existe é a inflação de preços altos. A inflação provocada pelos preços elevados suspende as mercadorias e serviços acima do nível de compra da massa. Os lucros declarados das sociedades anônimas são expressivos, para bem configurar a situação. Os ganhos do comércio importador e de certos setores extensos da produção rural também o demonstram, e a nossa indústria, por sua vez, não perde oportunidade de cobrar fortemente pelo que produz. Com a elevada taxa de ganância, o custo de vida se reajusta, diàriamente, criando o círculo vicioso e enganador dos aumentos coletivos de salários, cujo atendimento constitui, hoje, o melhor pretexto para melhoria de proventos de muitas emprêsas.

E' preciso reduzir os custos e controlar a formação de preços, para se sejam reais e justos. Mais dinheiro não faz mal, a um país em depressão econômica. Encarecer artificialmente os preços é que faz mal, com muito ou pouco dinheiro. Quem deseja reduzir êsses custos? Qual a campanha nesse sentido?

Eis um ponto em que todos se calam. E' mais fácil atribuir tudo à inflação. A palavra é vaga e, na sua tumescência, pode caber tudo. Mas não é possível continuar a confundir inflação, que seria uma causa, com uma resultante, que é a ganância. A primeira seria uma causa razoável, se existisse. A segunda não haveria, se tivéssemos uma boa polícia econômica. Esta é que faz falta. Se entrasse em funcionamento, enèrgicamente, veríamos que o Brasil não tem inflação de meios de pagamento. A coragem de um membro da família remeteria ao descanso eterno o nosso fantasma de Canterville.

NA HUNGRIA O SR. JOÃO ALBERTO

VIENA, 3 (AFP) — Anuncia-se de Budapest que chegou hoje à Hungria uma delegação comercial brasileira, chefiada pelo ministro João Alberto Lins de Barros, diretor do Serviço Econômico e Consular do Itamarati.

A missão brasileira foi recebida na fronteira húngara por alguns representantes do Ministério do Comércio do país vizinho.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 12.º dia: Montepio do Exterior — 7.001-2; Pensões da Guerra do Paraguai — 6.020; Meio-sôldo — 7.260-1; Pensões da Guerra — 7.230-7.

Palavras de mais, palavras de menos

Aliomar BALEEIRO

A visita do sr. Osvaldo Aranha à Câmara fortaleceu a convicção anterior de que os ministros devem observar outras atitudes nas respostas às interpelações parlamentares. A palavra dêsses altos membros do govêrno deve ser ministrada em doses únicas, enquanto saltes para elucidação da matéria arguida, sem desperdício fora dêstes. Nem Ruy Barbosa seria ouvido com agrado depois de três, quatro e cinco horas a fio.

Afinal, os democratas também comem, de sorte que, às 8 horas da noite, os próprios correligionários e amigos do ministro abalam para jantar, deixando vazias as poltronas. Não deve ser imitada a tenacidade do sr. Láfer, em falar, falar, falar, já rouco, perto da meia noite, quase que só para os taquígrafos exaustos de cansaço e de inanição.

A presença dos ministros de Estado, sobretudo da Fazenda, na Câmara, espontâneamente ou por convocação, deveria tornar-se rotina, pois, nesse assunto, a Constituição de 1946 afasta-se do presidencialismo norte-americano e tende para os estilos parlamentaristas. Frequentando as Casas do Congresso e mantendo-as informadas da política do govêrno, em cada setor, os ministros não necessitam de pronunciar caudalosos discursos, que, pela extensão, perdem a vivacidade e acabam por tomar o ar pesado dos relatórios burocráticos. Pouco e sempre, ao invés de muito, mas raramente, — deve ser a linha dos co-responsáveis do presidente da República em seus contactos com a Câmara ou com o Senado.

O sr. Aranha ganhou palmas em várias passagens de sua exposição e, por vêzes, as mereceu, como, por exemplo, quando condenou com veemência e justiça a Cexim, cuja abolição advogou. Nesse trabalho de limpeza dos órgãos malogrados da administração, sua vassoura necessita atingir também a cabeluda COFAP e as calvas COAPS estaduais.

Uma destas, a da Bahia, acaba de paralisar as atividades de cêrca de quinze emprêsas de carnes verdes, a fim de assegurar, como assegurou, o monopólio absoluto a um abatedor, que já foi mal sucedido no abastecimento de Sergipe. Por incrível que a façanha pareça, foi posta em execução com o agravante de que a COAP baiana requisitou o matadouro municipal e o entregou ao feliz e, talvez, generoso monopolista. Não há ministro que possa conduzir bem uma política de preços quando sucedem maravilhas dêsse porte.

Por outro lado, o ministro Aranha foi muito discreto ou reticente em relação à política fiscal que pretende adotar. E êsse deveria ser, talvez, o ponto nevrálgico de sua visita ao Palácio Tiradentes.

NOTAS POLÍTICAS

Apolítica ou impolítica

O SR. LUCAS GARCEZ aceitou, confirma-se, o convite para ir à festa de São Benedito, na Fazenda do Galo Branco, em São José dos Campos. O marechal Dutra continua também disposto a ir; e o general Canrobert reafirma que irá, como irão outros generais. Na Câmara, sexta-feira, quando se acreditava que o Brigadeiro Eduardo Gomes compareceria à reunião, admitia-se que o encontro, por mais inocente que fôsse a sua origem, não poderia deixar de ter caráter político.

Com a ausência do Brigadeiro, entretanto, podemos afirmar que a reunião será apolítica. Por mais que venham os convivas do sr. Machado Florence a conversar sôbre política, essa conversa não terá nenhuma importância e os menos avisado dos observadores não poderá esperar dela qualquer consequência. O marechal Dutra falaria em nome de um pequeno grupo de amigos devotados. Mas em política, devotamento e número não podem afastar-se. Para São Benedito, bastará a devoção do sr. Machado Florence. A política, entretanto, é mais exigente que o santo. O general Canrobert, um dos devotados ao marechal, tem pretensões que o levariam, até, a esperar a reciprocidade do devoto, o marechal teria que admitir. E o crer que fazem, em política, conduz os homens a reações inesperadas. O PSD ainda que votara no sr. Cristiano Machado. E tinha votos...

* * *

Bem, lá estará o sr. Lucas Nogueira Garcez, cuja vocação política é maior que sua experiência. E êle mais duas coisas que, em política, não se podem separar: vocação e experiência. Dado que êle converse política, durante a missa de São Benedito, que importância terá? Logo depois, virá ao Rio, a convite do sr. Getúlio Vargas, e à entrada do Catete terá que deixar com o sentinela o resultado da conversa de São José dos Campos.

Não valem conjeturas. Em suma, a reunião de hoje, na Fazenda do Galo Branco, das duas uma: será apolítica ou impolítica. Preferível não saber nada do que, de política, se venha tratar por lá. Porque, a esta altura, quanto menos se souber de candidatos à sucessão, melhor...

Para a Áustria, não

Se o sr. Getúlio Vargas deseja insistir em dar prêmio de viagem ao sr. Ricardo Jaffet, deve mandá-lo em alguma comissão lírica à Turquia ou Egito. Para a Áustria, como embaixador ou coisa que o valha e valha ao próspero industrial do ferro e do aço novos negócios fáceis, não mandará. Não mandará porque resultou inteiramente negativa a sondagem que se mandou fazer no Senado, para ver como a indicação seria recebida. «Muito mal», foi a resposta ouvida, em outros têrmos, de quase todos os senadores consultados.

Sabe-se que o sr. Getúlio Vargas já desistiu da indicação e pensa em mandar ex-presidente do Banco do Brasil e do algodão à ONU.

O sr. Lúcio Bittencourt ainda resiste

Até ontem, o sr. Lúcio Bittencourt estava resistindo a todos os apelos para que desistisse do voto de censura ao sr. Getúlio Vargas. Continúa disposto a apresentá-lo na reunião de têrça-feira do PTB. Mas é quase certo que transigirá, no sentido de aceitar a transformação da censura em lamentação: o partido mandará um telegrama ao presidente da República, lamentando muito que não tenha sido vetada a lei que acabou com o monopólio dos seguros de acidentes.

DIVÉRSAS

REEXAME DAS CONTAS DO SR. ADEMAR

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Ao que se afirma nos círculos políticos, como decorrência do rompimento do governador Lucas Nogueira Garcez com o sr. Ademar de Barros, cogita-se do reexame pela Assembléia Legislativa, das contas do ex-governador de São Paulo.

Falando à reportagem, um prócer ademarista frizou que juridicamente tal hipótese é impraticável, lembrando o empenho feito na oportunidade pelo governador Lucas Garcez, para a aprovação das contas do sr. Ademar de Barros.

VIAJOU O SR. GARCEZ

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — A fim de inaugurar diversos melhoramentos, seguiu, na manhã de hoje, para Taubaté, o governador do Estado, professôr Lucas Nogueira Garcez, reiniciando, assim, suas excursões pelo interior do Estado.

REUNIÃO PESSEPISTA

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Realizar-se-á, no próximo dia 15, na cidade de Itu, sob a presidência do sr. Ademar de Barros, uma concentração pessepista, com a participação de prefeitos e vereadores de doze cidades da chamada zona ituana.

O SR. GARCEZ E O P.R.

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — No Palácio dos Campos Elísios não encontramos qualquer confirmação para a notícia de que o P.R. havia convidado, oficialmente, o governador Lucas Nogueira Garcez para fazer parte de suas fileiras.

Adiantava-se que o P.R. havia oferecido a presidência nacional do partido ao atual governador de São Paulo.

POSSE DO PREFEITO DE BELEM

BELEM, 3 (Asapress) — O novo prefeito de Belém, sr. Celso Malcher, tomará posse dentro de 15 dias.

O sr. Celso Malcher, que foi eleito pela Coligação Democrática, constituída da U.D.N., P.L. e P.S.P., é médico e catedrático da Faculdade de Medicina e ex-deputado estadual. Logo após a federalização da Faculdade de Medicina do Pará, renunciou ao mandato. E' filho do ex-deputado, ex-governador, ex-interventor e ex-presidente do Banco de Crédito do Amazonas, sr. José Carneiro da Gama Malcher.

Sua vitória foi a mais expressiva, considerando-se que lutou contra os candidatos do senador Magalhães Barata, do P.S.T., do P.T.B., P.R. e P.D.C.

Sancionada a lei que cria...

(Conclusão da 3.ª página)

reequipamento da marinha mercante e de obras de armazenagem.

Quanto aos transportes marítimos e fluviais, está em andamento largo programa de reaparelhamento dos portes, obra cuja relevância vem sendo reconhecida e em que estão sendo empregados mais de 2 e meio milhões de cruzeiros».

NORDESTE

«Também se destaca pela sua importância a criação do Banco do Desenvolvimento Econômico cujos resultados já se fazem sentir no incentivo ao progresso do país. Por outro lado, a recente criação do Banco do Nordeste veio trazer precioso estímulo à produção de uma vasta região, cuja economia tanto necessita de amparo.

A assistência aos flagelados e a intensificação das obras contra as sêcas foram alvo de ingentes esforços, nestes dois anos e meio de minha administração. Tôda uma série de medidas foi tomada em defesa da indústria açucareira nordestina.

No seu programa de ajuda aos sistemas econômicos regionais, o govêrno vem apoiando a iniciativa conjunta dos Estados que se empenham no desenvolvimento da Bacia do Paraná. Já foram elaborados os projetos para a próxima execução das obras necessárias ao aproveitamento dos recursos hidrelétricos do Vale do Paraíba. O plano de Valorização da Amazônia entrou na sua fase executiva e prática, para solucionar os problemas daquêle imenso potencial de riquezas. A recuperação econômica do Vale do São Francisco já é uma realidade em marcha, corporificada em medidas que se destinam à regularização do regime do rio, contrôle das inundações, navegação permanente, abundante energia elétrica, irrigação, colonização e melhoria das condições de vida das populações marginais».

AGUA

«Dentre as iniciativas do govêrno cumpre ressaltar o plano de obras de abastecimento d'água para os municípios do interior. Já foram contempladas 343 localidades em diferentes regiões do país e a execução total do programa beneficiará cêrca de 750 cidades, com a mobilização anual de verbas de 800 a 850 milhões de cruzeiros».

ASSISTENCIA SOCIAL

«No campo da assistência aos trabalhadores os planos de previdência social se ampliam num ritmo sem precedentes, incluindo os auxílios à maternidade, o desenvolvimento do serviço médico-social e o vasto programa de construções e de financiamento da moradia própria, através da Fundação da Casa Popular, dos Institutos e Caixas Econômicas. Encontra-se no Congresso um projeto destinado a organizar e sistematizar todos os serviços de previdência social. Também depende de aprovação legislativa o plano de ampliação dos serviços do SAPS, para estender a todo o país os benefícios dos restaurantes populares.

A Comissão do Bem-Estar Social prossegue nos seus trabalhos e estudos sôbre os padrões de vida e orçamentos familiares, à fim de melhor orientar a política econômica e social do govêrno. Aumentou-se o salário mínimo em todo o país, melhoraram-se as condições de aposentadoria, foi regulamentado o instituto do seguro por acidentes de trabalho e projetadas, em bases mais amplas as condições de proteção nos trabalhadores rurais.

No âmbito da educação e saúde, foram incentivadas as campanhas sanitárias e iniciado o combate em larga escala à esquisostomose. Foi ampliado o Fundo Nacional do Ensino Primário e Normal, instituída a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, visando a facilitar a todos as oportunidades de adestramento científico e técnico. Ainda há dois dias tive a satisfação de inaugurar o Instituto de Puericultura, primeira unidade concluída da monumental Cidade Universitária, obra que delineou o meu govêrno passado e que será o nosso mais importante centro educacional.

Estendendo-se por tantos setores da vida nacional, os cuidados do govêrno também se dirigiram para a própria estruturação dos órgãos do Executivo, a que procurou dar sentido mais racional e sistemático, ação mais pronta e mais eficiente, através da Reforma Administrativa, cujo projeto já se encontra em discussão no Congresso».

«QUANDO DIZ, FAZ»...

«Eis aí, em traços rápidos, o esbôço das principais realizações do govêrno. Por certo, muitos dêsses empreendimentos só mais tarde poderão ser devidamente apreciados, em tôda a sua importância e significação, pois são trabalhos fundamentais, que demandam tempo, constância e sacrifício, como tudo que se constrói para o futuro, para durar como um bem conquistado e não para atrair os fáceis aplausos das obras de fachada, das coisas efêmeras e mediatistas. Mas, são evidências que não podem ser negadas nem obscurecidas. Aos que acusam o govêrno de omisso, ausente ou inoperante, responderemos com a fôrça convincente dos fatos. O povo escolheu um govêrno que quando diz, faz; quando promete, realiza; quando empenha a palavra, cumpre. Só não o compreendem os que esperam milagres ou aqueles a quem o ódio põe escamas nos olhos, ou ainda outros a quem os interesses e as paixões obliteram o senso de justiça.

Bem sabeis que obstáculos se levantaram ante o esfôrço do govêrno. O desequilíbrio econômico que adveio da guerra e que se prolongou nestes anos de recuperação mundial, trouxe perturbações para o comércio e para a economia dos povos. Não nos preparamos para enfrentá-las, mas tivemos que sofrer as suas consequências. O desajustamento da balança comercial, a inflação decorrente das emissões em larga escala impostas pelos «deficits» orçamentários, o desaparelhamento material do país, o desnível entre o aumento da produção e as exigências do consumo, acarretaram problemas cuja gravidade não podia ser disfarçada através de soluções de emergência.

De ânimo sereno e resoluto cuidou o govêrno de fazer face a êsses entraves, agindo e trabalhando para vencê-los, enquanto que os exploradores das horas amargas procuravam utilizá-los como instrumento de seus ódios e interesses facciosos. Obstinaram-se em ferir o govêrno que procurava dar remédio aos males da Nação. Mas o Brasil já se cansou dêsses flibusteiros de uma política viciosa e superada, que antes rondavam à porta dos quartéis e hoje assentam suas vãs esperanças nas agitações demagógicas.

Brasileiros!

Rememoramos neste dia carregado de destino a Revolução que veio renovar a nossa vida pública e iniciar a redenção das massas trabalhadoras, através da legislação social. A sua vitória, alcançada pelas armas do povo, sagrou-se històricamente com o enorme progresso do país nestes anos tão intensos, tão ricos de acontecimentos para o Brasil e para o mundo.

Levar avante o progresso da Nação é a árdua, mas glorificadora tarefa que nos incumbe. Não esmoreceremos em meio da jornada nem daremos ouvidos aos que se detêm num passado de rancores e decepções. Havemos de prosseguir em nosso caminho de realizações e empreendimentos, porque vamos ao encontro das radiosas esperanças com que nos acena o futuro da Pátria».

AINDA NÃO APARECEU O MENINO BOBBY

KANSAS CITY, 3 (U. P.) — Os pais do menino Bobby Greenlease, de seis anos de idade, ainda se apegavam, hoje, à ténue esperança de que a mulher de cabelos castanhos, que raptou a criança, entre em contacto com êles, antes que se resolvam a dar permissão para diligências rigorosas.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, DA AGRICULTURA, DA VIAÇÃO E NO DASP

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Mandando voltar à sua repartição o tesoureiro auxiliar, padrão O, Renato José Estelita Pessoa que está servindo na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York;

Na pasta da AGRICULTURA — Tornando sem efeito os decretos de 27-2-53 que nomearam agrônomos, classe J, Angelo Antônio Rusana, Floriano de Araújo Mendonça, Heladio do Amaral Melo, Ivan Tavares, Moisés Maxman, e Olavo Silva Araújo;

Nomeando, agrônomos, classe J, Lourenço Faria de Melo, Antônio Alves de Queirós, Rodrigo Pinto Tenório, Jesus Gerardo Parentes Fortes, Landivaldo de Melo Mota, Francisco Teixeira, Decio Dias Alvim João Cândido Ferreira Neto e Odemir Vandoni.

Na pasta da VIAÇÃO — Designando Washington Morais de Andrade, na qualidade de professor da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil para exercer a função de membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia;

Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar, padrão K (Bahia), Epaminondas Pereira de Oliveira;

Concedendo aposentadoria — a Euríkino de Almeida Pires, no cargo da classe L da carreira do oficial administrativo; a João Evangelista de Sá no cargo da classe J da carreira de agente de estrada de ferro; a Luís Eugenio de Oliveira no cargo da classe I da carreira de oficial administrativo; a Silvio da Silva Barros no cargo da classe K da carreira de postalista; a Thales Pragana Pinto no cargo da classe M da carreira de oficial administrativo; Adolfo Quadros de Sá no cargo da classe K da carreira de almoxarife; Danton Pedro Freire Gameiro no cargo da classe K da carreira de agente da estrada de ferro; a Satiro Sales de Oliveira no cargo da classe J da carreira de auxiliar de portaria; a Augusta Michaela Leite Mota no cargo da classe C da carreira de agente; a Joaquina Augusta de Oliveira no cargo da classe B da carreira de agente;

Aposentando, Benedito Chidaro Trindade no cargo da classe D da carreira de postalista; Maria Inês Rebelo no cargo da classe B da carreira de agente; e Raimundo Ferreira Calaça na função de referência 23 da série funcional de topógrafo;

Considerando em disponibilidade Ari Moteiro no cargo da classe F da carreira do escriturário; e.

No DASP — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Valquiria Lauria Peribanez;

Promovendo, por merecimento, os dactilógrafos Maria Andrade Ribeiro e Nereia Micito; e por antiguidade, o escriturário Jaci da Rocha Moreira, da classe E à classe F e, da classe D à classe E, os dactilógrafos Teodoro de Melo Iockebirr e Iara Dantas Veira.

MICROSCÓPIO

CONVERSA EM FAMÍLIA

Raul Pilla

JÁ acentuei que o instituto da convocação dos Ministros arrisca baldar-se inteiramente, entre nós, pela maneira como o regimento da Câmara dos Deputados e as praxes que se estão estabelecendo o vêm pondo em ação. Compreende-se fàcilmente a aberração: a mentalidade criada por mais de sessenta anos de presidencialismo dificilmente se afaz a uma prática essencialmente parlamentarista, que se transplantou para atenuar o caráter pouco democrático do sistema vigente.

Qual será, porém, o remédio capaz de corrigir o desvio e dar ao instituto da convocação dos Ministros tôda a eficácia compatível com o sistema presidencial, em que se inseriu? Evidentemente, o primeiro remédio deverá ser de ordem regimental. E' pela lei que se terão de instituir os novos costumes.

Coisa que, desde logo, se deve dar por assentada é que não se pode pautar pelas normas comuns uma sessão, a que compareça um Ministro convocado. Mas essa derrogação não será, como se está entendendo, para tornar mais rígida e solene a reunião, senão, pelo contrário, para a transformar num debate sem formalidade, ou, para usar uma expressão consagrada no rádio, fazer dela uma conversa em família, em que à pergunta suceda a resposta e à resposta, nova pergunta.

Regimentalmente, poder-se-á alcançar êste objetivo pela transformação da Câmara em Comissão Geral, isto é, por uma reunião em que fica livre o debate das pelas regimentais comuns. No tempo do Império, admitia-se tal prática. Não a aboliu, desde logo a República. Assim, encontra-se em 1924, a seguinte disposição no Regimento Interno da Câmara dos Deputados:

«Artigo 138 — A Câmara poderá converter-se em Comissão Geral, para o estudo de qualquer assunto, ou outro fim determinado, desde que a sua maioria o permita, a requerimento escrito de qualquer deputado.

Parágrafo único — O requerimento para a Constituição da Câmara em Comissão Geral deverá, desde logo, indicar o objeto, o dia e a hora da reunião».

Tal disposição caiu evidentemente em desuso, pois não havia em que usá-la no esquemático presidencialismo da época; impõe-se, porém, agora revigorá-la, desde que se queira dar vida à convocação dos ministros. Ninguém os convoca, evidentemente, para ouvir dissertações, senão, pelo contrário, para esclarecer diretamente, pessoalmente, certas dúvidas. E isto nunca se conseguirá com as atuais disposições regimentais.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: nomeando, em comissão, diretor regional dos Correios e Telégrafos de Campo Grande, padrão CC7, o auxiliar administrativo, classe L, do Quadro III, do Ministério da Viação Dagoberto Augusto da Silva, em virtude da exoneração concedida a Antônio Toledo Pires; nomeando, em comissão, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão padrão CC7 o auxiliar administrativo, classe L do Quadro III do Ministério da Viação Valdemar Trocoli, em virtude da exoneração concedida a José Carlos César de Carvalho; autorizando o Ministério da Aeronáutica a aceitar a doação de terrenos com a área total de 35.400,0 metros quadrados, localizados junto ao aeroporto de Foz do Iguaçú, Estado do Paraná, a ser feita pela Panair do Brasil Sociedade Anônima; e declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, novas áreas imprescindíveis à construção de duas variantes do ramal do sistema de oleodutos de Santos a São Paulo, de concessão do Conselho Nacional de Petróleo àquela Estrada.

RECORDE MUNDIAL DE VELOCIDADE AÉREA

EL CENTRO, Califórnia, 3 (U. P.) — O récorde de velocidade em avião a jacto, estabelecido na segunda-feira passada pelo pilôto aero-naval James Verdin, com um «Sky-Ray» da Douglas, é de 742,7 milhas-hora, mas não excede em 1% a velocidade atingida recentemente, na Líbia, pelo britânico Mike Lithgow, de 737,3.

O récorde do primeiro equivale a 1194,098 km-hr e o do segundo a 1186,050.

Para bater êste tipo de récorde é necessário exceder o anterior naquela percentagem.

Mas, como a marca do pilôto britânico não foi, ainda, registrada oficialmente, é Verdin o detentor do récorde mundial de velocidade.

COMBATE AO TIFO DE CARÁTER EPIDÊMICO NO PERU

NOVA ORLEANS, 3 (UP) — Seguiu hoje para o Perú o dr. John P. Fox, professor de Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Tulane, para realizar durante cinco semanas, «in loco», estudos e vacinação em massa contra o tifo epidêmico.

Vários milhares de pessoas serão imunizadas com uma vacina elaborada com o bacilo vivo de «Rickettsia Prowazeki» (Cepa «E») que está provando ser mais eficaz contra o tifo que o método corrente de imunização.

O plano de imunização será executado entre as populações indígenas de Arequipa, Puno e Cuzco, onde o tifo tem caráter epidêmico.

O canto do galo branco

Rafael Corrêa de Oliveira

NO último domingo, o sr. Otávio Mangabeira, como tivemos já oportunidade de acentuar, pronunciou um discurso político muito objetivo e veemente, na televisão Tupi. Depois disto, porém, a semana entrou num estirão de anedotas que vão a presença do sr. Oswaldo Aranha, na tribuna da Câmara, interromperia por algumas horas, porque, logo em seguida, o galo branco de uma capela, ou vice-versa, empolgaria as almas cândidas, excitaria os corações ansiosos, faria vibrar certos patriotas que desejam salvar o Brasil.

O galo branco, como sabemos, deu nome a um livro de poesias que o rico poeta Schmidt escreveu. E, assim popularizado, o garboso galináceo inspirou o batizamento de uma rica fazenda. Já agora, passando do físico ao anímico, temos a preciosa ave cristãmente ligada, às velas, ao incenso, à mística do impressionante culto católico, na Igrejinha com os cardiais e os generais...

Os jornais, naturalmente, viram nessas manifestações de religiosidade a blasfêmia de intrigas políticas que pretenderiam precipitar soluções para o problema da sucessão presidencial. Aliás o eminente sr. J. E. Macedo Soares, doutrinando com suficiência e elegância, já deru, antes, os traços do rumo certo, com os nomes que lhe convinham, no próximo quinquênio presidencial: o **sr. Eurico Dutra, único candidato nacional**, e o nosso soberbo Café, que se «passara para o lado bom» — isto e — para a reação...

Acontece, porém, que o eminente homem livre não é o árbitro das manifestações eleitorais, — e, dêste modo, nem o general Dutra volverá ao govêrno, nem Café irá além da chícara pequena nas suas núpcias suspeitas com o «lado bom».

Restaria, portanto, o milagre do galo branco, na política, porque, na indústria e na finança, quando madrugava aos cuidados do «grupo-Lafer» deu cantos de grande sorte, e chegamos até a ver o Guilherme Arinos, borboleta giratória da função, transformar-se em «aurinos» e Deus sabe de qual quilate (ou «kilate») se prevalece a primeira sílaba no sobrenome do candidato mineiro...)

Desonestamente os vespertinos de ontem anunciaram que o brigadeiro Eduardo Gomes iria à missa dos intrigantes políticos.

Na verdade só «O Globo» colocou a questão nos devidos têrmos, reproduzindo dos matutinos a notícia de que o condestável da liberdade não se faria presente à reunião desvirtuada de seus piedosos fins, pela intriga política.

A propósito dessas contradanças, nos ensaios de candidatos e ambições presidenciais, conviria que os preopinantes fôssem mais humanos em relação aos ídolos de seus negócios e aspirações. Temos a impressão de que as coisas mudaram muito nêste país, — e não será um artigo imponente de jornal, ou um intempestivo manobra, ou um gesto afetivo de gratidão pessoal, o meio prático de fazer presidentes da República.

Estamos batendo nas teclas de um piano que precisará de afinação rigorosa em 1955, depois das eleições gerais de 1954. As combinações de hoje poderão diluir-se nos acontecimentos do próximo ano — e há, ainda, a considerar-se o ponto nevrálgico das relações entre a política dos partidos e a realidade da economia nacional. As precipitações de agora à volta dos nomes que a gente traz no peito ou na carteira, são imprudências desagradáveis que podem até destruir palpites bons e favorecer augúrios maus.

A opinião pública nacional está alerta e disposta a intervir na escolha do futuro presidente da República. As instituições especializadas que investigam com êsse fim, sentem que o país está cançado da rotina e da corrupção, — e as represas da paciência e da tolerância poderão romper-se conduzindo a Nação para o definitivo domínio de seus destinos.

Já passou, sem dúvida, o tempo do «lado bom», só agora descoberto pelos retardamentos filosóficos do sr. Café Filho — a época excelente em que, depois de um almoço no Jóquei Clube, e palitando os dentes congestionados, o homem de influência ditava, num artigo, as leis da

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Demonstração da tropa de pára-quedismo para a Escola de Estado Maior do Exército

Homenagem aos alunos da 3.ª série do Colégio Militar — Aniversário do chefe do SE da 1.ª Região Militar — Calendário de Caxias — Reunião de oficiais no CDFA

No próximo dia 9 do corrente, a partir das 7h40m, realizar-se-á uma demonstração do Núcleo da Divisão Aeroterrestre para os alunos da Escola do Estado Maior do Exército. A primeira parte dessa demonstração, sôbre a instrução técnica aeroterrestre, será realizada na área de instrução básica, no quartel dos pára-quedistas em Deodoro. Em seguida haverá, no campo de Instrução de Gericinó, uma demonstração de salto e lançamento de material em pára-quedas, bem como exercício de reorganização e progressão com tiro real, executado por elementos das várias Armas e Serviços da Divisão Aeroterrestre.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1858/4 de outubro — As fôrças de Caxias concluem a passagem do rio Negro, via Passo de Polancos; 1867 — Caxias, sempre solícito e muito humano, escreve a um amigo íntimo sentida missiva, de Tuiu-Cuê, dando-lhe conta de um seu recomendado aí falecido; 1868/5 de outubro — Caxias fôrça o Passo de Augustura por meio de 4 encouraçados, que chegam a estacionar entre Vileta e Santo Antônio, cortando as comunicações do inimigo com Assunção.

HOMENAGEM AOS ALUNOS DA 3.ª SÉRIE DO COLÉGIO MILITAR

No próximo dia 11 do corrente, às 10h30m, será prestada na Capela do Colégio Militar expressiva homenagem à 3.ª série científica daquele educandário e às suas famílias, pela celebração de uma missa em sua intenção. Nesta oportunidade, será ventilada a festa de formatura a realizar-se no fim do ano. Uniforme: túnica caqui e calça garancê.

ANIVERSÁRIO DO CHEFE DO S. E. DA 1.ª R. M.

Transcorre, hoje, o aniversário do engenheiro coronel Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar. Os seus amigos, colegas e camaradas, vão prestar-lhe uma homenagem como regozijo pela passagem da data.

CRUZADA DEMOCRÁTICA DO CLUBE MILITAR

A Cruzada Democrática do Clube Militar, por intermédio do presidente do Diretório Central, general Manuel Henriques Gomes, distribuiu uma notificação aos sócios do Clube, companheiros da jornada de maio de 1952, anunciando para breve o lançamento de uma Proclamação «confirmando a pureza de objetivos e idéias, e a coerência de atitudes com que fundamentará a campanha para as eleições de 1954».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra, marcou o 5.º uniforme para o próximo dia 6.

VENDA DE SUCATA NO P. C. M.

Conforme se acha publicado no D. O. de 29 de setembro próximo passado, o Parque Central de Motomecanização, venderá no próximo dia 23 do corrente, às 10 horas, 30.00 quilos de sucata de chumbo de placas de bateria. A referida sucata está à disposição dos interessados a partir daquela data, das 7 às 16 horas para ser examinada no almoxarifado do Parque, sito à estação coronel Magalhães Bastos.

REUNIÃO DE OFICIAIS NO C.D.F.A.

O general presidente do Conselho Desportivo das Fôrças Armadas, convoca os oficiais abaixo para uma reunião amanhã, dia 5, às 14 horas, na sede do Departamento de Desportos do Exército, a fim de tratar de assunto atinentes à preparação da equipe de volebol para a II Competição das Fôrças Armadas: major Idácio Leite Pereira, capitães Alceste Meneses Petterle, Flávio Emerick Cerqueira de Carvalho, Renato Moreira da Fonseca, Alfredo Rodrigues da Mota, Geraldo Afonso Daemon de Araújo, José Maria Covas Pereira, João Alberto da Rocha Franco, Aldísio Alves Borges, Fritz de Castro Eisenlohr, Aires Tovar Aleudo de Castro; tenentes Orlando Cunha, Italo Mazzoni, Omar Oliveira e Moacir Penha Ribeiro.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

«Reunião de Diretores e Associados — Convidamos todos os associados residentes nesta Capital, a tomarem parte em importante reunião que será realizada hoje, dia 4, com início às 15 horas.

— Pagamento de Rápidos — O pagamento de rápidos mensais será efetuado na sede do Clube, pelo 1.º tesoureiro, nas quartas-feiras e sábados, das 15 às 17 horas».

UNIÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«A comissão organizadora da União das Fôrças Armadas solicita dos seus camaradas do Exército, Marinha e Aeronáutica, o envio de suas sugestões sôbre os Estatutos de acôrdo com o Suplemento distribuído, até o dia 10 do corrente. Ficam avisados todos os oficiais interessados na organização da U. F. A. de que na segunda quinzena do mês em curso será realizada, em local previamente anunciado, uma reunião para discussão dos Estatutos e eleição da Diretoria».

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

Aos subtenentes, suboficiais e sargentos da ativa ou da reserva das Fôrças Armadas e auxiliares (Corpo de Bombeiros e Polícia Militar), aos funcionários civis dos Ministérios Militares e Supremo Tribunal Militar, comunicamos que de acôrdo com o novo Estatuto podem fazer parte da Caixa Familiar do Clube e em conseqüência ingressarem no Seguro de vida em Grupo.

Mediante apenas uma mensalidade de Cr$ 90,00 (sendo Cr$ 80,00 para o Seguro e Cr$ 10,00 para o Clube) ficarão suas famílias com direito a ... Cr$ 50.000,00.

Aproveitem esta vantagem que o Clube lhes oferece para amparar o futuro de sua família.

Todos os que se inscreverem até o dia 25 de cada mês, ficarão segurados a partir do dia do mês seguinte.

Não há carência nem inspeção de saúde idade limite 50 anos.

Os interessados deverão dirigir-se à sede do Clube à praça da República n. 197 (Casa Deodoro) das 9 às 16 horas diàriamente e aos sábados das 9 às 11 horas.

HOMENAGEM A OFICIAL TÉCNICO

Transcorrendo amanhã, o aniversário natalício do cel. Aureo José de Carvalho, diretor geral do Campo de Provas da Marambaia, os oficiais daquele centro técnico do Exército vão homenageá-lo com um almôço. Os serventuários também aproveitarão o ensejo para oferecer-lhe uma lembrança. Diversos oradores saudarão o homenageado, nos casinos dos oficiais, dos serventuários e no salão de honra.



AV. PRESIDENTE VARGAS — Lojas c/521 m2 e andares de 720 m2

VENDE-SE a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir em terreno com 36 metros de frente, no trecho entre a Av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, loja com 521m2 e quantos andares contíguos se deseje. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, a rua Evaristo da Veiga, nº 16 — 17º andar.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 1889

Comunicamos a nossos clientes e amigos a instalação de nossa nova agência

MEM DE SÁ

A AVENIDA MEM DE SÁ N. 291

NO DISTRITO FEDERAL

"Escolhi pela técnica..."

A Enceradeira Elétrica ARNO Super tem tudo aquilo que exijo: construção reforçada, durabilidade e.. o que é mais, um super-potente motor elétrico ARNO!

ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO Super

"...escolhi pela conveniência!"

Para mim o que vale é a limpeza, o confôrto... e um soalho reluzente! Com uma só escôva, ARNO faz todo o trabalho em menos tempo... mesmo sob os móveis - sem trocar de peças!

com Espalhador de Cêra Eletro-Automático!

Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.º Garantia de perfeito funcionamento;
2.º Garantia do mais avançado técnico;
3.º Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.

Pat. M. I. 1.066 e P. I. 39.908

ARNO

Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Est. S. Paulo

Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

INEDITORIAIS

Esclarecimentos da Presidência do I.A.P.I. sôbre as declarações do deputado Heitor Beltrão

A propósito das declarações formuladas na Câmara pelo Deputado Heitor Beltrão e corroboradas pelo Deputado Hildebrando Bisaglia, em data de 2 do corrente, sôbre a pretensa agressão de que teria sido vítima o indivíduo Nilton Guerra, o Gabinete da Presidência do I. A. P. I. presta, para restabelecimento da verdade, os seguintes esclarecimentos:

Em data de 2 do corrente, às 14 horas e 30 minutos, enquanto o Presidente do I. A. P. I. recebia em despacho o Diretor do Departamento de Assistência do Instituto, e aguardava o comparecimento de uma Comissão de ex-empregados do Conjunto Residencial do Realengo, que tinha audiência marcada para as quinze horas, o indivíduo Nilton Guerra, que não é e nem nunca foi funcionário do I. A. P. I., nem qualquer ligação tem com êste Instituto, dando murros nas portas e proferindo impropérios, insinuou-se pela Portaria do Gabinete e, empurrando violentamente o Contínuo Roberto Moreira, que se encontrava à porta e tentava embargar-lhe a entrada, invadiu o Gabinete do Presidente.

Contido pelo Presidente Afonso César, continuou aos gritos e impropérios, alegando seu direito de ser imediatamente atendido com absoluta prioridade.

Interpelado pelo sr. Afonso César sôbre o seu insólito procedimento e quais suas credenciais para se insinuar entre aqueles ex-empregados, brandiu uma carta do Deputado Hildebrando Bisaglia que, em sua opinião, era suficiente não só para lhe conceder privilégios de audiência, como para demitir o Presidente do Instituto, se necessário.

Desmascarado, assim, em seu propósito francamente agitador, foi pôsto porta a fora. Acovardado, o referido indivíduo, não encontrando amparo para suas atitudes nos ex-empregados do Conjunto, que verberaram, aliás, o seu procedimento, e que então já ali se encontravam e foram imediatamente recebidos pelo Presidente, desceu pelo elevador e plantando-se na Portaria do Edifício, continuou seus impropérios e ameaças. A Rádio-Patrulha, que ali compareceu logo após, a chamado do I. A. P. I., não mais encontrou o referido indivíduo.

O agressor, Nilton Guerra, identificado pela Rádio-Patrulha como agitador contumaz, quer apresentar-se à Câmara e à opinião pública como vítima de agressão, desfigurando propòsitadamente os fatos e, lamentàvelmente, conseguiu confundir, com suas mentiras e aleivosias, os citados Deputados Hildebrando Bisaglia e Heitor Beltrão, evidentemente ilaqueados em sua boa fé.

Com relação ao alegado fechamento dos Serviços Sociais do Realengo, com que se procura acobertar as agressões assacadas contra o presidente Afonso César, cumpre esclarecer, em breves palavras, o seguinte:

Contrariando tôdas as normas administrativas e legais em vigor, estavam sendo mantidos no Realengo cêrca de 100 empregados nas situações mais irregulares: 20 empregados numa creche com apenas 5 crianças internadas; enfermeiras sem diploma, nem noção de enfermagem; professôra de canto; médicos e dentistas, todos com salários superiores aos normalmente pagos pelo Instituto, etc.

Seguindo recomendação do Conselho Fiscal do Instituto, a Administração atual dispensou, na forma da lei e indenizou devidamente, os empregados que não podiam ser mantidos e aproveitou alguns em atividades compatíveis com suas habilitações, em outros serviços, ao mesmo tempo que instalava, no Realengo, Serviços Médicos e Sociais muito mais amplos que os até então em funcionamento e perfeitamente de acôrdo com o plano de benefícios em vigor.

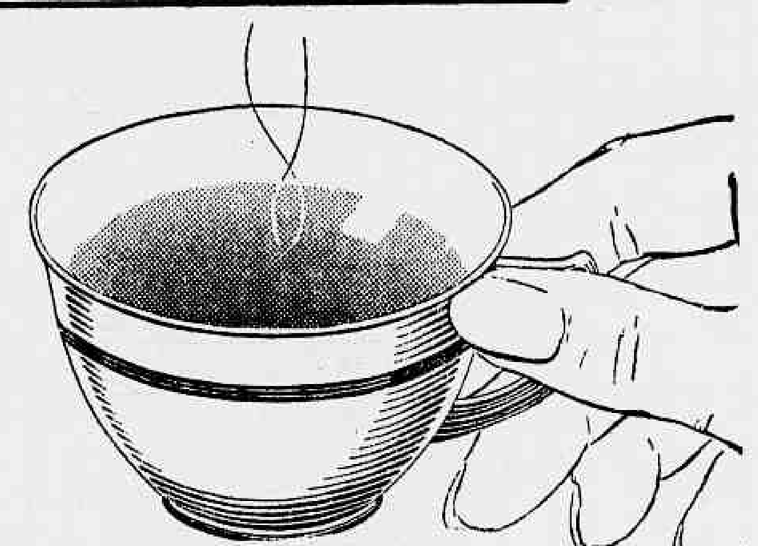
A despedida dêsses empregados, e sòmente ela, tem servido de pasto à mais desenfreada agitação, provocada por notórios fomentadores de desordem. Forçar o Presidente do I. A. P. I. a readmitir empregados, justa e devidamente demitidos, quebrando sua autoridade legal e moral, tem sido e continua a ser a intenção visível de tais agitadores que também visam arredá-lo da Presidência do Instituto.

PINTURAS

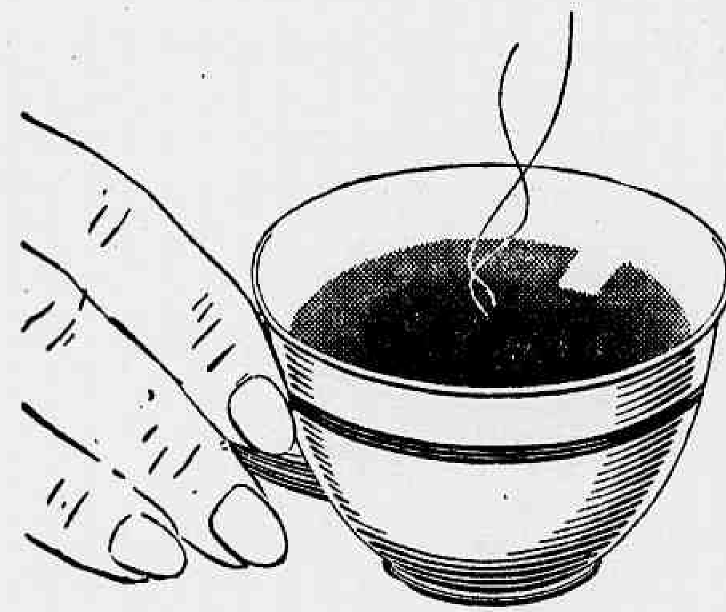
PINTURAS E REFORMAS EM GERAL

Executa-se qualquer obra, concernente ao ramo, com gêsso, cola, "Kentone" ou "Paredex", óleo e patines, serviço de pedreiro, carpinteiro, etc. Tratar com Mário Vianna, pelos telefones: 37-3879 ou 37-8877.

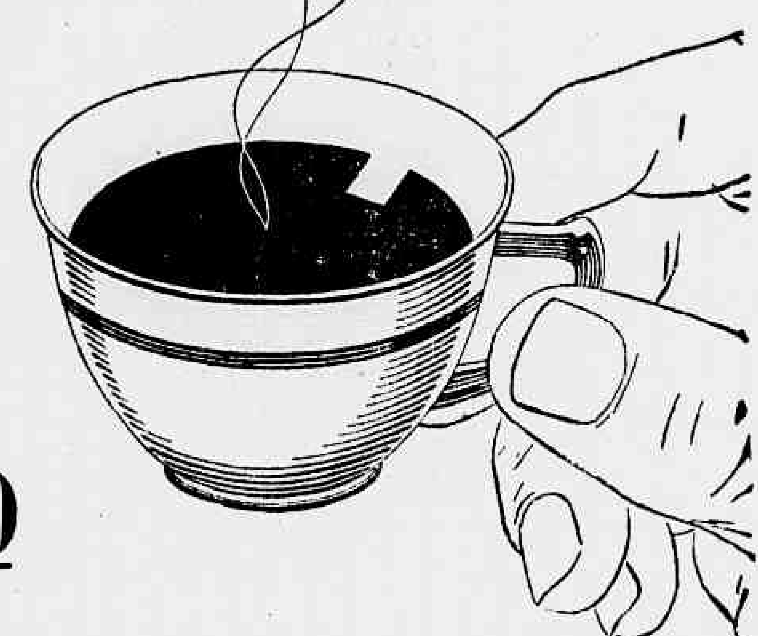
Com NESCAFÉ o café é feito na xícara!



fraco...



suave...



...ou forte, a seu gôsto

Com NESCAFÉ... parece mágica você fazer um café fresquinho e *ao gôsto de cada um*, em apenas 3 tempos!... Experimente e veja como é *fácil e prático*... pois, com NESCAFÉ, o café é feito *na xícara!*

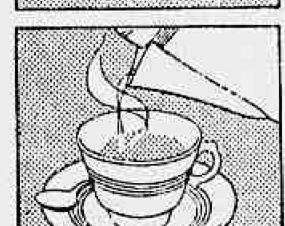
Sem coador... sem cafeteira... sem bule!... Ferve-se apenas a quantidade de água para o número certo de xícaras! É muito mais rápido... e, depois, não haverá coador, cafeteira ou bule para lavar. NESCAFÉ não deixa pó na xícara.

Experimente NESCAFÉ, que é sempre uniforme na sua excelente qualidade!

Para um saboroso café com leite, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!



1 - *Coloque em cada xícara uma colherinha de NESCAFÉ.* Mais cheia, para um cafèzinho mais forte · Menos cheia, para um cafèzinho fraco.



2 - *Despeje água bem quente na própria xícara e mexa (use de preferência água filtrada.) você sentirá logo o aroma característico do delicioso café brasileiro!*



3 *Está pronto o café!* Adoce à sua vontade. Um café bem brasileiro, pois NESCAFÉ é exatamente para o nosso paladar!



Com NESCAFÉ todos saboreiam *mais* o nosso café!



NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

Várias Ocorrências

Esclarecido o homicídio da estação de Magno

Matou em defesa da companheira — Quatro mulheres testemunharam o fato — Prêso pela Polícia Técnica, confessou o delito

Está esclarecido o crime de morte ocorrido nos terrenos da Light, em Magno, e de que foi vítima Norberto Rodrigues, de 20 anos, solteiro, residente na rua Soares, sem número.

Colaborando com as autoridades do 24º distrito policial, uma turma da Secção de Investigações Criminais, constituída pelos detetives Edison, Edgar, Carlos e Capistrano, após várias diligências, logrou localizar e prender, na tarde de ontem, o matador de Norberto, Benjamim Santana da Costa, vulgo «Mangueira», funcionário municipal, de 31 anos, casado, morador na rua Leopoldino de Oliveira 36. Levado àquela dependência da Polícia Técnica, confessou o delito. Disse que, na noite do dia 1º do corrente mês, ao passar pelo campo da Light, notara que duas pessoas discutiam acaloradamente. Uma delas era sua companheira Luísa Gonçalves, de 34 anos, residente na rua Leopoldino de Oliveira 536; a outra, era Norberto, o qual, munido de uma vara, tentava surrar Luísa.

Nessa ocasião, diz o criminoso, mandou que Norberto se afastasse dali, mas, como êste não o atendesse, enraivecido, disparou três tiros contra êle, matando-o.

Mais tarde, detida em Madureira, Luísa declarou ter discutido com Norberto porque êste a acusara de furto. Testemunharam o fato: Celina Gomes, de 28 anos, solteira, residente na rua Aurea 54; Aladir Oliveira da Silva, de 19 anos, solteira, moradora na rua Pedro Siqueira n. 33; e Edinéia Tobias de Aguiar, de 18 anos, residente na rua Ernesto Lobão 92, as quais estiveram na S. I. C., onde confirmaram as declarações do criminoso e de Luísa Gonçalves.

Posteriormente, apuraram os policiais que Benjamim Santana há dez anos, foi condenado pela Justiça, a quatro meses de detenção, por crime de furto. Atualmente não obstante ter péssimos antecedentes, é funcionário da Prefeitura e trabalha no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, 3º D. R., na estrada do Portinho 22.

Feriu uma senhora quando perseguia um ladrão

Nas proximidades da estação de Barros Filho, o cabo do destacamento policial da Pavuna, quando perseguia um ladrão, desfechou alguns tiros, de modo imprudente, tanto assim que atingiu uma senhora que por ali passava. A vítima foi Alrinda Duarte de Barros, de 23 anos, casada com o comerciante Alípio Maria de Barros, ambos moradores na estrada de Barros Filho, 28, e que se achava acompanhada do marido. Com ferimentos nos dois tornozelos, Alrinda foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Crime de morte na Gávea

Abatido a tiros quando arrombava a porta do encarregado do edifício — Pretendia a vítima atacar o criminoso, que, na véspera, brigara com sua companheira

Cêrca das 9 horas da manhã de ontem, em frente ao prédio número 81 da rua Barão de Oliveira Castro, foi morto com vários tiros no peito, interessando ao coração, o operário Rosenvaldo Laurenço Santana, prêto, residente na rua 1.º de Março n.º 30.

O criminoso, César Coelho, casado, de 44 anos de idade, encarregado do edifício e lá morador, fugiu, tomando destino ignorado.

CAUSA DO CRIME

O comissário Silvio Vieira, do 1.º distrito, fêz remover o cadáver para o necrotério do I.M.L. e entrou em diligência para esclarecer o fato, apurando ter sido "pivot" do crime Herondina Alves dos Santos, empregada no apartamento 73 do edifício.

A doméstica era namorada da vítima. O procedimento de ambos dava margem a constantes protestos por parte dos demais moradores do prédio, os quais pediram providências ao encarregado, César Coelho.

Anteontem de tarde, César chamou a atenção de Herondina e lhe disse que, daquele dia em diante, não mais permitiria que ela se encontrasse com o namorado no edifício.

A doméstica tudo contou a Rosenvaldo e êste decidiu interpelar César. Procurou-o várias vêzes e não o encontrou. Ontem de manhã, voltou ao edifício. Antes, porém, apanhou uma barra de ferro, numas obras da Light, na mesma rua, e tratou de arrombar a porta do apartamento de César. Êste saiu pelos fundos e, deparando com Rosenvaldo, sacou do revólver e o matou.

Suspeitas sôbre a morte da senhora

Confessa o marido ter feito um pacto de morte com a espôsa, mas que faltou-lhe coragem para matar-se — Declarações comprometedoras, fazendo crêr em homicídio ou indução ao suicídio

Assume novos e graves aspectos o caso da morte da jovem sra. Estelita da Silva, casada, de 18 anos de idade, que, anteontem, foi encontrada morta na residência, na travessa Marechal Marciano n.º 20.

A polícia do 27.º distrito registrou o fato como suicídio, e, nessas condições, fêz remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

Entretanto, certas circunstâncias de que tiveram conhecimento, induziram as autoridades a crer que não era estranho ao caso o marido da moça, Hermes Fidélis da Silva, havendo, mesmo, suspeitas de que êle a induzira ao suicídio.

FUGIU AO PACTO DE MORTE

As investigações prosseguiram e ontem, cêrca das 14 horas, Hermes Fidélis compareceu à delegacia do 27.º distrito, a fim de prestar esclarecimentos. Declarou que fizera um pacto de morte com a espôsa, tanto que escrevera um bilhete à sua mãe, tudo confessando e lhe pedindo o perdoasse pelo ato que ia praticar.

Na hora de pôr em execução o pacto, todavia, vendo a espôsa morta, arrependeu-se e não teve coragem de se matar.

Comprovou Hermes as suas declarações, entregando o bilhete ao comissário Pinheiro, que o ouvia.

SUSPEITAS

A autoridade, entretanto, não se satisfêz com as declarações de Fidélis, por considerá-las lacunosas e suspeitas.

Nesse sentido, insistiu no interrogatório, terminando Fidélis por confessar que o bilhete fôra escrito depois que a espôsa se matara. Acrescentou, ainda, que, antes de fugir, retirara do cadáver um cordão de ouro, uma medalha, a aliança e outras jóias pertencentes à sua mãe.

Essas declarações, como se vê, são comprometedoras, não desprezando a polícia a hipótese de homicídio ou, pelo menos, de indução ao suicídio.

Nesse sentido, estão se desenvolvendo as investigações policiais.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	..	430
Total em 1951	..	482
Total em 1952	..	505
Total até Set.	..	359
OUTUBRO 1	..	1
OUTUBRO 2	..	1
OUTUBRO 3	..	1
OUTUBRO 4	..	
OUTUBRO 5	..	
OUTUBRO 6	..	
OUTUBRO 7	..	
OUTUBRO 8	..	
OUTUBRO 9	..	
OUTUBRO 10	..	
OUTUBRO 11	..	
OUTUBRO 12	..	
OUTUBRO 13	..	
AUTUBRO 14	..	
OUTUBRO 15	..	
OUTUBRO 16	..	
OUTUBRO 17	..	
OUTUBRO 18	..	
OUTUBRO 19	..	
OUTUBRO 20	..	
OUTUBRO 21	..	
OUTUBRO 22	..	
OUTUBRO 23	..	
OUTUBRO 24	..	
OUTUBRO 25	..	
OUTUBRO 26	..	
OUTUBRO 27	..	
OUTUBRO 28	..	
OUTUBRO 29	..	
OUTUBRO 30	..	
OUTUBRO 31	..	

Avisos Fúnebres

Maria Augusta das Chagas Leite

(MISSA DE 7º. DIA)

✝ Filhos, genro, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, e avó, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7º. dia, que por sua alma mandam celebrar no altar da Sagrada Família na Catedral Metropolitana, no dia 6 dêste, às 10h30m. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã

Eliza Pereira de Sousa Rangel

(LILI)

✝ Therezinha Carlos, Adalgisa Pereira de Sousa e filhos; filhos, irmão, cunhada e sobrinhos, participam a dolorosa perda de sua querida LILI e convidam aos demais parentes e amigos para o seu sepultamento, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Rogeria Motta Ribeiro

(MISSA DE 7º. DIA)

✝ Manoel Alves Ribeiro e família agradecem de coração a todos que manifestaram a sua solidariedade pela perda de sua mãe ROGERIA MOTTA RIBEIRO, e convidam para a missa de 7º. dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário, esquina de Miguel Couto). Antecipam os agradecimentos.

Guilhermina de Jesus Cardoso

FILHA DE VICTOR DUARTE LISBOA (Falecido)

MISSA DE 7 DIA

✝ Oldemar Cardoso, Hermínia Savioli Duarte Lisboa, Victor Duarte Lisboa Filho, senhora e filhos, Ruy Duarte Lisboa, senhora e filhos, Jorge Roberto Duarte Lisboa sra. e filhos Francisco de Assis Duarte Lisboa, senhora e filhos, Carlos Duarte Lisboa, Nilo Duarte Lisboa, Helio Duarte Lisboa, Maria de Lourdes Duarte Lisboa Carvalho, Hermínia Duarte Lisboa Raposo da Camara, Adélia Duarte Lisboa, Itália Duarte Lisboa, Perry Carvalho, Elo Perry Carvalho, Dr. Caius Vinicius Raposo da Camara e filhos e Wilson Savioli, agradecem aos amigos que os confortaram com sua presença, coroas, flores e telegramas, na profunda mágoa que estão passando com a perda de sua adorada espôsa, filha, irmã, cunhada, tia e prima GUILHERMINA, e os convidam para assistir a missa de 7º dia, que por sua boníssima alma, será celebrada na 2ª feira, dia 5 de outubro, às 10 horas na Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março.

AUGUSTO CESAR BARROSO

(LUZITANO)

(2º. ANIVERSARIO)

✝ Auracélia dos Santos Barroso Raul Serôa, Annette Barroso de Serôa, Aldayr e Maria Aparecida Barroso Aury e Tereza Barroso, viúva, filhos, genro e noras, comunicam e participam a missa de segundo aniversário de AUGUSTO CESAR BARROSO, a ser celebrada segunda-feira, dia 5 de outubro, às 10h30m, na Igreja de São Jorge.

Débora dos Santos Sfrappini

(7º. DIA)

✝ Cyriaco Sfrappini agradece, sensibilizado, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua amantíssima espôsa, DÉBORA DOS SANTOS SFRAPPINI, e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º. dia que, pelo repouso de sua virtuosa alma, faz celebrar na Capela de N. S. das Graças, no Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier), amanhã, dia 5 de outubro, às 10 horas, renovando seus agradecimentos.

DEBORA DOS SANTOS SFRAPPINI

(MISSA DE 7º. DIA)

✝ A família de Débora dos Santos Sfrappini profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pela sua boníssima alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 10 horas, na Igreja de N. S. das Graças (Colégio Militar). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALVARO DE MIRANDA

A família de Hugo Silva e amigos dedicados, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador, à rua do mesmo nome, em Piedade, missa por alma do pranteado extinto, agradecendo desde já àqueles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Antonio Lopes Amorim Diniz

(Duque)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, faz celebrar amanhã, segunda-feira dia 5, às 10 horas, na Igreja da Candelária, renovando seus agradecimentos.

Marietta Marcondes Paim

(Zizinha)

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Nabor de Queiroz Paim, filhos, noras, netos e demais parentes e José Marcondes Vicente convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

General Antenor Nabuco

(FALECIMENTO)

✝ Odete Andréa Nabuco e família comunicam, o falecimento do Gal. Antenor Nabuco, e convidam todos os amigos e parentes, para o seu sepultamento, às 16 horas, cujo féretro, sairá da Capela de São Francisco Xavier.

Maria da Gloria de Oliveira Silveira

(Pequenina)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Alfredo da Silveira, dr. Raphael Ernesto Werneck Pereira, senhora e filha, Maria Carrano de Oliveira, José Pinto Carneiro, senhora, filhos e neta, Joaquim Crespo de Pinho, senhora, filhos e neto, Lázaro Brizzio, senhora e filha, muito agradecem aos parentes e amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, sogra, mãe, avó, filha, cunhada, irmã e tia MARIA DA GLÓRIA (Pequenina), e os convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Candelária, têrça-feira, dia 6, às 9h30m.

Carlos Gibson Ferreira de Azevedo

(Inspetor da Alfândega de Livramento)

✝ Lourdes Oliveira de Azevedo e filhos, Alice Gibson Ferreira de Azevedo, Maria do Carmo de Azevedo Schmidt, Fernando Oswaldo Ferreira de Azevedo, Maria Alice Ferreira de Azevedo, Maria Helena de Azevedo Ribeiro e Luiz Rogério Ferreira de Azevedo, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar têrça-feira, dia 6, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, por alma de seu pranteado espôso, pai, filho e irmão, pelo que, desde já se confessam agradecidos.

Aurora Moncorvo Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Albino Lopes D'Araújo, Wilson Moncorvo de Araújo, espôsa e filha, José de Oliveira Tarré e senhora, Argemiro Paiva e senhora, Elza Araújo da Conceição e demais parentes, sensibilizados pelas demonstrações de confôrto de todos os amigos, por ocasião do irreparável golpe com a perda de sua espôsa, mãe, sogra, avó e tia AURORA, agradecem e convidam a todos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio e pelo descanso eterno de sua boníssima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 6, às 9h30m, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos.

JOÃO AUGUSTO ALVES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Thereza Zuanny, Delphim Pereira Alves, João Francisco Alves, senhora e filho, comandante Augusto Lopes da Cruz, senhora e filhos, Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha, senhora e filho, Fernando Augusto Alves, senhora e filho, comandante Álvaro Alberto Filho e senhora, Pedro Nolasco Pereira da Cunha, senhora e filha e Hélio Brandão, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento do seu mui querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô JOÃO AUGUSTO ALVES, e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua boníssima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 7 do corrente, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO AUGUSTO ALVES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A viúva do dr. Oscar Alves convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da alma de seu cunhado e amigo JOÃO AUGUSTO ALVES, manda rezar quarta-feira, dia 7, às 10h30m, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

AMLETO CARUSI

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria Carusi, Otelma Carusi Rodrigues, Ari Rodrigues, Stella Magalhães Carusi, Lúcia Maria Magalhães Carusi e Sonia Maria Magalhães Carusi, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram quando do falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô, AMLETO CARUSI, comparecendo no seu sepultamento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar na Matriz de São Sebastião, à rua Paranapanema, 377 (Olaria), no dia 5 do corrente, segunda-feira, às 11 horas da manhã. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Ruth Apparecida da Rosa Silveira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os colegas da Shell Brazil Limited convidam os parentes e amigos de RUTH SILVEIRA, para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igréja de N. S. do Carmo, dia 6, às 9 horas.

Eponina de Azevedo Costa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Carlos de Azevedo Costa, senhora e filhos, Cid de Azevedo Costa, senhora e filhos, José Gonçalves Pinto, senhora e filhos, Silvino Olegário de Carvalho Filho, senhora e filhos, Eny de Azevedo Costa, Enedina de Azevedo Godinho e filhos, Leonor de Azevedo Santa Rosa e filhos, Deodoro Azevedo, senhora e filhos, Maria Duarte de Azevedo e filhos, Rosa Massa de Azevedo e filhos e demais parentes, agradecem a tôdas às pessoas que compareceram, enviaram coroas e telegramas por ocasião do falecimento da sempre lembrada TIA NINA, e convidam para a missa que será celebrada no próximo dia 6, têrça-feira, às 8h30m, na Igreja Coração de Maria, situada à rua do mesmo nome, na estação do Méier.

NAPOLEÃO FORMENTINI

✝ Oswaldo, Regina, Armando, Olga, Sérgio, filhos, nora e neto, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, domingo, dia 4, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

O BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

S. A. e os seus funcionários convidam os amigos e admiradores de

CÍCERO AHRENDS

para a missa que por alma dêsse seu saudoso companheiro e superintendente, falecido em Pôrto Alegre a 29 de setembro findo, será rezada na Igreja de S. Francisco de Paula (Capela de N.S. da Vitória), têrça-feira, dia 6 do corrente, às 10.30 horas.

PROF. FRED GAZIO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dulce Cardoso Gazio, Abel Ely e Maria Dulce convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia por alma de seu espôso e pai FRED GAZIO na igreja do Rosário, às 10h30m, no altar-mor. Por êsse ato religioso muito agradecem.

José Portugal Ferreira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Espôsa e filhos agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai JOSE' PORTUGAL FERREIRA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se no dia 10, às 6h45m, na capela de São Pedro de Alcântara, à rua Almirante Calheiro da Graça, 82, em Todos os Santos.

FRANCISCO AMOROSO JUNIOR

(Chiquinho)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquêles que os confortaram, por ocasião do falecimento do seu sempre lembrado e querido CHIQUINHO, quer comparecendo aos funerais, quer enviando coroas, flores ou telegramas, vem fazê-lo por êste meio, e convidam para a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua boníssima alma, faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 5, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco de Paula, renovando seus agradecimentos aos que assistirem a êsse ato de piedade e religião.

DR. ROBERTO DE FREITAS LIMA

✝ MARIA HELENA, ROBERTO JULIO e MARIA HELOISA DE FREITAS LIMA cumprem o doloroso dever de comunicar o inesperado falecimento de seu pai sepultado sexta-feira, dia 2 do corrente, e ao mesmo tempo convidar os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9h30m de quinta-feira, dia 8 de outubro. Pelo comparecimento a êsse ato de fé cristã, antecipam agradecimentos.

Julieta Melo de Almeida

(Viúva de Alvaro Pinto de Almeida)

✝ Orlando Pinto de Almeida, senhora e filhos, Alcides Pinto de Almeida, senhora e filhos, Candido José de Melo, senhora, filhos, netos e bisnetos, Alípio José de Melo, senhora filhos e netos, Vitalino José de Melo e Irene de Melo Sales e filhos, e demais parentes, comunicam consternados, o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada JULIETA, e convidam, para o seu sepultamento que será realizado, hoje, domingo, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Maximiana de Andrade Pires

(2º ANIVERSÁRIO)

✝ Tancredo Guerra Pires e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 6, às 9 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz, em intenção à boníssima alma, de sua saudosa espôsa, irmã, tia, cunhada e concunhada MAXIMIANA DE ANDRADE PIRES, a todos agradecendo êsse ato de piedade cristã.

HUMBERTO CERBELLA

(2º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa de segundo aniversário de falecimento de seu inesquecível HUMBERTO, que faz celebrar por sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 5, às 8 horas, na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho.

A família de

LUIZ SARTI

Sensibilizada, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, por ocasião do falecimento do seu boníssimo espôso, pai, tio e sogro LUIZ SARTI.

MARIA ISABEL DA VEIGA LEITÃO

(Nenem)

(AGRADECIMENTO)

Sua família consternada e na impossibilidade de agradecer a todos os que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento, missa de sétimo e trigéssimo dias de sua idolatrada NENEM, vêm por êste meio, sensibilizada, expressar sua eterna gratidão.

HERMINIA TEIXEIRA DE ABREU

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Claudina Gomes Garcia e filhos, Moacir de Abreu e familia, Jurandy de Abreu e familia, Joary de Abreu e familia, Jary de Abreu e familia, Inery de Abreu Lumby e esposo, Irany, Aracy e Ivany de Abreu, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e sogra HERMINIA TEIXEIRA DE ABREU e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, 6 de outubro, às 10 horas, no Altar Mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant. Antecipadamente agradecem.

CAETANO CERIANI

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Aurora Avellanal Ceriani, ten. Luís Caetano Ceriani; Otilio Pinto Bragança, senhora e filho, ten. cel. Alcides Boiteux Piazza, senhora e filha, Ivan Francisco Serralta (ausente) senhora e filhos, major Fernando Montagua Meirelles, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu qurido spôso, pai, sogro e avô CAETANO CERIANI, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada em intenção de sua alma, têrça-feira, dia 6, às 10 horas, na Matriz Santa Teresinha (Túnel Novo). Antecipadamente agradecem.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Elevada ao dôbro a mensalidade do Clube Municipal

Chamados ao Serviço de Seleção — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos na Secretaria Geral de Finanças e no Montepio dos Emp. Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista a comunicação feita pelo Clube Municipal relativa ao aumento da mensalidade social, cientifica aos servidores sócios, daquele Clube, que os próximos descontos em suas fôlhas de pagamento serão feitos na base da nova mensalidade de Cr$ 40,00. Os funcionários que não estiverem de acôrdo com o novo desconto, poderão requerer o cancelamento do mesmo, no Departamento do Pessoal.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção convida os requerentes abaixo a comparecerem à avenida Presidente Antônio Carlos nº 201, 9º andar, munidos de sêlo de expediente (Cr$ 10,00) e de um sêlo hospitalar (Cr$ 2,00): Iára da Cunha Silveira, Teresa Ana de Castro, Nélio José Fernandes Rodrigues, Maria Luisa Larqué, José do Vale Nunes.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Edmundo de Oliveira — junte o decreto de aposentadoria.

Antônio Dantas de Sousa — compareça para prestar esclarecimentos.

João Augusto — compareça para receber o CPR.

Pedro da Costa Cardoso — prove o alegado, mediante documento hábil.

Carmem Morais — compareça para esclarecimentos.

Henrique Marques Pôrto — satisfaça o exigido na parte final do parágrafo 1º do artigo 7º da lei 769|53, fazendo prova da existência de filho decorrente da união.

Adolfo Carvalho da Mota — declare o fim a que se destina a certidão.

Osmundo Pimentel Filho — compareça para esclarecer se já cumpriu o disposto no art. 206 do Estatuto.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA: — Laura Rodrigues da Silva, Paulina Novais, Cláudio Mesquita de Azevedo, Ari Favilha da Silva e Manuel Bouzas Rodrigues.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Lino de Sousa, Ageu Coutinho de Carvalho, Fábio da Silva Fraga Júnior, Aristides Mariano de Azevedo, Sebastião dos Anjos, Amarilio Ribeiro de Sousa, Galdino Ihelmes Pereira e Eduardo Martins Loureiro.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Jucina Piquet Carneiro, Joaquim da Costa Soares, Manuel da Silva Guedes e Julieta Camarinha Neves.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Débora Margarida Brandão, Corinha Machado Leal, Zeferino Lourenço Cabral, Eloina Pereira, Beatriz Barbosa, Regina de Freitas Estéves e Francisco José da Silva.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Olga Abreu da Nóbrega — Autorizo; Aureliano Pedro de Freitas — Defiro; Antônio Tomás Pereira Salgado — Restitua-se em têrmos; Paulo Francisco Martins — Restitua-se.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Osipan Material Hospitalar Ltda., Simplex Importadora Exportadora Zamboni S. A., J. A. Farias, A. T. Tavares — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS (M-41)

Maria Guimarães D'Oliveira, João Dias do Nascimeno, Alaide Rosa de Freitas, Josefina Dias da Silva, Gabriel Gomes — "Compareçam, urgentes.

COMPAREÇAM AO M-23. PROTOCOLO — Com urgência

MATRICULAS —			818	872	908
3094	3270	4204	5028	5482	6740
7181	7450	9782	10665	11546	11677
12174	12207	13171	14259	14646	15097
15444	16341	17770	17804	19308	20362
21664	22070	22341	22400	22669	22787
22795	22934	23846	23866	24146	25001
25089	26162	26305	26460	26496	26677
26690	27077	27280	27596	27705	28578
28795	29098	29538	33028	33120	33523
33698	34629	36029	36748	38634	38469
38802	39520	39538	42134	42351	42832
43200	43768	44348	44512	44512	45086
49442	49451	50316	50687	50867	51702
51758	53195	53942	53318	53390	56530
56864	47319	57395	57523	57744	58403
58451	58466	58857	58931	60742	62673
62697	63225	69555	15274	32631	32971
47181	31033				

O CANTO DO GALO BRANCO

(Conclusão da 5.ª página)

sua vontade e conveniência. Hoje, acima dos esteios da democracia, há o clamor das coisas comuns que são imprescindiveis à existência do homem consciente. Ora, numa situação desta natureza, como pensar na manipulação de presidentes pelos processos de comes e bebes, em largas marchas, nas delicias do **Galo Branco?**

No quadro politico nacional essa estrategia poderia conduzir-nos ao império de um **deus ex-máquina** seguido da sua inevitável destruição...

* * *

LUTERO — Porque deixaram o dr. Lutero fazer discurso? Imaginem sòmente esta arrancada do «filho do homem»: **sou pobre, médico dos pobres, arranjei dinheiro para fazer o jornal dos pobres.** Disse isso com a cara feliz e sem permitir apartes Más porque dona Alzira Vargas resolveu monopolizar a inteligência de tôda familia? Não vê a gentil dama que o mano Lutero, sôlto dêste jeito, acabará tirando esmolas, como o colega do Barata, no «Deus lhe pague...»? E, ainda, envergonhando a familia quando a policia desconfiar da tramoia? O golpe do mendigo nababo já passou de moda e nem mesmo um ortopedista será capaz de fazer deformações falsas que possam empulhar o transeunte dadivoso. — R.

DR. MOISÉS FISCH Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia. Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1549

GRANDE INDÚSTRIA DE MEIAS

Para Homens, Senhoras e Crianças, vende-se em São Paulo. Marca existente há muitos anos. Em pleno funcionamento e com a produção antecipadamente vendida. Instalações e maquinários novos e completamente modernos. Redendo mensalmente nunca menos de 200 mil cruzeiros. Preço base 8 milhões de cruzeiros. Facilita-se a maior parte. Oportunidade única para quem procura estabelecer-se, invertendo capitais em maquinários de valor. Sempre crescente e negócio tão rendoso. Maiores informações com o sr. Alberto, rua Regente Feijó, 112 sobrado. Nesta capital.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTARIOS

Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

Dr. Getulio José da Silva

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLEIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 — TELS.: 42-8645 E 37-4991.

Aproveitem! Comprem mais barato Na Venda Especial de Outubro da CASA HERMAN

Preços todos reduzidos

Meias Nylon 51 de saldo a	Cr$ 18,00
Malha 60 Fio Dupont de saldo a	Cr$ 25,00
Malha 60 Frizo e Cost. preta a	Cr$ 45,00
Malha 60 de Cr$ 45 por	Cr$ 39,00

227 — RUA SANTANA — 227

FRIGORÍFICO — CORTUME E CHARQUEADA

Em cidade mineira, servida pela R. M. V., por ótima estrada de rodagem, com um campo de aviação em vias de conclusão e distante 400 quilômetros de Barra Mansa e 200 de Belo Horizonte.

VENDE-SE IMPORTANTE COMPANHIA INDUSTRIAL

A Companhia ocupa uma vasta área de 300 hectares, onde estão instaladas tôdas as suas fabricas (de cola, de suco hepático, de sabão e de farinha de ossos, de arroz e de fubá), para o aproveitamento total do boi e seus subprodutos.

A Companhia possui, também, oficina mecânica, carpintaria, 32 casas residenciais, granja, plantação de arroz e máquina para seu beneficiamento, além de outras benfeitorias.

VENDE-SE TODO O CONJUNTO OU EM PARTES
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Maiores detalhes e informações com o Sr. Macedo, à Rua Domingos Ferreira, nº 242, apto. 201. Fones: 47-2491 e 27-7780 (Rio).

LEILÃO JUDICIAL

Catumbi
PREDIO COMERCIAL
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 275

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 5 de outubro de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio comercial, edificado em terreno que mede 6,00 x 23,00, do Espólio de Luiza Ferreira dos Santos. Mais informações: tel.: 22-3111.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 50,00. Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Tel.: 32-9341. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO PAGO BEM —TELEFONE: 22-0230.

ARTIGOS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — VASOS — CÊSTAS, etc. RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

CARREGADEIRA MECÂNICA

Marca Barber Greene — Tipo 82-A. Em estado de nova, vende-se. Ver na rua Carlos Seidl, 460.

ESTOFADOR

Reformo e faço novo qualquer estilo de moves estofado, faço, capas, e cortinas (estilo americano) com rapidez e perfeição. Atendo a domicilio. Sr. COSTA — Fone: 43-8124

APARTAMENTO À RUA BENJAMIM CONSTANT

VENDE-SE um excelente, com varanda envidraçada, salão, três quartos, dois banheiros, linda vista, em andar alto. Tratar: Organização A. Mendonça — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106 — Entrega imediata.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RESOLUÇÃO N.º 917

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, usando das atribuições que lhe conferem o Decreto-lei nº 4.295, de 13 de maio de 1942, e o Decreto nº 10.563, de 2 de outubro do mesmo ano, e atendendo ao que requereu a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, no processo nº 1.261-53;

Considerando que as disponibilidades de produção de energia elétrica dependem da vazão do rio Paraíba, que é atualmente da ordem de 178 m3s, na região de Ilha dos Pombos, e de 85 m3s, a montante da usina de recalque Santa Cecília;

Considerando que o volume dágua existente no reservatório de Lajes é de 77.000.000 m3, ou seja 10,4% de sua capacidade útil total;

Considerando que, tanto para a segurança do funcionamento do sistema, quanto para manutenção do abastecimento dágua à cidade, não pode essa reserva hidráulica cair abaixo de 10%;

Considerando que as bombas de recalque de Santa Cecília e Vigário devem trabalhar com imprescindível regularidade, ainda que a custa de maior redução da demanda horária dos consumidores;

Considerando que o deficit diário atinge o valor alarmante de 997.000 kwh, cuja eliminação se faz mistér, a fim de equilibrar a produção e o consumo de energia;

Considerando que os representantes do Ministério do Trabalho, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, reunidos em comissão para estudar a presente conjuntura, sugeriram várias e conjugadas medidas, que não puderam todavia, entrar em vigor por circunstâncias extranhas à ação do govêrno;

Considerando que apesar dos esforços do Ministério do Trabalho não foi possível escalonar o funcionamento da indústria, a fim de aliviar a demanda do sistema;

Considerando que outras providências, já propostas à administração pelo Conselho, estão sendo postas em vigor com o mesmo objetivo;

RESOLVE

Art. 1º — Ficam estabelecidas as seguintes medidas de restrição de demanda e de consumo de energia elétrica no sistema da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada:

I — Iluminação Pública

a) — A iluminação pública deverá ser reduzida, tanto quanto possível, a critério do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sem prejuízo das exigências do tráfego e da segurança pública.

b) — A ILUMINAÇÃO DOS MONUMENTOS, de fachadas de edifícios públicos e a de caráter decorativo, salvo a do Cristo Redentor, só será permitida excepcionalmente e mediante prévia autorização da Comissão de Racionamento.

II — Serviços residenciais

As quotas dos consumidores residenciais superiores a 100 kwh mensais, ficam reduzidas de 10%.

III — Serviços industriais, comerciais e de fôrça motriz para outros fins

Os consumidores de energia elétrica para fins industriais, comerciais, inclusive escritórios, e de fôrça motriz para fins diversos, terão as suas quotas atuais reduzidas de 30%, não podendo exceder o consumo diário a 1|25 da quota mensal.

IV — Serviços Públicos

As repartições e serviços industriais do Estado do limitação o consumo de energia ao mínimo possível, obedecidas, em benefício geral, as recomendações e determinações expedidas pela Secretaria da Presidência da República.

V — Suprimentos

O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores permanecerá reduzido de 50%, podendo, sem embargo, ser interrompido nos casos de excesso de carga.

VI — Diversos

a) — A iluminação de anúncios, letreiros e marquises de casas de diversões fica restrita ao período de 21 às 24 horas, e a de vitrinas só será permitida quando moderada, não devendo, em ambos os casos, o consumo de energia exceder a quota fixada da instalação ou do estabelecimento.

b) — Não será permitida a iluminação para competições desportivas ao ar livre, de caráter festivo, de propaganda ou de qualquer outro fim similar.

c) — Os edifícios dotados de mais de um elevador restringirão seu funcionamento ao menor número possível de unidades.

d) — As indústrias de produtos alimentícios, frigoríficos, laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos terão a quota mensal correspondente ao maior consumo de 1952.

ART. 2º — Os hospitais, casas de saúde, serviços de abastecimento dágua e saneamento ficam isentos de restrição, mas promoverão medidas de economia do consumo de energia elétrica.

ART. 3º — Fica autorizada a concessionária a proceder ao desligamento diário dos circuitos, por grupos de zonas constantes da tabela anexa, dentro dos horários seguintes:

GRUPO I — 6 às 7 e 17 às 18 horas

GRUPO II — 7 às 8 e 12 às 13 horas

Aos sábados, domingos e feriados o segundo desligamento de GRUPO I será realizado das 13 às 14 horas.

Parágrafo único. Êsses cortes serão suspensos logo que as condições de operação do sistema o permitam.

ART. 4º — As indústrias de características especiais, inclusives as que necessitem de suprimento ininterrupto de energia, terão um regime peculiar de abastecimento, estabelecido pela Comissão d Racionamento, obedecidas as demais prescrições desta Resolução.

ART. 5º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

a) — suspensão do fornecimento até oito (8) dias;

b) — suspensão por tempo indeterminado na reincidência.

ART. 6º — Compete a Comissão de Racionamento, instituida pela Resolução nº 768, de 11 de junho de 1952, dar execução às presentes disposições e orientar sua aplicação, assim como resolver os casos omissos "ad referendum" do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

PARÁGRAFO ÚNICO. A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, prestará à Comissão de Racionamento tôdas as informações que forem necessárias ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a, além disso, a medir o alcance e os resultados das medidas de restrição adotadas e a repercussão das mesmas no restabelecimento das condições normais de tensão e frequência do sistema.

ART. 7º — A Comissão de Racionamento poderá rever as quotas que tiverem sido fixadas, a fim de ajustá-las às necessidades dos consumidores. Para as novas quotas prevalecerá a redução de 30%.

ART. 8º — A Comissão de Racionamento fica autorizada a adotar as medidas de emergência que se tornarem necessárias, no sentido de evitar o colapso do sistema, "ad referendum" do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

ART. 9º — Na cobrança da taxa de demanda, ou de reserva de carga, por kilowatt instalado, e de energia à disposição do consumidor será feita a necessária correção para desconto do período de interrupção do fornecimento e da paralização das atividades industriais.

ART. 10º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação e terá sua vigência até 31 de dezembro de 1953.

Sala das Sessões, em 2 de outubro de 1953.

José Pio Borges de Castro, Presidente; José V. de Albuquerque de Lima. Relator: A. Junqueira Ayres; Alcyr de Paula Freitas Coelho Com restrições; Miguel Magaldi, Ernani da Motta Rezende.

Relação de grupos de bairros para fins de racionamento por desligmento de circuitos

GRUPO — I

Barra Mansa, Pombal, Ribeirão da Divisa, Pinheiral, Vargem Alegre, Barra do Piraí, Ipiranga, Andrade Pinto, Vieira Cortês, Paraiba do Sul, Volta Redonda, Quatis, Barão de Angra, Dorândia, Werneck, Salutáris, Teresópolis, Rio da Cidade, Ponte Coberta, km 47 da Estrada Rio-São Paulo, Tairetá, Mendes, Paulo Frontin, Morro Azul, Vassouras, Juparanã, Quirino, Valença, Sapucaia, Xiador, Penha Longa, Três Rios, Carmo, Pôrto Novo, Sumidouro, Cabral, Coroados, Japeri, Lajes, Santana, Morsing, Martins Costa, Palmeiras, Scheid, Serra, Mario Belo, Governador Portela, Sacra Familia do Tinguá, Pais Leme, Sertão, Bonfim, Ferreiros, Santa Fé, Piracema, Afonso Arinos, Paraibuna, Monte Serrat, Javari, Serraria, Realengo (parte), Deodoro (parte), Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Dr. Augusto Vasconcelos, Campo Grande, Inhoaiba, Kosmos, Paciência, Santa Cruz, Matadouro, Itaguaí, Anchieta, Olinda, Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, Austin, Queimados, Morro Agudo, Pavuna, São João de Meriti, Acari, Vila Rosali, Agostinho Pôrto, Coelho da Rocha, Belford Roxo, Cascadura (parte), Quintino Bocaiuva, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro, Todos os Santos (lado da Rua Arquias Cordeiro), Méier, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Jacarezinho, Rocha, São Francisco Xavier, Enghº Leal, Cavalcanti, Tomás Coelho, Terra Nova, Cintra Vidal, Del Castilho, Maria da Graça, Vieira Fazenda, Triagem, Engenho do Mato, Engenho do Mato, Engenho da Rainha, Inhaúma, Vila Isabel (parte), Maracanã, Cidade Nova, Morro da Providência, Morro da Favela, Mangueira, Benfica, Morro do Pinto, São Cristóvão, Caju, Cancela, Pedregulho, Saude, Gamboa, Santo Cristo, Caxias, Vigário Geral, Lucas, Cordovil, Braz de Pina, Penha Circular, Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso, Carlos Chagas, Vicente de Carvalho (parte).

GRUPO — II

Copacabana, Leme, Ipanema, Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Jardim Botânico, Urca, Gávea, Leblon, Avenida Niemeyer, Barra da Tijuca, Ilha do Governador, Ilha de Paquetá, Santa Tereza, Catumbi, Itapirú, Estrela, Rio Comprido, Estácio (parte), praça da Bandeira, Engenho Velho, Rua Haddock Lobo (parte), Rua Conde de Bonfim (parte), Praça Saens Peña e imediações, Muda da Tijuca (parte), Alto da Boa Vista, Jacarepaguá, Campinho, Vila Valqueire, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Deodoro, Vila Militar, Coronel Magalhães Bastos, Realengo (parte), Ricardo de Albuquerque, Magno, Turiaçú, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Vicente Carvalho (parte), Irajá, Coelho Neto, Colégio, Cascadura (parte), Grajaú, Andaraí, Aldeia Campista, Vila Isabel (parte), Lins de Vasconcelos, Bôca do Mato, Méier (lado da Rua Dias da Cruz), Todos os Santos (lado da Avenida Amaro Cavalcante), Engenho de Dentro (parte — lado da Avenida Amaro Cavalcante).

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"MOULIN ROUGE" (II)

O "SCRIPT" finamente estruturado com a colaboração de Huston, dá uma visão panorâmica do meio, da época e significação de Lautrec para a pintura (uma referência a Van Gogh, como seu amigo; a presença de La Fontaine na sua exposição, a disputa dos compradores de quadros seus), mas a impostação do problema central, o drama que lastreia os dois planos em que se divide o filme (o artístico e o romântico), nem sempre é segura.

Assim, o "flash-back" que leva o espectador à infância do personagem, e instila naquele a frustração e a amargura dêste, atinge um nível incomum, que Huston nem sempre consegue manter. O segundo romance (Susane Flonn) na vida do pintor rompe com a severidade do filme e da personagem (esta, lembrando implacàvelmente seu próprio defeito), e embora as respectivas sequências estejam hàbilmente construidas, atende ao gosto platéial, concessão que os autores procuram atenuar fazendo concessões a si mesmos, com o não definir os sentimentos da jovem modêlo em relação ao pintor. Outros deslizes, alguns resultantes de certa confusão de estilos narrativos perturbam o equilíbrio da obra, que, no entanto, frequentemente se eleva a uma altura digna do ponto de partida, e culmina com um final de extraordinaria riqueza estética.

Assim, "Moulin Rouge" é uma jóia cinematografica, com facêtas apenas não inteiramente lapidadas, concebida por um exemplar trabalho de câmera (chamamos a atenção do leitor para determinada passagem em tôrno da Venus de Milo), sôbre uma matéria-prima de qualidade. Há a assinalar, ainda, a contribuição eficaz do departamento fotográfico (numa seleção de côres que vincula o filme ao estilo verista do pintor) e do departamento de "make-up", que reduz convenientemente a estatura de José Ferrer. Este, por sua vez, em dois papéis, traz o drama de Lautrec em permanente climax.

No elenco, destacam-se Zsa Zsa Gabor como Jane Avril, uma "belle" eternamente em busca do amor, funcionalmente enquadrada pelo filme como um tema original para a arte de Lautrec, a bailarina francesa Colette Marchand na jovem que aumentou a desdita do pintor, e Suzanne Flonn, a modêlo enigmática (mas equivoca), cuja carta de amor Lautrec leu durante dois anos; e lendo-a, enlouqueceu.

* * *

COTAÇÃO: 4 1/2 — ótimo. Ritmo: fascinante. Enrêdo: seguro. Fotografia (tecnicolor): especial. Interpretação: vigorosa.

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "BARBA NEGRA, O PIRATA" — História que revive os velhos tempos dos corsários, e o que nos conta êsse filme (em tecnicolor) de aventuras, que tem nos principais papéis Robert Newton, Linda Darnell e William Bendix. Com etiqueta da R. K. O. Rádio, será apresentado amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Impróprio até 10 anos.

X X X

2 — "HOMENS EM REVOLTA" — Drama da Universal Internacional, em tecnicolor, com cenas de lutas violentas. Nos principais papéis Joseph Cotten, Shelley Winters e Scott Brady. Há no filme uma estréia interessante: Suzan Ball. Estará amanhã nas telas dos cinemas São Luis, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Mem de Sá, Floriano, Santa Alice, Monte Castelo e Paz, de Caxias. Impróprio até 10 anos.

X X X

3 — "ENCONTRO NA PONTE" — História sentimental, êsse drama da 20th Century Fox tem um argumento interessante, cujos principais papéis foram entregues a Hugo Haas e Beverly Michaels. "The Girl on the Bridge" é o titulo original desse filme com estréia marcada para amanhã nos cinemas Palácio, América, Botafogo, Roxy, Ideal, Odeon de Niterói e Capitólio, de Petrópolis. Impróprio até 18 anos.

X X X

4 — "NOSSAS VIDAS" — Maria Antonieta Pons é o nome que encabeça o elenco dêste "Nuestras vidas", produção dramática do cinema mexicano (etiqueta Polmex) com direção de Ramon Peon e fotografias de Gabriel Figueroa. O astro Carlos Cores contracena com a "rumbeira nº 1". A estréia será amanhã, nos cinemas Azteca, Ipanema, Rex, Tijuca e Madureira.

X X X

5 — "A CABANA DO PECADO" — "A Cabana do Pecado" ou "O Ninho dos Gaviões" (Il Nido de Falasco) é uma produção italiana (drama) distribuida pela Art Films. Os principais intérpretes são Liliana Tellini (muito elogiada por sua interpretação de Ofelia, na peça "Hamlet" de Shakespeare); Ermano Randi e Humberto Spadaro. E' a estréia de amanhã, nos cinemas Rivoli, Art-Palácio e São José.

X X X

6 — "O FILHO DE OUTRA MULHER" — A Columbia Pictures apresenta amanhã nos cinemas Pathe, Presidente, Alvorada, Mauá, Leme e Paratodos essa produção de Leonide Moguy (o diretor de "Amanhã será tarde demais"). William Tules, Amanda e o pequeno Augusto são os intérpretes centrais dêsse drama, que focaliza um dos mais delicados problemas sociais do momento.

SEU RELÓGIO PAROU?

Seu relógio parou? Não perca tempo, consulte a Oficina Guinho, à rua da Alfândega, 213, 1º. andar, sala 6 Tel. 43-9755. Lá encontrará o novo processo de consertos (por meio de máquinas) com a garantia de 1 ano.

Cinema infantil na ABI

Dedicada aos filhos dos associados, terá lugar hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma matinée infantil com inicio às 10 horas. Será apresentado um "show" com artistas especializados, seguindo-se a exibição de diversos filmes selecionados. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

AGORA EM COPACABANA!

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos	90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos	300,00
Latas de 10 quilos	120,00
Idem de 5 quilos	70,00

SABÃO DE COCO EM BARRA

Caixas de 5 quilos	100,00

SABÃO EM PASTA P/LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES

Latas de 20 quilos	70,00

DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Entregas a domicilio. Pedidos pelo telefone: 27-8141 (Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE ARTIGOS QUE SEDUZEM).

Prove o café brasileiro de exportação

LORD Café

Agora no seu armazém

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes

Iodóris

IODO PARA A BÔCA

BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTORIO
EMBROCAÇÃO

AGRADAVEL, SUAVE E REFRESCANTE

IODÓRIS INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA

LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

TARDE DE SÁBADO

HAVIA muita gente na praia, gente nos cinemas, gente no Teatro Municipal. Concêrto do maestro Vila-Lobos, pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Em casa, aguardando o momento de retomar o trabalho, ficamos a pensar como poderia ter saído errado o final de nossa crônica de ante-ontem, quando o que escrevemos, foi: «E dizer-se que êsse mesmo grupo pretendeu tomar conta da Rádio Clube...» A Globo, mencionada num lapso de revisão, jamais esteve ao alcance da mais leve cobiça do pessoal da Metropolitana, pessoal que tanta dor de cabeça vem causando ao Ivo Peçanha.

Elaborada a retificação, ligamos o rádio. A Nacional transmitia um programa intitulado «César de Alencar». Outrora, tal programa desfrutava de enorme prestigio e popularidade. Depois, perdeu suas caracteristicas radiofônicas, para atender apenas aos interêsses do auditório, e o que se observa, atualmente, é que o «César de Alencar» caiu na mais completa vulgaridade. Lá atuavam dois cantores, Carmélia Alves e Dick Farney. O Dick, interpretando sambas, parecia imitar o Dorival Caymmi. Entretanto, não conseguia obter nem uma pequena amostra da arte maravilhosa do autor de «A jangada voltou só».

Nos intervalos da música, um locutor, dengoso e xaroposo, submetia algumas mocinhas bobas a brincadeiras de corridas, tratando-as, não raro, com o carinho do Teófilo de Vasconcelos quando irradia do Jockey Clube. E as mocinhas tinham que «galopar» com balões ou castiçais nas mãos, num esfôrço para distrair o auditório, mas contraproducente para os ouvintes de casa. Desligamos o rádio. Não se deve perder um sábado, de qualquer maneira, escutando as tolices do «César de Alencar»...

Mag.

"No Mundo dos Discos", programa que a Rádio Roquete Pinto transmite em colaboração com o "Diário de Notícias", fará ouvir em sua audição de hoje, às 21h 30m, as seguintes gravações: "Madrigais Italianos", de Gesualdo e Monteverdi (Westminster); "Três Sonatas", de Debussy (Westminster); "O Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky (Capitol); "Sinfonia n. 41, Júpiter", de Mozart (Vox). Organização e redação de Aluisio Rocha.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — Música para a Juventude, 12 — Dôce França, 12.30 — Melodias, 13 — Música de todos os povos, 13.30 — Solos de piano, 14 — Seleções dominicais, 15 — Vesperal sinfônico, 17 — Opera completa (Pelléas et Melisande, de Claude Debussy), 19.30 — Suplemento musical, 20 — Aventura no mundo do disco, 20.30 — Atendendo aos ouvintes, 21 — Em resposta à sua carta, 21.10 — Atendendo aos ouvintes, 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical, 11.15 — Orquestras em desfile, 11.45 — Rádio flashes da semana, 12 — Rapsódia D-5, 13 — Cinema, 13.30 — História do Jazz, 14 — Música e poesia, 14.45 — Santuario do Brasil, 15 — Transmissão esportiva, 18.05 — A voz da Universidade Rural, 18.20 — Melodias brasileiras, 18.30 — Radio teatro, 19 — Orfeão Francisco Manuel, 19.15 — Suplemento Esportivo, 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro, 20.30 — Semana musical, 21.30 — No mundo dos discos, 22 — Histórias da vida, 22.05 — Voz da Profecia, 22.30 — A Discoteca em sua casa.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18.01 — Romance musical, 18.25 —

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

AOS CALVOS

Acabamos de receber uma grande partida de «Amaralina», a famosa descoberta verificada na Bahia — Certeza absoluta de que os cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil.

AMARALINA, como é um produto que se destina a pobres e ricos, continua a preços ao alcance de todos.

Cr$ 35,00 nas farmácias e drogarias e Cr$ 45,00 pelo Reembolso Postal — Livre de porte.

PEDIDOS A M.M. BURLE & CIA. LTD. Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616 — Rio — Tels.: 32-9415 e 32-9309.

"O IDIOTA" — A fim de dar lugar aos ensaios definitivos de "13 degráus para baixo", de Lúcio Fiuza, a nova apresentação de Pascoal Carlos Magno, no teatro Duse, "O Idiota", de Léo Vitor, terá hoje a sua última recita, com Ana Edler, Jorge Chaia, Luciana Peotta, Nélson Mariani, Edson Silva, Hélcio de Sousa, Geni Borges, Válter Pauli e Celso Borges, do elenco do Teatro do Estudante, vivendo os personagens do romance de Dostoiewsky que Léo Vitor transpôs para o palco.

Representação de «São Francisco»

Já se encontram à disposição dos interessados os ingressos para as representações da peça São Francisco, de Henri Ghéon, nos dias 20 e 21 do corrente, às 19h30m, no adro da Igreja abacial do Mosteiro de São Bento. Poderão ser procurados na sede da Ação Católica, na rua México, n. 11, 16.º and., e na portaria do Ginásio São Bento, com o sr. Marques. Esta peça está sendo montada pelo elenco do Teatro do Largo, sob a direção de Martins Gonçalves.

SEU FILHO RECEIA REPROVAÇÃO?

Professor especializado com longa experiência no magistério, devidamente registrado, soluciona casos de alunos mal preparados. Seu filho sente alguma dificuldade? Está ameaçado de reprovação? Marque uma hora para PROFESSOR entrevistá-lo, sem compromisso. Telefone 47-4443.

Pernambuco de Oliveira e os cenários de «Obrigada, pelo amor de vocês»

A comédia de Edgar Neville (Obrigado, pelo amor de vocês), que Brício de Abreu traduziu e que servirá para a estréia de Rodolfo Mayer, o seu teatro no Teatro Dulcina (Ex-Regina), tem sua ação em 1900, 1925 e 1947. Justamente por isso Rodolfo Mayer procurou ser exato em cenários e guarda roupa, incumbindo a Pernambuco de Oliveira, um dos nossos melhores cenógrafos a idealização dos mesmos.

Teatro em São Paulo

ESTRÉIA DA CIA. MARIA DELLA COSTA

Estreará no proximo dia 8, no Teatro Santana (São Paulo) a Cia. Maria Della Costa inaugurando sua temporada popular, somente de 30 dias, com uma peça nova cada semana.

A estréia se fará com a peça de O'Neil, em tradução de Miroel Silveira — Desejo.

Teatro infantil

Sob a direção de Maria Paula e Antônio Vitor, será encenada hoje, às 10 horas, no Teatro João Caetano, a peça Levados da breca, de Alves Borges.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Tudo de fora — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — A mulher do Zé Hedeu — 14 e 21.
DULCINA (32-5817).
DUSE — O idiota — 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8742) — Vai levando o vatapá — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — A bomba da paz — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — A galinha comeu... — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885) — Bailados — 16.
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
REPÚBLICA (22-0271) — A cegonha se diverte — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — O diabo em 4 corpos — 16 e 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Stúdio 53 — 21.

BOITES

BEGUIN — Verdaguer; orquestra Los Bambucos — 1.
BILLIE (47-1776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (31-0235) — Variedades — 24
CASABLANCA (26-1783) — Acontece que eu sou baiano — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Vanja Orico e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0655) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Telena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Alvorada — 24.
PERROQUET (27-9123) — As historias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (37-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9319) — Avalanche de ódios.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Rua do Delfim Verde.
ODEON (22-1508) — Luzes da ribalta.
PALACIO (22-9535) — Cantor do Jazz.
PATHE' (22-8796) — Escândalo nos Campos Eliseos.
PLAZA (22-1097) — Aventura na India.
REX (22-6327) — A respeitosa.
RIVOLI — Príncipe da floresta negra.
VITORIA (42-9020) — Moulin Rouge.

Centro

CENTENARIO (43-2543) — E' p'ra casar?
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Aventura na India.
FLORIANO (43-0674) — Caminhos da noite.
GUARANI (32-5651) — Revolta dos Peles Vermelhas.
IDEAL (42-1218) — Moulin Rouge.
IRIS (42-0761) — Sangue de campeão.
LAPA (22-2513) — Paixão de beduino.
MARROCOS (22-7979) — O mata-sete.
MEM DE SA' (42-2232) — Cantor do Jazz.
OLIMPIA — Siroco.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7125) — Principe da floresta negra.
PRIMOR (43-6681) — Aventura na India.
RIO BRANCO (43-1639) — O filho de Ali Baba.
S. JOSE' (42-0592) — Rostinho de anjo.
TEXAS — Carga sinistra.

Zona Sul

ALASKA — Luzes da ribalta.
ALVORADA (27-2939) — Expresso de Bombaim.
ART-PALACIO (37-9143) — Principe da floresta negra.
ASTORIA (47-0466) — Aventura na India.
AZTECA — A respeitosa.
BOTAFOGO — Cantor do Jazz.
COPACABANA (47-2803) — Moulin Rouge.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2961) — Caravana do ouro e Loura de 18 quilates.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Contra tôdas as bandeiras.
LEBLON (27-7805) — A respeitosa.
METRO - COPACABANA (37-9595) — Rua do Delfim Verde.
MIRAMAR — Moulin Rouge.
NACIONAL — O cangaceiro.
PAX (47-6578) — Principe da floresta negra.
PIRAJA' (47-2668) — O professor e a corista.
POLITEAMA (25-1143) — Motim sangrento.
RIAN (47-1144) — Cantor do Jazz.
RITZ (37-7224) — Aventura na India.
ROXY (27-8245) — Avalanche de ódios.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Moulin Rouge.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Cantor do Jazz.
CARIOCA (28-8178) — Moulin Rouge.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Rua do Delfim Verde.
OLINDA (48-1032) — Aventura na India.
TIJUCA (48-4518) — Avalanche de ódios.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Luzes da ribalta.
BANDEIRA (28-7575) — Tudo o que eu tenho e teu.
CATUMBI (22-3881) — Castelo invencivel.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Ultima porta.
FLUMINENSE (28-1404) — Principe da floresta negra.
GRAJAU' (38-1311) — Perdidos de amor.
MARACANA (48-1910) — Luzes da ribalta.
MARAJA' (28-7391) — Mara Maru.
MAVIANA — Areias ardentes.
PIRATINI — Ouro fatal.
SANTA ALICE — Só a mulher peca.
SANTA RITA (28-2279) — Tarzan e a montanha secreta.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — O homem dos papagaios.
VELO (42-1381) — Castelo do pavor.
VILA ISABEL (38-1310) — Motim sangrento.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Cangaceiro.
BANDEIRANTES (29-3262) — Homem do deserto.
BARONESA — Conflitos de amor.
BELMAR (29-3752) — Mundo, demônio e carne.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Tambóia.
BORJA REIS — Duelo ao sol.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Don Juan.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8753) — Principe da floresta negra.
EDISON (29-1119) — Seu nome e sua honra.
JOVIAL — Homem, mulher e diabo.
IRAJA' (29-8250) — Milagre de amor.
MADUREIRA (29-8733) — Luzes da ribalta.
MEIER (29-1222) — Expresso de Bombaim.
MODELO (29-1578) — E' p'ra casar?
MODERNO (BNG-842) — O mundo em seus braços.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cantor do Jazz.
NATAL.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Maria Monte Cristo.
PARA' — Revolta dos apaches.
PARA TODOS — Escandalos nos Campos Eliseos.
PIEDADE (29-6532) — Ritmos de Carine.
PILAR — Santa e pecadora.
PRIMAVERA — Rosa negra.
QUINTINO (29-8230) — E' p'ra casar!
REAL (29-3467) — Lobos do Norte.
REALENGO — Sinhá Moça.
RIDAN (49-1633) — Palhaço.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5621) — O único homem virgem sôbre a terra.
S. JORGE — Sangue e areia.
S. FRANCISCO — Ilha do tesouro.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Irresistivel Salomé.
TRINDADE (49-3838) — Tarzan e a fúria selvagem.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Rostinho de anjo.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Paula.
BONSUCESSO — Luzes da ribalta.
BRAZ DE PINA — Noite sem estrelas.
CENTRAL (30-3652) — Rei das selvas.
MAUA' — Escandalos nos Campos Eliseos.
ORIENTE — Tapete mágico.
PARAISO — Ave do paraiso.
PENHA — Terras do Norte.
ROSARIO (30-1889) — Expresso de Bombaim.
RAMOS (30-1091) — Fúria no Congo.
SANTA CECILIA — Quando te amei.
SANTA HELENA (30-2666) — Pandora.
S. PEDRO — O cangaceiro.

Ilha do Governador

GUARABU — Tarzan e a caçadora.
JARDIM — O professor e a corista.

Duque de Caxias

BRASIL — Fornarina.
CAXIAS — Fornarina.
PAZ — Direito de nascer.
POPULAR — Caravana de ouro.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Contra tôdas as bandeiras.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Raposa do deserto.
BRASIL (4716) — O último bandido.
CASSINO (5555) — Rostinho de anjo.
EDEN (3867) — Aventura perigosa.
ICARAI (3346) — Luzes da ribalta.
IMPERIAL (3120) — Joguei minha mulher.
MANDARO (20-285) — Ao sul de Pago Pago.
NANCI (8048) — O.K. Nero.
NEVES (22-676) — Pelo vale das sombras.
ODEON (22-707) — Moulin Rouge.
PALACE (6285) — Párias do vicio, carne.
PARA TODOS (22-444) — Era uma vez um menino.
PARAISO (8174) — Almas indomáveis e Senda de fogo.
RIO BRANCO (20-334) — Entre o crime e a lei.
RINK (21-778) — Hipócrita.
SANTA ROSA (24-801) — Expresso de Bombaim.
S. JOSE' (8044) — Ao sul de Pago Pago.
VITORIA (5772) — Hospede de uma noite e Desforra.

Petrópolis

BOGARI — Entre dois juramentos.
CAPITÓLIO (2626) — A dupla do barulho.
D. PEDRO (3400) — Rashomon.
ESPERANTO — Nobre inimigo.
IMPERADOR — Maria da Praia.
PETRÓPOLIS — Cantor de Jazz.
SANTA TERESA — Terra virgem.

São Mateus

S. MATEUS.

Milagre no tanque!

REVOLUCIONÁRIO SABÃO RINSO GRANULADO

1. LAVA COM METADE DO TRABALHO
2. DEIXA A ROUPA MAIS BRANCA
3. CONSERVA MAIS A ROUPA

Rinso
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
INDÚSTRIA BRASILEIRA
PARA LAVAR TODA SUA ROUPA MESMO EM ÁGUA FRIA

Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super Espumoso"

EM 2 TAMANHOS
Cr$ 5,00
Cr$ 15,00

"Agora só uso Rinso."
Diz Da. Lidia Albertini
R. dos Prazeres n.º 372 - casa 152 - S. Paulo
Veja como faço:

Ponho de Môlho
Deixo no mínimo duas horas no "Môlho Super-Espumoso" de Rinso

Dou uma Esfregada
Em seguida posso corar e enxaguar sossegada

Ponho no Varal
Resultado: roupa mais limpa... mais conservada

...E Não Custa Mais Que o Sabão Comum!
Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 grs. de sabão comum.

MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 20-0093; M. Couto 27-6091; G Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. H — S Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2398. Delegacia de dia : — Telefone : — 42-9614.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 4 de Outubro de 1953

Navios esperados

Navios	Dia	Proceds.	Tels.:
Delftland	4	B. Aires	23-6010
Alnati	4	Roterd.	23-2900
Daizin Maru	4	Japão	23-5988
La Plata	5	Bruxelas	23-4994
Vera Cruz	5	Lisboa	23-2990
Rio de La Plata	6	B. Aires	234994
Higa Cheptam	6	B. Aires	23-5820
Andrea «C»	6	B. Aires	23-5820

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou anteontem	30.457.632,20
A Alfândega arrecadou anteontem	1.430.131,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	14.534.133,20

Novo horário para desligamentos de circuito na zona industrial



Em baixo, aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos de entrega dos prêmios dos VI Jogos Metropolitanos Ginásio Colegiais, na ocasião em que falava o cel. Caio de Noronha Miranda, enaltecendo a figura do jornalista Orlando Ribeiro Dantas. Ao alto, o dr. Nelson Romero, representante do ministro da Educação, quando fazia entrega da "Taça Orlando Ribeiro Dantas" ao sr. Orlando de Castro Nascimento, representante do Colégio Sousa Lima, vencedor do troféu oferecido pelo "Diário de Notícias"

Deliberação aprovada pelo ministro do Trabalho

Após uma reunião com representantes da indústria e dos trabalhadores, sôbre o problema da crise de energia elétrica, o diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, levou ao conhecimento dos repórteres que foram adotadas novas deliberações, aprovadas pelo ministro do Trabalho.

A nova Resolução estabelece o seguinte horário para desligamentos de circuito na zona industrial: de segunda-feira a sexta-feira, pela manhã, das 6 horas às 7 horas, e à tarde, das 17 horas às 18 horas. Aos sábados, das 13 horas às 14 horas.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Em fase de conclusão os trabalhos da comissão competente, na Câmara dos Deputados

«Direito à educação» e «educação pré-primária» -- Emendas do sr. Coelho de Sousa ao projeto respectivo

Como é sabido, o sr. Clemente Mariani, quando ministro da Educação do govêrno Dutra, constituiu uma comissão integrada pelas maiores autoridades do país para elaborar o projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, prevista pela Constituição.

Depois de acurado trabalho, foi o projeto enviado, com Mensagem presidencial, à Câmara dos Deputados, na legislatura passada, sendo distribuído à Comissão Mista de Leis Complementares, onde recebeu parecer contrário do deputado Gustavo Capanema.

Na legislatura atual, o deputado Coelho de Souza, membro da Comissão de Educação e Cultura, requereu a remessa do projeto a êsse órgão o que foi feito depois de alguns mêses.

Iniciado o seu estudo, não teve o mesmo a desejável celeridade, por duas razões ponderáveis.

A primeira, é que a Comissão de Educação e Cultura, na sua função de rotina, não só teve que examinar os inúmeros projetos que por ali transitam, como se entregou a uma obra de elaboração legislativa, em matéria educacional, que tem sido pouco apreciada pela imprensa, e dentre essas iniciativas, cumpre destacar as seguintes: os projetos referentes aos Acordos Ortográficos Luso-Brasileiros, agora em votação no Senado; os projetos que se converteram nas leis ns. 1.759, de 12 de dezembro último, e 1.821, de 12 de março do corrente ano, leis de grande sentido cultural e social, que articularam entre si os vários cursos de grau médio-secundário, profissionais e de formação de professôres para o ensino primário — e os ligaram ao ensino superior, dispondo ainda sôbre os cursos realizados pelos ex-seminaristas e oficiais das fôrças militares estaduais; o projeto que estabelece normas de cooperação entre a União e as entidades particulares para manutenção de ginásios e colégios no interior do país; o projeto que assegura o prosseguimento de carreira aos sargentos farmacêuticos.

Dentre as emendas apresentadas pelo representante do Rio Grande do Sul, destacam-se duas. Uma se destina ao capítulo referente ao direito à educação», incluindo nêle o seguinte: «concessão de auxílio substancial aos estabelecimentos privados que admitam alunos gratuitos ou de contribuição reduzida».

A outra emenda, ao capítulo da «educação pré-primária», visa a completar a obra de nacionalização do ensino, que tanto trabalho deu às autoridades educacionais no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A emenda estabelece que o ensino primário «sòmente será ministrado na língua nacional» e proíbe o ensino de línguas estrangeiras na escola primária.

Homenagem ao presidente do IAPC no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Recebemos :

«Os amigos jornalistas do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, colegas do antigo profissional de imprensa, sr. Henrique de La Roque Almeida, homenagearão, na sede do seu Sindicato, no dia 5 do corrente, às 18 horas, o referido confrade.

Para essa cerimônia estão convidados especialmente os futuros beneficiários do Conjunto do Jardim Allah, do núcleo residencial de Cascadura, e os demais jornalistas que têm obtido financiamento individual naquêle Instituto, assim como todos os amigos e admiradores do presidente do IAPC.»

A SÃO JUDAS TADEU

Por uma graça recebida.

Múcio Gomes.

Marítimos e vidreiros reunir-se-ão amanhã no DNT

Estão marcados para amanhã duas reuniões no Departamento Nacional do Trabalho, perante a Comissão de Dissídios Trabalhistas.

Às 9 horas, reunir-se-ão marítimos e representantes das emprêsas, para continuar o exame dos itens do acôrdo que pôs fim à última greve, e que foi objeto da reunião que se prolongou, sexta-feira, até altas horas.

Às 10 horas, reunir-se-ão os representantes sindicais dos trabalhadores na indústria do vidro e os proprietários da Fábrica Boêmia, que ficou de apresentar resposta a uma contra-proposta dos empregados.

DR. PIZZOLANTE

Em seu novo consultório

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dor. — Aparelhagem moderna G. E., (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 88 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. JACQUES HOULI

DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0080.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.

Casa de Saúde e Maternidade São Vítor

Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tels.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS.

"TAÇA ORLANDO RIBEIRO DANTAS"

Entregue ontem ao colégio vencedor do desfile dos VI Jogos Metropolitanos Ginásio Colegiais — Exaltação à memória do fundador dêste jornal — Prova «Diário de Notícias»

Realizou-se, ontem, no auditório do Ministério da Educação, a entrega de taças medalhas, flâmulas e estatuetas aos vencedores das provas dos VI Jogos Metropolitanos Ginásios Colegiais, certame êsse promovido pela Divisão de Educação Física do M. E. C., sob a direção do coronel Caio de Noronha Miranda.

Conforme anunciamos, êste jornal ofereceu a taça «Orlando Ribeiro Dantas», ao Colégio que melhor se apresentasse no desfile dos Jogos, do qual saiu vencedor o Colégio Sousa Lima. Também foi distinguido êste jornal com a prova «Diário de Notícias», do campeonato feminino de voleibol, ganha pelo Colégio Anglo-Americano.

Na solenidade de ontem, estavam presentes, além de autoridades do M. E. C., o coronel Osvaldo Niemeyer, diretor da Escola de Educação Física do Exército, onde se realizaram os jogos, professôres e desportistas representantes das diversas escolas participantes.

Dando início à sessão falou o coronel Caio Miranda, congratulando-se com todos que colaboraram no certame e com o entusiasmo e êxito alcançados, demonstrando a importância das atividades físicas como fator de educação. Depois de agradecer a colaboração do ministro Antônio Balbino, de seus auxiliares da D. E. F. e da E. E. F. E., fez uma exaltação ao fundador dêste jornal, exortando a mocidade a seguir o exemplo de Orlando Ribeiro Dantas, símbolo de honradez, dedicação e integridade.

Depois, o sr. Sebastião da Silva Cruz, chefe do S. T. D. do M. E. C., fez a chamada dos colégios para fazer a entrega dos troféus aos vencedores e aos atletas de salto, corrida, basquetebol, natação, voleibol, lançamento, futebol, arremessos, etc.

No campeonato final de voleibol feminino, denominado prova «Diário de Notícias», saiu vencedora a equipe do Colégio Anglo-Americano. O campeão geral dos VI Jogos Metropolitanos é o Colégio Andrews, vindo em segundo lugar o Anglo-Americano e em terceiro o Meio e Sousa.

Encerrou a solenidade o prof. Nelson Romero, diretor geral do Departamento Nacional de Educação e representante do ministro, dizendo de sua satisfação pelo sucesso dos Jogos e agradecendo aos que para êles colaboraram, frisando principalmente o esfôrço do coronel Caio Miranda.

Terminou apelando para os princípios sadios dos jovens na conquista das aspirações do corpo e da alma, a fim de participarem dos bens da natureza, para felicidade do Brasil.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. FERNANDO PAULINO

CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2011.

Dr. Roberto Costa

HOMEOPATIA
Néo-Hipocratismo, quintas-feiras, 11 às 18. Tel.: 22-1377. Rua Gonçalves Dias, 58.

LOJAS NO CENTRO

Vendem-se 2 excelentes, para entrega imediata, à Avenida Franklin Roosevelt, com 100m2, cada uma. Tratar: Organização A. Mendonça — Rua México, 148 — 3º Sala 303 Tel: 32-1106.

A FEIRA DOS DISCOS

CONTINUA LIQUIDANDO TODO O SEU VARIADO STOCK ATÉ O FIM DO ANO

Discos de tôdas as marcas, "long playng", nacionais e estrangeiros, clássicos, líricos e populares.

Chamamos a atenção, também, para o grande stock de discos "Supraphon", importados da Tchecoslováquia, de 12 polegadas, com obras de Beethoven, Mozart, Brahms, Tchaikowsky, Bach, Schubert, Strauss, Smetana, Franz Lehar, etc., a Cr$ 20,00.

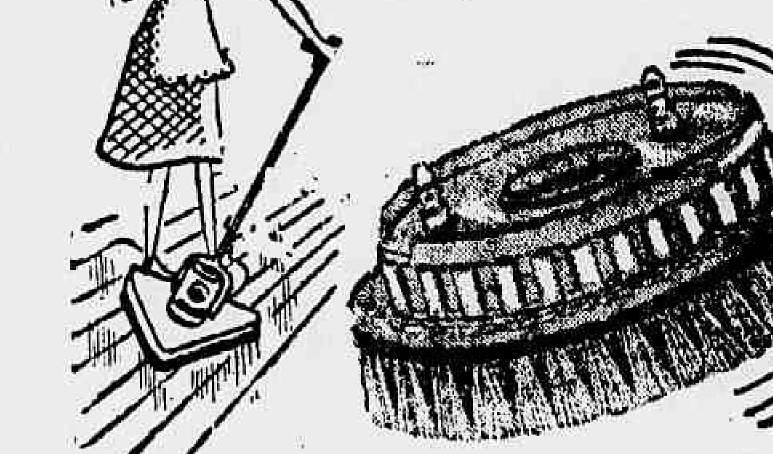
A FEIRA DOS DISCOS

RUA SÃO JOSÉ, 67

ESCOVEX

PARA SEU MAIOR CONFÔRTO

O espalhador de cêra que não é elétrico e usa cêra pastosa comum



Representa economia em tempo e dinheiro, pois faz lustrar mais com menos cêra.

Possui duas finalidades: escôva e ao mesmo tempo, distribuidor.

Adaptável a enceradeiras de 3 escovas, inclusive Lustrene.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

JOGO COMPLETO. PREÇO: Cr$ 450,00

Nos pedidos pelo Reembôlso, cite a marca de sua enceradeira

ELETROLIXA LTDA.

ESCRITÓRIO E DEPÓSITO DA FÁBRICA RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010 — RIO.

VENDE-SE

Receptor hallicrafters Modêlo S- 40A - Au 1947 Perfeito estado. Tratar: telefone: 48-3684

ESCRITURÁRIO-DATILÓGRAFO

PRECISA-SE, com prática de datilografia e serviços de escritório em geral, para trabalhar de 9 às 16 horas. Cartas para êste jornal, indicando idade, referências e pretensões. N. 61.335.

Calças Americanas Cr$ 65,00

Gaullier tem o melhor preço do Rio, Rua da Alfândega, 333 — 1º. — Sala 9.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda — RUA SANTANA, 223.

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇAO DE CASAMENTO

Correspondente no Exterior DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7º. andar — Sala 703 — Rio.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 30% que qualquer outro

Telefone: 22-8465

TAQUIGRAFIA

CURSO RÁPIDO. Turma pequena, de 6 a 8 alunos, a começar na próxima semana. Aprendizado, aperfeiçoamento e velocidade. — Professôres da Câmara. RUA MEXICO, 148 — 11º. andar. — Telefone 22-0007.

Blusões de Nylon (imitação)

Gaullier avisa aos revendedores, que já recebeu números completos e mais variados em côres. Compre por 85,00 e revenda por Cr$ 150,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º. andar, sala 9.

de paris

a expressão máxima para o verão

"Silhouette Agile"

em Organdi PARAMOUNT

Paris se expressa na linguagem sútil das flôres... na leveza dos tecidos... numa silhueta ágil, que passa pelos olhos como dádiva divina. Assim é a moda parisiense para a primavera e o verão. Vaporosa, irradiante de vida e de côres, na composição de uma elegância única, que só um tecido de fina textura, leve, armado, como o Organdi Permanente Paramount pode compôr. Organdi Permanente Paramount em côres e desenhos modernos, mais um motivo de encanto para o verão brasileiro.

PARAMOUNT

ORGANDI PERMANENTE PARAMOUNT

Um produto da INDÚSTRIA DE TECIDOS PARAMOUNT S. A.

A venda nas boas Casas do Ramo -- Exija na aureola a marca Paramount

No Mundo dos DISCOS

ESTÃO VENDO AGORA

Aluizio Rocha

EFEITO inesperado e confortador, está tendo o incessante progresso da televisão nos Estados Unidos na difusão da música clássica naquele país, através da sua poderosa radiodifusão.

Essencialmente comercial, a rádio americana, como, aliás, tôdas as outras da mesma natureza, inclusive a nossa, pouca atenção prestava à música de classe, reservando-lhe apenas umas poucas horas aos sábados e domingos. E' bem verdade que, nesses dias, a alta qualidade dos programas compensava, de certo modo, a ausência nos demais dias. Agora, com a fuga de muitos patrocinadores para os atraentes programas da televisão, as rádios americanas passaram a preencher essas horas com as modernas e soberbas gravações de alta fidelidade do repertório que, antes, diziam não ter ouvintes...

Mas, os fatos estavam diante de seus olhos. Sòmente os piores cegos não poderiam vê-los: o crescente número de marcas de discos especializados em música erudita, a enorme produção de óperas completas, o alto interêsse do público pela reprodução de alta fidelidade, como prova evidente e insofismável de que havia um enorme público a que elas não sabiam servir.

Segundo estatísticas publicadas recentemente, aumentou consideràvelmente, no primeiro semestre dêste ano, o número de horas dedicadas à irradiação de música clássica em tôda a União. Há, mesmo, em Nova York, uma estação que, durante tôda a noite, de 1 hora às 6 da manhã, só transmite gravações de música clássica.

O disco moderno, com sua alta qualidade e abrangendo, pràticamente, tôda a literatura musical desde os tempos mais remotos até nossos dias, e com notável economia de espaço e de dinheiro, está, pois, prestando à radiodifusão americana relevante auxílio no momento mais crítico de sua vida.

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

GESUALDO — Madrigais — "Io pur respiro"; "Felice Primavera"; "Dau-llanio ninfe"; "Morrolasso"; "Meraviglia d'amore", "Etardo e vivo"; "Io tacerò"; "Mercè! grido piangendo" — MONTEVERDI — Madrigais — "Io mi son giovinetta"; "Non più guerra pietate"; "O Rossignol"; "Si, ch'io vorrei morire"; "Sovra tenere herbette"; "A un giro sol"; "Ohimé" — The Randolph Singer dir. Davi Randolph — Westminster nº WL — 5171 — (Suebra).

Gesualdo, Príncipe de Veneza e Monteverdi, dois gênios da música italiana do século XVI, fizeram sensação em sua época pelas ousadas inovações que apresentavam em sua música. Esses madrigais podem ser classificados como música de câmera vocal e, de fato, já assim eram considerados em sua época. O musicólogo David Randolph escolheu com refinado senso estético e musical uma bela coleção de cada um dêsses autores para oferecer no discófilo "connoisseur" um disco de indiscutível valor.

Curioso notar no madrigal "Morro lasso", de Gesualdo, um sabor tipicamente Wagneriano, que há-de intrigar a muita gente. Três séculos separam os dois grandes músicos.

A qualidade da interpretação é a mais elevada possível, revelando paciente e esmerada preparação.

Gravação de grande realismo.

CAMERA

DEBUSSY — "Sonata para Violino e Piano em Sol Menor" — Jean Fournier, violino, Ginette Doyen, piano. "Sonata para Celo e Piano em Ré Menor" — Antônio Janigro, celo, Ginette Doyen piano; "Sonata para Flauta, Viola e Harpa" — Camille Wanausek, flauta, Erich Weiss, viola, Hans Jel-linek, harpa — Westminster WL-5207 Suebra.

Debussy deixou apenas três sonatas, compostas em 1915, já em seus últimos dias. Nunca foram muito populares, embora se enquadrem entre as suas melhores obras. E' de se louvar, portanto, a Westminster, pelo fato de apresentá-las, magnificamente interpretadas, em único disco.

A gravação, também é de excelente qualidade.

BALLET

TCHAIKOVSKY — "O Lago dos Cisnes" — Capitol nº P-8142 — Tchaikovsky — "O Lago dos Cisnes" e "Suite Quebra-nozes" — Capitol n. P-8140. Todos pela Orquestra Sinfônica Nacional Francesa. Direção: Roger Désormière — (Livraria Ateneu).

A Capitol está prestando excelente serviço aos apreciadores de ballet, com a série de gravações do repertório mais estimado do gênero. E, o que é mais significativo em edições duplas, em discos de 10 e de 12 polegadas quando a extensão da partitura o permite. O público tem assim ma escolher o que mais lhe convém, sem ficar obrigado a comprar determinada obra que não lhe agrade, ou que já tenha em outra gravação.

Geralmente nenhuma partitura de ballet é apresentada na íntegra, sendo em suites compostas das principais cenas ou com os trechos musicalmente, mais atraentes.

"O Lago dos Cisnes", por exemplo, a Capitol apresenta numa gravação mais extensa, que ocupa as duas faces de um disco de 12 polegadas, e noutra mais resumida em uma única face, também de 12 polegadas acoplada com a suite "Quebra-nozes" e tirada da mesma execução. Por sua vez êstes dois últimos também são apresentados isoladamente em duas faces de 10 polegadas.

Prática semelhante da que está fazendo com as gravações de música ligeira, numa política feliz e inteligente de baratear o disco de música de classe.

No ballet em fóco temos ainda a louvar a esplendida interpretação do jovem regente francês Roger Désormière, e a magnífica execução da Orquestra Nacional Francesa.

Gravação muito boa, de bela sonoridade e muito realismo, principalmente nos solos, concorre para que êste disco sejam considerados como dos melhores dêsses atraentes ballets.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secão)

Cortina musical. — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. 20.35 — Divertimentos. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.10 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD—2)

13 horas — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Dominguei-ra dançante. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ—22)

19 horas — Presença da Infância. 19.30 — Mosaico de Bolívia. 20 — Audições Palermo. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RÁDI OGLOBO (PRE—3)

13.30 — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Príncipe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. 21.35 — Reportagens E-3. 23.30 — Canta o seresteiro

RÁDIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19 — Festa na taba 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Atracões G-3. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Noturno de ritmos. — 22.30 — Mesa circulante. 23.30 — Suplemento musical.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Saudação em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sírio libanês. 21.30 — Audição sinfónica 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias de ritmo. 24 — Hino.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Rádio baile. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — A cidade se diverte. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Val da Vilsa. 22.30 — A princesa canta. 23 — Alegria da rua. 23.45 — O mundo em sua casa.

RÁDIO CANADA (CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Não se pode pensar em tudo. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte 21 — Noticiário.

LUXUOSO E GRANDE APARTAMENTO NA GLÓRIA

VENDE-SE um, ricamente mobiliado, em andar alto, de grande edifício. Tratar na rua México, 148 — 3º andar Sala 303 — Tel.: 32-1106.

MARRECOS DE PEKIM

VENDO, gigantes, filhos de importados, em plena postura. Preço: Cr$ 80,00 por cabeça. Carlos. — Tel.: 42-5011 — Caixa Postal 4758 — RIO.

QUATRO GRANDES PRÉDIOS

NO CENTRO

VENDEM-SE 4 excelentes edifícios com todos os andares e lojas alugados, sem contrato. Tratar: Organização A. Mendonça, rua México, 148 — 3º andar — sala 303 — Tel: 32-1106.

DEPÓSITO PÚBLICO - LEILÃO

BALANÇA COMERCIAL CONTEVILLE

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, dia 12 de outubro de 1953, às 14 horas, no local; balcões, armários, bancadas, balcões com portas de correr, pedras mármores, geladeiras tipo balcão, fogão a gás com 3 bôcas, panelas de alumínio e metal, armações de madeira com espelho, cafeteira elétrica marca ELCO, cofre de ferro, balança comercial Conteville com 4 pesos, bebidas e refrigerantes diversos, liquidificador Walita, etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

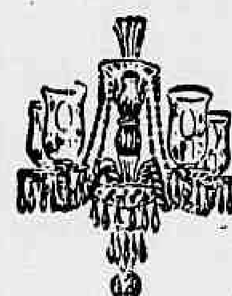
COMPENSADOS

Chapas de pinho — 2,14 x 1,22 x 3mm a 11,50 o m2
Chapas de pinho — 1,60 x 1,60 x 3mm a 12,00 o m2
Chapas de pinho — 2,20 x 1,60 x 6mm a 26,00 o m2
Chapas de pinho — 2,20 x 1,60 x 8mm a 34,00 o m2

Também temos outras espessuras, de cédro, imbuia e peroba. Material todo de primeira qualidade

Rua Almirante Mariath, 262 — 1.º, São Cristóvão — Tel.: 28-3120

LUSTRES DE CRISTAL



Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas a vista e em suaves prestações

PREÇO A PARTIR DE CR$ 800,00

RUA DOS INVÁLIDOS, Nº 26

Próximo à Praça da República

ATENÇÃO

Gabinetes para Rádios, Vitrolas, Televisão e Discotecas
EM DIVERSOS ESTILOS — MARCA «GRUNFELD»
Preços da fábrica ao consumidor

Economize espaço e embeleze seu lar juntando em um gabinete completo com Rádio, Vitrola e Televisão em uma só peça. Temos certeza de que V. S. encontrará o que deseja em nossa exposição, à rua Almirante Mariath, 262, Campo de São Cristóvão, telefone: 28-3120

O CALOR FUGIRÁ COM JANOT

Blusões de cambraia, que resiste a sol e chuva. Gaullier está vendendo a Cr$ 75,00 com embalagem de luxo. Alfândega, 333 — 1º. — Sala 9.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 ÀS 6.

DR. SILVA RAMOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS. ELETROCARDIOGRAFIA

Comunica que transferiu seu consultório para R. México, 31 — 15º. andar, telefone 52-0608, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

AUTOMÓVEL A JATO

Vende-se a fim de que V. S. possa vir mais ràpidamente a fim de comprar no Gaullier, gravatas a 85,00 a dúzia e blusões de sêda a 65,00. Alfândega, 333.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3 andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. SAMI JORGE

RUA RODRIGO SILVA N. 14 3.º ANDAR — TEL.: 22-0698.

MODAS "TOUTEMODE"



Acaba de sair a 8ª edição do inigualável Método «TOUTEMODE» de Ensino Sem Mestre, com 160 páginas e 526 figuras coloridas, demonstrando com clareza a execução do CORTE, COSTURA, ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS E HOMENS, ROUPAS DE CRIANÇAS e PONTOS DE ADÔRNO.

No mesmo Método, um curso de CHAPEUS e LUVAS com as mesmas régras «TOUTEMODE», com direito a 5 aulas gratúitas.

Preço de cada exemplar: Cr$ 250,00

CURSOS NAS ACADEMIAS E POR CORRESPONDENCIA, COM DIPLOMAS RECONHECIDOS PELO DEP. DE EDUCAÇÃO.

Pedidos e informações ao prof. J. Dias Portugal — Av. 13 de Maio, 13 — 16º andar — Fones: 22-6835 e 52-0969 — RIO. e Avenida Amaral Peixoto, 178 — 2º andar. Fone: 6676 — Niterói

CREDIÁRIO EM SUA CASA

COMPRE HOJE E PAGUE AMANHÃ, DE 10 A 20 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Geladeiras, Máquinas de Costura, Liquidificadores, Fogões a óleo e a querosene e demais artigos, Roupas, Confecções de primeira para homens e para senhoras.

Não é preciso sair de sua casa. Basta simplesmente telefonar para 23-4820, e o vendedor do Crediário em sua casa estará pronto a servir.

RUA 7 DE SETEMBRO, 139 — 1º ANDAR — ELEVADOR. Com os SRS. LEMOS ou ESMERALDO.

POSIÇÃO DE FUTURO

A pessoas qualificadas, de preferência com conhecimentos de inglês e serviços de Tráfego e Vendas, grande emprêsa de aviação oferece possibilidade de desenvolvimento. Ótima remuneração. Ofertas detalhadas, com fotografia, para a caixa nº 88.086, dêste jornal.

Emprêsa Imobiliária "DIRP" Ltda.

Rua da Alfândega, 65 — 2º — andar — Rio de Janeiro

Resultado do 83º sorteio referente ao mês de setembro, realizado em 3-10-53, de acôrdo com o Decreto-lei nº 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil:	1º prêmio	31.947
	2º prêmio	31.962
Número sorteado de acôrdo com o Regulamento:	1º prêmio	62.947
	2º prêmio	76.294

VISTO: Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno

NOTA: O próximo sorteio será pela primeira extração de novembro da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

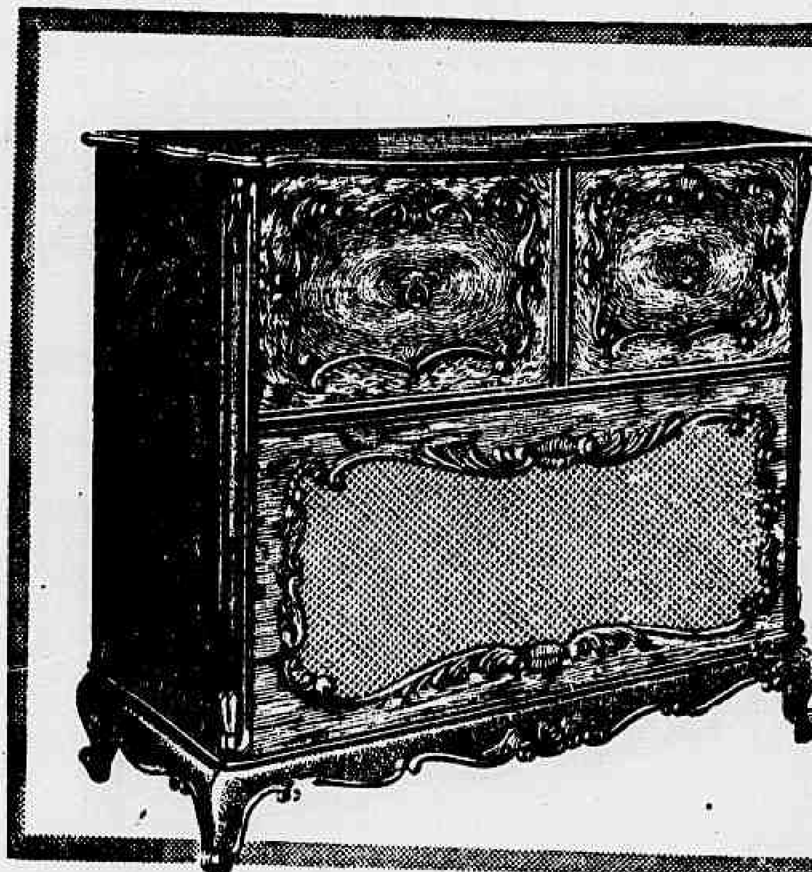
Em seu lar...

as melhores músicas... os melhores intérpretes...

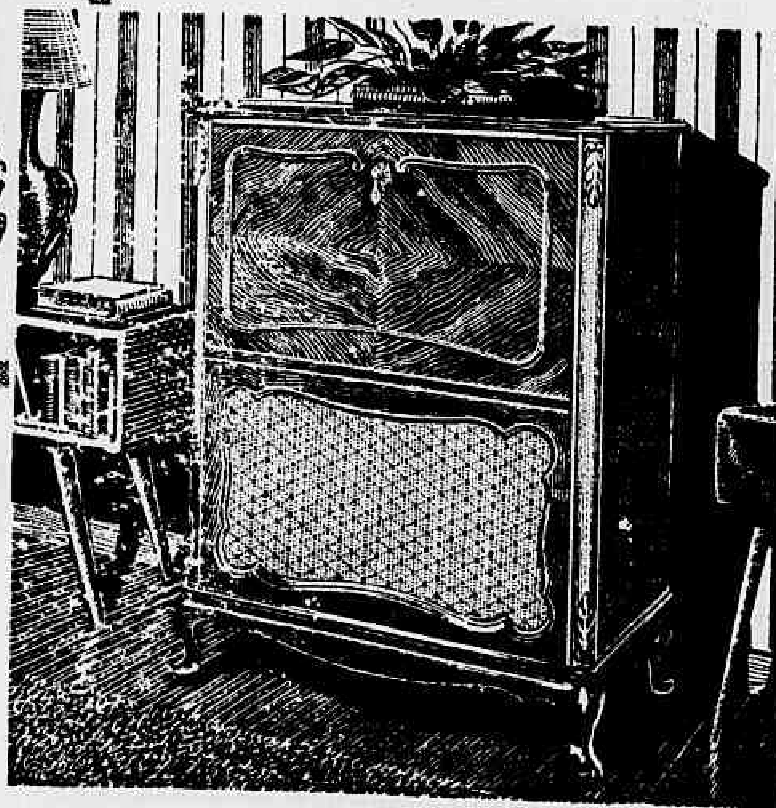
na CASA GARSON

os melhores RÁDIOS-FONÓGRAFOS!

A perfeição na execução de uma peça musical varia de acôrdo com a virtuosidade do intérprete, ou da orquestra. A reprodução do som captado varia de acôrdo com a qualidade do aparêlho receptor. Assim como V. prefere os melhores intérpretes as melhores orquestras, prefira também os melhores receptores — capazes de trazer, ao seu lar, em tôda a sua pureza, os sons das mais belas melodias. Venha escolher em nosso variado mostruário um modêlo de rádio-fonógrafo digno do seu bom gôsto



RÁDIO-FONÓGRAFO SEMP de 8 válvulas com funções duplas. Faixas de ondas ampliadas. Alto-falante pesado de 12 polegadas. Toca-discos Webster para as 3 velocidades. Lindo e luxuoso móvel em estilo D. João V, de imbúia. Tanto o rádio quanto o fonógrafo são de sonoridade excelente.



RÁDIO-FONÓGRAFO "STANDARD ELECTRIC" modêlo "PHILARMONIC", de 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Novo toca-discos automático de 3 velocidades, pick-up long-play tropicalizado para 12 discos misturados. Alto-falante de 12", imã permanente. Finíssimo móvel em imbúia, agora em estilo "chipendale".

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

Música

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

«ADRIANA LECOUVREUR»

"ADRIANA LECOUVREUR", de Cilêa, fechou a série de récitas de gala da lírica internacional. Essa obra, embora completando agora o seu cinquentenário, estêve por muitos anos fora dos cartazes, só revivendo há pouco tempo.

E' que, conquanto escrita nos moldes do velho espírito operístico italiano, não apresenta, no seu conjunto, maior atrativo.

Compôs o autor umas três ou quatro páginas de real beleza e foram elas que fizeram repisar em todo o decorrer da partitura que se baseia, ademais, num librêto que, moldado no drama de Scribe e Legouvé, nem por isso é dos mais sugestivos. Desenrola-se o drama, lentamente, em quatro atos, o último dos quais é o único que, de fato, oferece uma maior fôrça de comunicabilidade.

A protagonista teve em Renata Tebaldi uma belíssima intérprete. Fazemo-lhe, ainda, uma pequena restrição, quanto aos agudos, muitas vêzes pouco agradáveis. No entanto, nos demais registros, sua voz se apresenta de uma pureza fascinante e que mais se acentua e assume proporções de verdadeiro êxtase quando usa dos "pianíssimos" ou mesmo da meia voz. Deu, assim, o máximo brilho, o melhor de sua arte na exteriorização dêsse papel, obtendo fartos e consagradores aplausos desde a sua primeira ária, que teve de bisar.

Devemos, ainda, louvar a sua ação dramática, principalmente no instante em que "morre envenenada". Mostrou aliar aos seus dons vocais pendores teatrais da melhor qualidade, conseguindo emocionar a assistência.

Maria Henriques fêz a "Princesa de Bouillon". Sua voz, de timbre generoso, bem lançada em qualquer registro, conseguiu impô-la apreciàvelmente no papel.

O "Conde de Saxonia", no entanto, não encontrou em Gianni Poggi um intérprete ideal. Sua atuação não passou de medíocre, recebendo-lhe a platéia muito friamente.

Renato Cesari foi um bom "diretor de cena". Possui voz de qualidade expressiva e que conduz con suficiente emoção.

Damiano em "Príncipe de Bouillon", agiu dentro da habitual medida de suas possibilidades, enquanto Adelio Zagonara contornou como pôde seu menor papel.

No terceiro ato, um bailado sem maior interêsse teve lugar. Os coros quase nada fizeram. A orquestra, sob a regência do maestro Stinco, manteve-se em regular forma.

Como se vê, o espetáculo quase se reduziu à atuação de Renata Tebaldi, que é, realmente, a figura central da ópera, tendo sido a personagem que viveu, a única que, com efeito, prende a atenção do público, quer pela situação cênica, quer pela musical, tendo nela se concentrado tôda a inspiração e o "savoir faire" do autor.

D'OR

Concurso Brasileiro de Piano da Juventude Musical Brasileira

Início das provas finais têrça-feira, no Rex

Terão início, têrça-feira, às 10 horas, no Teatro Rex, as últimas provas do Concurso Brasileiro de Piano, instituído pela Juventude Musical Brasileira e das quais participarão os concorrentes selecionados nos Estados, sendo dois do Rio; três de São Paulo e um do Paraná.

As demais provas terão lugar na quinta-feira, na mesma hora e local (1.ª semi-final); sexta-feira, na mesma hora e local (2.ª semi-minal), e sábado, 9, às 16 horas, no Teatro Municipal, sendo que as duas últimas provas terão a colaboração da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Daremos, na têrça-feira, a banca examinadora, que terá a presidência de Ondina Portella Ribeiro Dantas (D'Or).

Temporada de bailados de Toumanova e Tupine com Corpo de Baile do Municipal

HOJE, DOMINGO, ÚNICA VESPERAL, COM A DESPEDIDA DOS GRANDES ARTISTAS

Tamara Toumanova

Com a vesperal de bailados de hoje, domingo, farão sua despedida do público do Municipal os bailarinos Tamara Toumanova e Oleg Tupine, que amanhã embarcarão para Montevidéu, em prosseguimento da "tournée" empreendida pelos países sulamericanos.

Como nos espetáculos anteriores, o de hoje já está com a lotação inteiramente esgotada.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, o 15.º concêrto da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

Esse concêrto será regido pelo maestro Heitor Vila-Lobos, e o programa constará de obras de sua autoria: — Bachianas Brasileiras n.º 7; Papagaio do Moleque, e a Sinfonia n.º 4 (Vitória).

ALIMENTADOR DE CÊRA
ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º-s/802A D.F.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Têrça-feira, 6 — Orquestra Afro-Brasileira. — A. B. I., às 20h30m.

Temporada Lírica Internacional

"ADRIANA LECOUVREUR", RECITA EXTRA A PREÇOS POPULARES, TERÇA-FEIRA, 6

Depois de amanhã, têrça-feira, às 20h45m, voltará ao palco do Municipal a ópera "Adriana Lecouvreur", de Francesco Cilêa, em récita extraordinária, a preços populares.

A interpretação caberá aos artistas: Renata Tebaldi — Renato Barbieri — Gianni Poggi e Paulo Fortes.

"CARMEN", DE BIZET, NO DIA 8, EM RECITA EXTRA DE GALA, OFERECIDA AOS ASSINANTES

Oferecida aos assinantes das récitas de gala, será representada na próxima quinta-feira, 8 do corrente, às 20h45m, a ópera "Carmen", de Bizet.

Serão intérpretes da apreciadíssima ópera: Fedora Barbieri — Ramon Vinay — Araci Belas Campos — Paolo Silveri.

Regência do maestro Nino Stinco; "mise-en-scène" de Mário Carlos Tróisi, e coreografia de Vaslav Veltchec.

Bilhetes à venda aos preços de costume, disponíveis apenas alguns balcões e galerias.

Sendo esta récita de gala, é obrigatório o traje de rigor, como de costume, nas frisas, camarotes, balcões nobres A e B.

SÁBADO PRÓXIMO, ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DE "SANSÃO E DALILA", PREÇOS POPULARES

Mais uma récita de "Sansão e Dalila" será dada ao público da temporada lírica internacional, no sábado próximo, dia 10, com Ramon Vinay e a cantora Kleusa de Pennafort.

Curso de Alta Interpretação Musical

INICIO DO SEGUNDO TURNO DE AULAS

No dia 5 de outubro, segunda-feira, às 17 horas, terão início as aulas do segundo turno do Curso de Alta Interpretação Musical, ministrado por Madalena Tagliaferro.

Estas aulas realizar-se-ão no auditório do Ministério da Educação, sendo as seguintes as datas marcadas para êste turno: 5, 7, 9, 12 e 14 de outubro sempre às 17 horas.

Pianista Maria Tipo

A Cultura Artística apresentará aos seus associados, dentro de breves dias, um recital a cargo da pianista italiana Maria Tipo, que acaba de realizar vários recitais e concertos no Teatro Colón, de Buenos Aires.

Trata-se de uma artista que, ainda muito jovem, já conquistou distinguidas recompensas ao seu mérito, inclusive os primeiros prêmios do Concurso Internacional de Genebra (1949), e do Concurso Internacional "Rainha Elizabeth", da Bélgica.

Oportunamente, será marcada a data do recital de Maria Tipo na Cultura, assinalando, por outro lado, sua estréia no Rio.

Homenagem ao maestro H. Villa-Lobos

Parte integrante do programa de homenagens ao maestro H. Vila-Lôbos, por motivo do jubileu das suas atividades artísticas, o almôço que estava marcado para as 13 horas do dia 10 do corrente, foi adiado para a mesma hora do dia 17, no restaurante do Clube Ginástico Português.

As listas para êsse almôço estão à disposição dos amigos e admiradores do grande compositor brasileiro, na Secretaria da A.B.I. — rua Araújo Pôrto Alegre, 7.º andar; na Casa "Ao Pinguim" — Ouvidor n.º 101; na Secretaria do Clube Ginástico Português, e no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — avenida Pasteur n.º 350, 3.º andar — Praia Vermelha.

no LAR e na SOCIEDADE

Uma lei vai ser cumprida?

Ao votar um projeto de lei sôbre preços das passagens de ônibus, a Câmara Municipal acrescentou-lhe um artigo, segundo o qual seria proibido fumar no interior daqueles coletivos.

Indo o autógrafo à sanção do prefeito, resolveu sua excelência vetar o dispositivo citado, o que fêz, aliás, com um fundamento bastante curioso: entendia inútil decretar uma providência que não seria cumprida.

Não deixou de ser interessante essa confissão de incapacidade, feita pelo poder público. A medida era de utilidade indiscutível; mas a Prefeitura não dispunha de meios para torná-la respeitada.

Foi uma atitude de louvável franqueza. Em verdade, porém, se deixassem de ser sancionadas tôdas as leis que não se cumprem, nossa legislação seria diminuta. Chegaríamos ao ponto de nem ter mesmo Constituição, que é a primeira das nossas leis a não ser obedecida.

Ora, o Senado pôs abaixo o «veto» de sua excelência, mantendo a proibição estabelecida pela Câmara Municipal. E agora? Vai o prefeito cruzar os braços ou ordenar que a lei seja acatada? E se a Prefeitura não pode encarregar-se da fiscalização, quem a fará?

Nada mais simples: ponha-a a cargo dos motoristas e trocadores dos ônibus. Doidos por isso hão-de estar êles. Até de graça farão êsse serviço. Imagine-se fàcilmente o prazer delirante com que arrancarão o cigarro da bôca de um passageiro, depois de xingá-lo convenientemente! «Cumpra a lei, «seu» pilantra!» E, ou o pilantra cumpre mesmo a lei, atirando pela janela do carro o «quebra-queijo», ou vai ter...

Aí fica, pois, o alvitre, o qual terá, além de tudo, o mérito de proporcionar-nos um espetáculo inédito: o do cumprimento integral, rigoroso, de uma lei, na capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Ver para crer. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Luís Antônio Borges e a sra. Avani Borges participam o nascimento do seu filho FERNAND OANTONIO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Ernesto Simões Filho.
- Dr. Vinícius Ferreira Chaves, chefe do Serviço de Oto-rino-laringologia do Hospital da Gambôa.
- Sr. Zózimo de Almeida Ramos.
- Sr. Levi Martins.
- Sr. Inácio Veríssimo.
- Sr. Florêncio Pais de Lima.
- Sr. Raimundo Bandeira Vaughan.
- Ministro Rubem Rosa, do Tribunal de Contas.
- Dr. Licurgo Costa.
- Sr. Rui Facó.
- Dr. Fernando Bazadona de Oliveira.
- Sra. Nadir de Melo Couto, cantora lírica.
- Sr. José Anselmo Bandeira de Melo.
- Menino Antônio, filho do sr. Lopes Sobrinho e da sra. Marinha Guimarães Lopes Sobrinho.
- Menino Paulo César, filho do sr. Celso Alves da Fonseca e da sra. Nair Costa da Fonseca.

Farão anos, amanhã:

Sr. Aluísio Câmara de Paula Barros.
- Sr. José Rodrigues Lima.
- Sr. Álvaro Aguirre da Silva Santos
- Sr. Edmur Carvalho.
- Dr. Humberto Grande.
- Sr. Álvaro Werneck.
- Sr. Evangelino Batista do Carmo.
- Sr. Joel de Sousa.
- Sr. Nestor Medeiros.
- Sr. Albino Moreira.
- Sr. César Antônio Pizoeiro.
- Sr. Abner de Freitas.
- Sr. Ciro Versiani dos Anjos.
- Sr. Antero Botelho Junqueira.
- Major Vitório Canepa, diretor da Penitenciária do Distrito Federal.
- Menino Hildares, filho do sr. Hildares Paula e da sra. Iêda Peçanha Paula.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Enilio Teixeira de Sousa e Maria Aparecida; Paulino do Nascimento e Geleirena Leôncio de Carvalho; Robinson Sá Pinto Góis e Maria Helena Anaquim; Silvino Costa dos Santos e Maria Luísa Andrade; Messias José Marins e Maria de Paula e Silva; Antônoi Correia dos Santos e Maria Geralda da Silva; Epifânio da Fonseca e Silva Bittencourt; Vanda Maria Flores de Siqueira Queirós; Wallace Carvalho da Silva e Edinalda Pereira dos Santos; Aloísio Lúcio de Magalhães e Nadir Morais de Meneses; Fernando Roux Filho e Marília Conceição de Almeida Couto; José Vicente dos Santos e Olinda de Almeida; José Vicente dos Santos e Olinda de Almeida; Alcéles da Silva Couto e Débora Felinto de Oliveira; Moacir de Paula e Eulália Viegas Martins; José Boscardini e Alzira Elisa Catarino; Cândido Dias de Araújo e Palmira Luísa da Silva; Fernando Esberard e Marlí Ferreira Cataldo; Jorge José da Silva e Dalva Caldeira; João Wadie Miguel e Isaura Lima; Murilo de Jesus e Iêda Teixeira da Silva; Carlos Alberto Figueiredo Trindade e Maria Teresa Marques; Clóvis de Castro Ramon e Lenita Simões Sampaio; Alcebíades Pereira e Maria Martins dos Santos; Otacílio Alves dos Santos e Maria das Dores; Antônio Pereira Campos Júnior e Maria de Lourdes Gonçalves; Umberto José de Lima e Zeneided e Deus Calheiros; Luís da Silva e Arlete Ferreira dos Anjos; Manuel Pereira da Silva Filho e Lélia Pinto de Carvalho; Eufrásia Mendes da Silva e Luzia Santos de Figueiredo; Aníbal Dias Moreira e Ana Maria Barbosa Estrêla; Jair Persegani e Magali Marques Batista de Leão; Alcides da Silva e Sílvia Cardoso Pires; Aristófanes Pádua Machado e Ivone Teixeira Carvalho de Oliveira; Altair Vieira da Silva e Lídia Pellicciotti Machado; Isette de Sousa Oliveira e Manuel Pedro Rosa; Valdir do Nascimento e Dilma Pacheco de Freitas; Édson Uchôa Rodrigues e Lenice Conceição de Abreu; Elios Maza e Czarna Ruchla Goldman; Jorge de Castro e Maria Catarina da Silva.

HOMENAGENS

SR. HUGO DE FARIA — Pela sua investidura como chefe de gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Hugo de Faria, será homenageado, em breve, com um almôço que será oferecido pela Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. EDGAR FONTES ROMERO — Pelo transcurso do aniversário natalício do sr. Edgar Fontes Romero, no próximo dia 5, às 11 horas, será celebrada missa em ação de graças na Candelária.

COMEMORAÇÕES

ESCOLA BRASILEIRA DE SÃO CRISTOVÃO — Os ex-alunos da turma de 1938, reunir-se-ão a 21 de novembro para comemoração do seu 15.º aniversário de formatura. As listas de adesão encontram-se na rua México; 21, 13.º andar, Departamento de Agricultura, de 11 às 17 horas com o colega José Horácio.

BENEFÍCIOS

FESTA DA BOA VONTADE — Realizar-se-á no próximo dia 7, às 21 horas, nos salões do Centro Israelita Brasileiro, à rua Barata Ribeiro 489, a «Festa da Boa Vontade», que constará de uma noite de frevo, danças e um desfile de modas. Os modelos, criação da sra. Gomes Filho, serão exibidos por senhoritas da nossa sociedade. Esta festa será em benefício do Centro Social «Nossa Senhora da Soledade», de Recife, e promete grande sucesso social pelo interêsse que vem despertando. Os últimos ingressos podem ser procurados pelos telefones: 23-0409 — 25-4687 — 27-3692 — 37-2425 — 37-4334 e 37-7002.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar, no próximo domingo, às 10 horas, em sua sede, na rua General Severiano, um desfile de modas infantis, com as mais recentes criações. Participarão do certame crianças de 3 a 14 anos.

ENFERMOS

SR. J. BATISTA DE AZEVEDO LIMA — Vitimado por um infarto do miocardio, encontra-se internado no Hospital Pedro Ernesto, o dr. J. Batista de Azevedo Lima, médico da P.D.F. Proibido ainda de receber visitas, o enfêrmo já está apresentando sensíveis melhoras em seu estado de saúde.

EXCURSÕES

XIII CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo intensificados os trabalhos de organização do XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se, em janeiro próximo, a bordo do paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro e sob o patrocínio do ministro da Viação. Serão visitadas as principais cidades do Norte, desde Vitória até Manáus, no total de 42 dias para os que embarcam em Santos e de 38 dias para os que embarcarem no Rio.

VIAJANTES

SR. CRISTOVÃO COLON CARVAJAL — Procedente de Madrid, está sendo esperado, hoje, nesta capital, o sr. Cristóvão Colon Carvajal, duque de Veragua, descendente direto de Cristóvão Colombo, que vem a convite do govêrno brasileiro, a fim de tomar parte nas comemorações de 12 de outubro.

O duque de Veragua chegará, na manhã de hoje, a bordo de um avião da «Iberia», ao aeroporto do Galeão, e, além desta capital, visitará São Paulo e Bahia.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Marieta Marcondes Faim — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Lopes Amorim Diniz — 10 horas. Candelária.

Casemiro André — 9h30m. Igreja Bom Jesus do Calvário.

Francisco Amoroso Júnior — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Augusta Carneiro Rocha Pinheiro Domingues — 8 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Antônio Novais de Freitas — 9 horas. Candelária.

Maria Valgueiro Diniz — 9 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

Barbara Ferreira da Fonseca — 9h30m. Igreja de S. Francisco Xavier.

Rogéria Mota Ribeiro — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Celeste Lobato Nunes — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Guilhermina de Jesus Cardoso — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Francisco Guimarães Romano — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

CALÇADO LUIZ XV
Orquídea
SIMBOLO DE ELEGANCIA
A VENDA NAS BOAS CASAS

MADAME
CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Decoração de interiores.
Avenida Presidente Vargas 435, sala 1.006 — Telefone: 43-5457

CORTADEIRA DE FORRAGENS
Letz n. 240, americano, importada, tamanho grande, montada sôbre rodas pneu — faz farelo de cana, milho, etc. e eleva até 12 metros de altura, enchendo silos. Em perfeito estado de nova. — Preço: Cr$ 35.000,00 — Carlos — Tel.: 42-5011 — Caixa Postal 4758. — RIO —

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/ máquina de lavar em pó, barricas de 5 quilos 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos 200,00
Latas de 10 quilos .. 120,00
Idem de 5 quilos 70,00
SABÃO DE CÔCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos .. 100,00
SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos .. 70,00
DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS, CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicílio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE
MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM...

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as... certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLAUDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

Agora à vontade


Mamadeiras PYREX
MARCA REGISTRADA
Boca Estreita Cr$ 9,00
Boca Larga Cr$ 10,00
...as únicas que dão estas vantagens a você e ao seu bebê:
MAIS HIGIENE! — porque podem ser fervidas e esterilizadas à vontade, a temperaturas mais elevadas que as mamadeiras comuns — sem quebrar ou trincar.
MAIS ECONOMIA: — porque, resistindo ao calor, duram muito mais que as mamadeiras comuns — e atendem a todo o período de amamentação do bebê!
E custam quase o mesmo que as mamadeiras comuns
AVISO
Só é PYREX se tiver esta marca
PYREX MARCA REGISTRADA SM CIA. VIDRARIA SANTA MARINA INDÚSTRIA BRASILEIRA
Em todo o Brasil, nas farmácias, drogarias, lojas de louças e ferragens, bazares, etc.
Os utensílios marca PYREX são fabricados no Brasil sob autorização exclusiva de seus criadores, Corning Glass Works, dos EE. UU., pela
CIA. VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo

Resultados finais do sensacional Concurso "Rainhas da Mocidade Brasileira" e "Galãs Perfeitos do Brasil", promovido pela revista

GRANDE HOTEL

RAINHA DAS RAINHAS

1º. lugar

SRTA. ALZIRA DE ANDRADE de Taubaté, São Paulo, 16.200 votos. Contemplada com um magnífico aparêlho de Televisão marca «Invictus», modêlo 17-22 M. 17 polegadas.

Rainhas da Mocidade

2º. lugar

SRTA. JOSEFA PEREIRA, do Distrito Federal, 14.065 votos. Contemplada com uma elegante rádio-vitrola de 9 válvulas marca «Apex», com tocadiscos «Long-play», automática, para 10 discos, gentilmente oferecida pelo popular CASA NENO, do Rio de Janeiro.

3º. lugar

SRTA. PAULETTE FERRAMENTA de Santos, São Paulo, 8.962 votos. Contemplada com uma preciosa máquina de costura «Elna», portátil, de motor elétrico silencioso, equipada com lâmpada especial provida de elegante maleta desmontável.

Príncipe dos Galãs Perfeitos

1º. lugar

SR. CID SÉRGIO DO VALE do Rio de Janeiro, com 5.506 votos Contemplado com elegante e riquíssimo cronógrafo de pulso, ouro 18 quilates, 15 rubís.

Galãs Perfeitos

2º. lugar

SR. ILSON JOAQUIM DA SILVA do Rio de Janeiro, com 4.505 votos Contemplado com estupenda máquina fotográfica «Zeiss Ikon», de fabricação germânica, Lente 1:4,5

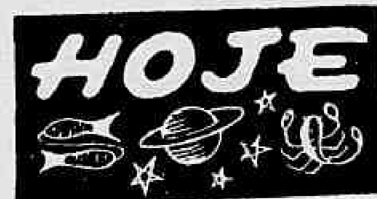
3º. lugar

SR. JOAO DIONISIO LEANDRO, de Maringá, Paraná, com 3.367 votos

Contemplado com moderníssima bicicleta «Flying Wheels», aro 28, ricamente equipada.

Leia em **GRANDE HOTEL** a relação completa dos vencedores dêste Concurso

Tome Nota!
"LABIRINTO" (O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU Balcão da Felicidade!
UM PRESENTE TODO O DIA
Aguardem, a partir de 12 de outubro,
a abertura espetacular do SEU BALCÃO DA FELICIDADE que LABIRINTO - o ponto de reunião das noivas elegantes - acaba de criar!
Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL para
LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
Rua Gonçalves Dias, 40/44, loja 23 (Galeria dos Empregados no Comércio) Rio de Janeiro, Brasil
Em bordados do Norte e da Ilha da Madeira, Labirinto é a única e a primeira!



4 DE OUTUBRO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são muito sóbrias, econômicas e dedicadas à família. Extraordinàriamente conservadoras são incapazes de um gesto de audácia ou de rebeldia. No comércio conseguem atingir boas posições. Calcula-se que vivam mais de 60 anos.

INFLUÊNCIAS — Das 8 às 10 horas: impróprio para tratar de negócios e ir ao dentista. Números de sorte dos naturais de hoje: 7, 9 e 12. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências nocivas.

O INCRÍVEL — O jornal «O Repórter», que se edita em Neromuceno, Sul de Minas, tendo vinte e dois anos de existência, publicou o seguinte, na 4ª página, 4ª coluna, de sua edição de 27 de setembro, próximo passado:

A V I S O

Proibo a natação no reboujo que fica ao fundo de meu quintal, pois estou fazendo plantações naquelas imediações e também para evitar que se vejam pessoas nuas ao fundo de minha casa. João Fideles Barros.

SABIA? — Leão XIII é chamado o «Papa da Questão Social».

ACONTECEU EM 4 DE OUTUBRO

1807 — Nascimento de Paulino José Soares de Sousa, visconde de Uruguai, senador do Império e ministro de Estado.

1819 — Viagem inaugural do primeiro barco a vapor que houve no Brasil, pertencente ao marquês de Barbacena.

1879 — Falece nesta capital o tenente-general Manuel Luís Osório, marquês do Herval, uma das mais puras glórias do Exército brasileiro.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma — Aulas individuais — Instituto Brasileiro de Comércio — R. Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, (Esquina de Ouvidor).

MATRÍCULAS NO COLÉGIO MILITAR EM 1954 E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de admissão até o dia 31 do corrente. Os candidatos do Instituto Militar e outros que desejarem matrícula, solicitamos trazerem os documentos exigidos. — INSTITUTO MILITAR — RUA DIAS DA CRUZ, 183 — MEIER — TEL.: 49-2637 — PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SALA 301, das 7 às 10 horas.
Orientação do major ROCHA FREIRE, do Colégio Militar.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva
(Prof. Colégio Pedro II)

AGORA EM SUAS NOVAS E MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES

Oferecemos aos nossos alunos o máximo confôrto. Corpo Docente reorganizado com os melhores professôres para concurso.

TURMAS EM FUNCIONAMENTO:

Escriturário — I. B. G. E.
Escriturário — I. A. P. C.
Escriturário — D. C. T.
Oficial Administrativo — S. P. F.
Seleção para Colégio Pedro II
2ª e 3ª séries Ginasial
Seleção para Colégio Pedro II
1ª e 2ª séries Científico e Clássico
Admissão Ginasial Colégio Pedro II
Art. 91 - para exames em fevereiro de 1954

MATRÍCULAS ABERTAS

Venha conhecer as nossas instalações à Rua México, nº 31 — 9º andar, grupo 904 — Tel.: 42-3463. Bem no coração da Cinelândia, a poucos passos de qualquer Ministério.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

PALAVRAS CRUZADAS
61.º Torneio Semanal

Relação dos nomes dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 61º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 7 do corrente, pela Loteria Federal:

MINAS GERAIS: — Mary (Barbacena) — 001-002; Jo Dice (Belo Horizonte) — 003-004; Marcial (Belo Horizonte) — 005-006; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 007-008; Malmeida (Itajubá) — 009-010; Anamar (Juiz de Fora) — 011-012; Judex (Juiz de Fora) — 013-014; Rochedo (Juiz de Fora) — 015-016; Tia Martha (Juiz de Fora) — 017-018; Agaême (Muriaé) — 019-020.

RIO DE JANEIRO: — Cimp (Campos) — 021-022; Valteiro (Conceição de Macabú) — 023-024; Ienilton (Marquês de Valença) — 025-026; Jofre (Nilópolis) — 027-028; Urauli (Niterói) — 029-030; Avestruz (Niterói) — 031-032; Betinho (Niterói) — 033-034; Buridan (Niterói) — 035-036; Elza Bocchat (Niterói) — 037-038; Lenu (Niterói) — 039-040; Nilton Pecunha (Niterói) — 041-042; Robespierre (Niterói) — 043-044; Azulita (Petrópolis) — 045-046; Calepino (Petrópolis) — 047-048; Juca Telles (Petrópolis) — 049-050; Miss-Iva (Petrópolis) — 051-052; Odysseus (Petrópolis) — 053-054; Mapinguari (São Gonçalo) — 055-056; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 057-058.

SANTA CATARINA: — El Rei (Joinvile) — 059-060.

SÃO PAULO: — Odevesa (Santos) — 061-062.

Curso de Extensão Universitária

Em prosseguimento ao Curso sôbre Gestoses, o dr. F. C. Grelle focalizará, amanhã, «Aspectos endócrinos da pré-eclampsia e eclampsia». Local: Fundação Rasbaum — Passagem, 90. Horário: 19h30m.

Universidade do Brasil

A fim de representar a Universidade do Brasil nas celebrações do VII centenário da Universidade de Salamanca, partiu ontem para a Europa o reitor Pedro Calmon.

Desempenhará o exercício da Reitoria, na sua ausência, o prof. Edgardo de Castro Rebelo, diretor da Faculdade Nacional de Direito.

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Garanta seu futuro, aprendendo método fácil. Peça p/conhecer 2 aulas a 30,00, ao Prof. Jaime N. Cordeiro — Av. Paulo de Frontin, 441 — Rio.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

CONTINENTAL
AGENTES DE VIAGENS

RIO DE JANEIRO-BUENOS AIRES
R. ASSEMBLEIA, 35 - 1º - Tels.: 22-5363 e 22-8619
Excursões a Buenos Aires preços a partir de Cr$ 7.200,00
Consulte-nos sem compromisso.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

C. A. LUIS CARPENTER

Reinício das aulas — Em reunião realizada sexta-feira última, o Diretório Central dos Estudantes da UDF resolveu dar por terminada a greve finalmente vitoriosa com a aprovação do projeto 983-A, marcando para amanhã o reinício das aulas.

Greve nacional — Conforme vem sendo amplamente divulgado, a União Nacional dos Estudante realizará uma greve nacional dos estudantes universitários, em sinal de protesto contra as arbitrariedades policiais em alguns Estados do Brasil. Desde algum tempo vêm os estudantes sendo vítimas de excessos policiais culminando agora com os últimos acontecimentos em Goiás, com o atentado à vida dos universitários João Carneiro Vaz e Antônio Carneiro Vaz, por ocasião do assassinato do jornalista Haroldo Gurgel, e em Sergipe, com o espancamento de universitários por ocasião do III Congresso Estadual de Estudantes. Em sinal de protesto e com caráter preventivo a União Nacional dos Estudantes deliberou fazer uma greve universitária de âmbito nacional, que está marcada para os dias 8, 9 e 10 do mês corrente.

Já aderiram à greve os seguintes Estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Distrito Federal, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

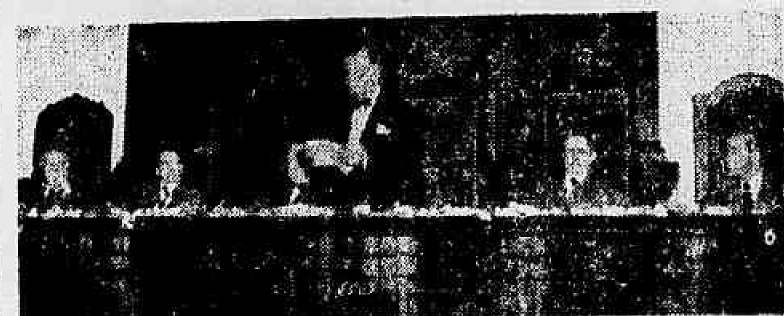
Delegação à III Semana de Estudos Jurídicos — Deverão regressar hoje de Salvador os colegas Renan de Argolo Fonseca, Dinel Calheiro Brasileiro, Raimundo Cerqueira, Odilon Ibarraz, Jackson Matos Braga e Tito Livio, que participaram da delegação que representou o corpo discente da nossa Faculdade no decorrer da III Semana de Estudos Jurídicos realizada naquela capital.

UNIÃO, TRABALHO E CULTURA

Esta agremiação política de alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro da U. D. F. vem congratular-se com o corpo discente desta Faculdade pela vitória alcançada com a aprovação do projeto 983-A, que trouxe maiores verbas para barateamento do ensino, bem como a demissão do reitor da U. D. F. sr. Rolando Monteiro.

Outrossim, vem a público agradecer a todos os seus membros pelo elevado espírito de cooperação que demonstraram possuir no desenrolar dos acontecimentos. Cumpre, também, ressaltar a atuação desassombrada do Centro Acadêmico Luís Carpenter, não poupando esforços para alcançar nosso desiderato.

Fica, portanto, evidenciado que a UNIÃO é a melhor forma de TRABALHO em prol da CULTURA. As.) Gentil Teles, presidente da U. T. C.



ANIVERSÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA — Sob a presidência do professor Augusto Brandão Filho, realizou-se, ontem, pela manhã, a solenidade comemorativa do 121º aniversário de fundação da Faculdade Nacional de Medicina, tendo comparecido os corpos docente e discente, o embaixador Pimentel Brandão, o representante do ministro Antônio Balbino, o deputado Getúlio de Moura e outras figuras representativas dos meios científicos e sociais. Em homenagem à memória dos professôres Francisco de Paula Valadares, Osvaldo Coelho de Oliveira, Francisco de Castro Araújo e Luís Amadeu Capriglione falaram, respectivamente, os professôres Brandão Filho, José Martinho da Rocha, Alfredo Monteiro e Joaquim Moreira da Fonseca e, em nome dos estudantes, o acadêmico Armando Claro. Às 11h30m, após o encerramento da sessão solene, foi inaugurado o Museu Anatômico. Na foto um aspecto da festividade, quando discursava o professor Brandão Filho

Escola Nacional de Veterinária

ELEITO PARANINFO O PROF. DACORSO FILHO

Os doutorandos da Escola Nacional de Veterinária, em reunião de turma elegeram para seu paraninfo o catedrático prof. dr. Paulo Dacorso Filho, da cadeira de Anatomia Patológica. Não poderia esta escolha ser mais acertada. Ela traduziu o sentimento de gratidão e a amizade que consagram êste dedicado mestre. Pela eficiência de sua cadeira, pela amizade que dedica aos seus discípulos e pelo espírito genuinamente universitário, o prof. Paulo Dacorso Filho soube conquistar a simpatia e o amor dos seus ex-alunos. No momento em que recebeu a participação, foi o mestre convidado pela turma para acompanhar os formandos em sua excursão de estudos à Argentina, no próximo mês de novembro.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

— A Comissão Executiva convoca os colegas representantes de turma para uma reunião amanhã, às 18 horas. O presidente da Comissão Executiva comparecerá para prestar esclarecimentos ao Conselho quanto às atividades do D.A. Local: sala 82, 8º andar.

Faculdade de Ciências Econômicas da UDF

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SUSPENSÃO DA GREVE — O D.A. leva ao conhecimento dos colegas que, em atenção às recomendações do DCE da UDF, em reunião realizada na última sexta-feira, fica suspenso o movimento grevista a partir de hoje. Recomenda, entretanto, que nos próximos dias 8, 9 e 10 do corrente, estaremos novamente em greve conforme orientações dadas pela União Nacional dos Estudantes.

ELEIÇÕES DA DIRETORIA — Fica convocada, para quarta-feira próxima, 7 do corrente, a assembléia geral para eleições da nova diretoria do D.A. Os candidatos deverão registrar sua chapa no máximo até segunda-feira, conforme determinam os estatutos, ou seja, 48 horas antes da eleição.

TESOURARIA — Recomendamos aos colegas em débito com a Tesouraria quitarem-se a tempo, pois somente aqueles em dia com o colega Gonzalez poderão votar e ser votados.

Escola Nacional de Agronomia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Delegação da ENA ao X Congresso da UME — A delegação da Escola Nacional de Agronomia ao X Congresso Metropolitano de Estudantes, eleita em reunião ordinária do Conselho de Representantes da ENA, foi a seguinte: representante nato — Joaquim Muller Peixoto de Azevedo; efetivos — Fernando Antônio Genschow, Filipe Fernandes Martins e Roberto Konder Bornhausen; Suplentes — Frederico Augusto Schmidt, Luis Crisóstomo de Oliveira e Domingos Sávio Guedes Pinto.

ARTIGO 91 — PROFESSO DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO DE EXTENSÃO PARA CONTADORES

GUARDA-LIVROS E ESTUDANTES DE CURSOS COMERCIAIS

As matérias compreendem: — CONTABILIDADE EM GERAL, REVISÃO E ANÁLISE DE BALANÇO, PERÍCIAS CONTÁBEIS, FRAUDES, IMPÔSTO DE RENDA E ESTUDOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL, CIVIL COMERCIAL E TRABALHISTA.
CURSO ABSOLUTAMENTE PRÁTICO, POR PROFESSÔRES PROFISSIONAIS.
Matrículas abertas. INÍCIO: — Amanhã, segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas.
INSTITUTO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 - 14.º

SUESC

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro

(Reconhecida pelo Decreto nº 32.499, de 31-3-953)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58-62

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Estão abertas as inscrições para nova turma. As aulas terão início em princípios de outubro, das 19 às 21 horas. Matérias: — MATEMÁTICA, GEOGRAFIA ECONÔMICA, HISTÓRIA DO BRASIL E CONTABILIDADE.

NOTA: — O acréscimo de Contabilidade tem por fim dar uma base segura à formação do futuro economista, principalmente, àqueles que vêm de ramo de ensino diferente do comercial.
Mais informações, na Secretaria, com o sr. Proença, de segunda a sexta-feira, das 19 às 21 horas.

Of. administrativo

NOVO PROGRAMA — NOVAS INSTRUÇÕES D. O. DE 30-9-953

Cr$ 3.580,00 a Cr$ 7.080,00

CENTENAS DE VAGAS À SUA ESPERA

na carreira de OFICIAL ADMINISTRATIVO do SPF e IAPC
Envie-nos, ainda hoje, o cupão abaixo e receba instruções, programas, 1ª lição e testes (TUDO GRATIS) do nosso
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
RUA MEXICO, 148 — 8º — SALA 808 — RIO — DF.

INSTITUTO PAPINI

ABSOLUTO EM CONCURSOS DO D. A. S. P. E AUTARQUIAS
14 Anos de existência — Obra do "sistema do mérito".

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Do S.P.F.
Concurso muito próximo. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Uma das melhores carreiras do Serviço Público Federal. Orientação do prof. ALCIDES TÔRRES.

Do I.A.P.C.
NOVENTA VAGAS. Inscrições abertas a partir do dia 12 do corrente.

Vencimentos: Cr$ 3.580,00 — Já temos o PROGRAMA à sua disposição.

ESCRITURÁRIO
DO D.C.T. — I.A.P.C. — I.B.G.E.
Vencimentos: Cr$ 2.620,00 a 2.990,00. Informações e programa GRATIS. Curso de preparação. Mensalidade: Cr$ 150,00

FISCAL DO I.A.P.I.
Ótimo concurso. Apreciável número de vagas. Vencimentos: Cr$ 3.580,00 — Turmas em organização.

MATEMÁTICA
PARA ALUNOS QUE NÃO POSSUEM MÉDIA NO CURSO GINASIAL
Revisão dos Principais Pontos. Resolução de grande número de exercícios. Distribuição gratuita de exercícios resolvidos e a resolver. Turmas de 10 alunos. — Professôres militares.

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA
Turmas em organização.
Adaptação para contadores.

ADMISSÃO
COLÉGIO PEDRO II — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. NORMAL CARMELA DUTRA.
CURSO NORMAL
SELEÇÃO AO PEDRO II
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento.
Horário: 14 às 16h30m.

INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173, 7.º, S. 703 — Tel.: 52-8424

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 70
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESTATÍSTICO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 3.990,00 a Cr$ 7.080,00. Matemática, Estatística Geral e Português, 13 vagas, sendo 5 na carreira inicial.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURÁRIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

CONTADOR E FISCAL DO I. A. P. I. — VENC. 3.580,00. Português, Contabilidade e Seguro Social. Inscrições abertas provàvelmente em outubro.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir do dia 12 de outubro. 39 vagas.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURÁRIO DO I. A. P. I.
Realização provável na 2ª quinzena de outubro.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
5|10|53 — Às 9 horas — Identificação da prova de Dactilografia.

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar, Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos.
ASSISTENTE JURÍDICO DE Q. MINISTÉRIO
CONTADOR DO IPASE

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.

Saiu, essa semana, o novo programa para êsse concurso e êle se encontra à sua disposição no Curso Carioca. As inscrições estarão abertas provàvelmente em novembro. Organizamos antecipadamente turmas às 18 e às 20 horas, diàriamente, para um preparo mais seguro. As primeiras aulas são franqueadas aos interessados, que podem adquirir tôdas as informações na Secretaria do Curso Carioca.

ESCRITURÁRIO DO I.B.G.E. E DO D.C.T.

Turmas em funcionamento pela manhã, às 18 e às 19 horas. Aulas diárias.

BANCO DO BRASIL

Perfeita orientação de tôdas as matérias para o próximo concurso, pela manhã, à tarde e à noite. Curso por Correspondência completo para os que não podem frequentar aulas. Súmulas de Contabilidade Bancária e Matemática Comercial, à venda, com numerosos exercícios, envolvendo todo o programa.

ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I.

Importante súmula de Português (Redação) para êsse concurso acaba de ser elaborada por funcionários do I. A. P. I. e posta à disposição dos interessados no Curso Carioca. Consulte-a sem compromisso. Já temos, também, todo o programa de Matemática, com centenas de exercícios.

PONTOS PARA CONCURSOS

TELEGRAFISTA
CARTEIRO
BANCO DO BRASIL
ESCRITURÁRIO DO D. C. T. (Em preparação)
ESCRITURÁRIO DO I. A. P. I.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
TELEGRAFISTA
ESCRITURÁRIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
Peçam informações:

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

DA 1ª à 4ª Série Ginasial do Inst. de Educação

PROF. AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática para alunas, sem média. Aulas diárias. Das 8h30m às 11 e das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. Grande êxito na primeira prova, com as alunas atuais.

Transferência para o Pedro II
PROF. AZEVEDO LIMA
Está preparando candidatos ao Exame de Seleção. Matérias: — Português, Matemática, Francês ou História. Diàriamente, das 15 às 17 horas.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espírito, 500 s/ 1306
P. ALEGRE — Edifício Chaves Barcelos Rua dos Andradas, esq. General Camara 13.º andar - salas 1305 - 1306

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação: prof. Comte. WERNECK.

Preparação cuidadosa e intensiva de candidaots ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matriculas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantem turmas de APRENDIZADO, das 7h15m, às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

TAQUIGRAFIA

PORTUGUÊS — CURSOS PRATICOS
TAQUIGRAFIA: — Turmas a iniciar nos próximos dias: segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas-feiras, às 9 e 18h15m. Direção de profissionais do Parlamento. Cursos práticos: — FIBAN e CEXIM e ENCARREGADO DE SERVIÇO DO PESSOAL. (Inscrições abertas). — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645 — ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA.

Escolas de Inglês GEORGE REED

ED. DARKE — SALA 2.103
— TEL.: 52-4314

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Turmas recém-iniciadas pela manhã — Tarde e à Noite.

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

INSPETOR DO TRABALHO

PRÓXIMO CONCURSO
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA DE TÔDAS AS MATÉRIAS. — Direção de: ORLANDO BARBOSA, Inspetor do Trabalho. — Envie-nos o COUPON abaixo e receberá GRATUITAMENTE, uma lição, programa e instruções. RUA MÉXICO, 148 — 8º — 808 — C.P. 4.561 — DF.

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Escola Preparatória para Concursos

O caminho certo para o serviço público.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

ENGENHARIA

Oferecida pelo Instituto Universitário

Abertas as matrículas, com dispensa de jóia, para a TRADICIONAL INTENSIVA, sòmente com problemas e exercícios

——o——

Solidifique seus conhecimentos, submetendo-se a uma completa exercitação sôbre todos os pontos do programa

——o——

NÃO HÁ RESERVAS DE VAGAS
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

O INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3269 — Rio

MANTEM TURMAS DE PREPARAÇÃO PARA:
ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
MARINHA MERCANTE
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. E I. A. P. C.
TELEGRAFISTAS DO D. C. T.
BANCO DO BRASIL
DETETIVE DO D. F. S. P.
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
CURSOS POR CORRESPONDENCIA
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Corpo docente especializado — Matriculas abertas.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114, 14.º andar

CANTO - PIANO VIOLÃO - ACORDEON

Métodos modernos — Aulas individuais
Horário — Das 8 às 21 horas. Matriculas diárias
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associação Matogrossense de Estudantes

Reunião extraordinária do Conselho Administrativo — Por ordem do colega presidente fica convocada uma reunião extraordinária do Conselho Administrativo para o próximo dia 6, têrça-feira, às 20 horas, na sala do Centro Acadêmico Luis Carpenter da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, à rua do Catete, 243, a fim de tratar de interêsses gerais da entidade.

Reunião da diretoria — Autorizado pelo colega presidente, convoca para amanhã, às 20 horas, uma reunião da diretoria, na sede social.

Nota social — A AME tem a grata satisfação de comunicar a seus associados que transcorreu, ontem, num ambiente de plena cordialidade, mais um aniversário natalicio de seu dinâmico e nobre presidente, Rubem Figueiró de Oliveira, que, através de telefonemas, recebeu inumeráveis felicitações de aprêço daquêles que congratularam com mais uma de suas primaveras, além dos que foram levar pessoalmente o seu fraternal abraço.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15361 — Quais os elementos componentes da célula animal?

*

15362 — Quem é o autor de «De natura rerum»?

*

15363 — Quando se deu o reinado dos «Cem dias», de Napoleão?

*

15364 — Com que velocidade o som se propaga nos sólidos?

*

15365 — Que canção popular foi inspirada na derrota de Carlos Magno, em Roscenvalles?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

15356 — Quem decifrou a escrita dos babilônicos? — Rawlinson.

*

15357 — Quando foi transferida a sede do govêrno do Brasil para o Rio de Janeiro? — Em 1763.

*

15358 — Em que ano morreu Maomé? — No ano de 632.

*

15359 — Que acontece aos negros da raça Fula, quando ficam irados? — Tornam-se vermelhos.

*

15360 — Quando se deu a Revolta de Pitangui? — 1719.

EXPLICADOR

Aulas individuais de Latim, Francês, Italiano. Jovem professor estrangeiro formado na Europa e no Brasil — Vai a domicilio — Prof. Júlio. Telefone 29-4962

EXPLICADOR EFICIENTE

Para tôdas as matérias do Ginásio
Prof. Hailliot Rodrigues — Telefone 32-4537.

MATEMÁTICA

Professor, estudante de Engenharia, dá lições particulares de Matemática, podendo também ministrar Inglês, Francês e Alemão subsidiàriamente. Aulas à base de Cr$ 100,00. Favor, telefonar para 26-0876, Sr. Sylvio (parte da manhã).

Matemática, Física e Química GINÁSIO E CIENTÍFICO

Aulas particulares no Flamengo ou no Centro.
Tel: 25-6749.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier

MATEMÁTICA PORTUGUÊS Cr$ 100,00

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turmas pequenas. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar — (Esq. de Ouvidor).



PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edificio Carioca

EM 28 DIAS DACTILOGRAFIA

Método objetivo. Conferem-se diplomas. Curso Sander — Av. Passos, entrada R. Senhor dos Passos 108-A (em frente ao Mandarim).

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — Tel.: 28-8903

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em Instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas, e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Ha ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388, ou 32-8295.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURÉS FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

TAQUIGRAFIA

CURSO RAPIDO. Turma pequena, de 6 a 8 alunos, a começar na próxima semana. Aprendizado, aperfeiçoamento e velocidade. Professôres da Câmara. RUA MEXICO, 148 — 11º andar.
Tel: 22-0007

PIANO — ACORDEÃO

CANTO — VIOLÃO — TEORIA MUSICAL.
Tel: 58-3955. Rua Barão de Cotegipe, 460 apto. 201 (Vila Isabel)
Curso rápido em 6 meses. Facilita-se o instrumento.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

DO
I. N. DOS SURDOS E MUDOS — I. DE EDUCAÇAO — E. N. CARMELA DUTRA E DEMAIS CURSOS EQUIPARADOS
Percentagem de aprovados no último concurso: 100%.
Iniciaremos nova turma em 3 de novembro próximo.
Sòmente 10 vagas.
N. B.: — Para as alunas que quiserem, haverá aos sábados, aulas de Matemática, sem remuneração.
Aulas particulares de Matemática, Ciências Naturais e Desenho. Direção dos PROFS.: CURCI e J. GUERRA (da F. N. de DIREITO e E. N. de ENGENHARIA).
Praça Comandante Xavier de Brito, 34 — Tel.: 38-8405 — MUDA.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores, 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

ADMISSAO AO CURSO NORMAL
PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, PREPARA-SE com professor de comprovada competência, conhecedor profundo das matérias dos programas e salve o seu exame. NOVA TURMA e AULAS INDIVIDUAIS PROF. ARLINDO DE SOUZA — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR — SALA 2 e RUA VISCONDE DE PIRAJA', (IPANEMA) — Não atende telefone.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇAO E ORIENTAÇAO PROFISSIONAL
CURSO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE

O Estudo Psicológico da Felicidade

Estão abertas até o dia 15 de outubro as inscrições para o Curso de Conferência sôbre «O Estudo Psicológico da Felicidade», a ser ministrado pelo professor dr. Raul Pontual, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).
O curso iniciar-se-á no dia 15 de outubro e as aulas serão dadas às têrças e quintas-feiras, das 17h30m às 18h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas). — TEL.: 22-3159.

MATEMÁTICA

Acadêmico de Matemática dá aulas particulares a alunos de ginásio e científico. — Chamar Ronan — Telefone 25-1970.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar (esq. de Ouvidor).

CURSO DE TÉCNICA DE EDUCAÇÃO E RELAÇÕES HUMANAS

A secretaria do I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso diurno de Técnica de Educação e Relações Humanas, cujas aulas funcionarão de 15 às 16 horas duas vêzes por semana, às têrças e quintas-feiras, no período de 10 meses, à av. Graça Aranha, 81 — 12º. andar, telefone 28-0615 — Secretaria aberta desde 14 horas.

O programa dêste curso livre, para aperfeiçoamento e especialização de educadores, pais e professôres se assemelha ao de cursos congêneres norte-americanos e consta de duas partes — teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia, didática, psicologia em geral e relações humanas. Neste curso V. aprenderá a lidar com grupos de alunos de modo a obter maior harmonia e aprendizagem. V. aprenderá a obter amizade e a liderança de seus educandos e a fazê-los amigos do estudo. Procure conhecer o programa. Aos alunos que terminarem o curso normalmente serão fornecidos diplomas. Os interessados estão convidados para assistir as aulas prévias.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso Noturno completo. Turma nova.

DIREITO E FILOSOFIA

Três turnos. Algumas vagas para Letras e F. N. D.

CURSO VERGNA

Rua México n. 41 — 10º andar — grupo 1006 — Tel: 52-5960.

CONCURSOS NO D. A. S. P.

OFICIAL ADMINISTRATIVO e INSPETOR DO TRABALHO — I. A. P. I. (Fiscal) — I. A. P. C. (Of. Adm.).
Orientação objetiva das provas.
PROFESSOR FAUSTO MAIA
(Primeiros lugares nos recentes concursos para Fiscal do Trabalho e do Instituto do Açúcar e do Alcool).
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matrículas estão abertas.
TOME NOTA:
ÊSTE É O CURSO QUE MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES TEM OBTIDO NOS ÚLTIMOS CONCURSOS.
Av. Rio Branco, 174 — 2º — 8 às 10 horas.
Senador Dantas, 118-C — 1º — 14h30m às 17 horas.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INOBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

DO S. P. F. E I. A. P. C.

(Vencimentos iniciais — Cr$ 3.580,00).
APENAS 2 MATÉRIAS ELIMINATÓRIAS: PORTUGUÊS E DIREITO
Já saiu o programa do S. P. F., agora mais simples. Temo-lo à sua disposição

CURSO DE PREPARAÇÃO

Cientificamente planejado por técnicos de seleção, ex-examinadores do D. A. S. P. e Autarquias

MENSALIDADE — Cr$ 150,00
(Não cobramos taxas de inscrição)
Você poderá preparar-se para ambos os concursos pagando apenas Cr$ 150,00 mensais

PROFESSÔRES ASSOCIADOS
A. G. Villaça — Belmiro Siqueira — Celso de Magalhães — Luís Simões — Nilo Fernandes — Sérgio Mariano — Waldemar Gonçalves — Waldir de Oliveira
SUPERINTENDENTE
Abimael Fernandes de Sousa

FISCAL DO I.A.P.I.

Excelente carreira. Serviço externo. Vencimentos: Cr$ 3.580,00. Abertura de inscrições ainda êste mês. Programa à sua disposição.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

(Em 3 meses — Mensalidade — Cr$ 100,00)
Súmulas de tôdas as matérias — Preço máximo Cr$ 20,00 por exemplares

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar. — Tel.: 22-3772.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.

Novas instruções e programas. (D. O. de 30-9-1953). Distribuição GRATUITA.
CURSO intensivo à base de questões de provas realizadas.
HORARIOS: manhã (8 às 10 horas); tarde (14 às 17 horas); noite (17,30, 18 e 19 horas); diariamente.
SUMULAS: os alunos receberão, inteiramente GRATIS, de tôdas as matérias.
INSCRIÇÕES: — estarão abertas dentro em breve

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.C.

Distribuição do programa. Abertura de inscrições a partir do dia 12 dêste.
Aulas diárias pela manhã (8 às 10 horas); tarde (17,20 às 19); noite (19 às 21)
Sumulas gratis para os alunos.

FISCAL DO I.A.P.I.

Turmas em formação: noite (18 às 20 e 20 às 22). Distribuição do programa.

INSPETOR DO TRABALHO

Próximos concursos — Inicio de turmas — Direção de ORLANDO BARBOSA, Inspetor do Trabalho.

OUTROS CURSOS

ESCRITURÁRIO DO I.B.G.E., I.A.P.I., D.C.T. E I.A.A.
DATILÓGRAFO DO I.B.G.E. E I.A.P.I.

Não cobramos taxas de inscrição

Assista às nossas aulas, sem compromisso, e comprove o nosso método.

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

ESTA' SITUADA NA RUA DO
MÉXICO, 148 — 8.º — 808 — Caixa Postal 4561 — Tel.: 32-7888 DF

TOTÓ 3 VÊZES ATRAPALHADO!
com ELLI PARVO
A COMÉDIA DO ANO!
Alegre FANTASMA
(L'ALLEGRO FANTASMA)
Amanhã — PAX

COLUMBIA PICTURES apresenta o filme de LEONIDE MOGUY
Director de "Amanhã será tarde demais"
Amanhã: PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, MAUÁ, PARATODOS
5ª FEIRA: VAZ LOBO, NACIONAL
6ª Feira: SÃO PEDRO

O FILHO DE outra MULHER
ONE HUNDRED LITTLE MOTHERS
com WILLIAM TUBBS, AMANDA, o menino AUGUSTO e 100 JOVENS ITALIANAS
Dirigida por GIULIO MORELLI
AC. COMPLEM. NACIONAIS

3 prêmios da Academia
ROMULUS apresenta JOSÉ FERRER no filme de John Huston
MOULIN ROUGE
Technicolor
2ª Semana — amanhã: VITÓRIA, COPACABANA, MARACANÃ, BRAZOPRIA, NATAL
5ª FEIRA: IGUAÇU
6ª FEIRA: AVENIDA

Amanhã: SÃO LUIZ, OLINDA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MEM DE SÁ, FLORIANO, SANTA ALICE, PAZ-CAXIAS, NORTE-CASTELO
5ª Feira: IRIS
6ª Feira: MADUREIRA, BONSUCESSO, ODEON-NITERÓI
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
JOSEPH COTTEN · SHELLEY WINTERS · SCOTT BRADY
"HOMENS em REVOLTA"
TECHNICOLOR
SUZAN BALL
PRE-ESTREIA de SÃO LUIZ e AMERICA

OS GOLPES DE SEUS SABRES SACUDIAM TERRAS, MARES... E CÉUS!
MOTINS! SAQUES! MASSACRES SANGRENTOS!

BARBA NEGRA, O PIRATA
(BLACKBEARD THE PIRATE)
ROBERT NEWTON
LINDA DARNELL · WILLIAM BENDIX
KEITH ANDES · ALAN MOWBRAY
EM TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Acompanha Complemento Nacional
AMANHÃ
CINELÂNDIA: DESDE 2 HS. BAIRROS: DESDE 4 HS.:
PLAZA, COLONIAL, ASTORIA, PRIMOR, OLINDA, H-LOBO, RITZ, MASCOTE

Sexta-feira — Dia 9 — Estréia no
TEATRO DULCINAA (ex-Regina)
Ar refrigerado — Tel.: 32-5817

Rodolfo Mayer e seu Teatro
com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
em
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"!
COMÉDIA EM 3 ATOS
de Edgar Neville — Tradução de Bricio de Abreu

Festival TOM & JERRY
METROS PASSEIO E COPACABANA: 10 HS. METRO TIJUCA: 11 HS. HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2H-4.40-7.20-10H
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
Frank Morgan — Edmund Gwenn
GREEN DOLPHIN STREET
Re-apresentação.
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A VIOLÊNCIA DA CARNE CONTRA A SUBLIMAÇÃO DO AMOR!
PEL-MEX
Maria ANTONIETA PONS
NOSSAS VIDAS
"NUESTRAS VIDAS"
Com CARLOS CORES
DIREÇÃO: RAMÓN PEON
FOTOGRAFIA: GABRIEL FIGUEROA
COMP. NACIONAL
Amanhã: AZTECA, REX, IPANEMA, TIJUCA, MADUREIRA
4ª FEIRA: PETRÓPOLIS
6ª Feira: RYDAN, IMPERIAL
PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ e AMERICA

Joana D'Arc apresenta na suntuosa revista «BOMBA DA PAZ»

O MISTÉRIO DA SELVA TROPICAL REVELADO NA LUTA DE UMA DEUSA COM UMA FERA IMPRESSIONANTE

A SENSACIONAL ESTRÉIA ABSOLUTA PARA O BRASIL

APRESENTAÇÃO DO NÚMERO MAIS EXCITANTE DO MUNDO!

SANDRA MONTEZ
A BELA E A FERA
(A MULHER E O GORILA)

Apresentará no palco com audácia e realismo, a lenda das selvas africanas que, em certas épocas os gorilas baixam às aldeias roubam as mulheres! SANDRA interpreta fielmente a paixão de uma mulher e de um gorila! Espetáculo de um realismo extraordinário!

LUXO BELEZA E EMOÇÃO

IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

Por motivos de fôrça maior êste número estreará na próxima 4.ª-feira.

Hoje — No Teatro João Caetano — Às 20 e 22 horas

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Hoje, Domingo, às 15,45 — Hoje

Despedida de Tamara Toumanova e Oleg Tupine com o Corpo de Baile do Teatro Municipal.
Lotação esgotada

Depois de amanhã, Têrça-feira, às 20,45 — Têrça-feira

RECITA EXTRAORDINARIA A PREÇOS POPULARES

ADRIANA LECOUVREUR

RENATA TEBALDI, FEDORA BARBIERI, GIANNI POGGI, PAULO FORTES
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARES: Frizas e Camarotes: Cr$ 500,00 — Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ 40,00 — ISENTOS DE SÊLO.

Quinta-feira próxima, às 20,45 — Quinta-feira

RECITA DE GALA EXTRAORDINARIA
Oferecida aos Srs. Assinantes das Récitas de Gala

CARMEN

Nos principais papéis: FEDORA BARBIERI — RAMON VINAY — ARACY BELLAS CAMPOS — PAOLO SILVERI. Regente: NINO STINCO. «Mise-en-scène» de MARIO C. TROISI. Coreografia de VASLAV VELTCHEK.
Bilhetes à venda. Preços do costume, isentos de sêlo. Disponíveis sòmente Balcões e Galerias. ESTA RECITA E' DE GALA, SENDO OBRIGATÓRIO, COMO DO COSTUME, O TRAJE DE RIGOR NAS FRISAS, CAMAROTES, POLTRONAS e BALCÕES NOBES A e B.

UMBERTO SPADARO
LILIANA TELLINI
ERMANNO RANDI
Estranho e misterioso aquele homem fez de sua cabana uma catedral do pecado!
A CABANA do PECADO
"IL NIDO DI FALASCO"
DIREÇÃO GUIDO BRIGNONE
EXTRAÍDO DO ROMANCE DE LUIGI UGOLINI
C. NACIONAL
Amanhã: RIVOLI, ART-PALÁCIO, SÃO JOSÉ
Seguido O CAPITÃO Negro

Extra!

M-G-M INSTALA A NOVA
TELA PANORÂMICA
(dispensa óculos especiais)
nos 3 CINES METRO
Por êstes dias!
FILME INAUGURAL: "Lili"
EM TECHNICOLOR

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Obras executadas, financiadas, em construção, em concorrência ou em estudos, no ano de 1953, com os recursos de 1952

ESTADO	CIDADE	Nº DE UNIDADES	CUSTO DA OBRA
EXECUTADAS:			
Ceará	Fortaleza	276	Cr$ 9.138.000,00
Paraíba	João Pessoa	40	Cr$ 1.830.300,00
Rio de Janeiro	Três Rios	42	Cr$ 1.780.000,00
Goiás	Goiânia	27	Cr$ 991.681,80
Santa Catarina	Itajaí	50	Cr$ 2.744.333,30
Santa Catarina	Lajes	96	Cr$ 3.996.165,30
São Paulo	Batatais	40	Cr$ 1.732.000,00
	Total	571	Cr$ 22.204.480,40
FINANCIADAS			
Rio Grande do Sul	Pôrto Alegre	1.000	Cr$ 16.000.000,00
Pernambuco	Recife	20	Cr$ 800.000,00
Paraíba	João Pessoa	134	Cr$ 1.340.000,00
Sergipe	Aracaju	100	Cr$ 2.500.000,00
Espírito Santo	Vitória	65	Cr$ 2.600.000,00
	Total	1.319	Cr$ 23.240.000,00
EM CONSTRUÇÃO:			
Ceará	Fortaleza	180	Cr$ 5.979.000,00
Goiás	Goiânia	51	Cr$ 1.862.954,40
Espírito Santo	Vitória	278	Cr$ 12.648.954,00
Minas Gerais	Além Paraíba	34	Cr$ 1.380.000,00
Minas Gerais	Leopoldina	50	Cr$ 1.983.298,00
Minas Gerais	Coromandel	24	Cr$ 1.074.000,00
Minas Gerais	Sete Lagoas	30	Cr$ 1.115.000,00
Pernambuco	Recife	100	Cr$ 3.543.000,00
Rio Grande do Norte	Mossoró	35	Cr$ 955.500,00
Rio Grande do Sul	Pelotas	50	Cr$ 2.985.170,00
Rio Grande do Sul	Santa Maria	50	Cr$ 2.580.000,00
Distrito Federal	Deodoro	1.314	Cr$ 127.871.080,00
Rio de Janeiro	Niterói	46	Cr$ 2.034.100,00
Rio de Janeiro	Rio Bonito	9	Cr$ 539.000,00
São Paulo	Eldorado Paulista	50	Cr$ 2.070.000,00
São Paulo	Iguape	20	Cr$ 824.000,00
São Paulo	Pindamonhangaba	56	Cr$ 2.419.400,00
São Paulo	Sta. Cruz do Rio Pardo	113	Cr$ 5.725.000,00
Território de F. de Noronha	Fernando de Noronha	20	Cr$ 300.000,00
	Total	2.410	Cr$ 177.889.456,40
EM CONCORRÊNCIA:			
Minas Gerais	Ponte Nova	46	—
Minas Gerais	Santos Dumont	32	—
Rio Grande do Sul	Erechim	50	—
Rio Grande do Sul	Passo Fundo	86	—
Sergipe	Aracaju	28	—
São Paulo	Campinas	257	—
São Paulo	Franca	76	—
São Paulo	Itu	48	—
	Total	623	
EM ESTUDOS, NOS CONSELHOS:			
Minas Gerais	Barbacena	53	—
Rio Grande do Sul	Cachoeira do Sul	137	—
Rio Grande do Sul	Jaguarão	28	—
Rio Grande do Sul	São Borja	28	—
Mato Grosso	Campo Grande	60	—
Piauí	Parnaíba	30	—
	Total	336	
	TOTAL GERAL	5.259	Cr$ 277.475.949,00

«Abono de Natal para ferroviários»

A propósito de uma nota inserida em nossa edição de ontem, com o título acima, estêve em nossa redação o sr. Gilberto de Siqueira Pinto, presidente de honra da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal, a fim de informar que da comissão de ferroviários que estêve com o ministro do Trabalho, reivindicando abono de Natal para os ferroviários, em geral, ou a pensionistas e aposentados, consta, também, a Associação dos Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal.

Explicou, ainda, o sr. Gilberto que o memorial entregue ao ministro do Trabalho não só foi redigido pela dita Associação, como idealizado.

Documentos encontrados

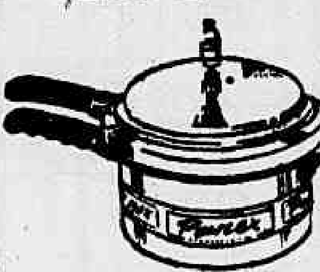
Acham-se à disposição dos seus legítimos donos, na 3.ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga n.º 78, um certificado de isenção do Serviço Militar, sob o n.º 93.507, expedido pelo Ministério da Guerra (1.ª Região Militar), pertencente ao civil Durval Teixeira Júnior; e uma carteira de identidade número 335, fornecida pela Diretoria de Intendência do Ministério da Aeronáutica, ao civil Jorge Chaves Secron.

ESTOFADOR FERREIRINHA
Telefone: 46-3064
Atendo em qualquer bairro, serviços rápidos com a maior perfeição a preços sem competidor.

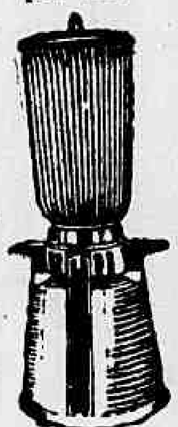
AMIGO TOME CUIDADO
Muitos imitam, mas poucos igualam. Blusões de sêda com embalagem de luxo, e com sêlo de garantia e direito a troca, só no Gaullier. Preço 65,00 cada um, podendo ser revendido a Cr$ 120,00. Alfândega, 333 — 1º. andar — Sala 9.

ADVOGADOS
DRS. OTAVIO PINTO E JOSÉ GEDEAO
Escritórios — Rua México, 41 — Sala 1.202-A — Rua da Alfândega, 284 — Sala 3. — Telefones: 23-3633 e 32-7010.

PARA CONFÔRTO E ALEGRIA DO SEU LAR



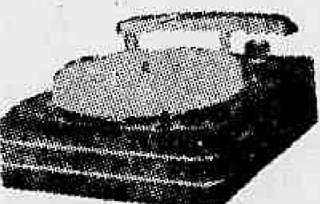
ARNO — LARES — MARMICOC
PANEX de 4 a 7 litros
a partir de Cr$ 40,00 por mês



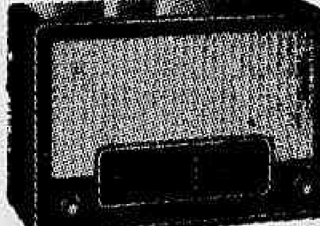
ARNO — BANDEIRANTE — CITY LUX PERFECT - INELCA - REAL - SPAM e WALITA de 1-2-3 velocidades a partir de Cr$ 80,00 por mês



ARNO - REAL - STARLUX
a partir de Cr$ 200,00 por mês



Toca-discos de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 70,00 por mês



Diversas marcas de 5 a 10 válvulas a partir de Cr$ 80,00 por mês



Diversas marcas de mesa e lindos consoles com automáticos de 1 e 3 rotações a partir de cr$ 400,00 por mês

APARELHOS ELETRICOS DE VARIAS MARCAS E MODELOS em PRESTAÇOES SUAVES



Emco Rádio Ltda.
AV. M. FLORIANO, 41

TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474
Cr$ 20 | Temporada Popular | Cr$ 10
«OS ARTISTAS UNIDOS»
Apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
GRANDE SUCESSO CÔMICO!
com
MORINEAU
E UM GRANDE ELENCO
Diariamente às 21 horas. VESPS. 5as., sabs. doms. às 16 horas.
(Imp. até 18 anos)
*
Na próxima semana
"A MULHER SEM ALMA"

Espetacular oferta pelo crediário D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

LIQUIDIFICADOR



Prepara alimentos mais gostosos e nutritivos... com muito menos trabalho!

Em 1 minuto prepara cocktails de vitaminas mingaus, suco ou creme de frutas ...para toda a família! Compre agora n'A Exposição Ouvidor, com todas as facilidades do crediário, o seu LIQUIDIFICADOR WALITA com 3 velocidades rápido... eficiente... econômico e de constante utilidade na copa e na cozinha!

Apenas **100,** mensais
SEM MAIS DESPESAS
ou 1.450, à vista
GRÁTIS: um copo para alimentos quentes e uma capa de plástico!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

AMANHÃ
PALÁCIO · ROXY · AMÉRICA · IDEAL · BOTAFOGO · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª feira
MUITAS VÊZES É PERIGOSO SENTIR PIEDADE!
Culpada?
HUGO HAAS - BEVERLY MICHAELS em
Encontro na PONTE
20th CENTURY-FOX
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

O PÚBLICO APLAUDE COM ENTUSIASMO. HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

SPINA — O cômico nº 1
José Vasconcellos, a grande atração.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS BREJEIRAS
"tudo de Fora"
ORIGINAL DE J. MAIA E Max Nunes
BERTA AJS · GLORIA MAY
MARLENE ADAMO · ZAIRA CAVALCANTI
ALDA MARINA · CANDIDA ROSA · ROSITA LOPES
Uma Revista Super Excitante!
com um Elenco Fabuloso! 30 CORISTAS!
MODERNA! LEVE! DINAMICA! COLORIDA! MUSICAL! ENGRAÇADISSIMA!
Carlos Gomes

Sòmente Alguns Dias!

MAILLOTS
Anita
LASTEX
EM FAILLE OU CETIM
DE 490,
POR 329,

Não pensem que é liquidação! Êstes maravilhosos maillots são novinhos em folha, talhados no mais moderno estilo. Realçam a beleza das formas, tornando mais graciosas as linhas do corpo feminino. Em lindas côres, podem ser usados com alça e sem alça.

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

Grátis
Um lindo saquinho de matéria plástica para guardar o seu maillot "ANITA"

ATENÇÃO
RÁDIOS TÉCNICOS

ALTO-FALANTE 12 PM — PESADO — PARA 15 WATTS (IMPIRE) VIBROPAK 100 M.A. 530,00

Agulha de naylon 50,00
Alto-falante tipo G.E. 5,8, c.s. 115,00
Cristal de ceramica de uma agulha 130,00
Saida PP grande universal 12 watts 38,00
Unidade G. E. 340,00
Cristal para microfone inglês 130,00
Saida PP grande universal 15 watts 55,00
Agulha Thorens dupla 80,00
Corneta para 12 polegadas 390,00
Pick-up magnético 140,00
Chassis para 8 válvulas 33,00
Transformador de saida - 6F6 - 6V6 50L6... 14,00
Agulha para unidade G. E. 160,00
Saida PP médio para 6F6 e 6V6 25,00
Alto-falante (Audax) 12 pesado c.s. 750,00
Antena de quadro, americana 26,00
Alto-falante Rola, K-8 280,00

Conjunto Colonial, 6 faixas com chassis ... 700,00
Microfone Ronette 360,00
Cristal EM. 34. Detetor 75,00
Transformador de saida P.p. - americano .. 36,00
Caixa chipandale e rustica cada 1.180,00
Cristal Ronette 80,00
Alto-falante 8 p. ss. PM 135,00
Conjunto de amplificador para 30 watts. ... 1.000,00
Agulha permanente para 5.000 discos 40,00
Alto-falante 8 p. campo ss. 140,00
Conjunto p| rádio de autom. c. bob. e transf. 600,00
Resistência de fio p| 10 watts. todos os valores 13,00
Eletrolitico aluminio 40x40x25-450 garantido 42,00
Conjunto - Geloso de 6 faixas 1.650,00
Caixa de rádio de 5 e 6 válvulas 105,00
Saida PP grande universal 35 watts. L 500 110,00
Vibrador de 6 p. para 6 volts. 85,00

Temos conjuntos, Diamond, Geloso, Pena Simons, Pantete, Vasguesaund, Caixas para rádio e rádiovitrolas Chipandale, Rustica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

Comércio, Produção e Finanças

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem em condições estaveis, registrando-se modificações em tôdas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dolares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suiço	4 4249	4 2815
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6428
Franco belga	0 3799	0 3839
Coroa sueca	3 6402	3 5513
Corôa dinam.	2 7499	2 6340
Corôa tcheca	0 3764	0 3672
Pêso uruguaio	6 6975	6 4308
Florim	4 9197	4 8579
Peso argentino	1 3520	1 3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável, e com pequenos negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37 10	37 10
Dolar (venda)	38 10	38 10
Libra (compra)	103 60	103 60
Libra (venda)	106 40	106 40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 109	0 097
Franco suiço	8 8887	8 6517
Escudo	1 3335	1 2948
Franco-belga	0 7653	0 7443
Pêso uruguaio	13 4867	13 1095
Pêso argentino	2 7322	2 6595
Corôa dinamarquêsa	5 5871	5 3225
Corôa sueca	7 3724	7 1989
Corôa tcheca	0 7629	0 7420

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34 10	34.10
Dólar (venda)	35 10	35 10

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37 60	37 60
Dólar (venda)	38 50	38 50
Libra (compra)	104 00	104 00
Libra (venda)	106 70	106 70

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28 8176.

Médias cambiais afixadas, em 2 de outubro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	38.18
França — Franco	0 1086
Inglaterra — Libra	106.06
Portugal — Escudo	1 3610
Suiça — Franco	8 8682
Canadá — Dólar	39.50
Suecia — Corôa	6 60
Bélgica — Franco-belga	0 75
Uruguai — Pêso	12 32
	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.5067
França — Franco	0 0538
América do Norte — Dólar	18.74
Suiça — Franco	4 4126
Dinamarca — Corôa	2.7499
Bélgica — Franco	—
Suécia — Corôa	3 6102
Portugal — Escudo	—
	Moedas
América do Norte — Dólar	38 67
Argentina — Pêso	1.83
França — Franco	—

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 3.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/$ 2.7987/2.8000		2.7987/2.8000
Paris — p/F. 981.75/982.00		982.00/982.25
Canadá — p/$ 2.7475/2.7487		2.7462/2.7475
Bruxelas — p/ L. FB 139.95/140.00		139.75/140.00
Estocolmo — LK 14.4437/14.4450		14.4437/14.4450
Berna — p/F. 12.1775/12.18		12.18/12.1825
Amsterdam — p/F. 10.62/10.6225		10.62/10.6225
Rio Janeiro — Cr$ 51.4080/52.6960		51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P. 38.75/39.12		38.75/39.12
Montevidéu — p/P. 7.60/7.65		7.60/7.65
Lisboa — Esc. 79.90/80.00		79.90/80.00
Copenhague — K. L. 19.36/19.3650		19.36/19.3650
Oslo — K. L. 19.9825/19.9875		19.9825/19.9875
Genova — L. 1.749/1.778		1.749/1.778
Berlim (marco bloq.) 15.00/15.25		15.25/16.50
Praga — L. E. 20.10/20.22		20.10/20.22
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sabados.

EM SANTOS

SANTOS, 3.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	241.50
Numero 4: Santos Riado	—	232.50
Numero 4: Sem descrição	—	225.50
Mercado	—	Calmo
Embarcaes	22.768	24.638
Entradas	20.097	39.878
Existência	1.980.365	1.963.536
Saídas	—	188

NO ESP. SANTO

VITORIA, 3.

Tipo 7—8, Cr$ 180,10, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima ja esta incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:		Sacos
Do Estado do Rio		9.381
Total		9.381
Saídas		12.960
Existência		33.938
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal		218.10
Cristal amarelo		192.10
Mascavinho		188.00
Mascavo		170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Cotações por 60 quilos		
Usina de primeira		220.00
Cristal		189.00
Demerara		180.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estavel.		
Entradas	—	82.664
Do 1º setembro	136.959	136.959
Exportação	2.250	—
Existência	183.564	187.804
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e acusou modificacões nas cotações.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	120
Existência	24.127

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318,00
Fibra media:	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300,00
Sertões, tipo 5	265,00 a 270,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 4	210,00 a 220,00
Paulista, tipo 5	185,00 a 188,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 258,00; sertões, tipo 5, Cr$ 315,00.

Posição, estavel.

Entradas	—	575
Do 1º setembro	10.147	10.147
Exportação	186	—
Existência	10.168	—
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	4.272	2.580
Milho (sacos)	2.565	3.500
Farinha (sacos)	9.529	4.500
Arroz (sacos)	9.200	5.500
Açúcar (sacos)	5.000	4.000
Banha (caixas)	830	1.200
Charque (fardos)	—	—
Manteiga (quilos)	163	—
Azeite espanhol	433	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL. — BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Hilton Pereira de Farias, Lucinéia da Costa, Ciro Soares, Lídia Ferreira de Sabinona da Gama Machado; prorrogados: Regina Carvalho Jardim, José da Rocha Gomes Filho, Maria Goulart Esteves, Palmíra Pagi, Válter Santoro Blaso, Augusto Delane Folhadela Henriques, Julieta Teles de Meneses, Jorge Pinto, Alírio Pires Ferreira, Arlindo Ferreira da Silva, Raimundo Alves de Oliveira; Indeferido: Francisco Sales Louzada.

BENEFICIO — MATERNIDADE: 1.ª parte: Paulo Arantes de Oliveira.

Notícias diversas

NOVO DIRETOR DO I. A. P. B.

Nomeado pelo presidente do IAPB, assumiu ontem a direção do Departamento de Serviços Gerais daquela instituição, o dr. Alberico Teixeira Leite, alto funcionário do Banco do Brasil.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CONCURSO DE ADMISSÃO DE MÉDICOS DO CORPO DE SAÚDE

Realiza-se amanhã, às 13h30m, no Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras, a prova clínico cirurgica, para a qual estão chamados os seguintes candidatos: efetivos — Hilton Marques Gonçalves, José Mauricio Lisboa Lima e Atílio Vicentini; suplentes — Antônio Carlos Ferraro de Araújo e Jorge Washington Coelho de Sousa.

Os demais candidatos, aprovados nas provas anteriores, deverão também comparecer ao local acima mencionado, a fim de receberem instruções.

EXERCICIOS DE TATICA ANTI-SUBMARINA

Em cumprimento ao programa de adestramento para os navios da Esquadra, realizaram-se ontem nas proximidades da barra do Rio de Janeiro exercícios de tática anti-submarina pelo contratorpedeiro «Amazonas» e submarino «Tamoio», os quais regressaram ao pôrto em seguida.

VISITA AO C. F. R. N.

Acompanhado do governador do Rio Grande do Norte, comandante da 7.ª R. M. e demais autoridades civis e militares, recebeu o Centro de Formação de reservistas navais a visita do governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez e sua comitiva, quando de passagem por aquêle estado nordestino.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O grupo tarefa constituido pelos contratorpedeiros «Bracuí» (capitânea), e «Beberibe», suspendeu de Natal com destino a Belém e o navio faroleiro «Henrique Dias» chegou a Recife.

O nomeado vinha exercendo as funções de chefe da Carteira de Empréstimos, há cerca de dois anos.

ESPORTES BANCARIOS

Prosseguiu, na tarde de ontem, a terceira rodada do Campeonato Bancário de futebol, com a realização das seguintes partidas:

A. A. Banco Mineiro da Produção x A. P. Caixa Economica — Campo São José — Vencedor Mineiro da Produção 3 tentos a 1.

A. A. Banco do Brasil x A. F. Banco da Prefeitura — Campo Colégio F. C. — Vencedor Banco do Brasil 4 tentos a 2.

Os pontos da partida entre o Satélite F. C. e a A. A. Banco de Crédito Real foram ganhos pelo primeiro, em virtude de não haver comparecido ao campo a equipe do Crédito Real.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário do bancário Manuel José dos Santos, funcionário do Banco do Brasil e presidente da A. A. Bancários de Cavalcante.

Aniversariam, hoje, os bancarios Mário Paiva, associado da A. A. Banco Português do Brasil e Gilson dos Santos Campos, associado do City Bank Clube.

BATISMO

Hoje, serão levados à pia batismal, as crianças Silvio e Nilsa, filhos do casal Castorina e José Morais da Silva, funcionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Aniversariam, amanhã, os bancarios Valdemiro Teixeira de Sousa, Lucas Dias Venâncio e José dos Santos, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

BLUSÕES DE CAMBRAIA Cr$ 75,00

Gaullier desafia, e vende blusões de cambraia a 75,00 com embalagem de luxo, e sêlo de garantia, base de ser revendido a Cr$ ... 150,00. Alfândega, 333 — 1º. andar Sala 9.

REVENDEDORES ATENÇÃO

Não batam em porta errada, pois a porta certa é rua da Alfândega, 333 — 1º. — Sala 9, onde V. S. encontrará gravatas a 85,00 a dúzia, calças americanas a 65,00 e mais uma infinidade de artigos para revendas (troca-se caso não venda).

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CONTAS AVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 ás 18 horas

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação -- Movimentação de oficiais -- Requerimentos despachados

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 3 DE OUTUBRO DE 1953

BOLETIM INTERNO N. 225

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Carlos Marciano de Medeiros, do DGSM, por haver sido promovido;

Tenente-coronel José Rubens Boteli, do 16º R. I., por ter vindo a esta capital por gôzo de 8 dias de nojo;

Majores Airton Rodrigues dos Santos, do Q. G. da 1ª D. I., por ter sido promovido e ficar adido ao Q. G. da 1ª D. I., aguardando classificação; Alberto Otero Pôrto Alegre, adido à D. G. P., por estar pronto e continuar adido a esta Diretoria; Osman Lopes, adido a esta Diretoria Geral, por ter sido agregado;

Capitães João Neiva de Melo Távora, Pq. R. M. B.-7, por ter vindo a esta capital cursar a E. A. O.; Altamiro Teles Mendes, do 10º R. I., por término de férias a 3 do corrente e seguir destino; Mário Mendes de Andrade, do 3º R. I., por conclusão de trânsito e recolher-se à Unidade; José Ubirajara Scarcela, do 18º R. I., por ter vindo de Pôrto Alegre para cursar a E. A. O.; Sizenando Leite Mendonça, do 2º B. C. C. L., por conclusão de trânsito e ter sido desligado da E. A. O. ficando adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta; Henrique Ferreira da Silva, do 10º R. I., por ter vindo cursar a E. A. O.; Ademar Cirilo da Silva, do 1º Batalhão de Fronteira, por lhe haver sido concedidos 4 dias de dispensa do serviço, a contar de 4 do corrente; Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, da 3ª Cia. Especial de Manutenção, por ter sido matriculado na E. A. O. e passado o comando da Cia.; Aloisio Alves Borges, do Núcleo da Div. Aero-Terrestre, por ter sido classificado no Batalhão de Infantaria do Núcleo da Div. Aero-Terrestre; Joaquim Maino Fernandes, da E. P. S. P., por desistir do restante do trânsito e seguir destino; Roberto Nunes da Cunha, do 10º R. I., por ter passado à disposição da E. A. O., para efeito de matrícula.

Primeiro tenente Orlando dos Santos Reis, da 1ª C. E. M., por ter assumido o comando da 1ª C. E. M.;

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Antônio Jorge Correia — 1G-84 969, do Q. E. M. A., por ter sido classificado na E. M. E.

Major Francisco das Chagas Oliveira — 1G-74.157, do P. C. M. M., por conclusão de férias e ter de apresentar-se ao Parque Central de Material de Motomecanização.

Capitães Demócrito Correia Cunha — 1G-255 684, da E. A. O., por ter efetuado matrícula no 2º turno da E. A. O.; Cirino Machado de Oliveira, do 6º R. C., por ter passado à disposição da E. A. O.; Rondon de Oliveira Guimarães — 3G-79.295, do 5º R. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; Henrique Bensusan — 1G-258.643, do D. C. M. M., por ter sido mandado matricular na E. A. O.; Aecio Rodrigues de Novais, da E. A. O., por ter sido desligado da E. M. M. e matriculado na E. A. O.; Manuel Calheiros Mata Gomes — 3G-213.004, do C. P. O. R. — R. J., por ter sido classificado no 6º R. C.; Aroldo Peçanha, do 9º R. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; Albino Manuel da Costa — 1G-156-964, do Q. G. da 7ª R. M., por ter que regressar a Recife; João Carlos Nobre da Veiga — 1G-199 231, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.

Primeiros tenentes Roberto de Castro Barcelos — 397,116, da 3ª Cia. Esp. Man.; Silvio Alvarenga Meira — 2G-74.987, do Q. G. da 2ª R. M., por ter vindo de São Paulo, em gozo de férias.

— ARTILHARIA:

Capitães José Silvio Alves Tôrres — 1G-221.724, do 1-4º R. O. 101, por término de curso da E. A. O., férias e entrar em trânsito; João Carell — 185.845, do 1º R. O., por conclusão do Curso da E. A. O., e de um período de férias; Antônio Visintainer Santos Rocha — 1G-366 651, do 1º G. A. Cav. 75, por ter vindo cursar a E. A. O.; Oscar José da Silva Júnior, 199.276, do 1-1º R. A. A. Ae., por término de curso da E. A. O., ter sido transferido do 1.2º para o 1-1º R. A. A. Ae., e recolher-se; Rui de Castro — 199.348, do Q. G. 4ª D. I., por ter de embarcar para Belo Horizonte, transferido para o Q. G. da 4ª D. I.

— ENGENHARIA:

Coronéis Adalberto Mendes da Silva 5G-106.600, da C. E. R. 1, por ter de refressar à sede de sua Comissão; Alcedo Batista Cavalcanti — 1G-23 301 adido à D. G. P., por ter deixado o Cons. de Justiça Perm. da 2ª Auditoria da 1ª R. M.

Tenente-coronel Pedro Abelardo de Melo Vaz — 1G-65 511, adido à D. G. E., por ter sido classificado no S. E. da 8ª R. M., como chefe do serviço.

Capitães Marco Martins Antunes — 1G-259 138, do 2º B. Rodov., por conclusão de Curso da E. A. O., término de férias e entrar em trânsito; Floriano José Pacheco, 1G-393.346, da 1ª Cia. Com., por término de curso de Comunicações e entrada em trânsito a partir de 1º do corrente.

Primeiros tenentes Cil Mirill, 1G-288 588 da E. Com., por término de Curso de Comunicações e ficar adido, aguardando classificação; Luís Castano Ceriani, do 2º Btl. Ferrov., por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço.

— INTENDENCIA:

Major I. E. Serafim Igrejas Lopes, 1G-28.162, do S. I. R.-2, três meses de licença especial a partir de 1º do corrente.

Capitães I. E. Eduardo de Oliveira Freitas, S. M. de Itatiaia, por conclusão do curso da E. A. O. e de férias e seguir para Sanatório Militar de Itatiaia, para onde foi transferido; Moacir Matos de Oliveira, 80 995, da P. C. I. P., por término de curso da E. A. O., de um período de férias e recolher-se; Leônidas Chalréo Correia — 1G-94.631, da D. G. E. E., por conclusão de curso da E. A. O. e recolher-se à sua Unidade; Joaquim da Silveira Varejão, E. S. 9ª R. M., por ter sido desligado desta Diretoria Geral e seguir destino dia 5 do corrente, pela FAB; Oséas Nogueira Mota — 3G-164.481, do 6º R. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; Ubirajara Cabral da Silveira, 1G-74.758, da Fábrica de Itajubá, por ter sido matriculado na E. A. O.; Moisés Marinho de Oliveira — 11,010, do D. T. Ex., por ter sido matriculado na E. A. O.; Manuel Inocêncio de Oliveira, — 1G-60.521-9-1G, do Q. G. R. 9ª, por ter sido matriculado na E. A. O.

Primeiro tenente I. E. Valter Malmone de Melo, 1G-302.534, adido ao C. P. O. R.-7º, por término de dispensa do serviço.

Saúde — Capitão José Joaquim Monteiro de Castro, da C. E. R. 3, por ter sido matriculado na E. A. O.

Primeiro tenente Vivaldem Grossi — 472.397, da Cia. E. Com., por ter sido transferido do H. M. S., para a Cia. Es. Com.

Veterinário — Capitão Francisco Giuliani — 1G 97.206, da D. V., por ter sido sorteado Juiz do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Por necessidade do serviço, do 1º B. C. C. L., para a 4ª Cia. Média de Manutenção, o 1º tenente Jorge Assis Saboia de Aragão, o qual se acha cursando a E. M. M., a fim de preencher vaga.

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G., e nomeio para servir no Q. G. da 1. D.-2, o capitão Sotero Cardoso Rocha.

Por necessidade do serviço, para servir na Escola de Motomecanização, o 1º tenente Rubens Tramujas Mader.

O oficial acima concluiu recentemente o curso de Motomecanização e ainda se encontra naquela Escola.

Do 2º tenente do Q. A. O. Edo Cavalcanti Caldas, como sendo para servir na D. P. A. e não na 5ª C. R., foi por necessidade do serviço e não como foi publicado no B. I. n. 101, de 4 de maio de 1953.

— CAVALARIA:

Por necessidade do serviço, para servir no Q. G. da 6ª R. M., o capitão Odilton Medrado Castelo Branco. O capitão Odilton concluiu recentemente o curso de Motomecanização.

Por necessidade do serviço, do 2º tenente Q. A. O. Souveral Gomes Jardim, como sendo para servir na 15ª D. R. da 8ª C. R. e não para a 1ª D. R. da 18ª C. R., como publicou o B. S. n. 127, de 5 de junho de 1953, desta D. G. P. O referido oficial ainda se encontra adido ao 1º R. C. Moto.

Torno sem efeito, sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 2º tenente Q. A. O. Miguel Sidor, para servir na 5ª D. R. da 13ª C. R., publicada no B. I. de 12 de agôsto de 1953, desta D. G. P. O referido oficial ainda se encontra na 2ª D. I., onde deverá continuar servindo, em face de Portaria Reservada 80-81, de 10 de agôsto de 53.

Por necessidade do serviço, a do 2º tenente Q. A. O. Umbelino Machado Ramos, como sendo para a 19ª D. R. da 9ª C. R. e não na 3ª D. R. da 21ª C. R., como publicou o B. I. n. 176, de 1º de agôsto de 1953, desta D. G. P. O referido oficial ainda se encontra adido ao 8º R. C.

— ARTILHARIA:

Por necessidade do serviço, do I-1º R. A. A. para o 6º Pelotão de Reparação Automóvel, o 1º tenente Evandro Carvalho dos Santos.

Por necessidade do serviço, a do 2º tenente do Q. A. O. José Antônio Bentes, como sendo no R. E. A. e não nesta Diretoria Geral, conforme foi publicado pelo B. I. de 6-VII-1953, desta D. G. P.

— ENGENHARIA:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, da 5ª Cia. de Comunicações, para o 1º B. E., o 1º tenente Hostilio Xavier Raton Filho.

— INTENDENCIA:

Capitão IE Anivaldo Barroso Bernardes, como sendo por necessidade do serviço, do Q. G. da Z. M. C. para o 2º B. S., na mesma guarnição, e não como consta do B. I. desta D. G. P., n. 215, de 19 set. 53.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, 1º tenente Válter Malone de Melo, como sendo na 1ª Cia. Int. e não D. R. M. M.-7 (Recife), servia no C. P. O. R. — Recife.

ADIÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

A esta Diretoria Geral, aguardando solução de requerimento, o asp. of. de Art. 1G-610 587, José Joaquim Ferreira de Almeida, do 8º R. A. M.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Samuel Kicis, tenente-coronel de Artilharia, do N. D. Blindado, pedindo averbação do tempo de serviço pelo dôbro. Deferido. Averbe-se, pelo dôbro, e como efetivo serviço, o período de 22-IX-1944 a 11-8-1945, em que recebeu têrço de campanha, por ter tomado parte em operações de guerra com o 1-1º R. A. P. C., no T. O. da Itália, de acôrdo com o art. 94 do dec. lei n. 3.940, de 16-XII-1940 e Parecer n. 268-T, do consultor geral da República, de 15, publicado no D. O. n. 116, tudo de maio de 1951 ficando assim retificado o período de 22-IX-1944 a 8-5-1945, já averbado em seus assentamentos pelo B. I. de 9 de agosto de 1953.

Nei Caldas Cerqueira, tenente-coronel de Artilharia, do Q. G. da 1ª D. I., pedindo averbação de tempo de serviço pelo dôbro. Deferido: averbe-se nos assentamentos do requerente, pelo dôbro e como efetivo serviço, o período de 19-IX-1944 a 31-VII-1945, em que recebeu têrço de campanha, por ter tomado parte com o 1-1º R. A. P. C., no T. O. da Itália, de acôrdo com o artigo 94, do dec. lei n. 3.940, de 16-XII-1951 e Parecer n. 268-T, do consultor geral da República, de 15, publicado no D. O. n. 116, de 23, tudo de maio de 1953, ficando assim retificado o período de 22-IX-1944 a 8-5-1945, já averbado em seus assentamentos pelo B. I. de 9-8-1946.

Germano Seidl Vidal, major de Artilharia da E. E. M., pedindo averbação de tempo de serviço pelo dôbro — Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente pelo dôbro e como efetivo serviço, o período de 22-IX-1944 a 11-8-1945, em que recebeu têrço de campanha, por ter tomado parte em operações de guerra, no T. O. da Itália, com o 1-1º R. A. P. C., de acôrdo com o artigo 94 do dec. lei n. 3.940, de 16-XII-1941 e Parecer n. 268-T, do consultor geral da República, de 15, publicado no D. O. n. 116, de 23, tudo de maio de 1953, ficando assim retificado o período de 22-IX-1944 a 8-V-1945, já averbado em seus assentamentos pelo B. I. de 9-VIII-1946.

Alberto de Oliveira Santos, major de Artilharia, aluno da E. T. E., pedindo averbação de tempo de serviço em campanha pelo dôbro. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente pelo dôbro e como efetivo serviço, o período de 8-II-a 31-VII-1945, em que recebeu têrço de campanha, por ter tomado parte em operações de guerra com o 1-1º R. A. P. C., no T. O. da Itália, de acôrdo com o artigo 94, do dec. lei n. 3.940, de 16-XII-1951 e Parecer n. 268-T, do consultor geral da República, de 15, publicado no D. O. n. 116, de 23, tudo de maio de 1953, ficando assim retificado o período de 8-II a 8-V-1945, já averbado em seus assentamentos pelo B. I. de 9-VII-1946.

Edwy Góis do Rêgo Barros, 1º tenente Q. A. O. de Artilharia, da 1ª C. R., pedindo averbação de tempo de serviço pelo dôbro. Deferido. Averbe-se nos assentamentos do interessado, pelo dôbro e como efetivo serviço, o período de 22-IX-1944 a 11-VII-1945, em que recebeu têrço de campanha por ter tomado parte em operações de guerra com o 1-1º R. A. P. C., no T. O. da Itália, de 16-XII-1941, e Parecer n. 268-T, do consultor geral da República, de 15, publicado no D. O. n. 116, de 23, tudo de maio de 1953.

Atanasio de Paula Barbosa, 1º tenente do Q. A. O., da Arma de Engenharia, desta Diretoria Geral, solicitando uma certidão de estado civil para fins de prova perante Juizo Civil, deu o seguinte despacho: — Certifique-se.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS:	Cr$	SALAS DE JANTAR	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00	de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00	de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00	de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, imbuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos CHIPANDALLE, FRANCES E COLONIAL

FACILITAMOS O PAGAMENTO

MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

IMPORTANTE LEILÃO

RAROS LIVROS SÔBRE O BRASIL

Debret, Príncipe Maximiliano, Barrows, Burton, Revista Ilustrada de Ângelo Agostini, completa, Revista Ilustrada do Museu Nacional e Imperial, Pizzarro, Ruy Barbosa, Rio Branco, Mello Moraes; medalhas de prata antigas, e outras obras de literatura francesas.

O E R N A N I venderá em leilão, quarta-feira, 7 de outubro de 1953, às 20 horas, nos salões do palacete, à

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 86

Em franca exposição, HOJE, das 16 às 22 horas.

Catálogo em distribuição, no local.

Vide catálogo geral, no "Jornal do Comércio", de hoje.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Fegrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, em Juízo, os seguintes associados: Severino Viegas dos Santos, à 21ª Vara; Vitor Manuel Júnior, à 8ª Vara. Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

POSTO COLETOR DO I.A.P.E.T.C. — Pague suas contribuições no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diariamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Ovidio Martins da Silva, Lilio Morais e Hildebrando de Barros Dantas; à 4ª Vara, Dario Rosa Sportischi; à 15ª Vara, Benedito Paz Camargo; à 15ª Vara, João da Mota Conceição; à 16ª Vara, João Silvério de Faria.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h30m às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones: 43-5319 — 43-4763, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 6, às 6h 45m: — Manuel Diniz Vitorino, Ceci Freitas de Oliveira, Francisco Alarico Soares, Hélio de Almeida Pinto, Eduardo Vaz dos Santos, Nilo Alves, Francisco Alves Mesquita, Valdemar Pinto, Alberto Henrique Lima Dage, Manuel Guedes Lobo, Manuel Martins Palheiros, Milton Lindstrão Lopes, Selva Serra Barbosa, Arnaldo Fernandes Guedes, Severino José de Ramos, Mário Pereira Gomes de Oliveira, Armando de Oliveira, Sebastião Patrício Madureira, Geraldo Estevão Veloso, Arlindo dos Santos Duarte, Fernando Ferreira de Sousa, Manuel Alves Carneiro, José Barreiro Fernandez, Bernardo Kohn, Ernesto Quintas, José Terceiro Lima, Eva Maag, Osvaldino Braz da Silva, Fouzi Eduardo Abrahão, José Barbosa de Sousa, José Alaor Brítão, Bento João Gomes de Azevedo, Benedito Oliveira Vale, Manuel Vilela Madeira, Ivo Alves de Pinho, Manuel de Paiva Guamão, Olirio Santos, João Miguel de Farias, Ernesto Miguelez Meirino, Antônio Rodrigues Sequeiras, Otacílio Bernardo da Silva.

Às 8h 15m: — José Henck, Israel de Paula, Nei Laudano, Hélio Bernardo da Silva, Ataíde de Freitas, Manuel dos Santos Lacerda, Ilton de Medeiros, Osvaldo de Almeida, Manuel Rodrigues da Silva, Adriana Correia, Aldo da Silva Gomes, Jair Pinto de Almeida, Pedro de Pina Araújo, Amândio Arnaldo do Socorro Viana, José Tirano, Ademar Silva Xavier, Válter Alves Vieira, Faustino dos Santos, Gian Erico Carlos Heil, Manuel Valdemar Arrais, Humberto Jatobá Barreto, Alberto Macedo, Antônio Rodrigues Onofre, Pedro Xavier Marchieri, Olarmar Justo de Carvalho, José Freitas Rocha, Manuel Barbosa da Fonseca, Jorge Monteiro, Sinval Nogueira dos Santos, Jean Renaudot, Jacques Pilet, Martiniano Nunes, Ione Neves de Moura, Manuel Lemos da Silva, Teodoro Papa, Joel Pitubá, Manuel Felix da Silva, Felício Anônio Labanca, Almir Dutra da Silva, Tude da Mota Valadares.

Às 9h 15m: — Amaro de Almeida Magalhães, Silvio Afonso Barroso, Laert Sampaio Duarte, João Rodrigues, Cicle Serralheiro, Vanderlei da Costa Castanheira, Alberto Dias, Cládio Januário da Silva, Geraldo da Silva Lima, José Augusto de Oliveira, Manuel Inácio de Carvalho, Raimundo Pereira da Silva, Ailton Von Lilientar Niekse, Renato Mata da Silva, Osvaldo da Silva Gomes, Delmo Simões Resina, Júlio da Costa e Silva, Válter Lopes, Ivan Constant, Antônio Alves de Sousa, Antônio Luís do Nascimento, Antônio Gomes Cassimiro, Aníbal Beloni, Avendino Fazelo, Apolinário Martins de Oliveira, Air Pinto Monteiro, João da Costa Pinto, Dickens Barreto dos Santos, José Leal Hultmann, Antônio Ferreira dos Santos, Airton Cherpinsky, Simão da Silva Fernandes, Arnaldo de Azevedo Ramos, Orlando de Sousa Brito, Valdir Medeiros da Silva, Assis Vieira da Silva, Jorge Eliseu Jacob, Ângelo Quirino, Cid Djalma de Araújo.

Às 13h 45m: — Manuel de Sousa, Américo Gagliardi, Genelso Cassimiro da Silva, José Luís Cardoso Neto, Edison Camargo, Raimundo Magalhães Schramm, Francisco Chagas, Israel Kaplan, Silvio Procopio, Adalberto José da Rocha, Silvano Rodrigues, Hermes Riscado da Silva, Plácido Garcia de Faria, Sarah de Oliveira, Aldenei Machado Valadares, Antônio Teixeira de Queiroz, Lenino Fonseca de Mendonça, Manuel dos Santos, José Lopes da Silva, Genésio Ferreira Apolônio, Hélio Evangelista Pereira, Wilson de Castro Peixoto, Olavo Fernando dos Santos, Arnaldo Giroto, Augusto do Nascimento Alves, Ivan do Vale, Arcilio Soares Leão Alves, Paulo José Maria, Antônio Alberto da Silva, Válter Domingos Barbosa, Valquir Domingos Barbosa, Joseph Elbling, Denir Lemos Martins, Antônio Simões, Jorge de França, Hélio Afonso de Miranda, José Ferreira Veloso, Aroldo Costa, Bernardino G. da Silva Filho, João Gregorio da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

SÃO LOURENÇO

HOTEL COPACABANA

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: Quartos de Cr$ 75.00 a Cr$ 80,00. Apartamentos de Cr$ 85,00 a 95,00. Tel: — Rio — 38-5528. — São Lourenço — 247.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

Rua Piratini, 981 e 985-A — São Cristóvão

Fone: 28-7810

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

CANTUARIA (Paquete) (Vg. 167-Ida) Sairá a 20 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) Sairá a 5 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

BARBACENA (Cargueiro) (Praça esgotada) Receberá cargas nas Docas, até 6 do corrente. Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO PARNAIBA (Cargueiro) (Vg. 150-Ida) Sairá a 11 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BOCAINA (Cargueiro) (Vg. 169-Ida) Sairá a 13 do corrente, para: Ilhéus e Aracaju.

BARROSO (Cargueiro) (Vg. 166-Ida) Sairá a 18 do corrente, para: Recife — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BANDEIRANTE (Cargueiro) Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

FARRAPO (Cargueiro) Sairá a 13 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE VENEZUELA Sairá a 12 de outubro, para: Vitória — Maceió — Recife — São Vicente — Leixões — Londres — Dunquerque — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE URUGUAI Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — São Vicente — Casablanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Marselha — Gênova e Nápole.

América do Norte

LÓIDE CANADA' Sairá a 16 do corrente, para: Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE HAITI Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Canadá	23-10
Lóide Bolivia	30-10
Lóide Argentina	15-11
Lóide Guatemala	30-11

SERVIR AO LLOYD E' SERVIR A PATRIA

Os hospitais da Municipalidade devem ser providos, urgentemente, de geradores de energia elétrica

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 4 de Outubro de 1953

Caminhões-feira e barracas do SAPS, reclamam, com muita justiça, as populações suburbanas

VERDADEIRO CRIME NÃO IMPEDIR A VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NAS FAVELAS DA CIDADE

Flagrante da miséria



E' assim que se dorme em muitas das favelas profusamente espalhadas pela cidade.

Biroscas de morro onde tudo se vende e tudo se mercadeja, diante da complacência das autoridades, contribuem poderosamente para tornar mais infelizes os infelizes — Há exceções, sem dúvida, como há famílias decentes habitando favelas

Algumas elementares providências que precisam ser adotadas com urgência, já que, conforme tudo indica, o poder público se desinteressa pela solução de um problema que se agrava cada vez mais e que constitui verdadeira chaga no Distrito Federal

NÃO obstante providências anunciadas de tempos em tempos, notadamente em seguida a campanhas de jornal, pois que a autoridade pública sempre se apressa a anunciar providências quando qualquer órgão da imprensa exibe situações que a comprometam ou mostra a sua falta de zêlo, está se agravando o problema angustiante que representam as favelas, que crescem extraordinàriamente nesta cidade como conseqüência mesma do grau de miséria que está sendo atingido por uma parte da população, desvalorização crescente do dinheiro, erros de uma política nefasta que tem concorrido poderosamente para tornar mais pobres os pobres, mais miseráveis os miseráveis. O govêrno municipal não está interessado — é a melancólica conclusão a que chega o observador imparcial — em resolver o angustiante problema que representam êsses aglomerados de casebres e choças instalados nos morros de tôda a cidade, em bairros e subúrbios, dos mais elegantes aos mais modestos, dos mais próximos aos mais distantes. Tanto não está que não adota, sequer, elementares providências que atenuem as deploráveis condições de vida de milhares de seres humanos que arrastam uma existência do mais ínfimo padrão. Também o Legislativo não tem se destacado pelo aprêço ao problema, tanto assim que o projeto realmente útil de um vereador arrasta-se pelas comissões, segundo parece, há um tempo demasiadamente longo. E à única instituição particular, embora oficializada, que se ocupa a sério da questão e que muito tem conseguido realizar — façamos a justiça de reconhecê-lo — como é a «Fundação Leão XIII», não são fornecidos, na extensão desejável, recursos que lhe permitam aumentar o seu campo de ação.



Não somos contra as biroscas, diz monsenhor José Távora, presidente da "Fundação Leão XIII" ao nosso redator. Elas poderiam tornar-se úteis aos favelados. Mas se vendem aguardente e incentivam o vício, então devem ser condenadas por prejudiciais à ordem e à paz social.

UM CRIME NÃO IMPEDIR A VENDA DE ÁLCOOL NAS BIROSCAS

Além de nada fazer para solucionar o problema, a autoridade pública municipal não fiscaliza, nas biroscas de morro, a venda de aguardente, que atinge, algumas vêzes, cifras impressionantes. Os que vivem na planície não podem fazer uma idéia do que seja, realmente, uma favela de mórro, nem dos dramas, comoventes, uns, sórdidos outros, que se desenrolam nêsses ajuntamentos de párias. Não podem fazer idéia, igualmente, do que sejam as biroscas — pequenas vendas, improvisadas armazéns — onde tudo se vende e tudo se mercadeja, inclusive corpo e consciência. Na maioria das biroscas, afora as exceções que existem, naturalmente, vende-se muita coisa que positivamente não é gênero de primeira necessidade. Perfumes, cartas de jogar, cortes de fazendas, garrafas de champagne poderão ser adquiridas juntamente com alguns gêneros alimentícios, existindo, ainda, em algumas, cigarros de maconha hàbilmente confeccionados. O forte do negócio que faz fortuna de verdadeiros profissionais da miserabilidade é, porém, a aguardente. Bem sabemos como desagrada a muita gente, principalmente nesta hora, o que aí ficou dito. Desagrada porque, geralmente, donos de biroscas têm proteção de alguns políticos; donos de biroscas fazem cabismo eleitoral para fulano ou beltrano.

★ As grandes vítimas

São essas biroscas de mórro, ainda, frequentemente, antros de corrupção, para os quais são atraídos até mesmo menores, como acontece no lugar denominado «Quebra Braço», no mórro de Cantagalo, em Copacabana, ali por trás da rua Saint Romain, como sucede no mórro do Engenho Novo, como acontece em vários outros lugares.

A mulher é a grande vítima da birosca de mórro. Porque, como nos declarou no Engenho Novo, domingo passado, A.M.F., os seus companheiros e maridos «fazem conta de aguardente nêsses estabelecimentos». Eles não fiam feijão ou farinha — disse-nos a pobre mulher. Só fiam parati. Meu marido faz contas de quatrocentos, quinhentos cruzeiros mensais de parati. O resultado é que falta sempre a essas infelizes, que passam de mão em mão, quàse que o indispensável à subsistência. E do aviltamento produzido pelo excesso de consumo de aguardente nascem outros dramas, como o de meninas de doze e treze anos que se apresentam com filhos nos braços.

Quanto à criança é bastante dizer, para bem demonstrar a que ponto se chegou, que no Engenho Novo, foi prêsa, certa vez, uma quadrilha de pivetes chefiada por um menor de dez anos de idade, segundo está escrito com tôdas as letras num dos Relatórios da «Fundação Leão XIII». E a maioria dos delinquentes e criminosos cariocas, na atualidade, como se poderá verificar com facilidade, oscila entre os dezoito e os vinte e cinco anos.

★ Gente decente

A situação é tanto mais lamentável quando é certo que existem famílias decentes habitando as favelas da cidade. Há, sem dúvida, uma parte sã, nêsses aglomerados, que vive em permanente perigo e em constante conflito com a outra, a malsã. E essa, justamente, a que mais sofre com a situação.

★ O que se fazer

Não pretendemos a destruição de tôdas as biroscas, o fechamento das biroscas. Reclamamos, sim, o impedimento às mesmas da venda de aguardente. Dir-se-á que êsse impedimento existe. Existe, mas não é aplicado, não existindo fiscalização a respeito. Afirmamos que se vende aguardente nas favelas do Rio de Janeiro. Tudo quanto está escrito aqui não é fruto de imaginação, não é literatura. É resultado de observação direta, resultado do conhecimento da situação de diferentes morros, de pesquisas realizadas, sabe Deus com que sacrifícios, em quinze morros desta cidade. As biroscas, como pequenas casas de comércio, podem ser úteis, podem prestar serviço aos favelados, sem dúvida. Não, porém, vendendo o vício, não incrementando o vício, não propagando o vício.

★ Fossas, tanques e bicas

E, para que torne efetiva e real essa proibição de venda de aguardente nas biroscas, que conclamamos a autoridade municipal, que pode, aliás, realizar pequenas providências em benefício dos favelados cariocas, como a instalação de algumas fossas, tanques de lavar roupas, construídos de cimento armado e instalação de bicas d'água no sopé dos morros, o mais próximo possível das habitações. Aí estão pequenas medidas que poderiam ser adotadas, de imediato, sem necessidade de grandes verbas e grandes discussões demagógicas. E que ninguém pretenda que não adianta impedir as biroscas de venderem aguardente porque a mesma seria adquirida nas casas comerciais da planície, porque não é assim, como provam os fatos. Nos morros onde realmente não se vende aguardente é menor a desgraça e a depravação.

Esta é uma "rua" de uma das melhores favelas do Rio de Janeiro. Situa-se no bairro de São Cristóvão

A mulher e a criança são as grandes vítimas da favela

Obras que não acabam mais

É PRECISO que sejam aceleradas as obras públicas que se realizam em Copacabana. A morosidade que as está caracterizando prejudica grandemente os moradores e o comércio local.

Deprimente a situação em que se encontra a maioria dos cemitérios da cidade

OS cemitérios do Rio de Janeiro ou pertencem a irmandade religiosas ou à Prefeitura. Em quase todos poderão ser encontradas falhas dignas de reparo. E' triste verificar, porém, que justamente os que estão sob administração da Municipalidade são os mais abandonados, existindo alguns simplesmente vergonhosos, tamanho o desleixo, a incúria, a falta de respeito pelos mortos e pelos vivos, como sucede, por exemplo, com os de Jacarepaguá, Inhaúma e Ricardo de Albuquerque.

Nenhum, porém, apresenta em tão elevado grau, os flagrantes de abandono que se constatam no de Inhaúma, contra a qual vivem a clamar, inùtilmente, os jornais, sem conseguir despertar da letargia em que estão mergulhados os responsáveis pelos destinos desta cidade infeliz.

Nessa necrópole, especialmente na sua parte final, o capim é excessivo, como excessivo é o lixo. Há sérias dificuldades para se descobrir a localização de algumas sepulturas, tomadas inteiramente pelo mato. Urubús fazem ninho em várias tumbas. E pelos caminhos ou aléas encontram-se, fartamente, «despachos» de macumba num espetáculo verdadeiramente deprimente. Não há nestas palavras a menor dose de exagêro. Tudo quanto se disser, aliás, a respeito de abandono em que se encontra êsse cemitério; tudo quanto se possa escrever a respeito, por mais veemente que seja, estará muito aquém da realidade. Realidade que pode ser verificada a qualquer momento por qualquer pessoa interessada. Realidade bem conhecida de quantos visitam a necrópole.

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

Convento de Santa Tereza

FICA no princípio do mórro de Santa Teresa, logo ao passar os Arcos, êsse convento de freiras carmelitas que tem uma história muito interessante e que, ao contrário do que acontece com a maioria dos templos e mosteiros cariocas, não tem ornamentação artística nem grande beleza arquitetônica, sendo bem simples, na verdade.

Nos «Anais do Rio de Janeiro», velha publicação colonial, Baltazar da Silva Lisboa fala da vida da fundadora do convento, uma moça chamada Jacinta Aires, nascida nesta capital em 1715, que resolveu consagrar-se à vida religiosa iniciando a obra que ali se encontra.

*

A pequena capela, sôbre a qual fala bastante J. M. de Macedo, foi inaugurada em 1743. Mais tarde, Gomes Freire escolheu o local para sede do convento ao qual dispensou, desde logo, essenciais atenções o Bispo Frei Antônio do Desterro, em homenagem ao qual o morro teve durante muito tempo a designação de «Morro do Desterro».

O presbitério da igreja do convento foi sepultado, sem qualquer epitáfio, Gomes Freire, falecido a 1 de janeiro de 1763.

O convento consta de dois pavimentos, tendo dez janelas para o mar. No lado esquerdo encontra-se pequena torre que une a casa conventual à sua igreja. No primeiro pavimento fica o claustro, com bonita arcária, tendo ao centro um pátio onde as freiras cultivam algumas flôres para ornamentação dos altares.

*

Encontram-se aí, também, catacumbas onde estão sepultadas várias religiosas. De acôrdo com o regulamento da ordem a que pertencem, «Carmelitas descalças», as freiras levam uma existência de grande pobreza e humildade. Isso não impediu, todavia, que ficassem famosas no tempo da colônia, devido aos trabalhos que realizavam e com os quais proviam as próprias necessidades e as dos vários pobres que socorriam: rendas, e principalmente flôres, muito apreciadas pela sociedade da época. E' pena que seja proibido visitar-se essa legítima atração turística e curioso monumento arquitetônico colonial que é o Convento de Santa Teresa.

Animais na via pública

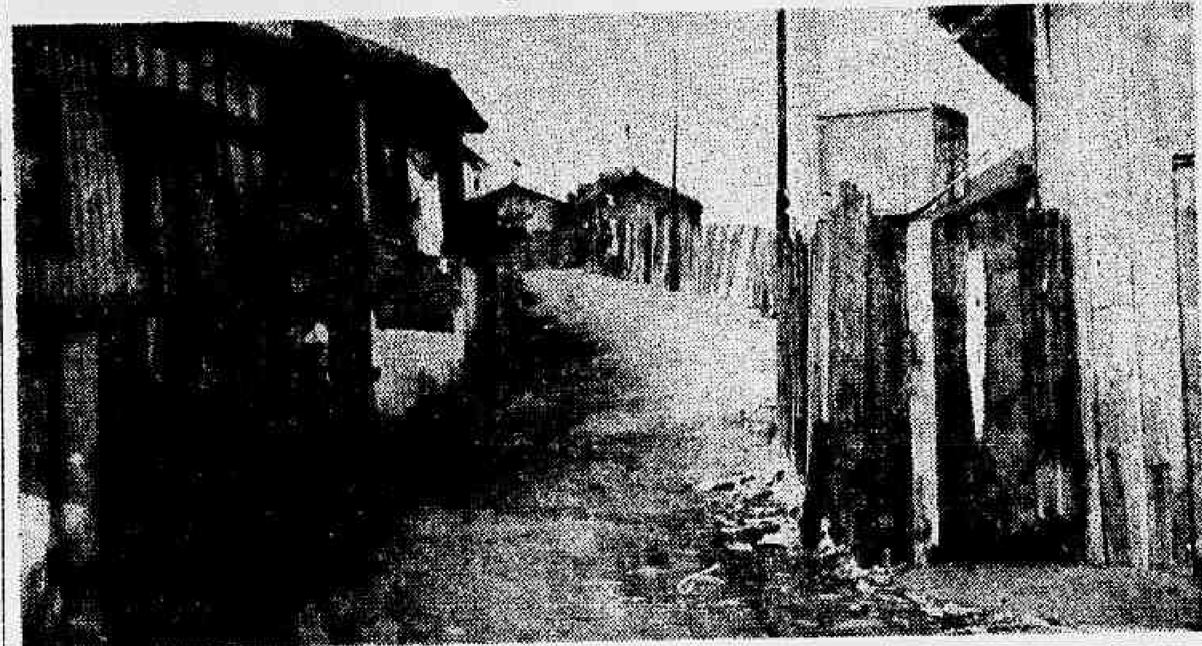
Necessidade de uma providência que acabe com desagradável espetáculo

SEJA porque o cupim cresce fartamente em muitos bairros e subúrbios do Distrito Federal, seja porque as autoridades só tenham olhos para a zona sul, seja por quaisquer outros motivos, certo é que a constante presença de animais domésticos nas vias públicas dos arrabaldes e subúrbios oferece lastimável espetáculo de abandono, ocasionando, ainda, contrariedades e acidentes de tôda espécie.

Cabras, bois, leitões, galináceos, vivem em plena liberdade em várias ruas, prejudicando o próprio tráfego, invadindo residências, aborrecendo os transeuntes. Na maioria dos subúrbios da Leopoldina, em algumas ruas de São Cristóvão e do Rio Comprido, na parte final da rua Santo Amaro, no Catete, em diferentes subúrbios da Central, encontram-se dêsses quadros desagradáveis que dão a impressão de haver a preocupação de transformar uma grande parte da cidade em imensa fez... ou viveiro de criação. A Prefeitura possui, senão nos enganamos, meios e modos de resolver semelhante situação, existindo, mesmo, uma repartição encarregada de casos dessa natureza. E' preciso que, sem arbitrariedades e sem violências, essa repartição passe a trabalhar, terminando com o abuso que se verifica.

CONDUÇÃO PARA INHAÚMA

Milhares de operários prejudicados pela falta de ônibus



Nos baixos do viaduto de Bangu nasceu uma nova favela. Os casebres são construídos com bambus e capim sêco. Em acanhados cubículos vivem homens, mulheres e crianças, como se vê no clichê.

INHAÚMA, o abandonado subúrbio cujas condições lembram, sob muitos aspectos, os velhos tempos em que se denominava «Tapera de Inhaúma», continua reclamando condução, continua solicitando linhas de ônibus que atendam às necessidades de sua população, especialmente a operária. Situam-se, ali, diferentes indústrias: calçados, papelão, cerâmica, artefatos de zinco, etc. que empregam cêrca de duas dezenas de milhares de trabalhadores, que são grandemente prejudicados pela ausência de uma linha de ônibus direta ligando o bairro ao centro da cidade.

A grande dificuldade de transporte é a principal responsável pelas faltas de serviço, no bairro indicado, e pelos atrasos dos trabalhadores que são prejudicados e prejudicam a boa marcha dos serviços nas respectivas fábricas.

Não se compreende nem se justifica êsse aspecto de abandono de uma localidade populosa que contribui fortemente para o erário municipal.

Maillots de LASTEX

Inspiram confiança ao consumidor mais exigente; são lindos, perfeitos, duráveis, sublinhando as linhas puras e suaves do corpo.

Malharia CONFIANÇA LTDA.

Rio de Janeiro

A venda nas melhores casas do ramo.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6298

PRECISA DE ADVOGADO?
Escritório Jurídico de
DR. NILTON CORREA DE SA
e
DRA. MAGDA VELHAS
Av. Pres. Vargas, 416 — 17º andar — sala 1.702-A.
10 às 12 e 15 às 18 horas
Tel.: 38-2067.

BRILHE como dona de casa
fazendo brilhar mais o assoalho com a
ENCERADEIRA REAL
garantia suprema de qualidade
3 jogos de escovas para encerar, lustrar e polir
• Cabo mais alto que permite maior comodidade no manejo; totalmente desmontavel.
• Fio elétrico com 8 metros possibilita lustrar uma área maior com uma só tomada.
• Formato triangular para atingir todos os cantos do assoalho.
Garantia efetiva de 2 anos
NAS LOJAS DO RAMO
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Fábrica e escritórios: Rua Conselheiro Dantas, 154
Fone: 9-6466 – End. Telegr. "PUPPSA" – SÃO PAULO
Norton - 2.303

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.

Informações: — Restaurante Aljan — TEL.: 22-0573.

Capitais para o Ultramar

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — As recentes viagens do subsecretário de Estado do Ultramar, prof. Raul Ventura, à Guiné, primeiro e, depois, a Angola, embora realizadas no prosseguimento dum plano de contacto e convívio permanentes entre a Metrópole e as províncias ultramarinas, que se vêm, desde longe, patriòticamente realizando, e que o atual ministro Sarmento Rodrigues tem procurado valorizar e qualificar, com várias iniciativas de indiscutível alcance psicológico, cívico e político; e não obstante não haverem conseguido libertar-se e alhear-se completamente de algumas interferências oficiais de dispensável e até embaraçosa representação e solenidade, hão-de ter sido, sem dúvida, das mais significativas e úteis que, para o conhecimento e aproveitamento direto e imediato das possibilidades e para a satisfação breve das necessidades das duas nossas províncias ocidentais, se têm efetivado.

Homem novo, já com experiência da vida ultramarina, quando chamado ao Subsecretariado, o prof. Raul Ventura interessou-se mais ver as realidades e ouvir as reivindicações: examinar os recursos e estudar as carências dos territórios visitados, do que ser lisonjeados pelo verbiage, dirigido dos seus subordinados, ou pela boa vontade, sempre confiante e fácil dos colonos, dirigentes dos organismos econômicos ou administrativos locais.

Estou certo de que das suas visitas — que pena é não fôssem mais demoradas e ainda mais minuciosas, portanto, — resultarão vantagens seguras, não só para as populações brancas e indígenas dos nossos principais territórios da África Ocidental mas para as relações sociais, políticas e principalmente econômicas delas com a Metrópole.

Tenho pensado e muitas vêzes escrito que é indispensável e urgente averiguar as possibilidades que o solo e o sub-solo ultramarinos oferecem, para as aproveitar integralmente.

As nossas duas províncias ocidentais, pela sua maior proximidade da Metrópole, com tôdas as vantagens de maior facilidade, rapidez, baratesa de comunicações e de transportes; e pela variedade das suas culturas e produções que bem podem ser ampliadas em qualidade, requerem realmente estudo sério, proficiente e urgente que as integre no quadro das possibilidades e necessidades metropolitanas.

Se a obra de fomento, em curso no Ultramar e, em especial, em Angola e Moçambique e de cuja efetivação tanto se espera para a intensificação da colonização branca, e para o progresso dos territórios e melhoria do nível de vida das populações nativas, bem mereceu do país, e conquistou ao seu mais direto promotor, o engenheiro Trigo de Morais, a fundada esperança e a consciente gratidão dos portuguêses do Ultramar, a verdade é que essa obra ficaria incompleta e desaproveitada, se todos êles e muitos outros não fôssem os devotados cooperadores e os primeiros beneficiários dela.

Com muita satisfação vi ser o prof. Trigo de Morais incumbido de dirigir e fiscalizar a execução do plano de fomento no Ultramar.

Ninguém melhor do que êle, com a responsabilidade da própria concepção, para a super-visão dos trabalhos a realizar e para a posterior direção dos aproveitamentos públicos e particulares a implantar sôbre os empreendimentos basilares e oficiais.

Desde que se obtém energia elétrica para a rega, para a industrialização e para os transportes, parece que aos agricultores e aos industriais, pessoas singulares ou coletivas, chegou a hora da cooperação e do esfôrço comum para o aproveitamento dos elementos fundamentais de trabalho que se lhes facultam.

A agitação internacional dos últimos anos criou, em Angola, ensejo e possibilidade de novas exportações.

Como a Metrópole viu outra vez procurados e valorizados os seus minérios e em especial os de volfrâmio (em 1952 somaram cêrca de 557 mil contos), do estanho (80.423 C.) e de manganês (5.250 C.) que só durante as guerras o haviam sido, Angola passou a fazer figurar nas dela o manganês cujo valor, em 1952, se aproximou já da meia centena de milhares de contos. Outro minério angolano cuja exploração está aumentando, por forma significativa, é o de cobre que, no mesmo ano, excedeu dezena e meia de milhares de contos, de exportação.

Quanto a êste último, as tentativas que se haviam feito, muitos anos atrás, frustraram-se tôdas, indo-se ao ponto de considerar como inexistente o cobre em Angola, o que um esfôrço sério e capaz duma grande emprêsa está desmentindo.

O manganês foi uma produção mèramente de acaso e nem por isso pouco valiosa.

O que quer isto dizer? Que não houve nunca um reconhecimento sério do subsolo angolano, onde os asfaltos abundam e onde a existência, há séculos assinalada do minério de ferro fêz, já, considerar mais favorável Angola do que a Metrópole, não obstante as grandes reservas desta, — o que também se aventou de Moçambique — para a implantação da siderurgia.

Se isto assim é quanto ao subsolo — e a já avultada produção de cimento em Angola e Moçambique o confirma também, — não é diverso quanto às produções agrícolas.

Fala-se em tentativas de produção de açúcar e de algodão, na Guiné, para o que se anunciou já até a formação das emprêsas especiais. Não sei que confiança possa ligar-se aos estudos e experiências, feitos a tal respeito e indispensáveis para empreender essas culturas.

Tentá-las nas atuais circunstâncias, sem estudos prévios e sérios, seria temeridade e, mais do que isso, loucura. Dizia-se — e vi-o afirmado muitas vêzes, — que a Guiné era excepcionalmente propícia para a heveacultura.

Uma missão geo-econômica que, recentemente, estudou «in loco» as condições para essa exploração chegou a conclusões inteiramente contrárias.

Já em Angola a mesma missão encontrou uma área considerada favorável. Foi, há pouco ainda, que, no Ultramar português, passou a aproveitar-se comercialmente para a exportação, o caroço do algodão que, antes, era queimado. A sua industrialização integral já hoje feita, com grande êxito, em vários países produtores, não foi ainda, porém tentada sequer em Angola e Moçambique. Muitos outros subprodutos de gêneros ultramarinos não foram estudados ainda.

Citemos a fibra da casca do côco de que um produtor moçambicano não conseguiu ainda encontrar, em laboratórios nossos, quem fizesse um estudo industrial capaz. Mas vários outros produtos e sub-produtos agrícolas esperam exames, análises, e estudos laboratoriais técnico-econômicos.

E onde estão os campos experimentais para a luta, para a urena-lobata, para a sensitiva para a ramie e para outras fibras, que expontaneamente se sabe vegetarem, em Moçambique e Angola e para cujas culturas só a curiosidade e o espírito de iniciativa — tècnicamente, bem desacompanhados pelos elementos oficiais, — dum ou doutro colono, mais audacioso, tem gasto tempo e dinheiro?

Os quadros oficiais de Agronomia e de Minas no Ultramar carecem de ser sem demora, fortemente ampliados com muitos novos elementos; e aos serviços respectivos devem ser facultados meios de ação bastantes para se lhes poder exigir trabalho proficiente.

As missões de técnicos americanos cujos trabalhos e colaboração aceitamos no Ultramar, devem constituir para nós um exemplo a seguir e o início duma política de reconhecimentos geo-econômicos que, há muito, deveríamos ter adotado já.

Por outro lado haverá que relacionar estreitamente êsses serviços com os da investigação científica e técnica da Metrópole, para um trabalho de conjunto que, cada vez, se reconhece mais necessário e inadiável.

Tal como se está fazendo na Metrópole, ao facultar aos capitalistas estudos de grandes emprêsas de economia mista e ao assegurar-lhes a participação do Estado, com as garantias oficiais da sua realização e viabilidade, importa que o Estado oriente o investimento de capitais no Ultramar. Há nos Bancos Emissores do Ultramar muito dinheiro disponível, parado e, póde dizer-se, inútil. A renovação da agricultura ultramarina e a industrialização do Ultramar, a par da colonização racional e organizada dos nossos territórios exigem numerosos e vultuosos investimentos.

E' função do Estado orientá-los e animá-los, contribuindo, com os seus capitais e a sua técnica, para atrair e criar a confiança dos capitalistas numa boa exploração e numa retribuição justa, ao mesmo tempo que os encaminhará numa ação patriótica cujo alcance bem merece de todos os portugueses.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, 65, sobrado — Meier. — Tels.: 29-1183 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estads. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pentrado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RÁDIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSE 50 - 4º. Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrâni Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitórios maciço, rustico, com 7 peças...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Telivisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,oo
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,oo
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,oo
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

OS ÚLTIMOS PARA PRONTA ENTREGA!

Aparelhos de Ar Condicionado
FRIGIDAIRE

Frigidaire mantém automàticamente a temperatura que V. S. deseja, faça frio ou calor no ambiente externo!

É lembre-se; Quanto a pagar, é só combinar!

CASSIO MUNIZ S.A.
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga

DIPRO

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

CAMAS DE HOSPITAL - ALUGUEL

LEITO FOWLER
Serviço organizado Telefone: 32-4988

ainda é tempo!

Você ainda pode aproveitar esta OFERTA ESPECIAL DRAGO!

APENAS CR$ 97,oo mensais!

Sem entrada!

Sem fiador!

Esta é, realmente, a mais sensacional oferta dos últimos tempos. O entusiasmo com que o público acolheu esta iniciativa de DRAGO, é comprovado por milhares de Poltronas-Camas vendidas em poucas semanas. Se V. não teve oportunidade de adquirir a sua, ainda é tempo. Visite as Lojas DRAGO e faça a sua escolha, aproveitando-se ainda das condições excepcionalmente vantajosas da Oferta Especial Drago. E lembre-se: a Poltrona-Cama Drago soluciona o problema do pequeno espaço.

FECHADA, é uma linda poltrona, ampla, com molejo no assento e no encosto.

ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Sofá-Cama

DRAGO

NOS BAIRROS, ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

IA-183

Do bonde de burros ao moderno avião a jato

Andando entre máquinas e operários que produziram os mais famosos aparelhos da RAF -- Como se fabrica a obra-prima da Aeronáutica na Inglaterra

Capítulo de honra na história do desenvolvimento ferroviário na Europa, na Asia e na Africa — Locomotivas do parque industrial de Preston para as ferrovias do Brasil

A BBC de Londres enviou, recentemente, um de seus representantes, Edward Skelton, à sede dos departamentos de aviação e tração da Companhia «English Electric», em Preston, Inglaterra.

Edward Skelton teve oportunidade de assistir, ali, ao trabalho no parque industrial da referida emprêsa, registrando suas impressões no artigo que abaixo publicamos.

QUATRO PRINCIPIOS

Versatilidade e adaptabilidade; coordenação e integração. São êstes os quatro princípios em que se baseiam o planejamento e progresso atuais da Companhia «English Electric». Todos êles procedem lògicamente de suas origens históricas, que datam de quase século e meio atrás, e da série de fusões de firmas que deu lugar à formação da Companhia em 1918.

No terreno da manufatura de aviões, a emprêsa conta com uma tradição de mais de quarenta anos, pois foi em 1912 que uma máquina produzida por uma de suas firmas componentes passou por provas do exército. Seguiu-se a construção de vários tipos de aparelhos de reconhecimento e hidroaviões lança-torpedos, que entraram em serviço ativo na primeira guerra mundial. Durante o último conflito, as fábricas da Companhia, como seria de esperar, estiveram grandemente ocupadas em atender a contratos do govêrno.

As oficinas de Stafford satisfizeram importantes pedidos de veículos blindados e tanques, assim como material elétrico para fábricas de munições. Suas atividades foram porém ultrapassadas pelas das fábricas de Preston, que produziram mais de 3.000 bombardeiros «Halifax» e «Hampden» para a RAF.

O BOMBARDEIRO «CANBERRA»

A técnica de produção aeronáutica, adquirida nos primeiros tempos e aperfeiçoada pelos trabalhos mais intensivos dos últimos anos, foi coroada de êxito pela criação da «obra-prima» da Companhia: o famoso bombardeiro «Canberra», acionado por duas turbinas a jato Rolls-Royce «Avon» com circulação axial.

O «Canberra» fêz a sua estréia em 1949, na Exposição organizada pela Sociedade de Construtores Aeronáuticos Britânicos, e é o único bombardeiro a jato que está em serviço regular nas esquadrilhas da RAF. A falta de espaço só me permite uma breve referência aos numerosos recordes mundiais batidos por êste notável aparelho.

Vejamos alguns. Em 26 de agôsto de 1952, êle atravessou o Atlântico de ida e volta num tempo de vôo de menos de 8 horas; a viagem de Oeste para Leste foi feita no espaço incrível de 3 horas e 25 minutos, a uma velocidade média de 975 quilômetros horários.

Quase justamente um ano antes fôra estabelecido o recorde para o cruzamento de Leste para Oeste — 4 horas e 18 minutos, com uma velocidade média de 780 quilômetros horários. Não houve necessidade, em nenhum dêstes vôos, de reabastecimento do combustível em pleno ar. Mas dentre as façanhas do «Canberra», a mais espetacular de tôdas foi talvez a sua magnífica ascensão às camadas superiores de atmosfera, a 4 de maio de 1953. Nessa ocasião, um pilôto de provas da Companhia de Aeroplanos Bristol, levou um «Canberra», acionado por duas turbinas a jato Bristol «Olympus», à altura de 19.400 metros, batendo o recorde anterior de altitude para máquinas mais pesadas do que o ar, que fôra alcançado por um caça a jato de Havilland em 1948; a diferença entre os dois recordes foi de 1.300 metros. Os habitantes do Rio e de São Paulo não esquecerão por muito tempo a visita especial de cortesia, feita à América do Sul por quatro «Canberras» em outubro e novembro do ano passado, e as muitas demonstrações de vôo que foram assistidas por centenas de milhares de espectadores, numa «tournée» de seis semanas. Vale lembrar que êstes aparelhos fizeram a viagem total de 38.000 quilômetros, da Inglaterra até Santiago e volta, sem a menor falha técnica, com um tempo de vôo de 50 horas e uma velocidade média de 770 quilômetros por hora. Esta proeza equivale a fazer a volta ao mundo em dois dias, o que é realmente espantoso.

O segrêdo dêste avião que goza de superprioridade e está sendo construido por três outras firmas na Grã-Bretanha, assim como na Austrália e Estados Unidos, reside em sua forma aerodinâmica simples, combinada a uma alta pressão para maior velocidade, e a uma carga leve de asa, que melhora o seu vôo em altura. Parece que bater recordes está no sangue do «Canberra». Depois de minha visita a Preston, êle já realizou outros vôos de longa distância. Um dêles foi o cruzamento do Atlântico de Leste para Oeste, em que cobriu os 3.640 quilômetros que separam um aeródromo de Lancashire, no Norte da Inglaterra, da Terra Nova, com uma velocidade média de 820 quilômetros horários. O pilôto, capitão John Hackett, praticou esta façanha ao entregar um dos doze «Canberras» encomendados pelo govêrno da Venezuela.

PROGRESSOS NA TRAÇÃO ELÉTRICA

Se a história aeronáutica da Companhia «English Electric» é bem emocionante e alcançou o seu «climax» no capítulo mais recente, seus progressos na tração elétrica poderiam ser relatados, se tempo e espaço o permitissem, de um modo não menos interessante. Das muitas firmas de engenharia cujas proezas de técnica contribuiram muito para êste progresso, somos forçados a destacar Dick Kerr & Co.

Esta emprêsa, que tem longa e vasta experiência de trabalho de tração elétrica de tôda espécie, foi responsável por algumas das primeiras tentativas de eletrificação de transvias e estradas de ferro. Vale talvez registrar que o material de muitos bondes que ainda funcionam em cidades de vários pontos da América do Sul, foi fornecido por Dick Kerr nos primeiros anos dêste século. No período que se seguiu imediatamente à sua formação, o grupo da «English Electric» forneceu vasta quantidade de material de tração às rêdes ferroviárias que servem as áreas densamente populadas para o Sul de Londres.

Desde então, tem colaborado largamente em novos projetos de eletrificação, executados pelas estradas de ferro britânicas. A «English Electric» foi uma das primeiras a experimentar a locomotiva diesel-elétrica; e atualmente quatro de suas unidades dêste tipo, que variam de 1.600 a 1.750 HP, servem nas linhas principais das ferrovias britânicas: as referidas máquinas não só dão um serviço eficientíssimo, como também permitem alcançar um alto grau de utilização, diante dos complexos problemas de funcionamento que surgem.

NO ESTRANGEIRO, INCLUSIVE NO BRASIL

Mas é o seu emprêgo no estrangeiro que merece o capítulo de honra de tôda a história da tração ferroviária. Na Europa: os países escandinavos, França, Holanda, Itália e Espanha; Na Asia: India, Ceilão, Malaia, China e Japão; na Africa: Marrocos, Egito, Sudão, Costa do Ouro, Rodésia e União Sul-Africana; na Austrália e Nova Zelândia em todos os seus Estados e Territórios; no hemisfério ocidental: Canadá, Venezuela, Brasil e Uruguai. Através de todo êste «macrocosmo», vamos encontrar, em locomotivas e trens diesel, locomotivas e vagões elétricos, ônibus elétricos, projetos de eletrificação completa, o nome e a «marca registrada» da «English Electric».

As características físicas do Brasil, onde os fatores dominantes são a riqueza em fôrça hidráulica e a qualidade relativamente inferior do carvão nacional, fazem do país um campo magnífico para modernização ferroviária. O projeto completo de eletrificação da antiga São Paulo Railway, de São Paulo a Jundiaí, incluindo o estabelecimento de subestações, contacto e linhas de transmissão aéreas, e material rodante, foi executado pela Companhia «English Electric». As locomotivas de linha-tronco, de 3.000 HP, e os três trens de unidade múltipla fabricados pela Companhia, acarretaram uma aceleração do tráfego naquele trecho movimentado. Robusteceram também o elo vital que o comunica com as linhas eletrificadas de bitola larga da Estrada de Ferro Paulista que servem o rico interior do Estado de S. Paulo.

A Companhia também desbravou horizontes em dois outros Estados do Brasil: na Bahia, onde, em 1938, começaram a operar as locomotivas diesel-elétricas de bitola métrica, para tráfego misto, na Estrada de Ferro Leste Brasileiro; e em Pernambuco, onde a E. F. Nordeste (até bem pouco a Great Western do Brasil), acaba de encomendar unidades semelhantes de 1.000 HP para tráfego misto.

AS QUATRO FABRICAS DE PRESTON

E' em Preston, importante centro ferroviário e pôrto fluvial, situado a uns 50 quilômetros de Liverpool e Manchester, que estão situadas as quatro grandes fábricas que alojam os departamentos de aeronáutica e tração da Companhia «English Electric». Há poucas semanas, tive oportunidade de correr, em companhia de guias experimentados, as fábricas de Preston. Havia muito que ver, e faltam-me palavras para expressar o meu assombro. Um tal espetáculo em que a fôrça mecânica é domada pelo engenho e vai servir às necessidades humanas, constitui uma verdadeira educação para o leigo fascinado. E por falar em educação, mostraram-me os departamentos especiais para aprendizes, com seus bancos de trabalho e ferramentas, em que jovens de futuro, escolhidos dentre tôdas as classes, aprendem seus ofícios, para se tornarem, depois de um curso rigoroso, desenhistas, planejadores técnicos e diretores. Se eu tivesse visitado Preston um pouco mais cedo, teria visto em andamento a fabricação das maiores locomotivas elétricas de seu gênero. Quero referir-me às unidades de 3.600 HP, operando em 3.000 volts, corrente direta, das quais 60 foram encomendadas pela Estrada de Ferro Nacional da Espanha, para transporte de pesados minerais sôbre uma linha-tronco de declive íngreme. Mesmo assim, consegui ver de perto uma outra de 2.400 HP, que é uma das 25 construidas para trens pesados de passageiros e carga, num trecho de linhas das vizinhanças de Melbourne, na Austrália. Mas há outras encomendas, que manterão a fábrica ocupada ainda por muito tempo: entre elas, figura a construção de mais de 200 unidades elétricas e diesel-elétricas, para a linha-tronco, e locomotivas de manobras diesel-elétricas, para emprêgo na Africa, Nova Zelândia, Holanda e Brasil.

Não muito longe de Preston, há dois aeródromos com que a Companhia «English Electric» está intimamente ligada. Num dêles, estão sendo feitas pesquisas minuciosas sôbre o «Canberra», inclusive em túnel a vento e outros testes. No outro, são montadas as seções da asa, fuselagem e unidades de cauda, etc., instalados os motores «Avon», tanques de combustível e todos os demais acessórios: o avião fica assim pronto afinal para provas e entrega. Foi lá que meus guias me levaram, para que pudesse ver e tocar êstes produtos magníficos do gênio humano, e me explicassem os princípios básicos em que se baseiam seus atributos de velocidade e resistência. Lá estava, na pista asfaltada, um dos aparelhos, com legendas em espanhol em sua fuselagem, e com o leme pintado com as côres do país para onde voaria em breve, a Venezuela. Junto a êle, estava outro, em «Uniforme» da RAF, que devia ser entregue nesse mesmo dia a uma esquadrilha do condado de Lincoln. Minha visita foi concluida, de um modo apropriado, por uma subida à tôrre de contrôle. De lá observei o pilôto, depois de ensaiar os motores, correr sôbre a pista e por fim decolar; pude assim ouvir os dois jatos do «Canberra» emitirem seu possante rugido, que simbolizam não só uma fôrça incalculável como também uma perfeição impecável em sua fabricação.

Pelo espaço de algumas horas, tive contacto com uma parte — uma parte apenas — da organização vasta e sempre crescente da Companhia, e creio que posso compreender agora, como nunca havia feito antes, o verdadeiro significado desta simples palavra «Progresso». Um dos funcionários que me fizeram as honras em Preston, resumiu-o numa frase igualmente simples, e de modo algum banal: «Do bonde de burros ao bombardeiro **Canberra**...»

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CUIDE
das Gengivas Sangrentas!
Pode Ser
PIORRÉA



que costuma atacar
4 de cada 5

Se suas gengivas sangram e estão moles, há motivo de alarma. Geralmente, são estes sintomas de piorréia, perigosíssima enfermidade que torna as gengivas esponjosas, faz que os dentes fiquem frouxos e tenham que ser extraídos. 4 de cada 5 pessoas estão sujeitas à piorréia.

Não se descuide. Vá ao dentista e, em casa, use o tratamento simples Forhan's: escove os dentes duas vêzes por dia, fazendo ao mesmo tempo massagens nas gengivas, com Forhan's. O dentifrício Forhan's para as gengivas é o único que contém um ingrediente especial contra a piorréia.

Segundo exames clínicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's. Você mesmo ficará surpreendido com a limpeza de seus dentes e a firmeza saudável das suas gengivas depois de usar Forhan's. Não ignore os sinais de perigo. Compre hoje um tubo de Forhan's. Use-o todos os dias!

Escove os dentes com
Forhan's
1-5P
Fórmula do Dr.
R. J. Forhan D.D.S.
Forhan's para as gengivas
NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

Muita alegria nos quatro cantos de sua casa
com o rádio MASCOTE II da
RCA VICTOR
e você poderá adquirir por um preço excepcionalmente baixo esse magnífico aparêlho.
Apenas 6 prestações de
Cr$ 150,00

RCA VICTOR
Rádio victrola RCA Victor, mod. BV 951 - Super luxo. Características: 2 alto falantes de 12", 2 toca discos, rádio com 13 valvulas e com 3 faixas de ondas por apenas Cr$ 1.793,00 mensais

ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE



CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Senador Dantas — esq. Evaristo da Veiga - Rio



7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Ofertas sensacionais d'A Capital a prazo pelo CREDITAL!

ELEGANTÍSSIMOS
COSTUMES de LINHO

Nos dias lindos de sol, seja mais elegante com um belo costume de linho! Adquira, pelo "Credital", um dêstes modelos elegantíssimos d'A Capital.

Eis algumas das vantagens que lhe oferece o Credital

★ Não se exige a assinatura do marido para a abertura do Crédito.
★ O Carnet é entregue imediatamente
★ Não é preciso fiador

cr$ 88, por mês — A
cr$ 85, por mês — B
cr$ 130, por mês — C
cr$ 110, por mês — D

A - **CORINGA** Costume de puro linho sem mangas, com vivos de côr. Côres: vermelho, verde, branco, cinza e marinho. Tamanhos: 40 a 46. . Cr$ 880, ou Cr$ 88, por mês

B - **DARLING** - Costume de linho com enfeites de pespontos. Em vermelho, amarelo, chumbo e marinho. Tamanhos: 40 a 46. . . . . Cr$ 850, ou Cr$ 85, por mês

C - **NARCISO** - Costume de puro linho com lapela dupla tôda bordada e bolsos também bordados. Côres: branco, rosa, amarelo, e havana. . . . Cr$ 1.300, ou Cr$ 130, por mês

D - **ROMANCE** - Costume de puro linho. Elegante modêlo com cinto e 4 bolsos. Todo forrado. Cr$ 1.100, ou Cr$ 110, por mês

Record 30.007

DIPRO

TRANSPORTE

(Conclusão da 8.ª página)

nas barcas, o predomínio dos serviços da Frota teve o efeito de fazer subir a despesa média dos passageiros (efetuando o cálculo com a receita em conjunto das duas companhias) — afirma a citada publicação.

De 1946 até o presente, houve uma majoração de 175%. No mesmo período, o índice de custo da vida apenas registrou 93% de aumento. Em média as pessoas que utilizam esta linha de transporte estão gastando Cr$ 5,62 por ida e volta. Vigoram atualmente tarifas de classe única, tanto para as lanchas como para as barcas: nas primeiras, cada viagem, com a duração de 20 minutos, é cobrada a Cr$ 3,20; nas outras, que devido à sua vetustez, levam 30 a 45 minutos para ir de uma a outra margem, a passagem custa Cr$ 1,80. Seja dito que até às vésperas da última guerra as barcas efetuavam a travesia quase no mesmo tempo que hoje levam as lanchas.

Nestas condições, a receita bruta da linha vem aumentando continuamente. Segundo estimativa, da "Conjuntura Econômica", a parte que toca às lanchas da Frota Carioca terá apurado cêrca de 54,5 milhões de cruzeiros, em 1952 e deverá render 61,1 milhões no corrente ano, ou seja mais do dôbro da receita de 1951, já a Cantareira, com 14% do seu movimento efetuado também por lanchas (essa percentagem chegou a 20%, três anos atrás), não terá obtido mais de 23,3 milhões de cruzeiros em 1952. Provavelmente em 1953, o total será de 18,8 milhões, que em valor nominal corresponde ao diminuto aumento de 17% sôbre o total de 1946.

O movimento financeiro da Cantareira atingiu o máximo em 1949, ano em que começou decididamente a declinar o número de passageiros, repeltidos pelo mau serviço que oferecia, visto não ter procedido ao reequipamento da sua frota de barcas.

Estimando-se o coeficiente de utilização efetiva da capacidade de transporte (lugares sentados e em pé) que os dois serviços, agora sob uma única gerencia, põem diàriamente em uso avaliamos em cêrca de Cr$ 0,58 a receita média que, presentemente, apura a companhia monopolista em cada lugar disponível, por viagem, nas embarcações da antiga Cantareira. Para as lanchas da Frota, o coeficiente apurado corresponde a uma receita média de Cr$ 1,38, também por lugar. Foi observado que do total de viagens realizadas pelas lanchas pequenas nas 24 horas 64% partiram daqui ou de Niterói completamente lotadas. Em relação aos outros tipos obtiveram-se as seguintes percentagens: lanchas médias 38%, grandes 9%, barcas 5%.

CÊRCA DE 30 000 FLUMINENSES VÊM DIARIAMENTE AO RIO

Pelo confronto dos volumes de deslocação matinal e do fim da tarde, calcula-se que o número de pessoas que vêm diàriamente ao Rio, saídas de Niterói, deve andar por uma 20 a 30.000. A deslocação dessa massa se efetua em função dos horários de trabalho de fábricas e escritórios, definindo com nitidez dois períodos de "rush", como um qualquer outro serviço urbano de transporte coletivo. Sua representação gráfica desenha curva de frequência idênticas às das linhas de trens e ônibus que ligam o centro da cidade aos subúrbios. Horas de maior concentração 05h30m às 12 horas (Niterói-Rio) e 15h30m às 20h30m (Rio).

Não deixou de surpreender a constatação de que o movimento ordinário de pessoas que todos os dias vão desta capital para Niterói e voltam, se elevará a mais de 8.000. O total deve incluir certamente grande número de estudantes. E' interessante observar também, como é elevado o número de viagens dominicais, equivalendo em média a 85% do total ordinàriamente registrado nos dias úteis da semana (sábado à parte).

Acentuado progresso da produção mundial de alimentos, revela o último relatório da FAO

Pela primeira vez, desde 1939, ainda que em forma insegura, a produção mundial de alimentos alcançou o nível do aumento da população mundial, como indica o relatório anual da FAO, publicado recentemente na Grã-Bretanha. Ao mesmo tempo, assinala o relatório que apesar do aumento da produção de alimentos, há pessoas em muitos países que tem menos de comer que antes da guerra. Em sua introdução, o diretor geral da FAO, professor Josué de Castro, disse que o recente acúmulo de produtos alimentícios na zona do dólar e de matérias primas em outros países, junto com a tendência para a baixa nos preços dos produtos agropecuários, dá lugar ao receio de excedentes gravosos. Acrescenta que «se êstes temores tivessem extensão, os resultados poderiam ser graves. A população mundial não permaneceu em nível estável, e provàvelmente aumentará em proporção crescente, à medida que serviços médicos mais eficientes e, em alguns casos, a melhor alimentação ajudem a acentuar a longevidade em países menos avançados».

A produção agrícola na América Latina, indica o relatório, alcançou em 1952-1953 uma cifra recorde, sendo 30 por cento superior à de antes da guerra e nove por cento, à de 1951-52. Com exceção do algodão, as perspectivas de produção para 1953-54, na América Latina, são análogas, especialmente no que respeita a alimentos.

Trajetória do mercado algodoeiro e o nosso comércio...

(Conclusão da 8.ª página)

competidor brasileiro. Dois anos depois de destruída a fábrica da Pedra, nossas compras de linha no exterior aumentaram de 55% sôbre 1926, alcançando 496 toneladas, ou 19.300 contos em 1928.

No balanço apresentado a D. João VI, em 1809, já figurava o algodão como nosso primeiro artigo de exportação. Produzíamo-lo em Pernambuco, Bahia e Pará. Para a Inglaterra, pela praça de Lisboa, foram exportadas nesse ano 36.000 arrobas. Castela, a Itália e Barbaria compraram-nos cêrca de °% dêsse volume.

Em 1863, por ocasião da Guerra da Secessão que desorganizou a lavoura algodoeira do Mississipi, viu-se a Inglaterra, então o maior mercado consumidor, obrigada a procurar outras fontes de matéria-prima para os teares de Lancashire. Verificou-se, então, uma sensível animação entre nossos produtores. Porém, a falta de cuidado na seleção da fibra, sem falar na carência da padronização não permitiu que competíssemos com os Estados Unidos quando a paz foi celebrada entre os confederados e os nortistas.

Ocupamos, assim, como um tributo à nossa desorganização, um lugar de pequena importância entre os centros produtores.

Em 1933, porém, apareceu a obrigatoriedade da padronização dos tipos destinados à exportação, facilitando, dêsse modo, o seu comércio. O índice que o algodão representava no valor da nossa exportação, em 1925, era de 1,5% e passou, em 1937, para 20%. Esperava-se, por isso, que o algodão alcançasse, em São Paulo, proeminência sôbre o café... Que esperança!

Preocupavam-se os entendidos na cultura algodoeira, por volta de 1916 a 1921, com o declínio de sua produção — em face do emprêgo sempre crescente da fibra mais importante do mundo e o interêsse das nações em adquirí-la onde quer que a encontrassem. Chegaram alguns «experts» daquela época, também, a dar curso ao vaticínio de que os Estados Unidos jamais recuperariam o título de grande produtor a que vinham tendo direito até o ano de 1915. Todos êsses técnicos, entretanto, erraram nas suas previsões.

An[illegible]ndo-se a [illegible]ssombrosa valorização por que nos últimos tempos tem passado o algodão em fibra, especialmente no Brasil, encontramos as duas causas determinantes da sua grande alta de preço. A primeira diz respeito à inflação do meio circulante, forçando a carestia da mão de obra, e a segunda se assenta no aumento de consumo do tecido de algodão em todo o mundo.

Quando pagamos o preço absurdo que atualmente nos pedem por algumas utilidades de consumo forçado, esquecemos que em 1923 uma arroba (15 quilos) de algodão seridó, tipo 3, em caroço, era vendido no mercado à razão de Cr$ 10,00 e hoje por 10 quilos de pluma da mesma origem e tipo, pagam-se Cr$ 340,00. Não há dúvida em que é o comprador, o intermediário, enfim, quem leva a parte do leão. Ainda hoje, a despeito da intervenção do govêrno no mercado algodoeiro, financiando as safras 30% acima da cotação internacional — continua o lavrador patrício a ser esbulhado pelos compradores que, via de regra, valendo-se da agiotagem, pagam a colheita na fôlha — 1/3 mais barato do que os preços correntes.

Se os financiamentos astronômicos para a compra do algodão últimamente determinados pelo govêrno, cujas safras de 1951-52 sangraram o Estado, temporàriamente, em 5 biliões e 500 milhões de cruzeiros, com prejuízos incalculáveis para o Tesouro, tivessem sido destinados ao lavrador diretamente, milhões de brasileiros que cuidam dessa lavoura teriam, pelo menos, alicerçado alguma base de vida. Ao invés disso, monopolizou-se o benefício do financiamento estatal nas mãos de algumas centenas de potentados que, além de não se interessarem pela sorte do pobre lavrador, concorrem, por meio de especulação, para o aumento do custo do produto.

Vale ressaltar, entretanto, que as manobras no mercado algodoeiro, seu alto preço e as expectativas dele decorrentes não são fenômenos circunscritos ao Brasil, mas de âmbito internacional. Os estoques acumulados em Londres e Nova York, devido à presente retração da Bôlsa, estão infundindo grande preocupação nos centros produtores.

Os Estados Unidos e o Egito por exemplo, já que a nossa desajustada situação é por demais conhecida — grandes produtores de algodão, estão a braços com reservas fabulosas, cuja colocação no exterior, pelo menos de momento, aparece-lhes como um problema insolúvel. Há uns oito meses atrás, algumas firmas alemãs se propuseram a comprar um lote substancial do estoque de algodão que o Banco do Brasil tem armazenado. O negócio foi levado à direção do Banco, os importadores precisavam do produto, o preço oferecido era bom — mas os nossos «financistas» preferiram esperar...

O mesmo ocorreu com a Espanha. Recentemente, decidiu-se êste país a importar 100.000 toneladas do algodão brasileiro — mas não houve interêsse, aqui, pelo novo comprador. A vista de tão criminoso marasmo, como pode o Brasil emergir do caos de descrédito externo em que se encontra?

Agora, tôdas as esperanças estão voltadas para o sr. Osvaldo Aranha. Com boa razão, supõe-se que o atual ministro da Fazenda procurará, por tôdas as formas possíveis, colocar os nossos excedentes de algodão com os países consumidores, acompanhando, no desempenho da tarefa, a paridade internacional ou vendendo o produto abaixo dela, se necessário fôr. O importante é que exportemos para o estrangeiro o algodão acumulado, e com sua venda arrecademos divisas para reabilitar o nosso crédito no exterior, aliviando-se o país, também, do prejuízo mensal de quarenta milhões de cruzeiros — valor correspondente à armazenagem e ao seguro que vêm pesando sôbre a mercadoria estocada.

Homem de grande prestígio, de inteligência marcante e por muitos títulos respeitável, assume o dr. Osvaldo Aranha a direção do erário público num momento crucial da vida econômico-financeira do país. Encontra o novo ministro, no limiar de sua administração, um acervo ponderável de desorganização nas finanças públicas, e o descrédito pasmante de que se ressente o Brasil ante as nações civilizadas.

Resta-lhe, portanto, senhor ministro, expurgar da anarquia administrativa tôdas as dependências do seu Ministério, e, com a máxima urgência, restaurar no exterior o nosso tradicional conceito de nação honrada.

Voltam a ter...

(Conclusão da 8.ª página)

à procura no mercado livre muito menos favorável do que o [illegible], não restando dúvida, entretanto, de que a recuperação do cruzeiro tenha proporcionado um certo alívio à algumas firmas inglêsas. Apesar da melhoria da moeda brasileira, o pesado «deficit» registrado na balança do comércio exterior continua a causar preocupações e o custo da vida no país não pôde ser sustado ainda».

Concluindo o seu comentário, o economista Lombard reporta-se ao receio que existia, nos círculos comerciais britânicos, de que o cruzeiro fôsse desvalorizado, quando o sr. Osvaldo Aranha substituiu o sr. Horácio Láfer no Ministério da Fazenda. «Essa medida — caso fôsse tomada — provàvelmente não teria sido benéfica, tomando-se em consideração a posição das relações exteriores do Brasil. As exportações, sem dúvida nenhuma, seriam aumentadas em volume, mas, considerando-se a posição do café e do cacau, não em quantidade suficiente para permitir um retôrno do mesmo valor em têrmos de dólares, enquanto, por outro lado, o valor das importações em cruzeiros se elevaria e de certo provocaria um novo reajustamento dos preços e dos salários. Acima de tudo, a carga em cruzeiros das grandes dívidas comerciais seria automàticamente agravada e graves disputas iriam ter lugar entre o Tesouro e os importadores que já houvessem depositado cruzeiros para cobrir compras feitas no exterior, e dos quais não tivesse ainda sido feito, pelo Banco do Brasil, o respectivo pagamento em moeda estrangeira».

É preciso escapar o mais breve...

(Conclusão da 8.ª página)

vel da lagoa do Plató comanda extensa várzea que se segue logo abaixo, podendo ser irrigada, por gravidade, em área superior a vinte mil hectares. Foi uma dádiva da Natureza, que talvez arrependida em face do desdém do homem a quem desejou beneficiar, está agora procurando desfazer o sistema de fluxo e descarga das águas, obstruindo o leito do canal adutor, que é o rio Sipó, e o sangradouro dos excessos ou riacho dos Cavalos.

Quando realizadas as construções, êste sistema será dos maiores, em área, por se poder considerar, que abrange tôda a faixa extremo superior do Estado do Rio Grande do Norte, a partir da costa leste numa largura de cêrca de 30 quilômetros por 150 até as fraldas da serra do Apodi. Desde que venha a criar condições propícias à vida, uma grande população rural poderá ser ali fixada. E êste é o problema máximo do nordeste.

Dêste sistema do Açu a partir da orla marítima já tão bem servida de ligações para os transportes, é que terá de partir a civilização, rio Piranhas acima, para o âmago dos sertões da Paraíba. E' indubitável que isto acontecerá. Assim foi com a conquista das terras e o fenômeno se repetirá com a sua recuperação econômica.

Chegará também o dia em que as condições e exigências econômicas imporão como necessidade imprescindível, aquela pesada criação artificial do sistema do Alto Piranhas. Será a conquista definitiva do além Borborema de baixo para cima, em evolução natural e lógica. Inda que os enormes volumes acumulados nas grandes represas daquêle sistema sejam necessários à garantia da perenidade do curso do seu rio principal, mesmo assim isto será uma fase final e a marcha da cultura se fará ao revés da corrente, como em todos os casos análogos.

Não há por aqui, aquela hipótese dos rios que fogem do mar. Quando êste assunto da realização completa de um ou mais sistemas de irrigação no nordeste fôr ao tapete das discussões plenas, saindo do arcaico sistema da opinião unipessoal de quem mais pode, tudo indica seja esta a linha de rumo a seguir, com as variantes que o debate vier a fixar. A expansão para oeste fàcilmente alcançará o vale do Jaguaribe e então será a vez do grande rio.

Restará ainda nas fraldas do Araripe com a sua capital no Crato, um sistema menor a estudar. Se os brasileiros inteligentes, donos do assunto, e os estadistas dêste país entenderem que êste imenso programa de obras pode ser atacado de uma vez por tôda a parte, que continuem a fazê-lo. Será um obstinado teimar no êrro, mas não será a primeira vez, nem há de ser a última.

DR MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES — DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
R. SENADO 222 — 226

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
● Já vêm montadas.
● Leves e altamente resistentes.
● Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
● Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4786

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raio X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Moedas - Selos
Compro — Vendo, Casa Filatélica — Rua São José, 66, Loja.
Tel.: 42-4556

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 - Tel. 38-7313 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Próx. Ord. 3.ª Penitencia

Feliz Daquele Que Não Possui Carro
SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE
E. G. MOTTIS
QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) - Tels.: 48-6220 e 48-7220

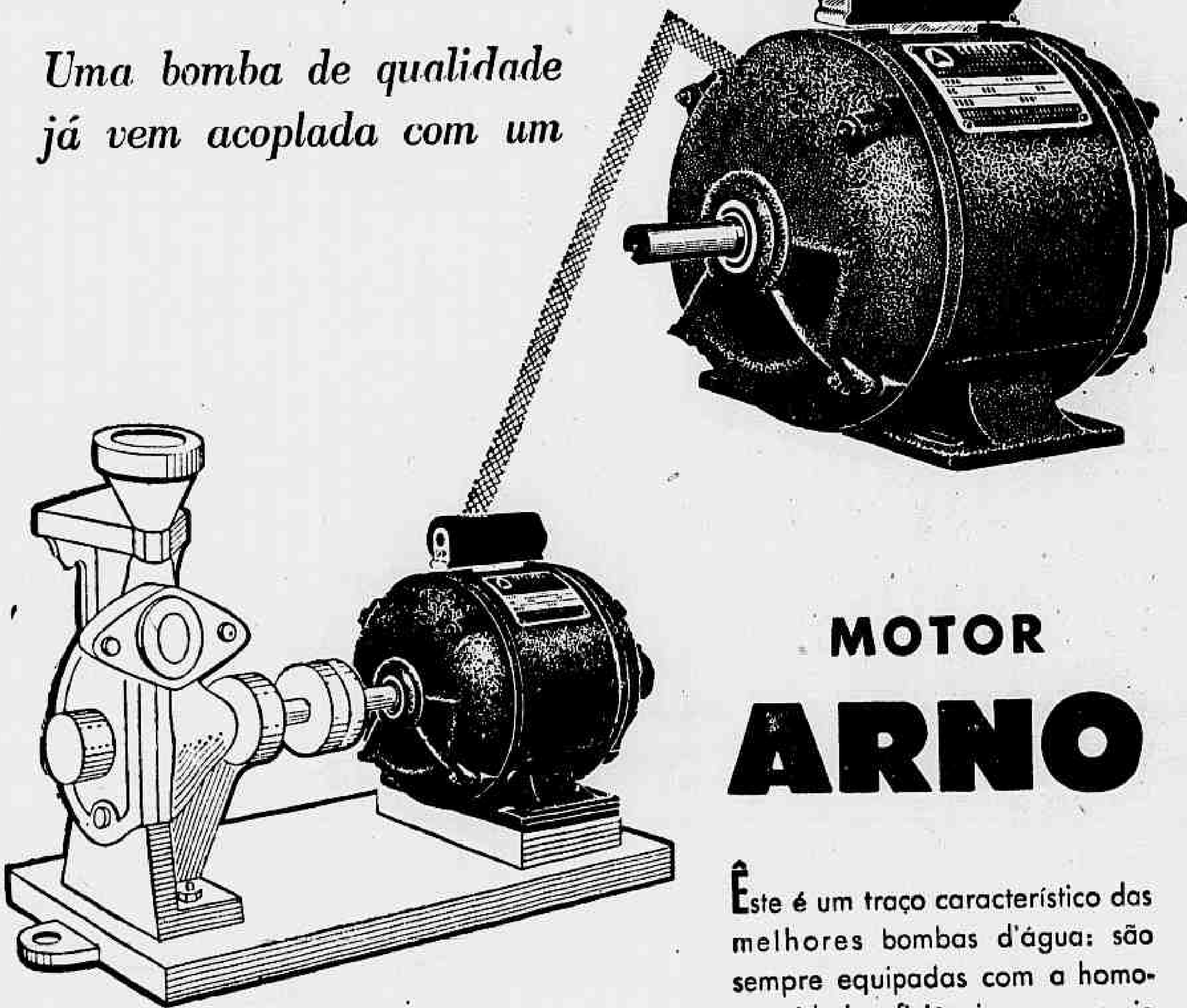
Roupas esportivas EPSOM agradam à primeira vista



Casaco esporte EPSOM em puro linho, (várias côres) 800,
Camisa esporte EPSOM manga comp., em cambraia de algodão 195,
Short EPSOM em gabardine impermeável, com calção interno 150,
Calça EPSOM em gabardine fio inglês, (várias côres) 620,
Calça EPSOM em tropical fio inglês, (várias côres) 420,
Capa EPSOM em gabardine impermeável 800,
Tudo ao alcance de Todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva
malas e calçados completo sortimento
5º andar
Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Máquinas – Motores – Ferragens – Instalações – Material Elétrico – Hidráulica – Acessórios

Uma bomba de qualidade já vem acoplada com um



MOTOR

ARNO

Êste é um traço característico das melhores bombas d'água: são sempre equipadas com a homogeneidade, eficiência e economia dos Motores Elétricos ARNO. Durando mais, puxando maior volume de água sem prejudicar a quota de energia, os Motores Elétricos ARNO emprestam maior qualidade às bombas d'água. Verifique se sua bomba já vem acoplada com um Motor ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos - Motores de construção especial



ARNO S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

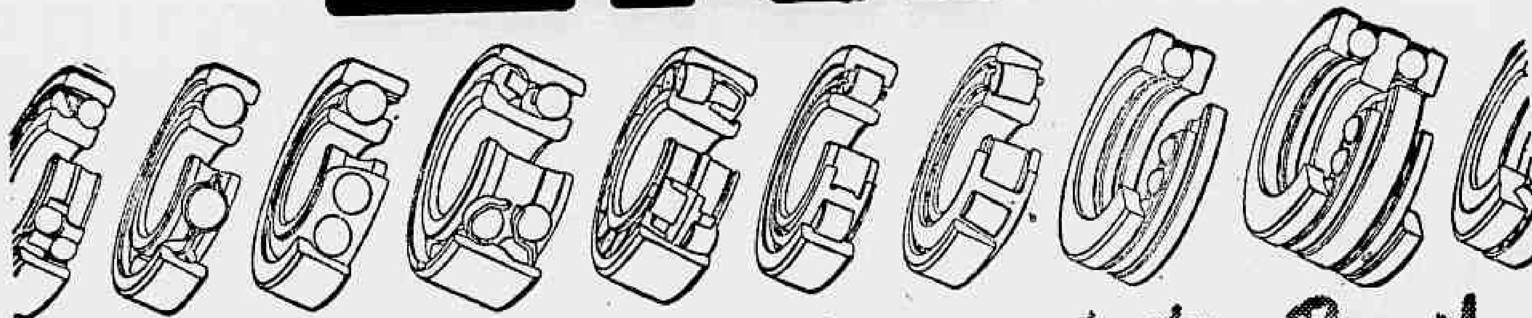
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Caixa Postal 8.217 - SÃO PAULO
Estado de São Paulo

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE
RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

ROLAMENTOS

SKF



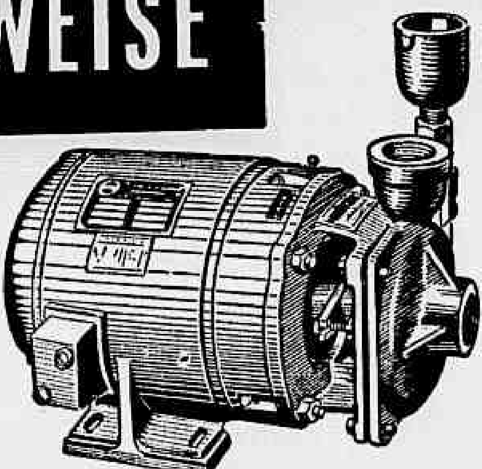
Sem comparação, o maior estoque existente no Brasil

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

BOMBAS WEISE

CENTRÍFUGAS
Rotor leve aberto de sucção rápida a prova de entupimento



ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215 - 32-0160 e 32-0161 - Rio

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA
«MOTOMAC»



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 19
(Lado da Casa da Moeda)

BOMBAS amimpex

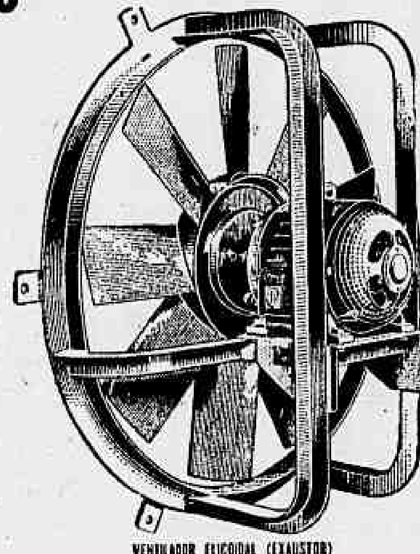
DE 1/4 ATÉ 100 HP

Servem para indústrias e irrigações e resolvem o problema da falta d'agua em residências e apartamentos.

AMIMPEX S.A. R. UBALDINO AMARAL 20-A TEL.: 52-8943 - RIO

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

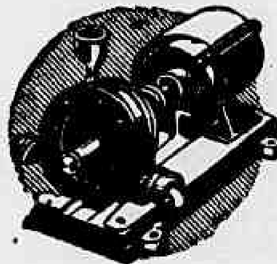
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MEXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM



—0—

EMP. PAULICEA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem-se confeccionam-se Diplomas Mensagens Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia, (Registr. Fiscalizado). Fundado em 1926. Praça Tiradentes nº 14. Tel.: 42-1279.

Caligrafia

Bombas Hidráulicas DANCOR INDÚSTRIA BRASILEIRA

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS

- Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
- Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

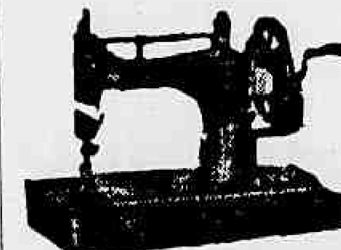
15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

As famosas dentaduras americanas
SEM ABOBODA PALATINA
Chapeadas a ouro platinado. Ultra moderna.
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 138.
(Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.

CR$ 65,00 MENSAIS
A VISTA CR$ 650,00

Passa qualquer filme 16m/m
Faz tela de 1x1 metro.

Funciona com qualquer corrente elétrica

Filmes Walt Disney 30 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
ENTRADA PELO CORREDOR DA IGREJA

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa MARC FERREZ
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISAO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe – de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio prospera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro: que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de altó-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei-lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão. ZH - 30

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____

Pontos de Vista

Japoneses na Amazônia

JÁ SE ENCONTRAM no Amazonas os primeiros 140 imigrantes que o Japão enviou para aquele Estado, dando início, assim, ao contrato celebrado com o govêrno brasileiro, para o fornecimento de nove mil famílias no prazo de cinco anos, das quais cinco mil serão localizadas na Amazônia. Trata-se de agricultores prèviamente e meticulosamente escolhidos, segundo esquema elaborado pelo próprio govêrno de Tóquio, que submete os candidatos a rigorosos testes de adaptação e trabalho, inclusive rudimentos da língua e costumes brasileiros. São, realmente, operários agrícolas da mais alta capacidade de ação e conhecimento das tarefas que vêm desempenhar nesta parte do novo mundo. São, sobretudo, trabalhadores conscientes e disciplinados.

A Colônia Agrícola Nacional do Amazonas, que elaborou o plano de aclimatação e atividade de cada um dêsses elementos que vem de receber, facilitará os meios necessários à melhor execução do encargo que lhe foi cometido, localizando os imigrantes em terras férteis compreendidas entre os rios Negro e Solimões, na localidade denominada Água Fria, justamente no quilômetro 15 da excelente rodovia Cacau Pirêra-Caldeirão, onde, em grandes hospedarias construídas pela CANA, ficarão instalados, até que possa cada família passar a residir em casa que construirá no lote de quarenta hectares, que lhe será entregue pelo govêrno federal, conforme estipulam as obrigações estabelecidas no acôrdo então assinado pelas partes interessadas.

Os colonos japoneses se dedicarão ao cultivo do arroz, milho, feijão, mandioca, aipim, hortaliças, legumes, consorciando essa atividade com o plantio de seringueiras, café, cacau e pimenta do reino. Tais lavouras ocuparão uma área de 1.280.000 metros quadrados, já completamente desmatados. Além da lavoura em que são mestres, os japoneses se dedicarão também à criação de porcos, galinhas e outros pequenos animais, recebendo para isso a necessária assistência técnica e material proporcionada pela direção da Colônia Agrícola Nacional do Amazonas. Esta pretende, dêsse modo, concorrer para o abastecimento de Manaus, aliviando aquela cidade da premência de alimentos de que padece atualmente, como de resto grande parte do Brasil.

A colonização japonesa não é uma novidade na Amazônia. Já foi tentada ali com algum êxito, mas fracassou por circunstâncias políticas que não valem a pena relembrar. Deixou, todavia, uma tradição de operosidade e conhecimentos amadurecidos de agricultura, que ainda hoje se refletem magnìficamente na produção de juta e de pimenta do reino, duas grandes fontes de receita com que contam os Estados do Amazonas e Pará. E' considerada a colonização ideal para o imenso vale, embora traga consigo alguns defeitos próprios da raça amarela e da religião que seus membros professam. Neutralizados os inconvenientes mínimos apontados, que para alguns inconformados assumem caráter grave, o elemento alienígena asiático é útil e necessário ao desenvolvimento econômico que se objetiva.

O que todo ruralista deve saber

Hábitos perniciosos que devem ser evitados

VAMOS passar, em ligeira revista, alguns hábitos perniciosos de nossos "tiradores de leite". Por exemplo: dar arrancos no têto das vacas. E' esta uma das causas das mamites; além disso, êstes arrancos concorrem para o crescimento exagerado das têtas, o que é causa também de acidentes e ferimentos perigosos. O "tirador de leite" dá arrancos, mas o ordenhador procede da seguinte maneira: comprime os têtos com os dedos contra a palma da mão e isso sem sacudir os braços como se estivesse duxando uma corda. O ordenhador, assim, não machuca o úbere do animal e estimula realmente as glândulas produtoras de leite. E' hábito pernicioso também ordenhar a vasa estando com as unhas compridas e sujas.

NÃO SE DEVE AMACIAR A TÊTA

Outra prática condenável: amaciar a têta da vaca com a espuma do leite.

A maioria dos nossos vaqueiros ainda tira leite sem cuidar da higiene pessoal, mas isto pode ser modificado desde que os patrões ensinem e insistam na prática dos hábitos higiênicos. Ao invés de passar a espuma do leite, para amaciar e limpar a têta da vaca, o vaqueiro deve ser instruído por exemplo no sentido de passar um pano úmido, limpo. Além disso, lavar as mãos antes de cada ordenha. O bom ordenhador não usa baldes sujos, por exemplo.

BOAS QUALIDADES DO ORDENHADOR

Além dos hábitos de higiene e dos cuidados especiais na ordenha do leite, o vaqueiro ou retireiro deve prestar sempre especial atenção aos animais. Assim, por exemplo, quando uma vaca diminui, de repente, a quantidade de leite, deve logo investigar a causa ou chamar a atenção do patrão para o fato. Qualquer ferimento no úbere do animal precisa ser tratado imediatamente.

As boas qualidades do ordenhador traduzem-se geralmente, por uma melhor produção leiteira do rebanho. Não só as vacas passam a produzir em maior quantidade, como ainda, o leite, melhora em qualidade, e, tratando-se de um alimento destinado ao homem, esta deve ser uma das preocupações mais essenciais do criador de gado leiteiro.

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES PARA TRATORISTAS

Ensina o engenheiro-agrônomo Altir M. Correia que o tratorista deve dirigir a máquina com tôda a atenção, sempre em marcha média, principalmente ao conduzir implemento; depois de usar o implemento, não o deixar sujo de terra; passar uma camada de óleo usado, graxa fina ou preventivo especial nas partes que entraram em contacto com a terra; se o arado permanecer no campo, jamais deixar a aiveca ou disco enterrados no solo.

GUARDAR AS MÁQUINAS

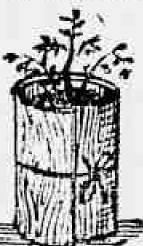
Depois de utilizadas, as máquinas agrícolas devem ser guardadas em galpões, protegidas contra a umidade, a chuva e o sol; no fim de cada período agrícola, preparar o trator e os implementos para o período seguinte, fazendo as verificações, reparos e substituições necessários, a fim de que as máquinas estejam prontas para entrar em ação, quando solicitadas, e procurar, sempre, executar os trabalhos com todo o cuidado e perfeita, tendo em vista a segurança pessoal e a boa conservação das máquinas.

CUIDADOS COMPLEMENTARES

O tratorista, depois de prover a máquina de combustíveis e de utilizar os lubrificantes, deve certificar-se de que os recipientes usados e os que os armazenam ficaram limpos e bem fechados, de modo a que a poeira não os atinja. Precisa, também, verificar, periòdicamente, o nível da solução da bateria; não esquecer de levar uma lata ou vasilhame, alguma coisa para proteger o cano de escape, pois poderá ser necessário deixar o trator no campo; conferir se os freios estão em bom estado de funcionamento; deixar o motor atingir a temperatura de marcha, antes de dar a saída ao trator; e seguir sòmente para o campo depois de ter a certeza de que o trator e o implemento estão convenientemente preparados para executarem o trabalho.

JACAZINHOS (Vasos de lâminas de pinho)

Para mudas de café, eucaliptus, citrus, etc.
Temos disponíveis para pronta entrega nas medidas de:



140 x 250 x 1 Milímetros
200 x 320 x 1 Milímetros
230 x 450 x 1 Milímetros
230 x 580 x 1 Milímetros
140 x 220 x 1 Milímetros

Aceitamos pedidos para tamanhos especiais.
WILSON LEAL MOURA & CIA. LTDA.
Pinho serrado e Compensados em geral. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-5513 — Rio de Janeiro.



Floresta artificial auxilia as pesquisas climatológicas

Hillel Black e Robert Shelton
(Especial para o "Diário de Notícias")

A DUAS horas e meia de automóvel, da movimentada Times Square, de Nova Yory, existe uma floresta tão densa e luxuriante quanto algumas das que se encontraram nos trópicos. E' uma confusão de grossas trepadeiras, árvores enormes, mato de mais de dois metros de altura e maciços arbustos — tão densa em algumas partes que quem queira nela penetrar precisa usar um facão.

No entanto, há três anos apenas, esta floresta de 58 acres, em Searbrook, Estado de New Jersey, era simplesmente um bosque de carvalhos. Sua espantosa transformação abriu novos camâos de pesquisa para um grupo de cientistas da Universidade Johns Hopkins, em seus esforços objetivando encontrar meios de melhorar os métodos agrícolas. O dr. C. Warren Thornthwaite, diretor do Laboratório de Climatologia da Universidade, em Seabrook, acredita que o conhecimento já adquirido com o crescimento da floresta nos permitirá recuperar vastas extensões de terras inúteis, para nelas produzir alimentos — assim como produzir mais depressa colheitas maiores e melhores nas terras agrícolas existentes.



Aspecto da floresta artificial criada pelo sr Thornthwaite, chefe do laboratório de Climatologia da Universidade de John Hopkins, onde póde desenvolver experiências que permitem recuperar vastas extensões de terras inúteis, a fim de produzir alimentos .

LARGOS PASSOS DADOS

Mesmo antes da floresta começar a contribuir com suas lições para o lastro de conhecimentos do laboratório, o dr. Thornthwaite e seus auxiliares já haviam dado largos passos em direção àqueles objetivos. Encontraram meios de medir exatamente quanta água uma plantação necessita, dizer quando a água deve ser aplicada e prever com meses de antecedência o dia em que a produção deve ser colhida no melhor ponto do seu amadurecimento. Experimentado sem fazendas de várias regiões do mundo, os novos métodos permitiram duplicar a produção por acre. Para o fazendeiro, para o pequeno horticultor e para a dona de casa, as experiências prometem frutos e hortaliças maiores, mais saborosos e mais baratos, menores falhas nas colheitas, milhões de acres de novas terras agrícolas e safras recordes ano após ano.

FLORESTA POR ACIDENTE

A floresta que desempenha tão importante papel no trabalho do dr. Thornthwaite surgiu mais por acidente do que propositadamente. Teve sua origem no desejo de Seabrook Farms, fazenda próxima, na qual se cultivavam plantas para a produção de alimentos congelados, de dispor de águas de despêjo sem lançá-las nos cursos de água vizinhos. O Laboratório de Climatologia foi convidado, em 1950, a dar sua contribuição para a solução do problema. O dr. Thornthwaite e seus auxiliares empregaram primeiramente gigantescos borrifadores e tentaram lançar a água de despêjo em um terreno arenoso, onde cresciam trevos.

GIGANTESCA ESPONJA

Acreditavam que a água irrigaria o campo. Todavia, a terra transformou-se em lama. Os cientistas transferiram então os borrifadores para um bosque de carvalhos vizinho e soltaram novamente a água. Ficaram surpreendidos com os resultados. Por mais água que lançassem na mata, o solo absorvia-a. Três dias mais tarde, os cientistas aumentaram o fluxo de água de maneira a atingir proporções de pesada chuva, lançando 50 polegadas de água em 10 horas. O solo continuava ainda a agir como uma gigantesca esponja. Finalmente, os climatologistas descobriram que a mata absorveria até 1.200 polegadas de água anualmente. Em comparação, o mais pesado volume de chuvas jamais registrado em um período de 12 meses atingiu 905 polegadas, em Cherrapunji, na Índia, em 1861.

CHUVARADAS ARTIFICIAIS

A medida que continuaram as chuvaradas artificiais, a mata de Seabrook começou a transformar-se em floresta tropical. Sementes que se encontravam dormentes começaram a germinar. Arbustos e mato cresceram entre árvores em ritmo espantoso e ainda continuam crescendo. Os pesquisadores do laboratório começaram a fazer uma avaliação de sua criação. Talvez êsse crescimento surpreendente oferecesse uma lição aos produtores de alimentos. Se arbustos e mato comuns cresciam em ritmo tão prodigioso quando pesadamente encharcados de água, o que aconteceria às plantas alimentícias se fôssem cientificamente supersaturadas?

ÊXITO DAS EXPERIÊNCIAS

Os cientistas experimentaram Encheram de terra enormes tambores de óleo e neles plantaram sementes de ervilha e batata. Depois de saturarem de água a terra dos tambores, descobriram que os pés de ervilha produziam ervilhas maiores e mais tenras, e que as batateiras continuavam crescendo depois de terem amadurecido as batatas de outras plantações. Sòmente a geada do outono fazia cessar o processo de crescimento.

O dr. Thornthwaite prognostica — com base nas experiências — que a irrigação científica poderia transformar as regiões estéreis do sul de New Jersey em um paraíso original.

«Se essa área inútil, que agora nada produz, fôsse recuperada e cultivada com batatas», diz êle, «seria possível produzir fàcilmente 500.000.000 bushels por ano — mais do que se produziu até hoje em todo o território dos Estados Unidos».

ATRAÇÃO DE CIENTISTAS

As informações sôbre a floresta do dr. Thornthwaite e outras experiências difundiram-se pelo mundo e seu Laboratório de Climatologia atraiu cientistas de todos os continentes. Depois de estudar em Seabrook, êsses cientistas voltam a seu países para aplicar as teorias de Thornthwaite. Em alguns países, pessoas que há alguns anos ainda empregavam métodos primitivos tornaram-se quase da noite para o dia fazendeiros do século XX.

A principal teoria científica que orienta a pesquisa é surpreendentemente simples. O dr. Thornthwaite e seus assistentes investigaram o clima da terra e a maneira como êle influencia o crescimento vegetal. E deduziram o melhor comportamento.

(No próximo artigo «A ÁGUA DAS CHUVAS E AS NECESSIDADES DAS PLANTAS»)

FOMENTO À CULTURA DO ARROZ NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Determina o ministro da Agricultura o envio de trilhadeiras, tratores e sementes para Alagoas e Sergipe — Instalações de quatro usinas de beneficiamento do produto

DANDO continuidade ao plano de fomento da produção no Vale do São Francisco, várias medidas foram determinadas para o desenvolvimento da cultura do arroz na região, que abrange os Estados de Alagoas e Sergipe. Entre essas medidas, está a distribuição de 2.000 sacas de sementes de arroz aos lavradores, em época oportuna, as quais já foram transportadas em caminhões para o município de Propriá, em Sergipe.

Também visando o beneficiamento do produto em condições econômicamente favoráveis aos agricultores, serão instaladas em municípios sergipanos quatro usinas com capacidade para 120 e 80 sacas, das quais a última foi transportada há poucos dias para Propriá.

TRATORES E TRILHADEIRAS

No que toca à colheita de arroz, tendo em vista a safra prestes a iniciar-se e a escassez de braços na região o ministro da Agricultura determinou a entrega de 40 trilhadeiras às Seções de Fomento Agrícola de Alagoas e Sergipe, a fim de serem imediatamente postas em atividade nas culturas rizícolas locais.

Cêrca de 40 tratores, anteriormente enviados para o Vale do São Francisco, serão utilizados no próximo mês, após a colheita do arroz, no preparo do solo para os plantios da nova safra.

Além dessas providências, foi autorizada a aplicação de mais Cr$ 500.000,00 na instalação e movimentação de patrulhas motomecanizadas no Vale do São Francisco.

Fornecimento gratuito de árvores frutíferas

O PREFEITO do Distrito Federal recomendou à Secretaria Geral de Agricultura o aumento dos viveiros de árvores frutíferas da Municipalidade, para fornecimento gratuito aos lavradores, na campanha do fomento da pomicultura na Capital da República.

5.ª Semana Ruralista em Visconde de Mauá

Será realizada na Escola Agrícola «Visconde de Mauá», em Inconfidentes, Município de Ouro Fino, Minas Gerais, no período de 11 a 17 do corrente, a 5ª Semana Ruralista e uma Exposição Agropecuária, com distribuição de prêmios. Por essa ocasião, diversos técnicos estarão presentes, com o fim de ministrar aos agricultores e pecuaristas, e demais interessados, aulas prático-teóricas e palestras sôbre os mais palpitantes assuntos, que dizem respeito à economia da região.

Combate intensivo à sauva no Distrito Federal

O PREFEITO do Distrito Federal, atendendo aos reclames dos lavradores cariocas, recomendou à Secretaria de Agricultura intensificar o combate à saúva, tendo o secretário João Luiz Carvalho iniciado, pessoalmente, em companhia dos técnicos da Defesa Sanitária Vegetal, em terrenos da Aeronáutica e em outros locais da Ilha do Governador, a abertura de sauveiro e a aplicação dos métodos mais modernos de combate a essa terrível praga.

Última oportunidade para comprar os últimos PINTOS desta temporada!

Ainda dispomos de um pequeno lote de PINTOS da última incubação da TEMPORADA AVÍCOLA DE 1953, que sairá das chocadeiras em fins do corrente mês de outubro.

Se o senhor precisa de PINTOS LEGHORNS dos melhores, dos mais fortes, dos de melhor linhagem (robustez, alta postura e ovos grandes), faça sua encomenda hoje mesmo, sem perda de tempo! De 1º de novembro até 30 de abril, não vendemos pintos nem ovos para incubação. Continuamos garantindo 90% de PINTOS FÊMEAS, ao preço de Cr$ 850,00 cada cento, despachado por estrada de ferro.

Aviário Campo Grande
24 ANOS DE EXPERIÊNCIA
BARTHOLOMEU RABELLO
CAMPO GRANDE — DISTRITO FEDERAL

FARINHA DE CARNE
TEMOS GRANDE ESTOQUE, PRÓPRIA PARA ADUBAÇÃO, COM 10 — 11% DE AZOTO
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 42-7848 — Caixa Postal 3572 — RIO DE JANEIRO.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Pequeno problema de genética animal

SR. J. CAMPOS — Rio. Diz a sua carta, entre outros assuntos, o seguinte: 1º) Sendo a minha cadela de raça Pequinez, filha de irmãos, quero saber se há inconveniente em cruzá-la com o pai. 2º) Se possível, qual o grau de sanque que terão os filhos de minha cadela com o pai. 3º) Se apenas uma vêz que tenha a cadela cruzado com o cachorro, é possível a mesma ficar logo cheia.

Em genética não há grau de sangue herdado. O que há é uma continuidade do plasma germinal nas gerações sucessivas. A continuidade do plasma germinal explica a continuidade dos caracteres específicos, transmitidos de geração em geração. O cruzamento com o pai determinará o que se chama consanguinidade, que eleva a hereditariedade à sua mais alta potência, isto é, pode revelar qualidades benéficas, maravilhosas, mas também pode expôr maiores defeitos. E' espada de dois gumes. O tema é interessante e em breve iremos expô-lo com amplitude em artigo assinado por notável professor de Genética. Aguarde. Quanto à 3ª questão, é possível a fecundação na primeira cobertura

MARACUJÁ

SR. PAULO PACHECO DE MELO — Rio. Diz a sua carta: "Peço ao redator dessa magnífica seção, o seguinte: I) Fórmula para fabricação caseira de sabão. II) Tenho cinco mudas de maracujá; há 4 meses que não evidenciam progresso. Uma está com 10 cm.; outro com 15 e apenas uma com 25 cm. Que devo fazer? Qual o adubo? Devo regar de manhã e à noite? Muito grato fica o amigo".

Onde plantou as mudas? Em latadas ou diretamente no solo? O maracujaseiro é planta de pasmoso desenvolvimento, de tal maneira que logo no segundo ano começa a frutificar, dando frutos todo ano exceto no inverno. Restaure a terra da latada, dando preferência pela terra escura, meio sôlta, na qual deve pôr estrume de cavalo bem sêco e diluído como terra, restos de palha, cinzas, etc. A fórmula irá pelo Correio.

CANÁRIO

MENINO A. SARDINHA — Rio. Diz a sua carta: "Comecei uma criação de canários, e, por falta de sorte, dos primeiros que nasceram, um é aleijado de uma das pernas. Só reparei isto quando êle tinha 18 dias de nascido e desceu do ninho. O canarinho tem uma das pernas completamente esticada para o lado. Tenho 11 anos e é a primeira vez que crio canários. Estou me guiando por aquêle livrinho "Canários", de Antônio P. Garcia, mas ali só fala de perna quebrada, e não aleijada. O senhor acha que êste canarinho tem cura ou viverá para sempre aleijado? Antecipadamente grato, aguardo resposta".

Não tem cura. Viverá para sempre aleijado. A criação futura é que pode ser preservada. Leia o livro "O Criador de Canários", publicado por Chácaras e Quintais, e atente bem para os ensinamentos que lá se encontdam.

QUER MONTAR UMA GRANJA

SR. W. R. DA SILVA NUNES — Rio. Diz a sua carta: "Estou vivamente interessado em montar uma granja, com o intuito de vender o produto diretamente ao público nas feiras livres. Mas, infelizmente sou completamente leigo no assunto; eis porque apelo para os seus valiosos ensinamentos. Desde já muito grato, etc".

A montagem de uma granja obedece a critérios pré-estabelecidos, se para a produção animal, se para a vegetal. Numa como noutra há diferenciações que precisam ser levadas em conta. Sua carta é vaga. Que pretende, afinal, produzir? Frutas, legumes, ovos, carne leite, péles? Que será? Diga-nos com clareza.

CAIAÇÃO DE TRONCO

SR. P. H. PINTO — Rio. Diz a sua carta, entre outras coisas: "Tenho laranjeiras, mangueiras, etc., cujos troncos pretendo proteger. O sr. poderá me dizer o que se põe na cal usada para êsse fim? Grato. O leitor atento, etc."

A fórmula mais conhecida para a caiação dos troncos e galhos é a seguinte: Sulfato de cobre, 1 quilo; Sulfato de ferro, 1 quilo; cal virgem, meio quilo. Em vasilha de madeira ou barro, dissolve-se o sulfato de cobre em 4 litros de água quente; o mesmo se faz ao sulfato de ferro. Depois reunem-se os dois líquidos numa vasilha maior e ajunta-se a cal prèviamente dissolvida ou queimada em 4 litros de água. Adiciona-se mais 8 litros de água quente e mexe-se tudo bem. Por meio de uma brocha o líquido é aplicado nas árvores que se deseja preservar da infestação de insetos.

LARANJEIRAS

SR. ROBERTO LEÃO — Rio. Diz a sua carta: "Solicito-lhe o grande obséquio de me informar: onde poderei adquirir enxertos de laranjeiras, com tamanho aproximado de dois metros? O mesmo acontecendo com mudas de mangueiras, que tenho visto serem transportadas em caminhões da Prefeitura. Já tenho visto nas casas especializadas nesse ramo, mas, em tamanhos talvez de, sòmente 60 centímetros. E' de meu grande interêsse, sr. redator, adquirir as mencionadas árvores, tendo em vista a compra que fiz de um terreno no Estado do Rio, não existindo nele uma só árvore para sombra, e aproveitar os bons frutos. Sem outro motivo, apresento os meus agradecimentos. O leitor assíduo, etc.".

Repetimos sua consulta para informá-lo de que na Estação de Pomicultura de Deodoro, ao lado direito da estação da E. F. Central do Brasil, talvez encontre as mudas que pretende, ao preço bem acessível de 5 cruzeiros cada. Dê um pulo até lá e verifique se o material lhe convém.

MILHO HÍBRIDO

Os pacotes de milho híbrido distribuídos por esta seção, o foram por gentileza de Arthur Viana, Companhia de Materiais Agrícolas, com sede à avenida Graça Aranha nº 226, 11º andar, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos de amostras e fornecimentos maiores, porquanto não dispomos, em absoluto, dêsse produto. As pessoas que nos procuraram ou nos escreveram, damos esta satisfação, com a certeza de que nos desculparão pelo fato de não nos ser possível atendê-las, como era nosso desejo.

RAÇÕES SANTA HELENA

SANTA HELENA H

Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos, caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99 — RIO.
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo — D. F.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!

RHODIATOX

Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!

Rhodia — a marca de confiança — TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

Noticias AGRÍCOLAS do BRASIL

QUASE 1 MILHÃO DE SACAS DE CAFÉ

NA SAFRA passada, em virtude de se haver reduzido a produção dos Estados que habitualmente encaminham cafés para o pôrto do Rio de Janeiro, a praça cafeeira do Distrito Federal não foi abastecida na proporção de suas possibilidades. Já o mesmo não acorre na safra em curso, pois, de conformidade com o Boletim do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, forum encaminhados para o mencionado pôrto, de 1º de julho até 23 de setembro, 992.916 sacas de café, 71% das quais de procedência mineira.

INFESTAÇÃO DA BROCA

A produção daquele Estado, quer da Zona da Mata quer do Sul de Minas, se apresenta nesta safra em ótimas condições. E' verdade que alguns municípios da Zona da Mata, como Manhumirim, Carangola e Guarani, vêm sofrendo a infestação da broca, o que justifica o grande empenho do Instituto Brasileiro do Café, articulado com os respectivos governos estaduais, no sentido de um ataque maciço à praga, dentro das técnicas modernas, para erradicá-la não só em Minas como no Espírito Santo e no Estado do Rio, onde ela já vem prejudicando a produção. Isso, no entanto, não tem impedido o satisfatório abastecimento do pôrto do Rio, o qual, pelas estimativas da safra presente, disporá de cêrca de cinco milhões de sacas para a movimentação de seus negócios.

SEISCENTAS MIL TONELADAS DE TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

De seiscentas mil toneladas de trigo comercial é a previsão da próxima safra nos Estados do Sul do país — declarou aos jornalistas o ministro da Agricultura, em seu regresso do Rio Grande do Sul, onde inspecionou diversos serviços subordinados àquela pasta.

Acentuou, a seguir, que voltou vivamente impressionado com a situação favorável das culturas naquele Estado, atestando, assim, o esfôrço dos agricultores gauchos, no sentido de aumentar, cada vez mais, a produção triticola, como se pode verificar pela safra vindoura, que será «record».

PLANTIO DO COQUEIRO DE PRAIA NO ESTADO DO RIO

Foi assinado convênio entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado do Rio de Janeiro, para a intensificação da cultura do coqueiro de praia no território fluminense. Nos trabalhos previstos o Ministério despenderá 150 mil cruzeiros, cabendo ao govêrno do Estado a cessão dos terrenos para o plantio das mudas e custeio dos serviços, sob a fiscalização do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

QUARENTA TRATORES PARA A CULTURA DO ARROZ NO BAIXO SÃO FRANCISCO

O ministro da Agricultura autorizou a distribuição de suprimento ao executor do plano de fomento do arroz no Baixo São Francisco, na importância de Cr$ 500.000,00, destinados à movimentação dos 40 conjuntos de tratores e implementos que se encontram às margens daquele rio, em Alagôas e Sergipe. Os tratores aguardam o abaixamento das águas e a conclusão da colheita da safra anterior para recomeçar a mobilização mecânica do solo, para novos e imediatos plantios.

INCREMENTO DA RAÇA SCHWYZ NO BRASIL

O govêrno da República renovou contrato por cinco anos com a Associação do Registro Genelógico da Raça Schwyz do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, para a manutenção do registro genealógico da raça Schwyz, visando ao incremento dêsse gado e à melhoria das condições da sua exploração no país.

USINAS DE BENEFICIAMENTO DE CAFÉ

A Seção de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, em Minas Gerais, possui, para uso dos fazendeiros, quatro usinas de beneficiamento de café. Situam-se em Manhumirim, Carangola, Leopoldina e Muriaé. A melhor delas é a de Carangola, que está sendo administrada pela Prefeitura do município.

Beneficiam e rebeneficiam, anualmente, alguns milhares de sacas de café.

SILO PARA 5 MIL TONELADAS DE TRIGO EM SANTA CATARINA

Foram determinadas providências no sentido de ser obtida a cessão de um terreno, de propriedade da União, na cidade de Joaçaba, em Santa Catarina, para a construção de um silo aéreo com capacidade para a estocagem de 5 mil toneladas de grão de trigo. O terreno pretendido pelo Serviço de Expansão do Trigo está situado nas proximidades dos armazens coletores do Ministério da Agricultura, naquela cidade.

MATADOURO FRIGORÍFICO EM ALEGRETE

O presidente da República autorizou o Banco do Brasil a conceder o financiamento, até a importância de 12 milhões de cruzeiros, destinado ao início das obras de construção do matadouro frigorífico de Alegrete, no Rio Grande do Sul, de acôrdo com o plano elaborado pelo Instituto Sul-Riograndense de Carnes, e obedecidas as exigências estabelecidas na Lei n. 1.168, de 1950.

Pnidos por terem tentado desmoralizar a escola rural

INFORMA-SE de Vancouver Canadá, que cinquenta e dois «doukhobor» ou «Filhos da Liberdade» começaram a cumprir as penas de prisão, a que foram condenados, alguns a 3 anos, por haverem desfilado completamente desnudos em frente a uma escola rural de Deckootenay. Entre os condenados figuram 10 mulheres.

O juiz Graham Ladner declarou, ao impor as penas, que os acusados violaram a lei escudando-se em sua doutrina religiosa. Os «Filhos da Liberdde», que não creditam nas leis do país, desfilaram desnudos em frente à escola, em sinal de protesto porque as autoridades determinaram que mandassem seus filhos estudar nela.

Ao condenar uma das mulheres, mãe de alguns filhos, o juiz disse: «Ao conduzir-se desta forma pueril, a sra. está arruinando não só a sua vida, mas também a de seus filhos!»

O juiz reiterou a ordem das autoridades e determinou aos «doukhobor» que enviem seus filhos à referida escola rural.

BOMBAS HIDRÁULICAS

DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES

PARA

Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação Extinção de incêndios, exaguamento de poços, etc.

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO — RUA TEÓFILO OTONI, 81

SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. B. HORIZONTE R. Tupinambás, 364. P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 80. JUIZ DE FORA Rua Helferd, nº 899.



PRODUÇÃO RURAL

MEIO MILHÃO DE CAFEEIROS SERÃO PLANTADOS NA BAHIA

Outras culturas em desenvolvimento sob o contrôle do Instituto Agronômico do Leste — Instalação, para breve, dos serviços de zootecnia

NADA menos de meio milhão de cafeeiros, selecionados e controlados pelo Instituto Agronômico do Leste, serão plantados na Bahia, possibilitando a recuperação da lavoura no Estado. Como se sabe, a Bahia já chegou a produzir café em quantidade suficiente para o consumo interno, exportando ainda o excedente. Contudo, a produção reduziu-se, não chegando para as necessidades da população.

Os esforços do Instituto Agronômico do Leste estão beneficiando, igualmente, outras plantações de interêsse econômico para o desenvolvimento agrícola dos Estados da região. Visa o Instituto à mais direta cooperação e articulação dos meios produtivos com os meios técnicos de que dispõe, através da rêde, que se vai ampliando, dos seus serviços e unidades.

A zona Sul do Estado da Bahia, onde está situado o Núcleo Colonial de Una, conta atualmente com intenso plantio de seringueiras.

A supervisão dos Serviços de Experimentação Agrícola, a cargo do I.A.L., vai até o Estado de Sergipe, onde existem várias estações experimentais, algumas delas recem-criadas.

Participa o Instituto, ainda, das pesquisas em tôrno do cacau, mantendo um acôrdo com a autarquia específica numa tarefa fundamental para a economia baiana, que repousa sobretudo nessa cultura. Estão executando buscas em tipos selecionados resistentes às pragas, capazes de renovar o incentivar os plantios do cacau. Por outro lado, funcionando em Cruz das Almas, o Instituto Agronômico do Leste possibilita a aprendizagem de ensino agronômico.

Cuida ainda o Instituto, no momento, da instalação da seção de zootecnia.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Problemas agrícolas de mágna importância

Prof. Coriolano Silva

A AGRICULTURA no Brasil tem diante de si problemas de magna importância para resolver. A nossa agricultura tem sido feita, em grande parte, baseada em processos de exploração intensiva, sem qualquer preocupação com a restituição dos elementos fertilizantes do solo. Daí se originam dos sérios problemas que exigem imediata solução: o da fertilização do solo e o da erosão. O problema da fertilização do solo, por sua vez, exige o conhecimento da composição química e física dêste solo para o estudo da correção e restituição dos elementos fertilizantes indispensáveis a sua exploração econômica. Por outro lado, as doenças e pragas que atingem as culturas exigem uma constante proteção e combate, pela aplicação de inseticidas e fungicidas, por meio dos quais se podem controlar os prejuizos causados à lavoura, por êsses agentes.

O reflorestamento das imensas áreas de terra devastadas em busca de combustível representa outro problema de proporções gigantescas para o Brasil. Finalmente o crédito agrícola e o cooperativismo são recursos financeiros ainda não explorados devidamente, na solução e em favor do fomento de nossa produção agrícola.

Todos êstes problemas que preocupam a grande parcela esclarecida da população brasileira, convergem para um único centro de estudos onde são analizadas à luz da ciência as soluções dos mesmos. E' na Universidade Rural, a moderna e suntuosa instituição do km. 47 da estrada Rio-S. Paulo, onde trabalham professôres e técnicos capazes de dar a resposta, que êstes problemas estão a exigir.

A Universidade Rural é constituída das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, destinadas à formação de profissionais de nível técnico superior, especializados em assunto atinentes à agricultura e à pecuária.

Esta Universidade representa uma ampliação do papel desempenhado pela extinta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, cujo quinquagésimo aniversário se comemorou o mês passado.

Grande parte do contigente de técnicos que militam nas duas profissões passaram pelos bancos escolares daquele estabelecimento de ensino. A sua fôlha de serviços prestados à causa da agronomia brasileira é das mais brilhantes. Muito resta ainda por fazer e para tanto confiamos no auxílio decisivo dos poderes públicos. A aspiração máxima de quantos labutam na modelar instituição de ensino se consubstancia na instituição do regime de tempo integral, a fim de possibilitar aos docentes condições de dedicação exclusiva às tarefas de ensino e de pesquisa, que estimulam a produção científica das universidades congêneres estrangeiras.



PARANINFARA' O MINISTRO DA AGRICULTURA A TURMA DA ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA — O ministro da Agricultura recebeu em seu gabinete uma comissão de diplomandos da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, acompanhada do sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio, a qual foi comunicar ter a turma de 1953 escolhido o titular da Agricultura para seu paraninfo. Da comissão fazem parte os estudantes Tito Américo Silcado, Mely da Costa Nery e Carlos Ferdinando Saraiva. Na oportunidade, outro grupo de alunos da referida Escola, em nome do Centro Acadêmico Vital Brasil, convidou o ministro a visitar aquele estabelecimento. No cliché, flagrante colhido na ocasião.

CADASTRO PERMANENTE DAS PROPRIEDADES RURAIS

Implantação de métodos de amostragem no levantamento de estatísticas agrícolas

RESULTADOS auspiciosos foram colhidos, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, com a aplicação dos processos de amostragem no setor agrícola. A adoção dêsse método, em substituição ao levantamento completo, impõe-se para o aperfeiçoamento das estatísticas agrícolas permanentes, embora o sistema estatístico nacional tenha de utilizar, por algum tempo ainda, o atual processo, nas estatísticas agropecuárias do país.

O Conselho Nacional de Estatística (I. B. G. E.), por sua Assembléia Geral recomendou aos órgãos regionais a implantação progressiva do método de amostragem, para o levantamento das estatísticas agropecuárias, prestando para isso, aos ditos órgãos, a assistência tecnica que fôr necessária à execução dos levantamentos, e providenciando ampla divulgação das caracteristicas do método e suas vantagens. As repartições estatisticas dos Estados, auxiliadas pelas Inspetorias Regionais do I. B. G. E., organizarão um cadastro permanente das propriedades rurais, para os fins de construção de amostras.

Os levantamentos das estatísticas agropecuárias, por amostragem, deverão fornecer informações que atendam ao seguinte programa minimo: a) no plano estadual: durante o ano, estimativas das áreas do plantio e previsão de safra; b) no plano municipal: uma vez por ano, estimativas da área de plantio e da produção das principais culturas, assim como dos preços pagos ao produtor.

Nos levantamentos, serão previstas medidas capazes de reduzir os erros provenientes dos pesquisadores e dos informantes, bem como instituidos processos de subamostragem capazes de avaliar a extensão dêsses erros e, ainda, a daqueles decorrentes da falta de resposta aos questionários.

Outra medida de interêsse está contida na recomendação da mesma Assembléia, no sentido de instituir-se uma Comissão Permanente, que supervisionará, do ponto de vista técnico, a execução dos inquéritos por amostragem nas diversas Unidades da Federação.

Exportação de café brasileiro para a Espanha

No ajuste comercial do Brasil com a Espanha, assinado em julho do ano pasado, estava prevista uma cota de exportação de café brasileiro no montante de 1 milhão e 200 mil dólares, correspondente a cêrca de 20 mil sacas. As estatísticas demonstraram, entretanto, que o ajuste comercial, válido por um ano, pràticamente não funcionou no que concerne ao café, pois no período de sua vigência foram apenas remetidas pouco mais de 3 mil sacas do produto para aquele país e territórios sob a sua jurisdição.

Iniciam-se agora os estudos para a renovação de ajuste. E há motivos para crer que a Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, do Ministério das Relações Exteriores, na qual atualmente se acha representado o Instituto Brasileiro do Café, encontre meios de conduzir a bom termo as negociações, mediante as quais fique efetivamente assegurado o incremento das exportações de café brasileiro para a Espanha.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º — Tel.: 22-1218

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméjas.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 25 - (junto á Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!

Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Noticias AGRÍCOLAS DO MUNDO

OBTEM-SE MAIS CARNE COM O USO DA PENICILINA NA RAÇÃO DOS ANIMAIS

O SR. E. TAYLOR, especialista do Laboratório de Veterinária do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha, apresentou proposição à Associação Britânica para o Progresso Científico, acêrca das investigações levadas a cabo sôbre os métodos de criação de gado, visando o aumento do rendimento de carne.

ÊXITO COM O USO DA PENICILINA

Referiu-se ao êxito obtido mediante o uso da penicilina nos porcos e nas aves, experiência que deu resultados superiores aos esperados. Os cordeiros, em cuja penicilina foi adicionada fenotiasina, alcançaram um pêso médio de 14 quilos, superior aos que foram alimentados com ração normal. A razão dessa diferença consiste em que a penicilina suprime os parasitos do intestino do gado, o que faz aumentar a quantidade de alimento aproveitado. Êsses parasitos não prejudicam sèriamente a saúde do animal, disse o sr. Taylor, mas em compensação a vantagem de suprimi-los ficou patente nas experiências realizadas.

SUBSÍDIO A EXPORTAÇÃO DE PERAS AMERICANAS

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos anunciou que passou a pagar um subsídio aos exportadores, para fomentar o embarque de peras frescas para a América Latina e Europa. A ajuda será de um dólar por caixa, e provirá de um fundo criado pelo Congresso, para subvenções especiais à exportação.

CAMPANHA TENAZ CONTRA OS GAFANHOTOS DO DESERTO

A Comunidade Britânica está contribuindo com a metade dos 2 milhões que estão sendo empregados, êste ano, no Contrôle dos Gafanhotos. A Grã-Bretanha está contribuindo com um terço da quota da Comunidade e a África Oriental Britânica com o restante. A Organização de Agricultura e de Alimentos das Nações Unidas empregou todos os recursos que tinha para essa área de perigo. Tão vasta é a campanha contra o gafanhoto do deserto, que vinte técnicos estão agora trabalhando para resolver o problema na Etiópia, dez na Etiópia, doze na Somália Inglêsa, sete no Protetorado de Aden e seis na Arábia Saudita, enquanto, pela primeira vez, dois Departamentos para o Contrôle dos Gafanhotos foram admitidos no interior do Yemen.

BAIXOU O PREÇO DA SEMENTE DE LINHO

Informa-se de Nova York que os produtores de óleo de linhaça reduziram o preço do produto em meio centavo de dólar, para cotá-lo a 16,15 centavos de dólar a libra-peso, pôsto em Nova York, para sua entrega a granel, em vagões, até dezembro próximo. A redução é consequência da baixa de 8 a 11 centavos por «bushel», que sofreu o preço da semente de linho para entrega futura.

ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA AGRICOLA NOS EE.UU.

O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard M. Nixon, reuniu-se com uma comissão de dirigentes agrícolas do Sul da Califórnia, para discutir o problema dos «camisas molhadas». Um de seus assistentes disse que Nixon havia prometido considerar os meios para aliviar a grave escassez de braços no Vale Imperial, do condado de San Diego. Posteriormente, os jornalistas foram informados de que Nixon prometera «interceder» ante o Departamento de Justiça, para lograr uma «solução imediata» ao problema da escassez de trabalhadores agrícolas, na região de San Diego. Ao que se informou, na reunião foram discutidas várias possíveis soluções para o problema. Uma seria pedir ao Departamento de Justiça legalizar a situação de todos os «camisas molhadas», ou seja, trabalhadores mexicanos que entram ilegalmente nos Estados Unidos. Outra seria a emissão de uma permissão especial temporária, com a qual os mexicanos poderiam dirigir-se às zonas norte-americanas, em que houvesse escassez de mão de obra.

POSSIVEL A NÃO-RATIFICAÇÃO AUSTRALIANA DO ACÔRDO DO TRIGO

A possibilidade de não-ratificação, pela Austrália, do novo Acôrdo Internacional sôbre o Trigo, que entrou em vigor a 1º de agôsto último, vem sendo sèriamente considerada nos meios bem informados de Londres. As dificuldades australianas são, aparentemente, de ordem interna, e principalmente o conflito que se manifestou entre o govêrno federal e o Estado de Vitória, a propósito do preço de apoio do trigo. Mas provém, principalmente, do fato de que a Grã-Bretanha, tradicionalmente o principal cliente da Austrália, recusou-se a renovar o acôrdo, para protestar contra o preço máximo de 2,05 dólares, recusado pelos Estados Unidos.

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS

e demais assuntos de família — inventários

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628.

(Das 15 às 18 horas).

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES

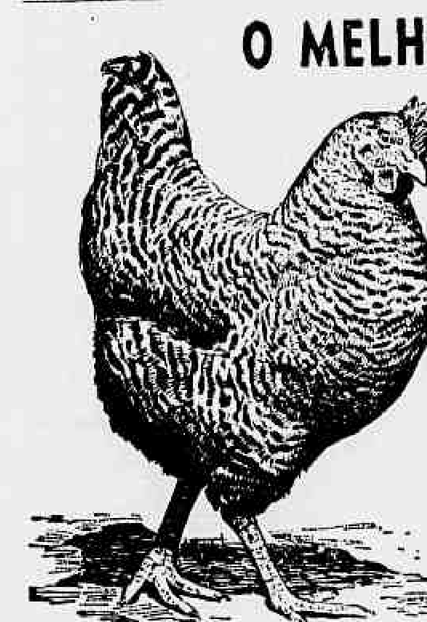
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis.

O MELHOR PARA SUAS AVES



avevita

uma ração balanceada e prensada do MOINHO FLUMINENSE!

Uma criação perfeita de aves sadios — com excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte — obtém-se com AVEVITA, a ração que reune as seguintes qualidades essenciais:

Vitaminada: na sua composição entram, em proporção cientificamente dosada e controlada, todas as vitaminas necessárias para a obtenção mais rápida de de exemplares fortes e sadios.

Completa: atende a todas as necessidades do organismo animal. É constituida por cerca de 20 elementos diferentes, que contém carboidratos, proteinas, vitaminas e sais minerais, dosados nas proporções adequadas, dispensando o uso de outros alimentos.

Homogênea: antes da ração ser prensada, os diferentes produtos que a compõem passam por misturadores especiais, que a tornam perfeitamente homogênea. Cáda grão de AVEVITA contém todos os elementos constantes da fórmula da ração, nas proporções indicadas, controladas em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Econômica: sua forma em grãos impede as aves de ciscar e escolher o que mais lhe agrada. Não há desperdício, pois as aves comem toda a ração.

Disponível o ano inteiro: sua administração garante o melhor alimento para as aves, em qualquer época do ano.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463 - A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º and.
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

Div. Lider

É PRECISO ESCAPAR O MAIS BREVE POSSÍVEL DO ÊXODO DE POPULAÇÕES

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

AO ser conhecida a proposta orçamentária para 1954, declarou-se, na Câmara dos Deputados, que a receita havia sido superestimada. Na verdade, somente com relação ao impôsto de consumo, pelo estacionamento sobretudo do consumo de bebidas, que se vinha elevando, haveria algo a retificar na previsão. Mas, agora, ao que se sabe, as tendências da Câmara estão prestes a confirmar a advertência: a receita será superestimada. Se não houver êsse recurso, o orçamento será elaborado com «deficit».

Eis um dos estranhos resultados da discussão da lei de meios, no Congresso. Ao contrário do que aconselha a experiência de outros países, onde o orçamento é tanto quanto possível preparado segundo o pensamento do Executivo, que melhor conhece as necessidades reais dos serviços e obras, a elaboração orçamentária no Brasil é um processo complicado, que o Parlamento ainda mais tumultua, com emendas desfiguradoras. Em época preeleitoral, como esta, sendo 1954 destinado à renovação do Congresso Nacional, as emendas se multiplicam. Fica, portanto, o orçamento como um gordo leitão, arpoado de todos os lados.

Desta feita, o arpoamento foi muito intenso e não haverá gordura suficiente para tanto apetite. Possivelmente, surgirá, de saída, um declarado «deficit» orçamentário.

Mas ainda resta a esperança de que o Senado ou a própria Câmara evitem o desequilíbrio. Emendas puramente eleitorais devem ser implacavelmente ceifadas e as manobras com créditos precisam ser contidas, pois a situação financeira da União é muito grave e já se acha bastante sacrificada pela crise dos recursos estaduais e municipais.

O equilíbrio orçamentário é sempre um bom ponto de partida. Não precisa ser confundido com a própria capacidade de acertar na orientação das finanças. Mas as finanças públicas estabilizadas em certo nível ajudam um país a sair da crise ou impedem que mergulhe no atoleiro.

ECONOMIA E FINANÇAS

ECONOMIA LOCAL

Adota a Prefeitura de Vitória o planejamento municipal como programa de base

Está em execução o «Plano Municipal de Obras e Empreendimentos» — Dois estudiosos da técnica de administração colaboraram na sua organização

Prevista a sistematização das leis e posturas — Duplicação dos recursos financeiros, um dos resultados

SEM falar da deficiência dos recursos que têm à sua disposição, de acôrdo com a discriminação de rendas estabelecida pela Constituição de 1946, as administrações dos municípios brasileiros se ressentem, principalmente, da falta de: racionalização dos respectivos métodos e processos de trabalho, assistência técnica esclarecida, planejamento das obras e serviços municipais, e continuidade na sua execução. E' grato, conseqüentemente, registrar a notícia que vem de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, cujo prefeito, empossado em maio dêste ano, elaborou um inteligente programa de trabalho que, visando a eliminar aquelas dificuldades, bem poderia servir de modêlo às demais administrações dos municípios brasileiros. O referido plano conta com o decidido e unânime apoio dos vereadores que têm assento na Câmara Municipal de Vitória, o que constitui outra medida do acêrto das providências postas em prática e demonstra, em última análise, como podem trabalhar na mais perfeita harmonia os poderes executivo e legislativo, quando os representantes de ambos se inspiram nos propósitos de bem servir à coletividade.

Recorreu o prefeito, preliminarmente, à colaboração de dois estudiosos da técnica da administração e do direito municipais, os srs. Paulo de Mesquita Lara e Delorenzo Neto, ambos filiados ao Instituto Brasileiro de Organização e à Associação Brasileira de Municípios. Do exame das necessidades mais imediatas da Prefeitura, surgiu o seguinte programa: a) reestruturação dos órgãos municipais, de acôrdo com a qual os serviços ficarão distribuídos por três grandes Departamentos ([illegible] administração, finanças e serviços urbanos) e por apenas cinco órgãos de menor envergadura diretamente subordinados ao prefeito, entre os quais o de Cultura e Turismo e o de Organização e Orçamento, cuja criação foi sugerida; b) modificação do sistema básico de administração de pessoal, adotando-se o moderno sistema de classificação de cargos, à base dos deveres e responsabilidades funcionais; c) melhoria do nível técnico dos servidores municipais, através da instituição de seleção adequada, remuneração compensadora e cursos de treinamento e aperfeiçoamento; d) regulamentação do sistema de compras, abastecimento e contrôle do material de uso das várias repartições municipais; e) simplificação e desburocratização dos processos e métodos de trabalho; f) revisão, atualização e sistematização das leis e posturas municipais, de modo a ficarem reunidas num texto único as normas que regulam as relações jurídicas da [illegible] elaboração de programas de obras que [illegible] ação planificada, coordenada e, sobretudo, continuada, a realização progressiva daquelas obras e empreendimentos de cuja falta mais se ressente a população do Município.

PLANO MUNICIPAL DE OBRAS

A exigüidade do espaço não nos permite, infelizmente, examinar aqui todos os aspectos do plano administrativo do prefeito de Vitória, sr. Armando Duarte Rabelo, que já se acha em plena execução e cuja maior importância consiste em adotar o planejamento municipal como programa de base.

Não podemos, contudo, deixar de [illegible] do projeto de lei que instituiu o «Plano Municipal de Obras e Empreendimentos», o qual, segundo promete o prefeito, será impresso e distribuído juntamente com a mensagem que o acompanhou à Câmara Municipal.

Estabelece o projeto, inicialmente, que, durante o prazo de 5 anos, a contar de 1954, serão executados de acôrdo com o Plano as seguintes obras e empreendimentos no govêrno municipal: construção de novas rêdes públicas de iluminação elétrica, ampliação e melhoramento da iluminação nos logradouros públicos; abertura, pavimentação e calçamento de logradouros públicos; drenagem de águas pluviais; expansão e melhoramento da rêde dágua e da rêde de esgôto; construção de um cemitério público; construção e melhoramento de mercados; aquisição de maquinária e instalações para obras públicas; instalação adequada dos serviços municipais; construção de abrigos públicos para passageiros de bondes e ônibus; construção de instalações sanitárias coletivas, nos logradouros públicos; ampliação e melhoramentos do matadouro municipal; levantamento da carta aerofotogramétrica do Município; construção da Estação Rodoviária; expansão do Plano de Urbanismo da cidade.

O programa de execução dessas obras será aprovado anualmente, por decreto do prefeito, na conformidade das dotações orçamentárias respectivas e de acôrdo com os estudos e projetos elaborados pelo Departamento de Serviços Municipais. Cabe a êsse departamento executar os projetos ou contratar sua execução com firmas particulares, mediante concorrência pública, o que permitirá o simultâneo andamento dos serviços considerados mais urgentes.

RECURSOS PARA A EXECUÇÃO

O Plano Municipal de Obras e Empreendimentos será custeado com os seguintes recursos, que serão recolhidos diàriamente, pelo tesoureiro, em conta especial, no estabelecimento bancário indicado pelo prefeito: a) renda da taxa de iluminação, que fica instituída, na base de 1% sôbre o valor locativo dos prédios e sôbre o valor tributável dos terrenos, todos situados em ruas do município servida pela rêde elétrica; b) aumento da arrecadação do impôsto de indústrias e profissões, correspondente à uniformização de sua cobrança, relativamente a todos os estabelecimentos sujeitos a êsse tributo, à base de 0,8% sôbre o movimento de vendas, excluídos os estabelecimentos varejistas de secos e molhados e os que produzem ou vendem gêneros de primeira necessidade; c) mínimo de 10% da receita ordinária do município não compreendida a elevação decorrente da lei que institui o plano; d) arrecadação anual sob a rubrica "Contribuição de Melhoria" e juros dos depósitos bancários pertencentes ao Plano.

O pagamento da contribuição de melhoria relativo às obras custeadas pelo Plano poderá ser feito até o limite de 120 meses, o que tornará a amortização muito suave aos proprietários dos prédios e terrenos beneficiados.

Para melhor execução das obras, é o prefeito autorizado a contrair empréstimos internos, inclusive garantidos por apólices municipais, cujo valor, entretanto, não poderá exceder a receita vinculada ao plano no qüinqüênio.

Com a execução desse plano serão pràticamente decuplicadas os recursos de que dispõe a administração municipal, agora limitados a cêrca de Cr$ 2.000.000,00 anuais, para a execução das Obras e Empreendimentos de cuja falta se ressente a população do município de Vitória.

Podem os rios Acaraú e Coreaú fornecer água para uma grande represa no Ceará — Uma opulenta lavoura irrigada estará garantida

Realizado o sistema do Acaraú, deve ser feito outro no vale do rio Açu — Grande população rural pode ser aí fixada

Lauro Borba

(Presidente da Federação das Associações Rurais de Pernambuco)

QUEM observar, o mínimo que seja a parte noroeste do Estado do Ceará, pode fàcilmente notar a formação de um triângulo isóceles, com um vértice na cidade de Sobral, outro na costa, em Camocim, e o terceiro em Acaraú. Os lados iguais medem cem quilômetros no curso dos rios Acaraú e Coreaú, enquanto o terceiro na linha da costa entre aquelas duas cidades marítimas, mede oitenta quilômetros. E' assim uma área de cêrca de 4 mil quilômetros quadrados. No sol poente a sombra da Ibiapaba, uma das grandes riquezas naturais do Ceará, projeta-se na direção dêste triângulo e as fontes que emanam da serra, alimentam o curso dos rios que lhe formam os dois lados maiores.

Em ponto menor a serra da Meruoca compreendida na própria área do triângulo, lhe fornece também a sua contribuição de umidade.

Tomado o primeiro contacto com esta geografia, começa-se a compreender o motivo por que ali se andou buscando recursos para situar um dos sistemas de irrigação do nordeste. Os rios daquela opulenta hidrografia podem fornecer a água permanente, quando represada, para garantia de uma cultosa lavoura irrigada. A capital do sistema será a cidade de Sobral, já possuidora das melhores ligações com a costa, com a capital do Estado e para o oeste com as terras do Piauí, por uma extensa rêde ferroviária.

O pôrto marítimos de Camocim será o escoadouro natural e acessível de tôda a produção exportável e das permutas comerciais. Uma ousada rodovia aventura-se de serra acima em busca das riquezas da Ibiapaba. As obras hidráulicas vão adiantadas com as represas sôbre os rios Acaraú e Jaibara e mais as de Forquilha e Tucunduba. As terras aráveis lá estão à espera de quem as cultive com inteligência. E' o que se obterá, quando um sistema de irrigação se tornar ali, aquilo que deve ser.

Não basta ter água e terra sejam de quem for, de govêrno e de particulares. O indispensável é saber aproveitá-las, e isto não é um conhecimento que se improvise, nem se adquira por indução. E' uma técnica especializada. A prática da lavoura irrigada não é um método empírico nem se encontra mais em fase experimental. E' um processo secular em várias partes do mundo e evoluído em muitos países modernos. Os seus métodos de aplicação marcham do laboratório para o campo e vão sendo postos a serviço de todos, desenvolvendo uma longa e pertinaz aprendizagem. Sem um critério científico a cargo de técnicos especializados, nada será possível de certo e seguro nesta trilha.

Êstes conceitos são triviais no assunto, porém necessitam ser repetidas no Brasil, onde o seu conhecimento é ainda pouco divulgado, mesmo entre os profissionais da agronomia, alguns dos quais ousam até, atirar-se a improvisações temerárias. O sistema de Acaraú oferece tantas condições favoráveis para a sua consecução, que seria injusto e mesmo errado, não levá-lo a cabo com presteza.

Como a cultura do país está evoluindo ràpidamente em métodos de estudos para uma organização racional, é de esperar, sejam os profissionais em contacto com tôdas as facetas dêste problema, convocados pelas autoridades responsáveis, com o objetivo de um planejamento completo e de metódica execução, para não se deixar a meio tantas obras começadas. E' preciso escapar o mais breve possível desta contingência do êxodo de populações, a que o economista cearense Raimundo Girão qualificou, num dos seus livros, «a solução menos certa, a menos digna, a menos humana, do expatriamento dos flagelados para regiões longínquas». (História Econômica do Ceará).

SOLUÇÕES DEFINITIVAS

Há que apressar soluções completas e definitivas para êste problema das sêcas, nos pontos já selecionados por suas condições favoráveis, concentrando e não dispersando energias. A ocorrência da necessidade de socorros urgentes é outro aspecto do problema a estudar com os dados diferentes. Não se afasta esta hipótese. Será reconhecido o mérito desta assistência. Até Quasimodo, que era um anormal, agradeceu com lágrimas, a gôta d'água recebida das mãos da bela Esmeralda.

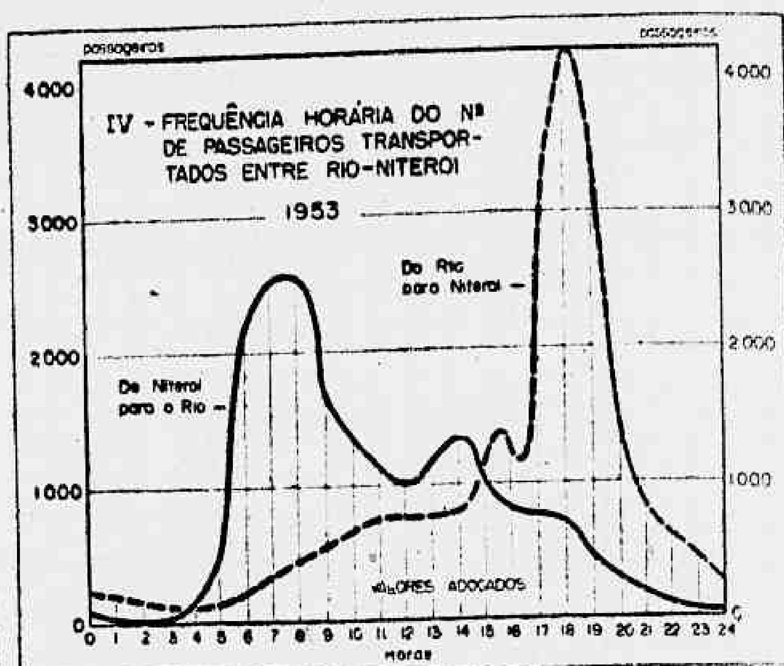
Aceita a premissa inicial estabelecida, do dever de completar um sistema de irrigação em tôdas as suas partes componentes, nada impede admitir, seja no Acaraú que isto possa e deva ocorrer. Realizado aquele sistema, as vistas se voltarão depois para sudeste na direção do vale do rio Açu, onde novas e tão boas condições existem, para se fixar nas melhores circunstâncias uma população numerosa.

Traça aquele rio sôbre vasta planície cheia de várzeas fertilíssimas um rumo quase paralelo ao curso de um outro, o Apodi. Correm ambos ao amparo das vertentes do grande planalto, captador permeável das chuvas da região, sôbre a serra do Apodi. Na foz de cada um dêsses rios há um pôrto marítimo: Macau e Areia Branca. Dêste último parte uma estrada de ferro, dirigindo-se ao coração da Paraíba já na cidade de Patos, conectando-se com a Rêde de Viação Cearense. Dentro em breve êste pôrto estará ligado também com Pernambuco, pela Rêde Ferroviária do Nordeste, através de Campina Grande, o maior centro comercial desta região. E outras ligações não lhe faltam para leste, através do vale de Ceará-Mirim, famoso por sua uberdade, até a capital do Estado.

GRANDE RESERVAS D'ÁGUA

A disposição topográfica permitiu ao rio Açu tornar-se o alimentador de grandes lagoas. Só uma destas e a do Piató, forma a reserva de um volume superior a quatrocentos milhões de metros cúbicos. As represas, que são artificiais e caras nos outros sistemas, neste são naturais. O plano de ni-

(Conclui na 4.ª página)



O gráfico demonstra que as horas de maior afluência de Niterói para o Rio, aos dias úteis, estão compreendidas entre as 5h30m e as 9 da manhã. No sentido inverso, as lanchas e barcas [illegible] normalmente lotadas das 17h30m às 19h30m. Para explicar as oscilações no descenso, que se observam entre as duas curvas de [illegible] freqüência, sabemos sejam determinadas pelos habitantes de Niterói, que aproveitam o período de calma para ali fazer compras nesta capital.

Transportes

Cruzam a Guanabara, de Niterói para o Rio e vice-versa, mais de 78.000 passageiros por dia

Uma única emprêsa explora atualmente o tráfego entre as duas margens — As barcas estão em uso há mais de vinte e cinco anos

Mas em vez de adquirir novas barcas, mais confortáveis e rápidas, a Frota Carioca impõe à população as suas lanchas, que vieram encarecer muito a linha e tornar perigosa a operação de embarque — Segundo «Conjuntura Econômica», o tráfego de passageiros entre Rio-Niterói renderá êste ano mais de 80 milhões de cruzeiros, exclusive o transporte de carga e veículos

EM seu último número a revista «Conjuntura Econômica» publica uma interessante análise do tráfego de passageiros entre o Rio de Janeiro e Niterói, concluindo que o aumento do número de passageiros tem sido proporcionalmente maior ao aumento da população nas duas capitais. Em 1936 houve um movimento anual de 11,5 milhões de passagens vendidas em ambas as direções; em 1947 esse total atingia 23,3 milhões; em 1952 foi de 28,4 milhões. Durante o período 1936-40, segundo as declarações prestadas ao IBGE pela firma concessionária, o acréscimo de passagens vendidas elevou-se a 6,3 milhões, ou seja 55% do montante apurado em 1936. No período 1940-50 foi de 9,1 milhões, ou 51% do montante de 1940.

Atualmente uma única emprêsa explora esse serviço, já que as instalações da tradicional Cia. Cantareira de Viação Fluminense foram adquiridas no ano passado pela Frota Carioca S. A., que há sete anos se iniciara modestamente no ramo, e hoje conta um capital realizado de 75 milhões de cruzeiros. Além do tráfego de passageiros a mesma emprêsa opera também um serviço regular de transporte de veículos (esse transporte coletivo se destina preferentemente a automóveis etc.) entre as duas margens, mas competindo neste caso com uma companhia independente.

MOVIMENTO ANUAL DE PASSAGENS

O movimento anual na venda de passagem progrediu com excepcional rapidez nos últimos anos da segunda guerra mundial, conservando desde aí uma inflexível tendência ascendente.

Entre 1943 e 1946 o acréscimo anual médio foi de 1.400.000 passageiros, sendo esse o período de maior expansão. Já em 1950, e até o presente, tornou-se evidente uma queda de ritmo, de tal forma que o total de 1952, em relação ao do ano anterior, teve o menor acréscimo dos últimos dez anos (c. 470.000), e que mesmo ainda, talvez o corrente resultado de 1953 não consiga superar. Com efeito, a julgar pelos dados relativos a janeiro-julho, não parece que o movimento dêste ano venha a exceder 28,5 milhões de passageiros (— 100.000 sôbre 1952), segundo a [illegible] «Conjuntura Econômica».

Observando a freqüência da locação diária dos passageiros comprovamos que esta importante linha de rendimento a servir residentes da margem de Niterói com ocupação no Rio de Janeiro.

IMPOSIÇÃO DAS LANCHAS

Mostram as estatísticas como tem sido, de ano para ano, o movimento da Frota Carioca, que só possui serviço de lanchas. O tráfego a conta da Cantareira, depois de atingir o seu máximo em 1945, com 21,1 milhões de passageiros, vem caindo muito, sobretudo desde 1951, apesar dessa emprêsa ter acrescentado às suas linhas também um serviço de lanchas. Há dois anos o número de passagens vendidas pela Cantareira já representava apenas 83% do total anual de 1940. No ano passado baixou mais acentuadamente (índice 58 na base 1940 = 100) e como calculamos que apenas 9,4 milhões de pessoas utilizem as instalações da Cantareira em 1953, a queda tornou-se ainda maior.

O tráfego de passageiros da Frota Carioca aumentou 5,5 vêzes desde a sua inauguração, passando de 3,4 milhões em 1946, para 17,1 milhões em 1952. Provàvelmente atingirá 19,1 milhões este ano. A emprêsa reforçou constantemente a sua frota possuindo hoje seis lanchas de 150 passageiros, 4 de 230 e 4 de 1.000, para as quais são canalizados em número crescente os passageiros que eram normalmente servidos pela Cantareira. Não tendo esta adquirido novas barcas, apenas se limitando a remodelar as existentes, em serviço há mais de 25 anos, não pode pôr atualmente em serviço regular senão 5 dessas unidades, além de 1 lancha.

Sua capacidade na ligação com Niterói é de cêrca de 5.400 lugares.

ENCARECIMENTO DA LINHA

E' evidente que sendo a passagem nas lanchas 78% mais cara do que

(Conclui na 4.ª página)

RELAÇÕES COMERCIAIS COM O LESTE

ASSINADA por cêrca de 250 delegados foi apresentada em plenário, no V Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais, recentemente realizado em Curitiba:

Considerando que o suprimento de máquinas e outros materiais de oficina dos jornais está encontrando as maiores dificuldades, principalmente em relação aos jornais do interior, sempre preteridos, visto que não temos outro recurso senão o da importação de equipamentos estrangeiros dessa ordem, por ser quase inexistente a produção nacional especializada;

Considerando que a causa principal de tais dificuldades reside na profunda crise que hoje avassala o comércio exterior brasileiro, cerceando os meios de obtenção de divisas — em parte como resultante da acentuada queda dos preços internacionais de algumas matérias primas que tradicionalmente exportamos, e que agora entram no grupo dos «produtos gravosos»; em parte pela diminuição dos nossos excedentes exportáveis de outros produtos, sobretudo café, sendo que esse efeito vem reforçar a redução do volume das compras que nos faziam aquêles países com os quais não foi resolvido a contento o problema criado pelos atrasados comerciais não saldadas;

Considerando que êste é apenas um aspecto de crise mais geral, que afeta todo o sistema sócio-econômico brasileiro, com gravíssimas repercussões no padrão de vida da população, ùltimamente tão aviltado, como nós, jornalistas, podemos perfeitamente reconhecer, em toda a sua extensão, por fôrça de nossa atividade profissional, além de o vivermos nós próprios, a exemplo de qualquer outra classe de trabalhadores;

Considerando ainda que, como reiteradas vêzes afirmou o senhor ministro da Fazenda, urge desenvolver ao máximo nossas exportações, condições sine qua para evitar o colapso real da economia do país;

Considerando que, à vista do pronunciamento ministerial, os órgãos responsáveis pela direção e contrôle de nossa política comercial exterior salientam a necessidade, verdadeiramente imperiosa, de abrir sem demora nossos mercados internacionais para os produtos brasileiros, ao lado dos esforços que devem ser feitos no sentido de incrementar as relações comerciais atualmente em curso;

Os jornalistas profissionais presentes neste seu V Congresso Nacional resolvem:

Apoiar os propósitos manifestados por destacados órgãos de nossa imprensa os quais fazem eco do clamor da opinião pública e das classes produtoras — clamor demonstrado com intensidade no Congresso Nacional, em assembléias estaduais e municipais, em reuniões de industriais, comerciantes, grupos profissionais, etc., — para o restabelecimento das relações comerciais com os países do Leste Europeu e Asiático; independentemente da orientação política de seus governos. Assim procedendo, estão certos os jornalistas profissionais que o intercâmbio com êsses países pode contribuir decididamente para o equilíbrio tão desejado da nossa Balança Comercial, na presente crise econômica, e para ampliar a oferta de materiais indispensáveis à indústria jornalística, inclusive instalações gráficas e papel.

Voltam a ter confiança no cruzeiro os círculos comerciais britânicos

Refere-se ao Brasil de maneira lisonjeira a imprensa londrina — Atribuida a melhoria aos novos regulamentos que regem o câmbio livre — Proporcionou alívio a algumas firmas inglesas a recuperação de nossa moeda

OS círculos comerciais britânicos estão acompanhando, com o maior interêsse, a animadora reação do cruzeiro no mercado monetário internacional, segundo o Escritório de Expansão Comercial do Brasil naquele país. O ambiente de pessimismo que existia sôbre a possibilidade de uma rápida recuperação das finanças brasileiras, vai cedendo lugar a uma atmosfera de confiança à medida que são conhecidos os progressos conseguidos na evolução das taxas de conversão do cruzeiro, tanto em relação ao dólar, como no que diz respeito à libra esterlina.

Essa recuperação está coincidindo, por outro lado, com uma tímida revivescência de pequenos, mas sucessivos saldos, favoráveis ao Brasil, na balança de comércio com o Reino Unido, e, essa incidência de fatores de recuperação tem contribuído para que se vá desfazendo a má vontade com que, até há pouco tempo, eram examinadas as possibilidades de um firme intercâmbio de negócios, entre os dois países, em futuro próximo.

A imprensa de Londres, principalmente os jornais especializados em assuntos econômicos e financeiros, como, por exemplo, o «Financial Times», vem-se referindo ao Brasil de maneira lisongeira e, como conseqüência dessa mudança de ambiente, verifica-se, através da correspondência daquêle Escritório, um agudo interêsse pelas possibilidades exportadoras do Brasil, com pedidos de informação cada vez mais freqüentes e mais amplos sôbre produtos brasileiros das mais variadas utilidades. O comentarista do «Financial Times», Lombard, ainda recentemente fêz um artigo sôbre a recuperação do cruzeiro, salientando o acerto e a oportunidade de algumas medidas tomadas pelo nosso govêrno, visando à melhoria da posição da nossa moeda no mercado monetário internacional. «Já decorreu, aproximadamente, um mês, escreveu aquele comentarista, desde que me referi, pela última vez, ao progresso verificado na cotação do cruzeiro no mercado livre. [illegible] época, o valor do cruzeiro ainda se elevou mais e está sendo cotado, agora, entre 102 e 106 em relação à libra esterlina, quando em [illegible] de agôsto a posição era de 130 cruzeiros por uma libra esterlina».

«Essa valorização no mercado livre», prossegue o comentarista Lombard, «foi devida, em grande parte, às providências tomadas em relação aos regulamentos que regem o câmbio livre. Essas providências contribuíram de duas maneiras para a melhoria da posição do cruzeiro: em primeiro lugar, fizeram crescer o volume de cambiais, negociadas através do mercado livre, em face dos aumentos que foram concedidos na porcentagem dos pagamentos de exportações e, em segundo lugar, reduziram a pressão para a aquisição de moedas estrangeiras no mercado livre através da obrigatoriedade [illegible], nas fontes oficiais das cambiais requeridas para a importação de mercadorias». «Anteriormente — prossegue o comentarista — era permitido, aos importadores de determinadas mercadorias, não essenciais, recorrerem ao mercado livre para a obtenção das cambiais que não eram conseguidas através das fontes oficiais. E' significativo notar que a inclinação do pêndulo teve início justamente após a proibição de que tôdas as importações pudessem ser feitas pelo mercado livre».

«Como conseqüência dessa situação — esclarece o comentarista Lombard — as emprêsas britânicas que desejam fazer transferências de dinheiro do Brasil têm encontrado a situação [illegible] e

(Conclui na 4.ª página)

TRAJETÓRIA DO MERCADO ALGODOEIRO E O NOSSO COMÉRCIO EXTERIOR

Pandiá da Cunha

EMBORA seja o algodão uma das mais notáveis fontes de riquezas agrárias do país, sofreu essa antiga cultura brasileira, em 1785, os efeitos da ira de dona Maria I que, através de um alvará, mandou extinguir no Brasil tôdas as indústrias manufatureiras.

Na forma que nos afirma o padre Vieira, em 1653 o dinheiro do Maranhão era o pano de algodão, e a paga dos serviços dos índios por mês era duas varas dêsse tecido — que valiam dois tostões.

Em 1809, com a transferência da côrte portuguêsa para o Brasil, aquele alvará foi revogado. A produção brasileira de algodão era calculada no nosso país, em 1860, em 14.000 toneladas, crescendo daí por diante, naturalmente, com a abertura de fábricas.

[illegible] 1925 [illegible] dona Maria [illegible] cidade da Pedra, nas proximidades da Cachoeira de Paulo Afonso, uma fábrica de linha de coser. O Brasil fôra, durante muitos anos, grande importador desse artigo.

Os exportadores estrangeiros, em face da diminuição de suas transações, graças à boa qualidade e à barateza do produto fabricado em Pedra, entraram em ação e compraram por um preço fenomenal, para o tempo, o aludido estabelecimento fabril. Três mil pessoas tinham como sustento os ordenados que lhes pagava aquela indústria. Os novos donos, no dia seguinte ao da compra, atiraram todos os maquinismos ao rio. [illegible] assim a cidade, e [illegible] 3.000 famílias com a fome. Em 1925, tínhamos comprado no exterior só de linha de algodão um volume de 650 toneladas, ou 27.965 contos. No ano seguinte, estas aquisições [illegible] para [illegible] toneladas e 12.466 contos — registrando-se, assim, uma queda de quase 54%. [illegible] não [illegible] nacional [illegible] estrangeiros [illegible] no

(Conclui na 4.ª página)

IMPORTAMOS AGORA 8 VÊZES MAIS PETRÓLEO E DERIVADOS

No ano passado adquiriu o Brasil produtos petrolíferos no valor de 4,5 biliões de cruzeiros — Aumento de 42% no consumo nacional, de 1950 a 1952

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PETROLÍFEROS
PERÍODO 1943/1952

ANOS	VOLUME (1.000 t)	VALOR (*) Em Cr$ 1.000	VALOR (*) Em US$ 1.000
1943	810	581.064	31.033
1944	783	515.497	27.537
1945	753	550.750	29.420
1946	1.649	828.326	44.248
1947	2.493	1.374.666	73.433
1948	3.465	2.158.396	115.299
1949	3.531	2.114.711	112.965
1950	4.297	2.566.227	137.085
1951	5.251	4.156.845	222.054
1952	6.117	4.507.248	240.772

(*) Valor na moeda do ano em causa.

Pelo quadro acima podemos aquilatar o crescimento anual das necessidades brasileiras de produtos do petróleo. Passamos de 809.521 toneladas, em 1943, para 6.117.000 toneladas em 1952, e o valor dessa importação elevou-se de 581 milhões de cruzeiros para Cr$ .... 4.507.247.705,00, no ano passado. Por outro lado, é interessante observar que, conservando-se o atual ritmo de crescimento dessas importações em 1953 estaremos importando duas vêzes o que recebemos em 1952. De 1931 a 1940, o consumo de petróleo em nosso país aumentou à razão de 6,4% ao ano; de 1941 a 1950 elevou-se a 11,9% média anual; e de 1951 a 1955 tudo indica atinja a 20% por ano. O consumo estimado por habitante, entretanto, é muito baixo quando aferido pelos padrões internacionais, sendo de cêrca de 0,6 barril por habitante, em 1950, enquanto no Uruguai já era de 1,5, na Argentina 2,9 e nos Estados Unidos 14, em 1948.

A mais perigosa das afecções dos dentes é a que se localiza no ápice da raiz. Os germes causadores dessas afecções produzem pús, dando origem ao abcesso. Em certos casos, podem passar a outros pontos do organismo, originando lesões e complicações, algumas bem graves.

Procure descobrir a tempo os abcessos da raiz, tirando uma radiografia dos dentes cariados e obturados, ao menos uma vez por ano. — SNES.

Quando se compra um filtro, o primeiro cuidado deve ser verificar se funciona perfeitamente. Para isso, mergulha-se a vela numa vasilha com água e sopra-se pelo orifício. Se se formarem bolhas na superfície da vela, é porque ela está danificada e não serve para depurar a água.

Ao comprar seu filtro, não se esqueça de verificar se a vela está funcionando convenientemente. — SNES.

A BELEZA

Pitigrilli

(Exclusivo da APLA para o "Diário de Notícias")

BUENOS AIRES — (APLA) — Uma jovem senhora de nacionalidade incerta, viúva porém não inconsolável, conhecida de passagem num navio e reencontrada, por acaso, numa breve estada numa república vizinha, convidou-me a tomar café em sua casa e me fêz uma confissão total. Chama-se confissão simples aquela em que as mulheres escondem a metade de seu estado de ânimo, e confissão total essa outra em que escondem apenas um quarto de seu pensamento. Falou-me, aproximadamente, assim:

— Eu não sou formosa...

Esperou um momento, a fim de dar-me ocasiões para a costumeira resposta tradicional: «Oh! Não diga isso!

Não a interrompi; não interrompo nunca. Repetiu um tanto contrariada;

— Não sou formosa...

E, como diante de minha reação que não chegou tinha já preparada a contra-reação, acrescentou:

— Não, não me diga que sou formosa. Sei que não o sou. Vejo o êxito de minhas amigas menos jovens que eu...

Enquanto continuava ilustrando-me a tragédia de sua inquieta solidão, que remediava com viagens, grandes hotéis, praias, a montanha, fugas ao Cairo para escapar do frio (que avermelha o nariz), eu lhe observava a casa, as cadeiras, os abajures, os tapetes, que são os elementos fundamentais para formular um diagnóstico sério. Um vaso chinês sôbre um piano de cauda; entre o vaso e o piano, um guardanapo de renda, isto é, um nobre instrumento degradado à miserável hierarquia de mesa. Não lhe perguntei se tocava, porque me responderia, certamente: «Deixei». Nas paredes, êsses medíocres quadros fabricados em série por artífices, para os vendedores de espelhos e cornijas. Sôbre uma cadeira, jornais que não tinham sido abertos ou, no máximo, abertos na página dos espetáculos, para ver a que hora começava um filme.

— Pois bem — continuava ela — saiba o que faço. Sigo o regime prescrito por um especialista para manter a linha (suco de maçã, presunto frito, nada de sal, nenhum doce); uma massagista vem tôdas as manhãs, um professor de ginástica de dois em dois dias, e tôdas as noites me aplico ao rosto...

Para dar-me uma idéia do que punha no rosto, conduziu-me a seu boudoir e mostrou-me potezinhos de creme, de vitaminas, hormônios, com assinaturas ilustres; Elizabeth Arden, Max Factor, Helena Rubinstein.

Terminadas as suas lamentações acêrca da tristeza de seu destino, declarei-lhe:

— A senhora não é feia, como crê. Mas também não é bela.

— É o mesmo.

— É diferente.

— Explique-o.

— Deixe-me ver sua biblioteca — disse-lhe eu.

Olhou-me com olhos assombrados, como se lhe tivesse pedido que me mostrasse uma máquina agrícola ou o esqueleto de seu defunto marido.

— Uma biblioteca? Não tenho biblioteca.

— Vejamos os livros.

Conduziu-me a seu quarto. Nu-

(Conclui na 6.ª página)

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

COSTURA E LACTÁRIO PRÓ-INFÂNCIA

Uma instituição de ex-alunas do Colégio Jacobina — Há 28 anos trabalha em silêncio um grupo de senhoras — Sessenta famílias delas recebem ajuda — 980 enxovais para recém-nascidos foram distribuidos em 1952

Dia D e Dia do Quilo — Campanhas internas — O Litro-Cofre — Sem alarde, sem preocupação de aparecer — Ouvindo d. Maria Amélia Lacombe



Nossa reportagem entre as ex-alunas do Colégio Jacobina, que cosem enxovais para recém-nascidos.

Muitas vêzes temos vindo, através das visitas que realizamos às instituições pro-infância, louvar a iniciativa particular, principalmente porque consideramos que num país como o nosso, cada vez mais atingido pelo descaso governamental em tôrno do problema da criança (apesar do espalhafato com que — principalmente agora — se anunciam novos e grandiosos empreendimentos) deve-se estimular, apoiar e aprovar os trabalhos que pessoas ou grupos de pessoas realizam, muitas vêzes sem propaganda, na mais absoluta modéstia. E' assim o caso das ex-alunas do Colégio Jacobina, mantendo, há 28 anos, uma organização intitulada «Costura e Lactário Pro Infância».

— Terminávamos um retiro espiritual, diz-nos d. Maria Amélia Lacombe, presidente da instituição, com monsenhor Resende, quando êle nos perguntou o que queríamos fazer como obra social. Precisávamos ajudar, mas a quem? velhos, moços, mulheres ou crianças? Escolhemos as crianças e assim começou, em 19 de novembro de 1925, o «Costura e Lactário Pró-Infância», organizado por quinze ex-alunas do Colégio Jacobina.

Tôda a vida daquela instituição está escrita à mão, em cinco cadernos escolares. Dia a dia vão elas fazendo o histórico de suas atividades. A diretora do Colégio, d. Laura Lacombe, cedeu-lhes duas salas:

— Há um entendimento entre as novas e as velhas alunas e só por isso conseguimos manter equilibrado e útil êste nosso trabalho. Minha irmã — conta-nos ainda d. Maria Amélia — interessa em nossas obras as alunas em geral. E não estabelecemos diferenças entre umas e outras, porque cultivamos no Colégio o espírito da família.

DEZOITO EX-ALUNAS

As senhoras que trabalham — e são presentemente dezoito ao todo — deixaram o Colégio em várias épocas. Costuram, enchem sacos de mantimentos para distribuição, preparam enxovais para recém-nascidos. Sessenta famílias são por elas mantidas e o critério que adotam é o de número de crianças. Mantêm a família até que as crianças atinjam os doze anos.

— Como meu irmão, naquele tempo estudante de medicina, disse-me um dia que as crianças da Maternidade Escola de Laranjeiras muitas vêzes saiam de lá embrulhadas em jornais, por não terem o que vestir, uma das nossas campanhas é dar roupa aos pequeninos.

Vejo que em 1952, foram socorridas 1.189 crianças em enxovais de recém-nascidos, roupas, sapatos, mantimentos e leite em pó. Produziram 980 enxovais, assim distribuidos: Maternidade-Escola, 400; Maternidade da Santa Casa, 100; Policlínica de Botafogo, 60; Companhia Carioca Industrial, 86; Obra do Padre Aleixo, 24; Matriz da Glória, 24; Maternidade Gaffrée Guinle, 24; Maternidade Miguel Couto, 50; Pescadores da Urca, 25; Hospital José Carlos Rodrigues, 24; para o bispo d. Marcos de Oliveira, 16; Asilo da Providência, 10, e os restantes avulsos.

DIA DO QUILO E DIA D

Visitamos o «Costura e Lactário Pró-Infância» na última têrça-feira, dia da semana escolhido pelas senhoras para se reunir e trabalhar nos enxovais que veremos depois arrumados, organizados em um armário, numa sala onde se avolumam os donativos e as aquisições.

— Cada classe, vai dizendo d. Maria Amélia, recebe um cartaz anunciando que em tal dia será o Dia do Quilo e também cada classe é escolhida no quilo que dará: açúcar, batata, fubá, etc. A distribuição dos gêneros entre as sessenta famílias por nós ajudadas, realiza-se às quartas-feiras.

Em fichas com anotações das características familiares vou vendo também os trabalhos da assistente social:

— E' também uma ex-aluna que se diplomou como assistente. Visita as famílias e dá-nos informações. Quanto aos exames de pediatria ou quando as crianças necessitam tratamento, são por nós encaminhadas aos postos de puericultura e aos hospitais infantis.

— De que vive a instituição?

— Da contribuição das associadas e de uma quermesse que realizamos de dois em dois anos. Trabalhamos também com a Campanha Nacional da Criança, a quem ajudamos, e a Legião Brasileira de Assistência começou a dar-nos agora mil cruzeiros mensais para compra de leite em pó. Além disso, temos a campanha do litro-cofre, realizada em vários bairros da cidade. (Creio que todos devem já ter visto essas

(Conclui na 2.ª página)

CIÊNCIA É VIDA

A SÍNTESE DO PLUTÔNIO

Edisio Gomes de Matos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Na madrugada de 7 de agôsto de 1945 tremendo abalo seguido de brusca elevação da temperatura, desmantelou e calcinou a longínqua cidade de Hiroshima, no Japão. Era a apresentação, pela primeira vez, ao mundo boquiaberto, da bomba atômica, que o engenho, associado à arte bélica do homem, produzira.

Retrocedamos em alguns anos e vamos ver, na Itália, um homem que trabalha febrilmente, no silêncio de seu laboratório, com substâncias e aparelhos inofensivos, em busca de um dos mais é que um ajuntamento de química: a descoberta de elementos que não existem na Natureza, chamados por isso mesmo artificiais. Esse homem é o dr. Fermi, e êle os descobre, efetivamente.

Vejamos como.

O Urânio, último elemento natural, classificado sob o n. 92 no quadro periódico, é na verdade, como o são quase todos os demais, uma mistura de isótopos isto é, mistura de elementos com idênticas propriedades químicas, mas caracteres físicos ligeiramente, se tanto, diferentes.

Assim, o Urânio puro nada mais é que um ajuntamento de vários isótopos, notadamente os de massa nuclear n. 234, 235 e 238. Dêstes, o que mais se presta às reações em cadeia é o 235.

Fermi, entretanto, bombardeia um dêsses isótopos, o 238, com um feixe de neutrons e verifica que são capturados, simplesmente, pelo mesmo Urânio 238, originando o isótopo 239-92 U. Por ser instável, emite uma radiação do tipo B. Dessa série de sucessivas transformações advém uma consequência deveras importante e não menos surpreendente: o núcleo dêsse isótopo, o 239, fica enriquecido de uma carga positiva e seu número ascende a 93. E' descoberto o Netúnio.

Esse novo elemento, absolutamente artificial, emite por sua vez nova partícula radioativa do mesmo tipo da anterior, transmutando-se assim, em 23 minutos, num novo isóbaro: o Plutônio, de n. 94 e massa 239.

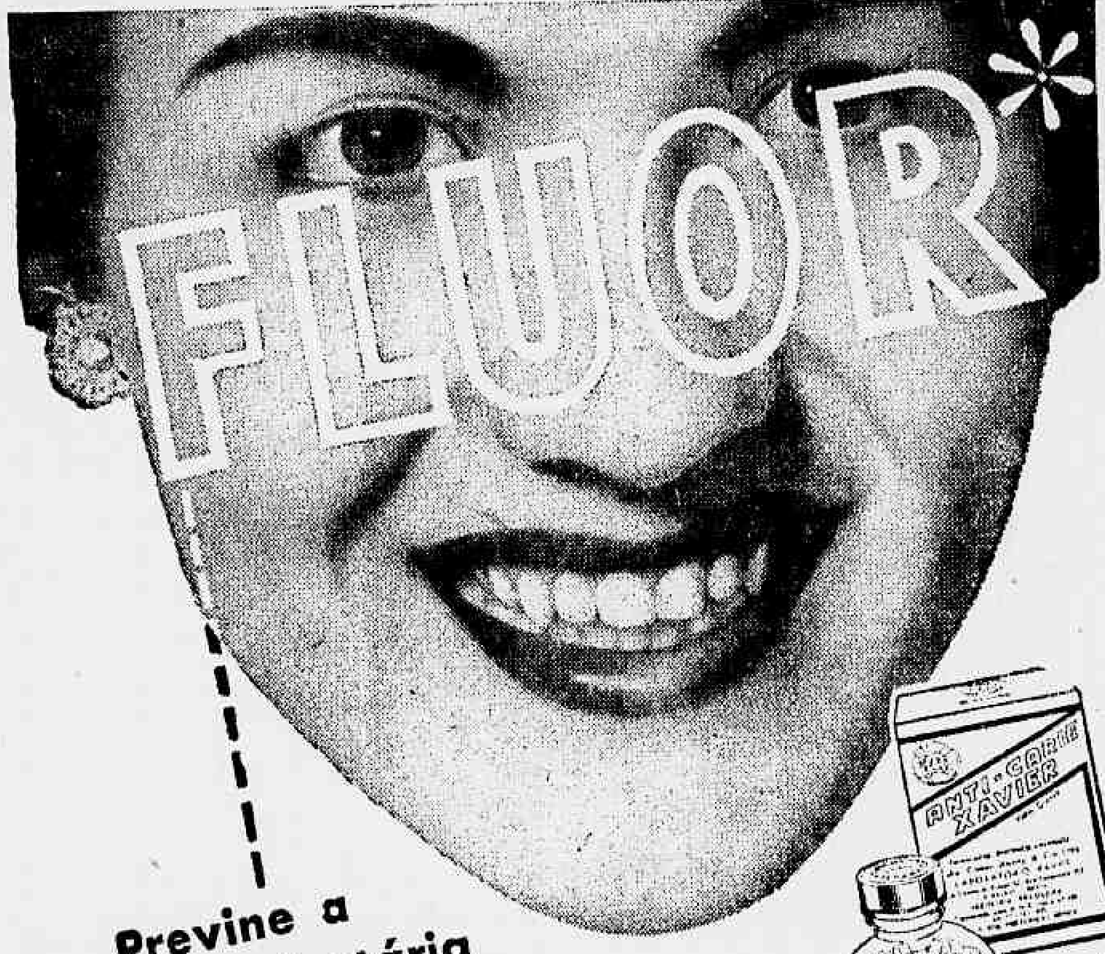
Tudo isto ocorria em 1939. As notícias, porém, logo escassearam, pouco se sabendo, hoje em dia, sôbre o Plutonio, a não ser o que a intuição e um pouco de experiência aconselham.

Desta forma, não temos dúvida em afirmar que o Plutônio é um elemento instável, dado a sua posição na classificação periódica dos elementos.

Não resta dúvida, portanto, que, sendo assim, êle há de ser também radioativo. Todavia, desconhecemos a natureza dessa radiação. Tôdas as conjecturas, porém, nos levam a crer que êle é A radioativa, já que do contrário, se sucederiam 3 emissões B, o que nunca se dá nas famílias radioativas naturais. Temos, pois, bastante razão para acreditar que estamos certos, caso em que a desintegração do Plutônio nos reconduziria a um isótopo do Urânio, justamente o 235, conforme o esquema: 239-P4-Pl — 235-92-U.

Esta é, a nosso ver, a síntese do Plutônio, e um método eficaz de recuperação do Urânio para os fins a que se propõem os que pretendem utilizá-lo, seja na Pilha, seja na Bomba, seja, enfim, em qualquer outro mister em que se tenha em mente o aproveitamento da energia atômica.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista em Dentaduras
Alcindo Guanabara, 15, sala 1.207.
Tel.: 52-7904 — Cinelândia.



Previne a cárie dentária

Eis o medicamento que reúne o velho e consagrado cálcio ao moderno e eficiente flúor e que o torna eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER
A BASE DE CALCIO E FLUOR

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO XAVIER ★ JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

Rapidez! Limpeza! Comodidade! Economia!

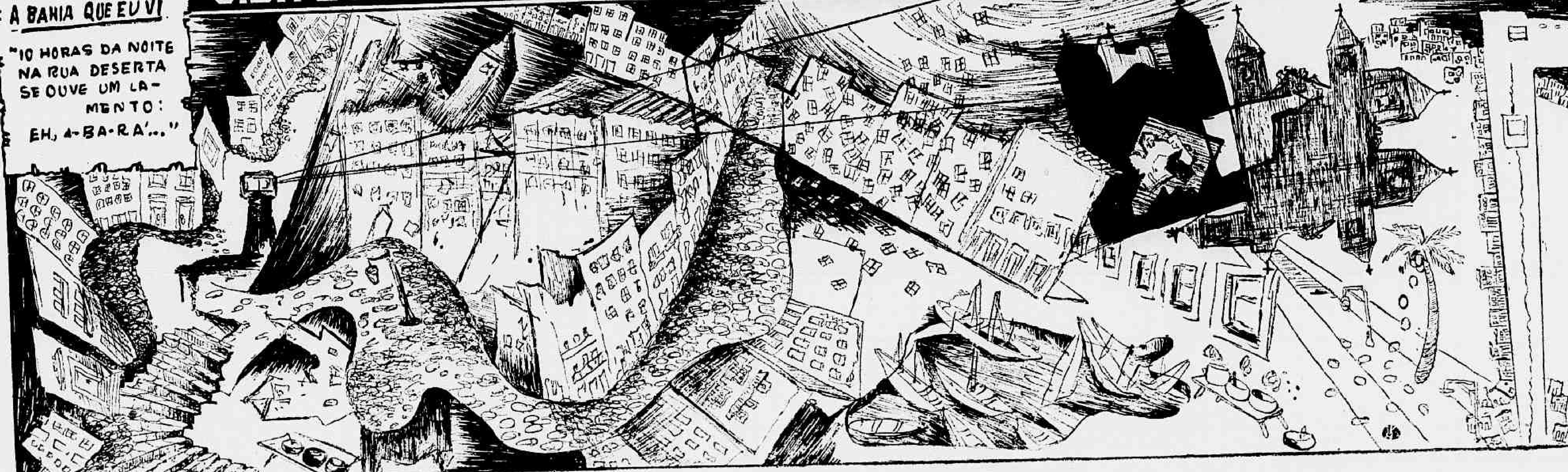
Cozinhe a gás
sem botijas
e sem canalizações!
no novo fogão
Paterno
a gás de querosene

Sem cheiro, sem fumaça, sem pressão, sem torcida e sem perigo de explosões! Um litro de querosene dá para 6 horas. Botão de desentupimento automático e aperfeiçoamentos totais para completa eficiência. 3 bocas e forno. Garantia e assistência da própria fábrica, com filial no Rio.

Projefilm
AGORA POR MÊS Cr$ 395,00!
R. México, 74 (junto á R. Pedro Lessa)
Niterói: R. Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY



DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma.
RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TORAX.
APARELHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA.
RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS — TEL.: 22-9750.

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS



SOMENTE ESTE MÊS
Relógios para homem com folheado garantido
Cr$ 745,00
Vendas pelo CRÉDITO da casa José Silva
Joalheria Soljac
A JOIA DAS JOALHERIAS
RUA DO OUVIDOR, 118 - 1º AND.
ENTRADA NOVA DA CASA JOSÉ SILVA

Cuidemos das crianças do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

garrafas de litro numa caixinha bran... transformadas em cofres, ... de comércio, pedindo auxílio para crianças). Desde 1950 não conseguimos subvenção federal.

No Dia D, o Colégio Jacobina realiza uma grande festa: as alunas, nesse dia, doam tudo aquilo de que não mais precisam em roupas, ... Êsses donativos são para o centro de «Costura e Lactário Pró-Infância». Tudo é aproveitado e distribuido pelos que necessitam.

— Agora algumas mães das alunas estão também contribuindo para nossa obra, dando-nos uma tarde de trabalho.

Enquanto d. Maria Amélia Lacombe nos vai mostrando fichas, cartazes das campanhas internas, contando a maneira como pode viver e ajudar aquela iniciativa, moças costuram, outras enchem sacos de papel com mantimentos, e há um silêncio de muito trabalho.

— No inverno, distribuimos roupas de lã à tôdas as famílias. Este ano tôdas levaram cobertores.

— As meninas alunas realizam a sério as campanhas?

— Muito. E' verdade que as pequenas se lembram mais de ajudar do que as maiores. Mas devemos muito às da quarta série: são elas que nos ajudam a organizar as campanhas e fazer propaganda através de cartazes internos.

D. Maria Amélia Lacombe é professôra no Colégio Jacobina e presidente do Centro desde o seu início.

— Tôdas as vêzes que penso em deixar a presidência dos trabalhos, porque sou muito ocupada, as outras se opõem. E' um grupo formidável. Pudemos realizar esta obra e há tantos anos, porque contamos com uma verdadeira equipe de abnegadas.

— Não param de fazer enxovais?

— Não cosemos em janeiro e fevereiro; por isso mesmo, muito temos que trabalhar durante o resto do ano.

UM RELATÓRIO

Lamentamos que não nos fôsse possivel assistir à passagem do filme em que as ex-alunas do Colégio Jacobina contam os trabalhos que realizaram até agora; a corrente elétrica pára às 15 horas e chegáramos atrasada, mas vimos e ouvimos o bastante para louvar o trabalho daquelas senhoras, talvez o único no gênero nesta cidade. Senhoras que, terminados os estudos, se dedicam aos pequeninos sem lar nem posses, à ajudar famílias cujos salários paternos não dão para viver. Não vimos o filme, mas encontramos, no Relatório de 1952 que nos foi dado, detalhadamente, as realizações. Assim, lemos que na campanha do quilo, o curso primário do Colégio esqueceu (elas intitulam «quilos esquecidos») 881, mas forneceu 1.143; o ginasial e colegial esqueceram 523 e forneceram 455.

Uma nota deve terminar esta reportagem: diante de todo o grande, o benemérito trabalho daquele grupo de ex-alunas do Colégio Jacobina, diante de tudo que vimos e nos foi apresentado, simples e honestamente, nenhuma vez sentimos que, assim fazendo, estavam aquelas senhoras preocupadas em aparecer ou muito menos em fazer a caridade, essa palavra que serve para humilhar, porque delas não precisam as crianças. As crianças querem justiça e é isso que lhes faz aquêle grupo abnegado de ex-alunas do Colégio Jacobina.

EM NOVA YORK

Visite a REGGIE'S ARISTROCRAT HOSIERY CO. onde se obtem o maior desconto para meias e roupa interior de Nylon para senhoras, cavalheiros e crianças. 325 Quinta Ave. — Entre 32 e 33 — Tel.: MU 4-0736 — MU 6-2527.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85


COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

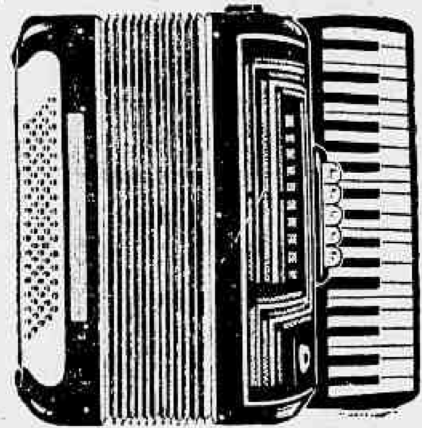
DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 708 — Tel.: 42-0682.

VISITE
Encanto bolsas e novidades
o encanto do mundo feminino
uma surpresa para a senhora
Largo de São Francisco, 14 — sobrado
esquina de Ouvidor, altos do Café Palheta

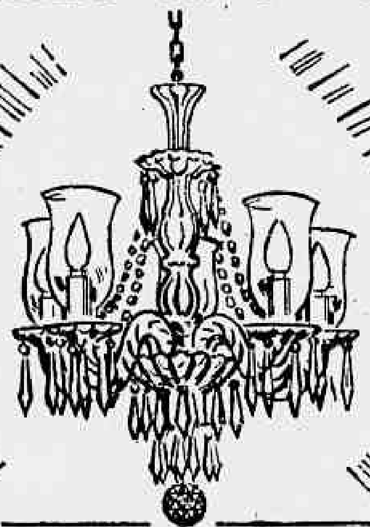
Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo, PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA

no tratamento de agua e de
Piscinas

HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL. 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Valorize o seu dinheiro...
adquirindo produtos de superior qualidade!

ACORDEONS
de procedência européa, com 32 baixos.
APENAS
300, mensais


CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Uma tradição em bem servir!
Evaristo da Veiga, esq. Senador Dantas - Rio de Janeiro
DIPRO

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo "CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador
O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.
APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE"
Diretamente na Fábrica
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

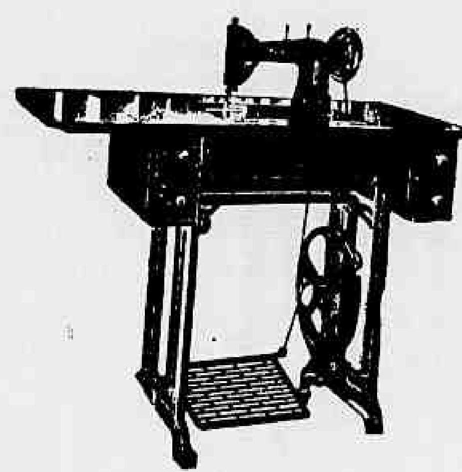
SÒMENTE ÊSTE MÊS!
Um presente para cada freguês

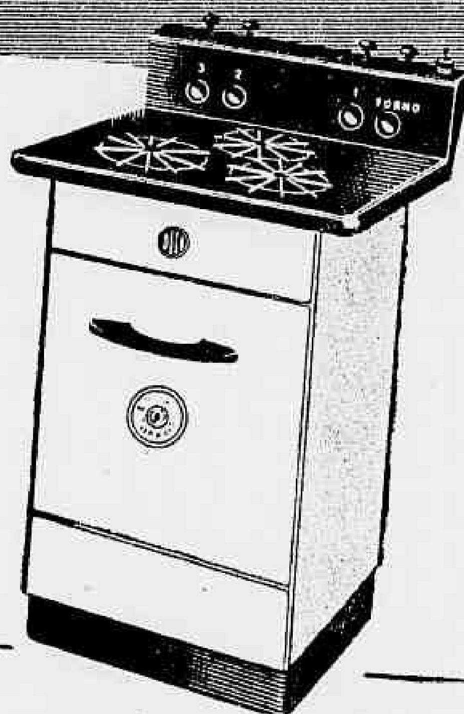
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DO 32.º aniversário de Bemoreira

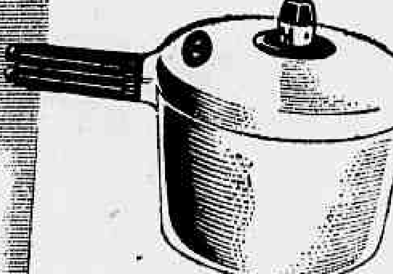
Veja as facilidades que BEMOREIRA lhe oferece, para V. comprar uma excelente máquina de costura ou um magnifico aparêlho de uso doméstico! Compre em BEMOREIRA êste mês, para aproveitar estas vantagens que vão deixar saudade e... ganhe um valioso presente comemorativo do seu 32.º aniversário!

Eis alguns dos brindes que Bemoreira distribui êste mês:
- Panelas de pressão no valor de 495,
- Limpadores de tapetes no valor de 450,
- Ferros elétricos no valor de 260,
- Máquinas de moer carne no valor de 120,
- Jogos de utilidade doméstica no valor de 85.
- E muitos outros objétos úteis e valiosos.

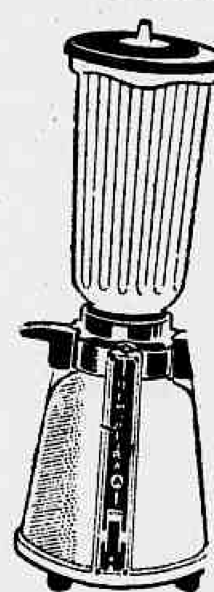



MÁQUINA DE COSTURA
Tôda montada em aço e madeira de lei. Macia, silenciosa, cose para frente e para traz.
Custa apenas 300, POR MÊS




PANELA DE PRESSÃO
Enquanto V. faz a barba, sua esposa prepara uma suculenta feijoada nesta milagrosa panela. O preço é uma agradável surprêsa.
?

FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE
Mais rápido, mais fácil, mais limpo e mais barato do que lenha ou carvão. Sòmente 250, POR MÊS


LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA
Êste é o mais completo auxiliar da cozinha. Rala côco, queijo, mistura frutas e vegetais em deliciosas vitaminas.
Sòmente 95, POR MÊS

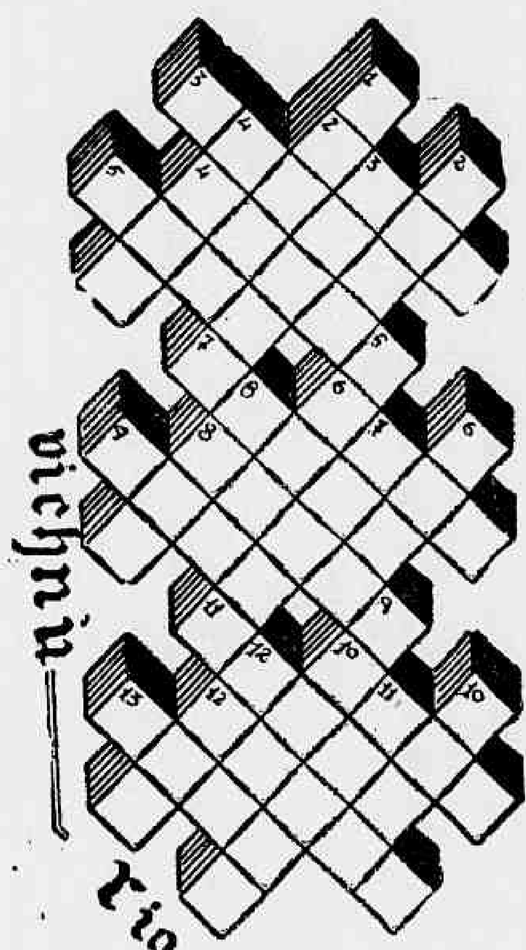

ENCERADEIRA BEMOREIRA
O que sua esposa mais deseja. Suas mãos se mantem limpas e o assoalho está sempre como espelho.
Apenas 145, POR MÊS

Bemoreira
RIO: Luiz de Camões, 42 e Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Alonso Pena, 749 e Tamoios, 4.
IA - 1128

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Vichnu» — Capital Federal



HORIZONTAS

1 — Certo peixe.
3 — Víbora venenosa.
4 — Sumidade (plural).
5 — General de David. Tendo-se revoltado contra Salomão, êste o mandou matar.
6 — O mais vasto oasis do Saara.
7 — Rei dos moabistas oprimiu os israelitas e foi morto por Ehud.
8 — Contumaz.
9 — Emenda.
10 — General francês, salvou o exército da retirada da Russia (1758-1812).
11 — Sequência.
12 — (Santo) Um dos apóstolos, irmão de São Pedro.
13 — Designação indígena das gralhas.

VERTICAIS

1 — Moeda da India Portuguêsa.
2 — Fiel.
3 — Ave de prêsa noturna, de Quilengues.
4 — (João) Monje irlandês do século IX, morreu em 886.
5 — Capital do país dos Jebuseos na terra de Chanaan.
6 — Cinema.
7 — Povo da Ilha de Madagascar.
8 — Pardo.
9 — Cantão da Argolida onde se achava um célebre lago.
10 — Aquém.
11 — Móvel em que está metido uma bacia em forma de oito.
12 — Rei da Egina.

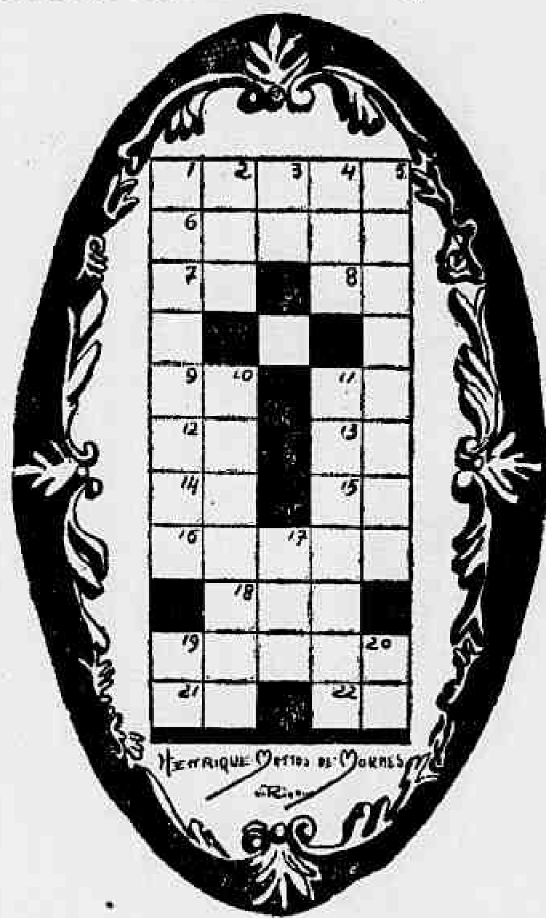
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «DICK» DE DOMINGO PASSADO

Horizontais — Biguá, Arauana, Apaparica, Averano, Fradinhos, Atenhas, Asiem.

Verticais — Diapedese, Guaranhem, Bravata, Guarini, Aninham, Apara, Acuos.

PARA MÉDIOS

Problema de H. Morais — Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Homem finório, espertalhão.
6 — Lavrais.
7 — Um dos nomes que os tibetanos dão aos demônios.
8 — Abreviatura de Santíssimo.
9 — Em Psicanálise, o substrato instintivo da Psique.
11 — Pátria de Abraão.
12 — Personificação da Terra entre os gregos.
13 — Graceja.
14 — Prefixo; traz idéia de posição em redor.
15 — Décima-sétima letra do alfabeto grego.
16 — Estro poético, plural.
18 — Cacoete; hábito ridículo.
19 — Quadros.
21 — Monossílabo que os hindus invocam antes de iniciar as orações.
22 — Ilha do Brasil, no braço do rio Parnaíba.

VERTICAIS

1 — Poesia pastoril.
2 — Época.
3 — Nesse tempo.
4 — Trocas.
5 — Lugares onde se guardam os ossos.
10 — Destituem de emprêgo.
11 — Aparelho das velas do estai, entre os mastros, plural.
17 — Espécie de dança.
19 — Porco.
20 — Símbolo químico do Samário.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «MISTER SHIPS», DE DOMINGO PASSADO

Horizontais — Toino, Eril, Olse, Raso, Trancada, Ol, Oa, As, Amarrada, Marmelos, Rumus, Alar.

Verticais — Teoria, Orin, Miss, Olensa, Toam, Rimar, Normal, Carena, Dados, Asas, Armas, Alara.

61º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 61º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 14 a 19 de setembro próximo passado.

PROBLEMA Nº 1091

Horizontais — Mar, Fim, Agem, Demo, Ledo, Eros, Redomas, Eco, Colares, Sova, Anil, Emir, Sura, Rol, Ler.

Verticais — Mal, Ser, Ager, Como, Rede, Ovil, Modelar, Oca, Demoras, Fera, Exul, Imos, Sire, Mos, Lar.

PROBLEMA Nº 1092

Horizontais — Canibal, Caramonom, Or, Uba, Ba, Ras, Diz, Emir, Pose, Tem, Rol, Ol, Vis, Ma, Socadores, Salainho.

Verticais — Coretos, Caramelos, Ar, Sim, Ca, Nau, Val, Imbu, Vida, Boa, Som, Am, Dor, Ri, Lobisomem, Mazelas.

PROBLEMA Nº 1093

Horizontais — Sic, Res, Amem, Belo, Lobisomem, Solenes, Lixem, Goticos, Varadores, Emir, Sala, Zoo, Rol.

Verticais — Sal, Vez, Imos, Gamo, Cebolorio, Militar, Sexid, Bonecos, Rememorar, Eles, Selo, Som, Sal.

PROBLEMA Nº 1094

Horizontais — Vaga, Vate, Item, Orar, Do, Apa, Pi, Arar, Real, Pior, Poti, Ac, Usa, Ad, Romã, Lute, Ereo, Atum.

Verticais — Vida, Pare, Ator, Icoa, Ge, Avo, Me, Amar, Ruão, Voar, Pala, Ar, Evo, Ut.

PROBLEMA Nº 1095

Horizontais — Arca, Rosa, Loa, Vil, Cris, Cica, Ramal, Bom, Toral, Ager, Lato, Bel, Gel, Alar, Gozo.

Verticais — Algo, Cara, Ror, Gol, Cair, Tela, Sabor, Mor, Camal, Ovil, Lago, Sic, Tez, Alas, Rolo.

Na página escolar desta edição, publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

63º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1105, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 63º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 17 do corrente, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

63º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

CORRESPONDENCIA

TEN. FARIA (Nesta): O livro já está em nosso poder, à sua disposição.

CIMP (Campos): Até hoje não chegaram a nosso poder.

NABELI (Nesta): Seu problema está certo, o símbolo do túlio é TM.

A. H. WANDERLEY (Nesta): Os nossos torneios semanais constam de cinco problemas e as soluções dêstes devem ser enviados a esta redação, acompanhadas do cupão respectivo, que publicamos todos os domingos, em nossa seção de Palavras Cruzadas.

CARLOTA ANGELA FERREIRA — (Nesta): A mesma resposta dada acima a Wanderley.

COLABORAÇÕES RECEBIDAS

Gratos pelas colaborações que nos foram enviadas por: El-Rei, de Joinvile; e Nelly, desta capital.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidael.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 95,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Alumínio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

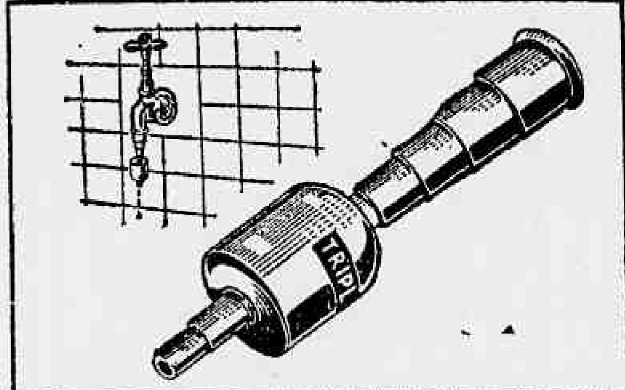
para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!
Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris. Em ferro batido, os móveis TARZAN, foram idealizados com arte e bom gosto, e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer.
Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de: copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador
Fábrica de Móveis TARZAN
VENDAS DIRÉTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA. SEM COMPETIDORES!
Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo • Laque Bela Vista • Catete, 138

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. - Esq. Ouvidor

OUTUBRO 5 — 2.ª FEIRA

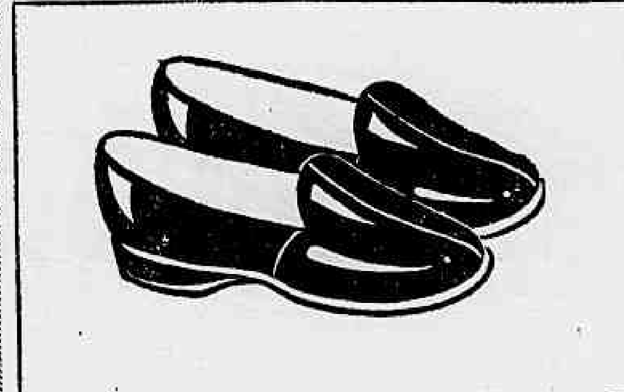


Guarda-pó branco. Para enfermeira, bebê, balconista, etc. Em superior qualidade. Muito resistente. Modêlo clássico, abotoado na frente. Dois bolsos. Tamanho 42 a 50.
Preço de Praça: 95,
Preço só dia 5: 65,



Filtro Esterelizante "Triplex". Filtra e esteriliza imediata e simultaneamente. Fabricado com dupla camada de prata atomizada. Elimina todos os bacilos.
Preço de Praça: 95,
Preço só dia 5: 65,

OUTUBRO 6 — 3.ª FEIRA



Chinelo de Pelica "Pantufa". Elegante e confortável em 2 modêlos. Em vermelho e marinho. Todo forrado. Sola de couro esponja. Esmerado acabamento. Tamanho 32 a 39.
Preço de Praça: 100,
Preço só dia 6: 78,

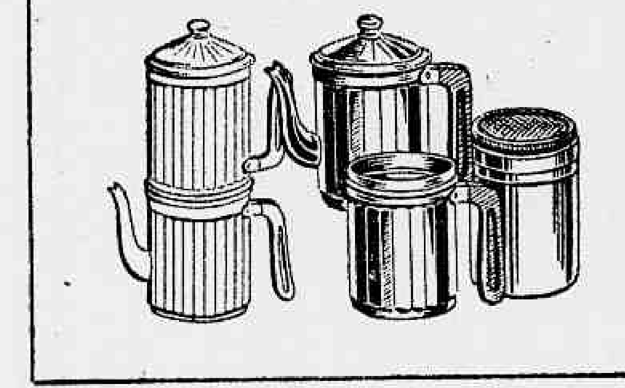


Lanterna com Pilhas. Uma grande utilidade para você. Equipada com 3 pilhas. Fabricação estrangeira em metal resistente.
Preço de Praça: 125,
Preço só dia 6: 85,

OUTUBRO 7 — 4.ª FEIRA

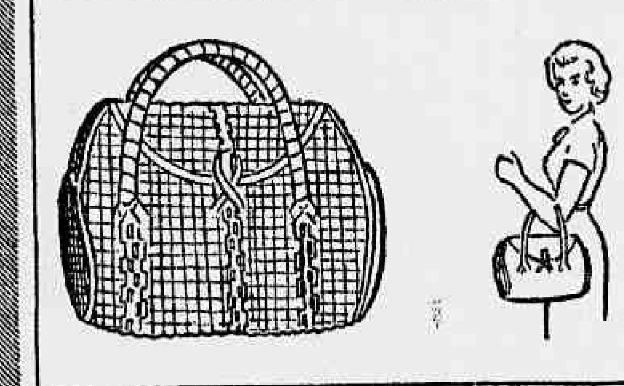


Toalha de Banho "Ludol" branca. Felpuda e super absorvente. Proporciona depois do banho, uma agradável sensação de bem estar e confôrto. 1,40 x 0,80.
Preço de Praça: 49,
Preço só dia 7: 38,

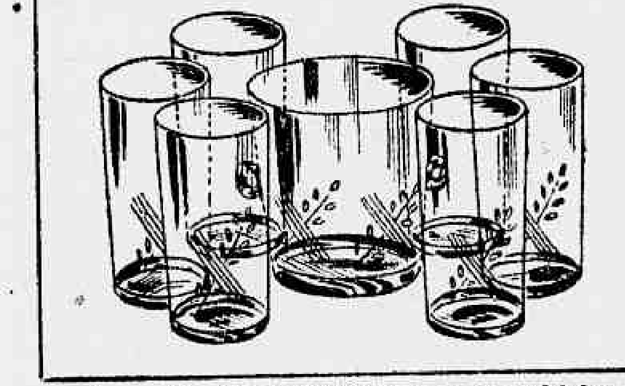


Cafeteira "London". Tipo italiano. Rápida, economica e completa. Fervedor, coador e cafeteira em uma só peça. Em superior alumínio, facetado polido, com um filtro sobressalente. Indispensável em sua casa ou no escritório. Com folheto explicativo.
Preço de Praça: 135,
Preço só dia 7: 98,

OUTUBRO 8 — 5.ª FEIRA



Bolsa de Palha. Em palha de trigo trançada, em côres. Modêlo com alça. Muito útil para compras, passeios, pic-nic, etc. Tamanho 0,40 x 0,30.
Preço de Praça: 75,
Preço só dia 8: 45,

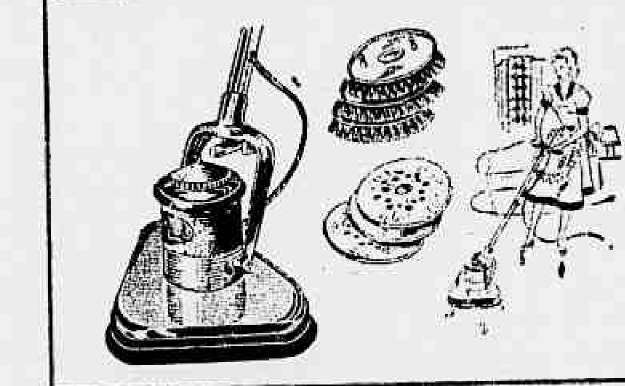


Jogo de Cristal "Prado" para whisky. 1 balde e 6 copos cilíndricos grandes, finamente lapidados. Um conjunto útil e decorativo no seu lar.
Preço de Praça: 250,
Preço só dia 8: 168,

OUTUBRO 9 — 6.ª FEIRA



Pijama de Cambraia estampada. Superior qualidade. Leve e confortável. Mangas curtas, gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Rosa, azul, amarelo, salmon e branco. Tamanhos 42 a 50.
Preço de Praça: 150,
Preço só dias 9 e 10: 95,



Enceradeira "London". 2 jogos de escovas: 1 para espalhar cêra e um para lustrar. Linhas modernas. Garantida por 3 anos. Assistência técnica permanente.
Preço de Praça: 2.950,
Preço só dias 9 e 10: 2.350,
ou 170, mensais pelo crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR



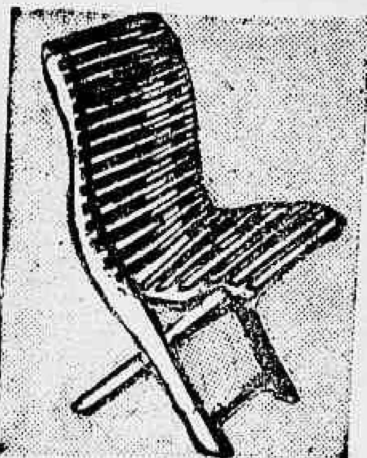


JUBILEU



67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

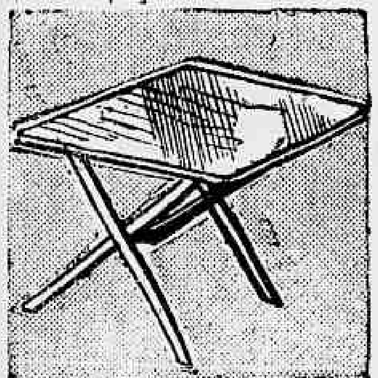
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



CADEIRA «MASTER»

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 12,00
De ripas, sem pintura, dobrável e de fácil menêjo. — Ocupa pouco espaço

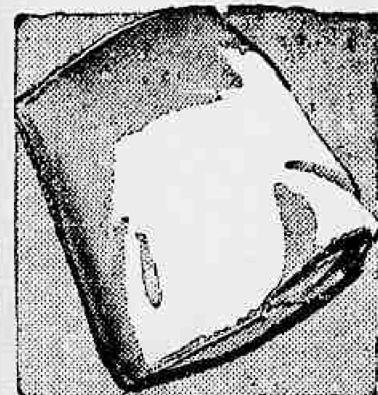
47



MESAS «MASTER»

PREÇO REGULAR ... 109,00
ECONOMIZE 21,00
Tampo compensado, pés em forma de cavalete. Dobrável, sem pintura

88



TRAVESSEIRO DE PAINA

PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 10,00
Paina de seda de 1ª qualidade, fôrro assetinado. Muito higiênico.
Tam: 0,40 x 0,60

59



PORTA RETRATOS

PREÇO REGULAR 15,00
ECONOMIZE 3,00
De matéria plástica, c| desenhos na moldura. Tamanho 6x9. Verde, azul, branco e rosa.

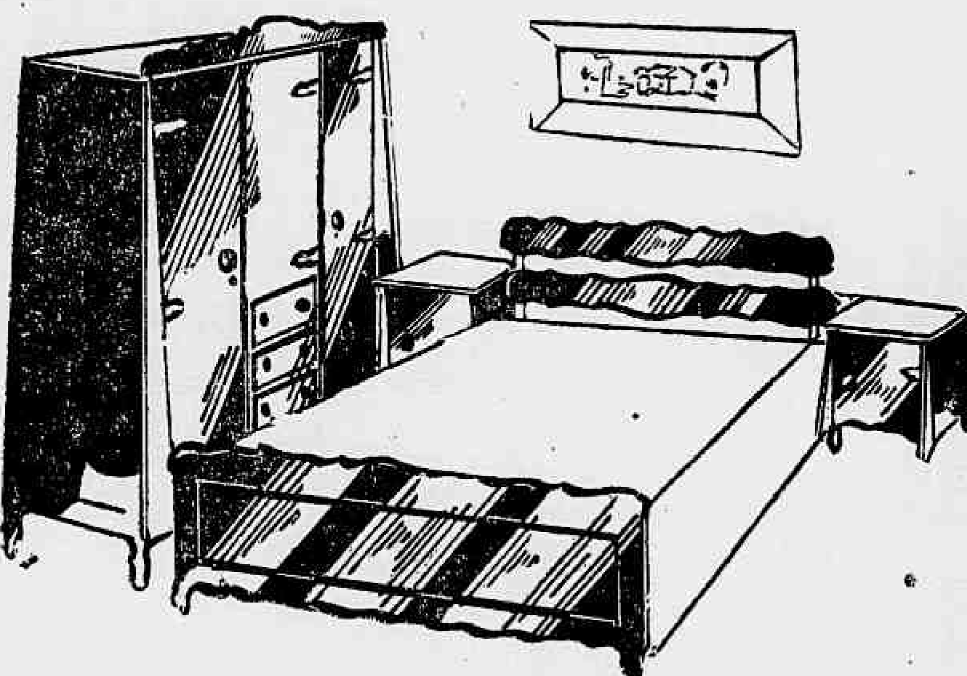
12



ABAT-JOUR INFANTIL

PREÇO REGULAR ... 129,00
ECONOMIZE 31,00
Cúpula plástica, base de cerâmica com desenhos de bichos. Grande variedade. Belas côres

98



QUARTO DE IMBUIA

PREÇO REGULAR 5.895,00 — ECONOMIZE 673,00
4 peças em estilo rústico, de imbuia, encerada na côr natural. Constando de: armário, 3 corpos c| gavetas externas, cama de casal 1,40 x 1,90 — 2 mesas de cabeceira.

5.222

ENTRADA 1.045,00 — **MENSAL 340,00**

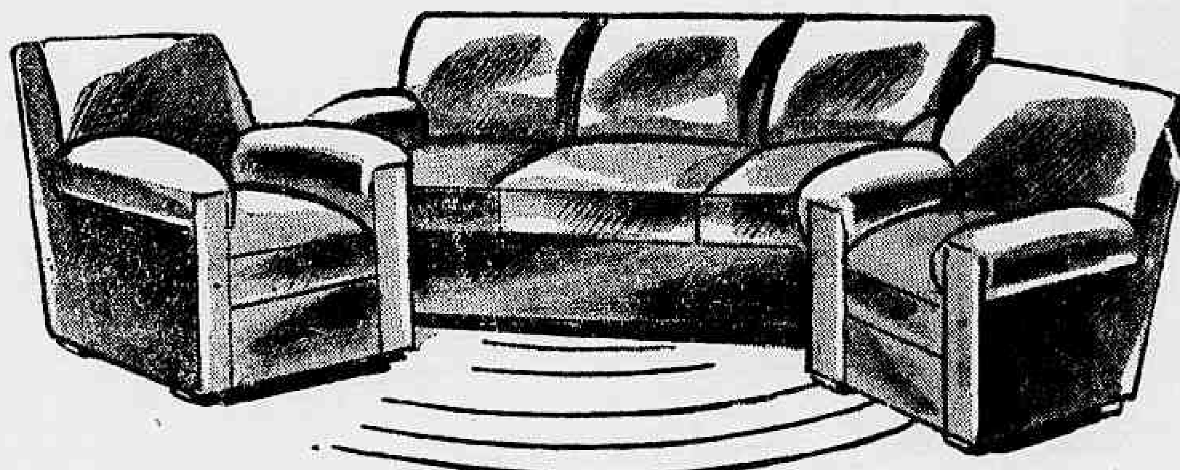


POLTRONA DE BALANÇO
"CONFORTÁVEL"

PREÇO REGULAR 2.995,00
ECONOMIZE 329,00

2.666

Forrada de Gobelin, base de madeira, balanço por molas espirais de aço. Peça avulsa para completar a sua sala de estar. Grande variedade em belíssimos padrões. Compre agora nesta oferta de Jubileu e economize.
ENTRADA 535,00.... — ....MENSAL 180,00



Grupo estofado "Copacabana"

PREÇO REGULAR 6.495,00 — **ECONOMIZE 718,00**
Com 3 peças: sofá de 3 lugares com almofadas sôltas — 2 poltronas para combinar. Muito confortáveis para qualquer ambiente. Forrado com tecido de algodão, em diversos padrões

5.777

ENTRADA 1.160,00 — **MENSAL 360,00**

SALA DE JANTAR

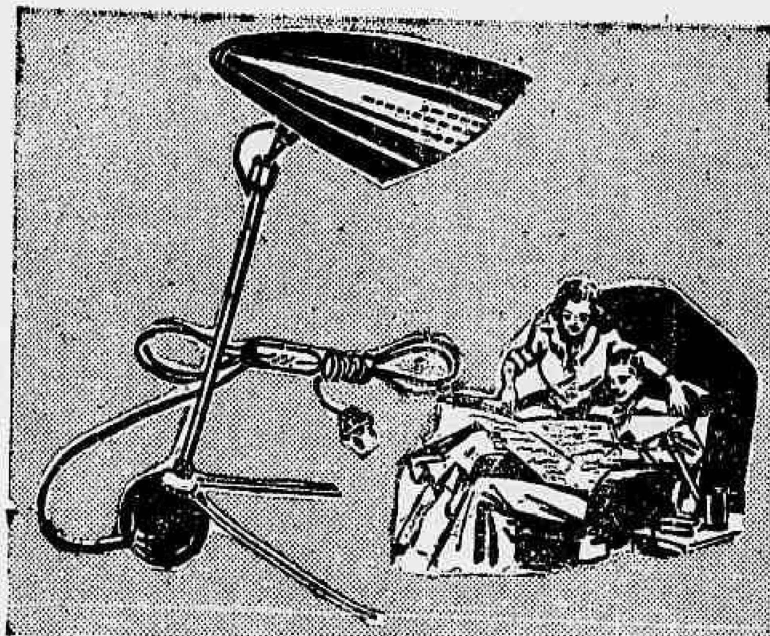
PREÇO REGULAR 7.795,00
ENTRADA 1.245,00 - MENSAL 400,00

6.999



9 peças de imbuia em estilo rústico. Buffet com parte alta, bar, mesa elástica, 6 cadeiras com assentos de palhinha. Ótima mobília para apartamentos.
ECONOMIZE 796,00

OFERTAS EXCEPCIONAIS



LÂMPADA P/ ESCRITÓRIO

PREÇO REG. 359,00 — ECONOMIZE 71,00

288

Quebra luz laqueado, base de metal dourado. Com diversos movimentos, boa estabilidade. Cúpula em diversas côres Próprio para escritório ou quarto



COLUNA P/ SALA
LUZ INDIRETA

1.095

Cúpula pintada a duco, em lindas côres: creme, verde, dourado e bordeaux. Ótima estabilidade. Lindo ornamento para sua sala.
ENTRADA 220,00
MENSAL 100,00



ABAT-JOUR COM MESA
PARA SALA OU QUARTO

PREÇO REGULAR 2.595,00
ECONOMIZE 375,00

2.222

Cúpula de seda em belas côres. Base de metal dourado. Mesa de vidro espelhada, com linda decoração na base. Um belo ornamento para o seu lar.
Entrada: 450,00 — Mensal: 160,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4090
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



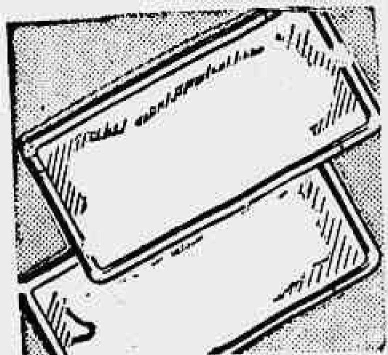


JUBILEU



67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO

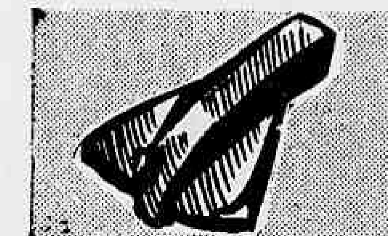


MOLDURA P| FACA

PREÇO REGULAR ... 129,00
ECONOMIZE 30,00

De metal cromado, para tôdas as licenças do Brasil. Dianteiro e trazeiro.

Um par **99**

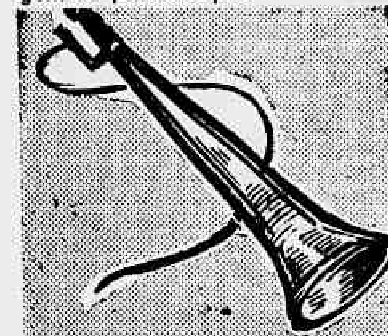


RABO DE PEIXE

PREÇO REGULAR 39,00
ECONOMIZE 10,00

Para carros americanos. — Evita a corrosão do tubo. Proteje a cromagem do parachoque

29

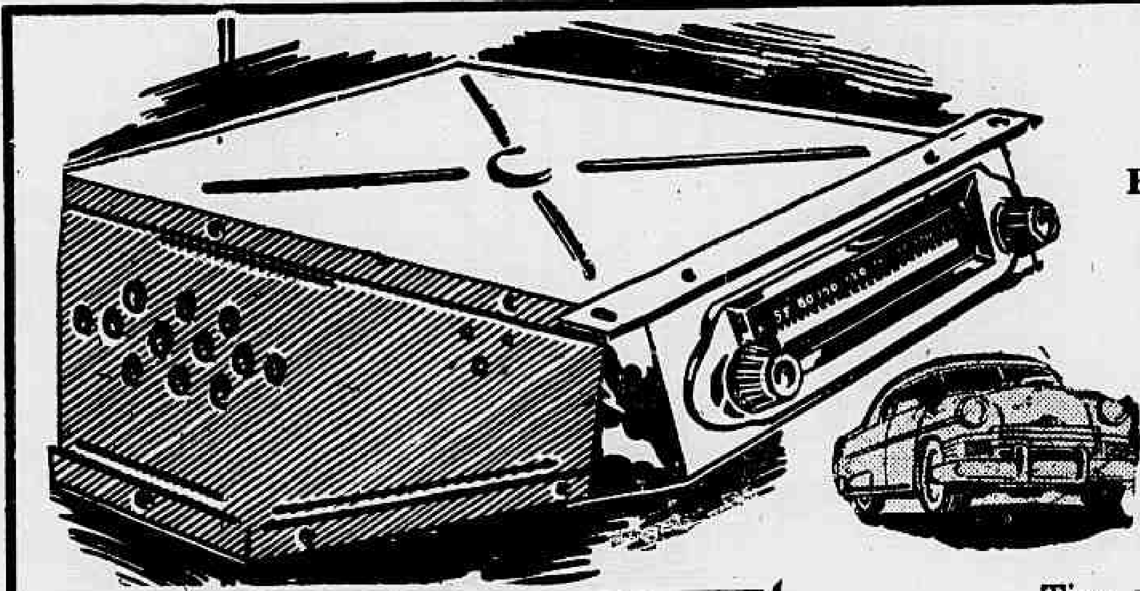


BUZINA A VÁCUO

PREÇO REGULAR ... 495,00
ECONOMIZE 51,00

Produz som forte e penetrante. Trabalha por meio de sucção. Fazemos a instalação por apenas 50,00

444



Rádio "Silvertone Universal"

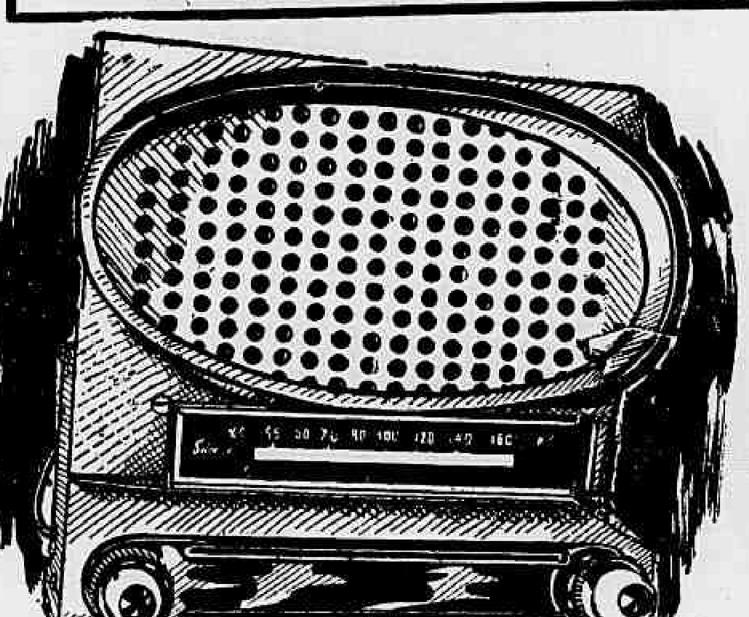
A VOZ DE PRATA

Preço regular: 3.495,00 — Economize 340,00

3.155

Tipo universal, para 6 ou 12 volts. Com 6 válvulas, ondas curtas e longas. Adaptável a qualquer carro ou caminhão. Garantia: 12 meses. Aproveite. O melhor preço da praça

ENTRADA: 650,00 — MENSAL: 180,00



RÁDIO "SILVERTONE"

6 válvulas, ondas curtas e longas — 6e 12 volts. Garantia: 12 meses. Tipos determinados para cada carro: Volkswagen — Renault Fragate — Opel — Olimpia e Capitan — Ford Taunus — Ford.

Consul e Zephir 3.985,00
Chevrolet 1951/52 .... 3.495,00
Chevrolet, caminhão ou camionete e G. M. C. 4.295,00

GRATIS — 1 antena no valor de 189,00, para cada rádio.



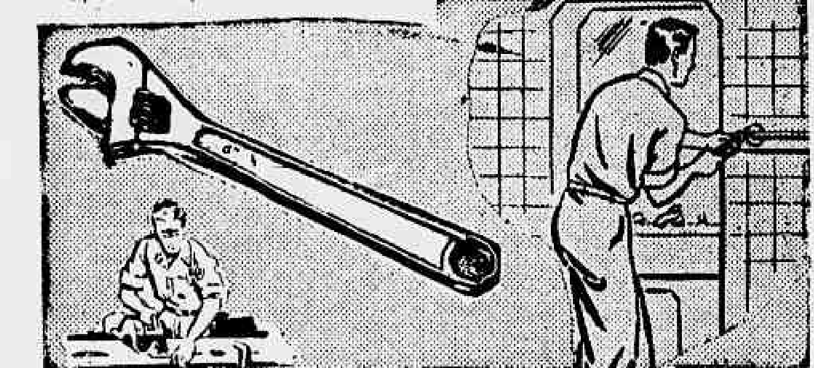
VIZOR PARA AUTO

FAZEMOS A INSTALAÇÃO GRATIS

ENTRADA 200,00
MENSAL 160,00

995

- Tipo Universal, adaptável a carros americanos e europeus.
- Partes de latão duro cromado que não enferruja.
- Proteje contra o sol e a chuva, não produz vibrações.
- Construído com plástico importado ou duro alumínio.
- Aproveite esta oportunidade — O menor preço da praça.



CHAVE AJUSTÁVEL

IMPORTAÇÃO INGLESA

Cromada, ajustável até 3|4". Com 6" de comprimento, muito forte e resistente, de grande utilidade e de fácil manejo.

PREÇO ESPPECIAL NO JUBILEU

65

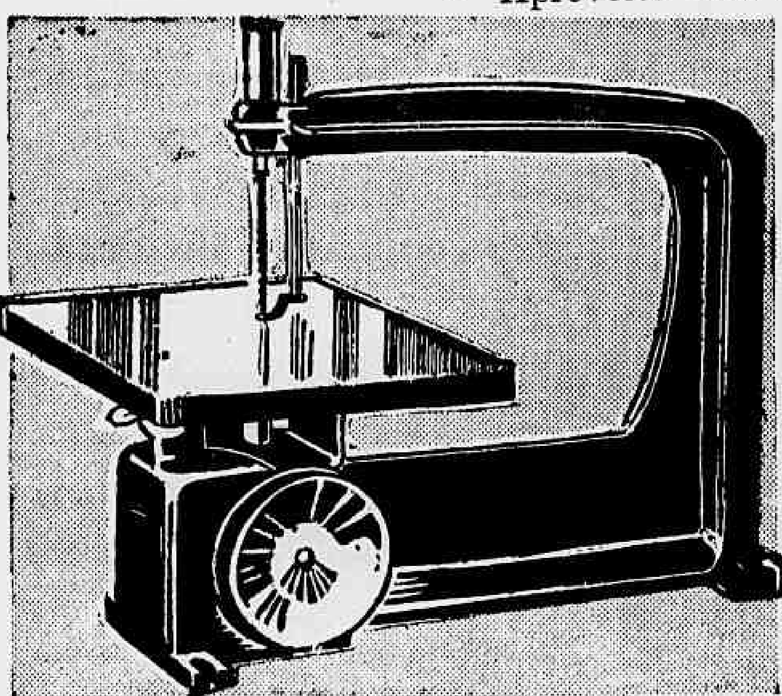


MASSARICO À QUEROSENE

IMPORTAÇÃO SUECA

Resistência p| 60 libras por polegada quadrada. Capacidade 3|4 de litro. De latão e cobre. Longa duração, grande utilidade.

449



SERRA TICO-TICO

18" — P|TRABALHO CONTINUO

Preço regular ... 1.595,00
Economize 307,00

1.288

Mesa 31 x 31 cms. — Inclinação 45°. Com capacidade de corte para 1.1|2 polegadas.
Ótimo acabamento de resistência comprovada. Preço excepcional, sòmente para o Jubileu.

ENTRADA 260,00 — MENSAL 100,00



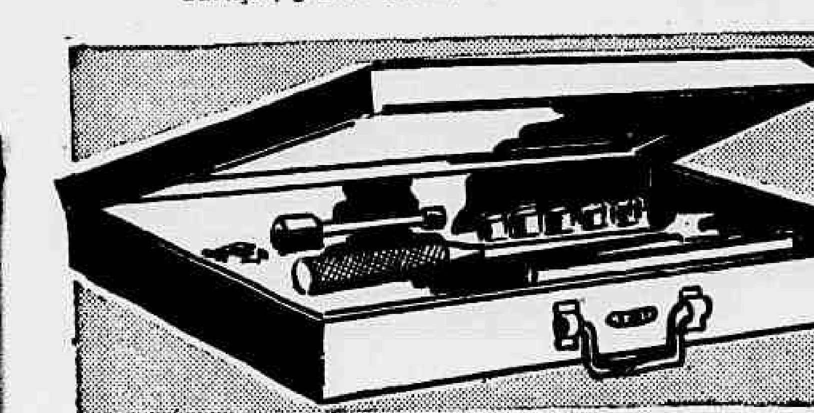
ESCADA DE ABRIR

DE GRANDE UTILIDADE

Preço regular ... 159,00
Economize 15,00

144

Madeira envernizada, ferrazens inoxidáxeis. 1,93m de altura. Ocupa pouco espaço, de grande utilidade em todos os lares. Preço excepcional na grande venda de Jubileu.



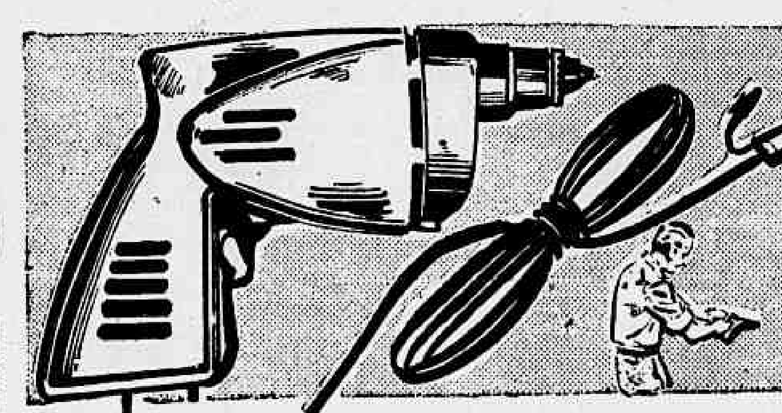
ESTOJO COM SOCKETS

ENTRADA: 250,00 — MENSAL: 100,00

De 3|8 a 1" — 12 Sockets — 4 chaves. Tamanhos indispensáveis. Caixa muito forte com alça. Esmerado acabamento.

1.250

Preço excepcional. Aproveite.



MÁQUINA DE FURAR

ENTRADA: 280,00 — MENSAL: 110,00

«Skil», manual, com capacidade para O a 1|4". 2.000 R. P. M. — 115 volts — 25 a 60 ciclos. Fixador de gatilho perfeito. Mandril com chave. Artigo importado.

1.395

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Xadrez

VALTER CRUZ À FRENTE

AO VENCER, na sessão de adiamento, ao campeão do ano anterior, Flávio de Carvalho, o veterano campeão brasileiro Válter Osvaldo Cruz assumiu a liderança do XX Campeonato Brasileiro de Xadrez, colocando-se, assim, nas melhores condições para conquistar mais uma vez o título máximo.

Após a sétima rodada, seguiam o ponteiro, à pequena diferença, o cearense Luis Gentil e J. T. Mangini, Flávio de Carvalho e Nélson Dantas.

O campeonato vem despertando crescente entusiasmo entre os enxadristas cariocas que, em grande número, comparecem tôdas as noites ao salão do Olímpico Clube, acompanhando o desenrolar das diversas partidas, as quais, diga-se de passagem, têm sido de boa qualidade, atestando os progressos técnicos do xadrez nacional nos últimos anos.

Bastante interêsse desperta também o caso regulamentar ocorrido na partida Paiva x Vasconcelos. Ao completar o jogador cearense o seu 40º lance, constatou-se estar esgotado seu tempo de reflexão, o que, de acôrdo com o regulamento internacional, acarretava a perda da partida, assim tendo decidido o juiz da prova. Mas, havendo dúvidas quanto a exata interpretação do regulamento, e, apesar de se tratar de relógio novo, havendo o jogador nordestino alegado um eventual defeito no mecanismo da seta, foi interposto recurso. Ao redigirmos estas notas, aguardava-se com muito interêsse a decisão final da diretoria da C.B.X., pois a mesma servirá de norma para a solução de casos futuros.

Prosseguindo na divulgação dos resultados parciais, passamos aos das seguintes rodadas:

3ª rodada — Carvalho, 1 x Berenzon, 0; Paiva, 0 x Vasconcelos, 1; Dantas, 1 x Arrigo, 0; Cruz, 1 x Kruel, 0; Vannier, 0 x Mangini, 1; Belém, 0 x Mendes, 1; Gentil, 0 x Fragoso, 1.

4ª rodada — Berenzon, 0 x Fragoso, 1; Mendes x Gentil, emp.; Mangini x Belém, emp.; Kruel, 1 x Vannier, 0; Arrigo, 0 x Cruz, 1; Vasconcelos, 0 x Dantas, 1; Carvalho x Paiva, emp.

5ª rodada — Paiva, 1 x Berenzon, 0; Dantas x Carvalho, emp.; Cruz x Vasconcelos, emp.; Vannier, 0 x Arrigo, 1; Belém, 0 x Kruel, 1; Gentil, 1 x Mangini, 0; Fragoso, 0 x Mendes, 1.

6ª rodada — Berenzon, 0 x Mendes, 1; Mangini, 1 x Fragoso, 0; Kruel, 0 x Gentil, 1; Arrigo, 1 x Belém, 0; Vasconcelos, 1 x Vannier, 0; Carvalho, 0 x Cruz, 1; Paiva, 0 x Dantas, 1.

7ª rodada — Dantas, 1 x Berenzon, 0; Cruz, 1 x Paiva, 0; Vannier x Carvalho, susp.; Belém x Vasconcelos, emp.; Gentil, 1 x Arrigo, 0; Fragoso x Kruel, emp.; Mendes, 0 x Mangini, 1.

O torneio prosseguirá hoje, à noite, com a realização dos seguintes jogos: Belém x Cruz; Gentil x Dantas; Mendes x Carvalho; Mangini x Vasconcelos; Kruel x Arrigo; Fragoso x Paiva; Vannier x Berenzon.

Confederação Brasileira de Xadrez

Em sua última reunião, que contou com a presença do dr. Henrique Laynes, presidente da Federação Paranaense de Xadrez, a diretoria da CBX fixou as normas básicas para a realização do III Campeonato Brasileiro por Equipes, com início marcado para 16 de novembro vindouro, na capital paranaense.

Relativamente à parte técnica, ficou estabelecido que as equipes serão integradas por quatro jogadores, facultada a inscrição de dois reservas, sendo a escalação feita mediante o critério de tabuleiros fixos, adotando-se assim os mesmos padrões do campeonato mundial.

Se o número de Federações inscritas fôr inferior a sete, o campeonato será disputado em dois turnos.

Quanto à parte financeira, ficou esclarecido que à Federação promotora caberá o ônus de 50% das despesas de transporte de cinco jogadores de cada equipe e o total com a estadia dos jogadores.

Para melhores esclarecimentos, as entidades filiadas deverão se dirigir ao sr. Henrique Laynes que, na mesma reunião, foi designado diretor geral do III Campeonato por Equipes.

VALORES NOVOS

Apresentamos hoje mais duas interessantes produções dos novos e promissores enxadristas cariocas. Na primeira, vemos Jorge Lemos em curta e movimentada partida derrotar o veterano vice-campeão carioca Ari Camargo e, na segunda, Silvio Mendes, a grande revelação do Campeonato Carioca por Equipes, empatar com o tetra-campeão individual da cidade.

DEFESA INDIA DO REI

Ari Camargo (Olímpico) — Jorge Lemos (Aeronáutica)

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BR, B2C; 4. C3B, P3D; 5. P3R, 0-0; 6. B3D, CD2D; 7. P3TD, P4TD; 8. 0-0, P4R; 9. B2D, P3BD; 10. P4CD, C1R; 11. D1C, P4BR; 12. B2R, P4CR; 13. P5D, P5CR; 14. C1R, P5R; 15. T2T, T3B; 16. P4BR, PExP e.p.; 17. PxP, T3T; 18. P4R, B5D+; 19. abandonam.

ABERTURA COLLE

Silvio Mendes (Bangu) — J. T. Mangini (Olímpico)

1. P4D, P4D; 2. C3BR, P3BD; 3. P3R, P3CR; 4. B3D, B2C; 5. CD2D, C2D; 6. 0-0, P4R; 7. CxP, CxC; 8. PxC, BxP; 9. C3B, B2C; 10. P4B, C2R; 11. P3R, DxP; 12. D2B, 0-0; 13. T1D, D1TB; 14. B2D, B5C; 15. B2R, D4BR; 16. B3C, D3C; 17. B4B, D4BR; 18. B2R, D4R; 19. B3C, P4B; 20. B3R, BxB; 21. D5B, P3C; 22. D6B, D3R; 23. DxT, BxC; 24. BxB, TD1D; 25. B4C, P4B; 26. B2R, R2C; 27. P4CR, P5BR; 28. B4B, DxR; 29. TxT, TxT; 30. PxP, T1BR; 31. B3D, D3R; 32. B4B, D5R; 33. B3D, empate.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 Maio, 23 - 7º and. — Salas 736 - 737. Horário: Das 2 em diantes, exceto aos sábados.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis, standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-1092.

LUSTRES DE CRISTAL

Comprem diretamente na fábrica

Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado sortimento de lanternas fechadas em contas de cristal da Bohémia, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze, etc.

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais», 3 luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais», 4 luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais», 5 luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais», 6 luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais», 8 luzes	Cr$ 3.600,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
RUA DE SANTANA, 77 — 2º ANDAR — SALA 206.
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-1691.
RIO DE JANEIRO.

INDO A SÃO LOURENÇO

Procure o HOTEL GUANABARA

Um dos melhores daquela famosa estância hidro-mineral, pelos seus ótimos apartamentos, localização próxima ao parque das águas e pela excelência de sua cozinha.
Direção de CLÓVIS REIS
Tel: 285 em SÃO LOURENÇO e para informações no Rio: Tel: 42-3232 com o sr. VALDEMAR

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

REFRIGERADORES



Os últimos para pronta entrega!

por apenas
cr$ **850,00**
mensais

Temos sòmente algumas unidades de marcas famosas.

Faça a sua reserva ainda hoje.



CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Senador Dantas, esq. - Evaristo da Veiga - Rio
DIPRO

A BELEZA

(Conclusão da 1.ª página)

ma pequena estante, estavam de mistura uma novela amarela, um catálogo de bazar, uma revista de modas, um volume de versos de ninguém sabe quem (já notaram quantos são os que sabem quem figura entre os poetas?), um livro de Balzac (traduzido), um de Flaubert (traduzido), um de Camus, sem cortar as folhas, o terceiro volume de «Os Miseráveis», a vida de Rodolfo Valentino, o formulário para com coquetéis diferentes, uma gramática inglêsa com alguns sinais a lápis nas primeiras páginas, em que se diz que o artigo «the» precisa ser ouvido do mestre à viva voz, isto é, na primeira lição, e imaculada desde a segunda lição em diante, aventura essa que acontece à maior parte das gramáticas inglêsas.

— Isso não são livros, são papéis! Mostre-me os outros.

— Que outros? Os outros livros? Estão todos aqui; eu leio pouco...

— Vê-se.

— Vê-se porque eu o disse.

— Vê-se no seu rosto!

Tinha o rosto das mulheres que não leram, que não estudaram, não discutiram, não lutaram, não procuraram, não sabem qual a posição a tomar diante de um problema. Quando vão a uma livraria, não pedem determinado livro, e sim «um» livro, porque os livros são para elas todos iguais, como os tijolos. Consideram o quadro como um objeto para pendurar num prego, e compram, indiferentemente, o pescador a fumar cachimbo, o gato a brincar com a ovelha, ou os dois faisões suspensos pelas patas. Não sabem consultar o catálogo telefônico, porque nunca abriram um dicionário, crêem que a China e o Japão são a mesma coisa, confundem o hipnotismo com o espiritismo, não se preocupam de pronunciar exatamente sandwich Breistschwants, Tuilleries e usarão por anos o mesmo perfume Arpège, A i m a n t, Fougère, sem nunca terem a curiosidade de saber o significado dos três misteriosos vocábulos. Jamais se perguntaram por que a lua se vê durante três semanas, e durante uma não; que diferença há entre as estrêlas e os planetas e por que, no verão, faz calor e no inverno faz frio. Se lhes cai entre mãos um jornal, saltam a primeira página; se ouvem uma comédia, ignoram o nome do autor, e, no entanto, seu sonho consiste em ser fotografadas nas primeiras páginas das revistas de luxo, conservar, no teatro, o binóculo diante do rosto e desencadear curtos-circuitos sentimentais.

A mulheres de tal gênero não se deve aconselhar um tratamento de livros, livros de literatura ou de ciência, discussões, problemas, questões do dia. Não há «institut de beauté» que realize os milagres operados pela cultura. A beleza é vibração, expressão, e não se pode expressar o que não se tem. Não há mulher tão bela como a mulher política na tribuna, a advogada na barra, a doutora no guarda-pó, a mestra na cátedra, a concertista ao piano. Diante de cem mulheres formosas e desconhecidas, com uma remotíssima probabilidade de êrro, um ôlho exercitado pode indicar qual é a que possui um título científico, qual a que leu três mil livros, qual a que tem problemas em seu crânio, qual a que abriga um ideal e qual a que adormece em seu suave analfabetismo.

A beleza não é uma coisa que se superpõe ao rosto como os cremes e o baton, como a sombra azulada nas órbitas e a seda sôbre os cabelos.

A beleza não vem de fora para dentro, e, sim, de dentro para fora.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1, 1.º andar

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
DR. SOUSA RIBEIRO
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

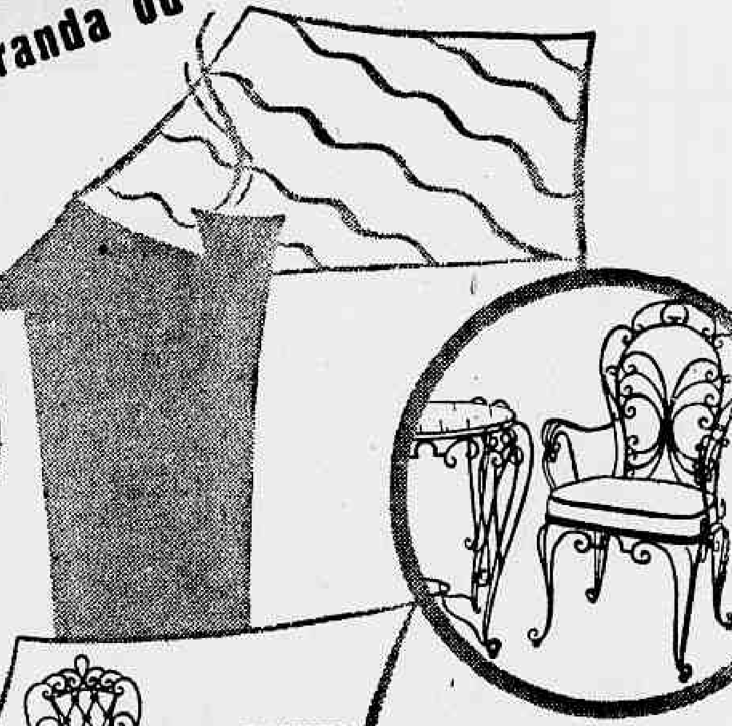
MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

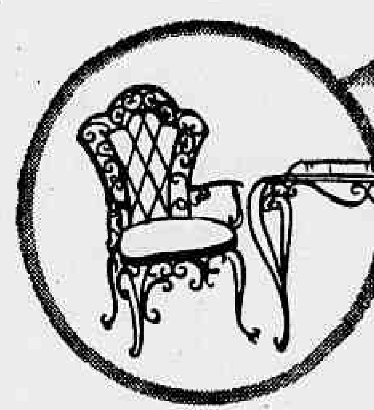
Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores. Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816

ESTOFADOR E COLCHOEIRO
Fabricam-se e reformam-se
Colchões e móveis estofados
Atendemos aos domingos e feriados
RUA JOSE' VICENTE, 107 — GRAJAU — 38-6844.

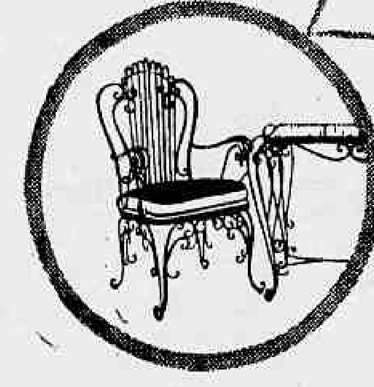
mais beleza e confôrto para seu Lar

para a sua varanda ou sala de estar!





- Arte rústica e clássica
- Apliquês - candelabros - consoles
- Lustres - castiçais - lanternas provençal
- Criação e idealização próprias e exclusivas.



Resistentes e artisticamente desenhados, os grupos de ferro batido PIRRI, além de altamente decorativos, emprestam com a beleza sugestiva de seus estilos, o mais alto padrão de confôrto para seu Lar. Consulte sua Esposa porque ela lhe dirá exatamente qual o estilo que se adaptará harmonicamente à decoração de seu ambiente familiar.

Pirri

EPEM

Exposição permanente na própria Fábrica
Av. Suburbana, 7103 — Rio — Tel. 49-0311

Atenção Rádio Técnicos

ALTOS FALANTES
Goodman — Audiom 50 de 12" com saída .. Cr$ 1.350,00
Goodman — 10" com saída original .... Cr$ 350,00
Goodman — 6 1/2" com saída original .... Cr$ 200,00

AUDAX
12" campo pesado com saída original ...... Cr$ 650,00
12" imã permanente — 15 watts com saída universal .... Cr$ 1.050,00
8" campo com saída original .... Cr$ 200,00
6 1/2" campo leve com saída original ...... Cr$ 155,00
6 1/2" campo pesado com saída original ... Cr$ 175,00

ROLA
12" campo com saída original .... Cr$ 550,00
8" campo com saída original .... Cr$ 310,00
6 1/2" campo com saída original .... Cr$ 210,00
JENSEN — 12" imã com saída original .... Cr$ 650,00

Microfone para violões .... Cr$ 300,00
Microfone para violões .... Cr$ 400,00

CELESTION — 10" imã com saída original . Cr$ 350,00
VEGA — 10" campo pesado com saída original Cr$ 350,00

DOUGLAS
6 1/2 imã com saída original .... Cr$ 140,00
6 1/2" campo com saída original .... Cr$ 150,00
5" imã com saída original .... Cr$ 120,00
5" imã sem saída original .... Cr$ 100,00

TRANSFORMADORES DE SAÍDA — TODOS OS TIPOS — NACIONAIS E AMERICANOS
FERRO DE SOLDAR — 100 watts .... Cr$ 35,00
QUAM (ALTOFALANTES)
10" imã com saída original .... Cr$ 345,00
8" campo sem saída .... Cr$ 160,00
8" campo com saída original .... Cr$ 180,00
RESISTÊNCIAS DE FIO — 4 — 6 — 10 e 25 watts — Fixas e variáveis
REGULADORES DE VOLTAGEM (MANUAIS)
Automáticos de 300 watts .... Cr$ 1.250,00
Automáticos de 600 watts .... Cr$ 1.650,00
VIBRAPACK — 6 volts — completo .... Cr$ 540,00
BRAÇO MAGNÉTICO ACCOS .... Cr$ 190,00
BRAÇO WEBSTER COM CRISTAL para Long-Playng com agulha permanente .. Cr$ 180,00
VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS PARA RECEPTORES E TELEVISORES COM DESCONTO INCLUSIVE 6D6 — 6A7 — 6A8
CONDENSADORES DE TODOS OS TIPOS INCLUSIVE ALUMINIO
MOTORES WEBSTER
Simples .... Cr$ 300,00
Com 3 velocidades .... Cr$ 450,00
CONJUNTO DOUGLAS
Júnior — ondas curtas e longas em caixa de baquelite em tôdas as côres .... Cr$ 680,00
Júnior — kits completo com todo material para montagem .... Cr$ 820,00

RADIAL
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RÁDIO E TELEVISÃO LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 75 - RIO TELEFONE: 23-3684

nos domínios da FILATELIA

1.° Festival Internacional de Cinema no Brasil

Através do decreto-lei federal nº 33.040, de 12 de junho do corrente ano, o presidente da República instituiu a Comissão Organizadora do 1º Festival Internacional de Cinema do Brasil, subordinada ao Ministério das Relações Exteriores. O referido festival terá lugar na cidade de São Paulo, no período de 12 a 25 de fevereiro do próximo ano, para onde convergirão as mais importantes figuras do cinema mundial.

Provàvelmente, teremos uma emissão de selos comemorativos do referido conclave e, para isso, sugerimos à Comissão Organizadora lançar as bases de um concurso de desenhos para a escolha dos melhores trabalhos referentes ao 1º Festival Internacional de Cinema do Brasil. Desta maneira teremos selos bonitos, escolhidos em concurso, sem que haja protecionismo dêste ou daquêle artista. Todos os artistas brasileiros poderão tomar parte e, assim, será um incentivo para o futuro, dando aos dirigentes dos nossos correios a possibilidade da escolha de selos através de concursos populares.

Sugerimos, ainda, que as taxas deverão ser de porte simples e aéreo para o Brasil e exclusivamente aéreo, para o exterior, e a emissão de 5.000.000 para cada taxa que fôr adotada.

Confiamos nos dirigentes do Festival e esperamos ter uma emissão à altura da nossa cultura artística.

Os filatelistas e artistas que desejarem apresentar sugestões sôbre os motivos a serem apresentados, para esta emissão, poderão nos escrever que serão encaminhadas aos poderes competentes.

Moysés Garabosky



SÊLO COMEMORATIVO DA VISITA AO BRASIL DO PRESIDENTE DA NICARAGUA

★

Data da Emissão — 24 de setembro de 1953.
Côr — Vinho.
Desenhista — Bernardino Lancetta.
Gravador — Vicente Paulo Pereira da Silva.
Impressores — Cosme Matoso e Justiniano Bastos.
Filigrana — Brasil, Estrêla, Correio.
Total da Emissão — 1.000.000.

ENVELOPE DE 1.° DIA DE CIRCULAÇÃO

O Clube Filatélico do Brasil vem, dês' janeiro do ano em curso, ... tindo o chamado **«Envelope de 1º dia de circulação»** para tôdas as emissões de selos no Brasil e muitas vêzes também quando é autorizado o uso de carimbo comemorativo especial.

O que podemos constatar é digno de registro neste espaço. Trata-se de uma linda coleção de envelopes, muitos dos quais já estão esgotados e bem valorizados para seus possuidores. No envelope, além do desenho alusivo à efeméride, figuram o sêlo e o carimbo comemorativo.

O preço do envelope varia de acôrdo com a taxa do sêlo, sabendo-se que o mínimo é de 10 cruzeiros, quando o sêlo é de Cr$ 0,60.

ARGENTINA

Este país acaba de emitir um sêlo comemorativo do 4º Centenário da fundação da Cidade de Santiago del Estero. Côr azul, taxa de 50 centavos e emitido em 20 de agôsto.

★ *A 4 de abril do próximo ano será realizada em Marília, no Estado de São Paulo, a 1 Mostra Filatélica Regional, organizada pelo Clube Filatélico e Numismático de Marília.*

Alemanha

No dia 6 de junho apareceu na zona russa, como motivo do 700º aniversário da fundação da cidade de Frankfort sôbre o Oder, uma série composta de quatro valores, e que reproduzem os seguintes motivos:

16 PFENNIG, efígie do escritor Heinrich von Kleist, natural desta cidade.

20 PFENNIG, Catedral de Frankfort.

24 PFENNIG, Rio de Oder.

35 PFENNIG, Templo de Frankfort.

O D.C.T. vai emitir uma série de dois sêlos comemorativos do 1.º centenário de nascimento de Capistrano de Abreu

De acôrdo com o artigo 5º da Lei nº 1.896, de 2 de julho do corrente ano, do Poder Legislativo, que dispõe sôbre as comemorações do 1º centenário de nascimento de João Capistrano de Abreu, serão emitidos, no próximo dia 23, dois selos comemorativos da efeméride. Os que foram autorizados pelo Congresso Nacional são das taxas de Cr$ 0,60 e Cr$ 5,00, respectivamente ... a tiragem de 2 milhões e 1 milhão, ambos com a efígie e alusões à obra do historiador.

★ *Neste mês, o Clube Filatélico do Brasil comemora o aparecimento do número 100 da sua revista "Brasil-Filatélico", atualmente sob a direção do professor Roberto Peixoto.*

Carimbo comemorativo do 1.° Centenário do Sêlo Postal Português



No dia 26 de setembro passado o D.C.T. fêz uso de um carimbo de metal, obliterador, comemorativo do 1º centenário do Sêlo Postal Português.

O outro exemplar, que foi utilizado na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, contém os mesmos dizeres, com exceção da sigla, que é «DR - SP».

Curso de filatélia

Diversos países — Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, etc. — levando em conta os numerosos benefícios que a filatelia traz à cultura de sua juventude, organizaram cursos especiais junto a seus importantes estabelecimentos de ensino, cursos obrigatórios.

Em nosso país, onde a filatelia marcha a passos gigantescos, o Clube Filatélico do Brasil foi o precursor da iniciativa que anualmente, desde 1949, leva a efeito em sua sede social. No corrente ano, teremos o «5º Curso», cujas aulas terão início no próximo dia 17, às 20h30m, à av. Graça Aranha, 226, 4º andar.

As inscrições estarão abertas até à véspera, dia 16, e deverão ser feitas das 13 às 17 horas naquele local. O Curso é gratuito e poderá ser frequentado por sócios ou não. Constará de ... lições cujo programa damos abaixo:

1ª lição — História dos correios na antiguidade até os nossos dias. Precursores do sêlo.

2ª lição — Origem do sêlo postal e sua finalidade — Primeiros países que o adotaram e resultados obtidos — O que significa a filatelia — Como começar uma coleção de selos — O que deve ser colecionado.

3ª lição — A filatelia sob aspecto cultural e econômico — Sistemas de impressão — Ensaios e provas. Acessórios do colecionador — Lavagem, limpeza e cuidados com os selos.

4ª lição — União Postal Universal — Catálogos e seu uso — Filigranas e filigranoscópio — Classificação de um sêlo em relação ao seu estado ou defeitos.

5ª lição — Especializações — Coleções especializadas — Estudos — Albuns e tudo que lhe diz respeito — Odontômetro e picotagens — Selos com traços ou perfurações — Charneira — Lente.

6ª lição — Correio aéreo — Carimbos comuns, comemorativos, aéreos — Sobrecargas — As moedas atuais e seu valor aproximado relativo ao cruzeiro.

7ª lição — União Postal das Américas e Espanha — Papel, sua fabricação — Verificação da integridade do papel contra reconstituições — Reimpressões — Sêlo, tipo, erros, variedades, curiosidades, retoques, etc. — Classificadores — Cadernos e fôlhas em branco — Envelopes e inteiros.

8ª lição — Exposições — Mostras e demonstrações filatélicas — Falsificações — Glossário filatélico. As grandes datas da filatelia — Agremiações filatélicas e suas vantagens — Intercâmbio e permuta de selos — Literatura filatélica.

Terapêutica da meningite...

(Conclusão da 8.ª página)

doença, condição esta que reduziu extraordinàriamente o número de recaídas. Também verificou-se a necessidade de um maior emprêgo das introduções dos antibióticos (estreptomicina, viomicina e isoniazida) por punções suboccipitais e até mesmo ventriculares, resolvendo-se assim o problema da pouca difusão dos antibióticos no sistema liquórico, como pode ocorrer em muitos dêstes doentes.

— O tratamento é igual em todos os doentes? — perguntamos.

— Não pode ser igual em todos os doentes por várias razões: alguns não requerem uma terapêutica tão intensiva; em outros é indispensável um tratamento com introdução por via ventricular, noutros ainda especiais condições de resistência dos bacilos infectantes a um ou outro medicamento, requerem variações na sua posologia e via de administração. De maneira que não se pode estabelecer uma só conduta terapêutica que satisfaça plenamente em todos os casos.

— Como é possível estabelecer a diferença da terapêutica?

— Possuímos os meios clínicos e de laboratório que evidenciam estas condições especiais e que permitem intervir com uma terapêutica necessária e suficiente para cada caso. Tais determinações, junto com algumas verdadeiras filigranas da terapêutica e cuidados assistenciais especiais, representam aquelas condições com as quais é possível se obter bons êxitos no tratamento da meningite tuberculosa.

DIAGNÓSTICO PRECOCE

— O diagnóstico precoce da meningite tuberculosa representa a primeira condição para um bom êxito terapêutico — diz-nos o dr. Del Soldato. A primeira causa de morte, nesta afecção, é o início tardio da terapêutica. Com efeito: a maior parte dos óbitos, cêrca de 2/3 da mortalidade total, verifica-se nos primeiros dois meses do início do tratamento, isto é, naqueles casos em que as condições clínicas gravíssimas determinados pelo progredir da infecção não puderam mais ser dominados pelos medicamentos e artifícios terapêuticos. E' nestes casos que se instalam aquelas lesões muitas vêzes totalmente irreversíveis, que serão, mais tarde, no caso de se conseguir a cura, a causa de uma outra sequela. O diagnóstico diferencial pode e deve ser obtido à menor suspeita clínica, no menor espaço de tempo.

Insistindo ainda uma vez na necessidade da criação do Centro Especializado, diz o dr. Mário del Soldato:

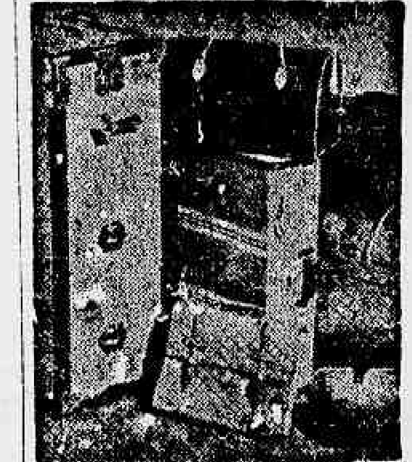
— Num centro especializado, onde haja, integrado à clínica, um laboratório devidamente aparelhado, o resultado pode ser obtido em poucas horas permitindo, nos casos positivos, que se interne o doente e se inicie de maneira segura a terapêutica específica.

— O tratamento desta doença é muito trabalhoso e requer uma organização eficiente, devidamente treinada, de médicos, laboratório e enfermagem, afirma o dr. Del Soldato. A instituição e concretização em nosso país de um centro especializado, devidamente aparelhado, não pode ser mais adiada, a fim de que se possa aqui também ter aquelas condições que permitem obter, como vem acontecendo atualmente na clínica do professor Cocchi, um índice de sobrevivência de 95% nos doentes de meningite tuberculosa.

— O que tem sido feito até agora para a criação dêsse Centro?

— O Departamento Nacional da Criança muito tem feito nesse sentido, no Instituto Fernandes Figueira, permitindo que se organizasse ali uma enfermaria especializada para internação e tratamento das meningites tuberculosas nos lactentes. Mas o problema é de âmbito maior. Um centro especializado de tratamento da meningite tuberculosa se impõe e com urgência.

A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 39 - Loja



Bôlsas de crocodilo de tôdas as cores e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas. «Facilitário»: Barbosa Freitas

LIMPE SEU SANGUE

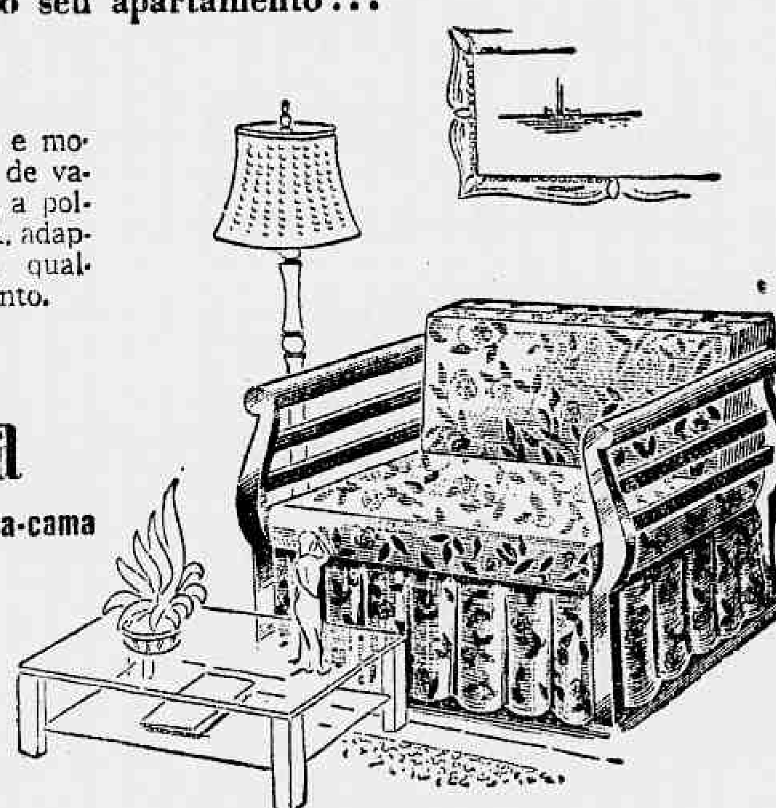
para gozar perfeita saúde, ser forte, ter boa disposição, para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue, para ter filhos robustos e normaes; para auxiliar o tratamento da sífilis e suas manifestações: úlceras, feridas, dartros, dôres nos ossos e articulações Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 anos! O sangue é a base da saúde depure seu sangue com

SALSA CAROBA MANACÁ DE HOLLANDA

Distr.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. — RIO.

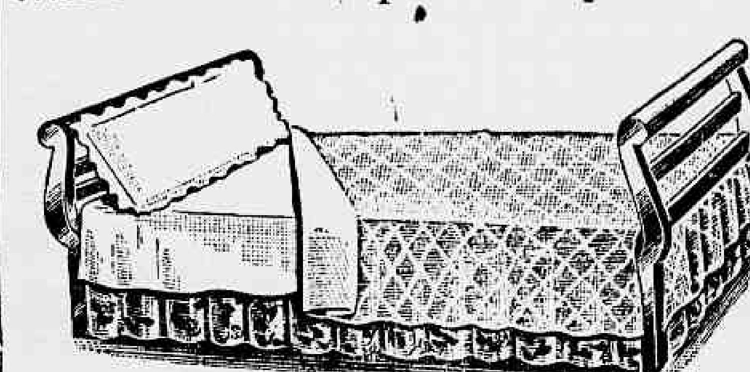
mais beleza para o seu apartamento...

De linhas elegantes e modernas, e com fôrro de variadíssimos padrões, a poltrona-cama JUÇARA, adapta-se fàcilmente a qualquer ambiente distinto.



Juçara
super-luxuosa poltrona-cama

...mais comodidade para seu repouso!



Ràpidamente, com leveza e suavidade incomparáveis, a poltrona-cama JUÇARA, transforma-se numa cama realmente confortável e espaçosa. Equipada com colchão de molas, proporciona um sôno tranqüilo e reparador. É ainda guarnecida com uma grande gaveta para guardar travesseiro, coberta e lençóis.



— MOVEIS BRASÃO LIMITADA —
44 A - RUA VISCONDE PIRAJÁ, 44 B - TEL.: 47-7227 - RIO

Renascença

COMECE A PINTAR LOGO APÓS O ALMÔÇO...

...e jante numa nova sala de jantar!

Kem-Tone
seca em uma hora!
Você pode usar a sala no mesmo dia, porque KEM-TONE não deixa aquêle cheiro de tinta!

Kem-Tone
é econômica!
1 galão de KEM-TONE rende 1,5 galão de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água. E basta uma só demão para cobrir bem a maioria das superfícies!



Seu revendedor mais próximo ou seu pintor lhe mostrará os 11 lindos tons de KEM-TONE. Misturando duas ou mais côres, você pode criar uma tonalidade especial, segundo o seu gôsto pessoal.

Kem-Tone
é fácil de aplicar!
Não é preciso prática. KEM-TONE se espalha por igual, sem rachar ou empolar. Depois de 15 dias, KEM-TONE é lavável com água.

Modernize também os móveis com

ENAMELOID
— simples de aplicar e fácil de limpar!

ENAMELOID é um esmalte brilhante e de grande efeito decorativo e de secagem rápida! É de facílima aplicação e dá uma beleza diferente aos seus móveis. É especial também para paredes internas, banheiros, cozinhas, etc. Côres maravilhosas e laváveis!



PRODUTOS DA
SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES
DO BRASIL S.A.
Caixa Postal 2.444 — São Paulo

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 4 de Outubro de 1953

EVITE SE PUDER

LEITE MATERNO

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TERAPÊUTICA DA MENINGITE TUBERCULOSA

A ESTREPTOMICINA E SUA AÇÃO BACTERIOSTÁTICA — O TRATAMENTO ESTREPTOMICÍNICO COMBINADO — ASSOCIAÇÃO DE MEDICAMENTOS — DIAGNÓSTICO PRECOCE, PRIMEIRA CONDIÇÃO PARA UM BOM ÊXITO TERAPÊUTICO — OUVINDO AINDA O DR. MÁRIO DEL SOLDATO

O dr. Mário del Soldato sendo entrevistado pela nossa reportagem em seu serviço no Instituto Fernandes Figueira

O CHEFE DA ENFERMARIA

Antes de darmos a palavra ao nosso entrevistado, é conveniente informar aqui que o serviço em que êle trabalha, isto é, a enfermaria de doenças infecciosas do Instituto Fernandes Figueira, tem como chefe o dr. Wiberot Guedes Pereira e é sob a direção dêste que se estão realizando os importantes estudos sôbre a meningite tuberculosa, abordados nestas reportagens.

CONTINUANDO hoje a transmitir aos nossos leitores a entrevista com o dr. Mário del Soldato, pediatra do Instituto Fernandes Figueira e, como dissemos, um jovem pediatra que se vem destacando no tratamento da meningite tuberculosa na criança, lembremos que, em nossa anterior reportagem, apresentou-nos êle um quadro geral dessa doença, insistindo principalmente na necessidade da criação, neste país, de um Centro de Estudos Especializados, pois com a existência de um Centro dêsse gênero, estariam os pediatras em condições de fazer o diagnóstico precoce da doença e a imediata terapêutica que, quanto mais cedo fôr iniciada, apresenta maiores possibilidades de cura. Lembremos também que o dr. Mário del Soldato, defendendo a existência dêsse Centro, lembrou que o tratamento da meningite tuberculosa deve ser feito associando-se o tratamento por via geral ao por via intratecal ou seja, a introdução do medicamento no liquor, mostrando-nos os resultados obtidos pela Clínica Meyer, de Florença, do Professor Cocchi, no tratamento da meningite tuberculosa. O dr. Del Soldato fala-nos hoje sôbre a terapêutica a ser empregada para a cura dessa moléstia.

A ESTREPTOMICINA

— A meningite tuberculosa — diz-nos o dr. Del Soldato — ou seja a localização secundária de lesões tuberculosas nas meninges, seguida da disseminação dos bacilos de Koch no liquor céfalo-raquidiano, era considerada, antes da descoberta da estreptomicina, uma doença que levava sempre a um êxito fatal. O emprêgo dêsse antibiótico deu, porém, grandes esperanças e, em 1946, já se podia falar em algumas curas. Entretanto a letalidade era ainda grande e dentro dos casos tratados, muitos tinham uma recaída, quase sempre fatal, pois neles o bacilo tinha-se tornado resistente à estreptomicina. A observação clínica dêstes doentes, durante o tratamento, junto com a orientação terapêutica ditada pelas conclusões tiradas de numerosos trabalhos experimentais, fizeram com que gradualmente os êxitos terapêuticos fôssem mais positivos, no mesmo tempo que se firmavam algumas noções indispensáveis no tratamento desta afecção. Já em 1948, enquanto alguns autores podiam apresentar êxito terapêutico favorável em 85% dos casos (como o professor Cocchi e dra. Lincoln) outros apresentavam resultados variando de pouco a muito inferiores. A principal razão dêstes diferentes resultados deve ser procurada nas diferentes condutas terapêuticas que êstes autores tinham adotado. Assim ficou demonstrado que o tratamento com doses altas de estreptomicina, quer por via intramuscular, quer por via intratecal, era prejudicial, antes de dar resultados melhores, estando claro que, enquanto pequenas doses de estreptomicina podem efetuar uma cura completa, deixando os tecidos ilesos, doses maiores, sem um decisivo aumento na sua ação bacteriológica, são nocivas ao organismo, de modo que a cura é menos ràpidamente alcançada, menos estável, a tendência à recaída é maior. A estreptomicina, pela sua ação bacteriostática, livra temporàriamente o organismo do pêso da infecção, permitindo aos processos de imunidade sobrepujar a doença.

Do mesmo modo, continua dizendo-nos o dr. Mário del Soldato, evidenciou-se a necessidade do tratamento estreptomicínico combinado, intramuscular e intratecal: único meio de se conseguir um nível de antibiótico no liquor e, portanto, ao nível das lesões tuberculosas, de suficiente ação bacteriostática, sem intoxicar o organismo com doses elevadas.

ASSOCIAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Deixando o dr. Mário del Soldato continuar sua explanação sem ser interrompido, dêle ouvimos:

— Quanto ao problema da estreptomicina-resistência, cuja solução pensava-se obter também com o emprêgo de grandes doses de antibiótico, foi ela achada na associação da estreptomicina com os medicamentos tais como as sulfonas e vitamina A, que, embora de fraca ação antituberculosa, potenciam-lhe o efeito um verdadeiro sinergismo de ação. Este fato tornou-se muito mais evidente quando à estreptomicina puderam ser associados, além de sulfona e vitamina A, o ácido para-amino-salicílico, a Viomicina e últimamente a isoniazida. Ao mesmo tempo que êstes novos medicamentos eram introduzidos na terapêutica da meningite tuberculosa, aprimorava-se o tratamento intratecal, que passou a ser feito de maneira continuada e mantido até a completa normalização daquelas alterações que se observam no liquor durante esta

(Conclui na 7.ª página)

SE fôsse suficiente ler a bula e dar o remédio ao filhinho, não seria necessário haver médicos; se fôsse bastante dar ao filhinho um remédio que contenha vitaminas e sais minerais, não haveria deficiências orgânicas.
SE o organismo humano fôsse apenas um receptáculo de substâncias para as quais bastasse despejar um vidro de remédio e tudo se equilibrasse, não haveria doentes.
SE todos os remédios fôssem a maravilha que anunciam, se todos os remédios agissem no organismo com a simplicidade que as bulas recomendam, se em tôdas as doenças os organismos reagissem identicamente, não haveria tantos médicos nem tantos remédios...
Mas se, apesar disto tudo, você passando por cima dos conhecimentos médicos, medica o seu filho dando um remédio por sua conta, lembre-se: a saúde de um filho é muito cara, para se fazer experiências no "escuro"...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Há crianças que destroem tudo o que encontram e notadamente os seus brinquedos. Por que isto acontece?

Nem sempre é por maldade, como afirmam muitos pais. Na maioria das vêzes, as crianças desmontam os objetos para ver como são feitos, o que há por dentro, porque funcionam mecânicamente, ou para ver de onde vem o "barulhinho"; neste caso o ato de destruir não é senão um sinal de que a criança é inteligente e procura conhecer.

Outras destroem quando enraivecidas; não podendo bater nos adultos, destroem o que encontram. Neste caso, é preciso corrigir ou canalizar a agressividade.

Quando a criança destrói os brinquedos dos companheiros é, em geral, sinal de ciúme, acha uma injustiça que os outros tenham coisas mais bonitas do que ela!

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

A faringe nasal se divide em três partes: — a rinofaringe, a orofaringe e a laringofaringe, conforme sua correspondência com o nariz, a bôca e a laringe, respectivamente.

Considerando a rinofaringe, não podemos deixar de salientar as adenoidites agudas e as adenoidites crônicas.

A adenoidite aguda domina grande parte da patologia infecciosa da criança. A temperatura pode elevar-se muito com abatimento ou agitação. Pode até apresentar convulsões. A boquinha está entreaberta, com os lábios ressecados. A febre pode manter-se por dois ou três dias. Podem aparecer crises de laringite estridulosa. A criança tem momentos em que parece que vai asfixiar, apresentando a chamada «tosse de cachorro».

O tratamento prescrito para as adenoidites agudas é simples: — ambiente morno, antipiréticos, se a febre é alta, desinfecção nasal. Algumas vêzes é preciso apelar para as sulfas e para a penicilina.

As adenoidites repetidas conduzem à adenoidite crônica, às vegetações adenóides, cujo tratamento deve ser o cirúrgico. Uma simples curetagem resolve o problema.

A criança, em pouco tempo, apresenta um aspecto sadio, engorda e os sintomas mais variados, dos mais variados quadros clínicos, desaparecerem como que por encanto...

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELO

Outra inflamação dos olhos que pode determinar as mais sérias complicações para a visão da criança é a chamada conjuntivite purulenta do recém-nascido. E' a mais grave de tôdas as conjuntivites. Aparece geralmente nos primeiros dias de vida ou até nas primeiras 24 horas após o nascimento, em consequência de infecção gonocócica por ocasião do parto. As pálpebras ficam muito inchadas, avermelhadas, fechadas. Uma secreção purulenta escorre das suas bordas, às vêzes abundante, conforme a gravidade. Em casos assim, não se pode perder tempo em levar a criança aos cuidados imediatos de um médico especializado.

Felizmente, é uma doença hoje pouco frequente nas cidades mais adiantadas, pelas precauções higiênicas que se tomam ao nascer a criança.

A infecção, em geral, é produzida pelo gonococo, que é um germe de alta virulência e responsável pela secreção purulenta.

O tratamento consiste na remoção contínua da secreção com auxílio de soluções desinfetantes e o uso de antibióticos. Estes últimos representam as mais poderosas armas para combater o mal, podendo curar a infecção em poucos dias, mas o seu emprêgo só deve ser indicado pelo especialista. No entanto, se não tratada em tempo, determina uma série de complicações de caráter irreparável.

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Fatores técnicos e psicológicos constituem, juntos, aquilo que se pode denominar, sem exagêro, a arte da alimentação infantil. Muito embora possamos traçar uma série de regras para guia dos pais, a alimentação da criança deve ser destinada a satisfazer a sensação de fome de um modo agradável. E' necessário observar atentamente a tendência da criança e suas reações à alimentação e não querer cumprir rigorosamente um esquema traçado de modo arbitrário.

Os lactentes têm personalidades distintas, como se observa nos adultos. Se se trata de lactente irrequieto e hiperativo mais fàcilmente surgirão problemas alimentares.

A criança deve estar com fome no momento da comida.

Esta deve ser um fato agradável para a criança e para a mãe e feita em lugar onde sejam evitadas as distrações. A criança que não está com fome encontrará sempre algo mais atrativo perto de si que o alimento. E isto será quase sempre o comêço de uma longa série de aborrecimentos.

A SÍFILIS pode transmitir-se a uma criança sadia, alimentando-se esta no seio de uma ama aparentemente sadia mas sifilítica.

UM bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.

APENDICITE AGUDA

O dr. Farrell Gallacher, abordando êste tema, diz o seguinte:

Dentre as emergências cirúrgicas, nas crianças, a mais comum é a apendicite aguda.

Apesar de muitos trabalhos publicados sôbre o assunto, é ainda a causadora de muitas mortes que poderiam ser evitadas. Uma dor abdominal, acompanhada de vômitos e pouca febre, são às vêzes sinais de apendicite.

No adulto a dor geralmente começa no abdome, sem se localizar a princípio, mas depois de um intervalo de 8 a 12 horas, localiza-se no chamado lugar anatômico, isto é no lado direito, inferior ao abdome. Nas crianças, a posição do apêndice não está definitivamente fixada e a localização final da dor é em volta do umbigo. A náusea e os vômitos podem variar na sua intensidade mas a persistência da dor é o sintoma mais certo. Dentre 100 casos em que a dor no abdome é persistente, especialmente do lado direito e inferior, 99% acusa apendicite aguda. Há já 30 anos que se fala no perigo de se dar catárticos para as frequentes dôres abdominais, pois que, causando êstes um aumento das atividades intestinais, poderá ocasionar a ruptura do inflamado e tenso apêndice. Nem lavagens intestinais, nem saco de gêlo devem ser usados, antes do exame médico. Elixir Paregórico, nunca deve ser dado, porque, aliviando a dor, permite que a inflamação aguda prossiga. Nada se fará, que mascare os sintomas, até a chegada do médico, que examinará o doente devidamente. Nunca se deve descuidar de uma dor no abdome. Também não se deve acalmar dentro de um falso sentido de segurança, fornecido pelos novos bióticos, como a penicilina, que são em parte benéficos, mas, a despeito dêles, ainda se perdem muitos doentes. O tratamento da apendicite aguda é cirúrgico, mais especialmente nas crianças, nas quais as reações de defesa do corpo não estão ainda desenvolvidas. O apêndice inflamado torna-se impalpável e a ruptura ocorre na cavidade peritonial indefesa, resultando a peritonite. Um tubo de virulentas bactérias é subitamente descarregado nessa grande área, sendo absorvida pelo organismo. E', pois, necessário que a cirurgia intervenha antes que isto aconteça, sem o que muitas vêzes o caso poderá vir a ser fatal.

NÃO há nada que mais interêsse a família tôda que o primeiro dente do bebê. Este interêsse não dura muito, pois a maioria dos dentes aparece depois do período da primeira infância. Em regra geral, só seis dos vinte dentes de leite aparecem durante o primeiro ano, e os outros quatorze durante o ano e meio que se segue; dois durante o 2.º ano e quatro, nos seis meses seguintes. A criança então terá todos os seus dentes temporários e não aparecerão outros até o sexto ano, quando aparecerão quatro permanentes: os molares do sexto ano.

O MELHOR tempo para brincar é de manhã. O brincar no fim da tarde deve ser quieto e calmo; de outra maneira o bebê ficaria sobre-excitado e seu descanso noturno poderia ser perturbado. Se se tomarem dois ou três períodos por dia, êle aprenderá a brincar durante êste tempo. Os períodos de brincar devem ser muito breves quando o bebê é pequeno. Êle deve aprender logo que as horas de alimentação e de dormir são ocasiões agradáveis mas sérias, que não são para brincar.

O SEIO deve ser dado em horas certas, de três em três, 6-9-12-15-18-21 horas. Pode ser também iniciando-se às 7 e finalizando às 22 horas.

CASAMENTO

São quatro os pilares do casamento:

1) Os que vão casar devem «necessitar realmente» um do outro.
2) Devem «respeitar-se» mutuamente como indivíduos, como seres humanos.
3) Devem ter ideais e interêsses comuns para que haja «companheirismo».
4) Devem «ter vontade» real de que o seu casamento seja coroado de êxito e lhes traga realmente bem-estar e felicidade.

Talvez alguém estranhe que não figure aí a palavra amor. Mas se você necessita realmente de uma pessoa, se a respeita, se deseja sua companhia e se quer casar-se com ela é porque, naturalmente, a ama. Não é?

Da mesma maneira que o leite de vaca é preparado pela Natureza "especialmente" para o novilho, não existe, para o filho do homem, um alimento mais próprio do que o leite humano.

—:—

Nenhum leite é tão bom para o recém-nascido como aquêle que a Natureza lhe oferece, vindo do próprio organismo que lhe deu a vida - o leite materno...

A CHUPETA

Tanto chora a criança que foi criada sem chupeta como a que foi «viciada», desde os primeiros dias de vida, neste hábito.

A chupeta é anti-higiênica. Para mantê-la rigorosamente limpa é uma complicação tremenda. Quando se perde a chupeta — e isto se dá constantemente — a criança faz um berreiro dos diabos... Se a chupeta fica velha, começa a largar os pedaços e é preciso substituí-la por outra, a criança não aceita: quer aquela a que estava habituada...

Entre a série de inconvenientes do uso da chupeta é apontada também a deformação das arcadas dentárias. Todavia, modernamente, há uma tendência em não se condená-la tão formalmente, quando se consegue manter uma higiene absoluta. Mas..., consegue-se mesmo?

COMO NASCEM AS AVERSÕES

NÓS, adultos, frequentemente sentimos que as aversões se originam em associações desagradáveis. Observa uma pessoa: "Gosto muito de alfazema. Nunca a cheiro que não me lembre a roupa branca de minha avó"; diz outra: "Não sei por que tenho aversão ao gôsto de cravo a não ser que seja a lembrança de o ter provado pela primeira vez quando estava com dor de dentes, em criança". Muitos outros gostos e aversões baseiam-se em experiências semelhantes, que se esqueceram. Assim, em qualquer idade, favorecem-se hábitos, relacionando-os com sensações agradáveis e se ... por se ligarem a alguma coisa desagradável. Uma sobremesa, de que gosta a criança, e servida apenas se tenha terminada a refeição, auxilia mais que ameaças a inculcar-lhe o hábito de comer o que se lhe põe diante.

UM bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.

A autoridade firme, lógica e bondosa dá à criança um sentido de segurança, sem contudo cercear o seu espírito de iniciativa e independência.

Evite, sempre que possível, «mandar» em seu filho. Mas se tiver de «mandar», evite fazê-lo pela violência. Faça-o com brandura. Lembre-se: «a violência gera a violência...»

SE VOCÊ NÃO QUER LIQUIDAR COM O APETITE DA CRIANÇA LEMBRE-SE

As guloseimas fora das refeições quase sempre comprometem o apetite da criança.

Se ela come pouco é mais uma razão para mantê-la em horário alimentar rigoroso

Não implore para que ela coma. Quando a criança sente o nosso empenho, o problema se agrava

Não ameace, forçando-a a comer. A violência gera a violência

Não procure "distraí-la" para que ela coma. Faça da alimentação um ato natural

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 4 de Outubro de 1953

CARTA DE LISBOA

A ATITUDE DE PORTUGAL PERANTE O COMUNISMO

Combatê-lo dentro das fronteiras e conviver com êle na Sociedade Internacional. — Começou a praticar-se esta lúcida orientação — O problema do livro — Outras notas.

Alvaro Pinto

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 27 DE SETEMBRO — Volto ao assunto por motivo da sua oportunidade. Quando se espalhou aquela frase imprevista que passaria a estabelecer a orientação do meu país — bater o Comunismo dentro das fronteiras e conviver com êle na Sociedade internacional — houve os mais diversos comentários e sorrisos de incredulidade, a par da deturpação de «conviver» para «colaborar».

Felizmente para a verdade e infelizmente para os que procuram em tudo motivos de confusão ou obstrucionismo, não tardou a comprovar-se a exatidão do conceito.

Ao 15º Congresso Internacional de Cirurgia realizado em Lisboa assistiu uma delegação soviética, que foi recebida e tratada como qualquer outra e não causou espanto a quem dela soube ou a viu.

Os seis russos, chefiados pelo prof. Petrovsky, andaram por onde quiseram, viram o que lhes apeteceu e nem sequer provocaram o reparo do rapazio que dantes todo se agitava quando topava pelas ruas figuras mais ou menos estranhas.

É que Portugal recebe hoje a visita constante de estrangeiros de todo o mundo e em Lisboa, encontram-se a cada hora os mais diferentes tipos de pessoas, notando-se nos transeuntes apenas a natural curiosidade pelos trajes ou pela formosura das visitantes.

No capítulo, sobretudo, de religiosos e religiosas, o contraste é o que há de mais impressionante. Há 30 anos seria lapidado qualquer religioso que quisesse atravessar a pé as ruas da cidade. Atualmente, cruzam-na em todos os sentidos sacerdotes, frades e freiras de qualquer Ordem sem o menor constrangimento.

Entende-se doutra maneira a palavra Liberdade e para a minha Pátria julgo que é esta a melhor e mais humana forma de entendê-la. Noutros países, essa complicadíssima palavra tem sentidos diversos e é realizada por outros processos. Nada temos com isso, como essoutros países nada têm com a maneira como nós a sentimos e praticamos.

Mas voltemos aos seis autênticos russos que vieram da Rússia até Lis-

(Conclui na 6.ª página)

Passam fome e não têm onde dormir

Crime do desamparo ostensivo ao menor — A utopia revoltante das chamadas providências salvadoras — O SAM não é senão um negócio — Panorama sintético da questão atual

Reportagem de LUIZ LUNA

Neste fim de govêrno, reacende-se o interêsse em dar solução ao desgraçado problema de nossa juventude, relegada, até agora, a uma situação do mais completo abandono, mesmo quando sob a proteção e assistência do Estado. O ministro Tancredo Neves parece entusiasmado e dispôsto a dar novos rumos aos acontecimentos, mas nós nos sentimos na obrigação de, numa crítica construtiva e honesta, opôr certas ressalvas aos seus primeiros passos. Assim, da Comissão encarregada de estudos, poucos são os elementos realmente em situação de orientar, opinando. Como exemplo está o caso do sr. Meton de Alencar Neto, cavalheiro maneiroso que vem se insinuando às preferências ministeriais, mas que é o responsável por êsse mundo de desordem que há por aí, pois êle, durante quinze anos à frente do SAM, nada fêz e, por isto, tudo indica, tem pouco crédito para fazê-lo agora. Salva-se o desembargador Sabóia Lima, criador do Patronato de Rio das Flores, e, de algum modo, o elemento feminino, pelo menos bem intencionado. O juiz Mourão Russel melancòlicamente não foi eficiente até agora, cingindo-se às providências de rotina burocrática. Até aí não vai inteira a sua culpa. Seria culpa alheia, diante da deficiência de meios.

MENORES EM COMPLETO ABANDONO

Ontem, de madrugada, tivemos oportunidade de visitar vários pontos da cidade. Encontramos nos mesmos lugares, nos recantos inóspitos, nas proximidades da Central do Brasil, nos terrenos baldios, todo um mundo de crianças desgraçadas, tangidas pela irresponsabilidade que lhes é própria, dormindo nos beirais, debaixo dos vagões, dentro de caixotes vazios ou simplesmente amontoados em pleno sereno, em cima de jornais, no meio do capim. São meninos que nem sabem de onde vêm, que esqueceram a rua onde moravam e, às vêzes, até o nome dos seus pais. Grande maioria é hospede eventual do SAM.

DESCRENÇA DOENTIA E TRISTE

Falamos com êles. Cínicos, receberam-nos com essa descrença doentia e triste que enfeia tanto a fisionomia dessas crianças animalizadas, pendidas para o vício, deformadas no seu caráter, acostumadas à sevícia e ao contacto das delegacias de menores, apanhados, nos carros destinados a êsse fim, por um delegado de polícia especializado, que também faz parte da tal Comissão de Planejamento Assistencial a Menores!

Mas, no cais do Pôrto, de uma sociedade diferente, formada de elementos de tantas terras distantes, misturados com os nossos, treinados em todos os vícios, alguns tão degradantes, os traficantes de maconha, os pervertidos, enfim toda uma «societas sceleris» padronizada, lá estavam também os meninos abandonados aprendendo. Êsses menores, quase

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

UM CONGRESSO DO PARTIDO RADICAL-SOCIALISTA

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea. — Um congresso do Partido Radical-Socialista é sempre um acontecimento de certa importância. O seu passado confere-lhe uma incontestável dignidade pelas tradições que representa. A história da Terceira República confunde-se, nas suas grandezas e fraquezas, com a história do Partido Radical-Socialista. Êle era a «infantaria da República» ou, como dizia o saudoso Teixeira Gomes, a sua espinha dorsal. Com o rodar dos tempos e a usura do poder, as suas hostes diminuiram; umas procuraram refúgio à esquerda (principalmente no Partido Socialista), outros foram engrossar as fileiras mais conservadoras. Apesar de tudo, a sua atitude [illegible] não pode ser ignorada, [illegible] número de representantes com que [illegible] ta na Assembléia Nacional, já pela categoria intelectual e política do seu estado-maior. É o partido das presidências.

Não é certamente um partido de grandes massas. Mas, talvez porque êle é, na frase do seu ilustre presidente, E. Herriot, o partido do «français moyen», a sua audiência no país tem resistido, com certa vantagem, ao desgaste do tempo e do poder.

Além disso, entre os valores do seu estado-maior, contam-se alguns dos mais eloquentes parlamentares da geração atual. À volta da figura prestigiosa de Herriot, uma nova geração se está formando e afirmando com um brilho indiscutível. Entre êles, René Mayer, Morice, Maurice e Edgard Faure e Mendès France. Sobretudo Mendès France. Este é uma figura que sobe no firmamento político da França: a sua influência ultrapassa já as fronteiras do partido a que pertence. Apóstolo da ruptura com o passado, êle constitui a esperança da grande maioria da juventude que se prepara para entrar nas grandes liças da arena política. Mais uma vez, êle marcou, com o seu grande discurso, eloquente, incisivo e humano, a verdadeira fisionomia do Congresso radical-socialista.

* * *

A tendência para uma inflexão do pêndulo da política francesa no sentido esquerdista, tornou-se desde algum tempo, de uma grande evidência. Se, a partir de 1947, a sua oscilação pendia para a direita, atualmente ela reparte para a esquerda.

Mas um certo número de militantes nunca desistiram de lhe conservar — ou de renovar — o acento social de esquerda. Esta era a sua tradição. Em tempos, sob o impulso dos grandes democratas Pelletan e Ferdinand Buisson, o Partido Radical-Socialista tinha sido o grande animador da política de progresso e de justiça social. O último congresso revelou a nostalgia dêsses tempos. Sobretudo, êles mostraram-se cansados de constituirem a ala esquerda de ministérios da direita.

* * *

Por isso mesmo os organizadores do Congresso não quiseram que êle fôsse neutro. Herriot afirmara: «em caso de opção, eu sou povo». Emile Roche escreveu: «nós estaremos com os deserdados». E Martinaud-Déplat, atual ministro do Interior avançou: «o salariado não pode permanecer à condição eterna dos proletários». O Congresso

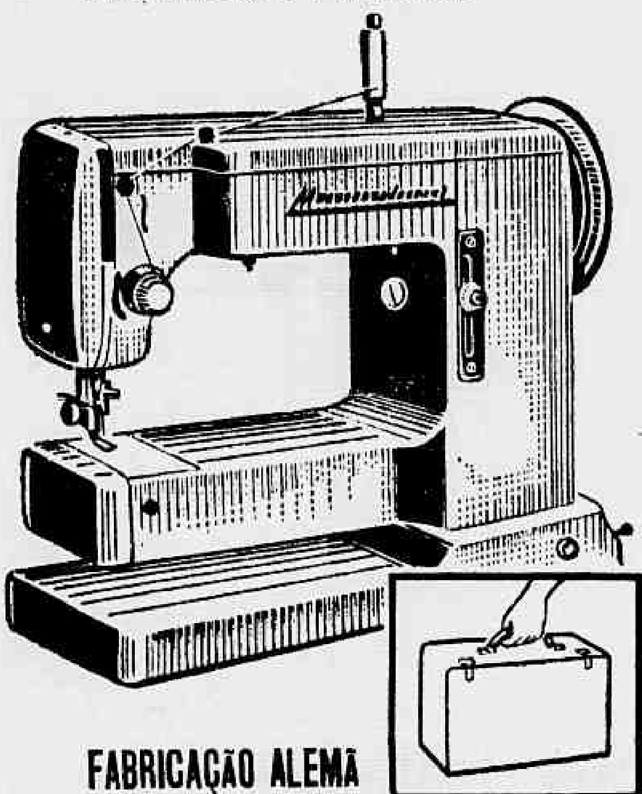
(Conclui na 4.ª página)

A mais perfeita

MAQUINA DE COSTURA

Messerschmitt

ELETRICA E PORTATIL



FABRICAÇÃO ALEMÃ

Costura para frente, para trás e em zig-zag. Borda. Serze. Controle regulavel de ponto. Ocupa pouco espaço, podendo ser usada sobre a mesa da sala de jantar ou da copa e depois guardada dentro de qualquer movel. Estojo contendo jogo completo de ferramentas. Braço livre com iluminação propria.

Mensal........Cr$ 530,00

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159



- Sumier c/ 3 almofadas sôltas
- Lindas padronagens a escolha do freguês.
- Fino acabamento.
- Material de 1.ª qualidade

tapeçaria

AZTECA

JAYME CALINA & CIA.

Fábrica — Av. dos Democráticos, 703-B
Tel 30-7022 — Bonsucesso
Filial - R. Cardoso de Morais, 535-A-Ramos

EPEM

Clínica do Hospital Silvestre

OFERECE:

Diatermia de ondas curtas, raios ultravioleta e infravermelho, como também Metabolismo Basal, para tratamento de artritismo e sinusite, afeições hepáticas e ginecológicas, ciática, anemias, doenças de nutrição e das glândulas, e bronquites.

Dr. C. Clarence Schneider

Horário: 14,30 a 17,30 diàriamente, exceto sábados.

Rua Manuel de Carvalho n. 16, 10.º (fundos do Teatro Municipal) — Fone: 42-8901

A **PAA**

INAUGURA UMA NOVA AGÊNCIA!

Já se encontra funcionando, às suas ordens, a nova agência da Pan American World Airways, à Avenida Presidente Wilson, 165-A. Reservas, passagens, informações — tudo poderá ser resolvido agora por essa nova agência. Faça-lhe uma visita ou disque o número

52-8070

EMBAIXADA DOS EE. UU.
EDIFÍCIO METRÓPOLE
PAA
AV. RIO BRANCO
RUA MÉXICO
AV. PRESIDENTE WILSON
AV. CALÓGERAS



PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS

A linha aérea de maior experiência no mundo

Ofertas **ESPECIAIS** *a prazo*

do *Leão D'América*

Nesta grande e sensacional venda, o "Leão D'América" oferece artigos de qualidade a preços vantajosos e... a PRAZO! Não percam a oportunidade: visitem o "Leão D'América!



APARELHO P. JANTAR
Finíssima porcelana decorada
42 peças-MENSAL Cr$ **230,00**



APARELHO P. CHÁ e CAFÉ
Finíssima porcelana decorada
42 peças MENSAL Cr$ **140,00**



LIQUIDIFICADOR "WALITA"
c/bonificação de 1 copo de alumínio e 6 copos para vitaminas
MENSAL Cr$ **140,00**



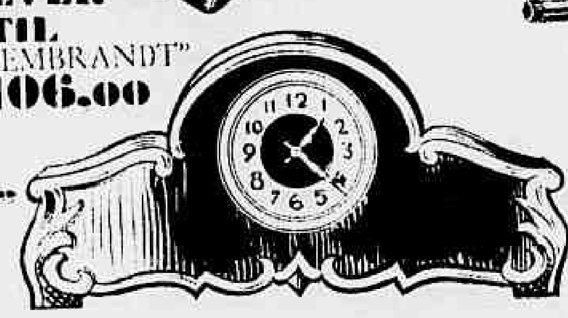
BATEDEIRA "WALITA"
Para bolos, cremes e maionese
MENSAL Cr$ **220,00**



LUSTRE CRISTAL CHECO
4 braços e fina corrente diamantes
MENSAL Cr$ **300,00**

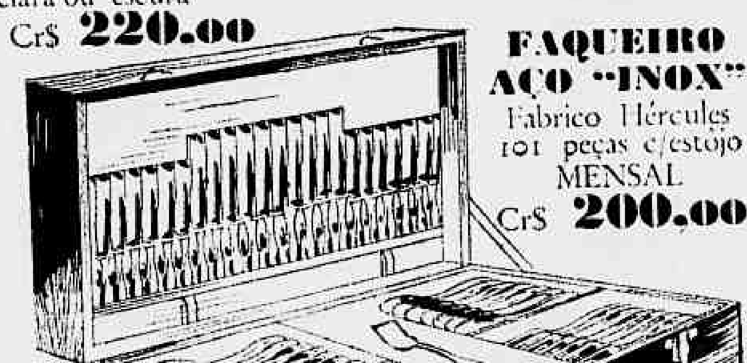


MÁQUINA DE ESCREVER PORTATIL
"ÍRIS" Super ou "REMBRANDT"
MENSAL Cr$ **106,00**



RELÓGIO "WESTMINSTER"
Carrilhão-Inglês
Vários modelos-caixa clara ou escura
MENSAL Cr$ **220,00**

RÁDIO "EMERSON"
De pilha portátil
MENSAL Cr$ **230,00**



FAQUEIRO AÇO "INOX"
Fabrico Hércules
101 peças c/estojo
MENSAL Cr$ **200,00**



ENCERADEIRA "ARNO"
Completa
MENSAL Cr$ **228,00**



SERVIÇO P. CRISTALEIRA
Cristal lapidado-Superior qualidade
63 peças MENSAL Cr$ **200,00**

Comprem no "Leão D'América" Aproveitem a oportunidade!

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

A maior e melhor casa do ramo

CHEGUE PRIMEIRO A RECIFE



pelo LÓIDE AÉREO

Ganhe tempo para seus negócios. O LÓIDE AÉREO lhe proporciona, com os famosos e super-confortáveis aviões CURTISS-COMMANDO, uma viagem a Recife em 6 horas apenas, com tôda a segurança e 35% de abatimento, sôbre o preço normal, em suas passagens de ida e volta. Vá a Recife pelo LÓIDE AÉREO e sinta a satisfação de uma bôa viagem.

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C - TEL. 42-3967
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º - TEL. 32-8196 (Séde Própria)

Passam fome e não têm onde dormir

(Conclusão da 1.ª página)

na sua totalidade, eram do SAM. Na Cinelândia, lá estavam as mesmas crianças desvalidas, ridículas pelos seus trajes esfarrapados, irreverentes pelo seu vocabulário imoderado, traquinas como tôdas as crianças. Mais adiante, está a Lapa, reduto, como o cais do Pôrto, onde se vive um meio de dissolução e, à noite casas mal afamadas, onde não faltam cabarés de todos os quilates, dão motivo a que se presencie ao drama pungente dêsses meninos estarem lá aprendendo o que não presta. Fomos a Copacabana, a sala de visitas da metrópole, e de madrugada, encolhidos nos desvãos das portas ou perambulando soltos pelas ruas, aos magotes, lá estavam êles. E tudo indica que, se percorressemos a cidade inteira nessa hora tardia da noite, lá estariam êles.

UMA CAMPANHA HONESTA

Por isto é que não resgatamos palmas de incentivo e de aplauso à intenção do ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, a quem prometemos o nosso auxílio construtivo, como soldados de sua fileira, reservando-nos o direito da liberdade de crítica, seja ela qual fôr. É imperioso que o famigerado Serviço de Assistência a Menores, até hoje negativo e que só serviu como escola de perversão, tenha outro rumo. Êsse departamento público não pode continuar a ser um negócio polpudo, para o enriquecimento de muitos. Veja-se a administração atual, como exemplo, que não pode explicar as suas contas, a não ser que o sr. Tancredo Neves queira arcar com sérias responsabilidades, das quais não conviremos, de nenhum modo, em silenciar a gravidade.

Reconhecimento de associações rurais

Foram reconhecidas pelo ministro da Agricultura as Associações Rurais de Araguari e Paraguaçu, em Minas Gerais; Urucurituba, no Amazonas; Encantado, no Rio Grande do Sul; Venceslau Brás e Ibiporã, no Paraná; Conceição do Macabu, no Rio de Janeiro; e Taubaté, em São Paulo.

LAVAM-SE CORTINAS

LAVAM-SE E COLOCAM-SE — Confecção de capas e cortinas — Serviços garantidos. Orçamentos sem compromisso. — Atendo em qualquer bairro, telefone hoje que lhe atendo imediatamente. TEL.: 29-2248. Deixar recado para MARTINS.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa co ma máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

DR. REGO BARROS

Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para a rua do Matoso n. 207, apto. 305, esquina da rua Hadock Lôbo

APARELHOS para SURDEZ



Adaptação invisível
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A
TEL. 22-4443
AV. RIO BRANCO 138 - 13º-810
FILIAL:
AV. N. S. DE COPACABANA, 540-S/ 507-ITO

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

GANHE CR$ 3.000,00 !...

Para pessoas de ambos os sexos. Novo plano de vendas que possibilita aos srs., uma retirada igual ou superior a acima estipulada. A todos será dada tôda a assistência técnica e tudo quanto fôr necessário para o êxito completo do candidato. Rua 7 de Setembro, 66 - Sobreloja.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES



CONFECCIONAMOS QUALQUER MODÊLO DE ACÔRDO É O CASO
★ DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
★ VENDAS À PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* - como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebível no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/41 - S. Paulo

3 MARCAS de fama mundial
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais de
GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone INVICTUS para cima de mesa



Rádio de 5 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos de 78, 45, 33 RPM (long-play) com 2 agulhas permanentes. Lindo móvel em imbuia.

Apenas 275, cruzeiros mensais.

Radiofono GENERAL ELECTRIC

Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.

Apenas 750, cruzeiros mensais.

Radiofono MARECHAL



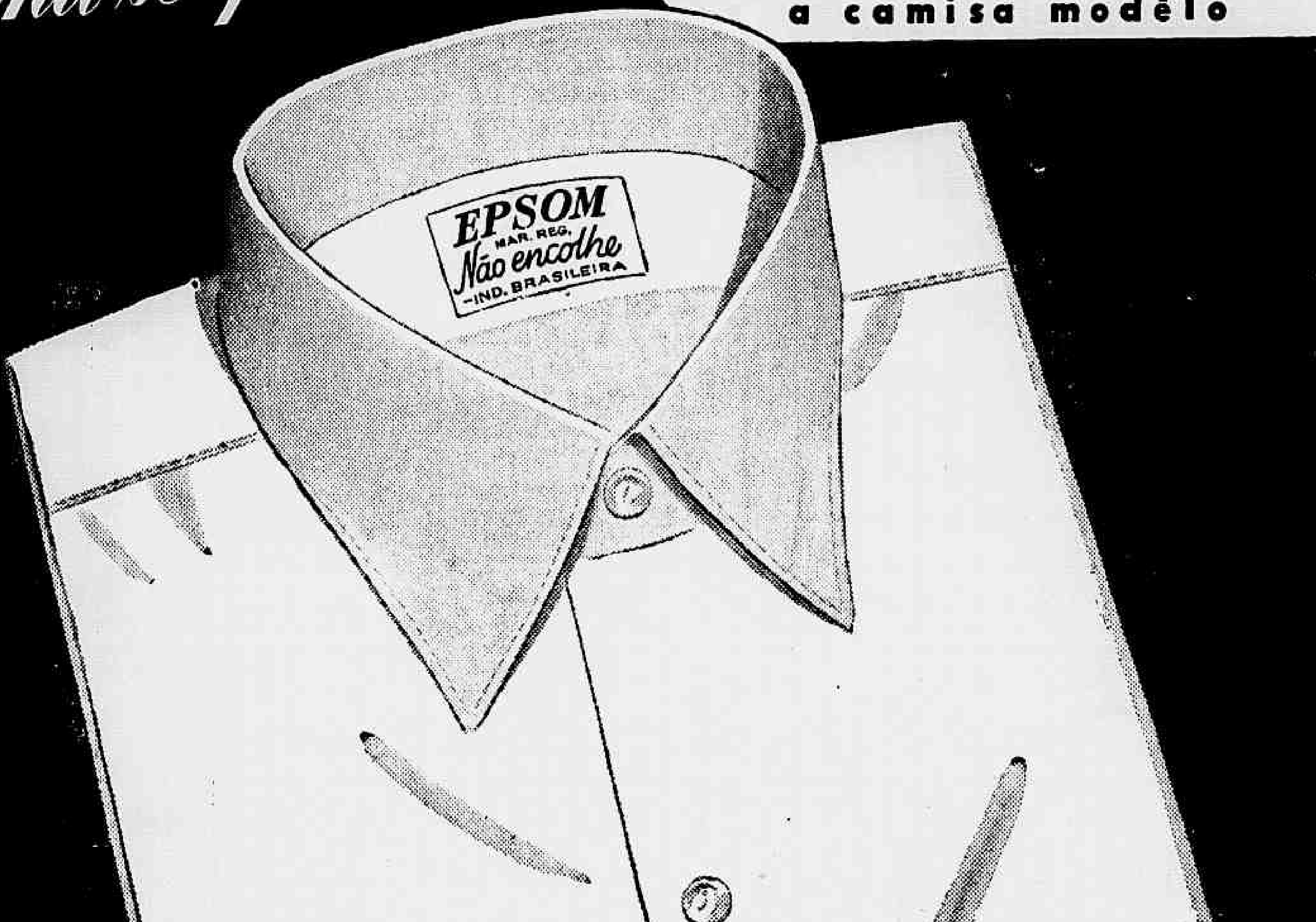
Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rústico, com discoteca lateral para 50 discos.

Apenas 475, cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

muitos modêlos... uma só qualidade
EPSOM
a camisa modêlo



Camisa EPSOM em tricoline extra...	180,
Camisa EPSOM em tricoline AnaEncol....	150,
Cueca EPSOM em cambraia de algodão	40,
Cueca EPSOM em ótima tricoline.....	60,
Pijama EPSOM em cambraia côres lisas..	200,
Pijama EPSOM em popeline côres lisas...	280,

loja
Casa José Silva
SERVE BEM

Tudo ao alcance de todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier



Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão



☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRÁTICA

MÁRQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______
RUA ______ Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

ESTOFADOR
B. LOPES

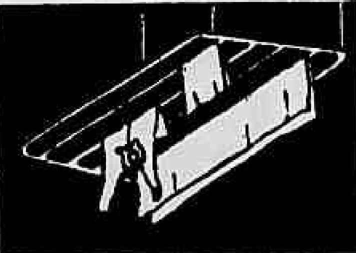
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes a arte.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS



AGORA TAMBEM EM ALUMINIO. E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$... 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só é vendido na fábrica.



LART
REGISTRADO!
NO D.E.T.P.
308 Nº 609

CURSO DE RÁDIO PREPARATÓRIO GRATUITO:

Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas, com antecedência.

Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina, com instrumental adequado.

LART, habilita o aluno como técnico em rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RADIO-TELEVISÃO.

Matrículas abertas para as turmas com início a 6 de outubro próximo.

Informações à AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 194, 1º andar, sala 12 — Esplanada do Castelo — das 10 às 22 horas.

Curso de Televisão em Preparação

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

32233 **FALTA DE ASSIDUIDADE** — Reclamam, pais de alunas da Escola — 5 — General Mitre, na rua Farnese, contra o que ocorre na 3ª série, cuja professôra falta constantemente, deixando as alunas sem aula durante dias seguidos, sem que a diretora adote qualquer providência para suprir a deficiência do ensino na mencionada série. A professôra, d. Diva, observam — conta com a benevolência da direção, e assim não comparece à Escola com a assiduidade que se faz necessária para o êxito do ensino, prejudicando as crianças ali matriculadas.

Com a CEXIM

32234 **FALTA INSULINA NAS FARMACIAS** — Escrevem-nos leitores apelando para as autoridades da CEXIM no sentido de liberar, com urgência, as licenças para importação do remédio denominado Insulina, para uso e aplicação aos doentes de diabete. O produto — salientam — não é mais encontrado nas farmácias e drogarias.

Com o IAPI

32235 **APELO DE ANTIGO CONTRIBUINTE** — Salientando o embaraço em que se encontra, veio a nossa redação o sr. Gildário Borges de Oliveira a fim de fazer um apêlo ao presidente do I. A. P. I. para solucionar o embaraço que constitui uma situação aflitiva. Sendo contribuinte desde o dia 9 de Março de 1938, inscreveu-se há tempos, como candidato a um dos apartamentos do Conjunto Residencial de Del Castilho, tendo o processo o número DC2284, sem solução até agora. Está com ordem de despêjo, no local onde reside, à rua Pires de Carvalho, número 46, fundos, em Maria da Graça. Não encontra outro local para onde transferir-se em companhia de sua família, razão porque dirige êste apêlo ao presidente do I. A. P. I.

Com a Prefeitura, a Polícia e a Emprêsa do Cinema São Pedro

32236 **AUSENCIA DE FISCALIZAÇÃO** — Queixa-se um leitor de que as instalações do Cinema São Pedro, na Penha, não oferecem condições de confôrto para os espectadores que pagam nove cruzeiros por ingresso. Mas não é só. Há indivíduos que ali vão para fazer algazarra, perturbando a atenção dos que querem assistir a passagem do filme. Outros fumam durante a exibição, merecendo tais fatos uma providência por parte da direção da Emprêsa e das autoridades.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32237 **PREJUDICADOS OS MORADORES DE PIEDADE** — Pedindo para a irregularidade a atenção da autoridade competente, queixam-se os moradores da Estação de Piedade de que a Emprêsa concessionária da Linha de Lotações para êsse subúrbio reduziu o número de carros em tráfego, desviando-os para a Linha de Cascadura. Só alguns carros, que trafegam a longos intervalos, permanecem na Linha de Piedade, obrigando os passageiros a longa permanência nas filas.

Com a COFAP

32238 **INSTALAÇÃO DE NOVO PÔSTO** — Moradores dos bairros de Catumbi e Rio Comprido, apelam para a direção da COFAP, pedindo a instalação de um Pôsto que atenda as necessidades dos consumidores locais. Esclarecem que só há feira uma vez por semana, encontrando-se os pontos de abastecimento em locais distantes.

Com a Secretaria de Agricultura

32239 **IRREGULARIDADE DA FEIRA-LIVRE** — Escrevem-nos leitores, reclamando contra as interrupções frequentes do funcionamento da feira-livre da rua Gago Coutinho, prejudicando uma parte considerável da população local, já privada de abastecer-se nos caminhões retirados lamentàvelmente dos pontos mais acessíveis aos consumidores de todos os bairros. Por qualquer motivo, a feira da rua Gago Coutinho, deixa de funcionar, contrariando as legítimas conveniências dos moradores de Laranjeiras e Catete.

Com o Hospital dos Servidores do Estado

32240 **DEMORA EXCESSIVA NA CLINICA DE EMERGENCIA** — Precisando submeter-se a uma operação de apêndice, o funcionário do Ministério do Trabalho Aldo de Andrade e Sousa, compareceu ao Hospital dos Servidores do Estado no dia 21 do corrente, fazendo sua inscrição sob número 138.274, sendo a consulta ou exame marcado para o dia 1º de outubro. Agravando-se o mal, com o aparecimento de fortes dôres, voltou ao Hospital no dia 28 e obteve a marcação do exame para o mesmo dia. Ali permaneceu, entretanto, das 8 às 11 horas da manhã, juntamente com outros funcionários, não logrando ser atendido até àquela hora, manifestando descontentamento pela demora quantos ali se encontravam, inclusive um guarda-civil, em face do que uma enfermeira declarou que havia apenas um médico na Clínica de Emergência para atender naquela manhã, cêrca de trinta pessoas. Desistiu então o reclamante da consulta, recorrendo à clínica particular.

Com a Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro

32241 **FALTA DE POLICIAMENTO** — Escrevem-nos moradores do distrito de Japuíba, município de Cachoeira de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro, queixando-se da situação de insegurança em que se encontram, ocorrendo ali assassinatos e atentados, com freqüência, praticados não por habitantes da localidade, mas por indivíduos de outros pontos que para ali se dirigem. Ainda há pouco tempo — informam — foi morto a facadas, em Areia Branca, um dos moradores locais, tendo tomado conhecimento do fato a polícia cachoeirense. Em face dêsses acontecimentos, apelam para o secretário de Segurança, pedindo a instalação de um pôsto policial, com soldados da Polícia Militar e também a construção de um xadrez, a fim de facilitar a tarefa do sub-delegado.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica médica — Nutrição
Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9558 - De 4 às 7 hs. Res. 25-5498

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

SERVIÇO GRATUITO DE FILMES



Para estabelecimentos de ensino, instituições, quartéis, fábricas e associações culturais e recreativas.

Com o objetivo de colaborar na divulgação de noções úteis de mecânica, engenharia, aviação, química, agricultura, indústria do petróleo, bem como de outros temas de interêsse coletivo, a SHELL mantém um serviço gratuito de filmes educativos, comentados em português, na largura de 16 m/m. O referido serviço consiste no empréstimo de filmes às entidades acima especificadas, bastando estar situadas em localidades servidas de transporte aéreo. Para maiores esclarecimentos e obtenção de catálogos, queiram dirigir-se à

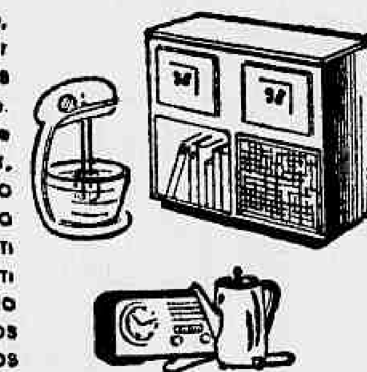
SHELL BRAZIL LIMITED
RUA TEÓFILO OTONI, 15 - 4.º ANDAR - C. P. 3.842 - RIO
TELEFONE: 23-2110 - RAMAL 69

300



lojas diferentes à sua disposição —

V. COMPRA À VISTA E PAGA À CRÉDITO



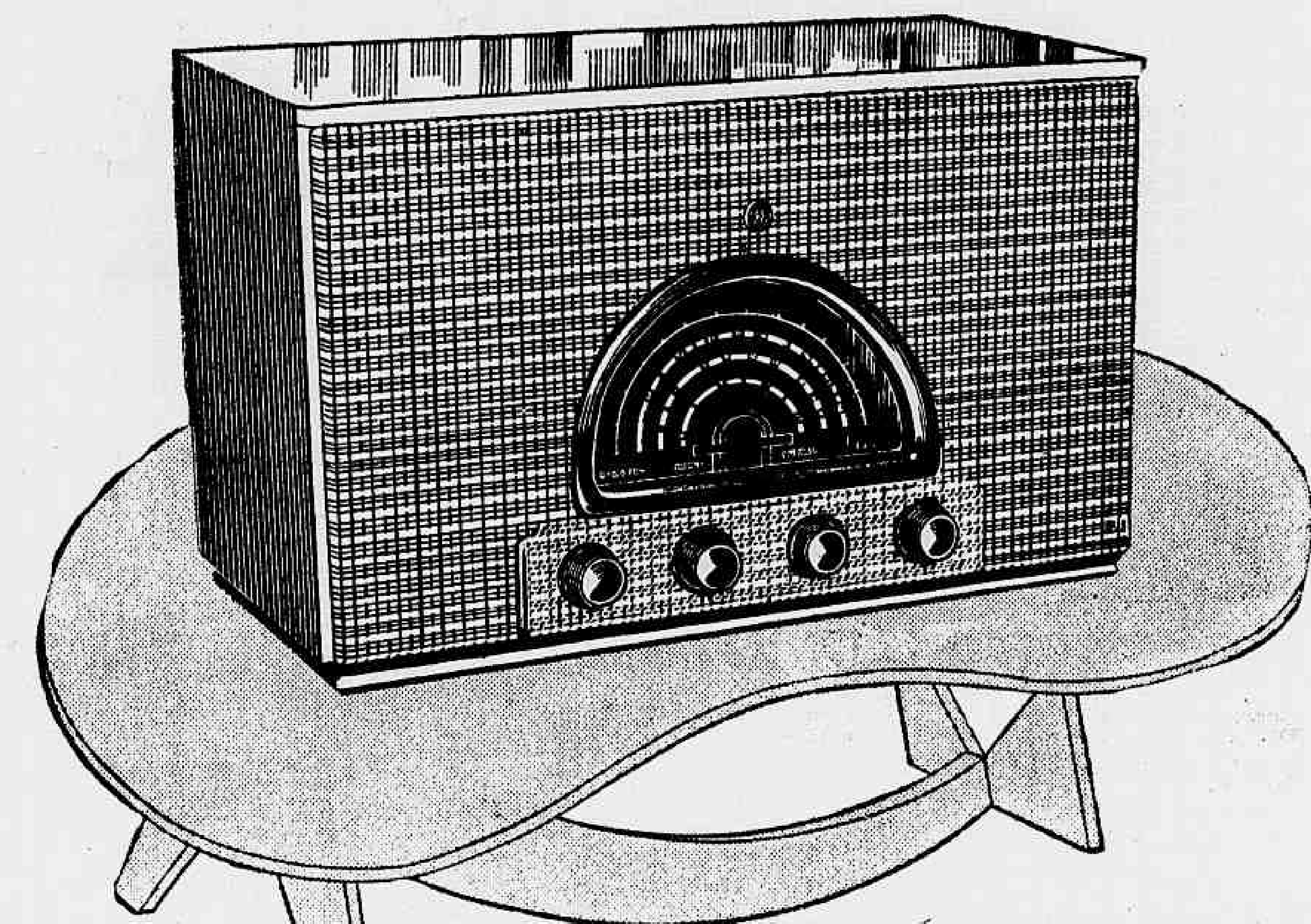
O Carnet "Auxiliário" é uma conta aberta, à vista, que o seu portador mantém com as mais importantes firmas da Cidade. Com uma só operação de crédito, V. compra o que quizer, de um simples brinquedo à uma geladeira, na loja de sua preferência, sem precisar desembolsar um centavo. Depois de escolhido o artigo, são destacados os talões impressos perfazendo a quantia total da compra

A COMPRA É EFETUADA EM MENOS TEMPO - V. PODE ESCOLHER MELHOR!



Auxiliário
Travessa do Ouvidor, 11 - 4.º and., s/402 - Tel. 52-7261 - Rio de Janeiro

UMA OFERTA SEM PRECEDENTES... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!



RADIO GE
MODELO 1954

100,
DE ENTRADA
SEM MAIS DESPESAS
e mensalidades de
300,



SIMBOLO DE QUALIDADE

6 Válvulas... ondas longas e curtas... ótima sonoridade e a "garantia ampliada" de 12 meses!

Os mais modernos aperfeiçoamentos e a mais atraente apresentação neste moderno e potente radio-receptor de grande sensibilidade e insuperável reprodução em ondas curtas e longas! Aproveite ...entre com 100,... e leve para casa o seu Radio GE modelo 1954... numa oferta excepcional pelo Crediario d'A Exposição Ouvidor

CARACTERISTICAS:

- ★ Ondas curtas e longas
- ★ Faixa ampliada p/ sintonizar ondas curtas com a mesma facilidade das ondas longas
- ★ Para 50 ou 60 ciclos e voltagem de 85 a 225 v.
- ★ Painel da frente revestido com tecido em côres suaves
- ★ *Tomada para pick-up*



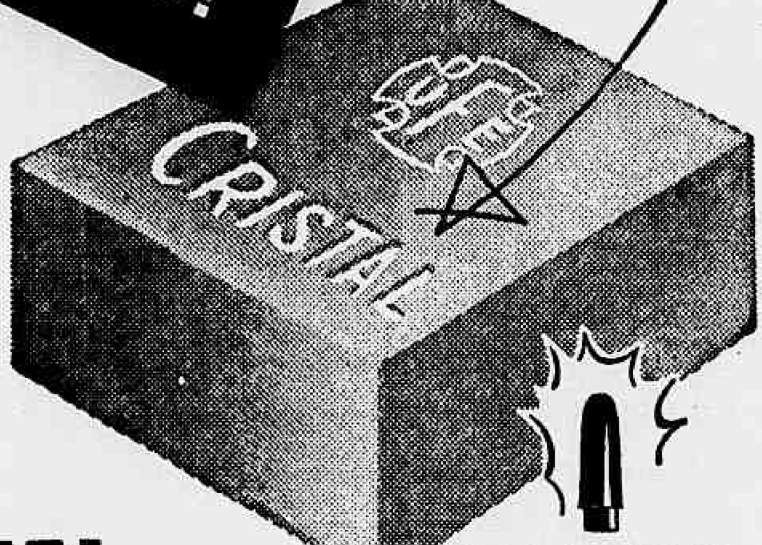
TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

O RADIO GE D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR É OFERECIDO COM DUPLA GARANTIA: A GARANTIA DA GENERAL ELETRIC.... E A GARANTIA D'A EXPOSIÇÃO!

Por exigir qualidade preferindo nossa marca...

VOCÊ AGORA TEM DIREITO A ESTES PRÊMIOS!





O SABÃO CRISTAL tem a sua causticidade retificada, e por isso não estraga as mãos e protege os tecidos. O SABÃO CRISTAL não racha e conserva até o fim as suas notáveis propriedades.

Num tubo de matéria plástica, Você encontrará no SABÃO CRISTAL cheques de 20 a 1.000 cruzeiros!

Exija Você também
SABÃO CRISTAL
em tabletes de 250 gramas ou em barras de 1 e 2 quilos

Depto. de Prop. d'A Exposição - O - 602

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

devia ser — e foi — um Congresso social um Congresso de esquerda.

As teses que a êsse Congresso foram apresentadas, revelam tôdas a preocupação dos problemas sociais e econômicos, acentuando a necessidade de aliviar o sofrimento dos trabalhadores, [illegible] além de palavras encorajantes ou de uma compaixão eloquente, a fim de que as «greves da tristeza, do desespêro e do desencorajamento» não voltem a repetir-se.

E' certo que, se o Congresso se assinalou pelo confronto de doutrinas de um humanismo incontestável, as suas resoluções traduzem mais uma orientação de ordem geral do que uma afirmação de decisões imperativas. E' o seu estilo tradicional. O Partido Socialista está longe de ser monolítico. A rigidez da disciplina imposta não se quadra com a sua ética. Ele é antes um partido de livre discussão em que a disciplina partidária se dilui um pouco segundo a mentalidade ou o temperamento do militante. Esta psicologia especial constitui a sua fraqueza, mas é também a razão da sua longevidade. Por isso, as resoluções finais dos seus congressos, modelos no gênero, salvaguardando os princípios essenciais, deixam aos seus militantes e parlamentares a margem de liberdade necessária para garantia da sua independência intelectual.

* * *

Esta maneira de ser explica as contradições que, por vêzes, se manifestam no seu seio e desconcertam os observadores menos prevenidos. E foi certamente para a explicar que Herriot definiu o partido de que é presidente «a vie» da maneira seguinte: «o Partido Radical-Socialista constitui um abrigo para os homens livres, para todos aqueles que não querem depender senão dêles mesmos e das suas convicções e não obedecem a nenhum «credo imperativo». Podemos dizer que êste partido constitui uma grande família cujos membros podem coabitar sob o mesmo teto sem graves conflitos por isso que, através das diversidades de temperamentos, êles guardam o sentido da comunidade das suas aspirações.

E' assim que, enquanto a sua ala avançada sente a tentação irresistível de acudir à chamada do Partido Socialista para a formação de uma Frente Democrática e Social, outros, sem a tal se oporem, preferem saber antes de se comprometerem o que uma tal Frente significa, qual é o seu programa e finalidade. O partido mais prudente que audacioso, decidiu continuar o diálogo.

Certamente, escutando o apêlo de Mendès France, êle pretende auscultar o sentido dos «rumeurs qui montent» para depois traduzir, no seu estilo peculiar, a linguagem dos fatos que se afirmam com uma fôrça irresistível.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS.
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados.
Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-60171.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis
Excursões

Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CÉDULAS
SÊLOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISITAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libros

e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A TEL. 23-1142 — RIO.

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k. suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas desde ... Cr$ 1.300,00
Macissas desde ... Cr$ 1.500,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, aguas-marinha, rubis e safiras desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias cores
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

Alerta Revendedores ! ! !

Se o senhor ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidades e sistema.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

OFFICE-BOYS

Precisa-se de rapazes de 14 a 16 anos, que estejam estudando comercial ou ginasial noturno. Departamento do Pessoal de MESBLA — Rua do Passeio, 42-56 — 10º andar.

Elias, Moysés & Cia.

Comunica aos seus amigos e fregueses que transferiu a SEÇÃO DE VAREJO da rua da Constituição, 60 para a rua Buenos Aires, 335, onde espera continuar a merecer a mesma preferência.

PEÇAS PARA RADIO

Importação direta

RUA BUENOS AIRES, 335 — TEL.: 43-3819.

RISA

(AGENCIA PONTIAC)
Av. Churchill nº 94-C
VENDE

PONTIAC EIGHT 52 — 4 portas, hidramático, rádio, capas de nylon e underseal.
WAUXHALL 52 — com apenas 6.000 quilômetros.
WAUXHALL 51 — estado geral excepcional.
DKW — Camionete nova — 15 quilômetros com 1 litro de gasolina.
BEDFORD — Chassis novos para 5, 8 e 12 toneladas.

SEARS

67

JUBILEU

67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

SEMANA DA TELEVISÃO

Consolete

SILVERTONE T. V. 17"

APENAS 10% DE ENTRADA **2.600**

Cinescópio com Visão Panorâmica em vidro corrugado. 21 válvulas. Focalização pelo sistema de tuner continuo. Transformador extra garantido para 110 ou 125 voltas — 50 ou 60 ciclos.

PREÇO A VISTA 25.995,00 MENSAL 1.800,00

Um Abat-Jour especial PARA TELEVISÃO

Durante esta semana, como bonificação a quem adquirir um Televisão Silvertone.

GRATIS!

SILVERTONE

T. V. 17" DE MESA

Maior nitidez com o novo Televisão dpe face cilíndrica em vidro corrugado

AGORA COM APENAS 10% DE ENTRADA

2.000

- Belíssimo móvel de imbuia. Cinescópio de 17", retangular, de face cilíndrica, com «Visão Panorâmica».
- Sintonização fácil como um receptor de rádio. 22 válvulas.
- Transformador de fôrça extra-garantido, para 110 ou 125 volts — 50 ou 60 ciclos.
- Chassis «S. R. O.», tropicalizado, especialmente desenhado para as condições geo-topográficas brasileiras.

Preço à vista: 19.995, — Mensal: 1.400,

Use O PLANO SEARS

Maywood

Conjunto de mesa Rádio-Fonógrafo

ENTRADA 660,00
MENSAL 210,00 **3.295**

Com 3 faixas de ondas, 5 válvulas, transformador «Universal», alto falante de 5". Troca-discos para 3 velocidades. Lindo móvel de imbuia, ou pau marfim.

New Yorker

MODÊLO DE CABECEIRA

De matéria plástica, com 5 válvulas, alto-falante de 4". Antena imbutida **1.095**

ENTR. 220,00 — MEN. 100,00

Westwood

MODÊLO DE CABECEIRA

Com 5 válvulas, transf. Universal, alto-falante de 5", 3 faixas, tomada para pick-up. **1.895**

ENTR. 380,00 — MEN. 140,00

RÁDIO - FONÓGRAFO SILVERTONE

ENTRADA APENAS: **600**

Com 5 válvulas, 3 faixas de ondas. Troca-discos para long-playing. Ótima sonoridade, sintonização perfeita. Lindo móvel para apartamentos.

Preço à vista: 5.995,00 — Mensal: 560,00

Providence

CONSOLE RÁDIO-FONÓGRAFO

ENTRADA APENAS: **1.000**

3 faixas de ondas, perfeita recepção de estações de todo o globo. 7 válvulas com estágio final em «push-pull». Alto falante pesado de 12". Troca-discos «Plessey». Móvel muito vistoso.

Preço à vista: 9.995,00 — Mensal: 700,00

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA O SEU APARELHO SILVERTONE

A Sears mantém um Departamento Técnico Especializado para atender aos possuidores de Rádio-Silvertone. Nossos técnicos terão o máximo prazer em atendê-lo, caso se torne necessário. Confie à Sears o seu Silvertone.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRÁIA DE BOTAFOGO 400 — T. 46-4040
ABERTA 2as. e 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

67

JUBILEU

67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

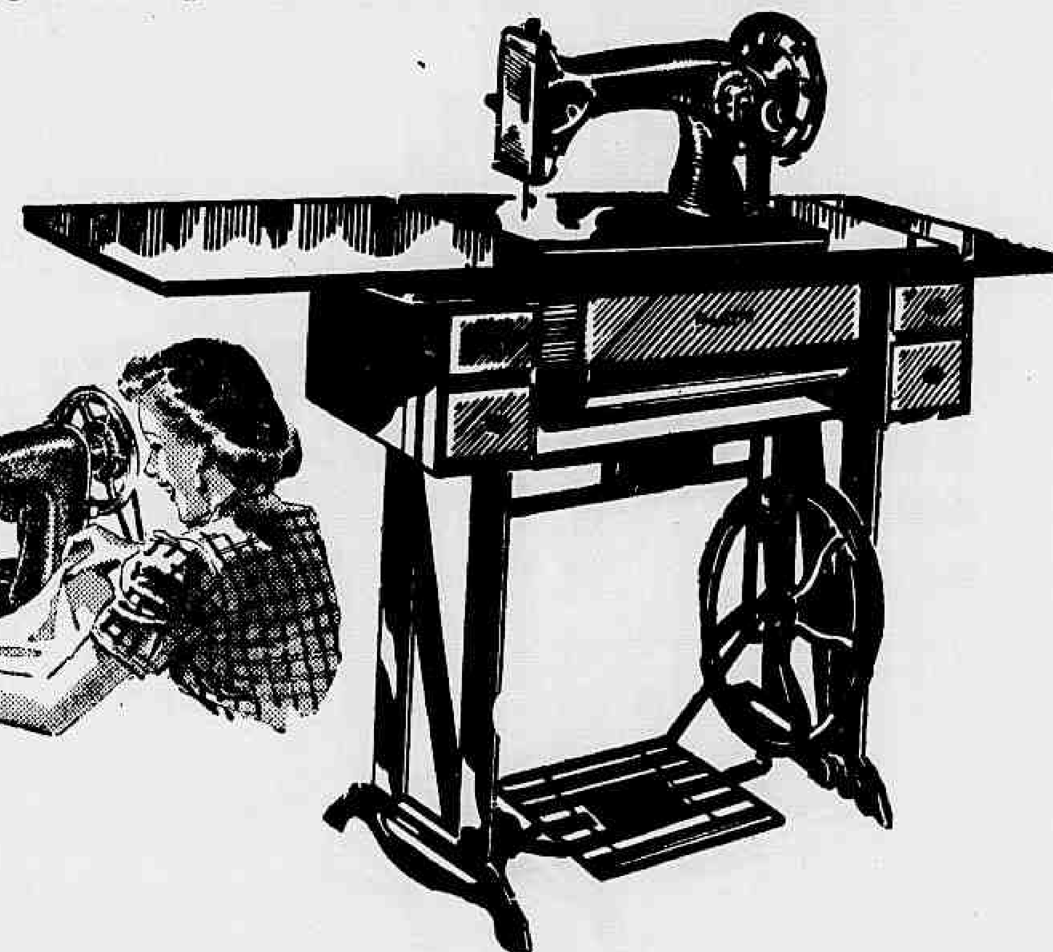
PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO



NOVO MODELO



Use o PLANO SEARS



Faqueiro - Aço inoxidável WOLFF

51 PEÇAS — COM ESTOJO

Preço regular 875,00
Economize 90,00
785

Serviço completo para 6 pessoas. Lindo modêlo com adôrnos de rosinhas, perfeito acabamento. Aço de primeira qualidade, inoxidável. Exclusividade Sears. Aproveite. Preço somente esta semana.

CARRINHO "KEN KART" 569

EXCLUSIVIDADE SEARS

Última novidade americana para transporte e uso de qualquer aspirador de pó. Rodas de borracha maciça que facilitam até para subir escadas. De grande utilidade. Ótima oferta na venda do Jubileu.

MÁQUINA DE COSTURA

PREÇO REGULAR 5.495,00

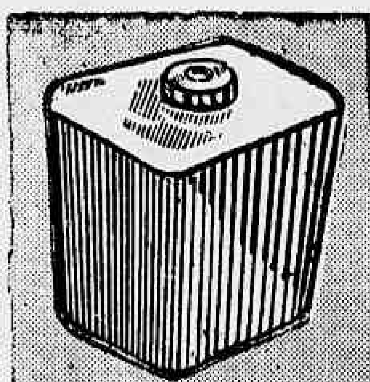
ECONOMIZE 629,00

4.888

- * Costura nos dois sentidos com regulador de ponto.
- * Regulador de tensão da linha automático e graduado.
- * Eixos de aço retificado com a maxima precisão.
- * Enrolador da bobina automática.

10 ANOS DE GARANTIA.





BANDEJA RÉGIA

GRATIS: 1 copo maleável PARA ÁGUA

Plástico estampado com flores, tamanho médio. Nas côres: azul, verde e cristal.

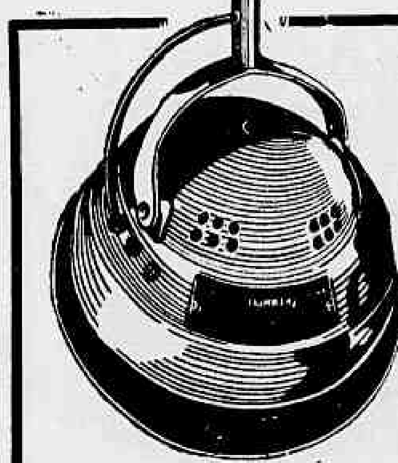
45

POTE P/ MANTIMENTOS

PREÇO REGULAR 39,00
ECONOMIZE 6,00

Plástico resistente com capacidade para 1 quilo. Côres vivas, diversas

33



ENCERADEIRA "KENMORE"

RASPA — ENCERA — LUSTRA

Preço regular . . 2.195,00
Economize 518,00
1.677

Área de polimento 40% maior. Encera embaixo dos móveis e cantos. Liga e desliga automàticamente, não possui correias. Motor à prova de vibrações de voltagem.

ENTRADA: 340,00 — MENSAL: 130,00

COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE



ESCADA PARA COZINHA

Preço regular 589,00
Economize . . 67,00

522

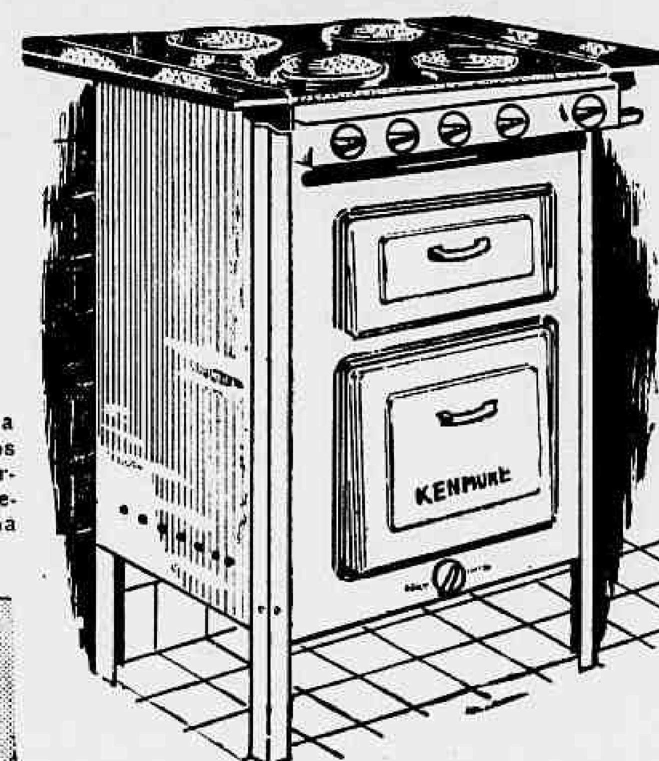
4 degraus. Ferro esmaltado, degraus largos com borracha muito reforçada. De grande utilidade na sua cozinha. Compre agora e economize.

JÔGO PLÁSTICO

Preço regular 50,00
Economize 6,00

44

Imitação Pyrex, para geladeira. 3 tamanhos diferentes. Côres: verde, amarelho e vermelho. Indispensável na sua geladeira.

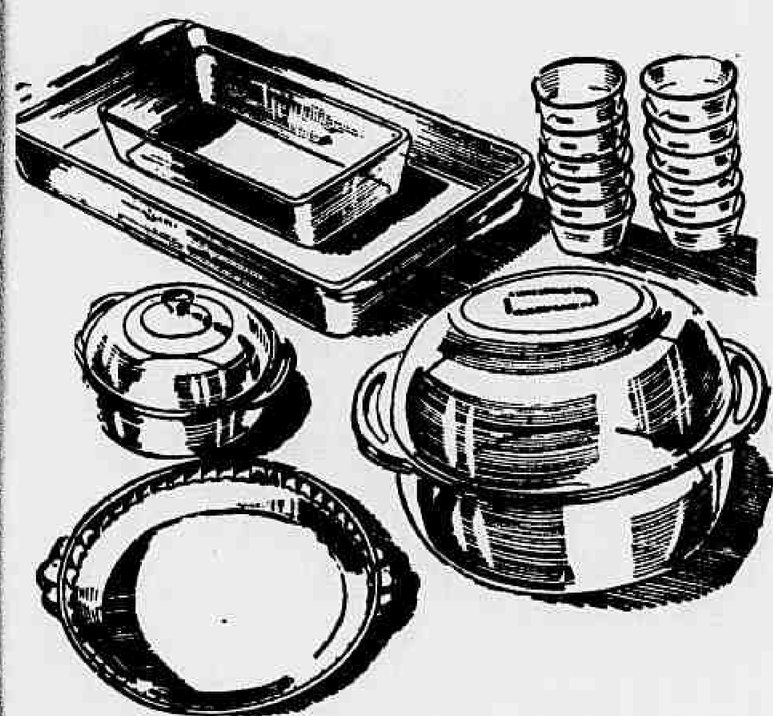


Fogão Kenmore

A gás (Light)

3.195

Quatro queimadores eficientes e econômicos. Fôrno para assar e cozer. Chassis em chapas de aço — esmaltado a fogo. Estufa para guardar alimentos



CONJUNTO PYREX

Pyrex nacional — orgulho da indústria brasileira. Próprio para fôrno.

Fôrma rasa pequena	6,00
Vasilha pequena	25,00
Fôrma funda filetada	37,00
Fôrma funda	30,00
Caçarola pequena c/ tampa	39,00
Caçarola grande c/ tampa	55,00

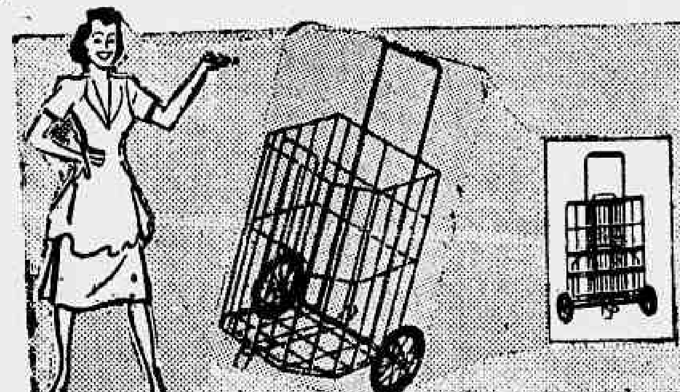


PICADOR DE CEBOLA

GRANDE OFERTA AS DONAS DE CASA

Preço regular 45,00
Economize 4,00
41

Equipado com lâmina de puro aço. Corpo de vidro reforçado, com tampa plástica. Grande utilidade. Corta a cebola com rapidez e muita facilidade. Em côres diversas.



CARRO PARA FEIRA

ARAME GALVANIZADO

Preçor egular 210,00
Economize 22,00
188

Material forte e resistente, todo desmontável, com duas divisões. Rodas equipadas com proteção de borracha. Muito prático e de grande utilidade em suas compras na feira.



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL 16-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

boa para assistirem a um Congresso científico e não desconfiemos de suas intenções, embora seja intuitivo acreditar que êles não deixarão de apreender tudo quanto lhes seja possível para poderem contar...

Um jornalista do órgão da União Nacional tentou entrevistar a Delegação soviética e, a par de reservas, reticências e olhares meio desconfiados sempre obteve algumas respostas, ditas pelo intérprete, depois de todos estarem de acôrdo.

Peço ao «Diário da Manhã» licença para reproduzir as respostas publicadas e que exprimem o pensamento da Delegação em conjunto. Nenhum quis falar por si e todos mostraram sempre o máximo respeito pelo chefe, prof. Petrovsky:

— «Sentimo-nos felizes por ter a oportunidade de entrarmos em contacto com os sábios de outros países, incluindo sábios portuguêses. Apresentamos duas comunicações ao Congresso e devemos apresentar mais algumas. Esperamos que a nossa assistência a êste Congresso nos dê a possibilidade de conhecer melhor o trabalho dos cientistas estrangeiros.

— «Assistiremos amanhã, no Instituto de Oncologia, a uma operação realizada por um professor português. Aguardamo-la com interêsse. Temos conhecimento de que o Instituto está apetrechado com material moderno e eficiente.

— «Saímos ontem a fazer algumas compras. As pessoas são amáveis e a cidade é bonita e muito limpa.

— «Gostamos muito do mar. É muito belo, e apreciamos os monumentos históricos.

— «O jornalista quer ter a bondade de enviar ao professor Petrovsky um exemplar do jornal em que vierem publicadas as declarações?»

Perante o exposto poderão verificar que não é difícil conviver com os cientistas russos quando êles procuram limitar-se à sua mera qualidade de delegados a um Congresso.

Se em vez disso, começassem a meter-se em conciliábulos suspeitos ou pretendessem vir fazer para dentro de nossas fronteiras propaganda comunista — claro está que seriam levidamente convidados a limitar-se aos objetivos que lhes encaminharam os passos.

Da mesma forma seria incorreto e atrevido, o jornalista se, no meio da palestra, se lembrasse de censurar-lhe o credo político.

O PROBLEMA DO LIVRO

Divulgaram-se novos números para as futuras importações de livros portuguêses no Brasil, parecendo que se decidiram as seguintes verbas:

13.750 contos para importadores do Rio de Janeiro; 2.740 contos para importadores de São Paulo; 3.298 contos para importadores diversos.

Ou sejam 19.788 contos, garantindo o Banco do Brasil a cobertura imediata para essas futuras importações.

Não sei qual o câmbio que será feito nem quando começará a vigorar tal medida, se ela está já assente e não constitui apenas projeto ou risonha esperança.

O que não compreendo é a obrigação de serem utilizados mensalmente os duodécimos da verba total, sob pena de caducarem.

Como hão-de saber os diferentes importadores brasileiros das quantidades de livros portuguêses, que seus colegas vão receber em cada mês? E como hão-de igualar-se desde janeiro a dezembro as remessas para produzirem exatamente as mesmas verbas?

Ou há nisto sutilezas de escrita e possibilidade de se transportarem para o mês seguinte os excedentes do mês anterior; ou quem sugeriu a medida não previu as dificuldades de realização.

Para um exato cumprimento dêsses duodécimos, só as Câmaras de Compensação, que há tantos anos preconizo, seriam organismos competentes, pois elas regulariam as importações de acôrdo com os duodécimos e o processo marcado para a sua utilização.

Pedi esclarecimentos e estou à espera dêles para melhor os apreciar.

Se, porém, há maneira de efetivar o substancioso aumento da verba anterior para a agora divulgada de 19.788 milhões de escudos — cumpro desde já o dever de louvar sem restrições quantos contribuiram para a excelente conquista, que certamente será acompanhada da atribuição dum câmbio, que não desfaça por um lado aquilo que a boa vontade dos amigos do livro construa por outro.

NOTAS VARIAS

Ezequiel de Campos, um dos mais ilustres economistas portuguêses publicou há pouco, em opúsculo de 24 páginas, a aula simbólica que, em junho dêste ano, ministrou aos engenheiros que foram seus alunos dez anos antes (1942-1943). A lição subordinada ao título «Os Números Fundamentais», foi densa e tratou dos principais problemas que preocupam o Mundo: Alimentos e Emigração. Analisou a situação portuguêsa em cada um dos sub-capítulos do vasto e melindroso tema e concluiu: aproveitemos a riqueza do nosso território com boa ponderação e melhor técnica; quer dizer, encadeemos a Técnica com a Economia Política e as Finanças em sensato plano governativo. E assim faremos a ventura da Grei, aprendendo cada um a trabalhar para si próprio.

— Jaime Cortesão iniciou seus trabalhos para a Exposição Histórica de São Paulo mal chegou a Lisboa, onde espera reunir a principal representação para o grandioso certame. Para isso muito contribuirão o apôio e auxílio que desde logo começou a receber do govêrno português o eminente historiador.

— Presta-se amanhã em Lisboa uma justíssima homenagem a dois funcionários consulares brasileiros, que souberam conquistar a amizade e gratidão dos portuguêses pela forma distinta e cavalheiresca como têm desempenhado seus cargos: D. Odete de Carvalho e Sousa e Donatelo Grieco. Os problemas sempre espinhosos da emigração e do livro mereceram sempre aos dois representantes consulares atenções e desvelos, que muito contribuiram para suavisar amarguras e limar arestas e embaraços. O intercâmbio luso-brasileiro seria muito mais fácil, de parte a parte, se os consulados dos dois países fôssem abundantes de funcionários compreensivos e cordiais como êstes.

— Atencioso leitor do Méier (J. A. L.) escreve-me para mostrar sua estranheza por um grande jornal carioca dar na mesma página pequena importância, só 12 linhas, a um telegrama relativo à abertura do 15º Congresso Internacional de Cirurgia em Lisboa e gastar mais de 50 linhas e grande título com uma explosão na província. O meu leitor tem razão apenas em parte, e na inexatidão final do segundo telegrama, quando se diz que em Vila Rial não há eletricidade. Há, sim senhores, e desde as primeiras instalações que se fizeram no Norte de Portugal. A U. P. equivocou-se, porque localizou o desastre em Vila Rial, quando a explosão se deu numa pequena localidade próxima (Magarelos), distante 10 quilômetros, e esta é que ainda não tem iluminação elétrica. Quanto à diferença de número de linhas, não estranhe. E' norma jornalística dar mais relêvo àquilo que causa luto ou dor. E a explosão de Magarelos produziu 8 mortos e 22 feridos.

— Mais outra reunião internacional se realizou em Lisboa — a Conferência da Família, — com dezenas de delegados estrangeiros.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 —
TEL.: 52-6121.

ISTO MERECE UM "WHISKY"!

TOMEMOS ENTÃO CAVALO BRANCO

Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALO BRANCO". Cada gota dêste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está à toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas pedir "CAVALO BRANCO" revela o conhecedor.

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

Cachorro perdido

Desapareceu dia 12 do corrente um cachorrinho tipo «bassê», nas proximidades da rua Professor Gabizo. Gratifica-se bem a quem tiver a gentileza de levá-lo ou telefonar para a rua Professor Gabizo, 243, tel.: 28-4687.

PRECISAM-SE

De operários para serviço efetivo: marceneiros, tupieiros, lixadores, recortadores, serradores, folheadores e etc. Fábrica de móveis Lomacinsky, rua Dois de Maio n. 698 — Jacarezinho.

AVISO AOS PROFESSÔRES!...

REALISE SEU GRANDE SONHO CONHECENDO A EUROPA NAS PROXIMAS FERIAS DE DEZEMBRO, PAGANDO APENAS Cr$ 1.550,00 MENSAIS!

Inscrevam-se imediatamente na 3a. GRANDE EXCURSAO CULTURAL DE PROFESSÔRES À EUROPA, recomendada pelo MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE.

São 74 dias de movimentada e atraente viagem pelo velho mundo. Com 45 dias de permanência na ITALIA - FRANÇA - SUIÇA - ESPANHA - PORTUGAL, com opcionais para a INGLATERRA - ALEMANHA E AUSTRIA. Visitando os maiores INSTITUTOS DE ENSINO - CENTROS CULTURAIS E LOCAIS RECREATIVOS E TURISTICOS! ORIENTAÇÃO CULTURAL A CARGO DO ILUSTRE PROFESSÔR E JORNALISTA ASTÉRIO DE CAMPOS.

SNRS. PROFESSÔRES APROVEITEM A 3a. GRANDE EXCURSÃO CULTURAL DE PROFESSÔRES À EUROPA, para enriquecerem seus patrimonios artisticos e culturais com mínimo dispêndio.

AS INSCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS DENTRO DE POUCOS DIAS

creditur
PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO
RIO: R. México, 74-5.º and. s/510 - Tel. 42-9047
Av. Copacabana esq. R. Rep. Peru - Agência "CAT"
SÃO PAULO: Rua Antonio Godoy, 20 - Tel. 36-8419
B. HORIZONTE: R. dos Carijós, 141 - 5.º and. s. 507, Tel. 2-0668
RIBEIRÃO PRETO: Palace Hotel - Tel. 1901

Consertos de Televisão

Faço qualquer reparo em TV — americanas ou européias, como também revisão geral dando garantia de 3 meses. Instalo, conserto, reviso qualquer tipo de antena de TV. Serviços garantidos, feitos por Jesildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Orçamentos a domicílios, a Cr$ 50,00. — Tel.: 38-3323.

Tudo para o CONFORTO de seu LAR
TELEVISÃO
GELADEIRAS
ELETROLAS
RÁDIOS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — DISCOS
VENDA A CREDITO
CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUÁ

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

MASSAS FINAS DE OVO

Já iniciou a sua produção de massas finas de ovo, tipo italiano, a fábrica FASTO, de Farina Stoppini & Cia. Ltda., na Praia de Botafogo 154. Telefone: 26-3366. Talharim de todos os tipos, inclusive de espinafre, para regimes alimentares, e com recheios (tortellini, ravioli, cannelloni, gnocchi etc.)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

MÓVEIS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO NA
Mobiliária Imbuia

Dormitório Chippendale, com 11 peças	Cr$	12.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$	8.850,00
Dormitório Mexicano, com 6 peças	Cr$	6.850,00
Sala Mexicana, com 12 peças	Cr$	6.700,00

215 — RUA DO CATETE — 215 — TEL.: 25-2497 — MATRIZ
200 — RUA DO CATETE — 200 — TEL.: 45-7364 — FILIAL

MOBILIÁRIA IMBUIA
NOSSA OFERTA DA SEMANA

Cadeira de Balanço, pau marfim, de Cr$.... 2.500,00 por	Cr$	1.200,00
Discoteca, pau marfim, de Cr$ 1.250,00 por ..	Cr$	1.000,00

POSSUIMOS O MAIOR ESTOQUE DE MÓVEIS AVULSOS EM TODOS OS ESTILOS MODERNOS.
VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO.

No confôrto do seu lar
Em qualquer canto do Brasil
Estude por correspondência Caligrafia
Embeleze a sua letra comum ou aprenda outros tipos
Instituto Brasileiro de Caligrafia
Caixa Postal 4982 - Rio

REABRIRAM AS LOJAS BRASILEIRAS

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

JOGO DE TOUCADOR com 4 peças em lindos padrões .. Cr$ 185,00

ABAT-JOUR com cúpula de sêda e pé de cristal... Cr$ 65,00

JOGO DE REFRESCO em varias côres com 7 peças Cr$ 39,80

APARELHO DE JANTAR em granito nacional, lindos padrões p/ 6 pessôas Cr$ 175,00

JOGO DE SALADA em côres diversas com 7 peças .... Cr$ 49,50

CENTRO DE MESA em meio cristal com castiçais e espelho .... Cr$ 298,00

APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana com lindas decorações, 9 peças ... Cr$ 165,00

PONCHEIRA em cristal double, rica lapidação com 14 peças Cr$ 675,00

TOTAL REMARCAÇÃO!!!

VIDROS PARA SAL reforçado ... Cr$ 9,80

SERVIÇO DE CRISTALEIRA em meio cristal gravado com 33 peças Cr$ 460,00

DEPOSITOS DE MANTIMENTOS integralados, jogo com 5 peças Cr$ 150,00

CESTA DE PÃO de materia plástica em diversas côres Cr$ 5,80

JOGO DE MADEIRA para cosinha, com 7 peças Cr$ 48,50

FERRO ELETRICO com descanço e tomada de grande durabilidade Cr$ 78,00

MAQUINA DE RALAR côco, queijo, nozes, etc. ..... Cr$ 45,60

BATERIA de aluminio reforçado com cabo de madeira, 27 peças Cr$ 358,00

LOJAS BRASILEIRAS
★ AVENIDA PASSOS, 75 ★

DIPLOMACIA SECRETA E DIPLOMACIA PÚBLICA

Jacques KAYSER

(Copyright do S.F.I. — Exclusivo para o "Diário de Noticias")

UMA das grandes querelas que dividiram durante a primeira guerra mundial, tradicionalistas e progressistas tinha por objeto os métodos da diplomacia. Muitas revelações sôbre os Tratados secretos e as cláusulas secretas que acompanhavam as Aliancas públicas provocaram antes da guerra em numerosos países o protesto dos povos que se recusavam em ver o seu destino ligado por obrigações que ignoravam e que os seus eleitos não tinham ratificado.

Daí a memorável intervenção do presidente Wilson que, no principio dos seus célebres «Quatorze Pontos» condenava o recurso à diplomacia secreta e recomendava que as futuras convenções internacionais fôssem negociadas às claras e conhecidas de todos.

A diplomacia secreta estava condenada, se bem que as negociações dos Tratados de Paz de 1919 e 1920, aos quais Wilson participou, fôssem, em larga medida, cuidadosamente subtraídos à curiosidade crítica dos povos. Desde então, a diplomacia pública sobrepõe-se à diplomacia secreta. Mas não quer isto dizer que possua hoje as virtudes que então não tinha. Não assistimos ao disfarce dos métodos então legitimamente preconizados? Entre a diplomacia pública e o espetáculo que, sobretudo desde o fim da segunda guerra mundial se oferece aos povos para seu espanto e alarme, há mais do que uma diferença de graus, há uma oposição de natureza.

A diplomacia pública, no sentido wilsoniano e democrático da palavra, significava que os povos não deviam ficar na ignorância dos encargos internacionais contraídos pelos governos, os seus representantes eleitos deviam ser consultados em tempo útil a fim de aprovar ou rejeitar acordos que só seriam válidos na medida em que fôssem aceites.

As práticas atuais da diplomacia, em virtude das interferências da propaganda e da informação, não visam já apenas a garantia da publicidade dos resultados das negociações, visam também projetar ao máximo a publicidade — por vêzes espetacular — de certos pormenores das negociações em curso. Detalhes diários, e mesmo, agora, de hora a hora. Será possível chegar com semelhantes métodos a resultados favoráveis à paz? Não é isso no entanto que a opinião pública mundial pede?

Num período de tensão e incertezas como aquêle em que vivemos, a concessão recíproca que é o único meio de chegar à conclusão de um acôrdo na igualdade é impossível de conseguir se as discussões que a preparam forem feitas no meio da agitação provocada pelas constantes revelações sôbre as proposições feitas por uns e as contraposições feitas pelos outros.

E' esta em todo o caso a prática a que se recorreu. Não sei se isso é o preço do progresso, a contrapartida inevitável de uma liberdade de informação desenvolvida até às suas conseqüências máximas. Mas parece-me que compete aos homens de Estado responsáveis que não podem deixar de ignorar quanto o clima internacional é perturbado por esta instalação da diplomacia na «praça pública», reagir contra um mal que nada prova que seja um mal necessário.

Em tempo de guerra, o silêncio é imperioso durante o desenrolar das operações de envergadura. Em tempo de paz, não seria possível estabelecer, já não digo um imperativo de silêncio, mas ao menos uma certa disciplina verbal?

Com a prática das conferências de imprensa a todo o momento, de comunicados oficiosos e oficiais, de declarações inspiradas que podem ser publicadas «mas não entre aspas», os Homens de Estado e os diplomatas privam-se da possibilidade real de negociar.

Hoje, os novos métodos conduzem a formular pùblicamente uma opinião sôbre qualquer acontecimento de importância. Isto mal o acontecimento se deu. Não há tempo a refletir ou discutir com os colaboradores mais próximos, o microfone ali ao lado exige palavras imediatas e comprometedoras.

A tal ponto que já não se sabe o que é essencial: se conseguir por meio de pacientes e discretos esforços, se obter efêmeros êxitos de sensação perante uma opinião pública apaixonada? Oxalá quando a Conferência dos Quatro se reúna se possa conseguir que as suas deliberações disponham de condições materiais tais, que os seus participantes tenham a sensação inesperada, confortável e fecunda, de se encontrarem numa propícia «ilha das calmas».

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA RADIOTERAPIA SUPERFICIAL

Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.914 — Tel.: 32-2298. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

10 DIAS EM BUENOS AIRES

HOTEL — PASSAGENS

"TUDO PAGO"

Preços a partir de Cr$ 4.500,00 (Base de 2 pessoas)

PARTIDAS SEMANAIS

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 Fones 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277 Fones: 52-5212 e 42-0087
Av. Rio Branco, 120 — LOJA 18 Fone 42-9795

Nós sabemos que Você gosta de Vitaminas...



Mas, por isto, não é preciso esforçar-se tanto assim!

Pois, por Cr$ 120,00 por mes, SEM ENTRADA, SEM JUROS E SEM FIADOR, Você pode adquirir agora o seu Liquidificador RAMA-MIX!

Casa **RADIO RAMA** Ltda.

Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Colares venezianos — Folheados alemães, etc.

RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

ATÉ CR$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Esquerdas e máquinas japonesas de qualquer marca, Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo sendo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.

RUY MAFRA & IRMÃOS

RUA ARISTIDES LOBO, 134 — TELEFONE: 28-7817.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidades. Casa Anglo Americana.

RUA DA ASSEMBLEIA, 73

TEL: 22-9664

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Benos Aires, 104 — 5º and. — Sala 56 — Tels.: 32-7082 — 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 29-7691.

DR. DANIEL BOECHAT

Ginecologia — Obstetricia — Cirurgia. Consultório: Dias da Cruz 10 — 49-4570. Residência — Jacinto, 15 — 49-0252. Horário: — 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 17 horas.

ARADO PARA "JEEP"

VENDO, COM APARELHAMENTO HIDRAULICO — TUDO NOVO. CARLOS. — TELEFONE: 42-5011 — CAIXA POSTAL 4758 — RIO.

MAQUINARIA AGRICOLA

2 máquinas Prodigio para cortar e desfiar cana: Cr$ 1.500,00 cada uma. Debulhadeira de milho International, tôda de ferro: Cr$... 8.000,00. Turbina de 10 HP., para altura de 6 até 10 metros: Cr$... 10.000,00. Carlos — Tel.: 42-5011. — Caixa Postal 4758 — RIO.

CARTEIRAS FLORENTINAS

Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bôlsas, etc.

RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S./1.008 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 52-0251.

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

Telefone: 29-8711.

1918 **Tudo por Cr$ 90,00 de entrada**

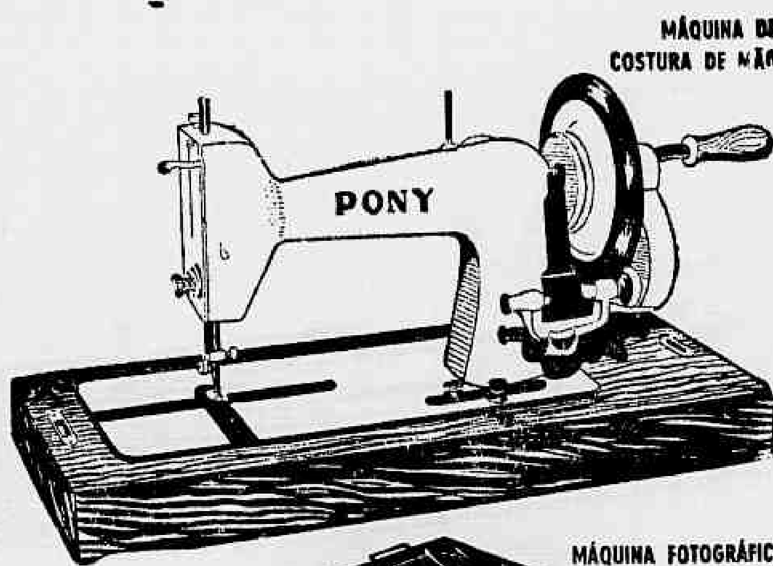
CASA CRUZEIRO PILAR-ALAGOAS



Em 1918, com o términio da Primeira Grande Guerra Mundial, o mundo despertava para uma nova era de progresso! Em Pilar, uma pequena cidade no interior das Alagoas, um homem enfrentava o árduo comércio varejista daquela época. Suas armas: a honestidade, o perseverança e... o apôio da população local. Seu nome: Luiz Ramos. Seu negócio: Casa Cruzeiro. Eis ai a pedra-fundamental da Casa NENO, no Rio de Janeiro.

1953

CASA NENO RIO DE JANEIRO

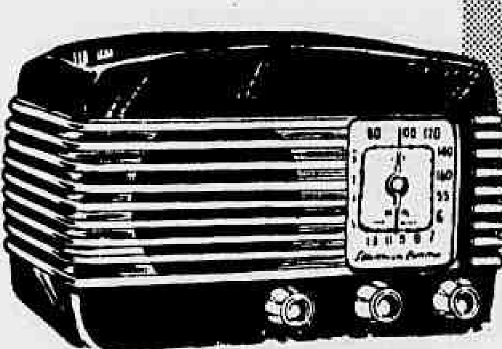


MÁQUINA DE COSTURA DE MÃO



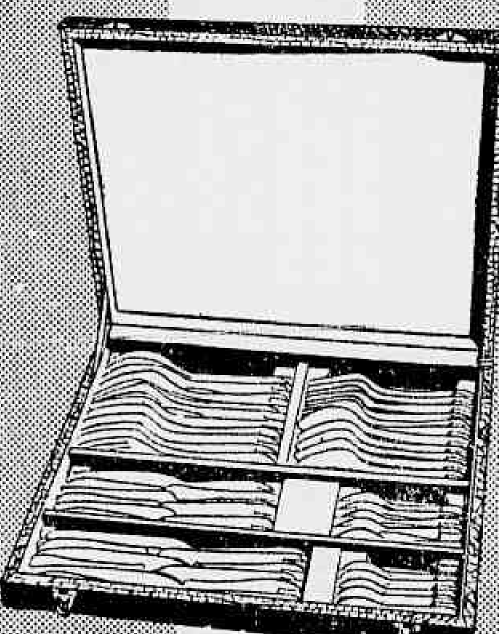
MÁQUINA FOTOGRÁFICA GABY-BOX

nas Ofertas Facilitadíssimas pelo Credi-Neno no 36.º aniversário

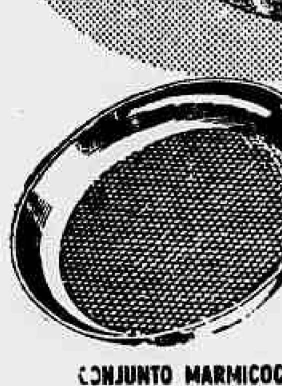


RÁDIO STANDARD ELETRIC





FAQUEIROS DE 48 PEÇAS

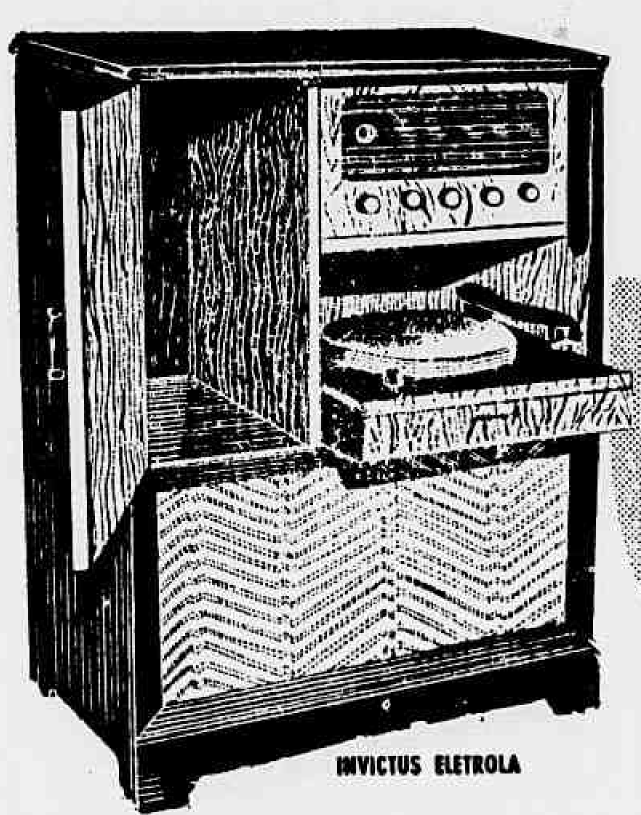




CONJUNTO MARMICOC



RÁDIO VITROLA DE MESA APEX



INVICTUS ELETROLA

COLUMBIA

casa NENO

7 de Setembro, 145
Maria Freitas, 110 - Madureira
Buenos Aires, 151
República do Líbano, 7 Esquina das Avenidas Vargas e Passos

FERNANDO DE NORONHA, O MENOR DOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

FERNANDO de Noronha é o menor dos Território Federais e também o menos povoado de todos. Nessa ilha de 26 quilômetros quadrados habitam 581 pessoas, poucas em situação de evocar sua dramática história. É que ali reside agora uma população nova, que nada tem a ver com os antigos moradores da ilha, antes ocupada por presidiários. Quando foi feito o último Recenseamento, contaram-se por apenas 23 as pessoas de mais de 50 anos e uma única, do sexo feminino, tinha idade superior a 80 anos.

O Território foi criado no interêsse da defesa nacional e, virtualmente, as atividades de seus moradores giram em tôrno do contingente militar que ali permanece. O número de mulheres é bastante inferior ao de homens: 246 para 335. Dentre aquelas 136 se dedicam aos afazeres do lar, 30 são empregadas domésticas e três exercem atividades sociais, provàvelmente como professôras ou enfermeiras. No comércio, na agricultura e em tôdas as demais atividades o trabalho está entregue exclusivamente aos homens. Uma particularidade: não há estabelecimentos ou pessoas que exerçam atividades bancárias, de seguros, de capitalização ou comércio de imóveis, e ninguém que se tenha declarado entre as profissões liberais.

Fernando de Noronha desempenhou um importante papel como baluarte na defesa de nossa costa na última guerra, logo após se haver constituído em Território Federal, a 9 de fevereiro de 1942. Hoje, abriga uma população tranqüila, ao que tudo indica, consideràvelmente reduzida em confronto com a que teve em outras épocas.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises medicas, Av. Rio Branco 257, salas 803-4-5. Telefone: 52-2717 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

LIVRARIA CATOLICA
TERÇOS, MEDALHAS, SANTINHOS E ARTIGOS RELIGIOSOS
LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
RUA 7 DE SETEMBRO, 65.

CASTANHOLAS
(C U R S O)
Ensina-se danças espanholas com castanholas.
PROFESSÔRA MARUJA
ACADEMIA MORAES
Horário: das 14 às 22 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 116 — 1º ANDAR — TEL.: 52-7231.
Próximo ao largo da Carioca.

SENHORAS! SENHORITAS!
A P R E N D A M
DECORAÇÃO DO LAR POR CORRESPONDÊNCIA
ORIENTADO PELO PROF. LOUIS F. JAMES
Agora poderão estudar esta fascinante e interessante arte nas horas de folga. O professor Louis F. James torna seu famoso curso de 10 anos de êxito, acessível a todos, por preço insignificante. Idealizou um método prático de ensinar como os alunos estivessem assistindo às suas aulas aqui no Rio. Não é preciso saber desenhar. Essencial para tôdas as moças. Útil para arquitetos, decoradores, professôres e todos no ramo de DECORAÇÃO DE INTERIORES.
Faça o curso nas suas férias! — Estude enquanto o seu apartamento está em construção. — Por apenas Cr$ 160,00 mensais.
S E N H O R E S:
O melhor presente para noivas, espôsas e filhas. Profundamente cultural e útil.
Prospectos GRATIS do Curso ao professor Louis F. James. Caixa Postal 3577 — RIO DE JANEIRO.

CAUTELAS — COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º
TEL: 43-9813

Dr. Eurico Costa — VIA URINÁRIAS — HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 32-8500.

Consertos de Televisão
Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.
TELE-CLINICA "só conserta no domicilio do cliente". Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão.

Dentaduras a preços populares
Durante outubro por motivo de mais um aniversário. Consertos e reformas de qualquer trabalho protético na hora, em oficinas próprias como pontes móveis, e fixas de pagamentos facilitados. Raios X. Orçamentos grátis!
ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA
No Centro: Praça Tiradentes, 85 - 1º - perto da rua da Constituição. No Meier: Rua Maria Calmon, 93 — Perto da Caixa Econômica.

- durante este mês GELANDIA
111 - Assembléia - 111
apresenta o seu artigo de combate
enceradeiras GENERAL ELECTRIC
Cr$ 260, mensais
sem entrada sem fiador
GELANDIA
111 - Assembleia - 111
onde tudo é mais barato
temos tambem: • Walita • Arno • Citylux

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.915 — Duque de Caxias.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomados.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

ADMISSÕES PARA O MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A Diretoria de Rotas Aéreas está admitindo, mediante prova de seleção, rapazes de 18 a 30 anos, para realizarem cursos de «Controlador de Tráfego Aéreo» e «Observador Meteorológico».

Os candidatos, portadores do certificado de curso ginasial ou equivalente, deverão comparecer até o dia 9 de outubro, das 10h30m às 17 horas, à Seção do Pessoal, da Diretoria de Rotas Aéreas — Aeropôrto Santos Dumont — 4º andar, a fim de serem devidamente esclarecidos sôbre os demais requisitos necessários.

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



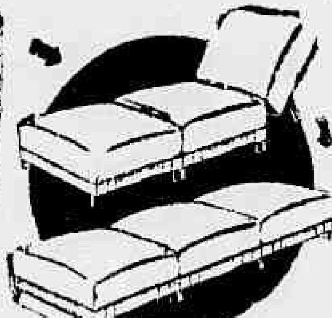
Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas).



DIRETAMENTE DA FÁBRICA



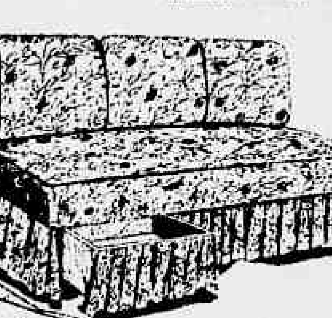
UMA C... COM 3 UTILIDADES Poltrona — cama — divan, — Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês.



SOFA'-CAMA AUTOMATICO — molas espirais — soufle sem braços. Cr$ 3.500,00 ou Cr$ 350,00 por mês.
COM BRAÇOS — Cr$ 4.000,00 ou Cr$ 400,00 por mês.



SUMIERS — Chipendale, mala e gaveta a partir de Cr$ 1.700,00 ou Cr$ 170,00 por mês.
COLCHÕES DE MOLA garantidas por 10 anos)





VENDAS A PRAZO

Na medida de sua cama para CASAL, CR$ 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês. para SOLTEIRO, Cr$ 1.500,00 ou Cr$ 150,00 por mês.

Decorações FLORIDA

Rua do CATETE, 214 — Fundos.
Telefone: 45-0404.
«DECORAÇÕES FLORIDA» Comunica a sua clientela que tem agora uma bem organizada «SEÇÃO DE REFORMAS» por preços excepcionais.

Guaspari SUGERE PARA O VERÃO





MEIA CONFECÇÃO
Tropical fio inglês, diversas cores.
Cr$ 1.650,



CAMISAS
de Cambraia branca sanforizada
Cr$ 135,

CALÇAS
Tropical pura lã artigo leve, div. côres
Cr$ 315,

GRAVATAS
padrões modernos
Cr$ 35,

VENDAS A PRAZO

TRAJES PRONTOS
Tropical em pura lã todo costurado à sêda, em diversas côres.
Cr$ 950,



Guaspari

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, em Benfica, Bonsucesso, Botafogo, Cavalcanti, Cordovil, Campinho, Copacabana, Cascadura, Carlos Chagas, Deodoro, Fábrica, Irajá, Jacarepaguá, Laranjeiras, Moça Bonita,, Mesquita, Madureira, Osvaldo Cruz, Padre Miguel, Piedade, Quintino Bocaiuva, Realengo, Ramos, Santa, Teresa, Tijuca —— e Tomás Coelho ——

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 4, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

TIJUCA E FABRICA — 7 às 15 horas — Ruas General Roca, Potengi, Bom Pastor, Barão de Pirassinunga, Particular, Carlos Vasconcelos, Araujos, Goulart, Projetada, Desembargador Isidro, Guapiara, Silva Guimarães, Enes de Sousa, Jorge Lóssio, Encanamento, Francisca Graça, Olimpia, becos Deoul e Icó e praça Saenz Peña.

REALENGO, PADRE MIGUEL E MOÇA BONITA — 7 às 15 horas — Ruas Guaíaca, «A», «E», «F», General Jaques Ourique, «C», «D», «H», General Gomes de Castro, Mal. Falcão da Frota, Mal. Marciano, «B», Cel. José Faustino, Barreto Viana, Mal. Antônio Faustino, Barão do Triunfo, Mal. Barbedo, Mal. Xavier Câmara, Mal. Agrícola, Belisário Sousa, Lomas Valentinas, Joaquim Inácio, Mal. Modestino, Recife, Petrópolis, Curitiba, Olinda; travessas José Ramos e Imperador, e estradas Cancela e da Agua Branca.

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas Bonsucesso, Baturité, Adail, Dona Isabel, Bias Fortes, Cardoso de Morais, João Torquato, 21 de Fevereiro, Vieira Ferreira, 19 de Outubro, Barros Barreto, Teixeira Ribeiro, Proclamação e av. Teixeira de Castro.

RAMOS — 7h30m às 16 horas — Ruas Barreiros, Sargento Ferreira, Sargento Pinto de Oliveira, Particular, João Romariz, Joazeiro, André Pinto, Andiroba, Cardoso de Morais, Viúva Garcia, Dona Isabel, Dona Cantilda, Mesquitela, Costa Mendes, Barros Barreto e travessas Sargento Ferreira, João Romariz e Jardinópolis.

COPACABANA E BOTAFOGO — 7 às 15 horas — Ruas Euclides da Rocha, e ladeira dos Tabajaras.

LARANJEIRAS E SANTA TERESA — 7h30m às 15 horas — Ruas Dr. Júlio Otoni, Almirante Alexandrino e Gomes Lopes.

BENFICA — 7h30m às 15 horas — Trecho da av. 29 de Outubro, entre os postes ns. 3030/6 e 3030/10.

CARLOS CHAGAS — 7h30m às 15 horas — Ruas Sizenando Nabuco, Diogo Vasconcelos, Castro Tavares, Rosa da Fonseca, Leopoldo Bulhões e estrada dos Manguinhos.

PIEDADE, CAVALCANTE E TOMAS COELHO — 7 às 15 horas — Ruas Manuel Correia, Tito de Matos, Cardoso Quintão, Ana Quintão, Bento de Lima, Campo da Botija, Florinda, Artur Vargas, Amalia, Paulo Eiró, Itaúa D'Ineau, Herculano Bena, «A», Sousa Pitanga, Ferreira de Brito, Sebastião Pereira, «B», Felipe Mena, Itaucara, Frei Camilo, Vicente Machado e travessas Florinda e Cardoso Quintão.

CASCADURA E QUINTINO BOCAIUVA — 12 às 16 horas — Ruas «B», «C», «A», Mendes, Ben, Eufrasio Correia, Cupertino, Andrade, Oscar, Jul, Amparo, Silvério e travessa Penalba; trechos da av. Suburbana, entre os postes ns. 3030/556 e 3030/592 e da rua Goiás, entre os postes ns. 1472/214 e 1472/230-1.

DEODORO — 7 às 15 horas — Estrada do Camboatá; trechos da estrada São Pedro de Alcântara, entre os postes ns. 2921/7 e 2921/21 e av. Expedicionário Brasil, entre os postes ns. 2680/1 e 2680/3; 8 às 15 horas — ruas Soldado Peçanha de Carvalho, das Mangueiras, s/nome, Manacá, Fernão Dias e Tenente Arantes Filho, trecho da av. Duque de Caxias, entre os postes ns. 1102/8 e 1102/21.

CAMPINHO, OSVALDO CRUZ E MADUREIRA — 8 às 16 horas — Ruas Henrique Braga, Antonieta, Carlos Xavier, Capitão Macieira, Dona Constança, Lino Fonseca, Andrade de Araújo, Pereira Figueiredo, São Lourenço, D. Vicencia, João Vicente, Pluma, Zilda Mendes, Filomena Fragoso, Dona Clara, Conde de Linhares, Agostinho Barbalho e travessas Carlos Xavier, Luis dos Santos, Blandina e Santos.

IRAJA — 9 às 15 horas — Ruas Sabino Ribeiro, Bacanga, José Borges, Rocha Freire, Nuno Andrade, Cariaçá, Abiru, Oliveira Alvares, Encanamento, Ferreira Cantão, Oliveira César, Lucinio Barcelos, Sainin, Luis Barroso, Cláudio da Costa, Anhambi, Honório de Almeida, Gustavo de Almeida, 25 de Dezembro e estradas Monsenhor Félix, Colégio, Furão e praça Sena Pereira; trecho da av. Automóvel Clube, entre os postes ns. 5102/209 e 5102/229.

JACAREPAGUA — 12 às 16 horas — Rua Padre Ventura e estradas dos Bandeirantes, da Estiva e Santa Efigênia.

CORDOVIL — 9 às 16 horas — Ruas João Henrique, Orleã, Tenente Lopes Ribeiro, Oliveira Melo, José Lopes, Tenente Bruno, Orlando de Melo, Ipeuva e Arauna; estrada do Quitungo e travessa Mena Barreto.

MESQUITA — 8 às 13 horas — Ruas São Salvador, São Paulo, Mato Grosso, Equador, Pará, Ester, Goiás, Cordura, Marte, Minerva, Henrique Lussac, Aurélio, Saturno, Virtude, Mercúrio, Vênus, Netuno, «2», «3», «4», «6», «8», Serra, Ciência, Chalé, Cainca, Jupiter, Marquesa de Brizela, Emilio Gondazzi, Barão de Salusse, Feliciano Sodré, Marquesa de Grazielda, Eva, Adão, Sarmento, Onix, Verdade, Florianopolis, Recife, «E», «F», Oriental, Paulo Macedo, Cachoeira, Artur Oliveira Vicente, Bruanem; avenidas Manuel Duarte, União, São Paulo, Rio de Janeiro; travessa União e praça Dr. Manuel Reis; trecho da av. Brasil, entre os postes ns. 3031/2 e 3031/7.

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

Saia e Blusa

...O CONJUNTO PRÁTICO E ELEGANTE PARA TODAS AS HORAS!

Lindos e modernos... para a senhora vestir com elegância inconfundível neste verão, acompanhando a moda em toda a sua atualidade. Escolha agora n'A Exposição Carioca, o modêlo de sua preferência, nesta grande variedade de encantadores conjuntos, de saia e blusa apresentados em modêlos originais.. côres modernas... e tecidos lavaveis!



ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Vigilância

O tratamento dos casos crônicos, isto é, daqueles que não apresentam qualquer tendência à cura espontânea, deve ser cuidadosamente acompanhado pelo médico, a fim de que a sua interferência seja sempre oportuna, levando-os a bom têrmo. Não havendo a necessária vigilância, o curso do tratamento poderá ser desviado, comprometendo-se, às vêzes, irremediàvelmente o resultado final.

Se não soubermos interpretar devidamente as sequências da aplicação do agente terapêutico, não só poderemos abandonar uma boa orientação, como insistir em má, esperando demasiadamente por resultados que jamais virão, ou seja, pelos resultados de má prescrição.

E', pois, necessário nos determos um pouco em cada caso, reexaminando-o, observando-o e bem interpretando as sequências do que já se fêz porquanto só a atenta observação poderá nos conduzir à conclusões corretas, de vez que uma série de ocurrências pode suceder a uma suposta boa prescrição, dependendo, evidentemente, de nossa interpretação, o resultado final.

Há casos, por exemplo, em que após uma agravação mais ou menos intensa, notamos a sua decidida orientação para a cura que sobrevirá se indevidas interrorrências não a impedirem; outros em que o curso de longas e promissoras melhoras é interrompido por periodos de agravação que mal interpretadas nos levariam às repetições inoportunas senão a outros agentes terapêuticos; e estas últimas são as mais frequentes causas de insucesso; quantas vêzes ouvimos os doentes dizerem que a primeira dose de certo remédio deu um resultado excelente, nada mais se conseguindo com as seguintes... Consequências de inoportunas repetições; a segunda dose aplicada extemporâneamente não só antidotou a primeira, como estabeleceu a maior confusão na sintomatologia do doente, de tal maneira que ninguém mais poderá «tomar pé» no caso... Teremos, nessas circunstâncias, que deixar correr o tempo, até que cessem as desastrosas consequências da segunda dose, para recomeçarmos o tratamento como se fôsse um doente novo...

Nem sempre, porém, os doentes têm a devida paciência para esperar, não só pelo tempo que vão perder, como pelos prolongados sofrimentos a que se expõem... E pela falta de vigilância ou impaciência do médico, poderão ser inutilizados os mais promissores resultados, pois além de não se curarem os enfermos, prejudica-se a homeopatia a que não cabe a menor culpa pelos nossos desacertos.

Demonstra-se, assim, não ser a prática desta terapêutica tão simples como aos simplistas parece, exigindo de seus cultores muita atenção e continua vigilância a fim de que os resultados sejam tão bons como os que licito é esperemos sempre de tôda boa terapêutica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.

Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

AÇÃO DE GRAÇAS

A familia de Edgard Romero convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada às 11 horas da segunda-feira, 5 de outubro, na Igreja da Candelária, por motivo do aniversário natalício de seu chefe.

LUSTRADOR - ESTOFADOR

E consertos de móveis em geral. Chamar Waldemar D. Oliveira — Tel.: 29-8912.

ESTOFADOR E COLCHOEIRO

Fabricam-se e reformam-se colchões de mola e crina, grupos estofados de qualquer estilo, Camas Drago, Berger, Sumier, sala de jantar, dormitórios, etc., e também fabricamos capas para grupos de qualquer tipo. Atende-se em qualquer ponto da cidade, sem compromisso.

RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

JÓIAS

JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES

Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1461.

HOTEL GRANJA FLÓRIDA

ITATIAIA

Reservas no Rio: — Tel.: 52-2178. Srta. Olga. Itatiaia, com à telefonista. Sob a direção de dona Jacy Vargas.

OS PREÇOS DOS ARTIGOS PARA HOMENS NA GRANDE VENDA X.P.T.O. da

5ª avenida

são X.P.T.O.

AVENIDA, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO.

Farmácias de plantão

CIDADE

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Barão de São Félix, 143 — Av. Presidente Vargas, 3 163 — Rua Frei Caneca, 142. **Esplanada do Senado** — Rua do Riachuelo, 133-A. **Gambôa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Glória** — Rua Pedro Américo, 73-A. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 230-B. **Mangue** — Rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Itapiru, 579-A. **Santa Teresa** — Rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 700 e 238. **Av. Suburbana**, 6.120 e 8.701. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 e 1.360-A. **Caju** — Rua General Gurjão, 154. **Campo Grande** — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Guaianases, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.739-A — Rua Dionisio, 36-B. **Cordovil** — Estrada do Porto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Major Conrado, 384. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 441-B — Rua Cruz e Sousa, 175 — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 e 1.876-B — Rua Sousa Barros, 186 — Rua D. Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 95-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua São Luis Gonzaga, 2.265 — Rua São Januário, 706. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-D. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 5. **Irajá** — Estrada Mons. Félix, 936 — Rua Marquês de Aracati, 15-B. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.858-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 818 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 164. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 616 e 476 — Rua Aristides Caire, 302-B. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Praça do Progresso 20 — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Estrada ' Engenho da Pedra, 614. **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Farias, 17. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **São Cristóvão** — Rua Fco. Eugenio, 120. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Rua Gal. Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turi-Assu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias 325. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Visconde de Abaeté, 84 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 215 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 280. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813, 1.033-A (loja) e 1.130-A — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de S. Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 53?. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gambôa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

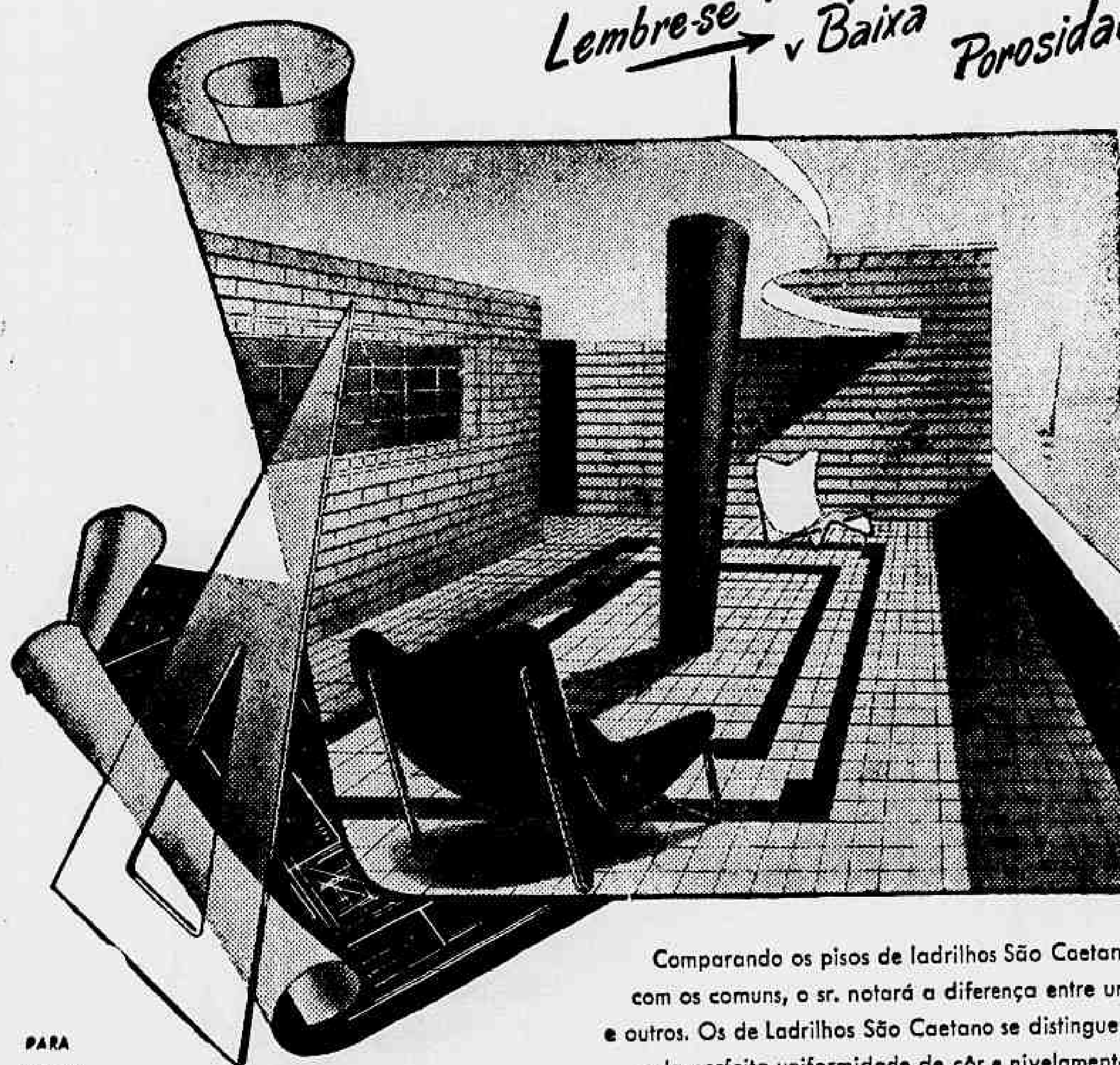
Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.265-A, 7.840, 9 377 e 8 648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 828 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1 173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevideo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoará, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luis Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 503. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 35-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 7-A, 260-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

Ao PLANEJAR um Piso...

Lembre-se → *Ladrilhos S. Caetano têm:* ✓ *Uniformidade de côr!* ✓ *Perfeito nivelamento!* ✓ *Baixa Porosidade!*



PARA RISCAR UM LADRILHO SÃO CAETANO, SÓ OUTRO LADRILHO SÃO CAETANO

Comparando os pisos de ladrilhos São Caetano com os comuns, o sr. notará a diferença entre uns e outros. Os de Ladrilhos São Caetano se distinguem pela perfeita uniformidade de côr e nivelamento, pela baixa porosidade e muitas outras características que valorizam e embelezam qualquer residência.

Para perfeita uniformidade de piso, confira a numeração de tamanho e côr impressa nos engradados.

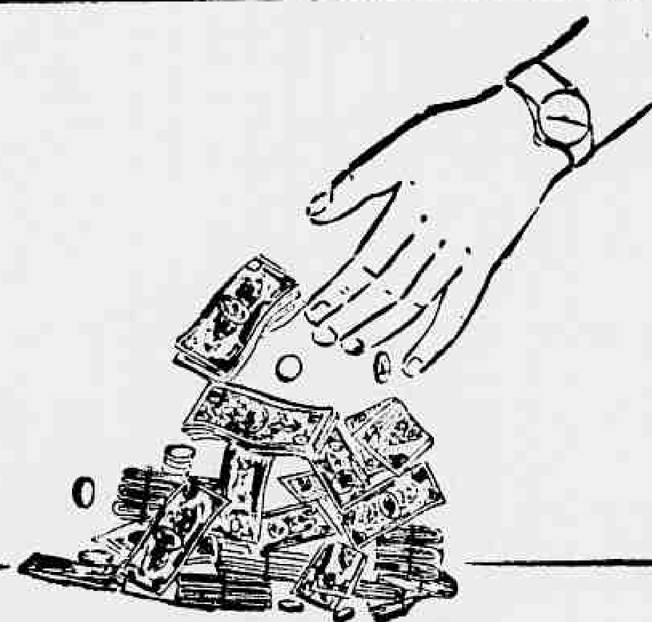
CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.

Rua Senador Dantas, 80 - 6.º andar - Tels. 42-3294 e 42-8749
Rio de Janeiro



Santos & Santos 99.037

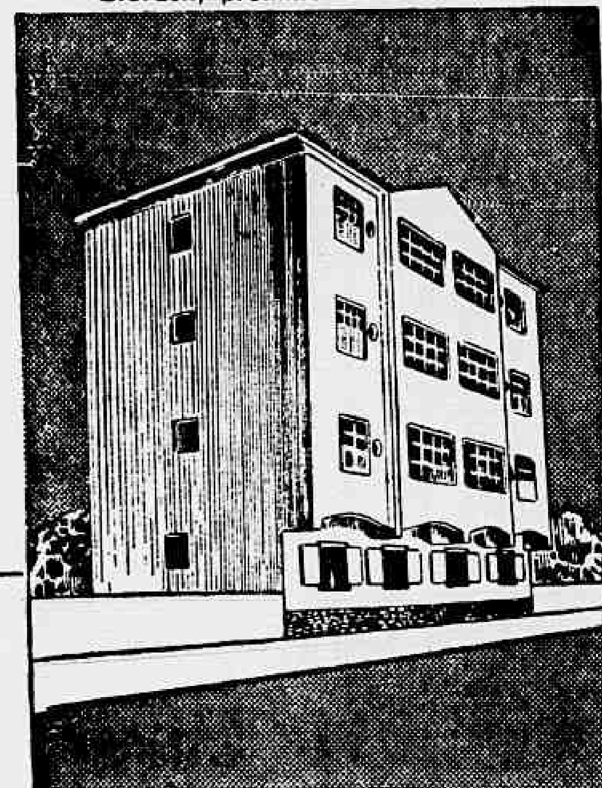
ATÉ QUANDO VOCÊ CONTINUARÁ A PAGAR ALUGUEIS ?



Um apartamento próprio é uma necessidade para cada família!

CANDIDATE-SE, POIS, A UM APARTAMENTO

Já construido, à R. Dulce 75, no Bairro Cibrasil, proximo ao Maracanã



Candidate-se a um apartamento (opção aos 1.ºs prêmios) com Cr$ 50,00 ou maior economia mensal! Concorra, além disso, a 9 outros grandes prêmios mensais (centenas). E se não for premiado até o fim do plano, receba em devolução o valor total das suas mensalidades! Inscreva-se hoje mesmo para concorrer ao apartamento deste mês! Primeiro pagamento, Cr$ 125,50.

Cibrasil já entregou Cr$ 17.135.050,00 em apartamentos, automóveis e prêmios contratuais.

APENAS

CR$ 50,00

MENSAIS, REEMBOLSÁVEIS

PRÓXIMO SORTEIO: dia 17 deste mês!

AGÊNCIA CASTELO

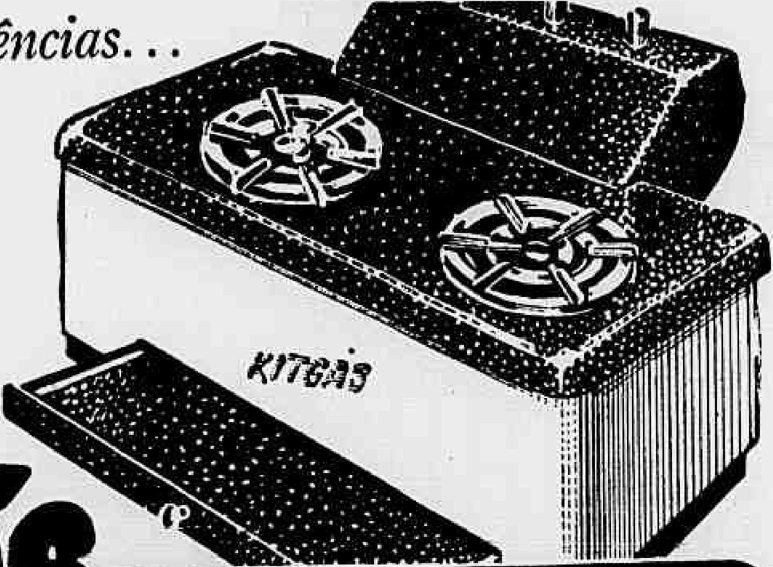
Cibrasil

na "esquina Cibrasil"

Avenida Almirante Barroso, 81-A com Avenida Graça Aranha - Telefone 22-4626

Em todas as residências... **até no morro!**

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Cr$ 1.300,00 a vista ou

Cr$ 130,00 POR MÊS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- **garantido!** Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil

Projefilm

Rio: R. México 74 - Niterói: R. Visc. R. Branco 177 (R. da Praia)

Turismo interno

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Referindo-se a um turismo interno, quero falar-lhe dum fato insofismável: — o português hoje viaja muito mais na sua terra do que dantes.

Concorreram para isso alguns fatores, que é justo destacar: — a rêde de estradas, o desenvolvimento da viação automóvel e as melhores condições de hospedagem.

As estradas têm melhorado muito sensivelmente; temos hoje uma rêde rodoviária muito aceitável, em alguns troços mesmo francamente boa, e já rezoàvelmente sinalizada. O trânsito automóvel, por isso, foi naturalmente facilitado e incitado. Acresce que aumentou extraordinàriamente o número de veículos para transporte individual e coletivo. Há muitos automóveis, de todos os tamanhos e de tôdas as marcas — desde o «espada» luxuoso até ao modesto carrinho utilitário.

Abundam também os autocarros para carreiras regulares entre vários pontos e para excursões de fim de semana ou de férias.

Havia, contudo, para tais excursões um óbice por vêzes dificilmente irremovível. Era o do alojamento e da pernoita.

O português médio, fora da sua lida diária, em que é muito sóbrio, tem o prazer da mesa. Por isso era vulgar encontrar pela Província restaurantes, hotelórios ou até simples locandas, onde se podia comer bem, engurgitando aquelas planturosas refeições, que fazem as delícias do portuguezinho em sueto. Mas, quanto a quartos, o problema era muito mais difícil de resolver. Havia muito poucos e quase sempre muito maus.

Pois essa deficiência está em parte remediada com o estabelecimento das «pousadas», que o Secretariado da Informação e Turismo fêz construir e instalar como modelos. São casinhas com meia dúzia de quartos e um restaurante, tudo instalado com asseio, bom gôsto e um acentuado cunho regional. Algumas delas são, sem exagêro, encantadoras.

Ora, os preços de tais pousadas são muito acessíveis ao viajante da média e pequena burguesia.

A iniciativa não só teve bom êxito como está frutificando. Algumas emprêsas privadas têm estabelecido «estalagens», do modêlo daquelas pousadas, um pouco mais caras, mas ainda a preços comportáveis, graciosas, acolhedoras.

Na vizinha Espanha já havia sido adotada solução idêntica com os chamados «Paradores», alguns, se não todos, cobertos pela ajuda de subsídios concedidos pelo Património Nacional de Turismo.

Ora, o que eu acho em matéria de turismo é que nas regiões oficiais portuguesas ainda não entrou a idéia evidente de que para fazer turismo em escala apreciável é indispensável a começo despender muito dinheiro. O Estado Português, porém, nesse como em outros pontos, está ainda dominado por uma verdadeira obcessão fiscal. O que procura é cobrar receita do turismo, dos esportes, do jôgo ou da loteria, das chamadas mais-valias, que constituem um capítulo bem interessante, que talvez ainda lhes conte um outro dia...

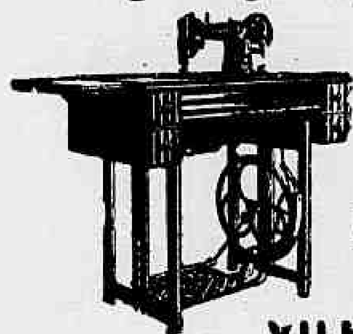
PERNAS MECÂNICAS ADESIVAS

Genial invenção alemã para amputados acima do joelho, com aproveitamento integral dos músculos e tendões do côto. Oficina Ortopédica Vicente Vattimo — Rua Brigadeiro Tobias, 745 — São Paulo.

BANCÁRIO

DACTILÓGRAFO, com prática e conhecimento de inglês, precisa-se para Seção de Câmbio de Banco desta praça. Cartas indicando referências e ordenado desejado para a portaria dêste jornal.

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇAO GRATCITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

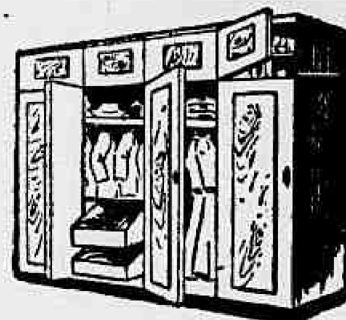
MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO

Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15 não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Tel: 38-8699.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Terças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5670.

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!



Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMARIO STANDARD com compartimento próprios para todos os fins, confecionados com as melhores madeiras do país. O Armario Standard tem as dimensões padronizadas aplicaveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS "STANDARD"

Av. Gomes Freire, 513 - Tel.: 32-0483

INDO AO RIO

Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial

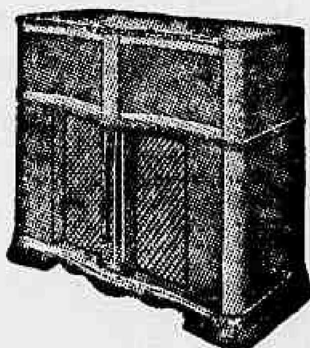
HOTEL IMPERADOR

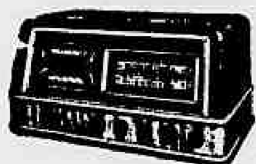
Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Imperatriz Leopoldina 8 — Esquina da Praça Tiradentes
Endereço telegráfico: Imperotel
Te.: 52-2060 — RIO DE JANEIRO

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO - FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR



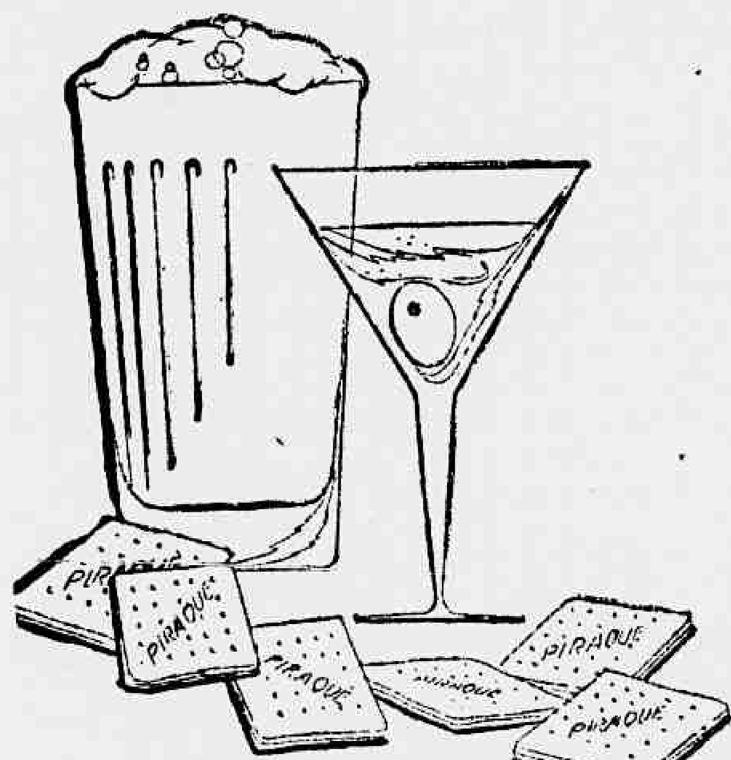




Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA - SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 - 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: - 32-0814 e 42-3624



Salgadinhos
piraquê
estimulam o apetite,
completam a
alegria de viver...

1º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

ALUMINIO CHALEIRA
CAMAS ICA
BRINQUEDOS ESTRELA S. A.
CITYTEX LTDA.
CAFETEIRA BRASILEIRA
CRISTAIS PRADO LTDA.
CONDOR BRINQUEDOS
CAMISAS LEMO
ELETRO COMANDO LTDA.
FABRICA REAL
FERGO S. A. IND. IMOBILIÁRIA
FORTALIT LTDA.
GENERAL ELETRIC S. A.
HERCAL IND. & COM. S. A.
HERBERT HERZ
IBESA - EMBALAGENS MARMICOC
PRATA WOLFF
PRODUTOS CONTACT S. A.
PROD. ELETR. BRASILEIROS S. A.
RAPHAEL MUSETTI
RECOLDA COM. & IND. LTDA.
TECELAGEM CARIOCA
TAPETES ITA
VIDRARIA STA. MARINA
WALITA S. A.
COLABORAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA NACIONAL
MESBLA S. A.
LONG LIFE
POLIOPTICON
ARROW

O MAGAZINE MESBLA oferece pela primeira vez ao público, uma exposição completa dos artigos de uso doméstico que fazem o confôrto do lar moderno.

O 1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS aberto ao público diàriamente **no 3.º pavimento do Magazine Mesbla**, conta com a participação das mais conceituadas marcas e fábricas que constituem o orgulho da Indústria Brasileira.

No recinto serão feitas demonstrações e fornecidas tôdas as explicações sobre os artigos apresentados, sendo também exibidos filmes cinematográficos industriais.

Sorteio

Qualquer compra feita no Magazine Mesbla de 5 a 31 de Outubro, dará direito a participar dos sorteios que a Rádio Globo realizará e transmitirá do recinto do **1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS** todas as Segundas e Sextas, às 20,35 hs.

9 Conjuntos "Marmicoc",
1 Panela de pressão de 7 lts., 1 de 4 lts.,
1 Leiteira "Leitcoc" e 1 frigideira. 4 Malas
1 Sofá-cama, 1 Centrifuga "Turmix",
1 Cama "Ica", 1 Colchão de mola.,
1 Cadeira do Papai, 1 Máquina de lavar "Washmatic",
1 Colchão de espuma de latex, 1 Enceradeira "Long life",
1 Liquidificador "Arrow", 1 Rádio de cabeceira,
1 Bateria de cozinha "Chaleira Luxo Extra-forte",
1 Cafeteira elétrica, 1 cafeteira à alcool,
2 Torradores de pão, 2 Aparêlhos de "waffle", 1
2 Cafeteiras "Chaleira n.º 2", 2 Cafeteira n.º 3,
4 Ferros elétricos, 1 Boneca "Meu brotinho",
Diversas Garrafas térmicas, diversas peças de Cerâmica e inúmeros outros prêmios,

INAUGURAÇÃO:
dia 5 de Outubro,
Segunda-feira, às 17 hs.

Diàriamente o Salão estará aberto das 10 às 18,30.
Às 2.as e 6.as, até às 22 hs.

MAGAZINE *Mesbla*
... na rua do Passeio

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?

Chame P. MELO ex-Técnico do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Orcamentos em qualquer bairro Cr$ 50,00. — Telefone: 49-3385.

GUASPARI
lança

A NOVA LINHA EM COSTUMES DE LINHO PARA O VERÃO 1954

inspirados nos maiores modelistas francezes.



RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA



HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca, rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHA

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Desembargador Isidro... co de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho, jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta; e Rocha Miranda.

AMANHA

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão, Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia, Depósito de São Diogo, da Central do Brasil, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 52, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

Pavilhões em Santa Catarina para a fabricação de vacinas cantra a aftosa e a peste suína

O ministro da Agricultura designou o sr. Luís Irapuan Campelo Bessa, inspetor chefe regional da Defesa Sanitária Animal em Florianópolis, Santa Catarina, para acompanhar o lavratura da escritura de um terreno situado no município de São José, doado ao govêrno federal pelo Estado, para nele serem construídos dois pavilhões destinados à fabricação de vacinas contra a febre aftosa e sôro contra a peste suína, bem como um biotério.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4531.

Cristais —
que refletem bom gôsto!

Modernos, antigos, brancos ou coloridos, os cristais que a COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPÉIS oferece, apresentam, além da beleza e variedade, a qualidade e o preço. São vasos, jarrões, copos, caixas para bombons, etc., de várias procedências, sempre úteis para presentes ou para uso próprio. Visite, sem compromisso, a exposição de cristais da



CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2
Junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-6360 — 22-7924 e 22-8083

Qualidade não custa mais no MAGAZINE *Mesbla*

Ofertas especiais da Quinzena Marmicoc



Conjunto n.º 1
1 Panela de Pressão Capacidade 4 litros,
1 Frigideira de 24 cm,
1 Fervedeira Leitcoc 2 lts.
Apenas Cr$ 70, mensais pelo Credi-Mesbla

Conjunto n.º 2
1 Panela de Pressão Capacidade 4 litros,
1 Panela de pressão capacidade 7 litros,
1 Frigideira 24 cm,
1 Fervedeira Leitcoc 2 lts.
Apenas Cr$ 90, mensais pelo Credi-Mesbla

Conjunto n.º 3
Feito de acordo com a sua preferência, com as facilidades do Credi-Mesbla

Para completar a sua cozinha, a garantia e a eficiência de "Marmicoc"

Qualquer compra feita no Magazine Mesbla de 5 a 31 de Outubro, dará direito a participar dos sorteios que a Rádio Globo realizará e transmitirá do recinto do 1.º SALÃO DE ARTES DOMESTICAS todas as Segundas e Sextas, às 20,35 hs.

MAGAZINE *Mesbla*
... na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2.as e 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializada Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFADEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

LINHO PURO -- Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00

Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3153. Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS À VISTA E A PRAZO. RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

MÓVEIS - SALA DE JANTAR

VENDO uma belíssima sala de jantar, estilo Chipendalle, de imbuia, na côr natural, compondo-se das seguintes peças: 10 cadeiras com fôrro de couro, 2 cadeiras com fôrro de couro e de braços para cabeceira, 1 mesa elástica grande e excelente, com lugar para mais de 12 pessoas, 1 cristaleira e 1 etager grande com tampo de cristal. Ver, diàriamente, das 2 às 5 horas da tarde, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 860 — Apartamento 301.

CORTINAS

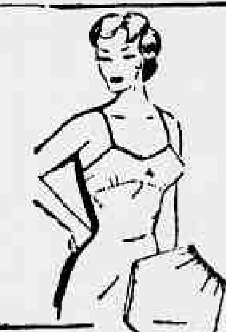


DECORAÇÕES INTERIORES - COLCHAS - MÓVEIS - TAPETES SOLICITE SUGESTÕES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — A XAVIER — 48-2313 — ATENDE A QUALQUER HORA

Mesa Redonda

PROCURA SEMPRE MELHORES

PREÇOS PARA VOCÊ



2ª Feira — Dia 5

JÔGO DE LINGERIE 2 PEÇAS - Para mocinhas e senhoras. Em jersey, rayon fio duplo, combinação e calça. Côrte moderno com fino acabamento. Côres firmes: branco, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 50

De Cr$ 115,00 por 78,00



3ª Feira — Dia 6

PIJAMA PARA SENHORA Em finíssima opala estampada, modelo clássico "Chemisier". Côres firmes: branco, salmon, rosa e azul. Tamanhos: 42 a 50.

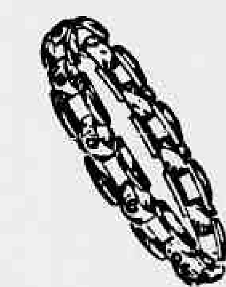
De Cr$ 98,00 por 79,00



4ª Feira — Dia 7

BLUSA "TRICOLOR" – Espetacular no modelo e no preço! Em superior suedine de fio duplo, com sanfona nas mangas, gola e cintura. Côres modernas, em diversas combinações tricolores. Tamanhos: 42 a 50.

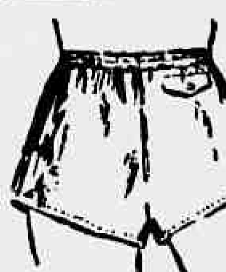
De Cr$ 78,00 por 45,00



5ª Feira — Dia 8

PULSEIRA "CHARMING" Folheada a ouro 10 "microns". Lindas pedras cravejadas. Complete sua elegância com esta jóia fantasia.

De Cr$ 65,00 por 34,80



6ª Feira Dia 9 e Sábado Dia 10

SHORT "MIAMI" – Para homens e ra[illegible] em shantung, suporte atlético. Um bolso lateral e elástico na cintura. Várias côres. Ideal para banhos de mar e esporte.

De Cr$ 98,00 por 69,00

VOCÊ TEM CRÉDITO NA

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-8138

Fundada a Associação dos Jornalistas do Rio Grande do Norte

EM CURITIBA, OS INDUSTRIAIS DE MOAGEM DE TRIGO TAMBÉM CRIARAM SUA ENTIDADE

O ministro do Trabalho recebeu comunicação de haver sido fundada, em Natal, a Associação Profissional dos Jornalistas do Rio Grande do Norte, cabendo a presidência provisória ao sr. Oto Brito Guerra.

Segundo outra comunicação, de Curitiba, foi fundada ali a Associação Profissional Patronal dos Moageiros de Trigo do Estado do Paraná, com sede naquela capital, à rua 15 de Novembro, 147, 1º andar.

II Congresso Ibero-Americano de Previdência Social

CONSTITUÍDA A SUBCOMISSÃO DE PUBLICIDADE E EXPOSIÇÃO

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social assinou portaria designando os srs. Levi Xavier de Sousa, José Mendes Pereira, Vinícius Parcala e Paulo Fernando para constituírem a subcomissão de publicidade e exposição da comissão organizadora do II Congresso Ibero-Americano de Previdência Social, a realizar-se em dezembro, na cidade de Curitiba. Presidirá a subcomissão o sr. Levi Xavier de Sousa, cabendo a vice-presidência ao sr. José Mendes Pereira.

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

MINAS E O POLÍGONO DAS SÊCAS

Luiz Faria Braga

DEPUTADOS da Assembléia Estadual de Minas, em requerimento recente ao ministro José Américo, pedem vistas do plano federal, no que se refere ao programa de assistência à região do polígono das sêcas, interessados justamente em saber se aquela Unidade Regional, nessa questão, será uma vez mais posta de lado, a exemplo de tratamento ocorrido em casos semelhantes, como corajosamente tem demonstrado o sr. Dilermando Cruz, ao ponto de criar um impasse político com o governador Juscelino Kubitschek.

Muito embora reconheçam os representantes estaduais ser menos graves as calamidades que lhes castigam o solo, nem por isso demonstram ser justa a exclusão de assistência a um contingente humano de 366 mil pessoas — exatamente a que se encontra nos limites do polígono — que carece do incentivo oficial, a fim de fixar-se e dar em conseqüência estrutura econômica a uma área de 55.922 quilômetros quadrados, constituída por 17 municípios.

Uns tantos elementos estatísticos, deixam claro estarmos diante de uma fração do território brasileiro que reclama, com justiça, o auxílio do poder público.

Em Grão Mogol, por exemplo, o hectare de terras de primeira e segunda qualidade não alcançam senão os preços de 60 e 40 cruzeiros.

Na zona de Manga, os terrenos de pastagem oscilam entre 60 e 50 cruzeiros por dez mil metros quadrados, tudo de acôrdo com registros oficiais dos serviços de estatística municipal.

O govêrno, ao lado de providências que visassem à fixação do homem à terra, que atuassem de modo a melhorar os rebanhos, dar rendimento útil às culturas agrícolas e incentivar o surgimento de indústrias, deveria preocupar-se paralelamente com a solução dos problemas de luz, água, esgôto e transporte, pois mesmo os que consignam a posse de usinas, ou de outros melhoramentos, confessam tratar-se de serviços improvisados, imperfeitos, insuficientes à população local.

Porteirinha e São João da Ponte são cidades que vivem às escuras. As usinas de Brasília, Espinosa, Francisco Sá, Januária, Rio Pardo de Minas e São João do Paraíso têm potencial ridículo, de 20 a 30 cavalos-vapor.

Excluído Montes Claros, os médicos não tocam sequer as necessidades mais prementes do povo.

Grão Mogol e Rio Pardo de Minas não possuem um médico sequer. A atividade dos dentistas é inteiramente desconhecida — falamos com apurações de 1952 — em Manga, Porteirinha, São Francisco, São João da Ponte e São João do Paraíso.

Em sete unidades municipais do polígono, a existência de estabelecimentos hospitalares não foi comprovada.

Dos 25 que atenderão aos 366.120 mineiros, sòmente quatro estavam com internamento.

O número de leitos, para tôda essa gente, não somava senão 200. Dessas quase quatro centenas de mil almas, muitas nem podem gozar de assistência religiosa. Manga e Monte Azul não possuíam padres em seus territórios.

O ensino, da mesma forma, reclama reformas e incentivo, pois, os índices de freqüência e de aproveitamento escolar revelam desinterêsse do povo pela posse de rudimentos do ensino primário.

As estatísticas ora reunidas, focalizando deficiências em setores assim tão variados, deixam bem claro a necessidade de não ser esquecido o Norte de Minas, a sua região tórrida, quando os poderes executivo e legislativo se puserem em campo na decorrência de determinações constitucionais, ou quando o Banco do Nordeste der prática aplicação ao seu programa de trabalho.

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO

DR. JOSÉ SCHERMANN

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 52-2629.

CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

PREÇOS DE FÁBRICA

Cintos de luxo, simples e de sola rústicos, pastas de luxo e colegiais, porta-armas, artigos em couro para cães, artigos de montaria para equitação, salto e campo, porta-níqueis de vários feitios e miudezas em couro (sola e cromos), com preços de fábrica.

Aceitamos encomendas especiais em artigos de couro e executamos consertos de pastas e malas.

Temos oficinas junto à loja.

Preços especiais para revendedores no interior, sòmente com pagamento à vista.

Visite-nos sem compromisso a 50 metros da rua do Ouvidor e a 100 metros da Avenida Rio Branco.

CASA JOÃO SANTOS

W. BRAUNE

Travessa do Ouvidor, 30 — Telefone: 52-5535

RIO DE JANEIRO



Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!

Quem visita a Fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à Fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostas em compartimentos isolados e **com preços marcados nas etiquetas**, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos a vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.

Aberta todas as noites até 10 hs. exceto aos sábados e domingos.

Móveis PALERMO

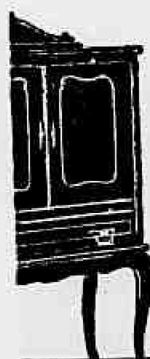
I. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

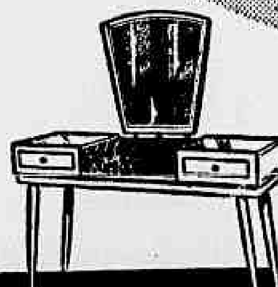
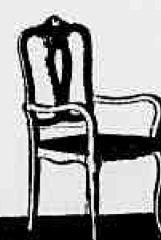
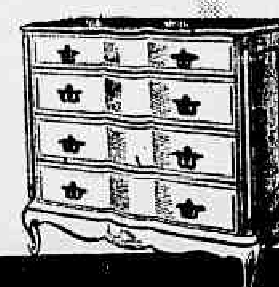
agora, a qualidade é lomacinsky

Ao comprar, agora, o cliente tem os olhos bem abertos... Êle quer *Qualidade Lomacinsky*, acompanhada de outros fatores de excelência que sòmente a "marca do trevo de quatro folhas" pode oferecer: acabamento de primeira ordem, modelos genuinos fièlmente projetados, inconfundíveis pela originalidade e graça presentes nos mínimos detalhes de execução, sempre primorosa.

SEMPRE A PREÇO DE FABRICA

...E QUANTO AO PREÇO, NÃO PODE HAVER NENHUMA DÚVIDA: É O MENOR EM TODO O COMÉRCIO CARIOCA DE MÓVEIS!



MOVEIS LOMACINSKY Rua da Quitanda, 27 CENTRO

1.º elo de uma corrente de Organizações a se estenderem brevemente pelo centro e pelos bairros para atender à procura crescente de uma grande clientela, franqueia-lhe seu imenso Salão de Exposição e Vendas, à rua da Quitanda, 27, onde certamente V. encontrará o móvel que procura, em qualquer dêstes estilos genuinos: "CHIPENDALLE", "Luiz XV" e "Moderno".

móveis lomacinsky

FÁBRICA

30% a menos, no preço — 100% a mais, na qualidade

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tels. 29-0636 e 49-6922

Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

Rua da Quitanda, 27 - Tel. 22-0160

PROCURE A MARCA DO "TREVO DA FELICIDADE", COM AS INICIAIS "ML" ESTAMPADAS A FOGO, NO MÓVEL QUE V. VAI COMPRAR

Adquira em Teresópolis

no edifício

OURO VERDE

Av. Rui Barbosa, 282 (próximo à Prefeitura)

O SEU APARTAMENTO DE VERÃO!



apenas **5%** de sinal

No Edifício OURO VERDE, situado no clima primaveril de TERESÓPOLIS, V. tem uma ótima oportunidade para adquirir o seu "APARTAMENTO DE VERÃO" refúgio seguro e pessoal para fugir aos rigores da canícula carioca.



preços de cr$ 80.000,oo a cr$ 139.600,oo

40% FINANCIADOS EM 15 ANOS pela Tabela Price, após a entrega das chaves e o RESTANTE FACILITADO durante a construção, sem juros.

Vendas Exclusivas CORRETORA RF DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

- Entrada
- Quarto ou Sala e Quarto
- Banheiro
- Cozinha Americana.

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º and. - s/710 - Tels. 52-0532 - 22-8392 - Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel. 37-3028 (**Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos**).

O MAIOR ESPETACULO EM TERRAS!



Situada na Barra de São João, com ruas abertas e luz. Lotes na praia cruzados pela Rodovia Amaral Peixoto — área mínima 360 M2.

Pré-venda de lançamento a preços espetaculares!

desde apenas **38,** mensais.

Sem entrada, sem juros — cem mêses.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS
URBANIZAÇÃO E PLANEJAMENTOS

Rua Araujo Porto Alegre, 36 - Sobre Loja — Tel. **32-9933**

Terreno 7.000 metros -- Zona industrial -- Rio

VENDE-SE belíssimo terreno, com aproximadamente 7.000 m2, na melhor zona industrial do Rio. O terreno fica aproximadamente, a 30 minutos de automóvel da praça Mauá e tem 39 metros de frente para rua calçada, com água e esgôto, assim como linhas de luz, fôrça e telefone e excelente serviço de condução para a cidade. Base de preço: Cr$ 2.100.000,00, ou seja Cr$ 300,00 por metro quadrado. Maiores detalhes, à rua Juan Pablo Duarte, 21 — Loja, ou pelo telefone: 42-5617 — Ramal 6.

COMPRE OU RESERVE SUA CHÁCARA ANTES DO LANÇAMENTO

ESTRADA (NOVA) RIO - TERESÓPOLIS

Faça o melhor negócio do momento, comprando um sitio ou lote com frente para a Estrada Rio-Teresópolis, em suaves prestações sem juros, aceitamos reserva mesmo antes do lançamento. Plantas e fotografias a rua Visc. de Inhauma, 58 - 10º andar - Sala 1.005 - Fone: 43-6332.

Aceitamos corretores somente com prática.

Confortável residência - Aluga-se

ALUGA-SE ampla e confortável residência de dois pavimentos, à rua Jaceguai, 14, próximo à praça Saenz Peña e ao Estádio Municipal, com seis bons quartos, saleta, vasto salão de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, magnífico galinheiro com água corrente, grande garagem para três carros, quartos e instalações externas para empregadas, etc. Ver e tratar, no local, com o proprietário. — TEL.: 28-5137.

CASAS

VENDEM-SE, prontas, e em final de construção, à avenida Ernani Cardoso, 259, Cascadura, casas de 1 e 2 pavimentos, tendo 3 quartos, ampla sala, varanda, copa, cozinha, 2 banheiros, armários embutidos e grande terreno com entrada para automóvel. Preços a partir de Cr$ 335.000,00, com grande facilidade de pagamento, aceitando-se negócios com Institutos e Caixas. Ver a qualquer hora. Tratar com PEDROSA JOPPERT — IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA. — Rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5º andar — Tel.: 23-1553.

NO MAIS LINDO RECANTO DE

PETRÓPOLIS

(PARQUE SANTA RITA)

CONSTRUA SUA CASA DE CAMPO EM« ALCOBAÇA» (SAMAMBAIA), DISTANTE APENAS 15 MINUTOS DO CENTRO DE PETRÓPOLIS



LOTES A PARTIR DE CRS 50.000,00

COM APENAS 20% DE ENTRADA E FINANCIAMENTO EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS

* * *

VENDAS E INFORMAÇÕES

IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA.

RUA MEXICO, 148, 5.º ANDAR SALA 506

AGENTES EM PETRÓPOLIS:
FINANCIAL MELHORAMENTOS DE PETRÓPOLIS
AV. 15 DE NOVEMBRO, 517 — TELEFONE: 6040

Jacarepaguá – Terrenos

VENDO, no lado bom da estrada dos Bandeirantes, quilômetros 20 e 26, ótimas áreas planas, de 2 mil a 18 mil metros quadrados, com laranjais e coqueiro anão já formados: água encanada, ônibus de Cascadura ao local, de 10 em 10 minutos, luz e asfalto em andamento. Preço de 80 a 140 mil cruzeiros. Sinal de 10 a 30 mil cruzeiros e o restante, em 80 prestações, sem juros. Tratar diàriamente com o sr. Mário, na praça da Taquara, 14 ou 20.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço: de Cr$ 12.000,00 a Cr$ 96.000,00. Prestações: de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.600,00, SEM JUROS e sem entrada. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

na cidade Praiana

V. compra um terreno com

apenas Cr$ 80 mensais

E veja todas estas vantagens:

- pagamento em 100 mêses
- não tem entrada nem aumento de juros
- condução farta: diversas linhas de ônibus partindo de Niterói
- valorização garantida do terreno (por causa da rodovia Amaral Peixoto)
- caça e pesca abundante.
- uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico

Em caso de falecimento, os herdeiros do comprador ficarão automaticamente em posse do terreno à título definitivo, desde que sejam pagas as primeiras 6 prestações, sem atrazo.



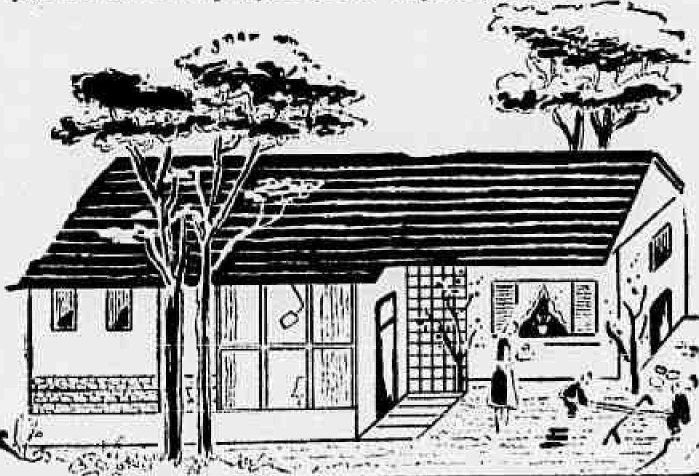
ORGANIZAÇÃO Cal IMOBILIÁRIA

DEPARTAMENTO DE VENDAS
RUA MEXICO, 74 - 6º - SALA 608, TEL. 32-6920

Agora

V. PODERÁ TER
onde quizer
100% FINANCIADA A SUA
Casa própria

CEF constrói e financia em qualquer ponto do Distrito Federal ou do Estado do Rio, encarregando-se, tambem, da compra do terreno ou da liquidação do restante a pagar, caso V. já o possua.



CONSTRÓI E FINANCIA

ENTREGA ENTRE
14 E 24 MÊSES

Quanto mais cêdo fôr feita a inscrição, mais cêdo será a entrega da casa. As despêsas de inscrição, de acôrdo com o financiamento pretendido, são de, apenas, Cr$ 200,00, Cr$ 400,00 e Cr$ 800,00.

Não deixe para depois. Se não possui casa própria, dirija-se aos nossos escritórios.

CIA. EMANCIPADORA FLUMINENSE S. A.
NITERÓI: Rua José Clemente 41 - 2º andar
RIO: Rua México 45 - 9º andar - S/ 905

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES.
Rua Visc. de Inhaúma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858.

Loja -- Copacabana -- Pôsto 5

VENDEMOS para entrega imediata, com 20% de sinal e 80% financiados. — Rua Sá Ferreira, esquina da avenida N. S. de Copacabana, com 100m2. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

FLAMENGO

VENDE-SE apartamento de frente, construção bastante adiantada, no majestoso edifício «SIMON BOLIVAR», à rua Barão do Flamengo, esquina com a praça José de Alencar (antigo Hotel dos Estrangeiros), com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Cr$ 250.000,00 financiados em 18 anos, a juros de 10%. Restante, a combinar. Tratar: à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.



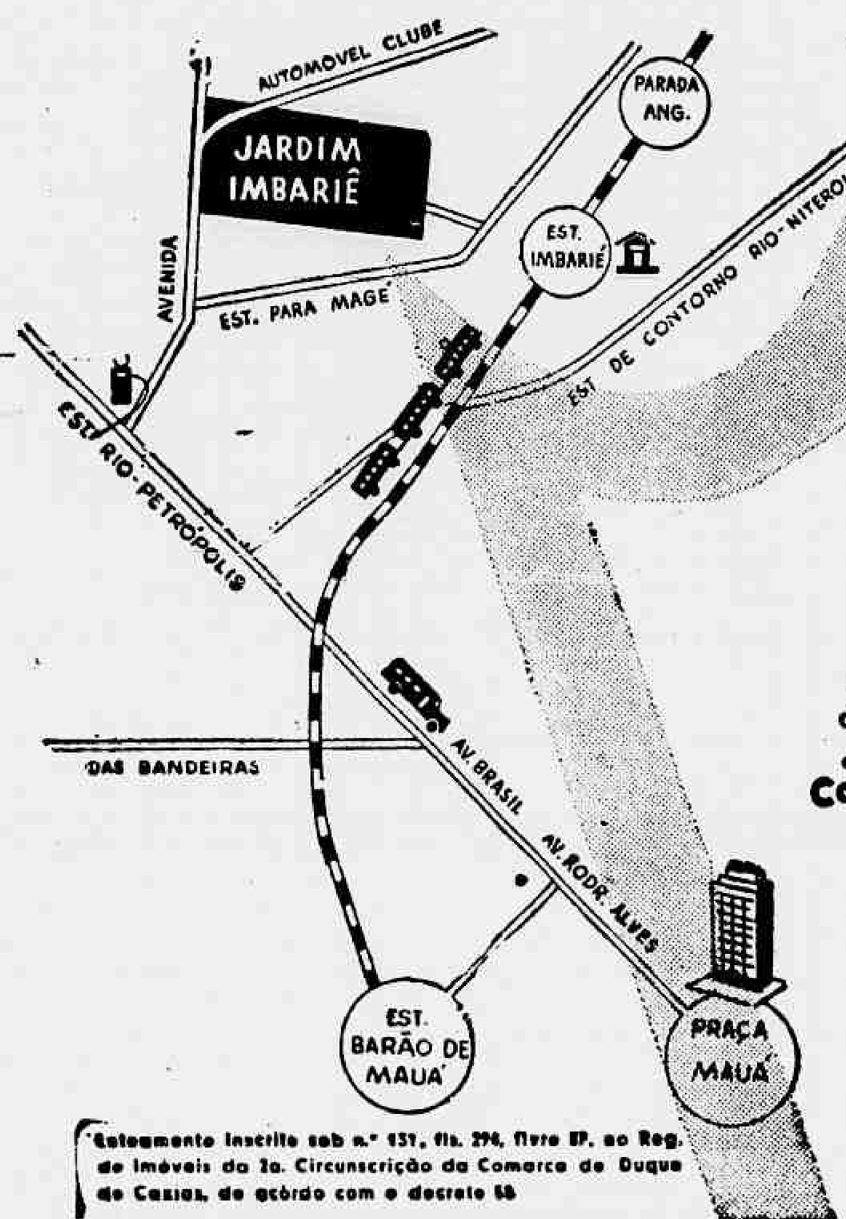
AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
— TEL.: 29-3616.

COMPRE SEU LOTE ONDE A TERRA É BOA E A VALORIZAÇÃO É CERTA!

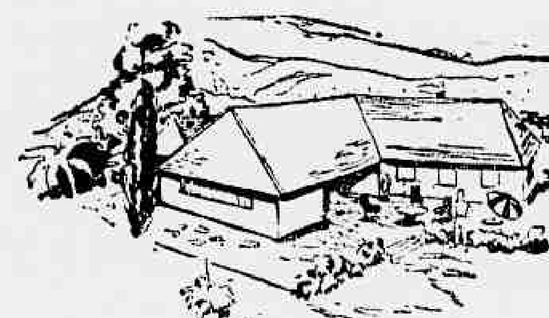
Jardim **Imbariê**





Loteamento inscrito sob n.º 151, fls. 294, livro 8º, no Reg. de Imóveis da 1a. Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com o decreto 58

A 45 minutos da Praça Mauá, na próspera localidade de Imbariê. Servido por estrada de ferro, importantes rodovias e várias linhas de ônibus. Lotes planos e enxutos, plantados de bananeiras, com áreas mínimas de 750m2.


PARA MORADIA

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

sem entrada e sem juros em 100 prestações mensais.


PARA CHÁCARAS

Com o pagamento da primeira prestação, V. toma posse imediata de seu lote em Jardim Imbariê.

Condução grátis ao loteamento


PARA SÍTIOS

★ Dirija-se, para maiores informações, ao Departamento de Vendas da

OSA. ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 113 - 3.º and. - Tels.: 43-9993 - 43-8276 - 43-8462

OPORTUNIDADE!

CR$ 290.000,00

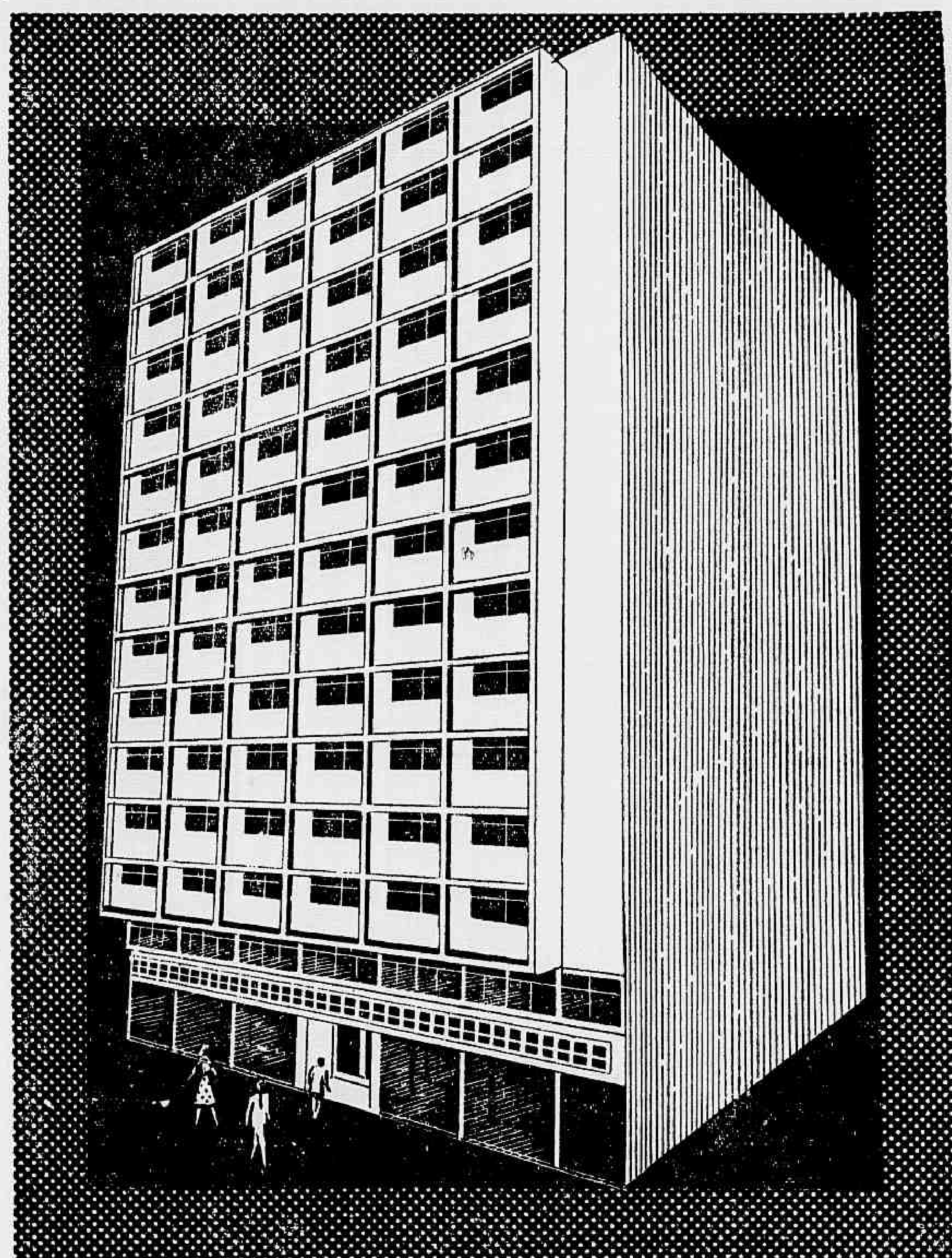
por uma Séde Própria em pleno Centro Comercial

É muito raro encontrar, no Centro, bons negócios como êste, pela excelência do local e pelo preço. Pois aqui, a escassês de espaço tem majorado constantemente o valor dos imoveis.

E é justamente na Rua México, próximo à Av. Nilo Peçanha, — num dos quarteirões mais valorizados do Centro — que surge agora a oportunidade que estamos lhe oferecendo. São conjuntos de acabamento esmerado, com 2 peças, banheiro e kitchnette, ideais para escritórios, consultórios, moradia e renda.

O Edifício terá **gerador próprio**, capaz de iluminar todo o prédio e manter em funcionamento todos os seus elevadores ao mesmo tempo!

A partir das 9 hs., o Snr. encontrará em nosso escritório plantas e planos de venda desta incorporação. É a oportunidade para quem quer fazer bons negócios e para quem deseja uma séde própria.



ADQUIRA UM DESTES CONJUNTOS DE 2 PEÇAS, BANHEIRO E KITCHNETTE COM CR$ 29.000,00 DE ENTRADA.

LOJAS

DESDE CR$ 3.500.000,00

10% DE ENTRADA E

FACILIDADES DE PAGAMENTO.



CONSTRUÇÃO DA

S.T.E.E.L.

— uma garantia!

EDIFÍCIO

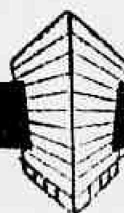
Tampico

RUA MÉXICO
JUNTO E ANTES DO N.º 119

GERADOR PRÓPRIO

É uma tranquilidade saber que, mesmo entrando em pane o sistema hidro-elétrico do Distrito Federal, seu escritório, no Ed Tampico, não será atingido pela crise! Graças a um grande gerador próprio, não haverá elevadores parados, nem racionamento neste edifício privilegiado, que terá, ainda, uma chave especial que permite usar a energia da Light. Vale a pena lembrar que tudo isso valoriza êstes excelentes conjuntos para renda.

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA  **ORLANDO MACEDO**

AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9304 E 42-9527

AV. RIO BRANCO, 181 - G. 1306 - TELS 32-6128 E 32-7164



Diario de Noticias imobiliário

SETIMA SEÇAO — Domingo, 4 de Outubro de 1953



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

APARTAMENTO EM COPACABANA - Por motivo de viagem, vendo ótimo apartamento de frente à rua Figueiredo Magalhães, composto de: Vestíbulo, 2 bôas salas, 3 excelentes quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Entrega dentro de 12 mêses. Financiamento e facilidade para o saldo. Preço Cr$ ...... 730.000'00 — ARTHUR — Telefone: 32-8962.

COPACABANA — AV. N. S. DE COPACABANA, 968 — Ultimos apartamentos de vestibulo, sala, 3 quartos, sendo 2 conjugados, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências para empregados, área de serviço e garage. Preço a partir de Cr$ 645.000,00, pagamento facilitado com parte financiada. Construção adiantada. Construção e Vendas — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

RUA BARATA RIBEIRO — Cr$ 200.000,00 — de entrada — Vendemos para entrega imediata os ultimos aptos. com 2 salas, 3 quartos, banheiro e demais dep. Preço Cr$ 780.000,00 com parte a combinar e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

RUA BARATA RIBEIRO — — 1 por andar — 10º pav. — Vendemos apto. de luxo constando de: hall, vestibulo, 2 salas, grande jardim de inverno, sala de almôço, quatro dormitórios, c/vários armários embut., 1 quarto de costura c/arm. embut., galeria c/arm. embut., 2 banhs. sociais, copa e cozinha c/armário embut., dep. de serviços, garage e uma cota do apto. térreo que será alugado para suprir as despesas do condominio. Preço Cr$ 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Nêste local vendo apartamentos de todos os tipos e tamanhos, em inicio, meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras para RENDA, REVENDA OU MORADIA. — Preços de incorporação a partir de Cr$ 205.900,00. — PLANTAS e INFORMAÇÕES, diariamente com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Vendo apartamentos de frente (2 por andar), com a construção iniciada de conceituada firma construtora em rua exclusivamente residencial, constando de vestibulo, 2 amplos quartos (FRENTE), grande sala, 2 varandas — (FRENTE), banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 430.000,00, sem financiamento e Cr$ 460.000,00 com financiamento. PLANTAS e INFORMAÇÕES, diariamente com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — LOJA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo grande (165 m.q.) magnificamente situada em local comercial, próximo ao Cine Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório, chuveiro, e 2 sanitários. Cr$ 1.600.000,00, com facilidades de pagamento e financiamento a longo prazo. Para visitas, tratar pessoalmente com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — ENTREGA IMEDIATA — Cr$ 260.000,00 — Vendo magnifico apartamento no 5º pavimento, constando de vestibulo, quarto e sala separados, pequena varanda, banheiro e cozinha. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos mediante um pequeno sinal. Para visitas marcar hora diariamente com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — RUA RAIMUNDO CORREIA — ENTREGA IMEDIATA — Cr$ 950.000,00 — Nêste local vendo amplo e confortável apartamento de frente (9 pavimentos), acabado de construir, constando de vestibulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto de empregada com W.C., área de serviço com tanque e garagem. Acabamento de luxo. Facilidades de pagamento e financiamento em 18 anos. Para visitas apanhar cartão diariamente com F. PIMENTA, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 5 — Apartamento de luxo, pronto para habitar, ultimo do edificio DOM RICARDO à rua Xavier da Silveira, 115, a CONSTRUTORA CANADA' vendo diretamente, ainda pelo preço de incorporação. Composto de três amplos quartos, sendo, um duplo, sala living, saleta de almoço, copa-cozinha. Banheiro nobre em côr, com box, e um banheiro nobre auxiliar. Quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Peças com pintura a óleo e sancas decorativas. Amplo e magnifico playground privativo do edificio, com parque de diversões para crianças. Preço Cr$ 850.000,00 sendo parte à vista e parte financiada sem juros. Ver no local, diàriamente de 8 às 12 horas com nosso representante, Sr. NAVARRO.

TERRENO — COPACABANA — Vende-se terreno de 20x41, em rua sossegada, lado da sombra altura do posto 4 e meio. Gabarito de 10 pavimentos, preço base: Cr$ 6.500.000,00. Informações pelo tel.: 42-0096 — Horário comercial.

COPACABANA — RUA RAUL POMPEIA, 14 — Edificio Marambá — Vendemos para entrega em dezembro, ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e deps. de empreg. por Cr$ .. 620.000,00, com grande facilidade para o pagamento. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — RUA SANTA CLARA, 214, apto. 1 — Vendemos com entrada de Cr$ 40.000,00 facilitada na conveniência do comprador, o último apart. de quarto, sala, banh. e kit. Ver com o sr. João no apto. 5. Plantas e outros detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. — Tel.: 52-1093.

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação, à rua Xavier da Silveira, apartamento com 3 qts., 2 salas, dois banhs. sociais, armários embutidos, copa-coz., garagem e deps. de empreg. Tel.: 47-7937.

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação, à rua Xavier da Silveira, 97, aplo. 803 de grande sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, área e deps. de empreg. Todos os cômodos bem claros. Com ou sem garagem. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro. — Aluguel a combinar com o proprietário pelo tel.: 38-2477.

RUA BARATA RIBEIRO, 32 — Excepcional oportunidade. A preço de custo, vendemos os 4 últimos apartamentos de frente, lado da sombra em construção a iniciar. Apartamentos de 82m2, tendo, hall, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Pagamento em 30 meses. Plantas e mais informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º salas 709 e 710. — Tels: 52-1143 e 42-0886.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, edificio em final de construção para entrega em 90 dias. Vendo apartamento de quarto e sala, ambas as peças com janela, banheiro com box e kitchnete, armário embutido. Cômodos claros e arejados. Cr$ 250.000,00, com Cr$ 70.000,00 financiados. Parte à vista e restante facilitado em 1 ano. Tratar com J. LACERDA. Rua México, 148, sala 406, tels.: 47-6706 e 42-3003.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de sala, grande quarto, cozinha, banheiro completo, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Vazio, construção nova, sito à rua Domingos Ferreira. Preço: Cr$ 360.000,00, sendo parte à vista e parte financiada e facilitada. Aceito financiamento da Caixa, Institutos, etc. Para visitas, informações: tels.: 47-6706 e 42-3003. Rua México, 148, sala 406.

COPACABANA — Vende-se — Pôsto 6 — Apartamento — Av. N. S. de Copacabana, 1.107/15, esq. Almirante Gonçalves apto. 401, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros com louça inglêsa em côr, 2 quartos de empregadas com banheiro completo, cozinha, área com tanque e garage. Pronto para ser habitado em primeira locação. Com financiamento. Ver no local com o sr. Daniel. Tratar à rua da Conceição n. 57 com o proprietário.

COPACABANA — COMPRE O SEU APARTAMENTO PRONTO PAGANDO APENAS Cr$ 25.000,00 — Localização espetacular, única em Copacabana, frente para o mar. Sala, quarto, banheiro e cozinha. TODOS DE' FRENTE. PREÇOS: Cr$ 270.000,00 com 75% FINANCIADOS EM 15 ANOS PELA TABELA PRICE. JUROS DE 10% AO ANO. E' o melhor negócio imobiliário do Rio. Restam apenas 15 apartamentos. Emprêsa OESTE Ltda. Av. Almirante Barroso, 90, 8º, s. 806-8. Fones: 42-6983 e 52-1747. Informações hoje no telefone 57-1171.

COPACABANA — Vendo luxuoso e confortável apartamento com esmerado acabamento, à rua Constante Ramos, lado da sombra, de frente, constando de saleta, salinha de almôço. Magnifico living, duas varandas envidraçadas, 3 amplos quartos, banheiro de côr com box, cozinha ampla, área com tanque e bom quarto de empregada, com vários armários embutidos, de fino acabamento. Tôdas as peças claras e arejadas com artisticas sancas, garagem. Cr$ 880.000,00, com 50% financiados. Vazio. Construção nova. Visitas e informações: tels. 47-6706 e 42-3003. Rua México, 148, sala 406.

COPACABANA — Vendo, em 3º andar da rua Pompeu Loureiro, com vista para a montanha, magnifico apartamento composto de: entrada, living, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, ampla área com quarto e banheiro empregada. Edificio novo sôbre pilotis. Cr$ 550.000,00, aceito financiamento da Caixa ou Institutos. Tratar: J. LACERDA. Rua México, 148, sala 406. Tels.: 47-6706 e 42-3003.

COPACABANA — Vendo ótimo a rua Viveiros de Castro 66, em final de construção, com 2 q., sala, banh., coz. e deps. de empreg. Preço: Cr$ 410.000,00. Inf. à rua S. Luzia, 799, sala 1103. Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Vende-se apartamento à rua Décio Vilares, 228, contendo sala com sancas, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro em côr, ampla cozinha com armario, área azulejada, quarto de empregada com armário, e banheiro de serviço com instalação para chuveiro elétrico. Está alugado, em primeira locação, por Cr$ 5.000,00 ou sejam Cr$ .... 60.000,00 anuais. Local de grande valorização. Edificio com 6 apartamentos apenas. Preço: Cr$ 520.000,00. Financiamento pelo IPASE para funcionários publicos. Tratar com o sr. Levi no apartamento 202 ou pelo tel. 57-0624, ou com o dr. Edgard pelo tel.: 45-1605.

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos na Rua Toneleros, constando de: jardim de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilete e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

AV. ATLANTICA — APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos em edificio sôbre pilotis, constante de: vestibulo, jardim de inverno, grande sala, três quartos, com armários embutidos, 1 toilete, e 1 banheiro social, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00 a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

CR$ 50.000,00 DE ENTRADA — Vendemos na Av. Copacabana, esquina de Santa Clara os últimos apartamentos para entrega em novembro, com sala e quarto, separados, banheiro e kitch. Preço: Cr$ 300.000,00 com parte a combinar e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 646 — Apartamento 702 — Vende-se êste confortável apartamento com sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem e demais comodidades. Vendem-se também os móveis. Trata-se no mesmo.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos o apartamento 402, em final de construção, de ótima sala, três bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ .... 300.000,00 a vista e Cr$ .. 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 702 — Telefones: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Vendo último apartamento à rua Toneleros com A. Garibaldi, frente com 3 q., sala, varanda, banh., coz., dep. empreg. e garagem. Preço: Cr$ 680.000,00, sendo 200 mil de entrada, com 126 mil fin. pelo I. A. P. I. resto a combinar. Tratar à rua S. Luzia, 799, s. 1103. Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

Ipanema

IPANEMA — RUA ALBERTO DE CAMPOS, 75 — Vendemos o último apto. de 2 qts., sala, cozinha, banh. e demais deps. com apenas Cr$ 62.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103. Tel.: 52-1093.

IPANEMA — Para renda, revenda ou moradia — Rua Alberto de Campos — Apartamento de sala e 2 quartos independentes, ou de sala e quarto independentes, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ .... 260.000,00, pagamento facilitado com parte financiada. Construção adiantada. Construção e Venda — CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º — pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

APARTAMENTO DE FRENTE — ENTREGA IMEDIATA — IPANEMA — Vendo com 2 dormitórios, sala, com varanda, banh., copa-coz., qt. de empreg., e ampla área de serviço. Aceito financiamento pelos Institutos e Caixas. Visitar diàriamente, das 13 às 17 horas à rua Gomes Carneiro, 112, apto. 302 e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111.

Leblon

LEBLON — Vende-se na rua General Urquiza, 242, o apto. 201: com sala, quarto, coz., banh. completo, área com tanque, varanda e garagem. Cr$ 300.000,00, sendo metade à vista e o restante financiado. Ver com o porteiro do edificio e tratar com o proprietário.

ATENÇÃO! LEBLON — Aparts. uns vazios outros alugados sem contrato, com sala, quarto, coz., banh. compl., de frente, entradas de 60, 70 e 90 mil cruzeiros, respectivamente, o restante em 1 ano. Rua Dias Ferreira. Visitas autorizadas pelos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21. Tel.: 52-3840 — Edif. J. do Comércio.

LEBLON — Para entrega em poucos dias, vendemos os 2 últimos aptos. do Ed. Ronaldo, à av. Ataulpho de Paiva, constando de: vestíbulo, saleta, sala, 2 quartos e demais dependências, situados no 8º pavimento com belíssima vista. — Cr$ .. 390.000,09 com facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels. 42-9304/9527

ATENÇÃO! COLEGIO — LEBLON — Vendo e facilito o pagamento, bem montado e localizado à av. Ataulfo de Paiva, 630. Cursos de admissão, jardim da infância etc. Tratar nos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-21. Tel.: 52-3840. — Edif. J. do Comércio.

LEBLON — VISITAS HOJE — Esta é a sua oportunidade para adquirir o último apartamento do Ed. ANALEE à rua José Linhares nº 57. Edificio de linhas modernas e acabamento de luxo, com apenas 2 aptos. por andar — completamente independentes, dotados de todo o confôrto. Amplo hall, elevador com saida privativa para cada apto., halls e escadas de serviço pintados à óleo, em côres, garagem para todos os aptos., grandes reservas de água, incinerador de lixo. Aptos. com hall, amplo living, saleta, 3 quartos, banh. completo com toillette separado, cozinha e sala de almôço, quarto e banh. p. empregs. e área de serviço. Decoração moderna e original, luz indireta em todos os cômodos, pinturas em côres claras e harmoniosas, isolamento de som. — Cr$ .... 760.000,00 inclusive garagem. Grande facilidade de pagamento e apenas Cr$ 170.000,00 de sinal. Ocupação imediata, 50% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA, IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels. 42-9304/9527

LEBLON — LOJAS — Em majestoso prédio com 3 frentes, vendemos lojas para comércio ou renda. Construção de S. FOSTER VIDAL. Cr$ 572.000,00 a Cr$ .. 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS Ltda. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA — Av. Copacabana 540, gr. 802 — Tel. 37-0026. Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

APARTAMENTO NOVO — ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo com 2 dormitorios, sala com varanda, banh. c/box, quarto de empreg. e garagem. Edificio de 4 pavs. com elevador. Aceitamos financiamento pelos Institutos e Caixas. Grande facilidade no pagamento. Visitar diariamente à rua Carlos Góes 140, aptos. 204 e 404, e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º, sala 1.111.

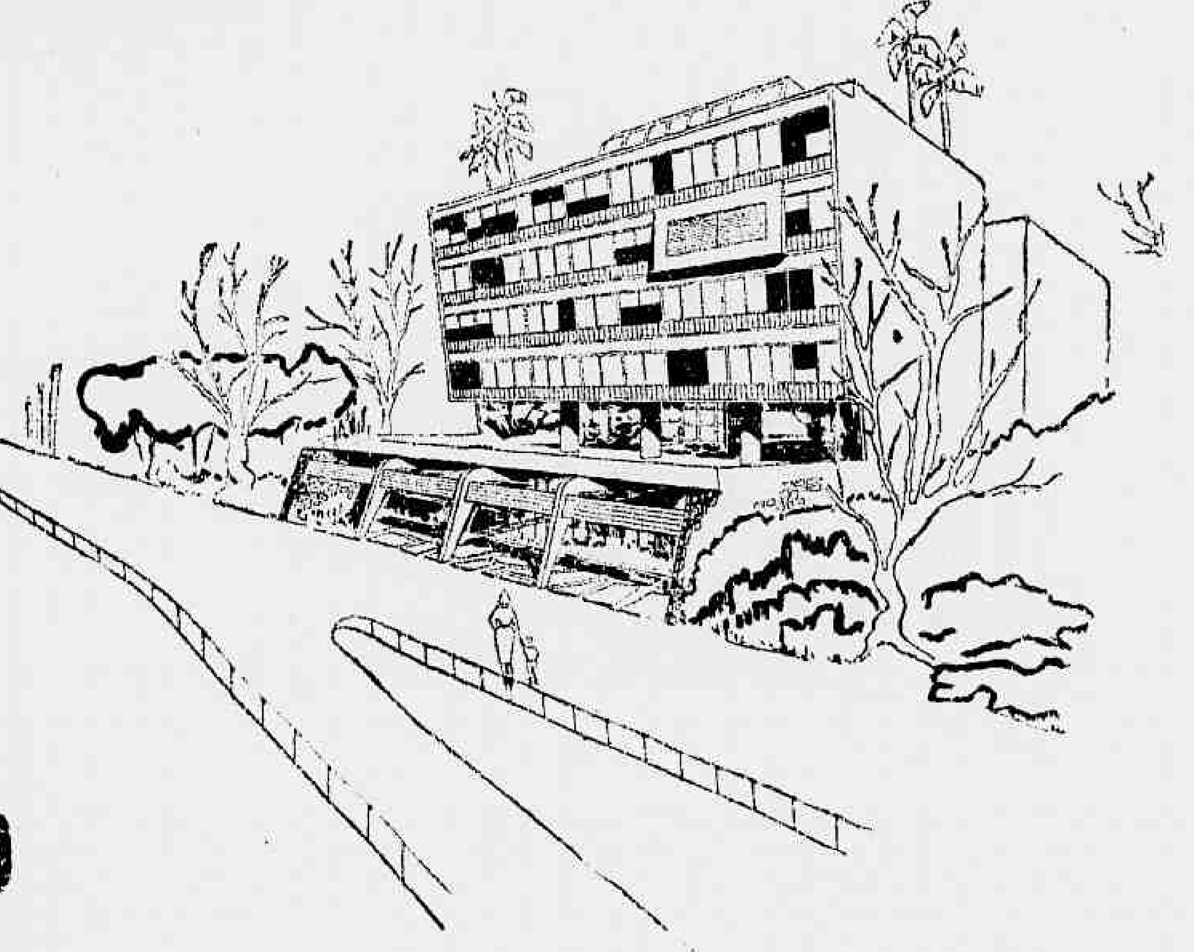
Gávea

GAVEA — RUA 12 DE MAIO — Aptos., confortáveis de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A: 2 sls., 3 qtos., copa e coz. separadas. Cr$ 780.000,00. Tipo B: 2 sls., 3 qts., Cr$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 qtos., Cr$ 565 mil, com tôdas as dependências e garagem. Tipo D: sala, 2 qtos. e deps. Cr$ 360 mil, sem garagem. Pagamento 60% na construção, 40% financiados. T. Price 5 anos, juros 10% a a. Atlantida Engenharia S. A. — Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13. Tel.: 43-2724 — dr. Julio.

LEBLON

AV. NIEMEIER - JUNTO E ANTES DO N. 134

A 500 METROS DA PRAIA DO LEBLON



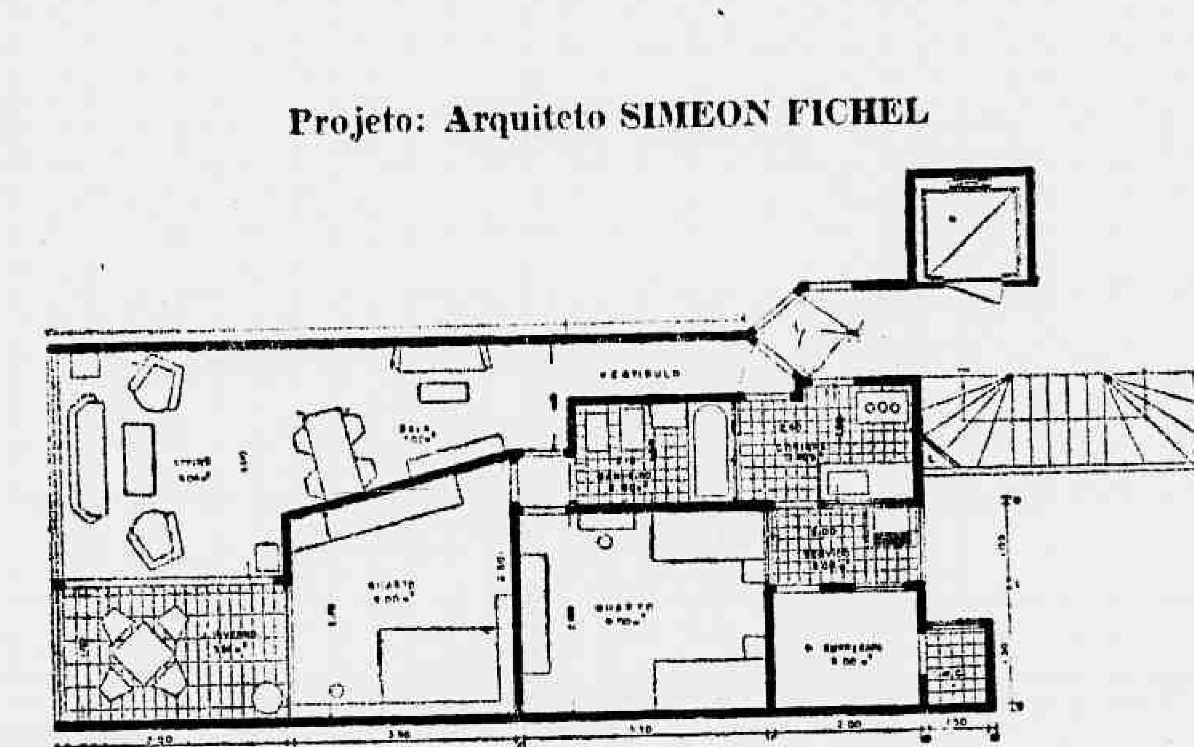
- 4 pavimentos c/ elevador
- Vista deslumbrante para o mar e praia
- Projeto modernissimo
- Acabamento de primeira
- Ônibus e lotações à porta

de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 350.000,00

Condições de pagamento

- 5% de sinal
- 5% 90 dias após
- 10% na escritura do terreno
- 5% na estrutura
- 5% na alvenaria
- 15% na entrega das chaves
- O restante em 50 prestações de Cr$ 3.720,00

Projeto: Arquiteto SIMEON FICHEL



INFORMAÇÕES E VENDAS

"DOMINIS"

AV. GRAÇA ARANHA, 19 — GRUPO 403 — TELS.: 42-2865 E 32-3190

GAVEA — Rua das Acácias, 141 — casa 4 — Por Cr$ 360.000,00 financiados em 5 anos, vendemos apartamentos de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banh., deps. de empreg., etc. Ver os aptos. 201 vazio, e o 101 alugado sem contrato. Tratar na Imob. Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. — Telefone: 52-1093.

Jardim Botânico

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, quatro quartos, sendo 2 com arm. embt., dois banheiros sociais, um no térreo e outro no 1º pavimento, copa, cozinha, quarto e W.C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com pequeno jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço Cr$ ...... 1.200.000,00 sendo 60%, à vista e 40% financiados. Visitas diariamente com o sr. José, a rua J. J. Seabra nº 21. Tratar com MARIO ROCHA das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Botafogo

APARTAMENTO NOVO — PARA CASAL — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto independente, banh., coz. com fogão de 3 bocas, área de serviço, W.C. de empreg. Entrego às chaves dentro de 30 dias. Visitar à rua Assis Bueno, 50 e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º, s. 1.111.

Flamengo

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à rua Senador Vergueiro nº 56, compostos de: — Vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento — Preço desde Cr$ ..... 620.000,00. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua da Assembléia, 11, 12º andar. Tel.: 42-4737

RUA BARÃO DE FLAMENGO, 50 — Vendemos os últimos apartamentos em incorporação lado da sombra, tendo 2 salas, 2 ou 3 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 475.000,00 sendo 10% de sinal e o restante facilitado em 50 meses.

APARTAMENTO VAZIO — FLAMENGO — Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Preço Cr$ 300.000,00, entrada Cr$ .... 200.000,00, saldo em prest. mens. de Cr$ 2.224,40, ver à rua Marquês de Abrantes, 91, apto. 10, 2º andar, com o sr. Rui ou com o encarregado, sr. Antonio.

FLAMENGO — Vendo ótimos aptos. de quarto, sala, banh., coz. e jardim de inverno. Preço .... Cr$ 200.000,00, com 10.000,00 de sinal e o restante muito facilitado sem juros. Inf. com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à av. 13 MAIO, 44-A, 14º andar. Tels.: 22-2625 e 52-2348.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Edif. Coelho Neto — Em frente ao Fluminense, à rua Alvaro Chaves, 38, para entrega imediata, vende-se o apto. 504, com grande living, pintura a óleo e sancas, 3 dormitórios, armários, banheiro em côr com louça inglêsa, copa-cozinha, área azulejada, quarto de emp. com armario e banh. de serviço, com aquecedor a gás. Garagem. Preço: Cr$ 760.000,00 com ...... Cr$ 381.000,00 financiados pela Sulacap. Ver no local e tratar com o proprietário pelo telefone: 45-1605.

Catete

CATETE — Excelente e ótima oportunidade sem precisar de condução para a cidade, rua Sto. Amaro, 23, vendemos apartamentos, constando de quarto, banh. e hall. Com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de Cr$ 160.000,00. Ver no local diariamente com o sr. França, das 14 às 17h30m, aos domingos e feriados das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel.: 52-1093.

LARGO DO MACHADO — Rua das Laranjeiras n. 1, em construção iniciada, vendemos magnificos apartamentos, só de frente, tendo hall, jardim de inverno, 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 415.000,00 sendo (5%) cinco por cento de sinal e o restante em 60 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco-Serviços de Engenharia Continental Ltda à rua México, 74 — 7º salas 709-710. Tels: — 52-11 43 e 42-0886

PRAIA DO RUSSEL, 404 — Vendemos no Edif. Perigord os apartamentos 303 e 304, por Cr$ .. 530.000,00, financiados em 15 anos, aptos. de sala, 2 quartos, cozinha, banh. e deps. de empregs. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. — Tel.: 52-1093.

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Vende-se apto. pronto, com habite-se, com 2 qts., sala e deps. compl. Cr$ 320 mil — 50% financiados — Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13. — Tel.: 43-2724, com dr. Júlio.

Centro

CINELANDIA — ANDARES — Vendem-se 2 ands. contiguos (3º e 4º) desocupados, com elevador privativo. Área de cada 131m2. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos "duplex" para escritório ou residência situados no 20º e 21º andar, constando de: 2 salas, hall, com armários embutidos, banheiro completo e kitch. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 com 55% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

CENTRO — SALAS — Vendemos magnifico grupo com sala de espera, 3 salões e banheiro, à av. Mal. Floriano esq. Andradas, 9º andar, tôdas as peças de frente. Preço excepcional: Cr$ 570.000,00 com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

CINELANDIA — ANDARES — Alugam-se 2 andares contíguos (3º e 4º) desocupados, com elevador privativo. Área de cada, 130 m2. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à Rua Evaristo da Veiga, 16 17º andar.

CENTRO — Ed. DARKE — Vendemos magnifico grupo de 2 salões, sala de espera e sanitários. Tôdas as peças com saidas independentes. Entrega imediata. — Cr$ 550.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS Ltda. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

APARTAMENTO — Cr$ .. 64.000,00 de entrada facilitados e Cr$ 256.000,00 financiados em 10 anos — Vendemos na rua Riachuelo com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

Vendemos os 6 últimos apartamentos de fundo tendo sala, e quarto separados, jardim de inverno, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 255.000,00 sendo 10% de sinal e o restante facilitado em 50 meses. Plantas e mais informações com a Construtora Servenco-Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º salas 709 — 710. Tels: 52-1143 e 42-0886.

CINELANDIA — RENDA 11% — Vende-se andar alugado a importante firma comercial, contrato de 5 anos. Renda liquida anual de Cr$ 168.000,00. Preço Cr$ .... 1.527.000,00 no nome do comprador. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

CASTELO — ED. PORTUGAL - 60% FINANCIADOS — Em final de construção c. frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. p. residência, escritório ou consultório, constando de vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S.T.E.E.L. — Grande Facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 | 9527.

CINELANDIA — PRÉDIO — Vende-se à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato, tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da rua Santana — Vendemos, vazia, magnifica loja com 85 metros quadrados, tendo sôbreloja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. — Tel.: 52-1093.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto. em prédio novo de 3 pavs. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ 295.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

EM COPACABANA

CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS INDEVASSÁVEIS!

por convidativos preços e com especiais facilidades de pagamento.

(Obra já iniciada)

Últimos Apartamentos

Edifício **TRIESTE**

R. Siqueira Campos, 282

Apenas **Cr$ 15.000,00** *de sinal*

CR$ 250.000,00 a cr$ 264.000,00

Os pagamentos sem juros, após o sinal, iniciam-se sòmente em Janeiro de 1954, e podem ser mensais ou semestrais, a critério do comprador.

FINANCIAMENTO: ATÉ 60%, EM 10 ANOS

ÓTIMOS PARA PEQUENAS FAMÍLIAS!

Jardim de inverno, sala, quarto, banheiro completo, pequena cozinha, com fogão de 3 bocas e forno - Quarto e banheiro de empregada - área de serviço, com tanque.

Três Importantes Particularidades:

1 - entre o prazo do pequeno sinal e o inicio dos pagamentos, em Janeiro de 1954, o comprador está apto a efetuar revendas, com bom lucro.

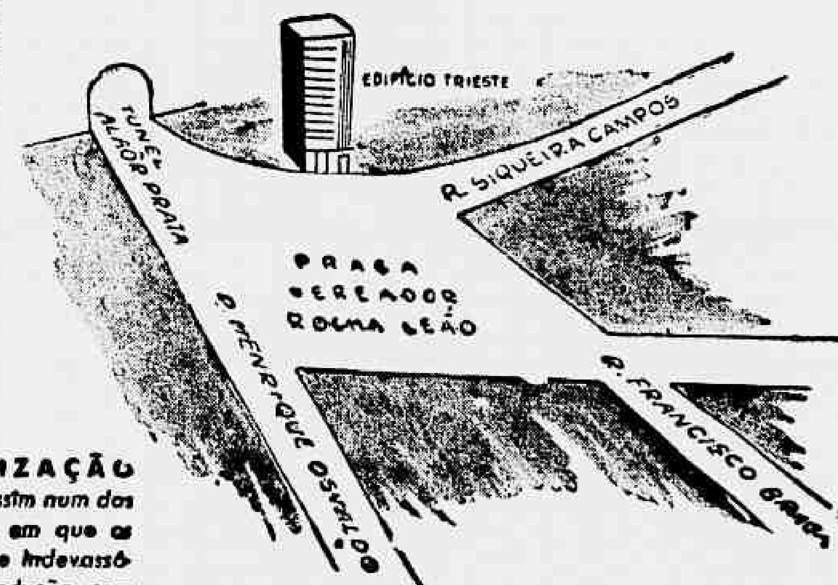
2 - o financiamento, em 10 anos, é, em média, de Cr$ 1.700,00 mensais, possibilitando lucros certos de um aluguel de Cr$ 3.500,00 ou mais.

3 - com dependências de empregada e área de serviço, geralmente apresentados sòmente em apartamentos de maior preço.

Propriedade - Incorporação Construção - Financiamento e Vendas

Bráz De Biase

Rua do Carmo, 60 — 5.º andar. tel. 52-6429



EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Em frente a grande praça, e assim num dos raros locais de Copacabana em que os apartamentos serão realmente indevassáveis. Máxima facilidade de condução, com ponto terminal de linha de onibus à porta.

TODOS PODEM SER PROPRIETÁRIOS

no edifício RAJAH

PRAIA DE BOTAFOGO, 354-356



DEVIDO ÀS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE AQUISIÇÃO

preços a partir de

155.000,00

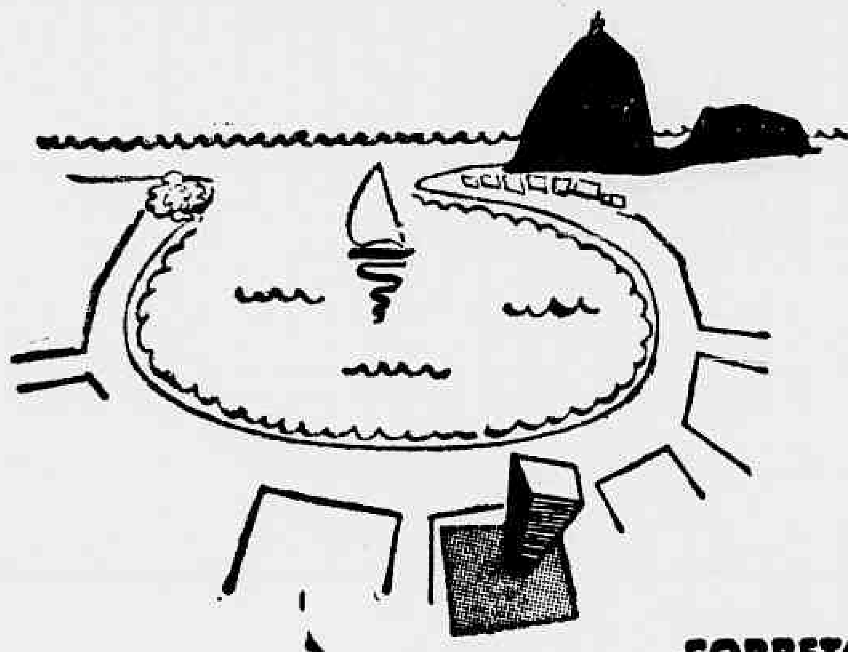
(Em todos os andares, a mesma base de preços.)

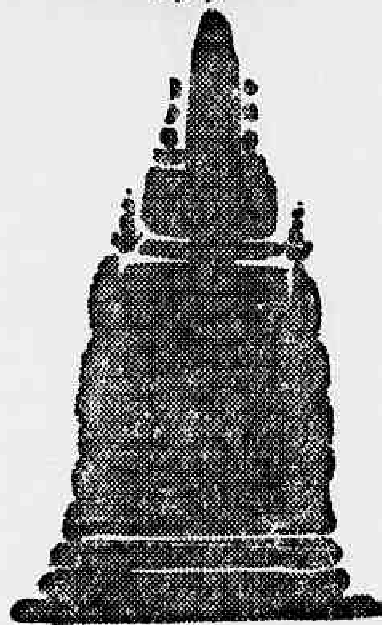
apenas

Cr$ 5.500,00 de SINAL

o restante em 81 prestações SEM JUROS

MAJESTOSO HALL DE ENTRADA.
CONSTRUÇÃO SÔBRE PILOTIS,
COM JARDINS TROPICAIS.





3 TIPOS DE APARTAMENTOS

Vestíbulo, quarto, quarto-sala, quarto e sala separados, banheiro com aquecimento central, cozinha completa, iluminação direta em tôdas as peças e incinerador de lixo

Incorporação de: Rosa Filler e Predial Franco Brasileira Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66 - 10.º andar -
Rua Belfort Roxo, 129 - Loja - Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) Tel.: 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)
Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar - Sala 710 - Tels.: 52-0532 - 22-8392

Voga Publicidade

Estácio

ITAPIRU' — Rua Dr. Agra, 70 — Vendemos boa casa de frente de rua, alugada sem contrato, com a entrada inicial de Cr$ .. 160.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Maiores detalhes com a Imob. Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. — Tel.: 52-1093.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Venderemos ótimas casas à rua Campos da Paz, 110-116, umas de frente e outras em rua particular, tendo sala, 3 qts., e demais deps. Podem ser vistas e reservadas diàriamente das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. Bom financiamento para a venda a prazo e grande redução para pagamento à vista. Informações com a Imob. Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093.

RIO COMPRIDO — Vendemos excepcionais apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, varanda, quarto e banheiro de empregada, terreno e garagem, à rua Cândido de Oliveira, 471. Preços a partir de Cr$ 275.000,00, com apenas Cr$ 15.000,00 no ato da reserva, o restante a combinar, com financiamento a longo prazo. — Construção iniciada. Tratar na HIMALAIA IMOBILIARIA Ltda., à av. 13 de Maio, 13, 22º andar, sala 16, tel.: 22-6000.

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — RIO COMPRIDO — Vendo de frente, com 2 dormitórios, sala com varanda, banheiro, coz., qt. de empreg., e área de serviço. Facilito o pagamento. — GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111.

Tijuca

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — TIJUCA — Vendo com 2 dormitórios, sala, banh. c/box, ampla coz. e demais deps. Preço Cr$ 420.000,00. Facilito o pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar, sala 1.111.

RUA PEREIRA BARRETO, 68 — TIJUCA — Vende-se magnífica casa vazia de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, deps. de emp., etc., centro de terreno. Preço Cr$ 930.000,00, facilitamos 50%, ver e tratar no local ou pelo telefone: 32-3638.

TIJUCA — Rua Palmira Gonçalves Maia, 11 — Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, 2 qts., cozinha, banh., grande área e deps. de empreg. Entrada inicial de Cr$ 107.500,00 e o restante em 15 anos. Plantas e outros informes com a Imob. Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103. Tel.: 52-1093.

AV. TIJUCA — ÁREA C/ 127.606 M2. — Vende-se no Kil. 1, a 900 mts. da Usina (ponto final dos bondes Tijuca) divisível em 102 lotes com a frente mínima de 20 metros e a área média de 874 m2., tendo grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à Rua Evaristo da Veiga, nº 16 — 17º andar.

TIJUCA — TERRENO — Vendemos em rua transversal à Conde de Bonfim, situado a poucos minutos da praça Saenz Peña, medindo 12,60 x 30. Cr$ 300.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS Ltda. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

TIJUCA — MUDA — Rua João Alfredo, 34. Vendemos ótimas casas com grande área, árvores frutíferas, jardim, etc., preço a partir de Cr$ 180.000,00, sendo que uma casa com entrada pela Pça. Xavier de Brito, com 2 e 3 quartos e demais deps. Ver diàriamente das 2 às 4 horas e aos domingos de 9 às 12, e tratar na Imob. Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21. s. 1103. Tel.: 52-1093.

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 5 lotes terreno de 58x20 com 2 frentes à rua Tiumbi, que começa no km. 1 a poucos metros depois do prédio 836 da av. Tijuca, distante 11 km. da av. Rio Branco e 3 km. da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal com acesso próximo por pitoresco caminho turístico projetado pela Prefeitura. Panorama deslumbrantes. Bondes a 2 passos, na av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 500 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Auto lotações na av. Tijuca, a 2 passos, para o Centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel.: 32-5757.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Oportunidade — Vendemos com 70% financiado em prazo que interesse ao comprador, ótimas casas em local de grande valorização e serviço de tôda condução. Preços de Cr$ .. 230.000,00 e 250.000,00 a que está vazia. Ver à rua José Mauricio, 156 das 14 às 17 horas e tratar na Imob. Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103. Tel.: 52-1093.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos próximo à pça. Saens Pena e av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 qts., 2 salas, banh., dispensa, coz., local para construir garagem e aprazível parque ao lado. Preço Cr$ 650.000,00. Ver das 9 às 11 diàriamente. Maiores detalhes com a Imob. Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. — Tel.: 52-1093.

ATENÇÃO! VILA ISABEL — Vendo a linda casa 6 da rua Barão de Cotegipe, 558, próxima à Pça. Sete, com varanda, sala, 2 qts., banh. compl., coz. e área. Entrada de Cr$ 140.000,00 ou menos e o restante em 15 anos. Chaves na casa 5 por favor. Tratar nos escritórios cH. SILVA, av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-21. Tel.: 52-3840 — Edif. do Jornal do Comércio.

VILA ISABEL — Grande terreno plano e pronto para construção com 40 metros de frente em ótima rua residencial asfaltada, próximo à praça Barão de Drumond. Cr$ 1.760.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS Ltda. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802, tel. 37-0026. Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

MORADIA EM VILA ISABEL — ALUGA-SE o prédio da rua Jestiniano da Rocha, 95, de dois pavimentos, com três excelentes quartos, duas amplas salas, demais dependências e garagem. — Chaves no armazem próximo. Tratar à rua do Carmo, 36, sobrado.

VENDE-SE os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro em côr, copa, cozinha, área e deps. de empreg. em edifício moderno, acabado de construir sôbre pilotis, com 2 elevadores de luxo, abrigo para carros e play-ground completo, acabamento esmerado com sancas, florões e lustres de cristal nas principais dependências a 15 minutos do centro da cidade, pagamento facilitado, visitem por curiosidade à rua Jorge Rudge, 29.

Lins Vasconcelos

ATENÇÃO — LINS DE VASCONCELOS — Só para comerciários — Rua Pedro de Carvalho, 750 — Ponto final de ônibus, lotação, e bonde. Água em abundancia. Vendemos apartamentos em principio de construção, com amplo salão de 25,00m2, 3 quartos, banheiro completo com azulejos em côr, cozinha e área de serviço com tanque. O edifício será construido sôbre pilotis, terá um amplo "Play-Ground" com 440,00 m2. — Preço 380 mil e 400 mil cruzeiros, sem qualquer outras despesas. As condições são as seguintes: 300 mil cruzeiros financiados pelo I. A. P. C. e o restante facilitado. Tratar na Imibiliária Jiquiti, a av. Graça Aranha, 206 — 3º and. — sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

LINS VASCONCELOS — Vendemos à rua Baroneza Uruguaiana junto e antes do n. 157, magnífico terreno de 33x186. Preço Cr$ 1.000.000,00, aceita-se ofertas para pagamento em 5 anos sem juros. Maiores detalhes com a Imob. Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. Tel.: 52-1093.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo apartamentos, a rua Cabuçu, de 3 quartos, sala, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e dependencias de empregada. Preços: 380 e 360 mil cruzeiros. Aceito financiamento de Caixas, Institutos, etc. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799 — sala 1103 — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

Subúrbio da Central

RUA FRANCISCO MANOEL, 71 — Estação de Riachuelo — ACEITO FINANCIAMENTO DE CAIXAS, INSTITUTOS, ETC. Para entrega em 90 dias, vendo magníficos apartamentos, tendo hall, sala, 3 quartos, varanda, armários embutidos, cozinha, banheiro com chuveiro em box, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada. Sancas e florões. Acabamento de primeira. Grande jardim com brinquedos para crianças. Ver no local e tratar com a Construtora Servenco-Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México, 74 — 7º salas 709-710. Tels: 52-1143 e 42-0886.

ENTREGA DO 5.º EDIFÍCIO CONCLUIDO ÊSTE ANO!

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

entrega o

edifício teí

RUA BARATA RIBEIRO, 682

- Esmerado acabamento
- Sem reajustamento de preços
- 10 pavimentos sôbre "pilotis"
- 4 apartamentos por andar

edifícios já entregues êste ano:

- Rua Barata Ribeiro, 678 (10 pavimentos)
- Rua Joaquim Nabuco, 106 (10 pavimentos)
- Rua Farme de Amoêdo, 152 (4 pavimentos)
- Rua Min. Viveiros de Castro, 20 (12 pavimentos)

PRÓXIMA REALIZAÇÃO:

- RUA DOS OITIS, 25 GÁVEA

Apartamentos de SALA, 3 QUARTOS e DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

2 apartamentos por andar

INCORPORAÇÕES, CONSTRUÇÕES, ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS

SOBRAL & SOBRAL, LTDA.

RUA BARATA RIBEIRO, 658-B-LOJA — TEL.: 27-4730 E 47-3153

IMPERIAL

ENGENHO NOVO — Rua Souza Barros, 124-128, grandes casas de frente de rua, com 2 qts., 2 salas, coz. e área. Vendemos por Cr$ 210.000,00 com 30.000 de entrada e o restante em prestações mensais, durante 10 anos. Ver no local das 14 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12 e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. — Tel.: 52-1093.

MÉIER — Militares, funcionários e particulares. Adquiram, hoje mesmo, seu apartamento no coração do Méier, à rua Tenente Costa, 160; preço total, Cr$ .... 195.000,00, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Vendemos com Cr$ 10.000,00 de sinal de reserva, o restante do pagamento será a combinar, com parte financiada a longo prazo. Prestações mensais de Cr$ 1.500,00, inferior a aluguéis do bairro. Construção iniciada. Aceitamos financiamento das Caixas Econômicas, Prefeitura, Ipase, Institutos, Clube Militar, etc. Tratar na HIMALAIA IMOBILIÁRIA, na av. 13 de Maio, 13, 22º andar, telefone: 22-6000.

MEIER. — TERRENO — Vendemos um ótimo, muito bem localizado, em rua asfaltada, medindo 24 x 30. Excelente negócio para uma incorporação. — Cr$ ... 350.000,00 com Cr$ 110.000,00 financiados em 3 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS Ltda. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

CACHAMBI — Vendo conjunto de 5 casas, tôdas vazias, para pronta entrega, servindo para renda ou moradia. Preço para negócio Cr$ 280.000,00 com facilidade de pagamento em determinado número de anos. Ver no local a qualquer hora, à rua Domingos Magalhães, 1.289, com o SR. JESUINO. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H.P.S.) — N.B.: — Saltar no ponto final do bonde Cachambi e seguir a rua São Gabriel.

ATENÇAO! — MEIER — CACHAMBI — Casa vazia — Será entregue em perfeitas condições de habitabilidade (pinturas gerais, interna e externamente). Vendemos à rua Domingos Magalhães, 1.293, uma ótima residência, construção moderna em laje, constando de 2 quartos, sala, saleta de visitas, cozinha, banheiro completo, quintal, etc. Preço: 230 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local com o nosso encarregado SR. JESUINO. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H.P.S.) — N.B.: — Saltar no ponto final do bonde Cachambi e seguir a rua São Gabriel.

ATENÇÃO — COMERCIARIOS — CASA EM CONSTRUÇÃO — Todos os Santos a Rua Domingos Freire, 126 c. III, com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo com gás, esgôto e azulejos de côr, área coberta com tanque e quintal. — Preço 300 mil cruzeiros sendo 225 mil financiados pelo I. A. P. C. Ver no local. Tratar na Imobiliária Jiquiti à Av. Graça Aranha, 206, sala 313. Tels.: 52-6414 e 22-5376.

ENGENHO DE DENTRO — CASAS — Vendo urgente, alugadas sem contrato, ótimas casas de vila, estilo bungalow, com 2 e 3 quartos, 1 sala, cozinha, banh., e quintal amplo com tanque. — Construção sólida e em magnífico estado de conservação. Proximidade de condução, comércio e não falta água. Escritura no ato do sinal, em Tabelião, com posse irrevogável. Preço a partir de Cr$ 265.000,00 com sinal de Cr$ 65.000,00 e o restante a prazo longo, em prestações equivalentes ao aluguel. Plantas, visitas e demais detalhes diretamente à av. Rio Branco, 128 — 15º andar — Salas 1509-10-11. — Telefones: 42-7620 e 52-0428.

ENGENHO DE DENTRO — Pilares, à rua Casimiro de Abreu, 395 — Vendo prédio com jardim, 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás, banheiro e quintal, regular estado de conservação. Preço: ..... Cr$ 230.000,00, com facilidade de pagamento. Ver no local o dia todo, com o sr. Costa. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662. (Junta ao H.P.S.) — N.B.: — Saltar no largo dos Pilares.

ENGENHO DE DENTRO — Pilares — Vendo 2 casas de vila, tendo quarto, sala, cozinha, banheiro, boa área, etc., forradas e assoalhadas, bom estado de conservação. Preço de Cr$ .... 135.000,00 cada uma, com facilidade de pagamento. Ver no local o dia todo, à rua Casimiro de Abreu, 403, com o SR. COSTA. Tratar diretamente à Praça da Republica, 93, 2º andar, grupo 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H.P.S.) — N.B.: — Saltar no largo dos Pilares.

QUINTINO — Vendemos casa a ser entregue vazia à rua Cupertino, 16., próx. à rua Goiaz, tendo quarto, sala, coz., ótima área interna. Condições de pagamento e financiamento a combinar. Ver no local das 14 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12. Tratar na Imob. Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103. Tel.: 52-1093.

JACAREPAGUA' — Freguesia — Alugam-se lindas casas com 2 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro completo, entrada para carro, etc. Acabadas de construir em centro de terreno. Estrada Três Rios, a 10 minutos do Grajaú pela estrada nova. Tratar pelo tel. 28-8187 — Sr. Villarinho.

CASAS NOVAS para serem entregues em outubro, primeira habitação, 215, 220, 230, 240 e 250 mil cruzeiros, entradas facilitadas de 35, 40, 50, 60 e 70 mil cruzeiros. Na entrega das chaves mais 20.000 cruzeiros e o restante em prestações únicas de Cr$ 1.719,40, financiamento pela Sul América para qualquer pretendente. Vendem-se as últimas, taqueadas, com teto de laje, varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e grande quintal, em centro de terreno de 12x40, com entrada para automóvel. — Próximas de Cascadura, condução a todo momento, abundância dágua. Local maravilhoso onde tudo é novo. Para ver as casas procurar o sr. Nelson Cruz, à rua Nerval de Gouveia, 331, sobreloja, tel.: 29-8097, Cascadura, todos os dias, inclusive sábado e domingo, das 8,30 às 12 e das 14 às 16 horas. Tratar à rua do Carmo, 38 — 6º andar, sala 605, tel.: 52-5366, com o sr. Arcilio Cruz.

MADUREIRA — Esquina com 4.000m2 — Vende-se à av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Proprietário vende em Madureira, junto ao mercado, local mais valorizado do subúrbio da Central, a única área disponivel nesse local. Terreno plano e pronto a receber construção, à Estrada do Portela, 97 a 101, com aproximadamente 2.300 metros quadrados. O terreno permite construção de lojas, grupos de apartamentos, avenida, indústria, etc. Entrego por motivo urgente, para solução por tôda a semana entrante. Negócio baratíssimo que se fará por fôrça de circunstâncias. Posso facilitar parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, pelo telefone 42-1662.

ATENÇÃO! — OSVALDO CRUZ — Casas vazias à rua Antônio Badajoz, 141, vendemos casas recém-pintadas, constando de dois quartos, sala, cozinha, etc., e ótimos quintais e de quarto, sala, etc., nas mesmas condições. Preços a partir de 95 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, com o nosso encarregado e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202 — Tel.: 42-1662 (Junto ao H.P.S.) — N.B.: — Saltar na estação de Osvaldo Cruz, seguir ruas Carolina Machado e Fernandes Marinho, onde começa.

CAMPO GRANDE — Urgente — Faz-se cessão de escritura de compra de casa com 4 quartos e 2 salas, mais pequena casa nos fundos, construída em terreno de 13 x 58,50 à rua Avaré, pelo preço único de Cr$ 120.000,00, podendo-se facilitar parte. Tratar com LIMA, pelo tel.: 49-0961.

ATENÇÃO! — MADUREIRA — Vendem-se terrenos, frente de rua, medindo 14x27, e outros menores. Preço a partir de 75 mil cruzeiros, com pequena entrada, em rua calçada, com água e luz ligados, com planta aprovada pela Prefeitura. Posse imediata em cartório e construção livre. Ver diàriamente à Estrada do Portela, 412-A, esquina da rua Perdigão Malheiros, com o nosso encarregado SR. MANOEL ou pelo telefone 42-1662.

SENADOR CAMARA — Vende-se bom terreno com casa velha, ver à rua Oliveira Paiva, 342. Tratar à rua Uruguaiana, 33 — 1º andar — Sr. Apolio.

Subúrb. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — BONSUCESSO — Na rua Francisco Medeiros, junto e depois do nº 140, vendemos apartamentos confortáveis, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada, varandas, garagem, etc. Preço total: Cr$ .... 280.000,00, com apenas 15.000,00 no ato da reserva, o restante a combinar, com financiamento a longo prazo. Construção iniciada. Tratar na HIMALAIA IMOBILIARIA, na av. 13 de Maio, 13, 22º andar, sala 16, tel.: 22-6000.

ATENÇAO! A rua Filomena Nunes, 443 — OLARIA — Vendo bom prédio. Facilito o pagamento. Visitem e venham aos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-21. Tel.: 52-3840. Edif. Jornal do Comércio.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 369-371-379 — Com entrada inicial a partir de Cr$ 35.000,00. Vendemos casas de vila, tendo sala, quarto, coz. e banh. Financiamento em 5 anos. Ver diàriamente das 14 às 17 horas e tratar na Imob. Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103. — Tel.: 52-1093.

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — Em frente a Estação — Lojas próprias para comércio ou pequenas industrias — Vendemos as 3 ultimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, a Estrada Vicente de Carvalho ns. 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços Cr$ 175.000,00 e Cr$ 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos — Zona comercial e industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diariamente, exceto as segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º and., grupo 902, tel: 42-1338.

Linha Auxiliar

VENDE-SE o prédio da rua Luiza Vale, 147 (Del Castilho) dividido em cômodos para familia, terreno 9,00 x 55,00 em leilão, têrça-feira, 6 de outubro de 1953, às 4 1|2 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Candiota, autorisado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anuncio no "J. do Comércio" de hoje.

O MAIS AUDACIOSO E SENSACIONAL LANÇAMENTO IMOBILIÁRIO

Seja inteligente como o "João de Barro"

QUE CONSTRÓI SUA PRÓPRIA CASA!

Troque sua "Modesta Choupana", nos confins da cidade, por um lindo apartamento na

PRAIA DE BOTAFOGO

Não passe a vida viajando aos trancos e barrancos !

More perto, em seu próprio apartamento, no

EDIFÍCIO À PRAIA DE BOTAFOGO, 458/462 - MOURISCO

Preços a partir de Cr$ **145.000,00**

Sinal de Apenas Cr$ **3.900,00**

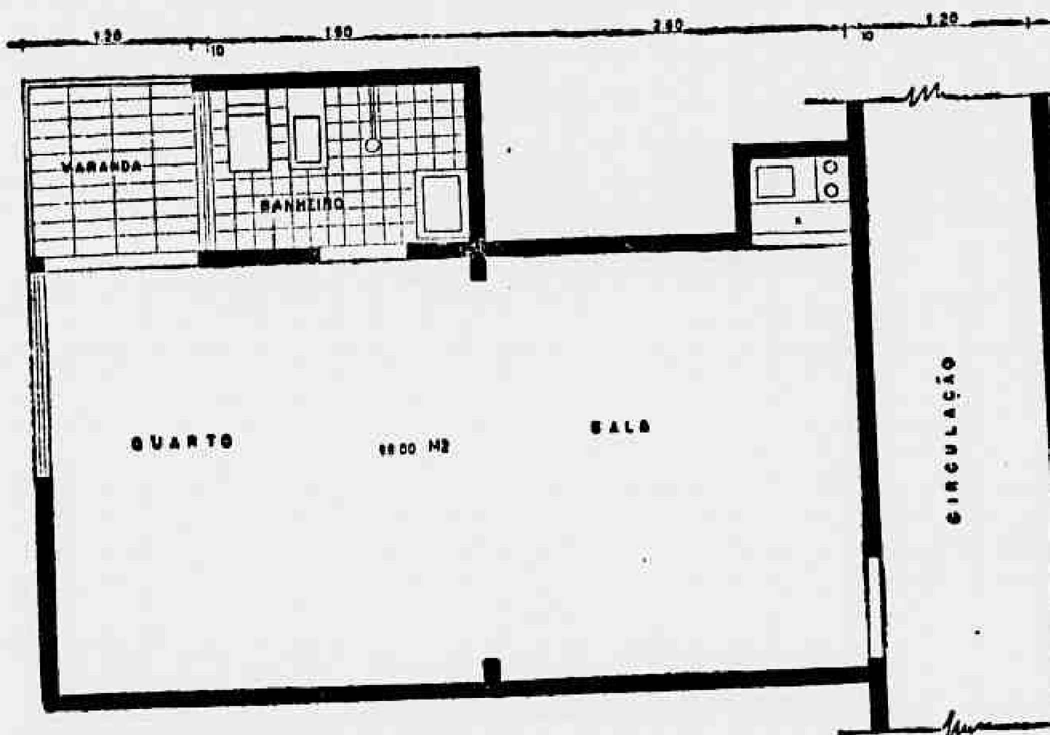
Os Restantes 93% em 80 prestações SEM JUROS, a Cr$ **1.715,00** mensais.

- Fundações Estacas Franki S.A.
- Elevadores Suwis S. A.
- Cerâmicas Mosaicos -S. Caetano S.A.
- Ferragens CACIQUE S. A.
- Revestimentos ITACRETO

Para residências - consultórios - escritórios - ateliers - etc.

*Estas simples explicações devem ser suficientes para escolher imediatamente o seu apartamento, antes que outros reservem os de sua preferência, porque as vendas serão fulminantes — siga o maravilhoso instinto do admirável **"João de Barro"** e dê-nos hoje mesmo o prazer de sua visita.*

2 TIPOS DE APARTAMENTOS:	**PRAZO DE ENTREGA: 24 MÊSES**
• Sala-quarto, varanda, cozinha e banheiro	• Agua quente dia e noite, por aquecimento central, General Electric
• Jardim de Inverno, saleta, quarto, cozinha e banheiro, ou tudo reunido em um só apartamento	• Area ajardinada ampla e artisticamente desenhada
	• Salão de recepção sob pilotis



A Sociedade Imobiliária e Construtora "Flamengo", já incorporou, a contento absoluto de seus clientes, os seguintes edifícios:

Ed. Brônia, Ed. Sophie, Ed. Anette, Ed. Benjamin, Ed. Jurití, Ed. Brana, Ed. Marcílio Dias, Ed. Rosaura e Ed. Capri (em construção).

As entregas dos edifícios prontos antecederam de 5 a 7 mêses os prazos contratuais.

Junto à Sears e à futura sede do Banco do Brasil, com vista para a maravilhosa Baía de Guanabara

Arquiteto: Dr. SIMEON FICHEL

Projeto dos Jardins: BURLE MARX

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO, FINANCIAMENTO E VENDAS DIRETAS:

Sociedade Construtora e Imobiliária Flamengo Ltda.

Largo da Carioca, 5 — 6.º andar - Salas, 601-2-3 — Telefone 42-9917 — Junto à Seda Moderna

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno 31x51 — Vende-se, à rua Eutiquio Soledade. Tratar direto com o proprietário. Regente Feijó, 9, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Dias úteis.

Estado do Rio

FAZENDA ITATIAIA — Vendo, no todo ou em parte, 200 alqueires geométricos, metade em mata virgem e metade em pasto. Clima europeu. Algumas benfeitorias. Terrenos muito bem conformados, sem morros. Base: Cr$ 14.000,00 por alqueire. — Gurgel. Tels.: 42-5011 ou 47-0337.

SÍTIOS — Plantados de fruteiras, terrenos planos no Piraí, no maravilhoso planalto de 500 metros de altitude, distando 1 hora apenas do Rio, na Rio-São Paulo, a melhor estrada da América do Sul. Áreas de 5.000 m2, 10.000 m2 e 30.000 m2, clima de montanha, a 10 minutos do Monumento Rodoviário. Prestações desde Cr$ 380,00, sem juros. Luz e fôrça da Light, o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Ônibus a tôda hora. Muita água, lugares pitorescos. Facilidades de construção de casas de campo, com acabamento de cidades ou rústicas. — PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHES S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 Telefone: 42-5011.

NITERÓI — ICARAÍ — VENDE-SE — Casa, em centro de terreno, recentemente construída, com 3 quartos, sala, cozinha, dependências para empregada, entrada para automóvel, sita na trav. Napoleão Laureano, a 20 metros da av. Sete de Setembro. Tratar pelo tel.: 2-0811, com sr. Rezende. Preço base: Cr$ ...... 450.000,00.

FONTE D'ÁGUA MINERAL — Em Sítio de 18.000 m2 — Vendo ótima fonte com 2 análises favoráveis. Alguma plantação etc. Local maravilhoso. D. Federal. Facilito. Tratar nos escritórios «H. SILVA», av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21. Tel.: 52-3840 — Edif. J. do Comércio.

LOTEAMENTO EM CLIMA ÓTIMO — Vende-se área de primeira ordem para loteamento de recreio e repouso, junto à cidade de Vassouras. Rodovia federal, em construção, atravessa pelo meio as terras. Condições invejáveis de clima e facilidades. Sem intermediários. — Tel.: 28-1372.

FAZENDA EM FRIBURGO — Vende-se urgente com 1.100.000,00 m2, linda propriedade, muita água, várzea, mata, jardim, pomar, c/magnífica casa construída a 7 anos, casas de colonos, ônibus à porta e etc. Propriedade de grande valorização devido à inauguração, ainda êste ano, da rodovia direta Rio-Friburgo. Preço: Cr$ 1,00 o m2, 50% à vista e restante a combinar. Tratar: Av. Rio Branco, 14, 11º andar. Tel.: 43-8578, à noite tel.: 49-2414, com sr. Souza.

COMERCIÁRIOS

LINS E VASCONCELOS

RUA PEDRO DE CARVALHO, 750

Vendemos apartamentos em edifício em estilo moderno e sôbre pilotis, em início de construção, constando de 3 qts., 1 amplo salão com 25,00m2., banheiro completo com azulejos de côr, cozinha e área de serviço com tanque, sendo no terreno um amplo "Play Ground" com 440,00m2. Preço 380 e 400 mil cruzeiros, posto em nome do comprador, sem nenhuma outra despesa. As condições são as seguintes: 300 mil cruzeiros financiados pelo I.A.P.C., e o restante facilitado. Tratar na Imobiliária Jiquiti. Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar, sala 313. — Telefones: 52-6414 e 22-5376.

"CAPITALISTAS - INDUSTRIAIS"

OFERECE-SE ótimo emprêgo de capital, em GRANDE INDÚSTRIA, com ramificações em todo o Brasil — Fábricas próprias — consome exclusivamente matéria prima nacional e tem tôda a produção, três meses, vendida, antecipadamente, com apreciável lucro. Base: Cr$ 22.000.000,00. Facilita-se o pagamento. Direção geral no Rio de Janeiro, (Centro). Amostras e detalhes, nos escritórios «H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420-21 — Tels.: 52-3840 — Edifício do Jornal do Comércio. Rio.

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL
EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

LOJA

ALUGA-SE ou vende-se. Rua das Laranjeiras, 335. — Tratar pelo tel.: 32-8094.

Apartamentos à venda

BOTAFOGO

Edifícios "Almancil" e "Radial"

RUA HUMAITÁ, 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

Edifício "Almeria"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346
(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

Edifício "Maria do Carmo"

AVENIDA ATLANTICA, 1.998
Final de construção

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

Sítio em Nova Iguaçú

VENDO, urgente, casa sólida, confortável, com varanda, sala, dois quartos, banheiro, quarto de empregada, galinheiro, pinteiro, luz elétrica e água nascente. Construída em 7 lotes de 10 x 40 dando para duas ruas, podendo o comprador fàcilmente vender 3 lotes. Ônibus, lotação e trem próximos. Preço Cr$ 180.000,00, facilitando-se parte. Vila de Cava, 3.º distrito de Nova Iguaçu (antigo José Bulhões). Informações e venda com o sr. Lobo no Banco Gramacho (fone 52-2000) ou pelo telefone 25-2223.

SENSACIONAL!!

TERRENOS COM ÁGUA MINERAL!

A 6 MINUTOS DE

CAMPO GRANDE

Estrada asfaltada, ônibus dentro do loteamento e brevemente condução direta à praça Mauá pela majestosa Av. das Bandeiras. Lotes de 12 x 30 a partir de Cr$ 15.000,00 em prestações de:

CR$ 150,00 MENSAIS

Sem entrada e sem juros. Grande oportunidade.

Vendas e informações com:

J. CAVADAS

AV. PRES. VARGAS, 435 — 4º — SALA 404
TEL.: 23-0117

Condução grátis aos sábados, às 13h30m e domingos às 8 horas no endereço acima. Reserve seus lugares sem compromisso.

TERRA e OURO Imobiliária Ltda.

apresenta a boa estrela

PRAIA NA BARRA!...
O LOTEAMENTO SENSAÇÃO DA CIDADE!

A Cr$ 200,00 por mês. — Daqui por diante, valorização espetacular! Pela lei 770 é agora bairro de turismo. Possuindo já muitas casas, hotel, igrejas, escolas, armazéns, praias sedutoras, várias linhas de ônibus, 18 minutos do Centro. O túnel de Icaraí quase pronto para funcionar em conexão com o túnel da praia. — Vendas com contratos registrados, sem entrada, sem juros e decreto 58. Condução gratuita, a qualquer hora.

ESCRITÓRIO:
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 11º ANDAR — SALA 1.101 — Esquina de Assembléia.

SANTÍSSIMO

CASAS — Apenas Cr$ 6.500,00 DE ENTRADA, pequenas prestações mensais e financiamento em 5 anos, à Cr$ 1.274,90.
PREÇO: Cr$ 125.000,00.

Construção da Construtora «COBRAP». Vendas exclusivas da Imobiliária Souto — Avenida Rio Branco, 18 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 43-1970. Aos domingos, procurar no varêjo da Estação de Santíssimo, o encarregado de Vendas.

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTOS: Cr$ 7.500,00 DE ENTRADA, pequenas prestações mensais e financiamento em 5 anos, à Cr$ 1.274,90. PREÇO: Cr$ 150.000,00. — CONJUNTO RESIDENCIAL ITAPUAN. — Vendas exclusivas da Imobiliária Souto — Avenida Rio Branco, 18 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 43-1970. Aos domingos, tratar à estrada Monsenhor Félix, 418.

ENGENHO DE DENTRO

VENDO, 2 prédios frente de rua, tendo cada um: 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Posso vender separadamente. — Terreno de ambos: 14 x 70 x 40,00. Preço do conjunto: Cr$ 400.000,00. Facilito o pagamento. Ver à rua da Abolição, 77 e 83. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-8506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

GRANDES E CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS...

...no edifício «Bom Jardim», às ruas General Glicério e General Cristóvão Barcelos — Cidade Jardim-Laranjeiras — o mais aprazível e seleto recanto da cidade... com duas grandes varandas, entrada, saleta, grande sala, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — TEL.: 32-1106.

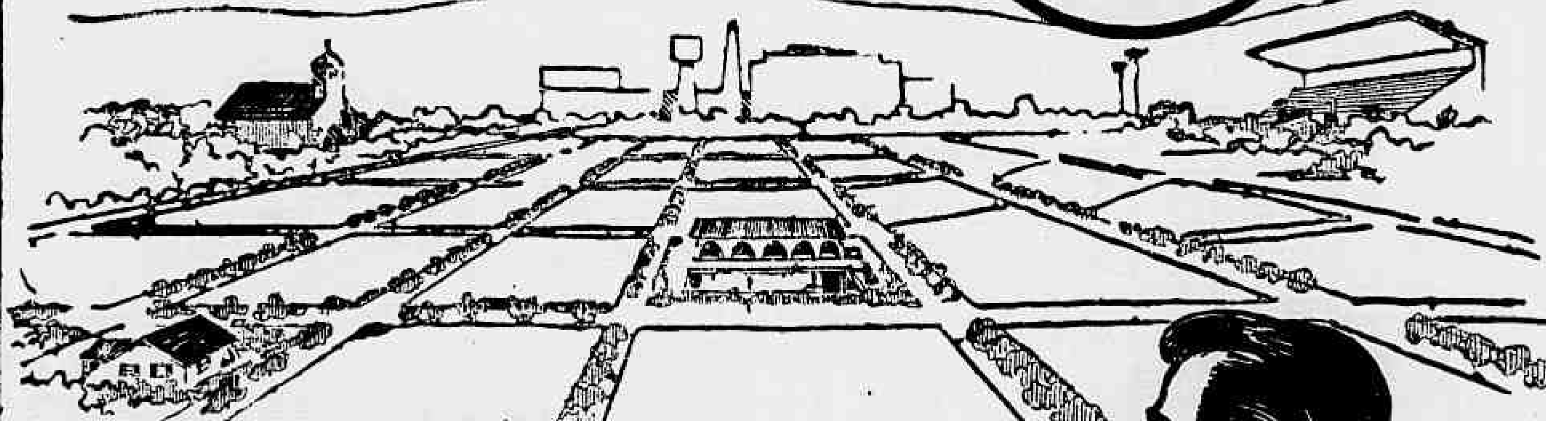
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- ÁGUA E ESGOTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS-COMÉRCIO-CINEMAS
GINÁSIOS-PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 8 HORAS EM BANGU



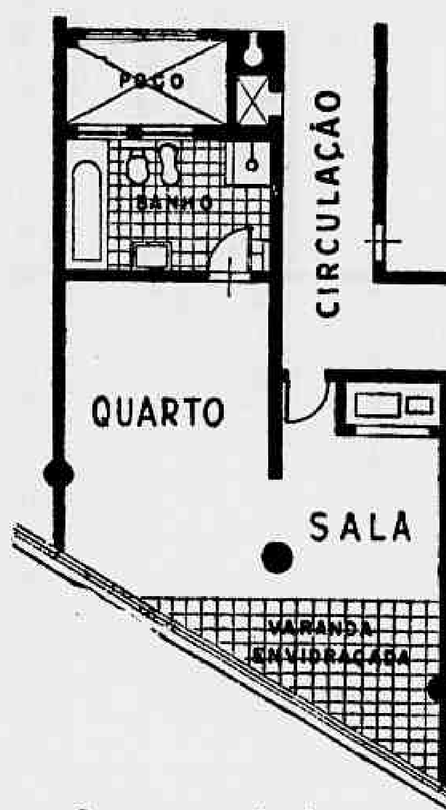
O MAIS PRÓSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA

Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113
Telefones Bangu 681 e

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil

EDIFÍCIO GALIDA



AV. MEM DE SÁ, ESQ. RUA UBALDINO AMARAL

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

Em final de construção, magníficos apartamentos todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchinete

40% facilitados e 60% financiados em 10 anos.

Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

Informações e vendas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - s. 304
Tels. 43-1155 - 43-1139 - 43-6737

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 39.000,00

A "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS" oferece o seu MELHOR PLANO DE VENDAS - 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento «habite-se» presumível dentro de 60 dias. Financiada pelo LAR BRASILEIRO e BANCO PANAMERICANO S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada: 10% e o restante financiado. Prestações mensais, inicialmente a partir de Cr$ 4.756,80; e, posteriormente, a partir de Cr$... 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas. Construção sólida e bom acabamento, executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. Edifício òtimamente localizado, com farta condução e água em abundância, na aprazível rua Paula Brito, 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Bonde: — Andaraí-Leopoldo, quase à porta. Plantas, detalhes e venda, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis.
Compra e vende casas comerciais.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 E 1.206 — TELS.: 32-8461 E 32-8861.

Um belo negócio em BELCLIMA

ESTRADA DO MONTEIRO, 873 - CAMPO GRANDE

Oportunidade ÚNICA
para
COMPRAR...
MORAR...
LUCRAR...

Loteamento ligado ao centro da cidade por 43 trens elétricos diários e por inúmeros ônibus.

CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOTEAMENTO

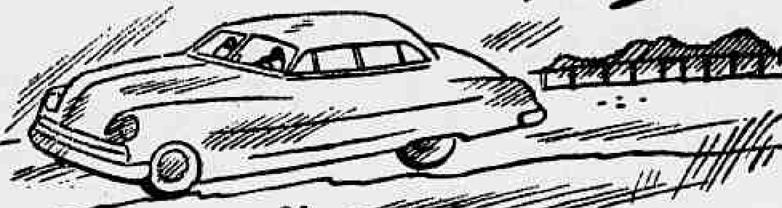
Lotes planos de 300m2 a 900m2 com frente para ruas asfaltadas, em terreno fértil para plantio de hortas e jardins, fáceis de construir.

Nos 2 flagrantes, interessados na compra de lotes assistindo o serviço de urbanização do Bairro Belclima, cujas obras estão confiadas à firma Cavalcanti Junqueira S. A.

Assim é Belclima

★ Próximo da estação de Campo Grande ★ Estabelecimentos de ensino primario e secundário ★ Hospital, Serviço de Pronto Socorro, Casa de Saúde e Maternidade ★ Próximo das lindas e famosas praias de Sepetiba e pedra de Guaratiba ★ Jardins, praças e grupo escolar no loteamento ★ Bondes, ônibus e lotações à porta ★ 2 cinemas ★ Estabelecimentos de crédito, entre os quais o Banco do Brasil e Caixa Econômica ★ Igreja (Matriz de N. S. do Destêrro) ★ Luz, água e telefone ★ Ruas de acesso ao loteamento asfaltadas ★ Avenida principal com 20 metros de largura.

Torne mais atrativo o seu domingo ou feriado dando um passeio a Belclima







A PARTIR DE

Cr$ 36.000,00

PAGAMENTO EM 5 ANOS SEM JUROS.

Propriedade da firma construtora BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA. e do corretor ÁVILA RAPOSO.

Inscrita de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58. sob o n.º 135, às fls. 166 do livro 8. B. no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis (Decreto que rege a venda de loteamentos).

Informações, plantas e fotografias com

ÁVILA RAPOSO

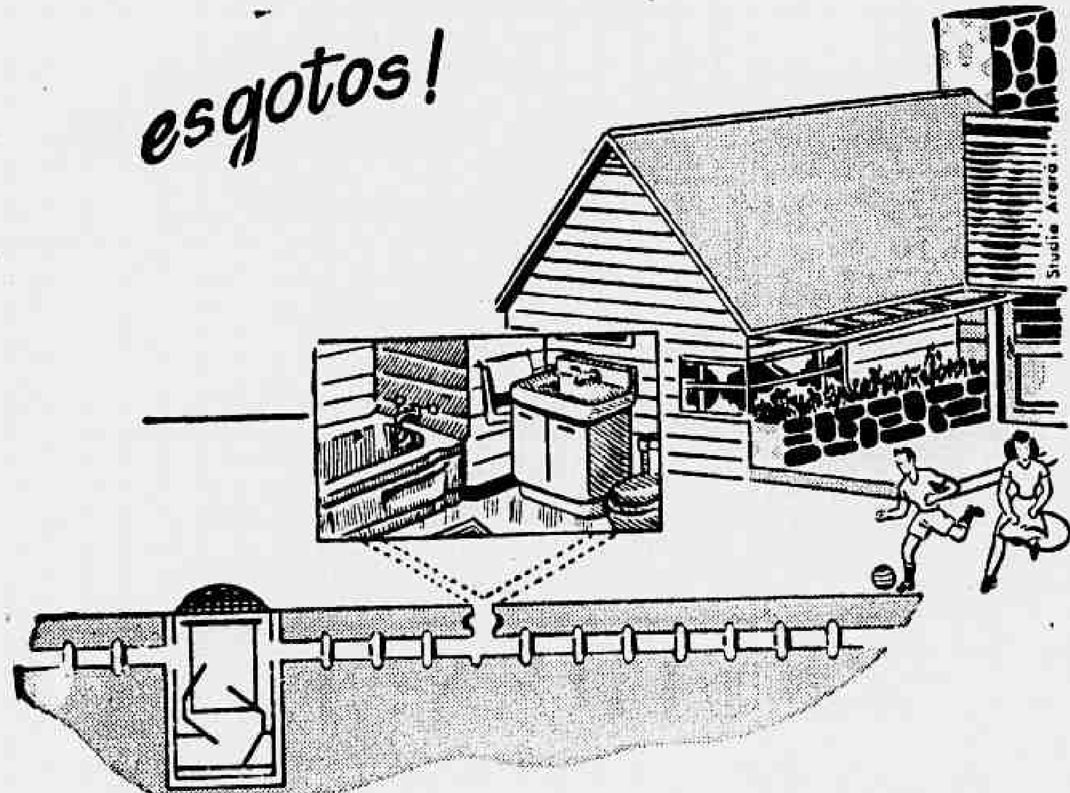
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 10.º - GRUPO 1.007
Tel. 52-0579 - Aos domingos, no próprio local, Estr. do Monteiro, 873 - Campo Grande.

Centro -- Renda de Cr$ 600.000,00 anuais

VENDE-SE imóvel com um só locatário, rendendo Cr$ 50.000,00 mensais liquidos, contrato de 5 anos. Preço: Cr$ 5.450.000,00, no nome do comprador. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, a rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catalogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40 — Cx. Postal 1.925. Enderêco Tel. «SANOS» — Tels.: 23-1966 — 23-1965 — 23-1964.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

PAQUETÁ

APARTAMENTOS vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos como oferta excepcional, para fins de semana ou de moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido, à praia José Bonifácio, 53 e 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde Cr$ 65.000,00 a Cr$ 280.000,00 com 30% de entrada e o restante, financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos, a juros de 10%. Ver, no local, às quintas, sábados e domingos, o dia todo, com o sr. Oriando, e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21 — Sala 1.103 — Tels.: 52-1098 e 52-6713.

MORRO DO PINTO

RUA SALDANHA MARINHO, 81 — Casa antiga, com várias salas e quartos, banheiro e cozinha, terreno ao lado com barracão de madeira. Preço: Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 a vista, e o restante em prestações de Cr$ 1.291,40. Casa 83, no nivel da rua, com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista, e o restante em prestações de Cr$ 1.291,40. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2183 e 42-9506.

«GÁVEA — ÁREA DE 27.500M2»

VENDO, na rua Marquês de São Vicente, 389, essa grande área, com prédios antigos, adaptáveis a colégio, hospital, colônia de férias, etc. Negócio de ocasião. Facilita-se. Visitem e venham aos escritórios «H. SILVA». — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420|21 — Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

RESIDÊNCIAS NOVAS

VENDO, ótimas residências, com todo confôrto, entrada de Cr$... 40.000,00, prazo de 15 a 20 anos. Primeira locação. Visitem, à rua Antônio, 46, junto da estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo. Visitem. Tratar no local ou nos escritórios «H. SILVA», à avenida Rio Branco, 117 — Salas 420|21 — Tel.: 52-3840. — Edifício Jornal do Comércio.

TERRENOS DE PRAIA

APROVEITEM OS ULTIMOS LOTES
DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS
PRESTAÇÕES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS.

Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar. — (Antiga rua Larga). — Tel.: 23-3839 — ACEITAMOS CORRETORES.

JARDIM BALNEARIO MARALEGRE PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721-52-3738

BRAZ DE PINA E CORDOVIL

TERRENOS COM SINAL DE 10% E FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

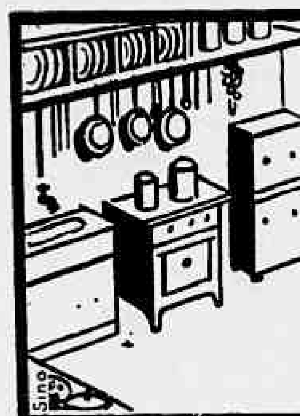
Ultimos lotes à venda, localizados, às Ruas Mangaba, Aricambu e Bom Jardim, próximos à Estrada Pôrto Velho e à Avenida Brasil, com água encanada e luz. Somente 10% de sinal e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e venda com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., Rua México nº 148, 5º andar, sala 506. Visitas diàriamente com n|representante Sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro nº 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro nº 864.

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

JUNTO AO LARGO DA TAQUARA
A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Muita condução, água, luz, ruas asfaltadas, lotes já demarcados, a partir de Cr$ 50.000,00, sinal de Cr$ 2.500,00, e o restante, em 10 anos. Tratar: domingos, terças, quintas e feriados, com os nossos corretores autorizados, na Panificação Nobreza, no largo da Taquara, 41-A

SOTIC — Soc. Técn. de Imóveis e Const. Ltda. — Rua Senador Dantas, 76 — 7.º andar — Sala 703 — Tel.: 32-1619



AS COZINHAS COPALVA PROPORCIONAM O DÔBRO DO ESPAÇO

NÃO SE PREOCUPE.

com a reforma da sua cozinha. Nós executamos quaisquer serviços de bombeiro, ladrilheiro, eletricista ou pedreiro.

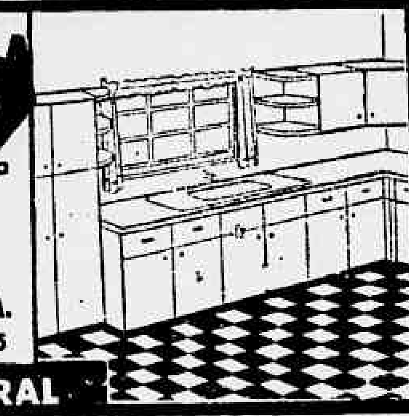
PEÇA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO.

Nos nossos preços está incluído a montagem.

Conjuntos ou peças avulsas.

COPALVA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.

R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4. and. - Conj. 47 - Tel.: 42-7535



FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65, 4.º ANDAR

TEL.: 23-2878

LOTES E TERRENOS PARA INDÚSTRIA EM

CAMPO DOS AFONSOS
E
AVENIDA DAS BANDEIRAS

Lotes situados em lugar aprazível no

GRAJAÚ

TIJUCA

SINAL: 23 MIL CRUZEIROS — PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 4.423,10.

Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque.

Ótima localização — RUA PARATARI — Transversal à Conde de Bonfim.

"EDIFÍCIO SÃO JOSÉ"

GARAGE À PARTE — PREÇO: CR$ 460.000,00

Soc. Predial VITORIA Ltda.

Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira. Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

- que equivale a compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.
- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano.

E brevemente
HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Terras férteis água em abundância!

Milheiro de tijolo a Cr$225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento que tem a garantia da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

ÓTIMA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

Terrenos à rua Santo Amaro

23 lotes de terrenos a venda no Bairro dos Estrangeiros, otimamente localizados à rua Santo Amaro, a 1.500 metros apenas da Avenida Rio Branco.

Propriedade de Junqueira & Cia. Ltda., Memorial registrado de acôrdo com o Dec. Lei n. 58, no Registro Geral de Imóveis do 9º Ofício, liv. 8 aux. fls. 4, sob o n. 4 em 6-6-1938.

Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70-72 — 3º pav. das 11 às 17 horas. — Tel.: 23-0838.

LEME

Avenida Atlântica, 400 — (Apartamento 202)

Vende-se para ENTREGA IMEDIATA confortável apartamento pintado de novo com entrada principal pela Avenida Atlântica e frente para a Rua Gustavo Sampaio, composto de: grande sala com jardim de inverno (9 x 5), 3 ótimos quartos sendo um com varanda envidraçada, banheiro social com box, cozinha com armários, quarto e banheiro de empregada, ampla área de serviço com tanque. Tôdas as peças sociais de frente. Fôro remido. Preço para pagamento à vista: Cr$ 950.000.00. Condições para venda a prazo: sinal de Cr$ 300.000,00 e o restante em prestações mensais, prazo de 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Chaves no local com o porteiro.

Tratar pelo telefone 45-4227.

Leilão Judicial -- Petrópolis

10 MAGNÍFICOS LOTES DE TERRENOS
Vendidos separadamente
BAIRRO DA INDEPENDÊNCIA — 1.º Distrito — PETRÓPOLIS
Designados pelos Lotes ns. 1 - 2 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10 - 21 - 22 e 23

O LEILÃO SERA' REALIZADO À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 - 8º, s. 801

O LEILOEIRO GASTÃO autorizado por alvará do Juizo da 9ª Vara Civel, venderá em leilão, AMANHÃ segunda feira 5 de outubro de 1953, às 16 horas em seu salão de vendas à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8º sala 801: dez magnificos lotes de terrenos, no Bairro da Independência, em Petrópolis. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

Mais informações tel: 52-1710.

MEIER

RUA CAMARISTA MEYER, 260, apto. 103, Bloco 6 vendo com sala, quarto, banheiro, cozinha. Novo e vazio. Preço Cr$ ... 180.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.291,40. Ver no local. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel: 22-2483 e 42-9506.

CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS

RUA GENERAL GLICÉRIO

Apartamentos no edificio «GRAVATA», para entrega em fevereiro de 1954. Vendem-se 3, com entrada, saleta, sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, área, dependências de empregada e garagem. Cr$ 250.000,00 financiados. Trarta: Rua México, 148 — 3º andar, Sala 303 — Tel: 32-1106 —

PRÉDIO E TERRENO

A Rua Sidonio Pais, n. 192, esquina da rua Itamarati, edificado em terreno que mede de largura na linha de frente, 13,55 metros, igual largura na linha dos fundos e de extensão pelo alinhamento da rua Itamarati, 15,85 metros e pelo lado oposto 17,20 metros. AFFONSO NUNES VELASQUES, devidamente autorizado, venderá em leilão, segunda-feira, 12 de outubro de 1953, às 16h30m em frente ao mesmo. Mais informações, vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

LOJAS

«CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS»

A rua General Gheerio, em grandes edificios, vendem-se diversas para entrega imediata. Tratar: Organização A. Mendonça, rua México, 148 — 3º andar - Grupo 303. - Tel: 32-1106

«FONTE D'AGUA MINERAL»

VENDO, em pleno sitio de 18.000m2, com regular plantação. Agua com 2 análises favoráveis. Local ótimo. D. Federal. Facilito o pagamento. Tratar nos escritórios «H. SILVA». — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420 21 — Tel.: 52-3840 — Edificio Jornal do Comércio.

SUBÚRBIO

ATENÇÃO

Prédios — Terrenos — Apartamentos

Quando V. S. desejar Comprar ou Vender, Prédios, Terrenos Apartamentos, Sitios, Fazendas e Areas para lotear, procure a IMOVEIS E REPRESENTAÇÕES SÃO JORGE LTDA., a maior organização Imobiliária do subúrbio, localizada à rua Oldegard Sapucaia, 3 — 1º Grupo 208 esquina da rua Dias da Cruz 51 — no MEIER — FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO.

TERRENO EM FRIBURGO

VENDE-SE magnificos lotes de 15 x 40, a partir de Cr$ 15.000,00 em prestações de Cr$ 135,00, sem juros. Compre um lote e ganhe sua comissão. Informações pelo tel: 49-1182 com OSORIO.

LINDAS CASAS EM JACAREPAGUA'

EM CENTRO DE TERRENO

VENDEM-SE três excelentes casas para entrega em meados de setembro, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, jardim e grande quintal. A poucos passos do largo da Taquara, o ponto terminal de bonde, lotação e ônibus. Tem financiamento. Entrada de 30% na escritura. — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

TRÊS PRÉDIOS

AVENIDA N. S. DE COPACABANA

Vendem-se 3 prédios juntos para grande incorporação. Todos alugados, sem contrato. — Tratar: Organização A. Mendonça Rua México, 148, 3º, sala 303 — Telefone: 32-1106.

«COLÉGIO NO LEBLON»

VENDO e facilito o pagamento, bem montado e localizado, à avenida Ataúlfo de Paiva, 630, cursos de admissão, jardim da infância, etc. Franco progresso. Tratar nos escritórios «H. SILVA». — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420 21 — Tel.: 52-3840 — Edificio Jornal do Comércio.

Copacabana -- Leilão

A

Rua Rodolfo Dantas, 16 — Apartamento 1103

Pinturas a óleo, objetos de arte, móveis, tapetes, critais, porcelanas. AFFONSO NUNES, devidamente autorizado venderá em leilão, segunda-feira, dia 12 de outubro de 1953, às 20h30m, estatuetas, grupos estofados, tapetes, dormitórios, galheteiros, mobilias para sala de jantar, aspirador de pó, porcelanas e utencilios de utilidade doméstica. Mais inf. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio".

MANGUEIRA

VISCONDE DE NITERÓI, 767. Zona Industrial vendo casa antiga em terreno de 12 x 48 com inquilino sem contrato, próprio para depósito ou pequena fábrica. Preço Cr$ 580.000.00 sendo parte a vista parte financiada. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala, 701. — Tel: 22-2483 e 42-9505.

TERRENOS EM FRIBURGO

"DO RIO A FRIBURGO EM UMA HORA E MEIA!"

"PRÀTICAMENTE CONCLUIDA A NOVA RODOVIA".

(Ver ampla reportagem de 8/9/53 no "Correio da Manhã")

Ganhe, desde já, a valorização rápida que isto significa! Vendem-se magnificos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00. Cachoeiras e lago, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio e veraneio. Posse imediata, podendo construir desde já.

Visitas ao local, em automóveis, sem compromisso ou despesa.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578.

RESIDÊNCIAS

Com satisfação anunciamos o início de vendas das casas e lotes de terrenos do BAIRRO AURORA — propriedade e realização do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA S/A.

PLANO DE VENDAS COM MÁXIMO DE FINANCIAMENTO E ENTRADA DE APENAS CR$ 10.000,00, AO ALCANCE DE TODOS, O SALDO EM 15 ANOS EM PRESTAÇÕES MENSAIS PELA TABELA PRICE.

Projetado e construido pelo Eng. MAURICIO FAHRAT

Servido por muitos meios de transporte, com ônibus, lotação, etc. Residências otimamente construidas com material de 1ª qualidade, em centro de terreno, com varanda, sala, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, área com tanque jardim e quint

CONSTRUÇÃO ADIANTADA, "HABITE-SE" DENTRO DE 4 A 5 MESES — RUAS ASFALTADAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

VENDAS A CARGO DE

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.

Corretores e administradores de Imóveis

AV. RIO BRANCO, 128 — 16º ANDAR — SALA 1.601 - 1.602 — TEL.: 22-0504.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 4 de Outubro de 1953

IDÉIAS GERAIS

ALGUNS REPAROS

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

CADA vez recebo mais cartas e reclamações pessoais de novos e inéditos, queixando-se da impossibilidade que existe em se começar carreira literária, entre nós. Realmente, parece que não é negócio ser escritor jovem neste país hoje em dia. Sempre os jovens encontraram dificuldades; agora, porém, não são apenas dificuldades, são muralhas cerradas. Em primeiro lugar há a crise editorial; a falta de papel, o encarecimento da produção gráfica, o risco cada vez maior do negócio de edição, fazem com que o editor, por maior que seja a sua boa vontade, tenha que pensar dez vêzes antes de empregar um capital quase considerável, para lançar um autor desconhecido, cujo êxito ainda é uma interrogação. Se até os nomes conhecidos, de cartaz sólido, muita vez dão prejuízo!

Em seguida vem a dificuldade de aparecer simplesmente: "furar" os suplementos literários, as revistas literárias, cada vez mais escassas. Aqui no Rio com saída regular, só temos realmente nosso heróico e nunca assaz louvado "Jornal de Letras". As outras publicações de literatura não têm data certa de aparecer, pois, lutam com dificuldades tremendas para vir à lume. As grandes revistas, de público certo e circulação garantida, mantêm sempre uma seção com pequenas notas sôbre o aparecimento de livros novos, mas nenhuma, entretanto, tem a sua seção regular de crítica. Por que, por exemplo "O Cruzeiro", com a sua estupenda circulação, não tem uma página de crítica, assinada por um nome de autoridade? O livro, por mais provinciano e humilde, consagrado que fôsse pelo crítico dessa revista, iria por mais de um milhão de pessoas, seria quase automàticamente transformado em "best-seller". Porque "Manchete" igualmente, dispensa um crítico oficial? Aliás não são apenas as grandes revistas que deixam de lado a sua coluna de crítica; a impressão que temos é que se está acabando a tradição do "crítico literário" dos grandes órgãos da imprensa brasileira. Ninguém mais quer ser crítico. Os nomes conhecidos e consagrados, cada vez mais se retraem, mais fogem ao ingrato exercício da sua especialidade. Os ilustres e temidos nomes de há vinte anos como Agripino Grieco, Tristão de Ataíde, Otávio Tarquínio de Sousa, abandonaram os seus postos de doutrinação literária. Álvaro Lins foi para a Europa, mas já antes disso gratuitamente encerrara a sua tradicional coluna no "Correio da Manhã". Para a Europa também foi Sérgio Buarque de Holanda. Por tédio, por desengano, por achar que os políticos e os cavalinhos são muito mais interessantes do que nós, simples bichos literários, abandonou a crítica o nosso grande Prudente, o Pedro Dantas. Otílio Costa Filho prometeu, mas não cumpriu; começou um roteiro de crítica no "Diário de Notícias" e não foi além do quarto ou quinto número. O "Jornal de Letras" tem o seu crítico, Adonias Filho. Este porém é, acima de tudo romancista, e por melhor que se desempenhe do encargo, com grande brilho e inteligência, não creio que se dedique à crítica com a mesma paixão que tem pela ficção, seus reais amores. Em São Paulo Sérgio Milliet assina uma coluna, com as suas iniciais, mas creio que não o faz com regularidade; aliás é outro que também vai para a Europa. Antônio Cândido já largou o ofício há anos, tal como Lívio Xavier. Plínio Barreto também parece que se tornou bissexto.

Em Pernambuco, há uma exceção: Aderbal Jurema, que se mantém fiel ao seu rodapé semanal do "Jornal do Comércio". Mas Olívio Montenegro, o grande Olívio, só escreve quando se lembra disso.

Eugênio Gomes é outro irregular.

Por que Valdemar Cavalcanti não tem uma seção regular de crítica no "O Jornal", em vez daquele pequeno comentário de poucas linhas?

Por que Braga Montenegro, uma das mais honestas, estudiosas, bem informadas e inteligentes personalidades de crítico dêste país não escreve a sua coluna num grande jornal? Está para Três Corações, mal dá notícias de si.

Naturalmente deixei de citar muitos nomes importantes. Não tenho notas, falo de memória, — e êles aliás fazem o possível para se tornarem esquecidos.

Mas senhores críticos em greve, já pensaram na terrível responsabilidade dessa abstenção? Como é que pode haver no Brasil uma literatura sem crítica? E como é que pode haver um país civilizado sem literatura? Este problema da crítica nacional, pensando bem, é ainda mais grave do que o do petróleo. Pelo menos terá repercussões muito mais longínquas. Pois quando do passar êste nosso século de gasolina e celulóide, não serão as carcassas dos velhos automóveis e das velhas fábricas que hão de ficar como atestado da nossa passagem pelo mundo. Dentro de quarta dimensão — é dentro dela que sobrevivem os povos — o papel escrito dura muito mais que o ferro. Pode parecer exagêro, mas é a pura verdade.

—o—

Passando para outro assunto, sempre tive médo de me meter em brigas de artistas plásticos: é gente geniosa, mais ciumenta e perigosa ainda do que nós escritores. Mas agora, com o Salão dos Acadêmicos, deu-se um escândalo tão feio que transpôs as paredes do casarão da Avenida Rio Branco e chegou aos ouvidos de todos: refiro-me à recusa dos quadros do ilustre pintor José Maria dos Reis Júnior, — cuja apresentação à nossa mostra anual de arte fôra solicitada pelo próprio sr. Oswaldo Teixeira, o imperador daquilo tudo! Há mais de vinte anos — por razões óbvias, — Reis Júnior se abstinha de expor no salão; e no ano em que, por insistência dos organizadores, condescende em comparecer, prepararam-lhe a traição a desfeita, por represália naturalmente, por mesquinharia, por intrigas. Acharam um grande golpe "punir" Reis Júnior pelo seu anterior desdém, (aliás muito justificado), e assim recusaram sem mais aquela os quadros do consagrado pintor; — recusou — logo quem, o Júri do Salão Acadêmico que seja tão chamado oficialmente, que admite até as pinturinhas e mais prendas de fim de ano de tôda moça prestimosa que entende de ser artista neste Rio de Janeiro!...

O melhor de tudo é que Reis Júnior nem sequer está zangado. Êle apenas ri — que a coisa, de tão disparatada, é cômica. E, se estivesse zangado, haveria de o estar consigo próprio, por ter se posto à altura de receber tal desafôro. Mas não será a "recusa" que irá destruir o seu renome, e o conceito de que êle goza entre os reais artistas, seus verdadeiros colegas.

Para uma autocrítica da sociologia brasileira . .

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

AO terminar esta série de artigos, cumpro, com satisfação, o dever de formular os meus agradecimentos àqueles que me derrotaram no II Congresso Latino-Americano de Sociologia, na noite em que apresentei as teses aqui largamente focalizadas. A análise do meu dramático fracasso, a que procedi, muito serviu para que tomasse plena consciência das idéias sôbre as quais venho baseando a minha situação como profissional. Não fosse aquela derrota e eu provàvelmente até hoje não tivesse tido oportunidade de sistematizar as diretrizes do meu pensamento no campo da sociologia, de maneira tão categórica.

Desejo observar que considero o II Congresso Latino-Americano de Sociologia um esfôrço digno de louvor e apréço. Nesta série de artigos, não pretendi jamais contribuir para o seu desprestígio. Ao contrário, não escondo que tenho grata recordação do contacto que estabeleci ali com as figuras líderes do certame: o prof. Alfredo Poviña e o prof. Carneiro Leão. Tão pouco, acolho em mim qualquer sentimento negativo a respeito dos congressistas brasileiros que votaram contra as proposições da Comissão que presidi. Apenas não posso conter o meu indignado protesto contra a agressão que sofri e deixar de documentá-la e caracterizar os seus promotores manifestos e embuçados. Jamais me esquecerei da manifestação de ódio de que fui objeto, principalmente de pessoa que até minutos antes da cena sempre representou diante de mim, de modo convincente, um papel de amigo.

Afinal, a ocorrência registrou apenas um fato: o da minha solidão, na cidadela dos que, no Brasil, se dedicam à sociologia. Apresso-me, aliás, em corrigir-me. Não se trata rigorosamente de solidão. Tive oito companheiros, naquele prélio. E depois que iniciei esta série de artigos, conheci outros, cujos pronunciamentos verbais, por carta, editorial e artigo, me trouxeram um confortador alento.

E estas demonstrações foram tão calorosas e de pessoas e entidades tão responsáveis que cheguei à conclusão de que há um lugar vago na sociologia brasileira: o lugar de uma pessoa que assuma a tarefa de induzir da realidade nacional as normas do trabalho sociológico, no Brasil, com o objetivo de imprimir-lhe um caráter operativo. E' uma bela, uma honrosa tarefa à espera de um espírito generoso e reto. Gostaria de ver surgir dentre os profissionais aquêle ou aquêles que aderissem a êste propósito e fizessem dele a sua razão de ser, e de incluir-me, com alegria, no número dos seus seguidores.

A despeito da fortíssima execração de que foram objeto as idéias que defendi, continuo convicto de que cumpri o meu dever no II Congresso Latino-Americano de Sociologia. Para falar apenas do Brasil e com sinceridade, vejo em nossa sociologia a ameaça de burocratizar-se, de fixar-se numa rotina esterilizante e o perigo de perder inteiramente o contacto com a vida, pelas tendências que manifesta ao enclausuramento, a fugir à controversia, tendências estas evidentes nos comportamentos de alguns profissionais que lideram os órgãos que pretendem congregar os especialistas, neste terreno.

E' êste o momento de ser promovida uma autocrítica da sociologia brasileira, no sentido de expurgá-la dos seus vícios, de dinamisá-la com as idéias que estão já informando a atividade de muitos brasileiros e que têm sido mesmo expressas de modo esparso, em diferentes ocasiões.

Esta autocrítica só é possível, em primeiro lugar, num ambiente em que se assegure a impessoalidade, em que se desarmem os espíritos de prevenções sistemáticas. Não é raro, em reuniões, comportarem-se os indivíduos na base da não aceitação das idéias de outros, sejam quais forem. Até hoje me intriga, por exemplo, o fato de que no II Congresso Latino-Americano de Sociologia, entre os meus combatentes mais denodados incluíam-se pessoas que, por seus compromissos teóricos, estavam no dever irrecorrível de proceder contràriamente.

No entanto, cederam a impulsos emocionais personalíssimos. E, o que é inacreditável, persistem ainda assim, opondo às idéias apresentadas — injúrias, cavilações, insinuações, reticências, mentiras, suposições e outros fabulosos ardis, tentando até aliciar adeptos através de versões fictícias ou alucinadas de fatos que não querem decididamente enxergar.

Em ambiente onde reine tal psicose de grupo, a discussão se torna, como talvez foi o caso do Congresso, uma espécie de *journée de dupes* em que os vencedores saem logrados, e os vencidos vitoriosos, porque têm a seu favor a colaboração de fôrças objetivas.

Uma outra regra fundamental a ser observada na autocrítica é a de analisar a produção e o trabalho no campo da sociologia, à luz da dinâmica dos fatôres reais da vida nacional. O critério de aferição da validade das idéias é a sua congruência com os fatos. A ciência é uma

(Conclui na 4.ª página)

LAMPIÃO

Graciliano Ramos

O "Diário de Notícias", a partir de hoje, divulga com exclusividade algumas páginas inéditas de Graciliano Ramos. As duas que apresentamos agora fazem parte de pequena série escrita para "O Índio", jornalzinho de Alagôas em que o grande romancista começou, pode dizer-se, sua singular carreira literária. Eram duas crônicas independentes sôbre o mesmo assunto da série — o cangaço — tema atualizado mais do que nunca pelo interêsse que despertou em dois dos nossos maiores ficcionistas: Rachel de Queiroz, com sua peça de estréia no teatro; e José Lins do Rêgo com o seu romance. Como trazem, porém, um título só — "Lampião" — não nos pareceu arbitrário reuni-las em peça única, apenas dividida em duas partes que guardam, como se verá, a unidade das intenções do cronista.

Essas crônicas foram escritas entre 1937 e 1938. A segunda traz a data precisa: 27 de janeiro de 1938. Publicaremos a seguir as restantes: "Dois cangaços", "Cabeças" e "O fator econômico no cangaço".

Há dias surgiu por aí um telegrama a anunciar que o meu vizinho Virgulino Ferreira Lampião tinha encerrado a sua carreira, gasto pela tuberculose, deitado numa cama, no interior de Sergipe. Mas a notícia não se confirmou — e a polícia do Nordeste continuará a perseguir o bandido, provàvelmente o agarrará de surprêsa e mostrará nos jornais a cabeça dêle separada do corpo. Seria de fato bem triste que a punição dum indivíduo tão nocivo fôsse realizada por uma doença. Ficam, pois, sem efeito os ligeiros comentários inoportunos e apressados, que ilustraram o **canard**.

Não é a primeira vez que Lampião tem morrido. E sempre que isto se dá as notas com que se estira o acontecimento deturpam a figura do bruto e manifestam a ingênua certeza de que tudo vai melhorar no sertão. O zarolho se romantiza, enfeita-se com algumas qualidades que se atribuíam aos cangaceiros antigos, torna-se generoso, desmancha injustiças, castiga ou recompensa, enfim aparece inteiramente modificado.

Esperamos e desejamos longos anos essa morte — e ao têrmos conhecimento dela soltamos um suspiro de alívio a que se junta uma espécie de gratidão. Teria sido melhor, sem dúvida, que o malfeitor houvesse acabado nas unhas da polícia. Não acabou assim, desgraçadamente, mas de qualquer forma o Nordeste se livrou dum pesadelo.

Repousamos algum tempo nesse engano, até que Lampião ressurge e prossegue nas suas façanhas. Inútil agredi-lo ou emprestar-lhe virtude que êle não entende, adulá-lo, fazê-lo combater os grandes, proteger os pequenos, casar donzelas comprometidas. Lampião não se corrigirá por isso: permanecerá mau de todo, insensível às balas, ao clamor público e aos elogios, uma das raras coisas completas que existem neste país.

Tudo aqui é meio têrmo, pouco mais ou menos, somos uma gente de transigências, avanços e recuos. Hoje aqui, amanhã ali — depois de amanhã nem sabemos onde haveremos de ficar, como haveremos de estar. Abastardâmo-nos tanto que já nem compreendemos êsse patife de caráter e inadvertidamente lhe penduramos na alma sentimentos cavalheirescos que foram utilizados como atribuitos de outros malfeitores.

Deixemos isso, apresentemos o bandoleiro nordestino como é realmente, uma bêsta fera. Há pouco mais de um ano, em condições bem desagradáveis, travei conhecimento com um discípulo dele, um sujeito imensamente forte, alourado, vermelhaço, de ôlho mau. Êsse personagem me declarou que tôdas as vezes que praticava um homicídio abria a carótida da vítima e bebia um pouco de sangue. Anda por aí espalhada a longa série das barbaridades cometidas pelo terrível salteador, mas essa confissão voluntária dum companheiro dêle surpreendeu-me.

Isso prejudica bastante o velho culto do herói, do homem que lisonjeamos para que êle não nos faça mal.

Lampião se conservará ruim. E não morrerá tão cedo. A vida no Nordeste se tornou demasiado áspera, em vão esperaremos o desaparecimento das monstruosidades resumidas nele.

Finaram-se os patriarcas sertanejos que vestiam algodão e couro crú, moravam em casas negras sem rebôco, tinham necessidades reduzidas e soletravam mal. No pátio da fazenda uns cangaceiros bonachões preguiçavam. E nos arredores grupos esquivos rondavam, escondendo-se dos volantes. De longe em longe um emissário chegava à propriedade e recebia do senhor uma contribuição módica.

Tudo agora mudou. O sertão povoou-se e continua pobre, o trabalho é precário e rudimentar, as sêcas fazem estragos imensos. Os bandos de criminosos, que no princípio do século se compunham de oito ou dez pessoas, cresceram e multiplicaram-se, já alguns chegaram a ter duzentos homens. A luta se agravou, as relações entre fazendeiros e bandidos não poderiam ser hoje fáceis e amáveis como eram.

Jesuíno Brilhante é uma figura lendária e remota, o próprio Antônio Silvino envelheceu muito. Resta-nos Lampião, que viverá longos anos e provàvelmente vai ficar pior. De quando em quando noticia-se a morte dêle com espalhafato. Como se se noticiasse a morte da sêca e da miséria. Ingenuidade.

II

Lampião nasceu há muitos anos, em todos os Estados do Norte. Não falo, está claro, no indivíduo Lampião, que não poderia nascer em muitos lugares e é pouco interessante. Pela descrição publicada vemos perfeitamente que o salteador cafuzo é um herói de arribação bastante chinfrim. Zarôlho, corcunda, chamboqueiro, dá impressão má.

Refiro-me ao lampionismo, e nas linhas que se seguem é conveniente que o leitor não veja alusões a um homem só.

Lampião nasceu, pois, há muitos anos, mas está moço e de boa saúde. Não é verdade que seja doente dos olhos: tem, pelo contrário, excelente vista.

E' analfabeto. Não foi, porém, a ignorância que o levou a abraçar a profissão que exerce.

No começo da vida sofreu numerosas injustiças e suportou muito empurrão. Arrastou a enxada, de sol a sol, ganhando dez tostões por dia, e o inspetor de quarteirão, quando se aborrecia dêle, amarrava-o e entregava-o a uma tropa de cachimbos, que o conduzia para a cadeia da vila. Aí êle aguentava uma surra de vergalho de boi e dormia com o pé no tronco.

As injustiças e os maus tratos foram grandes, mas não desencaminharam Lampião. Êle é resignado, sabe que a vontade do coronel tem fôrça de lei e pensa que apanhar do govêrno não é desfeita.

O que transformou Lampião em bêsta-fera foi a necessidade de viver. Enquanto possuía um bocado de farinha e rapadura, trabalhou. Mas quando viu o alastrado morrer e em redor dos bebedouros sêcos o gado mastigando ossos, quando já não havia no mato raiz de imbu ou caroço de mucunã, pôs o chapéu de couro, o patuá com orações da cabra preta, tomou o rifle e ganhou a capueira. Lá está como bicho montado.

Conhecidos dêle, velhos, subiram para o Acre; outros, mais moços, desceram para São Paulo. Êle não: foi ao Juazeiro, confessou-se ao padre Cícero, pediu a bênção a Nossa Senhora e entrou a matar e roubar. E' natural que procure o soldado que lhe pisava o pé, na feira, o delegado que lhe dava pancada, o promotor que o denunciou, o proprietário que lhe deixava a família em jejum.

Às vêzes utiliza outras vítimas. Isto se dá porque precisa conservar sempre vivo o sentimento de terror que inspira e que é a mais eficaz das suas armas.

Queima as fazendas. E ama, apressado, um bando de mulheres. Horrível. Mas certas violências, que indignam criaturas civilizadas, não impressionam quem vive perto da natureza. Algumas amantes de Lampião se envergonham, realmente, e finam-se de cabeça baixa; outras, porém, ficam até satisfeitas com a preferência e com os anéis de missanga que recebem.

Lampião é cruel. Naturalmente. Se êle não se poupa, como pouparia os inimigos que lhe caem entre as garras? Marchas infinitas, sem destino, fome, sêde, sono curto nas brenhas, longe dos companheiros, porque a traição vigia... E de vez em quando a necessidade de sapecar um amigo que deita o pé adiante da mão...

Não podemos razoàvelmente esperar que êle proceda como os que têm ordenado, os que depositam dinheiro no banco, os que escrevem em jornais e os que fazem discursos. Quando a polícia o apanhar, êle estará metido numa toca, ferido, comendo uma cascavel ainda viva.

Como somos diferentes dêle! Perdemos a coragem e perdemos a confiança que tínhamos em nós. Trememos diante dos professôres, diante dos chefes e diante dos jornais; e se professôres, chefes e jornais adoecem do fígado, não dormimos. Marcamos passo e depois ficamos em posição de sentido. Sabemos regularmente: temos o francês para os romances, umas palavras inglêsas para o cinema, outras coisas emprestadas.

Apesar de tudo, muitas vêzes sentimos vergonha da nossa decadência. Efetivamente valemos pouco.

O que nos consola é a idéia de que no interior existem bandidos como Lampião. Quando descobrirmos o Brasil, êles serão aproveitados.

E já agora nos trazem, em momentos de otimismo, a esperança de que não nos conservaremos sempre inúteis.

Afinal somos da mesma raça. Ou das mesmas raças.

E' possível, pois, que haja em nós, escondidos, alguns vestígios da energia de Lampião. Talvez a energia esteja apenas adormecida, abafada pela verminose e pelos adjetivos idiotas que nos ensinaram na escola.

Alberto da Veiga Guignard, um dos maiores pintores brasileiros, inaugurou nesta semana a mais ampla exposição de suas obras, feita até hoje. Foi promovida pelo "Museu de Arte Moderna do Rio" e está aberta ao público em sua sede provisória, no andar térreo do Ministério da Educação. No clichê acima a tela "Retrato de Lucas Machado Filho", que figura na importante mostra

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

AINDA SOMOS TRÊS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

JORGE DE LIMA é o nosso Claudel. Sua inspiração poética, uma das mais poderosas e estranhas da nossa literatura, é claudeliana pelas raízes, pela universalidade, pelo hermetismo e pela vocação sobrenatural.

Pelas raízes, Jorge de Lima é um homem do campo, como Claudel. Quando nêle se operou, com o modernismo, a revelação de sua verdadeira natureza poética — que tinha sido parnasiana de início, como o de tôda a nossa geração e sabendo construir sonetos com a mais pura arte bilaquiana, como hoje faz maravilhosos sonetos suprarealistas — foi ao seu torrão natal, foi ao amálgama mais profundo de sua raça, foi às impressões mais marcadas de sua infância alagoana, que êle lançou as suas raízes. E daí trouxe, como tantos outros, essa pequena jóia, que se tornou logo uma obra clássica da poesia moderna «Essa nêga fulô», que já figura e figurará para sempre como um marco da poesia brasileira. Esse africanismo que Castro Alves introduzira com o seu gênio insuperável e cantara, como «escravismo», em tom maior, e em linguagem culta, Jorge de Lima o trouxe para a bôca do povo, no ritmo do povo, num estilo que era como que a própria voz do povo cantando. Desde então, na sua poesia como nos seus romances, estava fixado um estilo novo, um estilo seu, que não era o de Mário de Andrade ou o de Monteiro Lobato, que não era qualquer procura de regionalismo ou de populismo ou mesmo de brasileirismo, mas era a expressão do homem da terra e da terra do homem, nessa simbiose de nordestino que está para Jorge de Lima, como a raiz «paysanne» está para a poética claudeliana. Um fato estilístico interessante, aliás, é que em Jorge de Lima se operou algo de semelhante ao que se deu com Machado de Assis e suas últimas obras revelam uma volta impressionante às fontes lusitanas da linguagem.

Mas Jorge de Lima não é o homem da fixação racional e sim do instinto vegetativo. Nem como tantos dos seus predecessores românticos — já que sua linhagem estética é diretamente a dos nossos grandes românticos — um poeta que tenha alcançado de saída o alto da montanha. Ao contrário. Sua obra é uma ascensão constante e difícil. Depois do início convencional, na linha dos que por duas gerações haviam marcado as normas do gôsto literário nos limites do parnasianismo, encontra o seu caminho ao contacto da poesia renovadora de Manuel Bandeira. E lança então as suas raízes no solo natal, nesse Nordeste que constitui um manancial constante da sua alma de criador. Mas sua vocação era para caminhar, para procurar novos horizontes. E ainda aí se encontra com o seu glorioso êmulo de além Atlântico. Claudel também não ficou prêso, de modo algum, à gleba francesa. Lançou-se pelos horizontes do mundo. E foi encontrar, no Extremo Oriente, — na China, no Japão, como no Brasil e nos Estados Unidos, — novos horizontes para a sua sêde de universalidade. Assim ocorreu com Jorge de Lima. Sua poesia não se contentou com a terra natal. Teve sêde de correr mundo. Teve sêde de novos horizontes, de novas formas, de novos mundos. E nos deu alguns longos poemas, os mais estranhos e obscuros do gênio poético brasileiro como «Miraceli» ou «Invenção de Orfeu», em que se revelou uma espécie de Camões suprarealista, poemas da mais pura e difícil essência poética, que por assim dizer recriam o mundo em estado de transcendência poética. Alguns em estado de puro onirismo, que se traduzem, de modo surpreendente, em sonetos shakespeareanos. O poeta, como todo artista, é um criador de formas. Sua inspiração opera na mesma linha da onipotência divina. Apenas o que Deus faz por virtude do poder criador em estado atual puro, o poeta o faz a partir das causas secundas e das formas recebidas. Dentro delas, porém, operando com um poder criador analógico ao poder do Onipotente. E é por isso que todos os grandes poetas, ou se sentiram como pequenos deuses em face do mundo ou foram ter ao Deus que é, «Ego sum qui Sum». Jorge de Lima também sentiu em si êsse estranho poder criador, essa terceira natureza de que são dotados os homens que sobem acima da natureza normal. Temos todos uma natureza primeira, que nos herdam nossos pais. Temos uma segunda natureza formada pelos hábitos que adquirimos e com que vamos modificando a nossa própria personalidade. E temos, por vêzes, uma terceira natureza, que é a vocação divina em nós, a vocação para a ação, para a contemplação, científica, filosófica ou mística ou para a arte, qualquer que ela seja. No caso de Jorge de Lima foi a vocação estética polivalente, mas com especificação na poesia, simples ou complexa, clara ou obscura, por vêzes incompreensível e puramente ecolálica. Em Jorge de Lima foram várias delas, pois há nêle qualquer coisa de um homem do Renascimento, de um tipo davinciano, que sente em si, em suas mãos como em seu cérebro, êsse poder de deformar e de reformar as formas naturais, de jogar com as formas do universo, que é a marca do verdadeiro artista, isto é, do homem que faz coisas, que cria novos sêres, seja uma catedral, seja um poema. Esse poder de recriar o mundo, de abandonar a lógica coloquial, é que encontramos nesses longos, obscuros e estranhos poemas, como os últimos de Jorge de Lima há pouco citados, «Miraceli» ou «Invenção de Orfeu», ou antes nessa admirável «Túnica inconsútil». Em todos o fôlego da criação tem qualquer coisa de camoniano, em estilo suprarealista, como já dissemos, e onde a catolicidade do poeta se afirma de modo misterioso. Digo catolicidade em seu duplo sentido, e êste é o terceiro e mais importante ponto de contacto com o genial criador do «Soulier de Satin». Jorge de Lima é, sem querer, talvez, um poeta essencialmente católico, pela sua universalidade e pela sobrenaturalidade substancial de sua inspiração e de sua realização poéticas. Não que sua poesia seja católica, no sentido da pureza e da elevação. Ao contrário. Sendo de essência vegetativa, toca em todos os males. Canta e narra sem rebuços — como um Otávio de Faria em sua epopéia psicológica de uma geração — os mais aberrantes aspectos da natureza humana. Escreve, muitas vêzes, em estado de puro transe poético, sem a menor seleção de tema. E' um poeta profundamente instintivo. Não digo sensual, para não confundir a sua inspiração vegetativa ou animal, com aquela sensualidade rebuscada e complacente do parnasianismo. Sua universalidade não despreza nenhum dos princípios formais da natureza, nem o vegetativo, nem o animal, nem o racional, nem mesmo o angélico (tem um romance que se chama: «O anjo»). Daí a sua universalidade, a sua dupla universalidade. Universalidade, principalmente, no sentido de meditar os problemas do mundo como um todo, sentindo e cantando, menos em seus poemas e em seus romances, que em seus ensaios — que ainda não foram, que eu saiba, reunidos em livro e merecem sêlo — os destinos da civilização e da humanidade tôda. Assim como não se confinou em sua gleba nordestina — que, entretanto, continua a alimentar com sua seiva as raízes locais de sua inspiração — não se confinou tão pouco no nacionalismo ou no continentalismo. E' um humanista, um daqueles com que a nossa geração vai deixar às gerações futuras a nossa mensagem. Jorge de Lima é um dos nossos orgulhos, porque soube exprimir, com sua genialidade de poeta, os anseios mais universais dêsse **humanismo**, em todos os setores, que será porventura a melhor herança que podemos legar aos nossos sucessores. Muito mais do que a geração modernista, nossa geração quererá ficar como **geração humanista**. E Jorge de Lima terá nela, para a posteridade, um lugar de vanguarda, entre os mais avançados e os mais preocupados humanistas. Pois sua poesia é profundamente humana, mais do que regional ou nacional. E' integralmente humana, de um misticismo anti-panteísta e de essência religiosa e mesmo católica.

Muitos recusarão catolicidade a uma inspiração que não se recusou jamais a refletir os aspectos mais repugnantes do mal, ou se perde, por vêzes, nos oceanos mais obscuros do sub-consciente. São os mesmos que recusam a Mauriac o título de romancista católico, e ao próprio Claudel o de poeta católico, e rejeitam Péguy, Bernanos ou Bloy, porque não podem aceitar tudo o que escreveram. Mas Jorge de Lima é poeta católico no sentido adjetivo da universalidade e no sentido substantivo da sua filosofia intrínseca da vida. Católico, como ansiando por incluir em seus poemas, em sua arte tôda a criação, dominada por seu centro, a Encarnação. Pois a figura de Cristo, Cristo-Deus e homem. Cristo Igreja e Eucaristia. Cristo centro da história do mundo e da humanidade, essa «unidade da Trindade», para a qual apela como chave da sua «Invenção de Orfeu», é que domina tôda a obra de Jorge de Lima como poeta ou como pintor, já que a pintura foi sempre o seu «violon d'Ingres» e aquêles que o encontravam de madrugada, nos bondes de Copacabana, não era de volta da farra e sim de ida para o seu famoso consultório da Praça Floriano Peixoto, onde ia, quando tinha saúde, às 4 da manhã, para pintar, para escrever os seus poemas cíclicos ou para manipular aparelhos elétricos complicados ou fazer foto-montagens. Pois tem mãos de mago e sabe trabalhar a matéria com a mesma liberdade criadora com que sabe trabalhar o espírito. E tudo isso porque é fiel à plenitude de sua vocação que é a vocação sobrenatural, que é a sua fidelidade à Verdade, e à Verdade encarnada. O mais belo poema de sua vida êle o escreveu há poucas semanas, quando se recolheu a uma Casa de Saúde, para uma operação em que ia correr o mais sério risco de vida. Despedia-se então dos seus leitores e lhes dizia, em poucas, simples e imorredouras palavras, que de tudo o que vira, ouvira, pensara, sentira e fizera, em sua vida, só uma convicção lhe ficara: a de que a Verdade está com a Igreja Católica e «tudo mais é vaidade».

Isso foi escrito na hora de enfrentar a morte. E é como que um testamento espiritual que ficará sendo como que o Sésamo de tôda a sua obra. Embora, como disse Fernando Carneiro, na admirável conferência que pronunciou sôbre a poesia de Jorge de Lima, há pouco, no Centro D. Vital e onde fêz uma das críticas mais perfeitas e das exegeses mais definitivas da obra poética dêsse grande e misterioso autor da «Invenção de Orfeu», — como disse então Fernando Carneiro: «Nunca Jorge de Lima fêz poesia religiosa, é preciso que se assinale. A fé é subjacente, a esperança é imanente no seu poema, mas nem os motivos religiosos nem os sociais constituem o objeto formal de sua poesia. Podem quando muito constituir, aqui e acolá, pretextos, motivos para poesia. Tudo aliás serve de motivo para sua poesia. Seu apetite poético é universal».

E' uma obra enorme, variada, complexa, misteriosa, que será discutida, aceita, rejeitada, exaltada, selecionada, por muitos e muitos anos. Será uma obra clássica por alguns dos seus pontos culminantes. Será uma obra representativa por todos êles. Na história do Modernismo seu nome ficará como um dos que mais souberam jogar com a liberdade poética, trazida pelo movimento, e com os novos temas, que soube incorporar à poética brasileira, além de um estilo próprio, espontâneamente derivado da própria voz do povo e hoje da voz da raça. Como representante do Humanismo, será dos mais originais defensores das liberdades políticas, dos direitos do homem, da justiça social e dessa caridade cristã que êle sempre praticou com uma grandeza de alma que faz com que se possa dizer dêle, como de si disse Tomás Antônio Gonzaga, e em sentido muito menos poético e mais literal do que no velho árcade, que seu coração é «maior que o mundo».

Como católico, homem e artista, sua vida e sua obra são realmente impregnados, consciente e sub-conscientemente, dessa presença de Deus, que dá o sentido mais completo à vida humana, como às obras de arte. E a poesia de Jorge de Lima — e tudo o que girou em tôrno dela, seus romances, seus ensaios sôbre Anchieta e Dom Vital, seus numerosos artigos de crítica literária e de comentário político, suas obras de arte como pintor, escultor ou fotógrafo, sua efêmera vida política e, acima de tudo, seu entranhado amor pelos pobres e pelos humildes e sua dedicação a êles — tudo isso fêz dêsse poeta e dêsse cristão autêntico um dos maiores orgulhos de nossa geração, especialmente daqueles que nasceram com êle nesse ano já um tanto longínquo de 93, e que fomos 6, com Mário de Andrade, Ronald de Carvalho e o grande Leonel Franca; e ainda somos três: Jorge de Lima, Sobral Pinto e o menor de todos...

"CANGACEIROS"

Ricardo Ramos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O CANGAÇO, fenômeno que se extinguiu há quinze anos, oferece-nos hoje a sua ressonância literária. Após alguns trabalhos, ligeiros, decorrido o espaço de tempo necessário à análise mais profunda, chegam-nos obras definitivas. Em seguida à peça «Lampião», de Rachel de Queiroz, surge agora o romance «Cangaceiros», de José Lins do Rêgo, que nos traz a mais completa visão do fato social que o motivou.

Em seu último livro, o mestre de «Fogo Morto» indica, às primeiras páginas, a escolha feita e os caminhos seguidos. Não é um grupo de homens, apanhado isoladamente, filiado, sem raízes. E' tôda uma vasta região, aparecendo inteira nas histórias contadas, viva e palpitante como as personagens que nos falam. Esse … indireto vai revelando pouco a pouco a formação do cangaço, suas origens e ligações. Enquanto as figuras tomam relêvo, firmam-se os coiteiros, os políticos, os mercenários da volante. A terra e o sertanejo, a paisagem e os acidentes materiais, o indivíduo e o seu comportamento agreste. «Rapaz, terra desgraçada é êste sertão. Quando não tem sêca, tem soldado. Quando não tem soldado, tem cangaceiro». Entre as fôrças arrazadoras está o povo, gente simples que o romancista amplia, arrancando à massa … tipos que a representam, emprestando-lhes volume e estatura admiráveis.

Esboçado o tema central, retomados elementos e caracteres já fixados em «Pedra Bonita», José Lins do Rêgo desenvolve, por todo o livro, a análise romanesca do cangaço, aprofundando o levantamento da estrutura social da região no estudo magnífico do material … na tessitura da ação própria ao imenso drama. E o faz utilizando um de seus recursos maiores: a criação de personagens típicas, que sintetizam condições específicas de uma zona. São figuras que se movem num território palpável, com a sua economia rudimentar, as relações humanas e as determinantes políticas frisadas nitidamente. Os … negociando aguardente e ficam as narrativas, alguns farrapos de conversas imaginosas. Estes fragmentos … repertório das lavadeiras, às palavras ouvidas na feira, na venda, no terreiro … e assim é formada a teia que envolve os bandoleiros. Na própria técnica escolhida para a construção do romance está uma das suas principais qualidades: a riqueza expressiva da vida contada, presente em todos os capítulos, exuberante, contida, parada, conforme à índole do tipo que narra, ao qual o romancista comunica a sua língua vária e sempre forte. E na voz do povo completam-se os largos movimentos exteriores e os muitos problemas íntimos.

Se em quase todos os seus romances José Lins do Rêgo nos deu personagens excelentes — como Lula de Holanda, Carlos de Melo, a velha Sinhàzinha, o negro Ricardo, José Paulino, Vitorino, mestre José Amaro e tantos outros —, encontraremos talvez em «Cangaceiros» maior número de realizações vivas, maior equilíbrio entre as figuras de primeiro plano e as que apenas constituem a paisagem humana. Até os menos importantes dêste livro são, realmente, caracteres exatos. Perto dêles, crescem tipos notáveis. «Este desgraçado é dono de todo êste sertão infeliz. Sobe partido e desce partido o desgraçado vai ficando». O capitão Custódio dos Santos, homem fraco, mofino, continua a extravazar o seu ódio pelo vizinho importante, latifundiário poderoso que lhe assassinara o filho único. «Ele manda nas eleições e no júri. Ele manda no govêrno. Ele só não manda no vosso filho Aparício». Remoendo a vingança impossível, o capitão Custódio protege os cangaceiros, descobre na fôrça ilegal uma possibilidade de vindita. «Aparício Vieira é a salvação destas terras. Se não fôsse êle, em cada canto havia um Cazuza Leutério». A idéia vai tomando vulto, modifica-se em certeza. «Este nosso sertão é assim mesmo. Há de sofrer do govêrno, de rezar com beato, e lavar os peitos com os cangaceiros». No entanto, aparecem entraves, o plano não se realiza, e o coiteiro se desilude, enquanto a fazendola entra em decadência. A morte do filho, com a chegada da rêde, a mulher definhando e morrendo também, são quadros repisados em frases que nos acompanham desde os capítulos iniciais, nos poucos transformando, fixando a perturbação, o desespêro, a loucura do velho. Próximas ao fim, mudam-se numa cantilena em verso, um refrão que se alia à fala do cantador Deoclécio, outra personagem admirável. A estrutura do romance ajuda a ressaltar o capitão Custódio, valorizando em muitas páginas, com aparições que falam da técnica teatral, rápidas e sintéticas, outras vêzes na presença constante, uniforme, onde pequenas variações indicam a obstinação demente. E os subsídios poéticos vêm completar, dentro da forma adequada, essa grande figura trágica.

Um romance do cangaço, em que está marcada a sua trajetória sangrenta, não precisaria uma conclusão necessária. Reconhecemos que ela ainda não existe, completa e inteiriça, como realidade histórica. A sêca e os coronéis poderiam ser tomados juntamente com os cangaceiros para determinar os retirantes. E Bentinho se transforma em retirante. O escritor vai buscar em Deoclécio, cantador andarilho, femeeiro, discípulo e rival de Inácio da Catingueira, outra maneira do nordestino encarar a situação árdua, localizando os homens em relação ao problema terrível. Uma personagem de vitalidade exuberante … «Tenho mais de quarenta anos e que vida é esta a minha? Nada tenho que valha um caracó. Tenho esta viola. E' o único traste que tenho, mas vou ficando como outros, neste sertão. A gente tem, de quando em vez, uma alegria, vou andando triste por êstes caminhos, vou de coração ôco e, de repente, aparece uma coisa. Basta um canto de passarinho, basta uma flor, e o mundo vira uma coisa boa de verdade. E' Sou um cantador e não quero sair desta terra». Esse …, que ilumina trechos do livro, encontra no cangaceiro Domício um complemento da face lírica da alma sertaneja. «Enterrava a cabeça no chão para que as cabras não vissem o que estava na minha cara e o calor da terra me varava de lado a lado. Um quente mais quente que a luz do sol no meio-dia. Eu não nego, Bentinho, chorava, molhava aquêle chão de lágrimas. E penso que não era fraqueza não. Fraqueza é a gente correr de bala, de punhal, e eu não corria». Uma antítese desta sensibilidade é mestre Jerônimo: sombrio, medido, capaz de matar seguindo as leis da honra local, bom chefe de família. Acompanhado pela sombra de crimes, desempenha um papel quase negativo … e finalmente se desventa a sua posição na vida antiga: «— O mestre sempre foi um homem para tôda ordem do dr. Cunha Lima». A mística popular, a vergonha, os preconceitos desgarrados estão reunidos na velha Josefina, a mãe dos cangaceiros. E existem ainda personagens como Bentinho e Alice, jovens simples e profundamente humanos; o chefe do bando, Aparício, num grande levantamento oral do tipo; o negro Vicente, o moço José Luís, Terto e Germano, sinhá Aninha e dona Severina, tôdas perfeitamente elaboradas, impecáveis.

Na densa atmosfera do livro, construída em figuras, motivos e ambientes que o romancista soube traçar com a sua fôrça harmoniosa e característica, ressaltam alguns sentimentos que já deram margem a interpretações de vários dos nossos críticos. Afirmou-se que a obra de José Lins do Rêgo é profundamente triste, «uma epopéia da tristeza, da tristeza da nossa terra e da nossa gente». Outro ensaísta opina que «a sua tristeza é o sentimento coletivo de um povo triste». E completando essa progressão, um terceiro estudioso do Ciclo da Cana de Açúcar conclui que «os brasileiros são tristes, com essa resignada tristeza que tem origem na falta de esperança quanto a êste mundo e ao mundo por vir». Após a leitura de «Cangaceiros», ficamos a pensar nas duas primeiras formulações tendo presente a visão do … desolada, dos homens duros e calejados na desgraça. Há tristeza, sem dúvida. Mas não a desesperança, a resignação de que nos fala o crítico. «…êste sertão infeliz». A personagem transfere para a terra o sentimento perigoso, … contrário de suas mágoas o instrumento da vingança. Uma outra foge da cidade natal, evita nessas ligações um crime recente, vê-se quase perdida, e tem reservas para reagir contra os inimigos, livre de …, ativa e precatada. Finalmente a mãe dos bandoleiros, carregando o pêso da condenação popular, das invectivas … e a cada passo, teme a ira divina, recorre à maldição, finda num suicídio … Há realmente uma sombra de tristeza coletiva, feita de grandes e fundos padecimentos individuais. Entretanto, sob qualquer aspecto, … é um estado permanente. Mudam-se as condições adversas e as al-

(Conclui na 4.ª página)

UM HOMEM ENTRE PÁSSAROS

DA EMA AO BEIJA-FLOR, EURICO SANTOS CONHECE-OS TODOS E NOS ENSINA, INCLUSIVE, A AMÁ-LOS

Conversa com um simples, cuja simplicidade é tão grande quanto a sua erudição — Os peixes, os cães e os quinze papagaios da nau Bertoa

Reportagem de E. Moraes
Ilustração de E. Lacerda

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SIMPLES, modesto, trabalhando no Ministério da Agricultura, jornalista de profissão (há 32 anos redator do «O Jornal», onde é o mais velho dos funcionários) vive um homem chamado Eurico Santos. Entretanto, pouca gente tem, como êsse homem, morador no subúrbio Abolição, risonho e afável, uma obra tão grande. Zoólogo, Eurico Santos, depois de escrever tôda uma série de livros sôbre animais vertebrados, vai começar agora publicações sôbre os invertebrados. Em outro país teríamos que encontrá-lo numa Academia de Ciências; no Brasil a conversa que o leitor assistirá hoje nesta entrevista, realizou-se na livraria Briguiet: é ela quem edita as obras dêsse cientista, simples como a água dos rios onde moram os peixes ou as árvores onde fazem ninhos os pássaros.

— Como nasceu essa reportagem? — perguntará o leitor.

— Ando às voltas com pássaros, responderei; estou querendo fazer com que nossas crianças amem seus irmãos de penas e um amigo aconselhou: —«Sôbre pássaros? Mas há um livro magnífico de um autor respeitável: «Pássaros do Brasil», de Eurico Santos». A descoberta do livro: ali se aprende onde nascem as aves, como vivem, seus pequeninos dramas sentimentais (sim, que êles também os têm), os usos brasileiros: «Na humildade da casa de sapé, o Jeca, partilhando da escassez dos seus alimentos, procura criar aves, principalmente canoras», diz outro cientista, o dr. Artur Neiva.

FALA O AUTOR

— Como começou seus estudos, sua vida de zoólogo?

— Sempre gostei de bichos; já tive muitos pássaros, quando morava numa grande chácara no subúrbio; agora tenho apenas oito viveiros porque a vida tem os seus reveses. Vendi a chácara, moro em apartamento, mas tenho saudades, muitas saudades dos pássaros que já tive. Não são felizes os pássaros de gaiola. Um dia propus ao Briguiet uma obra sôbre Aves do Brasil em dois volumes; assim comecei no ano de 1938, se bem que tenha trabalhos publicados desde 1931.

— Só criava pássaros?

— Não. Tive várias espécies de animais, inclusive cães, e publiquei o «Manual do Amador de Cães».

Vejo o livro; abro-o ao acaso. Lá estão classificados os de raça inglêsa, os pêlo-de-arame, os galgos, os pequeneses, etc. Leio: «O cão de rua é o produto dos mais disparatados, cruzamentos e mestiçagens das mais extravagantes. Constitui a ralé da espécie, os desprotegidos e os abandonados, boêmios em caça de aventuras e cães de espírito insubmisso, brigões de índole rixenta e pobres diabos inofensivos e afetuosos»... Mais adiante: «E' o cão do pobre, deserdado e desprotegido como êle, mas amigo amantíssimo de seu dono, capaz de por êle sacrificar a vida»...

— E' um livro já em terceira edição, diz-nos Eurico Santos. São muito amados os cães.

Pergunto quem ilustra seus livros porque vou vendo desenhos de cães, pássaros, répteis e peixes.

— Antigamente era um russo chamado Colonna, que morreu; hoje os desenhos são feitos por uma mocinha estudante da Escola de Belas Artes, chamada Rute Doris Secchin.

— No momento que está escrevendo?

— Deve sair agora meu livro sôbre peixes de água doce, não só os do Brasil, mas também os do estrangeiro. Depois um livro sôbre moluscos.

PASSAROS, MUITOS PASSAROS

Vou vendo seus livros e dêles darei uma relação no fim desta reportagem; digo: — Gostaria mais, já que são tantos os seus estudos, de voltar a falar nos pássaros. Creio que além dos cães, êles são os que mais interessam aos leitores.

— Dividi as aves em dois grupos, de acôrdo com a classificação científica dominante: no livro «Da Ema ao Beija-flor» incluí todos os pássaros; nos «Pássaros do Brasil», me ative apenas aos naturais de nosso país.

Escrevendo sôbre pássaros brasileiros, Eurico Santos não só nos apresenta suas definições zoológicas, mas situa-os, inclusive, dentro das lendas, da literatura e da história. Estudando o bentevi, por exemplo, reproduz os popularíssimos versos de Melo Morais Filho» que ouviu recitar «nos tempos em que ainda se recitavam versos»; anota o adágio («bentevi na gameleira») frase aplicada «a um indivíduo mofino montado em cavalgadura de certo tomo, ou de um sujeitinho destituído de valor, mas investido de alto cargo». (O coronel Roosevelt, descobridor do Rio da Dúvida não duvidou em achar o bentevi «valente e poderoso», dedicando-lhe algumas linhas de cordialidade num artigo de jornal»).

— Viajei muito o Brasil procurando conhecer de perto os nossos pássaros; consultei livros de lendas e o nosso folclore. De 1910 a 1920 tive uma revista chamada «A Fazenda», especializada em agricultura e que desapareceu há uns dez anos atrás.

E relembra:

— Estive durante algum tempo na Fazenda do Barão do Paraná, um entusiasta pela agricultura e que realizava trabalhos muito interessantes; a êle se deve a primeira experiência sôbre os zebróides. Sua fazenda, que se chamava Lorteio, no Pôrto Novo do Cunha, era um verdadeiro laboratório para pesquisas zoológicas.

E continua: — Entre cêrca de duas mil e tantas espécies de nossa avifauna, certamente mais de um milhar e muito serão pássaros; há os que gritam e os que cantam, segundo a constituição anatômica da garganta. Os pássaros foram os donos primitivos da terra.

Enquanto a tarde corre, a repórter vai ouvindo histórias de pássaros: a grande maioria habita a região amazônica. Outras histórias vem chegando: a do João de Barro que, nos «Pássaros do Brasil», mereceu de Eurico Santos uma biografia romanceada; a do João Tenenén, um pássaro que impressionou Frei Vicente Salvador. Vou aprendendo que há pássaros que se alimentam de formigas e por isso são chamados formicarrídeos; ouço a descrição da fidelidade amorosa dos rinocriptídeos, a beleza colorida dos cotingídeos sem esquecer que, segundo alguns autores, o manto de D. Pedro II era feito com penas do galo da serra (um cotingídeo) o mais belo pássaro do mundo que vive nas florestas do extremo norte da Amazônia, côr de laranja vagamente tingido de vermelho, colorido brilhante que se espalha por todo o corpo, exceto as asas, de um cinzento escuro, sendo que as remiges secundárias ostentam orlas alaranjadas. «O que mais caracteriza essa ave é o originalíssimo topete de plumas do alto da cabeça que se arrumam muito penteadinhas dos lados para cima, numa crista larga e em semi-círculo».

— É simples e modesta a roupagem da fêmea, diz-nos Eurico Santos. Em 1941 tive ensejo de observar dois machos e uma fêmea de Galos da Serra em casa do escritor Gastão Cruls.

PAPAGAIOS

Agora nossa conversa cai sôbre os papagaios: — Terra dos papagaios, chegou a ser vaga expressão geográfica, muito primitiva, com que se designava o Brasil. A primeira referência já se encontra na famosa carta de Pero Vaz de Caminha. Em 1511 a nau Bertoa que iniciava a exportação, levava apenas 5.000 toros de pau Brasil, 22 tuins e 15 papagaios.

Na sua primorosa «Hiléia Amazônica», diz Gastão Cruls que há 600 espécies de papagaios no mundo. O Brasil possui apenas 80 delas e fomos, durante muitos anos, conhecidos como a terra dos papagaios.

— Os nomes dos pássaros variam muito, segundo as regiões brasileiras, vai dizendo Eurico Santos; o mesmo acontece com o nome dos peixes e dos animais: o currupião, na Amazônia é chamado rouxinol e em Mato Grosso João Pinto; o Tropeiro tem vários nomes: Sebastião, Bastião, Sabiá do Mato Grosso, Sábia da mata virgem, sabiá Tropeiro, Viracy, etc. O nome de Tropeiro dado a êsse pássaro é devido à sua voz estridente, imitando o clamor dos homens que tangem animais. O que unifica o nome dos pássaros e invertebrados brasileiros é a designação científica.

— Se tivéssemos no Brasil muita gente como Eurico Santos estudando e escrevendo, escrevendo sôbre o assunto que estuda e entende, pode crer que as coisas nacionais iriam melhores, diz-nos de passagem, Ferdinand Briguiet, proprietário da livraria que usa o nome de sua família. Seu tio avô, também Ferdinand Briguiet, veio da França estabelecer-se no Brasil. O Ferdinand Briguiet de hoje é brasileiro, natural do Espírito Santo.

É assim, como definiu o livreiro-editor e mais simplicidade risonha, um homem que se chama Eurico Santos, zoólogo é certo, mas principalmente um enamorado dos pássaros e dos animais: um homem que tem saudades da chácara onde cantavam muitos pássaros e passeiavam vários espécimes; tudo isso acabou com o apartamento, mas não importa: Eurico Santos continuará ensinando como nascem, vivem e amam os vertebrados. Ajudando-o há voz longínqua do poeta Frederic Mistral ensinando que «os pássaros são anjos pequeninos que voam e cantam, alegrando e servindo». «Ne tue pas Tes amis, homme!»

— Veja o Boolink — diz-nos ainda Eurico Santos — É um passarinho cantor natural dos Estados Unidos; quando chega o inverno êle parte porque não suporta o frio. Vem para a Argentina, chega até nós. Infelizmente às vêzes é, capturado, mas quando isso não acontece, passada a estação fria de sua pátria, êle volta...

Peço ao homem dos pássaros um retrato:

— Para quê? sou muito feio. Fale só em bichos.

OBRAS PUBLICADAS

Até o presente momento, Eurico Santos publicou:

«Da ema ao Beija-Flor» (vida e costumes das aves) 1938; «Anfíbios e répteis» (vida e costumes) 1941; «Entre o gambá e o macaco» (vida e costumes dos mamíferos) 1945; «Pássaros do Brasil» (vida e costumes) 1938. «História das aves do Brasil» de J.T. Descourtilz (tradução) 2 volumes, 1944; «As cobras venenosas, como conhecê-las e evitá-las» (1943). Combate aos ratos: (premiada pelo Ministério da Agricultura, 1948; «Proteção à fauna indígena» 1948; «Formigas, rãs e outros animais». Dicionário de avicultura e ornitotécnia (2 volumes) 1937-1938; O que todos os criadores devem saber, 1946. Manual do Amador de cães, 1947; Avicultura, fonte de riqueza; «Veterinária prática». «Manual do lavrador brasileiro» 1941; Vida dos campos, 1931-1932; Nossas fruteiras, 1932; Fruticultor Moderno; Inimigo e doenças das fruteiras. O cão através da história e da arte, 1942; e Caças e caçadas, 1950. Todos os seus livros estão em segundas edições.

Paisagem humana dêste momento

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OUVE-SE falar muito por aí que está havendo superprodução de poesia: há poetas demais, todo mundo publica, neste momento, livro de poemas; há uma multidão, principalmente de jovens, de lira em riste. Ouve-se muito falar por aí que todo mundo está fazendo cerâmica: que pintores profissionais e gente leiga se dedica à criação ceramista, que paletas e pincéis foram deixados de lado e estão aparecendo, assinados, vasos, cabeças, cinzeiros, um mundo de objetos de barro cozido. Ouve-se falar muito por aí em psicanálise, desajustamentos, complexos, psicoses, fugas, transferências, Freud.

— Recebeu meu livro de versos?

— Venha ver meus trabalhos de cerâmica.

— Estou sendo analisado; sou tremendamente difícil; sou um desajustado.

Recado nº 1 — Benditos e benvindos sejam, poetas legião; sejam abençoados, primíparos de livros cheirando a alfazema, desejando ou amaldiçoando, fechados ou abertos às luzes da vida, simples como a água da fonte de passados versos, difíceis como nosso trânsito e nosso quotidiano, ingênuos como nossos oito anos, cruéis como a fome e o frio. Sejam benditos, meus irmãos; apertemo-nos as mãos. Compreendo e sinto vossa ambição; amo a poesia e, se não tenho fôrças para perpetrá-la, nem por isso dela prescindo, principalmente em certos momentos, quando peço vosso auxílio: o vosso e o dos pintores. Embalo-me em vossos cantos, repouso minha cabeça em vossos ritmos, busco em vós outros tudo o que me falta, como apêlo também, humilde e extasiada, para volumes, côres, perspectivas, formas, ou melhor, para a poesia pictórica.

Sei que estão surgindo neste momento, muitos poetas no Brasil, inclusive porque alguns se lembram de vir fazer-me companhia. Não creio que se possa compreender, fàcilmente, nesta hora, o nascimento de tantos poetas assim, mas sinto que, se êles hoje existem em número maior, é porque agora é maior nossa ânsia de liberdade, pobres brasileiros; pela liberdade e principalmente pela necessidade de ser útil e criar, de lutar contra o marasmo e a lama, contra essa avassaladora onda de podridão, é que estão nascendo poetas em cada minuto nacional. No entrechoque das contradições, vossos livros, vossos cantos, meus irmãos poetas (irmãos, porque como vós eu creio na poesia) são uma forma de luta contra a estagnação; vossa poesia — deixai-me ser imagista — é desejo de iluminar nossa escuridão. Vossos nomes, pequeninos ou grandes, aplaudidos ou negados, já brilhando em anúncios luminosos ou desconhecidos nas sombras, estão dentro de meus agradecimentos. Obrigada pela companhia que me fazeis; obrigada pelos vossos versos; posso não gostar de alguns, mas isso não influirá em vossa trajetória; quem sou eu, para julgar de vossos méritos?

E se falo em poetas, que proclame meu encantamento pelo «Sol sem tempo» de Péricles Eugênio da Silva Ramos, livro editado pelo Clube de Poesia de São Paulo. Naturalmente todo mundo sabe que Péricles ganhou, em 1946, o Prêmio Fábio Prado da Poesia: é um dos maiores poetas paulistas dêste momento. Mas o que se aprende em seu último livro é que áspera é a terra, o esfôrço não tem prêmio, porém à sombra do pomar — rubro pomar! — dos pêssegos do sol, Péricles semeador, confiante no futuro, lavra seu campo ensanguentado de papoulas com touros côr de mar ou potros como luas. Falarei ainda em Afonso Feliz de Sousa, no «Amoroso e a Terra»: — «Êsse menino é o Antônio Nobre da nova geração», declarou-me outro dia, Ribeiro Couto. Em Afonso Ávila, de Belo Horizonte («O Açude e Sonetos da Descoberta»), açude de lendas afogadas, deuses dormindo o sono que os transcende; em Antônio Rangel Bandeira, com seu «Retrato fantasma»: poeta, teu reino é dêste mundo, com flores, palavras, coisas concretas.

Porque numa crônica declarei não estar só, um novo poeta, Moacyr F. de Oliveira mandou-me seu «Itinerário de uma tarde»: todo aquêle que sabe amar nunca está só. Outro também ofereceu-me sua companhia: E.C. Sampaio Sobrinho em «Mensagens de amor». Há mais, muito mais: benditos sejam todos vocês, poetas! Encham de lamentos e de esperança — principalmente de esperanças — êste país encharcado de dôres, atolado em despudor. Cantem, meus poetas, cantem, publiquem livros, joguem em nossas vidas vossos anceios e a música de vossos amores. Cantem! Poetas que haja muitos, multíssimos poetas para êste Brasil, terra fecunda sem colheitas para a qual negam sementes.

Vivam vocês, ceramistas, Margaret Spencer, Isabel Pons, todos, todos os que estão criando do barro, na beira de fornos, pequeninos mundos; construam nesta terra de destruições; criem neste país onde as crianças nascem para morrer; dêm formas novas e belas aos vasos onde repousarão nossas flores; aos cinzeiros onde dormirão nossos cigarros. Benditos sejais todos vós, construtores em arte: Paschoal Carlos Magno e sua equipe do Teatro de Estudante (aqui os meus aplausos pelo «Idiota»); Maria Clara Machado e seu «Tablado» (idem pela «Sapateira Prodigiosa»); bendito Augusto Rodrigues criando, ao lado da Escolinha de Arte das crianças, um curso de desenho para adultos, Célia Neves, Lena Silveira e Regina Coelho, minhas amigas estão entusiàsticamente aprendendo a desenhar. Benditos vocês todos porque criam e esperam, porque aprendem, constroem, caminham, trabalham, avançam: reagem e lutam.

RECADO nº 2 — Malditos sejais vós outros, ó difíceis complexados. Malditos sejais pelas vossas falsas atitudes, pelos vossos desejos suicidas, pela vossa linguagem encapuçada, pelos vossos pensamentos de fugitivos da realidade. Sejais malditos por querer perturbar nossa vida de gente banal e sem maldade; sejais malditos por querer que pessoas, incapazes de somar algarismos simples, vos entendam, ó taboas de logarítimos. Sejais malditos por desejar que pessoas enamoradas das quadrinhas populares se percam em hierogrifos; sejais malditos por querer obrigar-nos a beber absinto, ópio e cicuta, quando gostamos de água, leite e cachaça. Sejais malditos pelos faisões que jamais comestes; pela falta de originalidade e inteligência de vossas atitudes; pelo negativismo que dirige vossa conduta e vossos julgamentos; pelo snobismo de vossas maneiras, ó filhos das «elites». Sabemos todos já, sabemos que vossos olhos estão apenas e unicamente em contacto com nebulosas e desconhecidas constelações; sabemos que vosso transcendentalismo jamais se interessará pelo destino de um vira-lata, o cidadãos do cáos. Sabemos que as luzes de vossos cérebros são produtos de clarões de mirra e enxofre. Conhecemos vossa morbidez, sinônimo de decadência; sois os subanalistas de salão, os subimpressionistas de codaquecaixão, sois quintessência, pessimismo, resíduos de Stendhal, caricaturas de Dostoievski, cirurgiões desconhecendo bisturis e operando com alfinetes. (Senhores! estou lembrando a definição que de vós outros fez um homem chamado Marximo Gorki, que não deveis conhecer: era um simples!)

RECADO nº 3 — Dra. Nise da Silveira, a senhora que é médica psiquiatra, uma das maiores mulheres do Brasil, a senhora que sempre e tanto constrói, não tem por aí, em Engenho de Dentro, um quartinho onde eu possa passar alguns dias conversando com os seus doentes tão saudáveis? começo a ficar cansada com o encontro diário com os Dostoivisquinhos de café. Pedi a Carlos Perry que me fizesse um jardim. — um dos seus tão lindos jardins — mas êle apenas sorriu. Eu sei que não é mais época para Candide: ganhamos pouco, trabalhamos demais, não nos sobra tempo para cultivar nossos jardins. Salvai-me ó dra. Nise da Silveira.

O LEITOR — Estou te estranhando hoje. O que há contigo? Não gostas de amaldiçoar, tua paciência parecia ilimitada

EU — Desabafei hoje o que há muito tempo ando engulindo: nunca ouvi, como neste momento, tanta gente se apregoando difícil, complicada, falando em desajustamentos, proclamando Freud.

O LEITOR — Talvez fôsse bom mandares examinar teu fígado.

EU — Quando vamos dizer uma verdade, clara e simplesmente porque ela já amadureceu dentro de nós, sempre há quem acuse nosso fígado. O meu é ótimo; tenho um grande médico.

O LEITOR — Que gostarias de aconselhar aos que amaldiçoas?

EU — Nunca darei conselhos a quem quer que seja; mas o remédio é claro: trabalho; enxada, pá, martelo, souvela, etc.

Mesmo a caminho da fôrca deve-se apreciar o passeio, diz meu querido amigo Anibal Machado num livro intitulado «Cadernos de João». Preciso apreciar bem o meu passeio: sejam benditos poetas, ceramistas, sejam benditos homens, mulheres, crianças, pássaros e paisagens simples. Sejam benditos todos os que lutam, amam, constroem: os malditos hão de desaparecer quando não mais houver lama e charcos em nosso caminho.

Mágico poder do número

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TODAS as religiões arcaicas consagram à numerologia atributos sagrados de grande importância, considerando-a como um dos ramos da alta magia. Os famosos trigramas dos chineses, contidos no Yi King (Livro das Mutações), escrito há mais de três mil anos antes da era cristã, foram venerados pelos sábios da antiguidade como números chaves do mistério do Cosmos. Ainda hoje é evidente a crença de inúmeras pessoas nos números de sorte, ou seja na influência mágica do número. Desde os tempos mais remotos sabe-se do mistério e do respeito que circundam os números 3, 7, 9, 10 e também do mêdo que geralmente suscita o número 13, clássico algarismo da infelicidade. Conta um dos biógrafos de Matthew Arnold, que êste, desdenhando a maléfica influência do 13, compareceu a um jantar de 13 convivas e pouco tempo depois morreu. E' possível que tenha havido uma simples coincidência, mas... lá estava o 13 presagiando fato aziagos.

E' interessante saber que há números positivos e negativos, quanto a vibração numerológica. Dizem os velhos alfarrábios que o número 1 simboliza a harmonia e a ordem, o princípio do bem e da divindade. O 2 é um número negativo e maléfico. Representa a matéria, o princípio passivo de Maya, a grande ilusão. Assim, tudo o que é duplo, falso, ficou sendo descrito como binário. Os romanos consagravam a Plutão o segundo mês do ano; e no segundo dia dêste mês celebravam sacrifícios expiatórios por suas culpas e em memória de seus antepassados. Este rito, mais tarde foi copiado pela igreja latina e no ano 1003, o pontífice João XIX instituiu o culto do dia dos mortos, fixando-o em 2 de novembro, segundo diz Ragón em sua obra «Maçonaria Oculta», pág. 427.

O 3, por representar o triângulo, a perfeita figura geométrica, a trindade divina de tôdas as religiões, goza de grande prestígio em todo o mundo. No monograma de Buda aparecem as 3 jóias da luz iniciática, isto é: Buda — a inteligência, a alma, o poder gerador; Dharma — a matéria, o corpo, o poder produtor; e Shanga — a união de ambos. Na Babilônia os principais deuses eram representados por Anou, Ea e Baal. Na Índia temos Brahma — o Criador, Vishu — o preservador, e Siva — o destruidor. A mística palavra OM é o símbolo desta trindade. Também na religião cristã vemos o simbolismo do 3 nas três pessoas da Santíssima Trindade.

O 4 é também um número benéfico — base da Tétrada pitagórica. Em muitas lendas da velha China êste número é citado com freqüência. Isto porque o 4 simboliza a criação, o quaternário terrestre da Yoga oriental, as 4 Nobres Verdades de Buda, as 4 estações do ano, os 4 elementos, os 4 seres mitológicos do Celeste Império, ou seja, o dragão, a fênix, o unicórnio e a tartaruga.

Entre os benéficos está o número 5, emblema do universo. Os gregos consagravam êste número ao deus solar Apolo. O 6 é francamente negativo. Todavia, o 7 é um número de grande poder místico. «Sete vêm sete vidas passadas ou futuras...» — diz o Livro dos Mortos do antigo Egito. Encontramos o 7 com muita freqüência na teologia católica. Temos assim os 7 sacramentos, os 7 salmos da penitência, as 7 glórias da Virgem, os 7 selos dos profetas, os 7 capítulos do Apocalipse, as 7 petições do Padre Nosso. Na religião budista encontramos as 7 jóias de Chakravarti citadas no Rig Veda. No Egito temos os 7 sábios nascidos do ôlho direito de Amon Rá, o deus Sol. Estes sábios transformam-se em 7 ibis brancos, o que recorda os 7 cisnes do mito cosmogônico de Lohengrin. Sete são os deuses da China, sete as maravilhas do mundo, sete as côres do arco-íris, sete as notas musicais, sete os planetas, sete os filhos de Atlas, sete os dias da semana, sete as Sephirot da Cabala judia. E por que tanta insistência das tradições sôbre o simbolismo de sete?

Explicam os ocultistas que o 7 é o emblema da harmonia do universo, símbolo da Héptada, princípio do tempo e do espaço. Está relacionado com o planeta Netuno, o signo de Libra, a nota musical Si, a côr magenta, o metal bronze, o mineral opala, e a flor de heliotrópio. Simboliza também o princípio setenário do ser humano.

O 8 também é considerado um número místico. Simboliza as águas primordiais ou akásicas. E' um dos símbolos egípcios do deus Thot que derrama ... a água sagrada sôbre a cabeça dos sacerdotes.

O 9 corresponde à plenitude espiritual. Era o número preferido pelos antigos cavaleiros da Rosacruz. E' número lunar, daí talvez a relação que tem a gestação humana que consiste em 9 meses. No Evangelho de São Pedro, a pesca maravilhosa resulta em 9 peixes. Os antigos druidas tinham 9 sacerdotizas, e muitas combinações interessantes podem ser feitas com êste número benéfico.

Grandemente benéfico é o número 10, a roda da fortuna. E' a soma do 3 e do 7, conjunto do universo em todos os seus aspectos, assim como do microcosmo, ou o homem com seus 10 centros de vida. Cumpre assinalar que os princípios éticos dos judeus foram incorporados num documento conhecido como Decálogo, que mais tarde foi também adotado pelos cristãos. O 1, como já dissemos, é a unidade universal, o princípio masculino da natureza. E o 0 simboliza o elemento feminino, a água. Ambos constituem a natureza andrógina do Yin Yang, base dos sistemas simbólicos da numerologia. Resta então observar que também o 10 é o número do homem, pois o temos em nossas ... representado pelos dedos. Portanto, podemos dizer que o homem nasce tendo em si os elementos essenciais de tôda a matemática do infinito.

FOLCLORE E HISTÓRIA

FOLCLORE EM SANTA CATARINA

Manuel Diégues Júnior

DESEJARIA poder examinar uma a uma a contribuição de cada Estado ao desenvolvimento dos estudos folclóricos atualmente verificado em nosso país. Assinalaria o que de expressivo vêm realizando as Comissões Estaduais de Folclore, umas de atividade fecunda e marcante, outras de atividade não tão fecunda, nem tão marcante, mas expressiva, outras ainda de atividade menor; e não deixaria de assinalar, também, menos como censura do que oportunidade para estímulo aquelas que nada vêm fazendo, mantendo-se quase silenciosas, numa quietude e mansidão de frade da Trapa. Talvez algum motivo seria as levar a isso, e seria ensejo para que se estudasse a possibilidade de ajustar êsse motivo.

Afigura-se-me impossível poder fazer isso ràpidamente como desejaria, mas espero pouco a pouco ir fixando a contribuição de cada Comissão Estadual ao desenvolvimento dos estudos folclóricos no Brasil. Hoje desejo referir-me, particularmente, ao excelente trabalho que está realizando a Comissão Catarinense, que tem como seu secretário geral o espírito brilhante e empreendedor de Oswaldo R. Cabral, em cuja figura se reunem o historiador, o folclorista, o médico e ainda o político, numa harmonia de conjunto verdadeiramente equilibrada. Tem a Comissão Catarinense apresentado uma série de fecundas iniciativas: publicação de estudos avulsos, lançamento de um Boletim Trimestral e comunicações ou teses sempre valiosas aos Congressos de Folclore. A êste Congresso recente de Curitiba, a equipe folclórica de Santa Catarina esteve presente através de seis interessantes trabalhos.

Dentro do tema preferencial, ou seja, autos populares, Oswaldo Cabral nos deu um levantamento sôbre "O Vilão", "O pau de fitas" e "A Jardineira"; e Oswaldo de Melo Filho sôbre "O boi-de-mamão". Êstes folguedos são conhecidos na região catarinense, sobretudo na faixa marítima. O vilão, segundo assinala Oswaldo Cabral, é restrito ao Município de São Francisco do Sul e se apresenta geralmente no carnaval. O autor estuda a origem, a composição, a indumentária, os grupos, os acessórios e o desenvolvimento do folguedo. O mesmo faz em relação à Jardineira e ao Pau-de-Fita. Dêstes dois indica os Municípios em que aparecem, descrevendo os respectivos folguedos. Minucioso é também o estudo de Osvaldo de Melo sôbre o Boi de Mamão; examina seus diversos aspectos, analisa suas figuras, indica as pesquisas realizadas e junta textos musicais.

Muito interessante é a comunicação de Urbano Vicente Gama Salles a respeito de "Gaiolas". Com uma maestria muito natural, simples e quase diria ingênua de expor, trouxe o jovem observador das coisas catarinenses magnífica contribuição aos estudos populares de seu Estado, com a descrição dos tipos de gaiola de passarinhos que conhece, descrevendo igualmente como são feitas, de onde teriam vindo a arte, material usado, emprêgo, etc. Faz uma classificação dos tipos de gaiola, segundo o material empregado (de flecha do mato, de flecha de garapuvu e de flecha) e segundo o destino: 1. Para caçar: a) de fundo falso (para caça de sabiá), b) de um ou vários alçapões para pintassilgo, sabiá, araponga, curió e coleiras e passarinhos de banana; 2. Para brigas de "canário de têlha"; 3. Simples para sabiá, para curiós e coleiras, para pintassilgo, para araponga e para passarinho de banana.

De Osvaldo Cabral é uma comunicação algo ligeira, mas útil, a respeito de cantos de natal, cantados pelo povo, enquanto João dos Santos Arêão estudou "os trançados no folclore catarinense". Examina os trançados de couro, de sedenho, de lã, de palha, de tábua, peri, bambu, cipó e taquari, e de palha de trigo. O estudo é enriquecido de documentação fotográfica, mostrando os diversos tipos de trançados.

Embora não exclusivamente folclórico, mas valioso pela origem tradicional a que se liga o tema, foi o excelente trabalho de Victor A. Peluso Júnior. Tratou de "Tradição e plano urbano — cidades portuguêsas e alemães no Estado de Santa Catarina". Geógrafo e sociólogo, o autor estudou a formação das cidades catarinenses, segundo a influência cultural portuguêsa ou alemã, fixando as características que orientaram o respectivo plano urbano; no de origem portuguêsa, domina a praça central, que emoldura a igreja, enquanto no alemão, há uma adaptação ao relêvo, partindo do centro comercial. E' uma contribuição erudita e muito útil, no estudo da formação de nossas cidades em suas bases culturais tradicionais.

E é assim que a Comissão Catarinense de Folclore vai trabalhando: e trabalhando bem através de uma equipe esclarecida, estudiosa, que sabe harmonizar os campos de interêsse de pesquisa e apresentar-se, por isso mesmo, como uma das mais homogêneas, mais eficientes, no desenvolvimento atual dos estudos folclóricos em nosso país.

A adivinha de hoje

São dois irmãos no nome
E diferentes no viver;
Um morre por dar a luz,
O outro por vir morder.

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior: Um têrço de orações.

Documentos interessantes

O Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo prossegue na divulgação dos «Documentos avulsos de interêsse para a história e costumes de São Paulo», cujo volume III acaba de circular. Constam dêsse volume documentos dos séculos XVII, XVIII e XIX, referentes em particular a bispo capitular, párocos, conventos, recolhimentos e esmolas da Santa Cruzada. São peças de valor histórico para a reconstituição da história paulistana, de muita utilidade para os estudiosos do passado de São Paulo.

Congresso de História do Pará

Foi adiado "sine die" o Congresso de História do Pará que deveria instalar-se hoje em Belém. O objetivo do Congresso era comemorar o terceiro centenário da chegada do padre Antônio Vieira ao Pará.

Os santos do mês

No mês de outubro são proclamados advogados ou padroeiros os seguintes santos: 8 — S. Brígida, contra as dores de cabeça; 10 — S. Francisco de Borja, contra os terremotos; 13 — S. Eduardo, contra a gôta coral e desmaios; 19 — S. Pedro de Alcântara, advogado para conseguir o que se lhe pedir; 20 — S. João Câncio, contra as febres; 24 — S. Rafael Arcanjo, advogado dos enfermos e caminhantes; 25 — S. Crispim e S. Crispiniano, padroeiro dos sapateiros; 31 — S. Quintino, advogado contra a surdez e mal de ouvidos

Folclore na Venezuela

Em seu segundo número, julio-diciembre de 1952, "Archivos Venezolanos de Folcklore" publica interessantes e valiosos estudos. Entre outros podem lembrar-se o de Fernando Ortiz sôbre a transculturação branca dos tambores dos negros, de Miguel A. Costa Saignes acêrca de "El maremare", de Alfredo Potiñna, fazendo digressões sôbre folclore, de Isabel Aretz sôbre músicas pentatônicas na América do Sul; e também um estudo de Luís da Câmara Cascudo sôbre a tradição de um conto brasileiro. Notas documentos, resenhas de livros completam êste número da excelente publicação do Instituto de Antropologia y Geografia e do Seminário de Folcklore da Facultad de Filosofia y Letras da Universidad Central de Venezuela. A comissão diretora é composta de três figuras ilustres do atual movimento folclorista naquele país: Miguel Acosta Saignes, Angel Rosenblat e Rafael Olivares Figueroa.

Ensino de História

Estudos de Virgílio Correia Filho (Ensino primário), Hélio Viana (História do Brasil no curso secundário, nas Faculdades de Filosofia, História da América e na Escola de Estado-Maior do Exército), de Eremildo Viana (Curso Normal e Curso Superior), e de Artur César Ferreira Reis (ensino especializado de História) encontram-se no volume editado pela Comissão de História do Instituto Panamericano de Geografia e História sôbre «O ensino da História no Brasil». Completam o volume programas de ensino de História Geral e do Brasil nos diversos currículos.

Nesta data...

... em 1501 é descoberto o rio de São Francisco pela frota de André Gonçalves. Nela viajava, ao que se sabe, Américo Vespucci. O rio de São Francisco transformou-se, no evluir de nossa história, num dos eixos fundamentais da vida brasileira, pela importância geográfica, de um lado, e, de outro lado, pelo papel social que desempenhou. Em seu vale encontraram-se e fundiram-se correntes étnicas diversas; dali partiu a expansão povoadora para o interior do norte, para o centro e para o sul; e tem ainda sido traço permanente de união entre as populações meridionais e setentrionais.

Folclore no Peru

Recebemos o primeiro número, junho de 1953, do Boletim de la Sociedad Peruana de Folklore, fundada no corrente ano em Cuzco, em cuja Universidad Nacional tem sede. E' publicada neste número a ata de fundação da Sociedad, bem como se divulgam seus estatutos, além de variado noticiário. Preside a Sociedad o folclorista Efraim Moroto Best, catedrático de Folklore na Universidad de Cuzco, e hoje uma das maiores autoridades no assunto na América Latina.

Jôgo do bicho

«Folclore do Jôgo do Bicho» é o estudo de Osvaldo R. Cabral, recentemente divulgado em separata de Douro-Litoral, a magnífica publicação da Comissão Provincial de Etnografia e História da Junta da Província do Douro-Litoral. O estudioso catarinense faz uma interessante apreciação a respeito do jôgo do bicho entre nós, enriquecendo seu trabalho ainda de uma gíria dos jogadores.

Saint-Hilaire

Um nome muito grato ao Brasil, êste, de Augusto Saint-Hilaire, cujo centenário de nascimento transcorreu a 30 de setembro. Uma figura como a dêsse francês, que escreveu tantas coisas interessantes sôbre o nosso país, por êle visto com acuidade e sobretudo com sinceridade, bem mereceria uma comemoração à altura de sua obra. Seus livros de viagem, abrangendo a área meridional do Brasil, incluindo o Espírito Santo e Minas Gerais, são fontes inesgotáveis para os estudiosos de nosso passado.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 9 hs.

Obras completas de Graciliano Ramos

A Livraria José Olímpio lançará, talvez êste mês ainda, as «Memórias do Cárcere» de Graciliano Ramos, quatro volumes, quarenta mil exemplares: dez mil de cada um. Também reeditará os seis volumes conhecidos: «Caetés», «São Bernardo», «Angústia», «Insônia», «Vidas Sêcas» e «Infância», quase inteiramente esgotados.

Ao mesmo tempo, a família do escritor prepara o plano de suas Obras Completas, que deverão ficar em 14 volumes: os seis atuais, mais quatro das «Memórias do Cárcere», um volume de crônicas um volume de literatura infantil, as impressões de Viagem à União Soviética e outro que se intitulará «Cenas e Costumes do Nordeste», reunindo os pequenos contos e crônicas que Graciliano Ramos escreveu para a revista «Cultura Política».

Do volume de literatura infantil, fará parte a «Pequena História da República», escrita para crianças e abrangendo o período que vai da Abolição à Revolução de 1930. Inédito.

«Luso-tropicologia»

O sr. Gilberto Freire vai dar um curso de extensão universitária na Faculdade de Direito do Recife. Serão nove conferências em que o autor de «Casa Grande & Senzala» abordará os aspectos mais novos da colonização portuguêsa não só no Brasil como em terras da África e da Ásia. A êsses estudos, chama o sr. Gilberto Freire luso-tropicologia, um ramo da sociologia aplicada que êle criou.

A Igreja e a questão racial

A UNESCO inaugurou uma nova coleção de ensaios subordinada ao título geral "A questão racial e o pensamento moderno", que se desenvolverá paralelamente com "A questão racial diante da ciência moderna". O primeiro trabalho aparecido é "L'église catholique devant la question raciale", monografia do padre beneditino Yves M. J. Congar. Em forma condensada, o padre Congar apresenta uma documentação considerável sôbre os princípios que guiam a Igreja no domínio espiritual e temporal, resultando daí a demonstração de que o catolicismo condena, por tradição, a discriminação racial.

A conquista da América abre ao autor dêsse pequeno ensaio oportunidade para uma exposição muito clara de certas disposições legais e das lições do padre Vitória, que condenam as pretensões do colonialismo violento e proclamam o direito natural dos homens, sem barreiras de raça ou religião. A Igreja, sustenta êle, defende a unidade da família humana, reconhecendo embora as diferenciações dos grupos distribuídos na terra. As diferenças, entretanto, obedecem a mutações históricas e geográficas que o tempo condiciona e pode alterar.

LIVROS E FATOS

"SOL SEM TEMPO"

Heraclio Salles

AGORA que entro no livro do sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos (1), convém insistir na conclusão a que desejei chegar na nota anterior. Não é possível ler os poetas da última geração com aquela dose de compreensão que se traduz por indulgência e "esperança"; e se reclama para a obra dos grupos iniciantes e pioneiros. Êles encontraram uma revolução feita e em plena frutificação; encontraram aquilo que em poesia é essencial — uma linguagem poética elaborada que não só corresponde às necessidades da criação artística do nosso tempo mas ainda foi assimilada pelo povo e chegou, portanto, ao estado ideal de instrumento de comunicação provado e aceito, inteiramente dominado pelo poeta e perfeitamente apto a preencher aquela zona perigosa e obscura que se interpõe entre êste e o leitor. O que se espera, portanto, dos poetas novos é a utilização dessa língua elaborada e, através dela, sua visão do mundo contemporâneo ou as revelações do seu mundo interior — dois mundos, aliás, que se correspondem como causa e efeito. E' chocante, por isso, vê-los reincidir no campo das experiências ultrapassadas já pela geração anterior, num esfôrço inútil para redescobrir o descoberto e reconquistar o conquistado, como se nascessem recuados de vinte anos ou assumissem uma atitude incompreensível de resistência coletiva às soluções encontradas.

A "Ladainha do Ouro", que o sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos colocou entre os primeiros dos poemas do seu novo livro, é exemplo dêsse fenômeno: *"Se isso resolveu, / serei de ouro: // o anel em minha mão / há de luzir milênios / de milênios: // se isso resolver, / serei de ouro. Minha alma guarda a essência dos clarões; // porém a luz fulgura / e como os rios passa: meus dedos, / êstes braços, / meus cabelos...//* Transcrevo apenas um fragmento e não utilizo as barras para resolver um problema meu: elas entram no poema, extenso de duas páginas e meia, como elemento de composição... Mas se eliminarmos as barras, ou esquecê-las, o poema continua um fruto retrógrado do movimento modernista de 1922. A palavra poética, entretanto, é encontrada em outros poemas do livro com a densidade substancial adquirida em Carlos Drumond de Andrade, em Manuel Bandeira, nos sonetos de Jorge de Lima.

Antes não poderíamos afirmar, falando de poetas brasileiros, que "tudo se pode dizer com palavras", como disse Luís Rosales. Sòmente depois do movimento modernista, e depois das suas conquistas derradeiras, é possível repetir o conhecido conselho de Mallarmé, quando Degas lhe revelou a tentação para a poesia e acrescentou que "não lhe faltavam idéias": a poesia não se faz com idéias mas com palavras. Mas é preciso compreender que a palavra aí é a palavra poética, aquela "palavra no tempo" a que se referia Antônio Machado; aquela palavra de Wilhelm von Humboldt "que se esfuma como um círculo na água", embora a compreensão lograda nela tenha "uma zona medular de comunidade que a faz suficiente para satisfazer as mais altas pretensões do homem". Nos seus "Estudios sobre la palavra poética", José Maria Valverde (2) adverte que "a palavra é filha do tempo mas nasce contra êle para remediar sua ação mortal"; e essa luta da palavra contra o tempo "pode ser de grau muito diverso, desde a abstração matemática à vulgar conversação sôbre algo que fizemos ontem".

Muito nos custou, nestes últimos vinte anos, a posse dessa palavra mágica. Ela perguntou muitas vêzes "Trouxeste a chave?", antes que conseguíssemos penetrá-la para, com ela, penetrar tôdas as zonas do pensamento e da sensibilidade, vencendo o tempo e alcançando capturá-lo, com o que dominamos também a essencialidade da poesia lírica. Chegamos, na utilização da palavra poética, às vizinhanças daquela consciência de sua totalidade utilizada, que levava Goethe quase a recusar-se a ouvir os seus "lieder" magistralmente musicados por Schubert...

O sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos, como os outros poetas desta geração, parece desprezar a conquista, embora no seu livro abundem os exemplos da poesia moderna mais pura e acabada, como aquêle admirável "Se é noite", composto em septissílabos numerosos e densos; aquêle outro "A palavra me foi dita" ou a "Canção da tarde imóvel" ou aquela maravilhosa miniatura "Epigrama das águas tranqüilas" em que os versos não têm conta e no penúltimo o poeta lança mão da enumeração caótica, do assíndeto e do vocativo para abarcar a paisagem física e seu poder de sugestão: *"Nuvens, ó alvas! que serenidade!"* O sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos tem tudo para ser um dos maiores poetas da nossa geração, desde a capacidade de depurar a forma reduzindo-a ao essencial até o poder de carregá-la de emoção para nos dar, já nesse livro desigual, alguns instantes raros de poesia. Seus defeitos não são seus, mas da geração a que pertence, de cujas qualidades melhores êle também participa.

Se não me faltasse autoridade, eu gostaria de aconselhá-lo (e o faço como simples leitor) a abandonar a tentativa de retomar certos temas "resolvidos" a grandes poetas como se desejasse renová-los, num esfôrço frustrado de originalidade. Neste "Sol sem tempo" há o caso da "Magnólia tonta": *"escrava! morde teus pulsos! / perdida! bebe meu sangue"*, que nada acrescenta ao tratamento de Antero de Quental: *"Lobas, leôas, sim, bebei meu sangue!"*. E o outro caso da dominância do verde na "Pastoral", poema que nos impõe, com desvantagem para êle, o confronto com o "Romance sonâmbulo" de Garcia Lorca: *"Verde que te quiero verde / Verde viento. Verdes ramas"*. Êsse esfôrço para a "originalidade" parece-me um dos perigos também da nova geração de poetas; perigo de que não escapou o peruano Cesar Vallejo, de quem diz José Maria Valverde: "...um poeta essencialmente malogrado, não por morte prematura; um grandíssimo poeta pequeno, cuja obra é um resto de naufrágio, os escombros iniciais, eruptivamente expelidos de um primeiro intento abortado de produzir-se um poeta radicalmente novo, de língua original e màgicamente virgem".

(1) "Sol sem tempo", Clube de Poesia de S. Paulo, 1953.
(2) "Estudios sobre la palabra poetica", Ed. Riap, 1952.

«CONCURSO MACHADO DE ASSIS»

A divisão de propaganda do SAPS instituiu um concurso literário para comemorar o quadragésimo aniversário da morte de Machado de Assis, ocorrida a 28 de setembro de 1908. Esse concurso, de que saíram vencedores os srs. José de Carvalho e Henrique Tavares Filho, resultou num teste interessante: a verificação de que a obra de Machado de Assis penetrou também as camadas mais humildes da população brasileira. Apresentaram-se mais de quinhentos candidatos, todos freqüentadores dos refeitórios populares, trabalhadores e pequenos funcionários públicos, e todos revelando um conhecimento apreciável dos livros, do estilo e do pensamento do mestre. Um teste de popularidade de algum modo surpreendente e que desmente a afirmação de que Machado de Assis não foi um escritor "brasileiro". A verdade é que os seus livros estão sendo compreendidos e sentidos pelas camadas mais tipicamente brasileiras da nossa população.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI • TRADUÇÃO DE PAULO RÓNAI E A. B. DE HOLLANDA FERREIRA

YUKI-ANNA

LAFCADIO HEARN

Filho de pai irlandês e mãe grega, Lafcádio Hearn nasceu na ilha de Lêucade em 1856. Abandonado quando criança pelos pais, foi criado na Irlanda por uma tia, de quem cêdo fugiu. Exerceu várias profissões humildes na Inglaterra e nos Estados Unidos. Em Cincinnati, onde começou sua carreira de jornalista, casou com uma mulher negra, de quem se separou anos após, transferindo-se para o Japão como enviado do *Harper's Magazine*.

Ali o peregrino encontrou a sua pátria: naturalizou-se japonês, abjurou o cristianismo, fêz-se budista e casou-se com a filha de um samurai. Passou o resto da vida no Japão, onde viveu como professor, ensinando Inglês em várias escolas, por último na Universidade de Tóquio. Morreu em 1904 em Okubo.

Em seus últimos livros se empenha em fazer conhecer aos ocidentais a alma japonesa, as estranhas lendas e tradições de sua pátria de adoção.

O conto seguinte pertence ao volume *Kwaidan, Stories and Studies of strange things* (Jonathan Cape, London, 1927). — *P. R.*

Numa aldeia da província de Musashi viviam dois lenhadores, Mosaku e Minokichi. No tempo em que se passa esta história, Mosaku era um homem velho e Minokichi, seu aprendiz, um rapaz de dezoito anos. Todos os dias iam juntos a uma floresta distante da aldeia cêrca de cinco milhas. No caminho tinham de numa barca atravessar um rio largo em lugar onde já várias vêzes se haviam construído pontes, carregadas pelas inundações sucessivas, pois nenhuma ponte comum pode resistir à corrente quando o rio sobe.

Numa noite muito fria, Mosaku e Minokichi, ao regressarem, foram surpreendidos por grande tempestade de neve. Chegados ao ponto da barca, verificaram que o barqueiro já tinha partido e deixara a embarcação na outra margem. O dia não era para nadar e os lenhadores foram abrigar-se na cabana do barqueiro, julgando-se felizes por terem onde pôr-se a salvo. A cabana, em que mal caberiam duas esteiras, tinha apenas uma porta, e nenhuma janela; não havia nem braseiro nem lugar para acender fogo. Mosaku e Minokichi prenderam a porta e deitaram-se, cobertos com suas capas feitas de palha. A princípio não sentiram muito frio e pensaram que a tempestade passaria logo.

O ancião adormeceu quase imediatamente, mas o rapaz ficou acordado muito tempo, escutando as rajadas horríveis do vento e as pancadas da neve de encontro à porta. O rio rugia e a cabana balançava e rangia como um junco sôbre o mar. Uma tempestade medonha. O ar resfriava-se cada vez mais. Minokichi estremecia debaixo da sua capa, mas afinal, apesar do frio, também adormeceu.

Foi acordado pela neve a cair-lhe no rosto. A porta havia sido arrombada e, à luz da neve, o lenhador via dentro da cabana uma mulher, tôda vestida de branco. Debruçada sôbre Mosaku, soprava sôbre êle, e o seu sôpro parecia uma brilhante fumaça branca. Voltou-se para Minokichi e curvou-se sôbre êle também. O moço procurou gritar, mas teve a impressão de estar sem voz. A mulher branca baixava-se cada vez mais sôbre êle, até que o seu rosto quase tocou o do rapaz. Achou-a muito bela, embora seus olhos lhe metessem mêdo. Por alguns instantes ela fitou-o; depois, cochichou-lhe num sorriso:

— Queria tratá-lo como ao outro, mas não posso deixar de ter pena de você, tão jovem. Você é um belo rapaz, Minokichi, e não quero fazer-lhe mal agora. Mas, se um dia contar a quem quer que seja, mesmo à sua própria mãe, o que viu esta noite, eu hei de sabê-lo e então o matarei... Não se esqueça das minhas palavras.

Nisto, virou-se e transpôs a porta. O jovem pôde então mexer-se, levantou-se de um pulo e olhou para fora. Da mulher não se via nem sombra, e a tempestade empurrava furiosamente a neve para dentro da cabana. Minokichi fechou a porta e segurou-a, encostando-lhe algumas achas de lenha. Teria sido o vento que a abrira? Por um instante julgou que tinha sonhado e tomado a claridade da neve por uma figura de mulher, mas não podia estar seguro disso. Chamou por Mosaku. Assustou-se, porque o velho não lhe respondia. Estendeu a mão na obscuridade para tocar o rosto do companheiro. Sentiu-o gelado! Mosaku estava morto...

Ao amanhecer, o temporal tinha passado. Quando o barqueiro voltou para a sua cabana, pouco após o nascer do sol, encontrou Minokichi deitado sem sentidos ao lado do cadáver frio de Mosaku. Graças aos cuidados que lhe foram prodigalizados, o jovem tornou a si dentro em pouco, mas ficou doente por muito tempo em conseqüência do frio apanhado naquela noite horrível. Assustara-se muito com a morte do ancião, mas não contou nada a ninguém sôbre a aparição da mulher de branco. Apenas recobrou a saúde, voltou a exercer a profissão, indo diàriamente de manhã à floresta e volvendo ao anoitecer com o seu feixe de lenha, que depois vendia com a ajuda da mãe.

Certa noite do inverno seguinte, ao regressar para casa, passou por uma mulher que ia pelo mesmo caminho. Era jovem, alta e delgada, de boa aparência, e respondeu ao cumprimento de Minokichi com uma voz tão agradável como o canto de um pássaro. Êle foi caminhando ao lado dela e os dois entraram a conversar. A menina disse que se chamava O-Yuki (1), perdera os pais havia pouco, e ia para Iedo, onde tinha alguns parentes pobres, que podiam ajudá-la a colocar-se como empregada. Minokichi sentiu-se atraído pela forasteira. Quanto mais a olhava, mais bonita lhe parecia. Perguntou-lhe se tinha noivo e ela respondeu, rindo, que estava livre. Depois, por sua vez, ela perguntou a Minokichi se estava casado ou comprometido. O rapaz disse-lhe que, embora tivesse de tomar conta apenas da velha mãe, a possibilidade de

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

HERÉDIA

(Seleção e Notas de R. Magalhães Junior)

NOTA BIOGRAFICA — José Maria de Herédia, o maior sonetista francês dos últimos tempos, tem sido traduzido por muitos poetas brasileiros. De um só de seus sonetos, o famoso "Le Récif de Corail", existem mais de doze traduções, assinadas por alguns dos nossos maiores poetas contemporâneos. Entre os tradutores brasileiros de Herédia figuram Alphonsus de Guimaraens, Artur Azevedo, Emílio de Meneses, Álvaro Reis, Freitas Guimarães, Félix Pacheco, Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Belisário Vieira da Cunha, — e últimamente Severino Montenegro, que pode ser colocado entre os mais exatos e brilhantes. Dêste obtivemos as primícias da publicação de uma tradução inédita dos três sonetos de "A visão de Khém", com que se inicia a quarta parte de "Os Troféus", intitulada "O Oriente e os Trópicos". De sangue francês e cubano, Herédia, de quem damos vinte sonetos na nossa "Antologia de Poetas Franceses", lançada pela Gráfica Tupi e ora em segunda edição, nasceu em 1842, em Cafeyere, perto de Santiago de Cuba. Com a idade de oito anos, foi mandado de Cuba para a França, onde se matriculou no colégio dos padres vicentinos em Senlis. Por volta de 1860, fêz parte do grupo de poetas que tinham Leconte de Lisle como chefe e mestre, tornando-se conhecidos como "os parnasianos". Entre êsses, estavam François Coppée, Sully Prudhomme, Paul Verlaine e outros. Após a publicação de "Les Trophées", Herédia foi eleito membro da Academia Francesa, a 22 de fevereiro de 1894. A êsse livro, François Coppée chamou "uma Legende des siècles em sonetos". Poeta de produção pouco abundante, mas de boa qualidade, Herédia ocupou os últimos anos de sua vida exercendo o cargo de diretor da Biblioteca do Arsenal, em Paris, e preparando uma edição crítica das obras de André Chenier. Sua morte ocorreu a 3 de outubro de 1905, no castelo de Bourdonné, no departamento de Seine-et-Oise.

A VISÃO DE KHÉM

(Tradução de Severino Montenegro)

I

Meio-dia. Arde o azul. Sob o fogo inclemente
Suas ondas de chumbo o ermo rio prolonga.
Do Zenith tomba, a prumo, a clara luz oblonga;
Cobre o implacável Phré o Egito incandescente.

As esfinges, abrindo a pálpebra indolente,
Sôbre seu flanco que, na alva areia, se alonga,
Seguem com a vista, além, misteriosa e longa,
Das agulhas de pedra o impulso surpreendente.

Vão, manchando de negro o céu branco e sereno,
Gipaetos, a girar sem fim, em vôo pleno;
Feras e homens caem numa intensa letargia,
Chispam ígneos fuzis do abrasado lençol,
E o Anubis de bronze, ante a cálida alegria,
Ladra, imoto, em silêncio, a contemplar o sol.

II

A lua aclara o Nilo esplêndida e redonda.
A Necrópole antiga em tôrno se amotina;
Ali, onde cada rei a cabeça reclina,
Sob flâmulas de côr, em sua tumba hedionda.

Todo um povo sem ruído a caminhar em onda,
Nos dias de Ramsés, numa visão divina,
Rompe um sonho de pedra e rola e se aglutina
E avança, noite a dentro, em misteriosa ronda.

Brota dos muros, com bordados hieroglíficos,
E acompanha a Bari que levam os magníficos
Sacerdotes de Amon — o deus que o sol nomeia.

E, nas garras se apoiando, as esfinges de um salto,
Quais carneiros que um disco escarlate rodeia,
Despertam de seu sono eterno em sobressalto.

III

E acresce a multidão e ainda mais se amplia.
Retomam seu impulso os gaviões sagrados.
E o sombrio hipogeu com os leitos alinhados
Prolonga seu perfil sôbre a extensão vazia.

Feras, povos e reis, vão. Aurea luz radia,
Cintilando ao redor dos rostos ensombrados;
Mas o betume sela os lábios descarnados:
Hator, Knum, Ptah, Hór, Neith: Altos deuses por guia.

Depois aquêles que, de loto azul cingidos,
Ibiocéfalo Toth, em trajes opulentos,
Conduz. E a pompa errante, em desenhos triunfais,

Ondula nesse horror de templos derruídos,
E a lua, iluminando os frios pavimentos,
Alonga, estranhamente, as sombras colossais.

CORRENTES CRUZADAS

HUMANISMO CIENTÍFICO

Afranio Coutinho

RELATIVAMENTE à atitude na face da ciência há duas posições típicas da inteligência cristã: há os que se colocam em franco reacionarismo, repelindo qualquer tentativa de explicação científica da realidade, e mesmo condenando essa explicação como obra demoníaca; e os que a aceitam como legítima, «um bem humano autêntico», que «continua a vocação do homem à regência universal da criação», no dizer do padre D. Dubarle, num livro de ensaios dedicados ao problema humano da ciência nas suas relações com a inteligência cristã: **Humanisme scientifique et raison chrétienne.**

O padre Dubarle é dêsses religiosos que não têm mêdo da ciência. Já o ano passado, nos Rencontres Internationales de Genève sôbre O Homem diante da Ciência, pronunciou uma conferência, «A ciência, espelho do destino do homem», que provocou amplo debate, e que se caracterizou, como todos os trabalhos do eminente pensador religioso, por um lúcido esfôrço de compreensão e adaptação do ideal científico e de sua contribuição à elucidação dos problemas humanos. O conjunto dos conhecimentos científicos, afirmava êle então, fornece-nos uma visão sôbre o universo e sôbre o homem, e os dados positivos assim desvendados além da experiência da realidade contêm elementos de importância, que nos ajudam a julgar o que o mundo nos oferece e a que o futuro nos conduz.

• • •

Em seus vários trabalhos, na atitude geral diante do problema da ciência, o padre Dubarle coloca-se numa posição de conciliação e compreensão, bem diversa dos furiosos reacionários da era inquisitorial que condenavam sistemàticamente qualquer indagação de natureza científica, no pressuposto absurdo de que ela poria em risco suas verdades sòlidamente estabelecidas. Sem dúvida, em outros tempos houve lugar para desconfiança, pois os móveis nem sempre estavam longe de um desafio aos dados fundamentais da concepção religiosa da vida. Mas isso passou, e hoje a própria atitude dos homens de ciência é diversa e sua mira não mais aponta para a destruição das verdades da fé. Não há, portanto, lugar para a desconfiança quanto às suas intenções, não sendo incompatíveis os dois esforços de entender o universo e esclarecer o destino do homem. O essencial, diz o padre Dubarle, é que a aquisição da ciência não ignore a ordenação divina de tôdas as coisas e a dependência religiosa do homem. Pois, em si mesmo, o esfôrço da ciência nada tem contra a ordem do universo; ela é a concretização [illegible] poderes que foram por Deus outorgados ao homem. E' necessário que todos trabalhem, continua, no sentido [illegible] que a ciência se desenvolva numa reconciliação completa com as energias cristãs de redenção e de santificação da vontade humana de saber. E' necessário um esfôrço do espírito suficiente para que se possa levar a fundo a pesquisa sem jamais fugir à percep-

(Conclui na 4.ª página)

Novidades
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
LIVROS, REVISTAS E DISCOS
UTILIZE OS NOSSOS SERVIÇOS INTERNOS
— Crediário Independência, para os clientes da Capital
— Serviço de Reembôlso Postal, para o Interior do País
— Seção de Discos para a Capital e Interior do País
LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

VICEJA UMA SERINGUEIRA NA TERRA DOS PINHEIRAIS

Francisco Manoel Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OS curumins da minha terra! Os curumins do meu tempo! Para que descrevê-los, se em diabruras emparelhavam mupiça com Pedro Malazarte e Saci-Pererê?! Levados da breca que nem êsses dois heróis do lendário folclórico, eram, entretanto, operosos, produtivos, necessários, estudiosos, idealistas, sonhadores.

Nessa maneira de ser não há vislumbrar incoerência no domínio dos sentimentos e da conduta. O filho da Amazônia, por um imperativo do meio e por mercê da divina providência, nasce protegido de um espírito eclético, favorecido de uma grande intuição, dotado de aptidões múltiplas. No seio das florestas densas é caçador, seringueiro, castanheiro, lenhador e vence de flecha, espingarda e mundéu os felinos mais agressivos, e derruba o possante tapir, e defuma o látex, e recolhe no bico do terçado os ouriços das amêndoas selvagens, e abate a golpes certos de machado desde o leve cedro pau-mulato à resistente muirapinima; na várzea é agricultor e planta roçado, e colhe cacau, e cultiva a juta que o oriente lhe trouxe; no campo é vaqueiro e cria rebanhos, e amansa cavalos, e domina no cabresto de embira o mamote taludo, e sustenta no laço de couro o novilho zebu; no lombo dos rios, dos lagos, dos igarapés é pescador de mil processos e manhas e fisga no arpão o tinga, o assu, o peixe-boi, o pirarucu, e vai buscar à distância, com a precisão matemática de um mestre em balística, no lançamento certeiro da sua sararaca, a tartaruga que demanda rio acima as praias, os tabuleiros. E' curandeiro, é pagé e sabe rezas fortes contra olhada de bôto e pussangas que tais; valente e destemido, não nega o seu «natura» nem teme a Cobra-grande, a Boiúna quando se mexe nos a... ou desce o Rio-Mar com os chifres iluminados...

Filho da terra, das águas e das matas, sabe os segredos da natureza, decifra-lhes os avisos, conhece a origem de todos os enigmas, o princípio das coisas e dos seres, e tudo interpreta nas lendas e mitos explicando o mundo concreto e abstrato que o cerca na imensidão ambiente. E' engenheiro, é arquiteto, e fura canais, e levanta marombas, e edifica tapiris, e constrói montarias, batelões, igarités; é poeta espontâneo, é prosador imaginoso, fértil, eloqüente; é músico inspirado, de nascença, e de bôca em bôca, de ouvido em ouvido registra na consciência coletiva, na memória das gerações que despontam, essa literatura oral, êsse cancioneiro precioso cujo valor espiritual se iguala às riquezas materiais espalhadas por sôbre o solo, escondidas nas entranhas do chão, mergulhadas no fundo das águas.

Se o índio é a esmeralda que Fernão Dias não soube encontrar, o caboclo da Amazônia é o barro humano precioso, semelhante ao raro **muiraquitã** que as Icamiabas foram buscar, na festa de Iaci, no fundo do lago **Iaciuaruá** para as homenagens dignas dos valentes e aguerridos **Guacaris**.

Ah! o HOMEM do Rio-Mar! Quase sempre mal interpretado por aquêles que, olhando-o de um ângulo defeituoso de observação, têm procurado unilateralmente interpretar-lhe a personalidade, o caráter, subestimando-lhe o valor.

Quem, como êle, vive e sente o meio físico e social, político e econômico na desesperança dos socorros oficiais que lhe valorizem os empreendimentos, sabe que não vale a pena estuporar, rachar o peito remando contra a correnteza se o remanso o favorece rio acima e o vento lhe tereza a **escuta** enfunando-lhe a vela e a bijarrona.

Para que armazenar, se a natureza é um celeiro que se renova prodigiosamente? Para que superproduzir num puchirum ambicioso, se não há transporte e preço que pague ou recompense o trabalho, a canseira? Para que tanta **consumição**, se o dono de todos os negócios de aviamento são os que prosperam sempre, enquanto o tapuio não sai da calça de riscado, de alguma **pinóias** no **picuá**, de alguns **mulambos** no **jamachi**, de alguns retalhos no **panacuí**? Desassistido do estímulo dos poderes públicos, não vale a pena ir além do sal, do açúcar, do café, da pólvora, do chumbo, da linha de pesca, do anzol de arpão, da rêde, do mata-bicho. Para **tintiar** a vida por lá, não precisa sair do trivial...

Este é um dos fortes motivos por que os filhos da Amazônia, em grandes contingentes, emigram como aves de arribação em busca de outras oportunidades de vida em terras distantes.

Esta é a razão por que os curumins ladinos da minha terra, vendo os **lóides** e os **gaiolas** subirem e descerem o rio — e agora os **catalinas** sobrevoando aquelas paragens — não são bestas de tomar **tino** na escola para depois se tornarem caixeiro ou **xerimbabo** das casas de negócio e **aviamento**.

O curumim, na beira do rio, não só desafia as piraíbas gulosas enfrentando a **marizia** dos navios que passam, como constrói também seus castelos na areia sediça ou no **tijuco** visguento. Além daquele braço do rio, que dobra além do paraná e depois segue o estirão correndo rio-abaixo, há esperanças de a gente ser gente e um dia a gente voltar para ser também dono daquilo que é nosso...

Quando chega a idade dos doze anos e o curumim começa a emenujar, a falar fino-e-grosso, a sentir o grito precoce da puberdade, êle só pensa em Belém, Manaus e, depois, Rio de Janeiro, S. Paulo, onde há mais escolas, onde há mais dinheiro para ganhar.

Não é sem fundamento que o paulista diz ter o nordestino a cabeça chata de tanto o pai lhe bater afetuosamente, aconselhando-o: «cresce, meu filho, para ganhar dinheiro em São Paulo!...»

E' assim que os filhos da Amazônia, nem bem o fenômeno endócrino nêle se opera anunciando-lhes os **buços** como o milho que vai **embonecar**, e noutra coisa não pensa senão partir para um dia ser **gente** poder voltar.

A saudade, o amor à terra o acompanha nesse degredo forçado.

Homem feito, dos costumes e das tradições não se aparta, repetindo-as nos meios de convivência e intimidade.

Onde quer que esteja procura sempre lembrar o meio de origem e até a natureza, a flora e a fauna carrega consigo fazendo-as sobreviver a pêso de amor e veneração mesmo em clima adverso, preparando-lhes artificialmente condições ecológicas arrancadas do milagre da técnica, da ciência e dessa paixão que o torna um bairrista obstinado, incompreendid às vêzes.

A isso se deve em grande parte estar sendo hoje criado o tucunaré, o pirarucu, o peixe-boi, a tartaruga em outras regiões do país, como se verifica no Ceará, no Distrito Federal, no Estado do Rio, em São Paulo. Nos quintais, nas chácaras, sítios e fazendas onde morou ou mora paraense ou amazonense há plantados, com tôda a certeza, pés de graviola, de pupunha, assaí, cupuaçu, bacaba, abricó, bacuri, biribá, taperebá, manga-cipó, mari-mari.

Nas propriedades de veraneio, nas casas de negócio onde houver, intitulando-as, nomes como «Irapuru», «Matupá», «Terra-Pauxi», «Curupira», pode chegar que o dono é de **lá** e é quase certo haver farinha d'água, pato no tucupi, tacacá, ventrecha de pirarucu, ovo de tracajá; mixira, marreca salgada, aruanã frescal.

Foi assim que, por ocasião do II Congresso Brasileiro de Folclore, realizado há pouco em Curitiba, fui dar com a «Seringueira», casa de artefatos de borracha, de Mário Gomes do Rêgo, curumim da minha geração, meu parente, meu irmão de xodó por Óbidos e pela Amazônia.

Mário Rêgo é um idealista e o seu negócio é um meio e não um fim. Prospera por fôrça dêsse ideal, dessa paixão que nutre pela terra natal, dêsse bem-querer que dedica à terra das araucárias onde seu coração deitou rama e os filhos foram surgindo.

Sua espôsa participa dêsse ideal e há reciprocidade na estima que um tem pela terra do outro.

Não simbòlicamente, mas na realidade do chão dadivoso, Mário Rêgo plantou um exemplar da **hevea brasiliensis** amazônica, homenagem do Pará ao Paraná na oportunidade do 1º centenário daquele Estado sulino.

Assim, na terra dos pinheirais viceja uma seringueira.

O governador Munhoz da Rocha, no seu magnífico discurso de abertura do Congresso do Folclore, fêz questão de frisar que o Paraná é também um esfôrço da cooperação inteligente, da operosidade progressista de outros brasileiros vindos dos diversos recantos da Pátria, de outros homens vindos de além-mar, de além-fronteira.

Na verdade, foi isso mesmo que vimos e sentimos num contacto de dez dias com o povo e com a terra em tôrno dos quais um surpreendente progresso se instala, um elevado padrão de cultura e civilização se aprimora, um esplêndido exemplo de brasilidade viceja e floresce.

Um dia, quando Mário Rêgo lançar na Amazônia as suas economias, um majestoso pinheiro estenderá seus galhos simétricos por sôbre os galhos das seringueiras.

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

ção de Deus e das referências divinas do homem.

• • •

Se ainda hoje, como acentua o padre Dubarle, os esforços modernos de conquista científica ignoram demasiado o polo divino de uma regulação das atividades humanas, isso se deve mais à ignorância que ao orgulho metódico e à revolta consciente, que constituíam, acrescente-se, a posição do «decimonismo» para falar como Capistrano de Abreu. O divórcio produzido nos últimos séculos entre a pesquisa científica e a compreensão religiosa do universo está superado no espírito dos verdadeiros homens de ciência e dos pensadores religiosos suficientemente compreensivos e largos. A ciência está em vias de libertar-se das «impregnações demoníacas que a atormentam», e é de esperar-se «uma santificação da ciência moderna análoga à do saber antigo».

• • •

Tudo para que a ciência complete sua tarefa de desvendar os segredos da realidade. Muita coisa resta conhecer: o fato da vida, o fato da consciência, o fato da inteligência... A ciência tem uma longa possibilidade de desenvolvimento e os aprofundamentos são múltiplos, pois é ainda muito rudimentar a ciência que possuímos. O principal é que não a fechemos a Deus, entregando-a ao demônio. Do que advirão conseqüências terríveis. E' o êrro de muitos crentes: condenando a ciência como impura e indigna de cérebros cristãos, atiram-na aos braços do demônio, que a leva para onde lhe apraz. Só o homem tem a perder com isso. E' o que nos ensina êsse lúcido padre Dubarle.

Para uma autocrítica da sociologia ...

(Conclusão da 1.ª página)

forma de consciência do real històricamente vivido e, assim, na medida em que é concreta, exprime a dinâmica objetiva dos fatôres naturais ou sociais.

Decorre daí que o trabalho científico não é uma peripécia individualista que suceda na medida do poder inventivo de quem pretende fazê-la. Ao contrário, a ciência constitui-se de descobertas, de induções de leis inseridas na realidade concreta. A autocrítica da «sociologia» brasileira revelará como ela está profundamente marcada pelo espírito de proeza. Nossas obras rotuladas de sociológicas, em sua maioria, valem mais como documentos esclarecedores da biografia dos que as produzem do que como um esfôrço de captação dos processos objetivos da realidade nacional.

Há, hoje, no Brasil, duas sociologias: uma «enlatada», que se faz, via de regra, nos quadros escolares e no âmbito confinado de reuniões e entidades particularistas de caráter acadêmico; e outra que se exprime predominantemente em comportamentos e que se «pensa», por assim dizer, «com as mãos», no exercício de atividades executivas e de aconselhamento nos quadros dos negócios privados e governamentais. A primeira, em larga escala, tem sido uma percepção ilusória da realidade do país; a segunda, uma espécie de crisálida, emerge da vida comunitária nacional e se encaminha no sentido de tornar-se uma auto-consciência das leis particulares da sociedade brasileira.

Dir-se-ia que as teses fundamentais da «sociologia enlatada», intrepidamente defendida pelos que me derrotaram no II Congresso Latino-Americano de Sociologia, podem ser sintetizadas nas seguintes proposições que constituem enunciados contrários aos que submeti à discussão do plenário do referido certame:

1.º — As soluções dos problemas sociais dos países latino-americanos devem ser propostas sem ter em vista as condições efetivas de suas estruturas nacionais e regionais, sendo aconselhável a transplantação literal de medidas adotadas em países plenamente desenvolvidos;

2.º — A organização do ensino da sociologia nos países latino-americanos não deve obedecer ao propósito fundamental de contribuir para a emancipação cultural dos educandos, evitando equipá-los de instrumentos intelectuais que os capacitem a interpretar, de modo autêntico, os problemas das estruturas nacionais e regionais a que se vinculam;

3.º — No exercício de atividades de aconselhamento, os sociólogos latino-americanos devem perder de vista as disponibilidades da renda nacional de seus países, necessárias para suportar os encargos decorrentes das medidas propostas;

4.º — No estádio atual do desenvolvimento das nações latino-americanas, e em face de suas necessidades cada vez maiores de investimento em bens de produção, é aconselhável aplicar recursos na prática de pesquisas sôbre detalhes da vida social, devendo-se desestimular a formulação de interpretações genéricas dos aspectos global e parciais das estruturas nacionais e regionais;

5º — O trabalho sociológico deve ter sempre em vista que a melhoria das condições de vida das populações não está condicionada ao desenvolvimento industrial das estruturas nacionais e regionais;

6º — É francamente aconselhável que o trabalho sociológico, direta ou indiretamente, contribua para a persistência, nas nações latino-americanas, de estilos de comportamento de caráter préletrado. No que concerne às populações indígenas ou afro-americanas, os sociólogos devem aplicar-se no estudo e na proposição de mecanismos que retardem a incorporação dêsses contingentes humanos na atual estrutura econômica e cultural dos países latino-americanos;

7º — Na utilização da metodologia sociológica, os sociólogos não devem ter em vista que as exigências de precisão e refinamento decorrem do nível de desenvolvimento das estruturas nacionais e regionais. Portanto, nos países latino-americanos, os métodos e processos de pesquisa não devem coadunar-se com os seus recursos econômicos e de pessoal técnico, nem com o nível cultural genérico de suas populações.

Eis aí todo o programa do que se pode chamar uma sociologia «quisling».

Salvas as contribuições que podem ser contadas nos dedos, a sociologia no Brasil, pelos seus ingredientes ideológicos, não contribui para o autodomínio do meio brasileiro; não é, pois, ciência, mas acentuadamente beletrismo ou mera composição acadêmica. Não esqueço que figuras devotadas às ciências sociais já formularam, entre nós, algumas indicações básicas para uma teoria geral da sociedade brasileira, tarefa que considero urgentíssima, e a que me venho dedicando e da qual dei uma notícia sumária no meu estudo «O Processo da Sociologia no Brasil». Aí procurei elaborar alguns instrumentos de desmascaramento aos quais acrescentei outros na série de artigos que hoje chega ao fim neste jornal.

Mas a elaboração de uma sociologia nacional é fruto de um trabalho coletivo e não individual. Eis porque tenho feito os maiores esforços para confundir-me com os meus colegas, evitando acentuar discordâncias. Eis porque estou sempre disposto ao debate e desejo que arguam as idéias que tenho formulado no sentido de ser conquistada a autonomia do pensamento sociológico, no Brasil, pois do contrôle dos especialistas pode decorrer não só a correção dos meus prováveis êrros como o florescimento dos meus acertos e ainda o enriquecimento de todos.

Na promoção da autocrítica da «sociologia» brasileira creio ser muito útil o emprêgo de ferramentas de desmascaramento, a fim de que se apresse a liquidação do que tenho chamado o «consularismo» do trabalho sociológico em nosso meio. A reação dos aficionados da sociologia enlatada, face aos que a combatem, é, como se tem visto, de pânico, de proteger-se organizando-se em grupos fechados, excluindo a possibilidade de discussão e, portanto, insulando os elementos que lhes são adversos, ainda que da maneira mais ostensivamente safada. Realmente, o progresso da sociologia científica no Brasil só poderá ocorrer contra ou «malgré» os profissionais da «linha auxiliar» da expansão cultural dos países imperialistas.

Eles têm consciência disto e defendem os seus interêsses investidos. Não desconfiam, porém, que, sob a forma de sentimentos, impulsos e intelectualização, um novo levedo opera profundamente no Brasil. E persistindo em suas posturas superadas me dão a impressão melancólica de atores que continuam no palco representando uma peça serôdia sem se aperceberem de que o pano já desceu e o público já se retirou.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

levar para casa uma «nora honrada» ainda não tinha sido objeto de estudo, por ser êle muito jovem. Depois de tais confidências, os dois caminharam bastante sem trocar uma palavra, mas, como diz o provérbio, **Ki ga aréba, mé mo kuchi hodo ni nono wo iu,** «Quando o desejo está presente, os olhos podem dizer tanto quanto a bôca». Ao chegarem à aldeia, já estavam gostando muito um do outro, e então Minokichi convidou O-Yuki a descansar um instante em sua casa. A moça teve uma hesitação pudica, mas terminou aceitando. A mãe do lenhador acolheu-a hospitaleira e preparou-lhe um prato quente. A moça portou-se de maneira tão delicada que a mãe de Minokichi se lhe afeiçoou de pronto e a persuadiu a adiar a sua viagem para Iedo. A conseqüência natural de tudo isso foi que Yuki nunca chegou a Iedo. Permaneceu ali, na casa, como uma «nora honrada».

*

Foi uma nora excelente. Quando, uns cinco anos mais tarde, a mãe de Minokichi morreu, suas últimas palavras foram de afeição e louvor para a espôsa do filho. O-Yuki deu a Minokichi dez filhos, entre meninos e meninas, todos lindos e de tez bonita.

Os moradores do lugar julgavam O-Yuki um ser estranho, de natureza diferente. A maioria das camponesas envelhecem depressa, mas O-Yuki, mesmo depois de ter dez filhos, continuava fresca e bela como no dia em que apareceu pela primeira vez na aldeia.

*

Certa noite, depois que as crianças foram dormir, O-Yuki estava cosendo à luz de uma lanterna de papel, enquanto Minokichi a contemplava.

— Vendo-a coser aqui — disse-lhe êle — com esta luz a alumiar-lhe o rosto, lembro-me de uma coisa estranha que me aconteceu quando eu tinha dezoito anos. Foi quando eu vi alguém tão branca e linda como você é agora... sim, parecia-se muito com você...

Sem levantar os olhos do seu trabalho, disse O-Yuki:

— Fale-me dela. Onde foi que a viu?

Então Minokichi lhe falou daquela noite horrível na cabana do barqueiro, e da Mulher Branca que se inclinara sôbre êle sorrindo e sussurrando, e da morte silenciosa do velho Mosaku.

— Em sonho ou na realidade — concluiu — foi essa a única vez em que vi um ser tão belo como você. Naturalmente não era um ser humano... e me assustou muito, muito mesmo... mas estava tão branca! De fato, nunca soube ao certo se eu tivera apenas um sonho, ou se fôra mesmo a Mulher da Neve...

O-Yuki atirou ao chão a costura, investiu sôbre Minokichi e gritou-lhe no rosto:

— Fui eu... eu... eu! Foi Yuki! E disse-lhe então que o mataria se dissesse uma palavra sôbre tudo isso! Se não fôssem estas crianças que dormem aqui, matá-lo-ia agora mesmo! E de agora em diante deverá cuidar delas muito bem; pois, se um dia tiverem motivo de queixa de você, tratá-lo-ei como merece.

À medida que gritava, sua voz tornava-se fina como o sibilar do vento; depois, ela se fundiu numa brilhante névoa branca, que se ergueu em espirais até as vigas do teto e num estremecimento desapareceu pela chaminé... Nunca mais a viram.

(1). O-Yuki. Nome não muito raro, que significa «neve».

CANGACEIROS

(Conclusão da 2.ª página)

mas se clareia o caminho atravessa o livro sem um sorriso, amargando recordações dolorosas, em situação contrária à sua natureza branda. Mas, quando um acidente modifica a fase má da vida, o rapaz se alegra, sente-se forte, pensa num futuro onde não existam sombras. Voltando para trás os marcos da aflição, Deoclécio se agarra a uma decisão próxima, aparentemente sem valor, mas que apagará os traços do caminho áspero: «Chegando em Floresta tenho que cortar êste cabelo. Estou que nem um penitente». O desespêro se encontra nas vizinhanças da loucura. E não existe resignação na tristeza, que acreditamos um misto das reações das personagens, da intenção do autor, do reflexo que se produz nos leitores. Ela nos é comunicada, chega com um vasto quadro, está em certas condições de vida que muitos relutam em admitir.

Talvez o mais importante em «Cangaceiros» seja o estudo do fato que determinou a obra, sua localização, os múltiplos aspectos de que se revestiu. José Lins do Rêgo realizou plenamente êsse trabalho. Através de um de seus tipos, o negro Vicente, mostra-nos, em diversos capítulos, a figura mais representativa do cangaceiro. E' o matador profissional, colocado a serviço de vários coronéis, que pouco a pouco se desliga dos compromissos individuais, cai no banditismo em grupo. Ainda nessa modalidade de ação, os latifundiários sustentam o crime. E não apenas o financiam: tornam possíveis, estabelecem as condições necessárias à luta. Os donos das fazendas são apresentados como reais promotores do cangaço, instrumento de suas lutas políticas, de vinditas pessoais, ou simples jogos secundários. O coronel Cazuza Leutério, que «manda nas eleições, no júri e no govêrno», dá ordens ao oficial da volante, solta um coiteiro que também é coronel, para evitar complicações com um juiz de direito e um senador. «E' triste viver num lugar onde ninguém pune pela gente». Mestre Jerônimo, que também matara a mandado, lamenta a ida do filho para o bando de Aparício, fugindo a uma coisa tola, uma bulha sem importância: «Se êle tivesse um protetor, não ia correr para o cangaço». Na mesma ocasião e diria ao menino: — «Vai atrás de gente de fôrça». Na terra de mestre Jerônimo o dr. Cunha Lima protegia, um senhor de engenho não largava seus homens. E traçando os caminhos do banditismo, o romancista analisa as personagens — cangaceiros, coronéis, coiteiros ou soldados —, que nos surgem reais, desprovidas de romantismo. O que não impede a profunda ambiência poética do livro. Elementos líricos residem em todos os indivíduos; e ainda estão na paisagem, em algumas constantes bem achadas, nos pstoris do açude, na flora da região, no amanhecer e no princípio da noite, que situam os pontos decisivos da história. O resto é uma elaboração consciênciosa, uma construção firme de escritor que atingiu alturas definitivas, que após «Fogo Morto» ainda consegue se elevar.

Escrevendo sôbre José Lins do Rêgo, o ensaísta Adolfo Casais Monteiro salienta em suas personagens «a expressão viva e concreta do mais individual». Esta, realmente, é uma das características mais acentuadas do autor de «Cangaceiros», visível não apenas neste livro, mas em tôda sua obra. Tomando as figuras magníficas em ponto de partida, o romancista não se contenta em analisá-las, espraia-se em volta, situando-as, investigando-lhes o meio de vida, costumes, e movimentos. E' dos que melhor fixam a nossa terra, a nossa gente, sem cair no regional, no pitoresco, alcançando um difícil equilíbrio no estudo dos ângulos individual e coletivo de nossos problemas. «Cangaceiros» é uma excelente afirmação dessa linha de impressionante conseqüência. Um tema arrancado ao que houve de mais típico em certa região, que se desdobra para exprimir em algumas pessoas o comportamento do seu povo, explorado com justeza e realismo. Livro que não é apenas do Nordeste, mas uma parte da vida brasileira. E que se baseando na expressão do individual traz o mais forte cunho de universalidade.

AINDA AS EMBOLADAS

Théo Brandão

I

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MACEIÓ — Um último problema a respeito das emboladas fica a elucidar qual a razão pela qual só em Alagoas o estribilho de uma canção de roda ou de uma cançoneta formou um gênero poético-musical.

Bem. Aí temos quase que passar em revista a história da evolução poética do côco. Façamo-lo em linhas rapidas. Antes do côco de embolada, isto é, do côco que tem a embolada como estrofe, a primitiva forma do côco era o **côco sôlto**. Neste não havia nenhuma estrofe. Apenas o motivo que depois ia constituir o estribilho.

Cantavam e repetiam, por exemplo, o solista e o côro:

— O que tem pra me dá?
— Bambaleio, sinhá.
— O que tem pra me dá?
— Bambaleio, sinhá.

E, assim por diante, êste dístico era a cantiga única do côco sôlto. Posteriormente, o solista fazia um dístico e o côro respondia em outro, constituindo todo o côco uma quadra repetida indefinidamente:

Quebra côco, quebra côco
Na ladeira do Pilá;
Quem não tem côco maduro
Não apanha côco lá.

Evoluindo na forma poética, o solista ou cantador passou a dizer uma quadra e o côro, após cada verso, a responder por uma onomatopéia ou um nome:

— Ô dá-lhe tará, tará — ô tará
Ô da-lhe tará, meu bem — ô [tará
Quem não gosta do tará — ô [tara
Não gosta de mim também — [ô tará.

ou:

— Agora sim meu benzinho — ô [yayá
Agora sim me alegrou — ô [yayá
Estava dançando sozinho — ô [yayá
Chegou meu beija-fulô — ô [yayá.

Até então o côco continuava «sôlto». O dístico ou a quadra eram cantados, enquanto se faziam os sapateados, repetidos indefinidamente. Então começaram os solistas após, ou em vez da quadra típica ou do dístico do côco, a cantar quadras improvisadas ou decoradas que funcionavam como estrofes ou meias estrofes:

— O que foi que a negra disse
Quando avistou a sinhá.

— O biatatá, o biatatá.

— A mulé que não tem nega
É mandada pra mandá

— O biatatá, o biatatá.

— Vou-me embora, vou-me embora
Volto a semana que vem.

— O biatatá, o biatatá.

— Quem não me conhece chora
Que dirá quem me qué bem

— O biatatá, o biatatá.

E assim por diante.

Mariquita me chama — ô dondon

Solista: Pega o touro, leva o touro
Bota o touro no mourão.

Côro: O touro é fio da vaca
Da Fazenda do Barão

Solista: Maceió, meu Maceió,
Pedra de fino anelão,
Atirei em Maceió,
Dei com Maceió no chão.

Solista: Pega o touro, leva o touro
Bota o touro no mourão

Côro: O touro é fio da vaca
Da Fazenda do Barão.

Esta é a forma que vai ser surpreendida e registrada por Pereira da Costa em Pernambuco nos começos do século atual: «Temos enfim o côco, uma dança querida do populacho, com certa cadência acompanhada a palmas e na qual os foliões acomodam as nossas trovas populares» (**Folklore Pernambucano**, p228). «O côco, porém, está tão vulgarizado, que chegou mesmo à zona sertaneja, com sua particular toada, mas com letra variada, convenientemente acomodada ao canto, e obedecendo sempre a um estribilho contínuo, cantado em côro pelos circunstantes» (idem, p. 229).

E ora a forma pela qual se cantava o côco na adolescência do meu tio, o folclorista e historiador Alfredo Brandão (1885 a 1890), que a propósito de trovas diz: «As trovas sôltas eram cantadas pelos trabalhadores no eito, eram cantadas também ao som das violas e nos côcos, durante as noites de festim» (**A poesia popular em Alagoas**)

Dessa forma de côco, o côco de quadras passou êle ao côco de emboladas. Como, por que? Muito simples. Embora com o primeiro verso de quatro sílabas a embolada é uma quadra, como as que se vinham cantando então no côco. A voga que deve ter tido o **rebola-a-bola**, nessa época, o fato de seu ritmo ser muito mais apropriado para acompanhar o sapateado dos côcos que as redondilhas que se cantavam então, deve ter motivado a substituição de uma forma poética por outra.

Anote-se que a citada copla do **rebola-a-bola** era em Portugal, como ainda hoje em outras partes do Brasil, uma canção de roda, e é preciso não esquecer ou subestimar a confluência ou interpenetração das danças de roda em nosso côco de Alagoas, tão intensa que em certos casos não podemos distinguir, a não ser pelas estrofes, se determinada canção é um côco ou uma roda.

Eis ao nosso ver porque o **rebola-a-bola** e as emboladas vão substituir no côco as quadras, como irão, nna segunda e terceira décadas do século, ser por sua vez substituídas pelas décimas, pelas sextilhas e atualmente pelos mourões, quadrões, martelos agalopados e tantas outras variedades poéticas não determinadas, que constituem as variedades de côco determinadas: tranquilado, sutado, **pagodes de** entrada, etc., individualizadas por José Aloísio Vilela.

Mas perguntarão os esmiuçadores: por que sòmente em Alagoas o **rebola-a-bola** se transformou ou originou em embolada? e nós poderíamos simplesmente responder: porque em Alagoas é que nasceu o côco.

Embora ainda nos pudessem retrucar como o fêz o maestro José Siqueira a mestre Câmara Cascudo, quando êste na primeira sessão ordinária da IV Semana Nacional de Folclore, realizada aqui em Maceió, afirmou com o pêso de sua inconteste autoridade que o côco era originário de Alagoas: prove. Bem, mas isso já é outra história, como diria o inglês Kipling, ou são outros quinhentos mil réis, como diz a gíria brasileira.

Contudo, ainda é a mesma história, uma análise da estrutura métrica e estrófica das emboladas, pois alguns esclarecimentos merecem ser feitos.

Leonardo Mota e Nestor Diógenes, que há 20 ou 30 anos passados, divulgaram em suas obras as emboladas afirmavam que podiam elas ser de uma ou de duas voltas. No primeiro caso o côro canta após cada quadra; no segundo, o tirador de emboladas recorre a estrofes de oito versos. Exemplos:

Paraíba,
Pernambuco e Alagoas,
O' meu Deus que terras boas
Mode a gente vadiá.

Jacarecica,
Ponta Verde e Grosso,
Levada, Cambona e Poço,
Bebedouro, Jaraguá.

Em Alagoas, pelo menos primitivamente, parece que as emboladas eram sempre de duas voltas. As emboladas publicadas pelo jornal «O Evolucionista», em 1901, eram tôdas de duas voltas. De duas voltas eram também as publicadas, no primeiro decênio do século, por Chico Barbeiro em folhetos que saíam sob o título geral de «Emboladas do Natal». E as que aprendemos em criança, e as que ouvimos há 25 anos atrás, quando o alagoano Jararaca e os Batutas Pernambucanos se exibiram em Maceió. De duas voltas eram as duas emboladas compostas no Rio por Catulo da Paixão Cearense: Cabocla do Caxangá e Luar do Sertão, quando o gênero começou a cair no gôto dos compositores populares urbanos.

Quer nos parecer que a forma de duas voltas era realmente a primitiva, justamente porque o estribilho do **rebola-a-bola**, que como pensamos ter demonstrado originou as emboladas, era também de duas voltas.

A forma de uma volta é necessàriamente posterior, sobretudo quando a cantiga se desprendeu da dança, porquanto nesta havia absoluta necessidade das duas voltas: o côco é sapateado em dois tempos, e cada tempo corresponde a uma das voltas das emboladas.

Tomado como cantiga isolada, sem dança, é natural que a embolada de duas quadras se bipartisse, ficando às vêzes apenas uma delas por esquecimento da outra. As seguintes emboladas registradas, em 1924, por Nestor Diógenes em Pernambuco, e Leonardo Mota em 1930:

Peixe, piaba,
Tubarão, baleia e serra,
Seu mano vadeio em terra
Tarrafio lá no má.

Uma faca,
Uma pistola e uma reuna,
Quando o nêgo se arrepuna
Puxa o dedo, o tiro: pá.

Em 1901 eram em **Maceió** emboladas de duas voltas:

Peixe piaba,
Tubarão, baleia e serra,
Quero vê tatu por terra
Eu vou tarrafiá no má;
Aquidaban,
Javary, Riachuelo,
É Custodio José de Melo,
Da armada federá.

Cabra danado,
Aqui está o fumacento,
Que chegou neste momento
Pra no côco vadiá;
Eu puxo a faca,
A pistola e a riuna,
O negro se arripuna,
Eu puxo em baixo, atiro: pá.

Variedade muito mais comum de emboladas em Alagoas eram as de mais de duas voltas, em que o cantador relatava um sucesso e que pelo fato de não serem interrompidas pelos estribilhos dos côcos eram denominadas de «balamentos», talvez porque seguissem sem interrupção como uma bala.

Essa variedade de embolada, muito mais comum na zona rural que na urbana (não esquecer que o côco foi por mais de 50 anos dança urbana e até de salões elegantes em Maceió) foi o gênero predileto de um grande cantador de côco, o prêto Joaquim Pueirame. De sua autoria são emboladas que ainda hoje correm mundo sobretudo na voz dos «mateus» de Reisados, que fazem do gênero a sua cantiga predileta. Uma das mais célebres é a que enumera lugares, vilas, engenhos de Alagoas:

«Agora mesmo
Eu vou falá em logá:
Branquinha, Itamaracá
Mais pra cima é estação:
O arto do coré
Pontião do Bulangi,
Santa Cruz de Muricí,
Catinga, S. Simeão;
Tem o Calão,
Tem o Cocá de medero,
Tem o engenho do Barrero,
Barro Branco, Divisão,
Boca da mata,
A de cima e a de baixo,
Quebra Carro e o Riacho,
Santa Rita, Demissão,
Tem o Santa Fé,
Que do coroné Mané Pais,
São Bernardo pra lá mais
Do Majó Esperdião;
Tem o Cavaleiro
Que é do seu Coroné Vasco,
O engenho dos Cabaço
De seu Pedro Cansanção,
Tem o Quebra-Carro,
A ladeira do Tangi,
Colega, o Pau Brasil,
Mija-Véia, Lamarão,
E a cidade,
E Aroeira e o Brejo,
Os Campos do Colégio,
Que eu morei lá no Poção,
É Brasileiro,
Sapucaia, Jacuípe,
Os Campos de Sergipe,
Tem outro do Aragão.

E como estas inúmeras outras que seriam, por variadas e longas, difíceis de aqui transcrever.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173,175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO O INGLÊS Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante.

O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre a mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouvindo — Vendo — 44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS 35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES 7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira me enviar o seu Livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.

BN - 5

NOME ______

ENDERÊCO ______

CIDADE ______ PAÍS ______

ARTES PLÁSTICAS

ARTE E SIGNIFICAÇÃO DOS EX-VOTOS POPULARES

Mario Barata



EX-VOTO colhido no "cruzeiro da menina" em Patos, Paraíba. Tem 11cms de altura e pertence à coleção da Discoteca Pública Municipal de São Paulo

ENTRE os objetos de arte popular ligados a cultos religiosos, no Brasil, destacam-se os ex-votos esculpidos, de madeira. Como tôda arte autênticamente popular, êles exercem uma função dentro do grupo social e apresentam soluções plásticas livres e expressivas.

A tradição de ex-votos plásticos, na religião católica, é antiga. Tem profundas raízes na península ibérica, onde freqüentemente aparece em nichos de imagens e altares de santos, como no de Santo Aleixo, na igreja de Santa Maria do Mar, em Barcelona — e em outros exemplos espanhóis e lusitanos. Existem, no Arquivo Histórico da referida cidade espanhola, velhas xilogravuras representando Santo Antônio Abade e São Cosme e Damião, *em cuja parte superior acham-se gravados pés, mãos, cabeças e braços, pendentes de cordas. Registos como êsses comprovam a amplitude e generalização dessa singular forma de devoção.*

Teria essa tradição, em nosso país, se cruzado com uma corrente de caráter mais ou menos nitidamente mágico, de origem africana? E' possível, em alguns casos, e Luís Saia estudou eruditamente essa hipótese, na obra que citamos em artigo anterior (1).

Já se sugeriu que os milagres fôssem usados "como meio de cura de doenças". Mas os dizeres ou legendas dos ex-votos pintados comprovam, ao menos, não ser sempre assim. O objeto exprime agradecimento por uma cura já realizada: é resultado de promessa. Com os inumeráveis de cêra, existentes por todo o Brasil, ocorre isso. A expressão latina já significava: "em conseqüência de um voto".

O ex-voto dêste tipo era, tradicionalmente, colocado em igrejas, cruzeiros ou locais de veneração, cumprindo promessa ou lembrando graça obtida. Há ex-votos eruditos (azulejos na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, no Salvador, por exemplo); mas os populares possuem soluções artísticas que lhes dão particular interêsse como expressão de arte tout court e de arte do nosso povo.

Os milagres comerciais de cera lembram as partes do corpo afetadas pela moléstia; os de pintura descrevem a situação do doente. Mais importantes, do ponto de vista das artes populares, são, como dissemos os de madeira, encontradiços pela Paraíba, Pernambuco e outros Estados do nordeste, representando freqüentemente cabeças. São tão comuns, que hoje não há coleção particular brasileira que não os possua. Mário Cravo, Odorico Tavares, Roberto Burle Marx, Augusto Rodrigues, o sempre lembrado Mário de Andrade e outros, possuem ou possuíram dêsses ex-votos, que a linguagem do povo batizou de milagre, como que exprimindo figurarem êles um milagre acontecido.

Na verdade, a denominação se relaciona à capela ou sala em que os fiéis colocavam objetos usados durante a doença ou peças antropomorfas, exprimindo gratidão pela cura efetuada. Capela dos milagres e sala dos milagres são comuns pelos santuários brasileiros de romarias características, como os do Senhor do Bonfim e Senhor Bom Jesus da Lapa, na Bahia; Nossa Senhora de Nazaré, em Belém do Pará; Senhor Santo Cristo de Ipojuca, em Pernambuco; Senhor Bom Jesus do Matozinho, em Congonhas do Campo; Nossa Senhora da Penha, no Rio; Nossa Senhora da Aparecida, Senhor Bom Jesus de Pirapora e Senhor Bom Jesus dos Perdões, em São Paulo; e o do Bom Jesus de Iguape, em Santa Catarina.

Nesses santuários é antiga a tradição dos ex-votos. Frei Antônio de Santa Maria Jaboatão, escrevendo em meados do século XVIII o famoso "Novo Orbe Seráfico Brasílico", dizia a respeito de Santo Cristo do Ipojuca "é um dos santuários de maior veneração e o mais buscado das partes de Pernambuco; pois das mais remotas dêle e ainda das outras capitanias aquêles que pelas grandes distâncias não podem chegar pessoalmente a cumprir as suas romagens e votos aos pés do Senhor por esta sagrada imagem, não faltam com as devidas ofertas, e particulares esmolas, nem o Senhor por elas em lhes dar os justos despachos às suas súplicas e petições. Assim o estão publicando como troféus da sua grande misericórdia e piedade, as mortalhas de quase defuntos ou já julgados por mortos, as muletas dos aleijados, os pés e braços dos enfermos, pendentes das paredes da sua capela". — (Jab. vol. III, págs. 489 e 490) (2).

A exata significação antropológica dêsses ex-votos é coisa a estudar. A tradição portuguêsa do hábito é antiga e ainda não se comprovou que ela tenha tido função rigorosamente mágica. Esta anotação não passa, no entanto de opinião preliminar, não resultando de observações suficientes. Há muito a fazer nesse terreno.

Mas, infelizmente, por incrível que pareça, depois do trabalho de Luís Saia nada se pesquisou ou escreveu sôbre os ex-votos no Brasil. O Primeiro Congresso de Folclore, reunido em agôsto de 1951 com mais de 200 comunicações, não recebeu nenhuma acêrca dessa arte popular de características tão marcantes. No Segundo Congresso, reunido recentemente, o assunto não constou do temário.

Tudo isto mostra como as pesquisas avançam lentamente num país em que se deve ganhar dinheiro — e pouco — para viver, em atividades outras que não as culturais. Para estas, ainda não há clima, no Brasil porque os privilegiados "não fazem verão". A cultura não é um produto de diletantes.

(1) — Luís Saia — A Escultura Popular Brasileira — Edições Gaveta, São Paulo, 1944.

(2) — Citado por *Frei Willeke*, em um de seus estudos sôbre o conhecido santuário pernambucano.

Exposições da semana

Guignard — no Museu de Arte Moderna, das 12 às 19 horas, exceto às segundas-feiras.

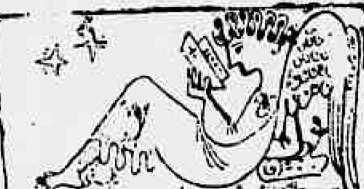
Julian Alangua (escultor espanhol) — na A. B. I., até amanhã.

Fayga Ostrower — no Ministério da Educação — 1º andar.

Alex Madruga — no Ministério da Educação — 1º andar.

Salão de Belas Artes — no Museu Nacional de Belas Artes.

Pintura Japonesa (biombos, leques, quadros) — no Automóvel Clube, a partir do dia 6.



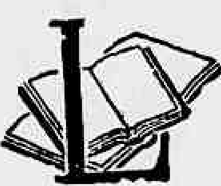
Departamento de Educação de Adultos

Êsse **Departamento** tem incrementado suas atividades no terreno das artes plásticas. Além das numerosas visitas-guias a igrejas, museus e monumentos artísticos — com ônibus gratuito para condução — cabe-lhe a supervisão do Instituto Municipal de Belas Artes, cujo problema de sede permanente está sendo objeto de estudos para obter-se rápida solução. E' evidente o interêsse crescente dêsse **Departamento**, em nossa cidade, no setor da difusão cultural pelo grande público.

"Cinderela" no Covent Garden

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")



LONDRES — agôsto (Pela Scandinavian Airlines System) — Antes de partir em **tournée** pelos Estados Unidos, o Sadler's Wells deu uma série de representações de «Cinderela», um dos maiores sucessos do repertório do mais célebre conjunto de «ballet» da Inglaterra. Composta sôbre a música de Prokofieff, a coreografia nos conta, em três atos, a maravilhosa história da cuçula maltratada pelas irmãs feias e ciumentas. O primeiro **décor** é realista: um interior doméstico, com as disputas e os trabalhos caseiros, Cinderela varrendo a casa, as irmãs coquetes se preparando para o grande baile no castelo do Príncipe. Mas eis que uma velha mendiga bate à porta: más e rabugentas, as duas irmãs a enxotam; mas Cinderela deixa furtivamente a casa para, em segrêdo, abastecer a velhinha faminta.

A nota de originalidade no tratamento do tema encontra-se no tom. Aos solos de Cinderela, esguia figura quase etérea, aconchegada à sua inseparável vassoura, evoluindo num halo de poesia, sucede o «duo» grotesco das irmãs — uma com o seu enorme leque negro, a outra com as suas numerosas saias flutuantes — entre dançado e mimado, espécie de paródia repousante. O risco se nos afigura grande de misturar assim dois gêneros totalmente diferentes na mesma obra — sobretudo quando se leva em conta o fato de a ironia e o humour da coreografia estarem ausentes da música de Prokofieff, uniformemente colorida e tão cheia de ternura. Não sòmente porque os intermédio cômicos de dança prejudicam o predominante atmosfera poética do «ballet». Mas também porque o público que solta gargalhadas, uma vez quebrado o encanto, abruptamente exilado do universo de harmonias, está sujeito a perder a predisposição íntima que o torna sensível à féerie, a não mais [illegible] a sério a «fada» Cinderela. Felizmente isso não se [illegible]: a qualidade dos dançarinos, de novo em ação, cria êsse fluido envolvente que imediatamente nos domina.

Ao realismo do primeiro ato, sucede o mágico **décor** de um palácio. Cortesãos e belas damas executam concêntricos passos de valsa. Novo intermédio cômico fornecido pelos dois dançarinos na pele das irmãs ridículas. Trocas de complicados galanteios com os respectivos cavalheiros e dança nobre burlescamente imitada. Só então surge Cinderela, na sua auréola de graça e adolescência, recompensada com um vestido irreal pela fada oculta sob o disfarce da mendiga. E numa cena que lembra o encontro de Romeu e Julieta no «ballet» do mesmo nome dançado por Ulianova sôbre a música do mesmo Prokofieff, Cinderela encontra o Príncipe. Sem dúvida os instrumentos de corda da orquestra contribuem largamente, nesse momento, para acentuar essa irrupção deslumbrada de alegria dentro de dois seres. Mas são sobretudo gestos e movimentos do corpo que se encarregam de exprimi-lo. Pouco a pouco a cena se esvazia e apenas Cinderela e o Príncipe ficam para dialogar através da linguagem dos corpos. A alma e a dança, intitula o poeta francês um dos seus livros. Os estremecimentos da alma indizìvelmente concretizados dentro de um círculo luminoso. O que as palavras impotentes não traduzem ou não esgotam, essa surda vida que anima cada fibra do nosso corpo em presença do entusiasmo ou da plenitude, transparece nesses gestos alados, nessa vertigem de movimentos, nessas mesuras docemente submissas. Tôda essa psicologia do coração ferido, alternativas de receio e audácia, ímpetos que o pudor vela e segredos prisioneiros de nossa carne, se atualizam nesse canto ébrio de bustos, nessa miniatura de pé que seràficamente pousa, nessas reservas máximas de graça e harmonia de que a natureza humana é capaz.



Margot Fonteyn na "Cinderela", bailado de Robert Helpmann com música de Prokofieff, o maior sucesso da temporada do "Covent Garden"

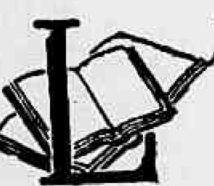
Mas o relógio bate meia-noite — e Cinderela, numa carreira desabalada, se lança através da janela e desaparece. Só, o Príncipe evolui por alguns momentos sôbre um andante de perplexidade e desencanto, mas os seus olhos descobrem um sapatinho abandonado na fuga. Segue uma feérica cena de perseguição através do bosque, entremeada das cômicas aparições das duas irmãs. E de novo o humilde **décor** doméstico, Cinderela no seu escuro vestido de enjeitada, a vassoura espiando no canto. A conclusão é sem surprêsas: o Príncipe chega, identifica o pé da amada e parte com ela numa galera de ouro.

Como dizíamos acima, a originalidade está no tratamento, ora banhado de ternura, ora maliciosamente irônico, alternadamente maravilhoso e realista, aqui fazendo apêlo ao nosso sentimento da infância, além como que zombando de nossa credulidade. Um dos clichês mais espalhados no mundo diz respeito à fleugma e à ausência de aparente paixão, que às vêzes raia o inumano, dentro do que se convencionou chamar o temperamento inglês. Pois bem: a impressão desprevenida que um espectador, vindo de um país latino, recolhe, é de que essa generalização contém elementos de verdade. No conjunto o que mais surpreende no estilo dos dançarinos do **Covent Garden** é a serenidade, a espécie de luminosidade. Dir-se-ia que êles executam os passos mais arriscados e os mais extraordinários «entre-chats» com a maior facilidade do mundo. Nenhum esfôrço denotam êsses corpos flexíveis, êsses semblantes jamais contraídos pela tensão. Ao passo que a «maneira» dos dançarinos da Ópera de Paris, por exemplo, nos parece mais cheia de ardor e rapidez, às vêzes dramática; que êles procuram até certo ponto não sòmente dançar mas interpretar o papel que encarnam — os dançarinos do **Covent Garden** como que evoluem numa atmosfera purificada de contingências humanas, feito aparições maravilhosamente irreais. Isso às vêzes implica um reverso. Não sei se se trata de um caso particular, explicável pelas exigências do argumento de «Cinderela», mas pude constatar através dos binóculos que essas fisionomias são desprovidas de expressão. No máximo um sorriso ronda a bôca de miss Margot Fonteyn, movimentos e arabescos do corpo encarregando-se totalmente da significação sentimental da história.

Cena do segundo ato de "Cinderela"

Sôbre Franz Liszt

Richard Wagner



LISZT havia terminado suas sinfonias **Fausto** e **Dante** e era maravilhoso ouvi-las executadas por êle próprio ao piano, segundo as partituras. Certo de que êle conhecia a grande impressão que suas obras produziam em mim, atrevi-me a apontar-lhe o êrro que cometera na sinfonia **Dante**. Se algo me havia convencido da potência magistral de concepção poética do músico, era o primitivo final da sinfonia **Fausto**: a recordação penetrante de Margarida flutuava ali, pura e ligeira, sem que a atenção se visse forçada por procedimentos violentos. Pareciame, pois, que a sinfonia **Dante** devia terminar também assim, já que o Paraíso não se recordava senão pela doce entonação do **Magnificat**, sobrevoando em delicada harmonia.

Qual não foi, porém, minha surprêsa, ao perceber que tôdas essas belas intenções se interrompiam bruscamente com um motivo enfático e plagiado que, segundo me afirmaram, devia representar o **Domenico**! Exclamei:

— Não, não! Nada disso! Suprima isso! Nada de Deus e Senhor Portentoso! Conservemos aquela atmosfera vaga e delicada!

— Tens razão — respondeu Liszt — essa também era minha idéia. A princesa, entretanto, foi de opinião diferente. Mas tudo se fará segundo o teu conselho.

Fiquei satisfeito. Sem embargo, mais tarde, minha contrariedade foi extraordinária ao saber que não sòmente o fim do **Dante** havia ficado intacto, mas ainda o do **Fausto**, cuja delicadeza tanto apreciei, fôra substituído por um final de grande efeito, reforçado com côros... Êste simples incidente indica a natureza das relações que eu tinha com Liszt, comparadas com as que êle mantinha com sua amiga Carolina Wittgenstein.

Como esta senhora e sua filha Maria eram esperadas em Zurich, preparava-se ali ambiente para recebê-las. Antes de sua chegada, produziu-se em minha casa, entre Liszt e Karl Ritter (1), uma cena extremamente desagradável. A fisionomia de Ritter e principalmente seu laconismo e desdenhosa maneira de expressar opiniões pareciam fazer Liszt nervoso. Liszt falou-nos uma tarde com admiração dos serviços prestados pelos jesuítas e, então, já manifestara irritação diante do sorriso irônico com que Ritter o ouviu. Na mesa, a conversa recaiu sôbre o imperador dos franceses, Luís Napoleão, cujos méritos meu grande amigo queria reconhecer um tanto presunçosamente, ainda que não admirássemos nem eu nem êle a situação política da França.

Liszt, querendo valorizar a importância dêsse país na cultura européia, falou, entre outras coisas, da Academia Francesa. E novamente Ritter esboçou seu desastrado sorriso, ante o qual Liszt ficou de tal maneira excitado que não conteve a cólera. Em resposta, despejou-lhe mais ou menos isto:

— Mas que somos nós para resistir ao reconhecimento dessas verdades! Macacos, nada mais!

Não me contive e ri muito. Karl também continuava sorrindo, mas agora com expressão de mortal constrangimento. Bülow disse-me depois que Ritter, em suas rusgas colegiais, era chamado exatamente «Macaco» por seus camaradas em virtude do seu rosto simiesco. Sentira-se, por isso, horrivelmente ofendido com a observação do «senhor doutor», como êle tratava Liszt. Abandonou minha casa cheio de ira e não pôs nela mais os pés durante muitos anos.

Alguns dias depois do incidente, escreveu-me dizendo que não voltaria a freqüentar-me enquanto Liszt não lhe apresentasse desculpas, ou eu, em desagravo a êle, não expulsasse Liszt. Muito penalizado fiquei ao receber, pouco depois, outra carta, assinada pela estimável senhora mãe de Ritter: ela me reprovava a injusta conduta para com seu filho, a quem deixara insultar sob o meu próprio teto, sem que lhe fôsse dada qualquer satisfação. Durante muito tempo, vi-me turbado por essa ingrata suscetibilidade da família amiga, pois nunca logrei apresentar-lhe o incidente nas suas exatas proporções.

LISZT

Quando Liszt soube das conseqüências, lamentou por sua vez o distanciamento e, com sua habitual generosidade, deu os primeiros passos para um apaziguamento. Foi à casa de Ritter. Mas durante a conversa não tocou, sequer, no incidente. Por isso o jovem não retribuiu a visita a êle, mas à princesa que nesse meio tempo havia chegado. Liszt supôs que tudo isso fôsse bastante e Ritter, desde então, deixou de fazer parte do nosso grupo. Abandonou Zurich e estabeleceu-se em Lausane.

(1) Karl Ritter seria mais tarde um dos mais notáveis geógrafos alemães.

O desgraçado gênio de Toulouse-Lautrec

Eduardo Tourinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ cinqüenta e dois anos — 9 de setembro de 1901 — morreu no castelo de Malromé, em Albi, Henri-Marie-Raymond de Toulouse-Lautrec-Monfa: o pintor Toulouse-Lautrec, mago da côr.

Oriundo de um casal de primos-irmãos — Adélia Tapié de Céleyran e o conde Afonso de Toulouse-Lautrec-Monfa — nasceu raquítico e enfermiço. Quando completou oito anos, começou a cursar o Liceu Fontanes, que é o Liceu Condorcet dos nossos dias. Foi em 1878 que, num salão do castelo de Albi — em presença da mãe e da avó — escorrega e fratura uma perna. Pouco depois — numa estação de cura, em Barèzes — nova desastrada queda se repete... Sem quase poder andar, volta-se para a pintura e começa o aprendizado com René Princeteau, notabilidade em cenas guerreiras e equestres. Inspira-se, em seguida em Lewis-Brown e — ao executar os primeiros trabalhos — revela grande firmeza no desenho e definido pendor para temas modernos.

Bacharela-se em Toulou-se, no ano de 1881 e, em seguida, passa a estudar pintura com Bonnat e Cormon. Em 84, volta-se para a arte de Manet e Degas e, dois anos mais tarde, torna-se amigo de Van Gogh — chegado de pouco a Paris.

E' por êsse tempo que aluga o atelier da rua Tourlague, esquina da rua Caulaincourt, em pleno coração de Montmartre. A locadora — a concierge Loubet — julga-o desequilibrado ao pedir-lhe o nome para a ficha destinada à Polícia e ao ouvir a resposta:

—Toulouse... Henri de Toulouse...

A tal informe, a boa mulher espanta-se:

— Mas Toulouse não é nome de gente: Toulouse é uma cidade... Ninguém se chama **Paris** ou **Marselha**.

Êle, então, declinou — por completo — seu nome ilustre e ainda mais espantada se mostra a concierge. Pois um representante da alta nobreza da França queria morar no atelier das cumiadas do prédio?! Mirava-o obstinadamente, medindo seu metro e meio de altura e sua cerrada barba preta e o monóculo sustido por um fitilho preto e a bengala de bambu em que se apoiava e seu chapéu-côco e as luvas e os reluzentes sapatos e a vistosa gravata a tufar-se dentro do sobretudo de seis botões. A elegância, o ar distinto e as maneiras polidas do candidato, encantavam-na. E quando Lautrec sorriu e seus inteligentes olhos lampejaram, ela, vencida, deu-lhe preferência...

* * *

Dêsse sótão — em Montmartre — e da Paris noturna, onde encontrou os melhores motivos de suas telas, Toulouse-Lautrec conquistou a celebridade.

Freqüentando o **Circo Fernando** e o cabaré **de Mirliton**; ao convívio de Pissaro e de Degas, de Seurat e de Gaugin — no **Moulin de la Galette** — apura-se artista. E quando em 1889, expõe no Salão dos Independentes «Au bal de Moulin de la Galette», surpreende pela concepção.

Dois anos depois, compõe o primeiro cartaz inspirado nos **bailados** da La Goulue: uma nova técnica projeta-se sôbre a pintura. No ano seguinte, pinta as dançarinas de Can-Can do **Moulin Rouge** e a bela série Jane Avril. E' quando apresenta as primeiras litografias e os cartazes para o **Divan Japonês** e os **Embaixadores**. Nessa época, também começa a pintar as «maisons closes» da rua de Amboise, que tocam o apogeu em «Au Salon» da **pensão da rue des Moulins**, em 94. Dêsse tempo são as litografias de teatro e o primeiro álbum sôbre **Yvette Guilbert**. Visita, então, Bruxelas.

As telas sôbre Montmartre expostas na Galeria Goupil marcam o ano de 93 e, de 95, são os retratos de May Belfort e da clownesse Cha-U-Kao. Lautrec visita Londres e assiste no começo do processo que aniquilará Oscar Wilde, ainda poderoso e cheio de glória. Quer retratá-lo. Wilde recusa-se a posar e Lautrec — em rápidos traços — fixa sua descorada fisionomia, denunciante do drama que o envolve. Vê o grande Whistler e — de volta a Paris — com Tristan Bernard começa a frequentar o mundo dos desportos.

No ano seguinte, figura no Salão da Livre Estética, em Bruxelas e — na companhia de Maxime Dethomas — vai à Holanda. Com Maurice Guilbert visita, depois, Portugal e Espanha e extasia-se com o Greco. «Elas» são dêsse mesmo ano.

Em 97, transfere-se para o atelier da rua Frochot e abandona os cartazes pelas litografias a prêto e a côres. Um ano depois — de saúde minada pelo álcool — vai a Londres para uma exposição de trabalhos seus. O príncipe de Gales — futuro Eduardo VII — vem inaugurar a exposição e encontra o pintor adormecido numa poltrona. Não permite que o despertem...

As ilustrações para as «Histórias Naturais» de Renard são do ano seguinte quando — de fevereiro a maio — é internado na clínica de Saint-James, em Neuilly. Através de uma campanha da imprensa e dos esforços de seus amigos, volta a Montmartre. E' nessa clínica que — de memória — pinta a admirável série do **Circo**.

* * *

Em 1901, agrava-se seu estado de saúde. E' internado numa clínica de Auteil. Tarde demais: às crises de delírio sucedem-se crises de paralisia. Estava perdido...

Volta para junto da mãe, no castelo de Malromé — onde decorreram seus primeiros anos. Vê o parque sob as tintas do outono e retrata a condessa de Toulouse-Lautrec, já de cabelos de neve. Quer, enfim, morrer junto daquela que — por largos anos — com êle peregrinara pelas casas de saúde e, com êle, gozara do alegre sol da Côte d'Azur, banhando-o sempre de um melancólico sorriso e permanentemente inclinada sôbre seu leito de enfêrmo.

Classifica os quadros pintados, assinando os que julga valiosos. Inutiliza os que lhe não agradam. Sabe, nessa hora, que telas suas tinham sido adquiridas pelo Louvre. Mas isso pouco importava ao que se despedia da vida. A 9 de setembro de 1901, desaparece Lautrec. A condessa, então, oferece os trabalhos deixados por seu filho à cidade de Albi, para que se fundasse um museu que, a 9 de julho de 1922, foi inaugurado. Charles Geniaux escreveu um excelente preâmbulo para o catálogo das obras que se acham nesse museu.

* * *

Numa desenfreada boêmia, extinguiu-se o grande Toulouse-Lautrec. Em Montmartre, decorreram suas noites entre copos de absinto — a côr do corpete da Marguin do Museu de Albi — e dolorosos efêmeros amores. Consolava-o, talvez, a amizade de Sarah Bernhardt, de César Franck, de Debussy, de Clemenceau, de Eva Lavallière, da bailarina Loie Fuller... Teve uma paixão: Myriame, que lhe apresentara Jane Avril. Uma paixão e muitas excentricidades: tiros de revólver para matar aranhas, retratos em semi-nudez com plumas em tôrno do pescoço.

Mas foi Montmartre quem lhe deu **alimento** para alcançar a glória. Montmartre e a luminosa Paris, com todos os seus centros de alegria... Depois dos cavalos, das carruagens e das amazonas dos seus primeiros desenhos, encontrou na **Paris** noturna as **figuras** que — muito acima das paisagens — tornaram-no um pintor inconfundível.

Assim ficou ao fixar o passo da La Goulue e ao retratar Jane Avril e Casque d'Or e Yvette Guilbert a cantar — braços cruzados — «Linger, Longer, Loo»... Assim ficou ao transpor para a tela a máscara glabra e sêca de **Félix Fénéon** — secretário da **Revue Blanche** — e a musculatura de Chocolat dançando no **Bar d'Achille**. E, ainda, o exótico Valentin-le-Désossé — desarticulado e silencioso bailarino que surpreendia aos freqüentadores do **Moulin Rouge**.

Tudo isso, àquela «luz fria» de que fala Mac Orlan.

* * *

Cinqüenta e dois anos depois do desaparecimento do grande pintor, uma vasta bibliografia derrama-se sôbre sua vida desgraçada e sua obra imorredoura.

Como livros principais, podem ser citados: «Autour de Toulou-se-Lautrec», de Paul Leclercq, publicado em 1920; «Psychanalise d'un peintre moderne: Toulouse-Lautrec», de Emilio Schaub-Koch (1935); a biografia romanceada «Moulin Rouge», de Pierre La Mure, onde um filme foi moldado; «Mes Memoires», de Jane Avril (1933); «La chanson de ma vie», de Yvette Guilbert (1927); «From Toulouse to Rodin», de Arthur Symons. Numerosas monografias são, constantemente, editadas na França e no estrangeiro. Muitos álbuns — reproduzindo trabalhos do genial pintor — são, de quando em quando, publicados. Há uma infinidade de contribuições jornalísticas, onde avulta um número especial do «Figaro Illustré», no ano de 1912.

A extraordinária personalidade do grande artista, do estranho dominador das côres, do mestre do desenho e, finalmente, do autor de inúmeras obras-primas deixadas ao mundo — Henri-Marie-Raymond de Toulouse-Lautrec-Monfa — paira, viva e eterna, nas telas em que êle nas horas de tristeza e alegria fixou maravilhosamente tantas cenas, paisagens e, sobretudo, figuras. Essas expressivas figuras que têm a graça da Jane Avril e o inviso do Valentin-le-Desossé, o desconjuntado bailarino do antigo **Moulin Rouge**.

LUÍS CAMILO

No terreno das pesquisas sôbre «história da arte» e históricas em geral, a perda dêste conhecido erudito mineiro é — ao menos neste momento — irreparável. Conhecedor profundo de documentos de arquivos e bibliófilo seguro e apaixonado, Luís Camilo era uma fonte generosa de informações para muitos de nossos historiadores — jovens e veteranos. Escreveu especialmente para o número 3 da «Revista do S.P.H.A.N.» um texto que é um modêlo de compreensão realista do que deve ser a metodologia histórica nacional. Apresentando o «Diário de Jornada de D. Pedro de Almeida Portugal», com suas indicações sôbre edifícios religiosos, Luís Camilo mostrou como no continente americano os documentos oficiais emanados da Metrópole, não poder ser imediatamente tomados «como informações seguras do que realmente se passou». Devem ser confrontados com modestos documentos locais e com peças de correspondência, que não se destinavam à publicidade. Sem nenhuma vaidade, citava autores estrangeiros que vinham defendendo a mesma tese.

Luís Camilo escreveu raramente. Entre seus artigos estão o «Alguns Documentos Inéditos Sôbre a Vida de Itabirá» e trabalhos sôbre bibliografia. Na Biblioteca do Itamarati fêz esfôrço enorme para dotá-la de obras raras sôbre o nosso país, valendo-se de seus conhecimentos profundos, nesse setor. Para os «Anais da Biblioteca Nacional» forneceu material colhido em arquivos portuguêses.

Conheci Luís Camilo ao iniciar meus estudos na antiga Universidade do Distrito Federal, da qual foi o último «reitor». Não usava o título pomposo de «magnífico». Mas pela bondade, inteligência e compreensão merecia, como homem, êsse adjetivo. Sua vida — talvez prejudicada pelas condições difíceis para a cultura, no Brasil — e a ressonância de sua atividade de gabinete, devem ser rigorosamente analisadas, para experiência da atual geração responsável pelo destino da «inteligência», no país. E para exemplificação das futuras, que agora vai tudo muito mal.

M. B.

Exposição Guignard

Está, finalmente, aberta ao público, no Museu de Arte Moderna, a importante exposição de pinturas e desenhos de Alberto da Veiga Guignard, um dos mais importantes artistas brasileiros. O sucesso que essa mostra está obtendo revela o interêsse crescente pela arte do mestre Guignard, no Rio de Janeiro.

O Museu abre das 12 às 19 horas, excetuadas as segundas-feiras.

Seção feminina

Coisas da Vida

— Está zangada? Ultimamente você anda evitando encontrar-se comigo!

— Êsse letreiro curou-o do complexo de inferioridade!

— Não sáia mais de casa correndo, sem me beijar

— O' mana: seu navio entrou no pôrto!

Hirohito deve o trono a uma mulher — a grande princezinha Mainotchu

G. Waldberg

O IMPERADOR HIROHITO, que desde a assinatura do tratado de San Francisco encontrou o prestigio de antanho, é considerado pelos japoneses como homem enérgico e de forte personalidade. O único ser que tem o direito — sem incorrer na cólera imperial — de se misturar em seus assuntos, e que usa com largueza dêsse direito, é uma mulher: a princesa Soratina Maihotschu, de 43 anos, e que, a despeito de não ter mais de um metro e 45 centms. de estatura, domina tôda a côrte e deve seus privilégios a uma espécie de direito moral. Hirohito sabe, e reconhece, que deve a ela, em grande parte, o trono em que se senta Com efeito, foi essa princesa — que fala o idioma inglês e tem amigos no exército norte-americano que conseguiu, em 1945, convencer o general Mac Arthur, no decorrer de inúmeras audiências, que os japoneses se suicidariam do primeiro ao último, odiando o vencedor e fomentando revoluções contra os ocupantes, se o imperador fôsse destronado. Ao contrário, caso os norte-americanos se mostrassem magnânimos e aceitassem esquecer os maus momentos, poderia estabelecer-se entre os dois povos uma amizade duradoura.

A advogada imperial visitava o general Mac Arthur com apenas o conhecimento do jovem herdeiro do trono, de cuja educação estava encarregada e para o qual pensava dever conservar o império.

«O IMPERADOR VALE TANTO COMO UM GENERAL»

Não foram poucas as vêzes que o jovem príncipe disse ao general Mac Arthur: «O Imperador do Japão, meu pai, não é duro e cruel, como o senhor pode pensar. É tão justo como qualquer general norte-americano». Estas palavras do rapaz divertiram muito o general.

Quando, mais tarde, Hiroito soube a atividade que a princesa envidara para que êle continuasse no trono imperial, conferiu-lhe a distinção principal do Japão: a espada brilhante com o Sol nascente. Simultâneamente elevou Mainotchu às mais altas funções e promulgou um decreto imperial atribuindo-lhe um poder igual ao seu no que se refere à direção da côrte.

Um tirano... de quimono

Durante os anos de ocupação do Japão, essa mulher, cada dia mais ativa, tornou-se uma espécie de tirano. Tôdas as pessoas que faziam parte da casa imperial passaram logo a encará-la com grande respeito e mesmo com certo temor, porquanto tôda intriga dirigida contra ela chegava ràpidamente ao conhecimento de Hiroito. Mediante apenas a interferência de Mainotchu, 26 personagens foram privados de seus cargos e dignidades.

Se, desde a ocupação norte-americana, Hiroito transformou-se em imperador mais democrático, se aceita descer às vêzes do trono «celeste» a fim de se misturar com o povo — o que outrora era inconcebível — isso é, principalmente, a obra do general Mac Arthur, bem como o efeito da influência dessa mulher que, do ponto de vista oficial, ocupou o lugar da imperatriz. O nome Mainotchu está em todos os lábios dos habitantes das ilhas de Hokhaido, Hondo Kyu-Shu. Só as pessoas que conhecem a rigidez da etiqueta japonesa podem imaginar o quanto foi difícil convencer o imperador de que era preferível — no interêsse da conservação e futuro da monarquia — abolir as paredes que até então existiam entre êle e seus súditos.

A escolha da futura imperatriz do Japão

A princesa Mienming, filha mais velha do imperador, forma com sua mãe uma certa oposição contra o «complot» Hirohito-Mainotchu. Porém, Hiroito deixa-se demover apenas com grande dificuldade e só quando lhe trazem provas em apôio da tese contrária à sua.

O Imperador e a imperatriz examinaram há pouco, em comum, as três princesas, cujas idades oscilam entre 11 e 13 anos, por êles escolhidas como possíveis esposas de seu filho. A opinião dos áulicos etava formada, quando a princesa Mainotchu tomou conhecimento do assunto e aconselhou ao imperador que escolhesse a mais nova das princesinhas, coisa que êle fez, e essa garota será educada em função de seu papel futuro de imperatriz do Japão.

RECEITAS Para VOCÊ

— Sopa creme de tomate
— Bacalhau com queijo
— Pudim de côco

Sopa creme de tomate

INGREDIENTES: 8 tomates — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 cebola — sal — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — 4 xícaras de água.

COMO PREPARAR: Inicialmente refogue a cebola, partida bem fina, na manteiga. Depois junte os tomates em pedaços, refogando-os bem. Adicione água e sal e deixe ferver. Passe, então, tudo pela peneira e torne a levar ao fogo. Engrosse com farinha de trigo (dissolvida, prèviamente, num pouco de caldo frio) e, antes de servir, torne a esquentar um pouco.

Bacalhau com queijo

INGREDIENTES: 1 quilo de bacalhau— 1 cebola — 1 colher (sopa) de manteiga — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — 3 xícaras de leite — 3 colheres (sopa) de queijo ralado — 3 ovos cozidos e partidos.

MODO DE PREPARAR: Ponha o bacalhau de môlho, desde a véspera. No dia seguinte, retire os espinhos e peles e ponha para ferver com cebola em rodelas. Leve ao fogo a manteiga e a farinha de trigo, a fim de que tostem. Junte o leite e o bacalhau e deixe ferver um pouco. Acrescente o queijo ralado e os ovos picados, arrume num pirex, cubra com um pouco do queijo e leve ao fôrno para tostar.

Pudim de côco

INGREDIENTES: 3 gemas — 3 ovos inteiros — ½ quilo de açúcar — 1 coco ralado — 3 colheres (sopa) de farinha de trigo — 3 colheres (sopa) de manteiga — canela em pó.

COMO PREPARAR: Primeiramente junte os ovos ao açúcar e bata bem. Quando estiver num bom ponto, acrescente o coco ralado, a farinha, a manteiga e um pouco de canela em pó. Bata novamente, coloque numa fôrma untada e leve ao fôrno brando. Sirva gelado.

POEMA DA MADRUGADA

DIRCEU QUINTANILHA

E' nesta hora noturna
De inexistentes coisas,
Que meu pensamento te envolve,
Suave, em tentáculos mornos de espera,

Agora, sim,
— Da tua existência em mim,
Restam-me apenas
Êstes braços vazios
E a angústia da noite acordada.

Hostil silêncio na hostilidade calma
Dos objetos,
Desejava amar, neste instante,
O perdido tempo dos desencontros,
Rua deserta, só ela existe;
— Das calçadas nascem murchas
As flôres ofertadas...

Grandes vultos da humanidade

HOMERO: — nada se sabe de seguro nem a respeito de sua vida nem mesmo da época de seu nascimento que Herodoto fixou em 400 anos antes dêle, isto é, 880 anos A.C. Modernamente se considera que Homero nasceu no século X ou XI. Foi o fundador da poesia épica, o maior e mais antigo dos poetas gregos. Sete cidades da Grécia disputaram entre si a honra de ter visto nascer Homero, cuja existência é negada, desde o século XVI, por alguns autores. O que dêle se afirma — e isso com absoluta certeza — é que foi o autor da Iliada e da Odisséia, dois dos mais velhos monumentos da literatura grega e que contêm, cada um, mais de doze mil versos.

A Iliada, considerada a obra prima da poesia épica, é uma espécie de biblia da antiga Grécia. E' a história dos combates travados pelos gregos diante de Tróia, guerra provocada pela ira de Aquiles ofendido por Agamenon e que só termina com a morte de Heitor. A parte mais bela dêsse poema é a descrição, em quadros belíssimos, das virtudes e da resignação de Andromaca mulher de Heitor. A Odisséia se passa depois da tomada de Tróia e é o desenrolar de um drama doméstico misturado com narrativas de viagens e de aventuras, de lendas e contos, narrados quase sempre pelo seu herói — Ulisses — que, apesar de seduzido por Calipso, a deusa que habitava a ilha onde êle ficara prêso durante muitos anos, quer voltar para os braços de sua fiel espôsa, Penélope, e de Telêmaco, seu filho.

Segundo Herodoto, Homero foi quem verdadeiramente constituiu a teologia nacional da Grécia. A tradição representa-o velho e cego, andando de cidade em cidade, recitando os seus versos.

PARA O VERÃO. — Dois modelos de Carven, trajes para verão no estilo da moda parisiense, em combinação de prêto e branco. — (Foto Agip).

Pró ou contra

a pintura abstrata?

VARIAS escolas, com o decorrer das épocas e de acôrdo com os momentos históricos, têm surgido não só em literatura, como em tôdas as formas da arte. Desde que o mundo é mundo e o homem começou a interpretá-lo pelas expressões artísticas, dividem-se as correntes e, o que ontem parecia exprimir a beleza e a vida, é substituído por uma nova forma, ou corrente, ou escola, que pretende trazer em si a mais completa expressão de beleza. Assim em pintura vamos, através dos séculos, assistindo o nascer de movimentos e tendências, até o presente momento em que os chamados abstracionistas se empenham em trazer, p'ra nossos olhos e sentidos, uma nova interpretação da vida. Antes dêles outras escolas de pintura combatiam já a rigidez da escola clássica e não será exagêro se dizer que nunca a pintura atingiu, como hoje, um tão alto nível de liberdade. «Abstrato, — diz-nos o dicionário da língua portuguesa, — é um qualificativo que designa uma qualidade separada do objeto a que pertence, ou o que se considera existente só no domínio das idéias e sem base material». Cabe essa definição à arte abstrata?

Nossa pergunta de hoje, se bem que devesse ser feita exclusivamente a pintores, homens e mulheres, porque êles melhor do que ninguém estarão em condições de ensinar seus conceitos de arte, foi também dirigida a cinco mulheres leigas. Infelizmente só publicaremos aqui as respostas masculinas: respondem cinco homens, todos profissionais da pintura, pertencentes a diversas escolas. As mulheres por nós ouvidas, unânimemente se negaram a opinar. Umas por considerar o assunto — pintura abstrata — longe de seus conhecimentos e cogitações; outras se declarando inteiramente refratárias a qualquer espécie de pintura.

Cinco pintores, cujos nomes são conhecidos do público que ama essa arte, assim responderam à nossa pergunta: pró ou contra a arte abstrata?

AUGUSTO RODRIGUES: — Nem pró nem contra, porque honestamente não sou contra nada na vida.

ERNESTO LACERDA: — A boa pintura se basta a si mesma, sem depender do fator tempo ou tendência.

IBERÊ CAMARGO: — Não acredito numa arte especificamente abstrata, como também não conheço uma arte especificamente realista. Existe uma só arte que é a pintura. E arte é a maneira singular de ver e dizer uma verdade que, por ser verdade, todos aceitam.

IVAN SERPA: — Sou a favor, porque a arte abstrata é a verdadeira expressão artística dêste século; está em acôrdo com a arquitetura e nos faz crer no futuro da arte.

RAMIRO MARTINS: — Sou pintor. Como poderia ser contra uma corrente?

O leitor julgará, pelas respostas, como pensam nossos interrogados de hoje. Seria impossível, além de Ivan Serpa, pintor abstracionista, declarar quais os que são a favor e quais os que são contra, mas, é louvável, que em todos êles se sinta o respeito que qualquer escola — desde que seja realmente pintura — lhes merece.

RESULTADOS ANTERIORES

Conforme anunciamos domingo passado, de hoje em diante publicaremos apenas os resultados que formos recebendo e digam respeito às três últimas perguntas que formularmos. Pró ou contra os consultórios sentimentais? 2 contra; pró ou contra as mulheres fumarem? 0 resposta; pró ou contra o corte atual dos cabelos femininos? 0 resposta.

PAQUETÁ É UM CÉU PROFUNDO

(Conclusão da 8.ª página)

nial, morou uma jovem cujos amôres pelo estudante de medicina, determinou a criação de um dos mais singelos e puros romances de Joaquim Manuel de Macedo.

Lembro-me das festas do padroeiro da ilha. As procissões com as virgens e os anjinhos à frente. E o foguetório sem fim, enchendo o ar do cheiro de pólvora e o meu coração de um medão tremendo que me arrepiava os cabelos da cabeça aos pés.

Recordo as festinhas dos clubes sociais. D. Gabriela já velhusca sentada ao piano e convencidamente cantando uns trechos batidos de óperas. E Pedro Bruno, o mais tarde famoso pintor. Ei-lo também participando das reuniões e entoando cançonetas humorísticas. A família Portela, pai, mãe e um bandinho de filhos pequenos, era figura obrigatória. Tocavam todos e não havia em Paquetá quem desconhecesse a existência daquela orquestrazinha que era uma das atrações dos turistas domingueiros.

Reavivo na lembrança a família Amaral, respeitável e tradicional, a família Guedes de Carvalho, a família Costalat, com um sítio admiràvelmente colocado no alto de uma colina.

Vejo o padre e a igreja, tôda branca e simplória, as paredes quase nuas, as flôres de papel de sêda enfeitando os altares, as fôlhas de pitanga juncando o chão nos dias de ladainha.

Paquetá, meu céu profundo, que começa neste mundo mas eu bem sei onde acabou.

Para mim, acabou naqueles quarenta anos atrás. Morreu com aquêles que morreram e que na época, encheram minha vida de amôres.

«Paquetá, ostra azul fervendo em chamas». Para mim, coberta de um negro véu da saudade. E é êle, sem dúvida, êsse sentimento, «dor sem remédio, remédio que aumenta a dor», que me afasta dessa ilha bonita e cheia de poesia. Que me impede de ir revê-la, na certeza de que sòmente encontrarei o que encontrou Luís Guimarães, quando em visita à casa paterna.

Louvo-te o encanto, amo-te com o mesmo amor, quero-te como se quer aos primeiros sonhos de uma infância feliz. Mas não te quero rever. Fica dentro de mim, Paquetá, como um conto de fada a renovar minha gasta fantasia. Tua visão mataria as ilusões das quais não desejo me separar e que de longe, continuam a brincar na orla de tuas praias e no tôpo de teus coqueiros.

Ponha suas flôres na moda

Faça Ramalhetes Arco-Iris
Desenhe Jardins Caprichosos

UM "jardim 1953" deve incluir espaços reservados à horticultura e ao cultivo de um pomar, bem como ao repouso e aos jogos. Seu traçado é regular, o que não quer dizer simétriso, e deve possuir a tendência a se confundir com a paisagem circundante. Elimine as árvores estranhas cujo aspecto não se harmonize com o ambiente. A grama e as flôres são os pontos essenciais dêsses jardins caprichosos, compostos, como uma tela, com manchas de côr.

Agrupe, por massas, várias espécies de flôres, acompanhando a influência das estações e sem perder de vista a harmonia cromática que com elas poderá obter.

Plante na grama, como por acaso, algumas margaridas, hortênsias, etc.

Já não estão na moda os caminhos cobertos de areia. Usam-se agora lajes entre as quais crescem diversas espécies de musgo.

Os desníveis do terreno prestam-se a arranjos encantadores. As paredes que os sustentam são enfeitadas com festões de trepadeiras.

RAMALHETES ESPIRITUAIS

Os vasos de hortênsias, ciclâmens e azaléias, tão anódinos, cansaram os floristas e mesmo os fregueses. A moda dos ramos de flôres acompanha a das flôres. Preferem-se agora as misturas harmoniosas, inclusive por contraste, e donde não ficam excluídos ramos inteiros de macieira, cerejeira ou ameixeira japonesa, com anêmonas roxas, por exemplo.

Nos ramalhetes românticos vêem-se, entre o papel rendado, miosotis ou primaveras, entre as quais as margaridas rosadas parece estarem bordadas.

Casacos de Pele
Estolas, Capas
Fabricação própria
preços de reclame
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PPITIGRIS,
outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — Salas 1.903 e 1.915. Tel: 32-0305 — ED. DARKE
PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Seção feminina

Dentro da vida

DOMINGO não sai de casa. Preferi ficar na minha comodidade, defronte de um aparêlho de televisão. Mas assisti a um espetáculo de encher as medidas.

O velho baiano lá estava pela primeira vez falando aos televidentes. E era a mesma de sempre a sua eloquência, a sua convicção, a sua fôrça de persuasão, a sua coragem.

Abordou os assuntos que sempre o empolgaram — isto é, aqueles que se prendem à nossa terra e aos seus problemas. Disse verdades irrespondíveis. Citou fatos que não se desmentem. Fêz advertências que se aceitam porque baseadas em antecedentes que acentuam as possibilidades de novas aventuras políticas destinadas a, mais uma vez, macularem o nosso país e o nosso pôvo.

Sua voz, de timbre metálico, fuzilando através do eter e penetrando no aconchêgo dos lares foi uma luz que se fêz na escuridão que atravessamos e uma clarinada capaz de reunir as últimas esperanças e as derradeiras fôrças de combate em defesa do Brasil.

Quando sua palavra silenciou, fechei a televisão e fiquei em atitude reverente. Era como se uma oração tivesse eu ouvido. Fechei os olhos e olhei para frente.

Ainda há no que se acreditar quando existem homens assim.

Kate

DAQUI E DALI...

SUÉCIA — O príncipe herdeiro Carlos Gustavo, um encantador meninozinho louro, de olhos claros, um dia jogava cartas com o rei, seu avô. Num dado momento, êste verificou que o netinho não respeitava, absolutamente, as regras do jôgo, então lhe disse:

— «Você sabe o que acontece aos garotinhos que blefam?»

— «Sei sim, vovô. Eles ganham...», respondeu-lhe, prontamente, o menino.

• • •

PARIS — Realizaram uma curiosa estatística relativa ao consumo anual de sabonete, por cada habitante. Eis o resultado obtido: 1º lugar — Bélgica (13 quilos); 2º — Estados Unidos (12,60 kg.); 3º — Grã-Bretanha (11,09 kg.); 4º Suécia (10,01 kg.); 5º — Holanda (9,78 kg.); 6º — Cuba; 7º — Canadá; 8º — Dinamarca; 9º — Alemanha (do 6º ao 9º varia a consumação entre 8,96 kg. e 8,36 kg.); 10º — Suiça (6,56 kg.); 11º — Argentina (6,52 kg.); 12º — França (6,38 kg.). (Esqueceram-se de incluir o Brasil...).

A propósito desta estatística, houve alguém que dissesse: — «Isto não prova, absolutamente, que nós, os franceses, sejamos menos limpos que os outros povos. Para que serve então a água de colônia?...»

• • •

DEAUVILLE, França — Zsa Zsa Gabor, artista americana de origem húngara, parece querer abandonar suas duas pátrias. Há um ano foi para a França, a fim de filmar «Moulin Rouge», e, desde então, nunca mais quis saber de voltar à América. Prefere ficar em Deauville, onde, segundo declarou, pretende esquecer o cinema.

SÓ PARA SENHORAS

Comecem a ser esportivas pelas roupas

Simone Baron

ESTAMOS em plena temporada de esportes. Teremos campeonatos: concursos da mais bela nadadora, regatas. É maravilhoso. Há, em cada praia, o bonito rapagão, todo bronzeado, campeão de voleibol, e a «bela» dos mergulhos espetaculares. Comecem a ser esportivas pelas roupas: elas devem ser adaptadas, alegres e simpáticas e, também, nada de frágeis.

A moda intervém nisto com o seu grão de sal. Veremos, êste ano, «slips» de homem do feitio «tigre» e de mulher no de «pantera». As camisetas para velejar, para todo mundo, são de grandes quadrados pretos e brancos e os «tricots», para praia, azuis-marinhos, discretamente rajados de branco.

A que anda de barco

De um ano para o outro, os esportistas conservam sempre um «fundo» de «chandails», de sáias e de «shorts». Aqui está o guarda-roupa «tipo» para moças que praticam seriamente esportes. A moça que gosta de andar de barco quer as suas comodidades, pois sabe que, a bordo, a chuvinha miuda e a graxa lambuzam tudo. Ela têm sempre umas boas calças, tipo corsário, de pano forte e azul marinho e a jaqueta de marinheiro inglês de «tricot» para o tempo fresco. Deve sempre ser preferido um tamanho acima do seu. Essa mulher vai viver a bordo do barco alugado para as férias. Quase que não irá à terra. Conheci antigamente verdadeiras moças-marinheiras que fizeram longos percursos, tripulando um pequeno veleiro. Para o enxoval de 53, o nosso desenhista Lartigue desenhou ainda o «tricot» para as costas, um pequêno «short» de tecido espêsso (é preciso 1m.90 de algodão) e um «tricot» de algodão fino e branco. A bordo, anda-se descalça. Em terra, alpercatas ou tênis azul-marinho.

A verdadeira jogadora de tênis

Vamos, agora, passar em revista uma verdadeira jogadora de tênis. É uma moça que decidiu treinar seriamente. Joga de branco, bem entendido. A sua roupa de competição é de popelina branca, composta de uma blusa abotoada e de um saiote. Têm sempre dois «shorts» de pano branco e um pulôver para repousar depois da partida. Só usa «socquettes» de «nylon» branco com a clássica sandália tênis. Só a capa branca é de luxo. É exatamente cortada como uma grande capa de esporte e servirá para todas as ocasiões. Para almoçar no restaurante, uma camiseta de «nylon» branco, com riscas côr de limão, substituirá o pulôver. Quando faz muito calor, ela usará o «short» de linho beige impermeabilizado com o pulôver da mesma côr. Têm também, prevendo o frio, um agasalho quente de lã escura.

A nadadora

Há muitas moças que ficam dentro d'água o dia inteiro. O essencial é evidentemente o maiô de banho. Quando faz muito calor, o bikini estampado, com flores vivas, é de rigor. Quando o tempo não está muito bom, o maiô clássico de nadadora é uma peça de algodão lastex azul marinho. É preciso ter sempre 3 ou 4 mudas, a fim de haver uma bem sêca para cada oportunidade. A jovem esportista deverá ter dois vestidos, feitos no mesmo modêlo, o primeiro de fustão de algodão listado com dois bolsos e botões de alto a baixo, o segundo de tecido esponja «pékiné» preto ou branco ou vermelho e branco. É confortável e prático.

de tudo um pouco

O «ROCKEFELLER CENTER» é um elegante conjunto de arranha-céus, que ocupa uma área de quatro hectares, compreendida entre a Quinta e Sexta Avenida, de Nova York. Os mais importantes escritórios comerciais estão instalados naquele centro, onde trabalham, diàriamente, cêrca de 32.000 empregados.

O «Rockefeller Center» constitui uma grande atração para os turistas, que sempre apreciam muito seus belos jardins, que ocupam uma vastíssima área e, num dos quais, situado num terraço de um arranha-céu, corre um riacho com 25 metros de extensão, entre árvores e flores.

Dentro do Centro existem três teatros, duas estações de rádio e duas de televisão; uma agência de correios; 215 elevadores (os mais rápidos do mundo, pois têm a velocidade de 426 metros por minuto, ou sejam, dois andares por segundo); 28.000 telefones; 26 restaurantes; 6 escolas; 16 bancos; 22 consulados; 16 companhias ferroviárias; 10 companhias de aviação, etc. Quatro quilômetros de galerias subterrâneas, margeadas por casas comerciais, ligam os edifícios entre si. Na manutenção dos arranha-céus trabalham 18.000 pessoas (inclusive dois apanhadores de chiclets do chão), que tôdas as noites fazem a limpeza de 22.500 salas.

Existe ainda, no monumental «Rockefeller Center», um rinque de patinação no gêlo, para onde, dia e noite, milhares de pessoas se dirigem, a fim de contemplar as piruetas dos patinadores.

*

— A produção do famoso pintor holandês Rembrandt compreende 700 telas, 200 gravuras em água-forte e cêrca de 1.600 desenhos, de diversos gêneros, inclusive 100 auto-retratos. Seus trabalhos, hoje em dia, estão espalhados pelos maiores museus do mundo, sendo que a melhor coleção pertence ao Eremitage de Leningrado.

*

— A ópera «Rigoletto», de Verdi, inspirada na obra «O Rei se diverte», de Vitor Hugo, foi estreada em Veneza, no ano de 1851. Por motivos políticos sofreu inúmeras modificações, algumas das quais à última hora. Por exemplo, a principal ária «La donna é mobile», foi composta na véspera do ensaio geral.



"SINHAZINHA" — Vanja Orico apresentou-se ao público brasileiro, em seu regresso de Cannes, com êste maravilhoso vestido branco de "Sinhazinha", criação de José Ronaldo especialmente para o seu tipo

O baton indelével fabulosamente NOVO

Stay-Long de Helena Rubinstein

embeleza seus lábios como jamais outro baton o fez

O impossível tornou-se possível. É o que realmente significa STAY-LONG, o novo baton de Helena Rubinstein.

NOVO fixador indelével

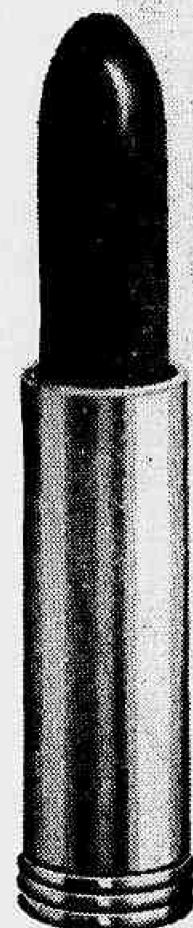
STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.

Cremoso, macio, sempre inalterável. STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca.

STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.

NOVAS côres maravilhosas

...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Côres modernas que se harmonizam com suas toilettes e com sua personalidade



STAY-LONG - Baton $35
Sobressalente $20



Harmonia perfeita...
Oito novas tonalidades de Rouge, em Creme e Compacto, combinam com os coloridos do baton STAY-LONG.

Helena Rubinstein

PARIS - NEW YORK - LONDON

Diario de Noticias









PARA AS TARDES — Eis uma coleção de graciosos vestidos para seus passeios. O primeiro, em listras, é todo abotoado na frente, com mangas bufantes e um original decote. O segundo, em côr escura, pode ser usado com um bolero branco ou sem êle, podendo-se assim variar, segundo a ocasião, em que fôr usado. Em terceiro lugar está um vestido branco, também abotoado até em baixo, com dois bolsos embutidos e uma gola muito interessante e fora do comum. Ao lado, vê-se uma variação dêste mesmo vestido — em vez de ser todo fechado, pode-se fazê-lo com alças bem estreitas, terminando com laços nos ombros. Finalmente o quarto modêlo é executado com um tecido liso e outro listrado; e que lhe dá uma bonita e juvenil aparência.

BILHETE A X

Esther de Viveiros

CURIOSO embora de conhecer outros tipos femininos, vai Você permitir que lhe diga algo mais sôbre a filha.

Quando, nos rudes tempos primitivos, principiou o homem a olhar para os sêres frágeis — como a filha e o ancião — com o desejo de os proteger, mesmo à custa de sacrifício próprio, foi porque já a bondade lhe nascera no coração.

Indeciso a princípio, ante a doçura daquela sensação desconhecida, foi aprendendo a saborear a delícia do amor. E quanto mais amava, mais nêle crescia o desejo de amar.

Vai Você ver como foi graças a filha — flor delicada que um sôpro mais forte da brisa maceraria — que se transpôs grande trecho da difícil estrada que da animalidade conduz ao mundo dos santos.

Qual liana frágil a enlaçar tronco vetusto, prendia-se a filha ao ancião, empolgada pelas suas narrativas.

Já agora falava êle de deuses poderosos a distribuir os bosques e os mares, as nuvens e as tormentas, as águas e os ventos. Sobressaltou-se ela. Os raios de luz nimbavam as frontes, amadureciam os frutos, entravam em cada choça, em cada flor ... como o amor, quanto mais se dividiam, mais intensos se tornavam — mas quando irritados, rasgavam o veludo do céu e fulminavam.

Para que o ancião os transformasse em orações com que aplacar êsses deuses caprichosos, ofereceu-lhe ela os seus risos de criança. E as súplicas, o amor da filha envolveram, como halo suave — qual o da luz das madrugadas que o sol acende — aquêle que a menina começou a chamar padre, pai, o ancião, misto da fragilidade da tenra infância e da majestade da idade viril, que os anos ungiram de ternura e santidade. E êle se tornou o intérprete dos humanos junto aos deuses, para lhes implorar que só espargissem bênçãos sôbre a adorada cabecinha da filha.

Foi como se ela o tivesse tomado pela mão para o conduzir ao templo astrolátrico cujos degraus, atapetados de relva macia, levavam à nave imensa onde as colunas, árvores esguias, abriam leques ao ouro do sol, onde a abóbada era o azul profundo, o azul eterno incrustado com os diamantes das estrêlas. E quando, urdida a teia de ouro das árvores; ou quando, nas noites afetuosas e mansas, o luar contava sua lenda encantada, os padres propiciavam a tímida lua, o sol majestoso ...

E através da gaze fluida da neblina das dúvidas e temores, trêmulo, hesitante, se foi o altar dêsse templo furtivamente desenhando — como que na alva doçura de uma renda fina — altar branco e risonho onde se começou a celebrar a comunhão de sentimentos, de pensamentos, de atos bons de cada dia, onde se iniciou a glorificação da pureza como imperecível vitória do amor sôbre o egoísmo.

PENSAMENTOS

— O homem mais virtuoso é aquêle que procura aperfeiçoar-se, e o mais feliz é aquêle que sente que, realmente, se aperfeiçoa.

Sócrates

— Em mim, cada olhar que me lanças, desfaz-se em milhões de esperanças.

Campoamor

— Ninguém está livre de dizer tolices: o imperdoável é dizê-las com solenidade.

Montaigne

— Deveis preferir que vos aconselhem a que vos louvem.

Boileau

PAQUETÁ É UM CÉU PROFUNDO...

Marília Dalva

FOI o poeta quem o disse: «Paquetá é um céu profundo». E acrescentou: — «que começa neste mundo e não sabe onde acabar».

Disse ainda muitas coisas mais. Chamou-a de «ostra azul fervendo em chamas», de «jardim dos namorados».

Não sei bem se Paquetá é tudo isto, ou se a fantasia do poeta criou em tôrno da bela ilha, êsse rosário de pensamentos que a elevam como um dos cantinhos mais sugestivos da terra. Sei, porém, que, para mim, Paquetá é uma lembrança gostosa, um sonho que sonhei na primeira infância, um recanto onde pisei os meus passos inocentes, e cuja história é uma saudade longa, comprida, misturando amôres e prazeres, recordações que ainda vivem na retina de meus olhos com a nitidez de um filme em tecnicolor, vistoso, alegre, deixando ver as praias batidas sob as espumas do mar manso, os coqueirais se balançando ao vento, a areia muito alva tapetada de conchas, meu pai, minha mãe, meus irmãos, nossas casinhas, uma perto da estação, a outra na praia da Guarda, esta mais ampla, espaçosa, dentro de uma grande chácara.

Revejo Paquetá. Mas só em pensamento. Depois de mais de quarenta anos, nunca voltei a visitá-la. Por que? Não sei. Pergunto a mim mesma porque não pego a barca, não atravesso a Guanabara e não vou fartar meu coração daquelas saudades que me matam. E não sei responder. Terras mais distantes já voltei a visitar. Fui à Europa, a quem também estava prêsa por reminiscências adoráveis. A Paquetá não consegui rever. Digo que vou, marco o dia, insisto em que é um absurdo, um desaforo, um desleixo imperdoável não ter coragem de viajar duas horas para chegar até lá. Mas no fim, não vou mesmo. Há sempre uma razão, um pretexto, um empecilho. E Paquetá, tão perto e tão longe de mim, continua separada de meus olhos, prêsa apenas ao meu afeto, por correias inquebrantáveis.

Transportei-me para aquela ilha quando tinha apenas uns seis anos de idade. Minha mãe atacada de beriberi, quase paralítica, ali encontrou a cura como que por milagre. Só isso seria uma razão de reconhecimento, um motivo plausível para o meu bem querer. Mas não foi tudo. Cresci à sombra de suas mangueiras, nadei no verde tristonho de suas águas quietas. Corri nas suas alvas areias. Bebi das suas auroras e dos seus poentes, êsse nectar delicioso que nos embriaga a vida e nela se entranha como um sângue novo que nos alimenta e dulcifica a fantasia exaltada, mesmo quando chega a velhice e já não nos embalam as crenças nos «jardins dos namorados».

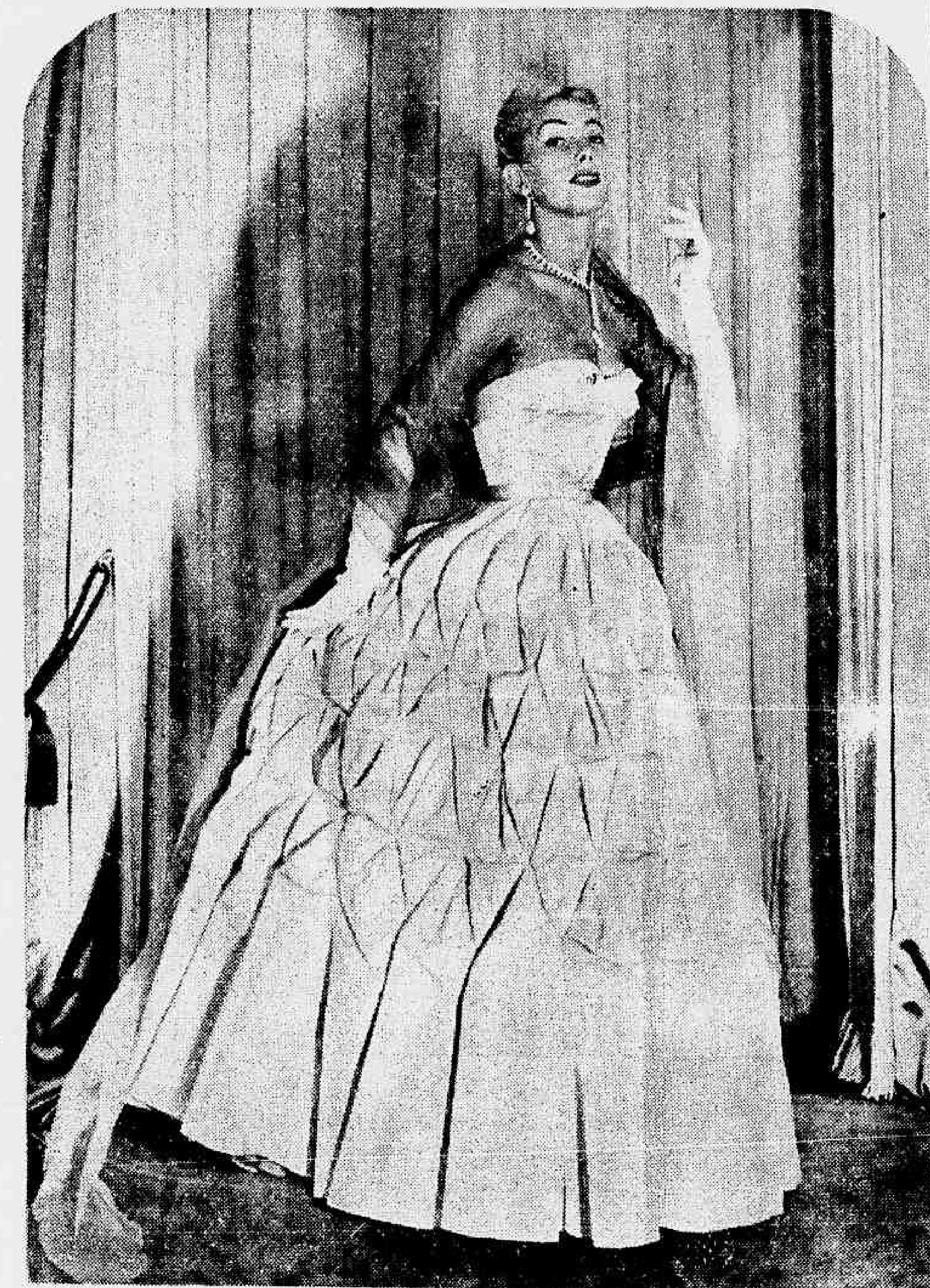
Eis por que, se lá não voltei não a esqueci. Trago-a na memória dos sentimentos. E revejo, enternecidamente, a rua Furquim Werneck, a praia dos Frades, o Campo de S. Roque, a Pedra da Moreninha, onde brinquei tantas vêzes, pulando daqui para ali, enquanto alguém me contava que naquela casinha branca, de estilo colo-

(Conclui na 6.ª página)



Modelos parisienses

Cinco modelos dos mais afamados costureiros parisienses. Cada um dêles sugere um vestido, para o verão, mas, tirando o casaquinho, cada um dêles, representa um vestido para coquetel. — (Foto Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias").



MODÊLO PIERRE BALMAIN. — Eis um vestido para baile, em "faille" azul-turqueza, saia muito ampla. Os efeitos de drapeados na saia foram obtidos por meio de nervuras pelo avêsso e pontos entrelaçados. — (Foto Agip).

S. CRISTÓVÃO E FLUMINENSE NUMA PELEJA EQUILIBRADA

Corre sério perigo o quadro líder tricolor

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1953

Edson e Pinheiro, da equipe líder tricolor, à esquerda e o triângulo final do São Cristóvão à direita

Fracassada a tentativa de antecipação do jôgo São Cristóvão x Fluminense, sua realização se verificará hoje, no campo da rua Figueira de Melo. Depois de belo empate com o Vasco da Gama, o clube local se mostra em condições de pôr em perigo a posição do Fluminense, que divide com o Botafogo, as honras da liderança. No turno, em Alvaro Chaves, os tricolores triunfaram dificilmente por 2-1. Hoje, em Figueira de Melo, as coisas poderão piorar.

JÔGO VIOLENTO

Tem havido uma certa displicência do Departamento de Arbitros em relação à conduta dos juizes. Por isto, é raríssimo o jôgo em que não se verificam cenas de violência e deslealdade, que acabam em indisciplina. Há muitos anos que o futebol carioca não se via envolvido em ambiente tão corrompido. As equipes tècnicamente inferiores procuram, muitas vêzes, na deslealdade e na violência, elementos para conter a superioridade dos adversários.

O que se vem fazendo nos campos de futebol do Rio é crime. Verificam-se legítimas «caçadas humanas», sob a covardia dos juizes, que se acumpliciam com os agressores, porque receiam a torcida. Nestes casos, há o recurso de suspender o jôgo se as garantias não são suficientes. Sem energia será impossível combater a onda de violência e deslealdade.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão ser êstes:

FLUMINENSE: — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Édson e Bigode; Paraguaio, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

SAO CRISTOVAO: — Hélio; Manfredo e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldo, Sarcinelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Vai enfrentar o Olaria em Bariri

DEPOIS DA VITÓRIA ESPETACULAR SÔBRE O BANGU, ESPERA O FLAMENGO NOVO TRIUNFO

Jogará o Flamengo em Olaria. E' justa, portanto, a preocupação dos rubro-negros, pois, ali, vascainos e americanos passaram momentos de agitação.

O prélio poderá oferecer perigo para os rubro-negros, se êles facilitarem. O fato de haverem batido espetacularmente o Bangu, por 7-2, não deve constituir motivo para considerar o Olaria um adversário fraco, principalmente em seu campo, onde costuma atuar leoninamente. Há ainda o ambiente, nem sempre tranquilizador, pois é raro o jôgo em que não saem pedradas e garrafadas sôbre a torcida visitante e os que estão em campo.

JÔGO VIOLENTO

Há jogadores por demais conhecidos como adeptos da violência e da deslealdade. Nenhum juiz pode dizer que ignora a tendência de elementos já viciados na prática de ações ilícitas no futebol. Por isto, para que os jogos corram normalmente, é preciso afastar com energia, a influência de diretores de clubes e reprimir com decisão, qualquer jogada mal intencionada. A violência tira a beleza do futebol e a deslealdade compromete-o, porque o desmoraliza.

Se a repressão à violência, à deslealdade e à indisciplina fôsse drástica, as coisas já estariam melhores, pois há muito tempo que não se via o futebol carioca perturbado pela falta de educação de jogadores reincidentes em atos lesivos à integridade física dos adversários e à decência esportiva. Voltâmos à época, tão recuada, em que jogar em campo suburbano equivalia a emprêsa funesta.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão apresentar esta formação:

FLAMENGO: — Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Mauricio, Indio, Benitez e Esquerdinha.

OLARIA: — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

Atacantes do Olaria

«JUSTIÇA DE SALOMÃO»
Artigo de José BRIGIDO
Leia na 2.ª página
dêste Suplemento

NOVAMENTE EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Em Campos Sales, o Vasco da Gama enfrentará a Portuguêsa

Mario, Eli e Jorge que formarão a linha média vascaína

Tudo foi feito no Vasco para que, hoje, seja interrompida a longa série de empates que o clube da rua Abilio vem tendo na presente temporada. Naturalmente, a Portuguêsa vai pagar a despesa do banquete de que participaram Bonsucesso, Bangu, Olaria, S. Cristóvão e outros. Pelo menos, é o que pensam e esperam os vascainos.

O Manuel e a Maria vão dançar o fado, no campo do América. No fim, espera o Manuel dar um «presente» à Maria. E a «saloia», se não estiver alerta, cairá no «conto».

Dizer-se que o Vasco não é favorito seria um contra-senso, mesmo em face dos resultados negativos que vem obtendo. Flávio Costa «apertou» o quadro e hoje todos esperam que a produção melhore. Neste caso, pior para a Portuguêsa.

JÔGO VIOLENTO

Nunca se viu, numa temporada, tantos jogadores machucados como na atual. E' que os pontapés proliferam, sob as vistas dos juizes, que nem sempre se mostram dispostos a reprimir com energia as jogadas violentas e desleais. Diversos casos de fratura já se verificaram e ninguém presta contas disto: nem jogadores nem juizes. Tudo fica assim mesmo. Os feridos que se aguentem e seus clubes que se arranjem.

Ora, é preciso que os diretores de clubes sejam mais humanos e obriguem seus treinadores e jogadores a uma conduta mais esportiva.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão ser êstes:

VASCO: — Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Alfredo, Vavá, Pinga, Alvinho e Djair.

PORTUGUESA: — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Caboclo; Natalino, Alemão, Colângelo, Otávio e Baduca.

Prof. AROLDO SCHINDLER
TRADUTOR PÚBLICO
JURAMENTADO
[illegible]
À AV. RIO BRANCO, 18 [illegible] AND.
SALA [illegible] — TEL. [illegible] — REGISTRO
PÚBLICO DE TRADUÇÕES [illegible]

CERTIFICO que me foi apresentado um documento escrito em lingua FRANCESA, PARA ser traduzido para o vernáculo o que fiz em razão de meu ofício como segue: —

Tradução: FÉDÉRATION INTERNATIONALE HALTEROPHILE — FUNDADA EM 1920, COM SÉDE SOCIAL EM PARIS. — CORRESPONDENCIA: EUGENE GOULEAU, SECRETARIO GERAL-TESOUREIRO — 9 AVENIDA DES GOBELINS 9 — PARIS (5º) — TELEFONE: GOBELINS 05-73 — EU, ABAIXO-ASSINADO, E. GOULEAU, SECRETARIO GERAL-TESOUREIRO DA FÉDÉRATION INTERNATIONALE HALTEROPHILE ET CULTURISTE, CERTIFICO QUE A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS É FILIADA À FÉDÉRATION INTERNATIONALE HALTEROPHILE ET CULTURISTE. — PARIS, 31 DE JULHO 1952 (ASS.) E. GOULEAU — SECRETÁRIO GERAL-TESOUREIRO — [illegible] — O DOCUMENTO ORIGINAL ESTAVA ESCRITO EM PAPEL IMPRESSO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL HALTEROFILA — NADA MAIS CONSTA. —

«Fac-simile» da cópia fotostática tomada da tradução legal do certificado que confirma a posse, pela C. B. D., da filiação internacional da F. I. H. C.

Novamente o Canto do Rio contra um líder

O Botafogo, em Niterói, joga perigosa cartada

Gerson, Santos, Gilson e Bob, valores de destaque na defesa alvinegra

Com a responsabilidade de defender seu lugar na liderança, o Botafogo irá jogar hoje no Estado do Rio. Viajará para o Estadio de Caio Martins com a certeza de que terá de lutar para não atravessar a baía, de volta, com maiores preocupações. E' que seu adversário será o Canto do Rio, a quem o Botafogo venceu com uma perna às costas, no turno, por 5-1.

Embora favorito, o clube alvinegro terá de proceder com cautela, porque, às vezes, de onde não se espera, daí sai a surprêsa. E' bem verdade que a disparidade de fôrças é notória. Mesmo assim, ou principalmente por isto, todo cuidado será pouco.

JÔGO VIOLENTO

Torna-se necessária a mais enérgica repressão às jogadas desleais ou violentas. Ultimamente, os nossos campos de futebol estão sendo teatro de cenas deploraveis, porque não há energia na repressão à violência e ao jôgo sujo. E' dever dos arbitros procederem enèrgicamente contra os jogadores que assim atuam, em defesa da integridade física dos adversários e em defesa do futebol, que maus profissionais estão desmoralizando cada vez mais.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros provaveis são os seguintes:

BOTAFOGO: — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Jaime.

CANTO DO RIO: — Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Válter e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Flore, Doloca e Jairo.

Bonsucesso x Madureira em Teixeira de Castro

Promete ser renhido o cotejo entre as duas — equipes suburbanas —

Promete ser equilibrada a peleja de hoje, em Teixeira de Castro, entre o Madureira, líder da «Taça Disciplina», e o Bonsucesso. Os tricolores suburbanos estavam, até domingo último, invictos em seu campo, mas a Portuguêsa quebrou essa invencibilidade, como que abrindo caminho para os que lá fôrem depois. Hoje, o Madureira irá visitar a «casa nova» do Bonsucesso.

Deverá ser um bom jôgo, porque os leopoldinenses possuem uma equipe cheia de entusiasmo e lutadora, qualidades que coincidem com as do adversário.

JÔGO VIOLENTO

Tanto têm sido os casos de violência e deslealdade no futebol, que nunca é demais chamar a atenção dos clubes e dos juizes para a necessidade de reprimir a ação mal intencionada de certos jogadores. Diga-se que o Bonsucesso vem tendo, a êsse respeito, conduta elogiável. E o Madureira, com a responsabilidade de líder da «Taça Disciplina» há de querer que tudo corra bem. Tomara que seja assim.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão ser êstes:

Madureira — Irezê; Bitum e Daret; Apel; Weber e Panzarielo; Alcebiades, Orlando, Rato, Paulo e Osvaldo.

Bonsucesso — Ari; Bibi e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jofre, Zezé, Soca e Benedito.

Caíu mais umr ecorde dan atação

Foi melhorado o recorde de Principiantes para os 100 metros, nado de peito clássico. O jovem nadador botafoguense Valdelino Patricio, que há apenas uma semana havia estabelecido a marca com 1 m 22s7/10 viu coroada de êxito a tentativa, realizada ontem à tarde, na piscina do Mourisco, baixando o tempo da referida prova para 1m22s7/10. A tentativa que seria efetuada pela equipe de 4 x 100 metros, também do Botafogo e na mesma classe não foi realizada por encontrar-se enfêrmo um dos seus componentes.

Duque permanecerá em Álvaro Chaves

Tendo Duque correspondido satisfatoriamente, resolveu o Fluminense se interessar pela sua permanência em Alvaro Chaves. Dêsse modo, ao terminar, no fim do mês passado, o contrato do zagueiro aspirante, providenciou o grêmio tricolor a renovação de seu compromisso, o que foi feito, com novo ajuste.

Pemanecerá, assim, o zagueiro mineiro, por mais um ano, nas Laranjeiras.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Será cumprida, esta manhã, a penúltima etapa do Campeonato Juvenil de Voleibol, que comporta estas partidas:

Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras; Grajaú x Botafogo, em Engenheiro Richard; Sirio e Libanês x Vasco da Gama, em Marquês de Olinda, e São Cristóvão x Vila Isabel, em Figueira de Melo.

Taça Herbert Moses

Prognósticos para a rodada de hoje: Isaac Cook:

Botafogo, 3 — Canto do Rio, 1.
Fluminense, 2 — São Cristóvão, 1.
Flamengo, 3 — Olaria, 2.

Vasco da Gama, 4 — Portuguêsa, 1.
América, 3 — Bangu, 2.
Bonsucesso, 2 — Madureira, 2.

DESEJA O AMÉRICA CONSEGUIR A REVANCHE

MAS, O BANGU SURGIRÁ DISPOSTO A AMPLA REABILITAÇÃO

O jôgo programado para o Maracanã, hoje, é de interêsse diminuto, em virtude da colocação de seus disputantes no atual campeonato. O Bangu vem de sofrer espetacular goleada do Flamengo, pois, domingo último, caiu, ali mesmo, por 7-2, depois de uma exibição pobre. O América, não faz muito, perdeu para o Bangu de goleada: 5-1. Por conseguinte, um não pode rir do outro. Hoje, entretanto, alguém poderá ficar «no escuro». O América deseja ardentemente retribuir ao Bangu a generosa oferta dos 5-1. Mas o Bangu, que recebeu tanto do Flamengo, não quer mostrar-se egoista e também deseja dar alguma coisa do que tem ao América, porque são velhos amigos de pugnas esportivas. Esperemos, portanto, para ver qual voltará do Maracanã com os dois pontos.

JÔGO VIOLENTO

Quando a violência e a deslealdade se tornam sensiveis num esporte, é porque êsse esporte está declinando. Pelo menos, a impressão que se tem do futebol é essa: há equipes sem grandes recursos técnicos e, assim, certos jogadores curtos de vistas e de capacidade futebolistica, acham melhor agredir a pontapés os adversários, atemorizando-os e tirando vantagem dêsse temor. Contra o Flamengo, alguns jogadores do Bangu abusaram dêsse lamentável expediente. Fazemos votos para que hoje tudo corra normalmente, em benefícios de todos.

EQUIPES PROVAVEIS

AMERICA — Julião; Aznelo e Osmar; Rubens, Osvaldo e Ivan; Vassil, João Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira.

BANGU — Arizona; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Moacir, Meneses e Nivio.

Alaine e Édson, do Bangu

A Light nos esportes

A petizada dos funcionários das Companhias Associadas terá, a partir de hoje, um excelente motivo de atração, com a inauguração, esta manhã, de um "Play Ground" nos jardins do Ginasio Independência, instalado, por feliz iniciativa do Telefônica A.C., que tornou extensivos os divertimentos a todos os filhos dos associados dos clubes da A.D.E.C.A.

Dando um caráter solene à festa, será rezada missa campal, esta manhã, às 9 horas, com bênção dos aparelhos, pelo secretário de s. em. o cardeal arcebispo.

★

Numa partida renhida, o Telefônica venceu o Fôrça e Luz, na primeira "melhor de três", que decidirá o Campeonato de Basquetebol da A.D.E.C.A. de 1953.

Numeroso público assistiu o embate, durante o qual os cetebenses deram mostras de excelente preparo, com o que puderam enfrentar o empenho entusiástico dos fluquenses.

Os quadros e marcadores:

TELEFÔNICA: Norival (21) — Nilton (6) — Vicente (6) — Geraldo (5) — Lameirão (5) e Aristreno (1).

FÔRÇA E LUZ: Luis Afonso (15) — Mamenti (9) — Gloriano (7) — Túlio (2) — Darci (1) e Aloisio (1).

Atuaram com acêrto Luis Marzano e Guilherme Fleischauer. A segunda partida será efetuada na próxima quarta-feira.

★

Esta manhã, em prosseguimento ao Campeonato de Futebol da A.D.E.C.A., jogarão no campo da rua José do Patrocinio: Tráfego x Fôrça e Luz.

★

Encerramento das inscrições: Atletismo, 28 de outubro; Tênis de Mesa, 9 de outubro; o campeonato de tênis de mesa começará a 15, realizando-se os jogos na sede do Fôrça e Luz.

EMPENHADO O CND EM ANARQUIZAR E CINDIR O ESPORTE

Reuniu indevidamente em sua sede entidades dissidentes do halterofilismo, prometendo-lhes a filiação internacional que pertence à CBD

Sob a orientação de Orsini Coriolano, foge de suas atribuições e tenta fundar a pseudo-Confederação Brasileira de Halterofilismo

O jornal «Correio do Dia», que se edita na capital mineira, publicou a seguinte notícia, que «data venia», transcreveremos integralmente:

«Regressando do Rio, o presidente da Federação Mineira de Halterofilismo teve oportunidade de prestar, ontem, à reportagem, palpitantes declarações a respeito dos entendimentos levados a efeito na capital, entre os [illegible] das entidades filiadas à Liga [illegible] de Halterofilismo e o Conselho Nacional de Desportos. Conforme antecipamos, essa reunião, que se efetuou na sede do C. N. D., poderia determinar definitivamente, a solução do «impasse» criado nas atividades halterofilísticas. Um «impasse» que vem se acentuando cada vez mais, entrando em conflito a Liga, a C. B. D. e o C. N. D.

REUNIÃO

José Mauricio Dantas adiantou à reportagem:

— Reunimo-nos, o sr. Orsino Coriolano, do C.N.D., o presidente da Federação Metropolitana, e eu, a fim de debatermos o assunto. Em resumo, êsse debate concluiu por uma apresentação de condições que serão estudadas pelo C. N. D. e que, segundo tudo indica, determinarão a formação da Confederação Brasileira de Halterofilismo.

CONDIÇÕES

Regressando, tive oportunidade de enviar ao C. N. D., de acôrdo com o presidente da Federação Metropolitana e mentora da Liga Brasileira, as nossas condições. São elas: — 1) — realização do Campeonato Brasileiro de 53 em Minas, prestigiado pelo C. N. D.; 2) — A Liga Brasileira de Halterofilismo passará a chamar-se União, transformando-se em entidade assistencial. A sua filiação internacional passará para a Confederação Brasileira de Halterofilismo; 3) — nomeação de uma comissão para dentro de um mês

(Conclui na 7.ª página)



Reação dos pequenos

Continua o futebol na sua maior agonia. Os clubes pequenos estão reagindo e já o Vasco empatou seis vêzes consecutivas, figurando nessas resultados alguns pequenos clubes e entre êles o Bonsucesso e o São Cristóvão. Tudo está muito certo, mas, a direção técnica do Vasco está fracassando. O mesmo acontece com outros clubes e deve ser tomada uma medida enérgica a respeito.

Em resumo: as coisas não andam boas, não...

Esporte perigoso



— E se o para-quedas não abrir?
— Impossível, êle é ótimo. Se acontecer será trocado por outro.

Bola da semana



— O Olaria fez misérias no campo do Fluminense.
— Pudera! E' "many"... ia dos olarienses!... Gostam da bagunça. Nada mais.

No bonde

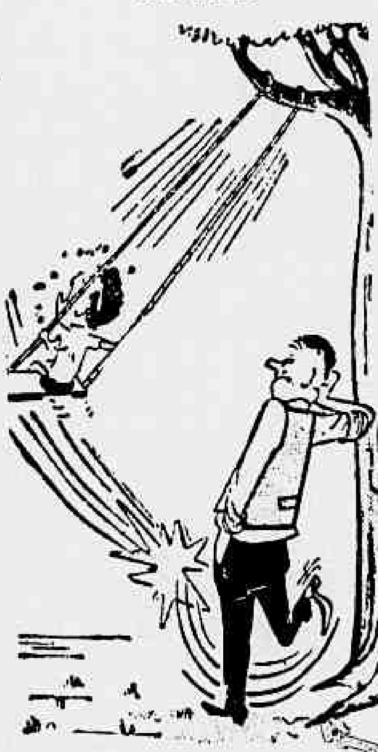
— O goleiro Gilson, do Botafogo, levantou o "pêso" do Botafogo, vencendo.
— Coisa inacreditável.
— Por que?
— O Botafogo não pratica o halterofilismo.

Per... verso

Pode ser um quadro forte
Ou mesmo um "time" micha.
Qualquer dêles leva a pior.
Jogando o tal Garrincha.

V. NENO

Ex-artilheiro se diverte



História sem legenda.

Piadinhas

I
ENTRE TORCEDORES:

— Os jogadores do Vasco estão melhorando.
— Como assim?
— Até o Mirim faz gol contra.

II
ENTRE PAREDROS:

— Como está o câmbio?
— Vou ser "franco" contigo.
— Por que?
— Preferiria que fôsse "dolar".

III
ENTRE CRONISTAS:

— No meu tempo reinava o maior respeito em campo.
— Jogadores e juízes se respeitavam mutuamente. Hoje, o têrmo cavalo é o mais suave...

«Five» invencível

História sem palavras

Coisas que acontecem...

Na Espanha houve um jôgo de futebol entre funcionários e encarcerados. No final, a partida foi suspensa quando faltavam poucos minutos para concluir o jogo.

Os prisioneiros apos marcar um gol, continuaram "escapando" velozmente rumo a uma floresta...

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

BALAS QUILO 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 80,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho, Tel.: 48-4799.

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas, Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

PREVINAL
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
12 ANOS DE GARANTIA E EXPERIÊNCIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 11-12º AND.-TEL. 42-4737

JUSTIÇA DE SALOMÃO

José BRÍGIDO

Há dias a «United Press» nos informou, em telegrama de Amsterdam, que os diretores da FIFA e do Barcelona levaram três longas horas de acêso debate em tôrno do jogador Ladislao Kubala (não confundir com Kabula, Kabala, Balaku, etc.). Cada grupo queria contar com o concurso dêsse jogador, que viu, assim, de um momento para outro, crescer o seu «cartaz». Depois de muita discussão, o assunto foi resolvido «salomônicamente»: Kubala jogaria no primeiro tempo pelo selecionado europeu e, no segundo tempo, pelo Barcelona. A sábia solução, que revelava a clarividência dos discutidores geniais, foi recebida com calorosa salva de palmas. Merci beaucoup, messieurs! Muchas gracias, señores! Many thanks, gentlemen!

• • •

Legitima solução «salomônica», dissemos, porque o velho rei Salomão, orgulho de Israel, costumava, segundo a história, ou segundo a lenda, como queiram, resolver com profundo senso de justiça as questões que lhe eram apresentadas. Há até aquêle episódio famoso de duas mulheres que se apresentavam como sendo mães de uma mesma criança. Salomão não teve dúvidas: cortou a criança ao meio e deu metade para cada uma... Conta-se também que, certa feita, o «kahal» submeteu ao seu sábio julgamento a Portaria nº 618, produto dos sete sábios gregos do Conselho Nacional de Desportos. O rei leu, leu, leu aquilo tudo com a paciência de santo. Pensou lá com os seus botões: «Esses camaradas querem ser mais realistas que eu. E' o que presumo dêste sarrabulho. Na verdade não entendo esta salada. Êles dizem que querem uma coisa, mas parece que querem o que não dizem...».

• • •

Irritado, Salomão tirou a coroa da cabeça, coçou a cabeleira e levou seu lenço de cambraia à bôca. Sentia náuseas. Só podia ser daquele «despacho». Mandou chamar os membros do «kahal», fê-los ficar de joelhos em cima de caroços de milho e exclamou, solene:

— Granmosdissi mecalos! Que rei sou eu?

E todos, a «una voce», responderam:

— O grande rei Salomão, com reinado e com coroa!

— Estou com vocês «até aqui», ouviram? Lizesinfe peitoras litipocas! Entenderam?

O rei percebeu que êles não haviam entendido e, mais colérico ainda, berrou:

— Tiqueiliporos! Isto, que é claro, vocês não entendem. Como querem, então, que eu entenda aquelas «palavras cruzadas» que vocês me mandaram? Que julgam vocês que eu sou? Adivinho?!

Salomão chamou um serviçal, determinando-lhe que trouxesse para cada um meio litro de óleo de mamona. Rasgou a Portaria nº 618 (centena de «cachorro», dizem os técnicos), dividiu-a em sete pedaços iguais e fêz sete bolas. Chamou, um por um, todos os membros do «kahal», obrigando-os a engolir a bola e o óleo. Depois disto, sereno, Salomão esfregou as mãos, contente por haver praticado mais um ato de justiça, e despachou-os:

— Vocês, que se julgam «os sete pilares da sabedoria», sumam da minha frente! Queriam sacrificar meu povo? Sumam!

E êles foram sumindo. Já do lado de fora do portão principal, um dos integrantes do «kahal» resmungou para o companheiro mais próximo:

— Isto não fica assim, juro! Não sou homem de meias medidas e não gostei dêsse meio litro. Comigo: ou «mato» ou «morro»!

— «Mataremos», todos! — responderam os outros, em aflitiva solidariedade.

E saíram a cento e vinte quilômetros por hora.

• • •

Agora, resta apenas aguardar os efeitos da Portaria.

DECIDE-SE O CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

Flamengo e Vasco numa competição renhida, esta tarde, nas Laranjeiras

Será encerrada esta tarde a disputa do Campeonato de Corridas de Fundo. Desde o início do certame verificou-se enorme equilíbrio entre as equipes do Vasco e do Flamengo, tanto que chegamos à derradeira competição com apenas quatro pontos de vantagem do rubro-negro sôbre os cruzmaltinos, o que cerca as provas de hoje de inegável sensacionalismo. O início da competição está fixado para as 16 horas, quando serão corridos os 10.000 metros, seguindo-se o revesamento de 5 x 3.000 metros, marcados para as 16h40m.

São êstes os atletas inscritos:

Flamengo — 10.000 metros — Elisio Quintiliano, João Nazaré da Silva, Ari Malheiro da Gama, José Luís dos Santos, Heleno Celestino dos Santos, Valdemar Catanhede, Wilson Ferreira, Gerson Marques de Melo, Jorge da Silva, José Mendes da Silva e Antônio Lourenço da Silva.

5 x 3.000 metros — Geraldo Felipe, Sebastião Mendes, José Luís dos Santos, Albertino Bandeira, João Alves dos Santos Filho, Marcelino Guanabara, Hilson do Nascimento, Jorge da Silva e Valdomiro Monteiro.

Vasco — 10.000 metros — Arlindo Luís da Paixão, Jansen da Costa Lopes, José Felinto de Oliveira, José Silveira da Cruz, Lourival Nunes da Silva, Luís Caetano Fernandes, Mário Valim, Otaviano Muniz, Oscarino da Conceição, Osvaldo Dias Simun, Otaviano dos Santos, Wilson Coelho dos Santos e Wilson Eusébio da Silva.

5 x 3.000 metros — Antônio Ferreira, Edmundo Rodrigues da Paixão, Emanuel da Silva Prado, José Batista de Sousa e Rômulo Gomes.

Futebol no Parque dos Afonsos

Terminou anteontem o "Torneio Relâmpago de Futebol da Divisão de Suprimento", do Parque dos Afonsos, com os seguintes resultados, pela ordem de jogos:

Escritório Central: 0-2 — 3-1 e 2-0; Armazens 2 e 5: 2-0 — 1-2 e 2-1; 3.º Escalão: 0-1 — 2-1 e 0-2; Armazéns 3 e 4: 1-0 — 1-3 e 1-2.

Chegaram ao final em primeiro lugar as equipes do Escritório Central e Armazéns 2 e 5, que decidirão o título de campeão na próxima semana. O Escritório Central venceu a taça Disciplina, denominada "Capitão Valentim".

Cadeiras para o jôgo São Cristóvão x Fluminense

Estão à venda novecentas cadeiras nas dependências do São Cristóvão, para o prélio a ser realizado hoje, entre o grêmio alvo e um dos líderes do campeonato, o Fluminense.

Encerra-se o Campeonato de Aspirantes da segunda categoria

Jogos marcados para esta tarde pelo Departamento Autônomo da F. M. F.

Será disputada, esta tarde, a última rodada do Campeonato de Aspirantes, de segunda categoria. Para os jogos foram designadas as seguintes autoridades:

Campo Grande x Del Castilho — árbitro: Alfredo Lira; auxiliares: Milton Dantas e Paulo Fernandes.

Dramático x Realengo — árbitro: Miguel Brito Lemos; auxiliares: Mani G. Dutra e Eliodoro Dulcetti.

Unidos de Ricardo x Tôrres Homem — árbitro: João Travassos Arruda; auxiliares: Valdir Cordeiro e Manuel R. da Silva.

Amadores (amistoso) — **Campo Grande x Atília** — árbitro: José Macedo Gomes; auxiliares: Edi de Oliveira e Cicero da Silva.

Sétimo Campeonato de Veteranos

Recebemos:

«Já está em organização o VII Campeonato de Veteranos. Para tratar do assunto, será realizada amanhã, às 18 horas, na sede dos Veteranos, uma reunião da Comissão Organizadora.'

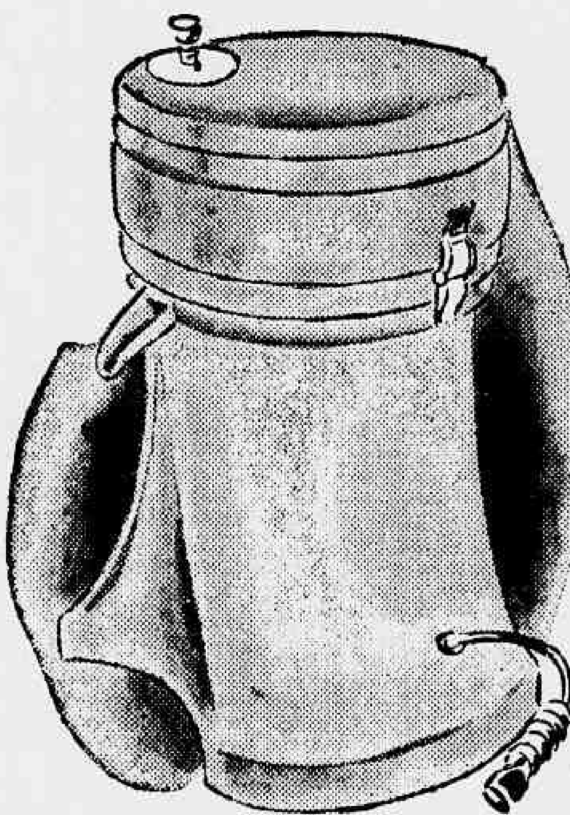
Voltará Antônio Avelar à presidência do América

Na próxima sexta-feira se reunirá o Conselho Deliberativo do América, para eleger o seu novo presidente.

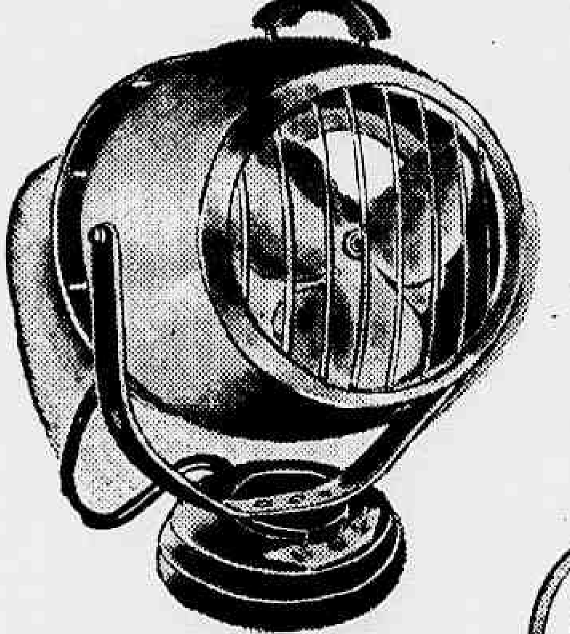
O nome escolhido é o do sr. Antônio Gomes de Avelar. A vice-presidência caberá ao sr. Fábio Horta.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade.
Equipado com manômetro.
FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.
Vendas à vista e a prazo.
Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no empregado no tratamento da astenia. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.



Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



SUPER-CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Será disputado o torneio entre os campeões e vice-campeões de cada série daquele departamento da F. M. F.

O Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol fará disputar, em cinco rodadas, a partir do próximo domingo, um super-campeonato que será efetuado entre os campeões e vice-campeões de cada série, cuja tabela é a seguinte:

Dia 11 — Primeiro de Maio x Nacional; Manufatura x Oiti; e Tôrres Homem x Campo Grande.

18/10 — Primeiro de Maio x Manufatura; Tôrres Homem x Nacional; e Oiti x Campo Grande.

25/10 — Primeiro de Maio x Oiti; Manufatura x Tôrres Homem; e Campo Grande x Nacional.

1/11 — Primeiro de Maio x Campo Grande; Nacional x Manufatura; e Tôrres Homem x Oiti.

8/11 — Primeiro de Maio x Tôrres Homem; Oiti x Nacional; e Campo Grande x Manufatura.

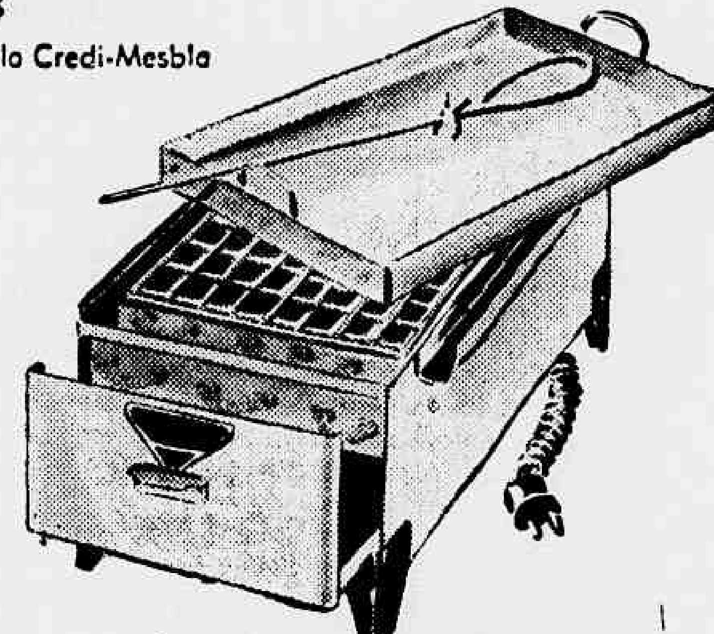
TOSSIU!
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

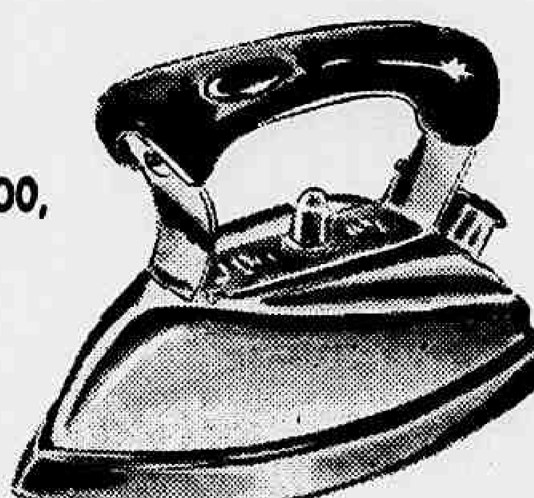
RAPAZES
Mesbla S.A. precisa de rapazes de boa aparência e instrução, para ocupar cargo inicial, como fiscal de caixa. Apresentar-se no Departamento do Pessoal — Rua do Passeio, 42/56 — 10º andar.

A COPIADORA
(A casa mais antiga do gênero)
CÓPIAS A MÁQUINA EM GERAL
Executa com perfeição: contratos de locação, contratos sociais, especificações de construção, balancetes e despesas de Edifícios, Teses, Recursos, Agravos, propostas de preços. Os mesmos trabalhos em cópias mimeografadas, em fotostática e em heliográficas, executados por hábeis e competentes dactilógrafos.
SIGILO ABSOLUTO — PREÇOS MÓDICOS.
Rua da Quitanda, 97 — Entre a rua do Rosário e Buenos Aires.
23-5232
23-5155

Qualidade não custa mais no MAGAZINE Mesbla
Extrator de Sucos "Turmix"
Pela fôrça centrífuga e sem adicionar qualquer líquido, extrái o suco puríssimo de qualquer fruta ou legume.
Cr$ 2.650
apenas Cr$
mensais pelo Credi-Mesbla



4 peças em uma!
Churrasqueira, fôrno, torradeira e frigideira elétrica.
Com 4 espetos. Esmaltada em branco.
Cr$ 450.
Circular de ar
Para chão e mesa.
Motor de alta rotação.
Ar quente ou frio.
2 velocidades.
Cr$ 2.000,
Ventilador "Ferrum"
Aluminio anodisado, motor silencioso, de baixo consumo, 30 watts, nas côres verde, azul e ou...
Cr$ 800,



Ferro elétrico de Luxo
Inoxidável, de aço polido, 450 watts.
Descanso próprio.
Cr$ 210,
MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
...na rua do Passeio

NOVAMENTE ELEITA FAVORITA A PARELHA ESTRELADA

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Cts.
1—1 REMO, C. Moreno	2	55	35
2—2 ORSON, D. P. Silva	7	55	40
3—3 PICOTE, O. Ullôa	3	55	22
4—4 EL MIURA, M. Henrique	4	53	30

2º PAREO — As 14h20m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 GUNGA DIN, W. Andrade	6	55	30
2—2 MOXOTO, J. Tinoco	5	55	26
3 BAICURI, D. Moreira	2	55	50
3—4 EMAOS, R. Martins	4	55	50
5 FIORENTINO, A. Araújo	7	55	40
4—6 CAPIBERIBE, O. Ulloa	1	53	22
» CADEADO, M. Henrique	3	55	22

—o—

3º PAREO — Às 14h50m. — Grande Prêmio Clássico «Alfredo Santos» — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 EDASTRIA, C. Moreno	2	55	20
2—2 CHILITA, X. X.	3	55	40
3—3 PIRACEMA, O. Ullôa	1	55	40
4—4 RISOLETA, X. X.	5	55	16
» RUBRICA, A. Araújo	4	55	16

—o—

4º PAREO — As 15h20m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 DIABRURA, O. Macedo	7	55	26
2 KIRI, não correrá	4	55	—
2—3 FAYETTE, A. Rosa	1	55	35
» CAMBAXIRRA, J. Graça	2	55	35
3—4 MORENA RICA, R. Martins	3	55	40
5 GUAMARA, não correrá	8	55	—
4—6 GARKA, M. Henrique	6	55	35
7 MISS BROTINHO, J. Tinoco	9	55	40
8 AL GARADA, W. Oliveira	5	55	40

—o—

5º PAREO — As 15h50m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 CURIO, J. Graça	4	55	26
2—2 JONSION, J. Baffica	1	52	40
3 FLUOR, A. G. Silva	5	58	40
3—4 JOHIL, A. Araújo	3	56	30
5 SEPOY, R. Urbina	2	52	40
4—6 MEU CRACK, A. Ribas	7	56	35
» FLAMBEAU, C. Moreno	6	54	35

—o—

6º PAREO — As 16h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 TOCANTINS, A. Ribas	5	60	35
2 MACEDONIA, N. Pereira	11	50	40
3 POLONAISE, O. Macedo	6	54	40
2—4 GLADIO, A. G. Silva	4	58	35
5 ODILON, C. Moreno	7	52	40
6 SERRA BONITA, S. Câmara	9	50	50
3—7 FULANO, O. Ullôa	2	60	35
8 GOOD FRIEND, S. Machado	10	52	60
9 FOGO BELO, M. Henrique	12	52	60
4-10 COLOMBIANA, I. Pinheiro	5	58	35
11 MELODIA PORTENHA, D. Moreira	1	58	40
» TANGEDOR, P. Fernandes	3	60	40

—o—

7º PAREO — As 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 CRITERIUM, não correrá	6	60	—
2 SOCORRO, A. G. Silva	2	60	35
3 AÇUDE, J. Baffica	7	60	40
2—4 DINON, A. Ribas	13	60	50
5 HERVAL, C. Moreno	8	60	30
6 EL GIN, J. Tinoco	10	56	40
3—7 DEMOLIDOR (*), não correrá	14	60	—
8 NORA, P. Fernandes	9	54	60
9 MALAR, R. Gomes	1	56	60
10 CALL, não correrá	4	60	—
4-11 SANTELMO, A. Portilho	12	60	35
12 SARDO, B. Marinho	11	60	40
13 BRULETE, não correrá	5	56	—
» PICARO, S. Machado	3	56	40

—o—

(*) — Ex-MONSIEUR.

—o—

8º PAREO — As 17h20m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 LOBELIA, J. Ramos	12	58	30
2 JAPIM, O. Moura	15	56	40
3 MUNDICK, P. Fernandes	6	54	60
2—4 LORD POLAR, R. Martins	1	54	35
5 EL MATACHIN, J. Tinoco	8	52	35
6 EMOETE, A. Nahid	10	54	50
7 CABO FRIO, A. Ribas	3	60	40
3—8 RONCADOR, I. Pinheiro	4	56	40
9 BITTER, J. Baffica	2	56	25
10 MAU, A. G. Silva	9	52	50
11 HOLLYWOO, não correrá	11	58	—
4-12 CRAMBE, A. Rosa	6	54	40
13 PONCHE CLARO, J. Graça	13	54	50
14 ALVITRE, M. Henrique	14	58	40
» NOVIÇO, C. Calleri	7	54	40

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Picote — Remo — El Miura
Capiberibe — Moxotó — Baicuri
Edastria — Risoleta — Piracema
Diabrura — Fayette — Garka
Curió — Flambeau — Johil
Fulano — M. Portena — Tocantins
Socorro — Santelmo — Dinon
Bitter — Lobelia — Japim

Gael foi o principal ganhador da corrida de ontem

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 98ª corrida da presentem temporada do nosso turfe.

Oito provas foram disputadas, avultando como principal atrativo a carreira que se destinou aos nacionais de três anos sem mais de uma vitória, cujo ganhador foi o promissor GAEL, que derrotou PACTOLO e JERICINO', sob a direção do jóquei Artur Araújo.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00. — Eguas de qualquer país, de três a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela (II), com sobrecarga. — Prêmio «Carlos Coutinho» — (Décima Prova Especial de Eguas). — (Pista de grama).

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Reverência, 58 — C. Moreno	2.005	—	160,00	12	12.724	—	17,00
2º La Rouge, 61 — Dario Moreira	1.760	—	182,00	13	7.093	—	30,00
3º Insh, 58 — Artur Araújo	4.034	—	10,00	14	4.738	—	45,00
		—	78,00	23	996	—	214,00
	40.050			24	717	—	298,00
				34	430	—	497,00
					26.698		

Não correu: Rondinella.

Diferenças: — Meio corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 98" 3/5. — Vencedor (3) Cr$ 160,00. — Dupla (34) Cr$ 497,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 667.480,00. — Pista de grama molhada.

REVERENCIA — F. C., 5 anos — Uruguai — por Castigo em Magestuosa. — Proprietários: — A. J. A.-Teixeira e Lopes Cunha. — Tratador: — Luis Tripodi. — Importador: — José M. Castro.

SEGUNDO PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do criador. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 450.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Origon, 51 — Paulo Fernandes	25.253	—	17,00	12	12.563	—	26,00
2º Jeca, 53 — Jéfferson Baffica	8.979	—	49,00	13	3.029	—	109,00
3º Rio Verde, 52 — Rui Gomes	7.711	—	57,00	14	3.368	—	93,00
4º Marshall, 60 — Artur Araújo	11.090	—	34,00	23	8.653	—	38,00
5º Idealista, 52 — R. Martins	7.711	—	57,00	24	9.066	—	36,50
6º Altamisa, 50 — A. Brito	7.711	—	57,00	34	3.078	—	108,00
				44	1.681	—	197,00
	55.033				41.436		

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: 101". — Vencedor (2) Cr$ 17,00. — Dupla (23) Cr$ 38,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 964.890,00. — Pista de areia molhada.

ORIGON — M. C., 7 anos — Rio Grande do Sul — por Galeon em Canapus. — Proprietário: — Stud Chama. — Tratador: — Adair Feljó. — Criador: — Paulo Martins da Silva.

TERCEIRO PAREO — As 14h50m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Cordilheira, 56 — C. Moreno	28.485	—	22,00	12	8.969	—	47,00
2º Facita, 56 — Jéfferson Baffica	6.110	—	103,00	13	10.594	—	40,00
3º Gurio, 53 — A. G. Silva	3.664	—	172,00	14	12.747	—	35,00
4º Saravence, 56 — D. P. Silva	7.113	—	88,00	22	1.236	—	344,00
5º Capitanea, 56 — M. Henriques	8.506	—	97,00	23	3.344	—	127,00
6º Baracéa, 57 — A. Ribas	11.384	—	55,00	24	4.920	—	86,00
7º Espagnolette, 56 — Roberto Martins	15.420	—	41,00	33	1.423	—	298,00
				34	6.320	—	67,00
	78.652			44	3.513	—	120,00
					53.096		

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 83". — Vencedor (1) Cr$ 22,00. — Dupla (12) Cr$ 47,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 32,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.427.740,00. — Pista de areia molhada.

CORDILHEIRA — F. A., 4 anos — Pernambuco — por Rio Largo em Rio Palma: — Proprietário — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Eulógio Morgado. — Criador: — Haras Maranguape.

de areia molhada.

(Conclui na 5.ª página)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Alfredo Santos», na distância de 2.000 metros, sem qualquer expressão, aliás, pois, reunirá um modesto lote de potrancas.

O programa é bem fraquinho, aparecendo até páreos com quatro animais, o que deixa a impressão nítida da pobreza do programa.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 13h50m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

REMO, 55 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Gael, derrotando El Miura, Jonaig e Nipping. — Em excelentes condições. — E' o provável ganhador da prova.

Prop. — Vitor Guilhem e J. de Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

ORSON, 55 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi último para Silfo, Stromboli, Prometheu e Escaler. — Bem preparado para êste compromisso. — Serve para a dupla.

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

PICOTE, 55 — Estreante. — Filho de Formasterus em boas condições. — Poderá ser o ganhador desta prova. — Vai correr bem.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

EL MIURA, 55 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Gael e Remo, derrotando Jonaig e Nipping. — Mantém o estado. — Deverá «decidir» a formação da dupla.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

2º PAREO — As 14h20m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GUNGA DIN, 55 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Milico, Capiberibe e Moxotó, derrotando Airflow e Campo da Glória. — No mesmo estado. — E' candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

MOXOTÓ, 55 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Milico e Capiberibe, derrotando Gunga Din, Airflow e Campo da Glória. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Barros Lima.
Trat. — João Piotto.

BAICURI, 55 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Tio Gabriel, Moxotó, Cadeado e Gunga Din. — Volta em regulares condições. — Serve como azar.

Prop. — Stud Bandeirante.
Trat. — Valdemar Costa.

EMAOS, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos escoltou Escaler, derrotando Tio Gabriel, Camocin, Cadeado, Baicuri e Whoopee. — Em bom estado. — E' o favorito da carreira.

Prop. — Antônio G. F. da Cunha.
Trat. — Henrique de Sousa.

FIORENTINO, 55. — (Ex-MISTER ACADEMICO). — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi último para Firebolt, Camocin, Cacaú, Cadeado e Gunga Din. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Mário Botino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CAPIBERIBE, 55 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Milico, derrotando Moxotó, Gunga Din, Airflow e Campo da Glória. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Stud Capiberibe.
Trat. — Mariano Sales.

CADEADO, 55 — No dia 3 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi quarto para Gloria, Capiberibe e Moxotó, derrotando Decidido e Campo da Glória. — Conserva o estado. — Bom refôrço para Capiberibe.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

—o—

3º PAREO — As 14h50m. — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Alfredo Santos».

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA (I).

EDASTRIA, 55 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, escoltou Risoleta, derrotando Joiosa e Resedá. — Vem de escoltar dois ganhadores.

Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.

CHILITA, 55 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros,

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — KIRI
2 — GUAMARA'
3 — CRITERIUM
4 — DEMOLIDOR
5 — CALL
6 — BRULETE
7 — HOLLYWOOD

Voltará Eearl Sande ao turfe

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A Comissão Hípica do Estado de Nova York, anunciou, ontem, que Earl Sande, o mais famoso dos jóqueis norte-americanos de todos os tempos, voltará a dirigir cavalos de corrida.

Sande, que conta 54 anos de idade e está em situação difícil, obteve permissão para correr em Belmont Park.

O veterano jóquei, que estava afastado, ganhou em três ocasiões o famoso Kentucky Derby.

A corrida de têrça-feira em Correias

O Jockey Club de Petrópolis, organizou para têrça-feira, no pradinho da Estrada União e Indústria, em Correias, o seguinte programa:

1º PAREO — As 13 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

	Quilos
1—1 Missioneira, J. Ramos	54
2 Moreno Prosa, S. Donato	50
3 Itamoji, X. X.	54
2—4 Electra, X. X.	54
5 Yutui, J. Baffica	50
» Q. Fontes, G. Neves	54
3—6 Bombo, A. Portilho	54
7 Incitatus, P. Labre	56
8 Sonolento, P. Sousa	50
4—9 Damarena, Nascimento	54
10 Otelo, A. G. Silva	50
» Beñnho, X. X.	50

2º PAREO — As 13h30m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	Quilos
1—1 Pantera, J. Baffica	54
2 Brilhantina, J. Araújo	52
2—3 Ojeriza, S. Neves	55
4 Algéria, X. X.	52
5 Borralheira, A. Brito	52
3—6 Ufanita, N. Pereira	54
7 Bruce, X. X.	53
» Lunera, A. Nascimento	54
4—8 Uverá, A. Reis	58
9 Dogarita, J. Lima	52
» Macaúba, F. Madalena	58

—o—

3º PAREO — As 14h10m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

—o—

	Quilos
1—1 Arrogante, O. Fernandes	58
2 Juvenil, A. Ribas	55
3 Brown Boy, X. X.	54
2—4 Dinon, X. X.	56
5 Mister Schuch, Henrique	56
» Alabastro, X. X.	57
3—6 Managua, B. Cruz	54
7 Intermezzo, A. Reis	58
» Flezelá, A. Brito	54
4—8 Aratáu, Dalcino Silva	54
9 Futurista, J. Baffica	52
» Candeal, X. X.	56

4º PAREO — As 14h45m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

	Quilos
1—1 Vergel, J. Baffica	52
2 Puruña, X. X.	52
2—3 Anduia, P. Labre	50
4 Cleon, X. X.	52
3—5 Pintera, D. Moreira	58
6 Normalista, N. Pereira	52
4—7 Zairita, B. Cruz	50
8 Reuno, A. Azeredo	50
» Cachemira, S. Lourenço	50

5º PAREO — As 15h35m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	Quilos
1—1 Fourtrau, M. Henrique	58
2—2 Interventor, S. Lourenço	56
3—3 Amoré, X. X.	50
4 Mustafá, A. Nahid	54
4—5 Rio Verde, A. Ribas	58
» Idealista, J. Baffica	52

6º PAREO — As 16h10m. — 1.050 metros — Cr$ 12.000,00.

	Quilos
1—1 Arcangel, D. Moreira	56
2 Itupeva, X. X.	58
2—3 Cracilo, S. Lourenço	58
4 Evoé, F. Madalena	52
3—5 Gajeru, A. Reis	52
6 Unanio, N. Pereira	53
4—7 Mahon, X. X.	53
8 El Gordito, X. X.	58
» Fogo Bravo, A. Brito	52

7º PAREO — As 16h50m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

	Quilos
1—1 Bosphorino, A. Reis	60
» Jangadeiro, A. Nascimento	58
2—2 Malar, F. Teixeira	60
3 Mondrongo, N. Pereira	54
3—4 Visão, J. Araújo	54
5 P. Savoyard, J. Lima	52
6 Montenegro, F. Machado	56
4—7 Lexiano, B. Fenze	58
8 Cachimbo, J. Marins	56
9 Muzuzo, F. Madalena	52

8º PAREO — As 17h30m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

	Quilos
1—1 Chantelson, P. Tavares	80
2 Nightingale, N. Pereira	52
2—3 Mistico, G. Neves	52
4 Benjamim, A. Reis	52
3—5 Tabarel, A. G. Silva	50
6 Bom Amigo, C. Brito	53
» Baraúna, H. Azeredo	52
4—7 Ilustrado, X. X.	54
8 Pachá Negro, X. X.	52
» Paladim, B. Cruz	54

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.893 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-1073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Refresque o calor...
com
GIN DUBAR
é nosso e é bom!
GRÁTIS! Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo, 92 - Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas dos melhores coquetéis DUBAR

Jockey Club Brasileiro
Exposição e Leilão
de Potros 1953
Dias 27, 28, 29, 30, 31 de Outubro

Aproveitem...
Preços Alucinantes!
Sempre as melhores ofertas pelos melhores preços!

Organdi Suiço, Larg. 1,15m Metro - sòmente 57,80
Failé Tôdas as côres Metro 42,80
Linho OO Larg. 2,20m - Grande oportunidade - metro 165,
Opalas estampadas Diversos desenhos Metro desde 7,90
Cambraias listadas Côres modernas Metro 29,80
Finíssimas marquisetes Novidade p/verão Metro 32,80
Organdi Banguê Lisos e crepados Para liquidar - mt. 36,80
Rayon Tafetá escocês e chamalote Metro 14,80
Flizelas p/camisas Côres moderníssimas Metro 29,80
Organza de nylon Metro 39,80

GRANDE VARIEDADE EM ARTIGOS DE CAMA E MESA. TAPEÇARIA EM GERAL.

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 8.ª página)

sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Serra Branca, Jonin, Arcura e Erunia. — Vem de facil vitória, — Se confirmar...

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

PIRACEMA, 55 — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Serra Branca, Maruja, Guaxima, Renda, Erunia, Cajangá. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

RISOLETA, 55 — No dia 30 de agôsto, na grama leev, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Edastria, Jolosa e Reseda. — Bem preparada. — E' candidata respeitável na pista gramada.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RUBRICA, 55 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Yogi, Revosda e Jerleinó, derrotando Mon Tresor, Tio Gabriel, Cuzquenо e New Wonder. — Apenas auxiliará a companheira.

—o—

4º PAREO — As 15h20m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

DIABRURA, 55 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, escoltou Geada, derrotando Fayette, Morena Rica, Rê e Al Garada. — Bem preparada para êste compromisso. — Vai correr muito.

Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.

KIRI, 55 — Não correrá.

Prop. — Stud Gabriel Reis.
Trat. — Miguel Gil.

FAYETTE, 53 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Geada e Diabrura, derrotando Morena Rica, Rê e Al Garada. — Em regular estado. — Sòmente como azar.

Prop. — João Nélson Frota.
Trat. — Cláudio Rosa.

CAMBANIRRA, 55 — Estreante. — Filha de Remember em regular estado. — Possivel apenas como azar.

Prop. — Stud Delta.
Trat. — Cláudio Rosa.

MORENA RICA, 55 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi quarto para Geada, Diabrura e Fayette, derrotando Rê e Al Garada. — Mantém o estado. — Serve apenas como azar.

Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurílio de Almeida.

GUAMARA, 55 — Não correrá.

Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

GARKA, 55 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi quinto para Miss Platina, Guamará, Morena Rica e Hépar, derrotando Geada. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

MISS BROTINHO, 55 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Fighter, Morena Rica, Jarundá, Geada, Diabrura e Kiri. — Corre pouco. — Achamos dificil.

Prop. — Otávio Viçoso Jardim.
Trat. — Gonçalino Feijó.

AL GARADA, 55 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de W. Oliveira, com 55 quilos, foi último para Geada, Diabrura, Fayette, Morena Rica e Rê. — E' veloz e a distância agrada. — Deverá correr bem desta vez.

Prop. — Eurico Sousa Gomes Filho.
Trat. — F. P. Schneider.

5º PAREO — As 15h50m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

CURIÓ, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de IupiracI Graça, com 56 quilos, escoltou El Mambo, derrotando Disar, Meu Crack, Ituassú, Herú, Quiron, Bazar e El Monte. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Delta.
Trat. — Cláudio Rosa.

JONSION, 52 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 50 quilos, foi terceiro para Johil e Flambeau, derrotando Sepoi, Ituassú, Barafunda e Deputado. — Mantém o estado. — Possivel figurar com êxito.

Prop. — Stud Haxafer.
Trat. — Valdemar Costa.

FLUOR, 58 — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Marco, Favorit, Curió e Maktub, derrotando Bazar. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Miguel Gil.
Trat. — O proprietário.

JOHIL, 56 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, derrotou Flambeau, Jonsion, Sepoi, Ituassú, Barafunda e Deputado. — Vem de duas vitórias seguidas. — A turma agora é forte.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SEPOY, 52 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 58 quilos, foi quarto para Johil, Flambeau e Jonsion, derrotando Ituassú, Barafunda e Deputado. — Bem preparado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

MEU CRACK, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quarto para El Mambo, Curió e Disar, derrotando Ituassú, Herú, Quiron, Bazar e El Monte. — Bem preparado. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

FLAMBEAU, 54 — No dia 20 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, escoltou Johil, derrotando Jonsion, Sepoi, Ituassú, Barafunda e Deputado. — Em ótimas condições. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

—o—

6º PAREO — As 16h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TOCANTINS, 60 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, foi terceiro para Gulfstream e Santa a Pua, derrotando El Matachin e Cangapé. — Acusou melhoras em seu estado e «pega» bem o gramado. — Vai correr muito.

Prop. — J. E. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MACEDONIA, 50 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 55 quilos, derrotou Horeb, Good Friend, Peteim, Monterrel, Surubiú, Tuparal, Bemvista, Snowstorm, Ornato, Cheta, Blue Moon e Dogarita. — Corre bem no gramado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Anibal Luz.
Trat. — Jorge W. Viana.

POLONAISE, 54 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, foi quinto para El Matachin, Iporan, Fulano e Toropi, derrotando Carinhoso, Panqueca, Tangedor, Thunderbolt, Maco e Brown Boy. — Em boa forma. — Serve como azar.

Prop. — Peregrino Dias Rosa.
Trat. — F. A. Marussi.

GLADIO, 55 — No dia 3 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 60 quilos, foi quarto para Seresteira, Mandi e Pádua, derrotando Letrado, Holômetro e Normalista. — Em bom estado. — Azar viável.

Prop. — Ernesto Piccolo.
Trat. — João Atlanesi.

ODILON, 52 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi sétimo para Peteim, Moreninha, Bola Azul, Bemvista, Good Friend e Chafick, derrotando Ornato. — Em regular estado, apenas. — Não gostamos.

Prop. — Stud Indaiá.
Trat. — F. P. Schneider.

SERRA BONITA, 50 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi quarto para Recruta, Hébom e Bola Azul, derrotando Balano. — Melhorou algo. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Stud Rancho Alegre.
Trat. — Moisés de Araújo.

FULANO, 60 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, foi terceiro para El Matachin e Iporan, derrotando Toropi, Polonaise, Carinhoso, Panqueca, Tangedor, Thunderbolt, Marco e Brown Boy. — Está bem preparado. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Guilherme F. Penteado.
Trat. — Alberto Corsino.

GOOD FRIEND, 52 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 57 quilos, foi quinto para Peteim, Moreninha, Bola Azuml e Bemvista, derrotando Chafick, Odilon e Ornato. — Tem corrido pouco. — Achamos dificil.

Prop. — Carlos Ramos Figueiredo.
Trat. — Milton Mendonça.

FOGO BELO, 52 — No dia 17 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 58 quilos, foi quarto para Horeb, Doglan e Blue Moon, derrotando Delba, Igino, Pachá Negro e Marail. — No mesmo estado. — E' um bom azar.

Prop. — Stud Leblon.
Trat. — Antônio Barbosa.

COLOMBIANA, 58 — Ainda não correu êste ano, na Gávea. — No dia 8 de agôsto de 1952, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, na areia leve, foi terceiro para Marval e Melodia Portenha, derrotando Revelo e Camapuan. — Está bem treinada.

Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Gabino Rodriguez.

MELODIA PORTENHA, 58 — No dia 17 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 52 quilos, foi quarto para Manágua, Elanut e Pádua, derrotando Panqueca. — Seu estado é o mesmo. — Tambem serve como azar.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

TANGEDOR, 60 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi oitavo para El Matchin, Iporan, Fulano, Toropi, Polonaise, Carinhoso e Panqueca, derrotando Thunderbolt, Maco e Brown Boy. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

Para os leitores

O nome do dia:
RISOLETA

Falam muito:
BITTER

Pode chegar o dia:
CURIO'

Acredite quem quiser:
FULANO

Dois favoritos:
PICOTE e DIABRURA

Um segrêdo:
SOCORRO

Na Berlinda:
EMOETE

Habê

7º PAREO — As 16h50m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CRITERIUM, 60 — Não correrá.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

SOCORRO, 60 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi sexto para Amoré, Ianti, Monsieur, Guaramano e Himeto, derrotando Interventor, Call, Picaro, Alabastro, Egli e Fair Blood. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

AÇUDE, 60 — No dia 22 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi último para El Cheique, Ianti, Vigoroso, Monsieur, Thank, Clarel, Stropo, Amoré, Sardo, Egli e Gendarme. — Nada tem feito. — Possivel melhorar no gramado.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

DINON, 60 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 52 quilos, foi terceiro para Clarel e Himeto, derrotando Ianti, Sardo, Guaramano, Alabastro, Baby, Idú e Gendarme. — E' de apuro o seu estado. — Vai chegar entre os primeiros.

Prop. — Antônio Sossella Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

HERVAL, 60 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi terceiro para Cerd e Nemo, derrotando Egli, Submarino, Açude, Indaiá, Aldebaram e Lilac. — Mantém o estado. — Nesta turma vai correr muito.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

EL GIN, 56 — No dia 17 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi sexto para H. Girl, Hughnet, Malar, Lurdinha e Unanio, derrotando El Gordito, Harda e Ambú. — No mesmo estado. — Deverá correr bem.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

DEMOLIDOR, 60 — Não correrá.

Prop. — Mário Botino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

NORA, 54 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 58 quilos, foi terceiro para Elegia e Lurdinha, derrotando Missioneira, Harda, Marcia, Bacabal e Zazá. — Bem preparada para esta prova. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Hilton Machado de Abril.
Trat. — José Lourenço Filho.

MALAR, 56 — No dia 17 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 58 quilos, foi terceiro para H. Girl e Hughnet, derrotando Lurdinha, Unanio, El Gin, El Gordito, Harda e Ambú. — Conserva a forma. — Sòmente como azar.

Prop. — J. L. Freitas e R. Freitas.
Trat. — Reduzino de Freitas.

CALL, 60 — Não correrá.

Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

SANTELMO, 60 — Estreante. — Filho de Falangista, cujo estado é de apuro. — Está muito falado entre os profissionais.

Prop. — Aloísio Coelho Lima.
Trat. — Valdemar Atianesi.

SARDO, 60 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de B. Marinho, com 51 quilos, foi quinto para Clarel, Himeto, Dinon e Ianti, derrotando Guaramano, Alabastro, Baby, Idú e Gendarme. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

BRULETE, 56 — Não correrá.

Prop. — Catarino Andreata.
Trat. — Alexandre Correia.

PICARO, 56 — No dia 12 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, foi nono para Amoré, Ianti, Monsieur, Guaramano, Himeto, Socorro, Interventor e Call, derrotando Alabastro, Egli e Fair Blood. — Sem credenciais. — Não gostamos.

Prop. — Augusto Batista Pereira.
Trat. — Alexandre Correia.

8º PAREO — As 17h20m. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LOBELIA, 58 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Roncador, Noviço, Bitter, Jeffy, Hollywood, Juvenil, Attacker e Jaborandi. — Em plena forma. — Poderá ganhar novamente.

Prop. — Roberval Baeta Neves.
Trat. — Jorge W. Viana.

JAPIM, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi quarto para Apinagé, Roncador e Noviço, derrotando Cabo Frio, Cracilo, Maracajú e Atrevidaço. — No gramado vai correr muito. — Vale arriscar.

Prop. — Fábio Junqueira.
Trat. — F. P. Schneider.

MUNDICK, 54 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi último para Durango Kid, Coraliaco, Brunambá, Giselle, Path Finder, Oistria e Cabo Frio. — Pouco modificou. — Achamos dificil.

Prop. — Stud Data Vênia.
Trat. — Adair Feijó.

LORD POLAR, 54 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, escoltou Egeu, derrotando Noviço, Alvitre, Crambe, Apinagé, Roncador, Japim e Lobélia. — Vem de boas atuações. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

EL MATACHIN, 52 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou Iporan, Fulano Toropi, Polonaise, Carinhoso, Panqueca, Tangedor, Thunderbolt, Maco e Brown Boy. — Continua bem. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

EMOETE, 54 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 56 quilos, foi quarto para Lobélia, Crambe e Cabo Frio, derrotando Noviço, Roncador, Hollywood e Maracajú. — «Tinindo». — Deverá produzir excelente atuação. — Da última vez era levado de «barbada».

Prop. — Azor Gigliotti.
Trat. — Carlos C. Cabral.

CABO FRIO, 60 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 60 quilos, foi sexto para Gulfstream, Path Finder, Giselle, Phillidor e My Prince, derrotando Brunambá e Durango Kid. — Vem de fracas atuações. — Sòmente como grande azar.

Prop. — J. E. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

RONCADOR, 56 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, escoltou Lobélia, derrotando Noviço, Bitter, Jeffy, Hollywood, Juvenil, Attacker e Jaborandi. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

Prop. — José Kloss e Cia.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

BITTER, 56 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 51 quilos, foi quarto para Lobélia, Roncador e Noviço, derrotando Jeffy, Hollywood, Juvenil, Attacker e Jaborandi. — No mesmo estado. — No gramado, venderá caro a derrota.

Prop. — Alberto José Mezzome.
Trat. — José B. Cruzado.

MAU, 52 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 55 quilos, foi quinto para Iporanl Jeffy, Welcome e Fidalgo, derrotando Come On!, Zairita e Atrevidaço. — Em bom estado. — E' um ótimo azar.

Prop. — Argemiro Glória.
Trat. — Osvaldo G. Pereira.

HOLLYWOOD, 58 — Não correrá.

Prop. — Stud Cajupan.
Trat. — Elbio Caminha.

CRAMBE, 54 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, escoltou Lobélia, derrotando Cabo Frio, Emoetê, Noviço, Roncador, Hollywood e Maracajú. — Em boa forma. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Osvaldino Brum.
Trat. — Adolfo Cardoso.

PONCHE CLARO, 54 — No dia 10 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 57 quilos, derrotou Come On!, Fulano, Mitra, Paris e Rochester. — Conserva a forma. — Não é impossivel aparecer.

Prop. — Stud Etel.
Trat. — Hélio Soares.

ALVITRE, 58 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, escoltou Incendiário, derrotando Mustafá, Ituano e Don Euvaldo. — Animal de atuações irregulares. — Não acreditamos desta vez, mas ôlho nêle!

Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

NOVIÇO, 54 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 56 quilos, foi terceiro para Lobélia e Roncador, derrotando Bitter, Jeffy, Hollywood, Juvenil, Attacker e Jaborandi. — Corre bem na pista gramada. — E'um ótimo azar.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

CORRESPONDENTE INGLÊS — PORTUGUÊS

PRECISA-SE, que seja rápido datilógrafo, e possua redação comercial própria em inglês. Departamento do Pessoal de MESBLA — Rua do Passeio, 42-56 — 10º andar.

Comércio de combustíveis

TRANSPASSA-SE, por motivo que será explicado ao interessado, uma emprêsa de distribuição de combustíveis liquidos por meio de auto-tanques, com um movimento de entrega de cêrca de 500 mil litros. Procurar Henrique Gonçalves, telefone: 23-3485.

V. gostará de "Lili" em Technicolor com Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont — como todas as pessôas de sensibilidade gostam dos Perfumes Cinelândia

Inaugurando a nova tela panorâmica — 3 cines Metro

PERFUMES CINELÂNDIA — R. ALCINDO GUANABARA-26-A — AVENIDA COPACABANA-960-B

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças, Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retifica-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

IMPRESSORES

PRECISA-SE de impressor tricomista, e em prêto para tipografia, um para rotativa e outro para rotogravura. Tratar à rua do Livramento, 203 — 1º andar, às segundas e quartas-feiras, entre 7h30m e 9 horas, ou marcar entrevista pelo telefone: 43-4977, procurando o sr. Raimundo Machado.

CHEGOU A HORA DE SUA VISITA À NOSSA LOJA

GELADEIRAS — General Electric, Philco, Crosley, Frigidaire, Westinghouse
RÁDIOS-ELETROLAS E T.V. — RCA Victor, Standard Elétrica, Philco, Phillips, General Electric, Emerson
MÁQUINAS DE COSTURA — General Electric, Americanas Elétricas, Último tipo-Modêlo 1953

VENDAS A PRAZO ENTREGA IMEDIATA — PALÁCIO DAS GELADEIRAS — ASSEMBLÉIA, 105

O novo Depart.º de Móveis d'A Exposição Ouvidor apresenta...

OFERTA DA SEMANA

com todas as vantagens do novo plano do Crediário EM 15 MESES

POLTRONA "Z" modêlo "superconfort"

Com molêjo "no-sag" eterno e indeformável, estofamento plástico lavável e super-resistente, em côres vivas à sua escolha.

100, DE ENTRADA E 110, MENSAIS

Desenhada para proporcionar o máximo de confôrto e satisfação e executada com o esmero e capricho que você exige, à Poltrona "Z-Superconfort" d'A Exposição Ouvidor é uma aquisição valiosa e inadiavel, para o confôrto do seu lar!

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... 2 andares só de móveis para o lar!

TUDO PARA O CONFÔRTO LAR!

A Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ OUVIDOR

Depto. de Prop. d'A Exposição

Gael foi o principal ganhador da...

(Conclusão da 3.ª página)

QUARTO PAREO — Às 15h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Hilanilza, 53 — A. G. Silva	27.397 —	29,00	11	4.803 —	100,50
2º Sarinha, 56 — Roberto Martins	18.360 —	44,00	12	11.904 —	41,00
3 Morquet, 56 — M. Chirino	11.419 —	70,00	13	9.167 —	53,00
4 Valentine, 56 — A. Portilho	21.390 —	38,00	14	12.631 —	38,00
5º En-tout-cas, 54 — César Calleri	3.360 —	239,50	22	1.412 —	342,00
6º Xapuri, 56 — C. Moreno	15.007 —	54,00	23	5.212 —	93,00
7º Dianne, 56 — M. Henriques	974 —	826,50	24	7.101 —	68,00
8º Andula, 56 — R. Urbina	2.721 —	296,00	33	846 —	572,00
			34	5.975 —	81,00
			44	1.404 —	337,00
	106.628			60.460	

Diferenças: — Quatro corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 83" 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 29,00. — Dupla (14) Cr$ 38,00. — Placês (1) Cr$ 12,00; (7) Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.779.490,00. — Pista de areia molhada.

HILANILZA — F. C., 4 anos — Minas Gerais — por Duplicate em Bola Preta. — Proprietário: — Stud Caruarú. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criadora: — Filomena G. da Silva.

* * *

QUINTO PAREO — Às 15h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de três anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00. — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Buonarotti, 57 — M. Chirino	8.673 —	101,00	11	1.622 —	361,50
2º Espumoso, 53 — Osvaldo Ullôa	9.626 —	91,00	12	16.898 —	32,50
3º Kameran Khan, 57 — C. Moreno	29.242 —	30,00	13	8.256 —	67,00
4º Zorrino, 55 — I. Pinheiro	10.750 —	81,00	14	9.544 —	57,00
5º Albaran, 53 — D. Ferreira	24.714 —	35,00	22	4.563 —	121,00
6º Embeleso, 51 — R. Martins	8.263 —	106,00	23	9.740 —	56,50
7º La Vision, 50 — A. Brito	14.427 —	60,00	24	8.902 —	62,00
8º Rio, 52 — P. Fernandes	3.394 —	257,00	33	2.226 —	247,00
			34	5.306 —	104,00
			44	1.832 —	300,00
	103.089			68.789	

Diferenças: — Um corpo e meio corpo. — Tempo: — 87" 2/5. — Vencedor (7) Cr$ 101,00. — Dupla (34) Cr$ 104,00. — Placês (7) Cr$ 20,00; (6) Cr$ 24,00 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.947.310,00. — Pista de areia molhada.

BUONAROTTI — M. A., 6 anos — Argentina — por Michelangelo em Catanga. — Proprietário: — Stud Vice Rei. — Tratador: — César Covarrúbias. — Importador: — José B. de Macedo.

* * *

SEXTO PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Gael, 55 — Artur Araújo	45.497 —	15,00	12	26.803 —	16,50
2º Pactolo, 55 — D. P. Silva	14.695 —	57,00	13	11.105 —	40,00
3º Jericino, 55 — O. Ullôa	36.373 —	23,00	22	1.335 —	325,00
4º Tio Gabriel, 55 — Armando Rosa	4.645 —	181,00	23	10.337 —	43,00
5º Fireboll, 57 — Adão Ribas	1.970 —	426,00	33	5.808 —	76,00
6º Eager, 53 — César Calleri	1.811 —	464,00		55.388	
	104.991				

Não correram
Chimarrão, Stromboli, Revoada e Reserva.

Diferenças: — Três quartos de corpo e oito corpos. — Tempo: 80" 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 18,00. — Dupla (13) Cr$ 40,00. — Placês (1) Cr$ 14,50 e (4) Cr$ 26,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.742.480,00. — Pista de areia molhada.

GAEL — M. C., 3 anos — Paraná — por Goiama em Laelia. — Proprietário: — Stud Vice Rei. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Chanteclér.

* * *

SETIMO PAREO — Às 16h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Dona Yayá, 56 — Osvaldo Ullôa	26.392 —	32,00	11	467 —	1.025,50
2º Rose Croix, 56 — J. Baffica	6.929 —	121,00	12	6.446 —	74,00
3º a Fury, 56 — D. P. Silva	11.128 —	75,00	13	1.497 —	320,00
4º All Fours, 56 — A. Araújo	3.106 —	270,00	14	4.244 —	112,00
5º Flezelã, 56 — M. Henriques	5.828 —	144,00	22	6.072 —	79,00
6º Angura, 53 — J. Ramos	7.629 —	110,00	23	8.439 —	57,00
7º Ituã, 53 — A. G. Silva	627 —	1.340,00	24	20.394 —	23,00
Brilhantina, 56 — J. Araújo	577 —	1.456,00	33	691 —	691,00
9º Bravata, 56 — R. Martins	41.291 —	20,00	34	4.990 —	96,00
10º Borralheira, 56 — A. Brito	5.828 —	144,00	44	6.629 —	72,00
11º Boa Nova, 56 — Antônio Portilho	1.063 —	790,00		59.869	
12º Forja, 56 — J. Graça	430 —	1.953,00			
	105.000				

Diferenças: — Meio corpo e seis corpos. — Tempo: — 90". — Vencedor (9) Cr$ 32,00. — Dupla (24) Cr$ 23,00. — Placês (9) Cr$ 19,00; (4) Cr$ 27,00 e (11) Cr$ 30,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.844.930,00. — Pista de areia molhada.

DONA YAYA — F. C., 4 anos — São Paulo — por Maranta em Danne. — Proprietário: — José Joaquim Seabra Neto. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Expeditus.

OITAVO PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento no criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Oxford, 60 — D. P. Silva	7.697 —	115,00	12	9.142 —	62,00
2º Seu Acácio, 54 — C. Moreno	13.974 —	63,00	13	9.136 —	62,00
3º El Cheique, 55 — J. Baffica	16.406 —	54,00	14	4.602 —	123,00
4º Piratini, 56 — R. Gomes	21.461 —	41,00	23	16.245 —	35,00
5º Pan, 58 — A. Araújo	34.097 —	26,00	24	12.516 —	45,00
6º Bomarsito, 56 — D. Ferreira	1.937 —	457,00	33	5.536 —	102,00
7º Comândulo, 60 — A. Ribas	14.950 —	59,00	34	10.376 —	54,00
8º Mon Petit, 56 — Osvaldo Ullôa	7.697 —	115,00	44	3.072 —	184,00
	110.558			70.625	

Não correram:
Palmer e Fauda..

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: — 88" 2/5. — Vencedor (9) Cr$ 115,00. — Dupla (44) Cr$ 184,00. — Placês (9) Cr$ 57,50 e (8) Cr$ 40,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.949.670,00. — Pista de areia molhada.

OXFORD — M. C., 5 anos — São Paulo — por Felicitation em Olympic. — Proprietário: — Stud Oxford. — Tratador: — Alcides Morales. — Criadores: — Roberto e Nés... Seabra.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.323.790,00
CONCURSOS	CR$	357.235,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.681.025,00

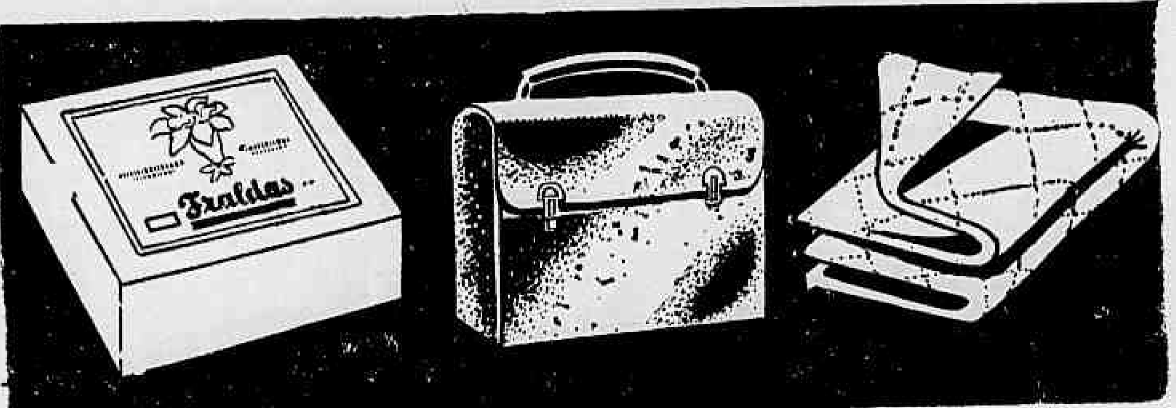
LEILÃO JUDICIAL

JOCKEY CLUB — VILA HIPICA
CAVALO DE CORRIDA
Na Coudelaria Rubens Silva

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juiz da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 8 de outubro de 1953, às 16 horas no local. Espólio de Francisco de Morais Alves. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf.: tel.: 22-3111.

SUPER VENDA DO 15º Aniversário

NOTÁVEIS OFERTAS — PREÇOS DE PRESENTE



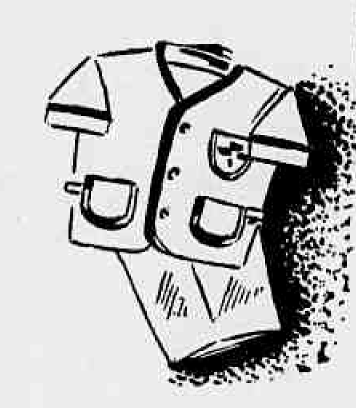
Caixa contendo 10 magníficas fraldas, tecido super absorvente e muito macio. De 95,00 por apenas **$ 88,00**

Bôlsa colegial, tôda pespontada e com fêcho duplo. Alça muito resistente. Agora, de 45,00 por **$ 38,50**

Acolchoado plástico, artigo ideal para a caminha do bebê. Higiênico e fàcilmente lavável. De 43,00 por **$ 33,00**



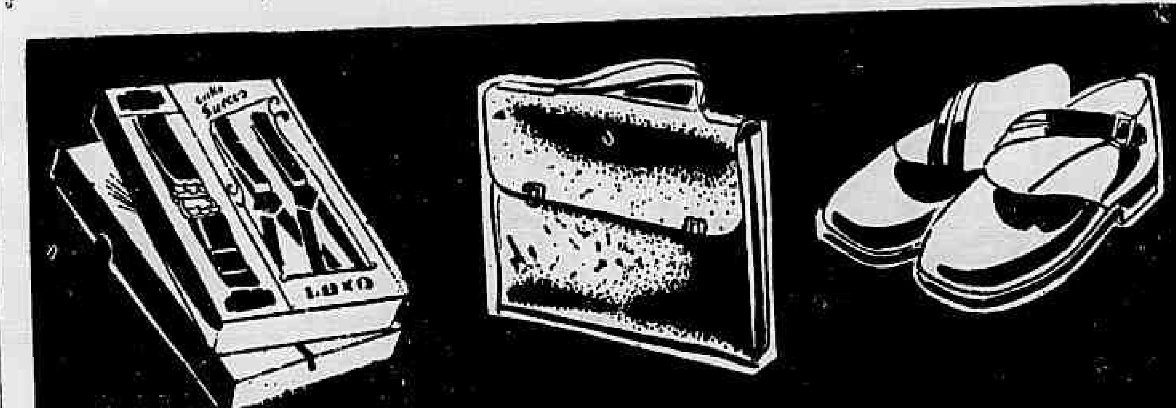
Lindo vestidinho em ótimo linon, todo enfeitado com cianinha. Para meninas de 2 a 6 anos. De 56,50 por **$ 49,50**



Vestuário para meninos de 2 a 7 anos. Paletó esporte e calça com bordados. De 115,00 por **$ 98,00**



«Slack» e calça de tropical Varam em côres modernas. Para meninos de 2 a 7 anos. De 198,00 por **$ 179,00**



Conjunto de cinto e suspensórios para meninos. Caixa com as duas peças. De 33,00 por apenas **$ 26,50**

Bôlsa para escolares em resistente vaqueta, com dois fêchos e alça reforçada. De 48,50 por **$ 39,50**

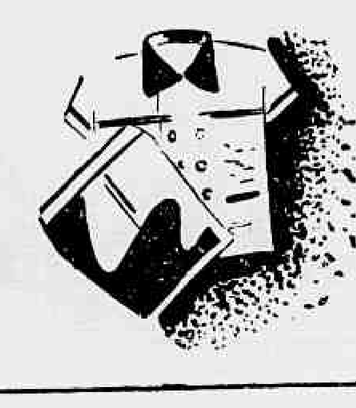
Sapato para meninas, lindo modêlo em verniz com pulseira. Tamanhos: 27 a 32. Agora por sòmente **$ 70,00**



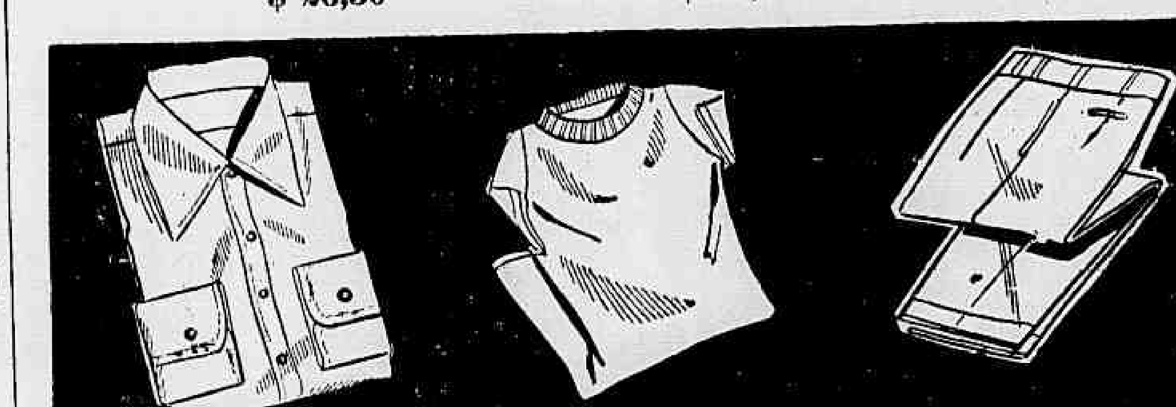
Calçonete Banho de Sol, superior fustão branco com bordados. Para crianças de 1 a 4 anos. De 55,00 por **$ 43,50**



Vestuário de brim branco com guarnições azul marinho. Para meninos de 2 a 7 anos. De 115,00 por **$ 98,00**



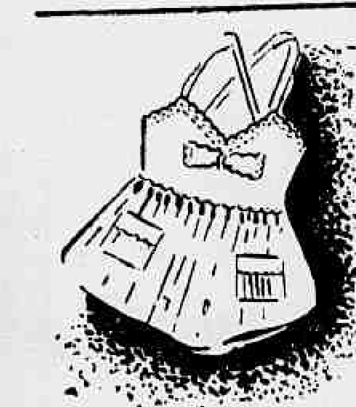
Vestuário para meninos de 2 a 7 anos. Tecido meio linho em côres modernas. De 165,00 por **$ 148,00**



Camisa colegial em ótima tricoline de côr beije. Com platinas e dois bôlsos. De 115,00 por **$ 95,00**

Camisa olímpica colegial, malha dupla na clássica côr branca. De 2 a 8 anos. De 45,00 por **$ 39,80**

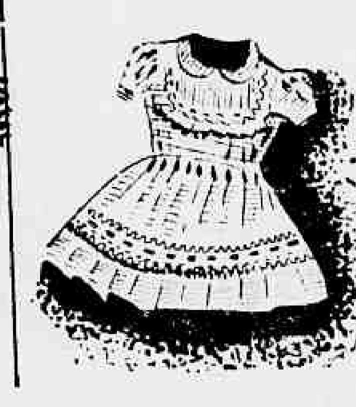
Calça de brim cáqui colegial. Tecido super resistente. Para rapazes. Preço para liquidar. De 150,00 por **$ 115,00**



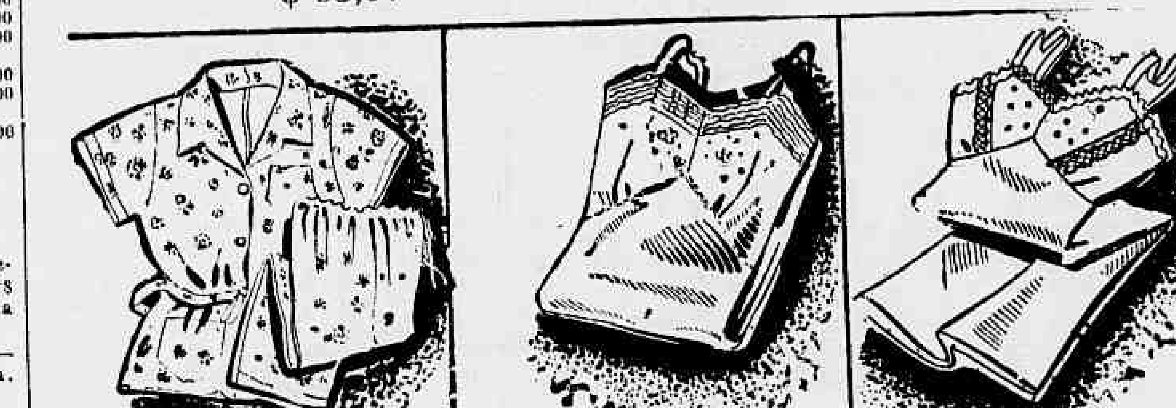
Calçonete de fustão branco em lindo modêlo para crianças de 1 a 3 anos. De 53,50 por sòmente **$ 41,50**



Vestidinho em ótimo fustão branco com bolero. Lindos bordados. 2 a 7 anos. De 132,00 por **$ 115,00**



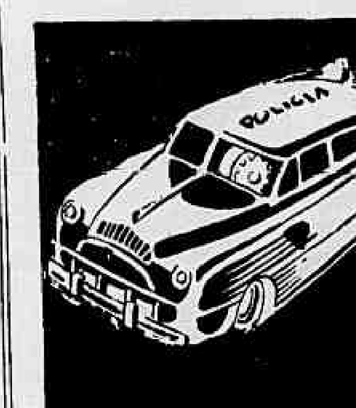
Vestidinho em finíssimo faile listrado. Lindo modêlo, para meninas de 4 a 7 anos. De 285,00 por **$ 245,00**



Magnífico pijama para senhoras. Ótima opala estampada, vários padrões e côres. De 85,00 por **$ 78,50**

Linda combinação em superior rayon, com bonitas aplicações. Tamanhos: de 42 a 48. De 69,80 por **$ 59,80**

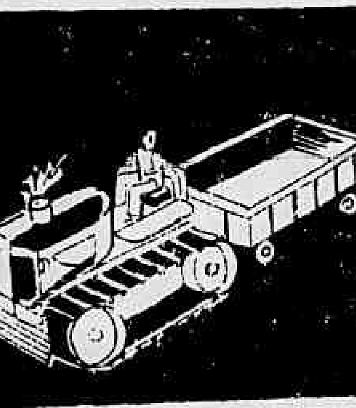
Combinação em ótimo rayon, com rendas e bordados. Diversas côres. De 59,80 por **$ 49,80**



Linda miniatura de «Rádio Patrulha» com corda de fricção e sirene. Perfeita reprodução. De 50,00 por **$ 43,00**



Perfeita miniatura de telefone, em matéria plástica, de côr prêta. Serve de cofre. De 55,00 por **$ 48,50**



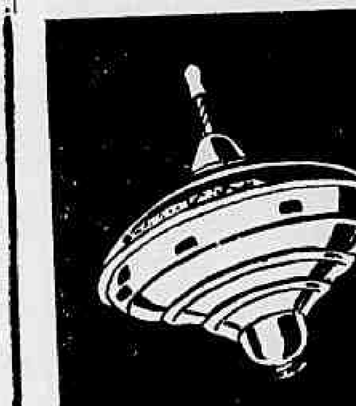
Trator com corda, interessante brinquedo que promove centelhas. Preço de presente. De 70,00 por **$ 59,80**



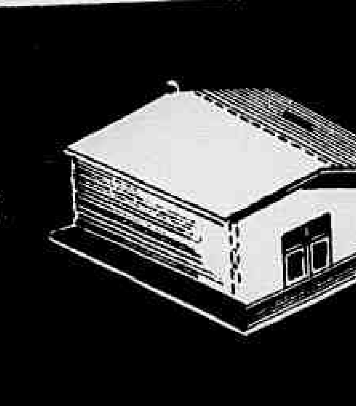
Uma caixa com toalhas Modess. Grande oportunidade na venda de aniversário. De 15,00 por **$ 13,90**

Calça para senhoras, superior lastex, modêlo anatômico, em três lindas côres. De 39,50 por **$ 36,50**

Calça para senhoras, em ótimo «tricot» mercerizado. Sòmente neste mês, de 19,80 por apenas **$ 16,50**



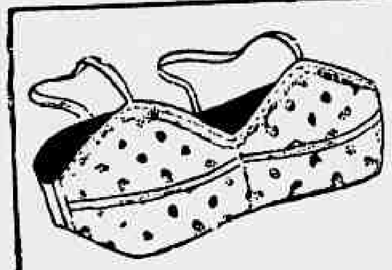
Lindo pião com música. Bonita sonoridade. Variadas côres. Neste mês de 38,50 por sòmente **$ 32,50**



Original cofre para crianças, modêlo bangalô, em matéria plástica, de diversas côres. De 15,00 por **$ 11,50**



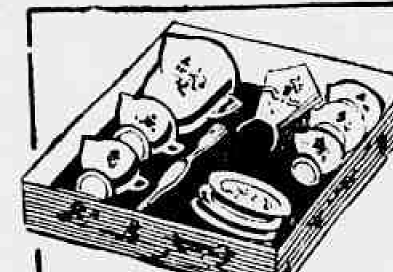
Bebezinho maleriado, com mamadeira e urinol. Mama e molha a fralda. Agora, de 23,50 por **$ 17,90**



"Soutien" em ótimo tecido marquisete, ideal para o verão. Diversas côres. De 17,90 por sómente **$ 13,50**

A ESCOLAR
RUA DA CARIOCA. 66-68

Caixa contendo um lindo aparêlho para chá, com decorações infantis. Brinquedo ideal para meninas. De 80,00 por



GOLPE SÔBRE GOLPE

Não foi convidada a Confederação Brasileira de Desportos para a visita ao prefeito — A versão política e a verdade sôbre um telegrama que a —— CBD não recebeu ——

Foi amplamente noticiada a visita feita ao prefeito do Distrito Federal, anteontem, de alguns paredros esportivos que foram tratar do «Palácio dos Esportes».

Não houve sequer a elementar delicadeza de se estender o convite à Confederação Brasileira de Desportos, como mentora que é da maioria dos esportes no Brasil. Lá estiveram os srs. Paulo Martins Meira, como representante do atual Conselho Nacional de Desportos; Silvano de Brito, presidente da Liga Metropolitana de Remo; Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo.

Essa visita chocou, como não poderia deixar de acontecer, a Confederação Brasileira de Desportos, propositadamente posta de lado, como se o assunto envolva características de ordem política.

Os esclarecimentos abaixo nos foram prestados pelo sr. Rivadávia, quando o procuramos, ontem, para saber a razão da ausência de um representante na reunião prestigiada pelo C. N. D.:

— De nada sabia — respondeu o presidente da C. B. D. Hoje, pelos jornais, foi que vim a saber de que o mesmo assunto de que estamos tratando e a mesma visita que projetamos ao coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, haviam sido antecipados à nossa revelia. Ora, na última segunda-feira, eu e o dr. Paulo Azeredo estivemos em conferência na sede do Botafogo, onde tratamos do «Palácio dos Esportes» e pedimos ao sr. prefeito uma audiência, por intermédio do senhor Clóvis Dutra.

E' estranhável êsse procedimento desatencioso. Não há razão plausível para isso.

A C. B. D. nunca fica esperando que os assuntos se resolvam por si. Trabalha, tem iniciativas e promove as medidas que julga acertadas. Para a nossa projetada visita ao sr. prefeito, convidaríamos e convidaremos tôdas as diretorias de entidades, porque o assunto é de interêsse geral e a C. B. D. não cometeria a omissão de deixar sem convite tôdas as instituições interessadas.

Fiquei, pois, surpreendido porque já estávamos cuidando da questão e havíamos solicitado audiência, quando verifico, estarrecido, o que se está passando.

Em todo caso, ainda estamos aguardando a audiência com o governador da cidade.

Estas foram as palavras do sr. Rivadávia Correia Méier, que ainda não havia voltado a si da supresa, que talvêz esconda mais um golpe contra a C. B. D., pois não há desculpa que possa justificar a exclusão dessa entidade, do grupo que estêve ante-ontem com o sr. prefeito, para apoio à idéia do «Palácio dos Esportes».

Até parece que o esporte está novamente cindido e que há facções em luta. Esse é um pálido reflexo da obra desagregadora do C. N. D.

NOTA OFICIAL DA C. B. D.

Corroborando o que nos disse o sr. Rivadávia Correia Meyer, a Confederação Brasileira de Desportos distribuiu a respeito uma Nota Oficial, pela qual afirma não ter tido a menor ciência do assunto, isto é, do movimento organizado com nome de tôdas as entidades esportivas — Confederações e Federações. — O caso assume, assim, caráter mais grave, pela deslealdade comprovada e a falta de verdade, o que de algum modo constitui desrespeito ao governador da Cidade, que, ao receber os organizadores do movimento, estava certo de que êles representavam a totalidade dos órgãos esportivos sediados nesta capital.

Um dos nossos companheiros, ao ler, em dias da última semana, o Memorial dêsse grupo, que seria entregue, como foi, ao prefeito na sexta-feira, notou a falta da assinatura do presidente da C. B. D., entidade que congrega numerosos esportes. Diante disto, indagou de um dos empregados da Confederação Brasileira de Basquetebol, de nome Alfredo Colombo, a causa dessa omissão e este informou, contrafeito, que os mentores do movimento, considerando a situação criada entre o C. N. D. e a C. B. D., por causa da Portaria nº 618, acharam melhor não convidar pessoalmente o presidente da C. B. D., tanto mais quanto esperavam que o presidente do C. N. D., sr. Vargas Neto, também iria à audiência com o prefeito. Acrescentou que, não obstante isso, havia sido feito convite à C. B. D. por telegrama e que o sr. Rivadávia poderia assinar o Memorial momento antes da entrega do mesmo ao prefeito. Muito embora se tratasse de argumento capcioso, de vez que no trato dos interêsses do esporte nada tem que vêr o caso da Portaria 618 com o do "Palácio dos Esportes", o nosso companheiro admitiu o argumento, porque desconhecia a realidade, já que o recurso citado tem sido tantas vêzes admitido em estranhos processos da politiquice para resolver outros problemas... Entretanto, sindicando, veio a apurar que a C. B. D. não recebeu nenhum telegrama e a Nota Oficial abaixo demonstra que os mentores do movimento, mancomunados com elementos do C. N. D., não convidaram o sr. Rivadávia para não ferir as susceptibilidades do presidente do Conselho Nacional de Desportos ou para realizarem mais uma bajulação, ainda que aplicando um "golpe baixo" contra a C. B. D., sabotando-a, boicotando-a, afastando-a deliberadamente de um movimento que deveria, principalmente, servir de demonstração de coesão e cordialidade entre os dirigentes esportivos. Assim como a verdade sempre aparece, a mentira não sobrevive.

"A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos torna público que não assinou um memorial sôbre o Palácio dos Desportos, nem compareceu à audiência do sr. prefeito do Distrito Federal, porque não teve ciência do assunto senão pelos jornais. — Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1953. — (a) — Manuel Furtado de Oliveira — 1º secretário."

Venezuela e Peru adversários do Brasil, na estréia

Sorteada a tabela para os Campeonatos Sulamericano e Juvenil de Tênis — Seguirá esta semana —— para Cali, Colômbia, a delegação brasileira ——

Estrearão os brasileiros, a 12 do corrente, no Campeonato Sul-americano de Tênis (Taça Mitre) e no Campeonato Juvenil (Taça Patiño). A CBD foi informada, ontem, pela Federação Colombiana de Tênis, promotora daqueles certames, do resultado do sorteio realizado e que apontou a Venezuela para adversário do Brasil, cabendo ao vencedor enfrentar o Peru, na Taça Mitre, e o Peru, como adversário de estréia, na Taça Patiño.

TÊRÇA OU QUINTA-FEIRA, O EMBARQUE

O embarque da delegação está marcado para têrça-feira mas é provável a transferência da viagem para quinta-feira próxima. A equipe cebedense para a Taça Patiño será integrada por Ronald Moreira, carioca, Pedro Guimarães e Mauri Zerbini, paulistas, e Luis Fernando Koch, gaúcho, os quais formarão também no time para o Campeonato Sul-americano, com Armando Vieira e o paranaense Orlando Silva.

Inicia-se amanhã, o Campeonato de Box, de Novos

Vasco, Flamengo, Madureira e São Cristóvão nas lutas de amanhã

Será disputada amanhã, à noite, no Palácio de Alumínio, com início marcado para às 21 horas, a 1ª rodada do Campeonato de Novos de Box Amador patrocinado pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Reunirá a rodada de amanhã elementos pertencentes ao Vasco da Gama, Flamengo, Madureira e São Cristóvão. E' de se esperar, pois, os oponentes dos vascaínos tudo farão para quebrar a sua marcha vitoriosa.

O Departamento Técnico da F. M. P. solicita o comparecimento dos srs. treinadores e atletas, às 20h30m, para serem submetidos a exames e pesagem regulamentar.

O PROGRAMA: — 1ª — Pêso M. M. Ligº — Joel Galiano (S. C.) x Carlos Freitas (Vasco); 2ª — Pêso M. Médio — Almerindo Nunes (Vasco) x Jorge Julião (Flamengo); 3ª — Pêso Mosca — Nélson Fernandes (Mad.) x Luis Teixeira (Vasco); 4ª — Pêso Leve — Elviro Tôrres (Vasco) x Samuel Sousa (Flamengo); 5ª — Pêso Leve — Válter Tourinho (Flamengo) x Gueri Sá (Vasco); 6ª — Pêso M. Médio — Edgar Pinto (Vasco) x Antônio Pinho (S. C.); 7ª — Pêso M. Ligº — Jurandir Lopes (Flamengo) x Hélio Tôrres (Vasco); 8ª — Pêso Médio — Ailton de Almeida (Mad.) x Manuel dos Santos (Flamengo); 9º — Pêso Médio — Denanci Barbosa (Flamengo) x Wilson A. Pena (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS: — Arbitro geral, Moacir Lopes; assistente, Antônio Vieira de Mendonça; médico, dr. Caramuru Waldeck; jurados — Altamiro Nascimento Cunha, Teli Alfonso, Basílio Lanceloti, Aparício Kissiman, R. A. A. Coutinho, Carlos Viana, Ernesto Rodrigues H. Batista; cronometrista, José Palazzo Filho; juizes — Jaime Ferreira, Nicolas Davi, Euclides Matesco e Carlos Pereira; e locutor, Jaime Ferreira.

VELEIROS EM SENSACIONAL DESFILE

ESTA TARDE A REGATA PATROCINADA PELA ESCOLA NAVAL

Será disputada, hoje, a VIII Regata a Vela, da Escola Naval, na qual tomarão parte barcos de nove classes diferentes e pertencentes aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor.

As classes a serem disputadas são as seguintes:

6 metros, internacional — Guanabara — Carioca — «Star» — «Lightning» — «Bagen-Sharpie» — «Sharpie» — «Snipe» e «Dinghy».

A Escola Naval tomará parte em tôdas as provas.

Ao clube vencedor, em cada classe, será conferida a taça «Escola Naval». Elas serão de posse provisória, tornando-se de posse definitiva quando o clube vencer a prova durante três anos consecutivos ou cinco alternados.

Aos primeiros colocados de cada prova serão conferidas medalhas de «vermeil» e à guarnição dos segundos colocados, de cada classe, serão conferidas medalhas de prata. Serão também conferidas medalhas às guarnições dos barcos que obtiverem as seguintes classificações:

Classe «Star»: medalhas de prata aos primeiros colocados nas categorias «A», «B», «star» nacional com vela nacional e categoria de 5 pontos;

Classes Guanabara e Carioca: medalha de prata aos primeiros colocados das categorias «A», «B» e «C».

Classe «Lightning»: medalhas de prata aos primeiros colocados nas categorias «A» e «B», com vela nacional;

Classe «Snipe»: medalha de prata aos primeiros colocados nas categorias «A» e «B»;

Nas classes não divididas em categorias, em que tiverem concorrido mais de cinco barcos, em cada grupo de cinco barcos além dos cinco iniciais, serão conferidos medalhas de bronze aos terceiros, quartos, etc., colocados da classe. Assim, numa classe em que houver de 16 a 20 barcos, serão premiadas cinco guarnições.

Nas classes que são divididas em categorias de timoneiro, para cada grupo de cinco barcos, numa mesma categoria, além dos cinco iniciais, serão conferidas medalhas de bronze às colocações subsequentes que tiverem direito. Assim, numa categoria em que houver de 11 a 15 barcos, serão premiadas três guarnições.

A partida da regata terá início às 13h30m.

E' convidado de honra o vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, e será o árbitro de honra o almirante de esquadra (R. Rm.) Alberto de Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A comissão de regata será constituída pelos srs. Anchyses Carneiro Lopes, Augusto Costa, capitão-tenente Carlos Borba, tenente José Cruz Guimarães Matos e aspirantes Lísias Rulland Kerr e Claus Dieter Eichler.

Durante a realização da regata haverá dança nos salões da Escola Naval, e será servido «buffet» aos convidados.

As conduções para os convidados serão a partir das 13 horas, saindo da praça em frente ao edifício da «Standard».

Pugilismo no São Cristóvão

Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, às 20 horas, um programa de pugilismo amador, no campo do São Cristóvão, à rua Figueira de Melo, com as seguintes lutas:

PÊSO LEVE — Moisés Rocha x Ivan Vila.

MEIO MÉDIO — Antônio Pinho x Almerindo Ramos.

MÉDIO — Mário Rodrigues x Ismar Coutinho — Pinto Coelho x Joel Gagliano — João Maldonado x Manuel dos Santos.

PÊSO PESADO — José Pasteri x Décio Rocha.

Os ingressos estão à venda na portaria do clube, ao preço de Cr$ 10,00, com o porteiro Mário Santos.

Últimas etapas do Campeonato Noturno de Tênis

Hoje, as finais de duplas femininas e simples —— masculina ——

Serão disputadas, hoje e amanhã, as derradeiras etapas do Campeonato Aberto Noturno de Tênis. Hoje teremos as finais de duplas femininas e simples de cavalheiros e, amanhã, as finais de duplas masculinas e duplas mistas.

O programa é o seguinte:

Hoje, às 18 horas — Final de duplas femininas entre Miriam Figueiredo e Sofia de Abreu-Maria Helena Amorim; às 20 horas — Final de simples de cavalheiros, entre os vencedores de (Paulo Ferraz e João de Sousa) x venc. C. Bombonato e Ronald Moreira; às 21h30m — Semi-final de duplas mista — primeira semi-final — venc. Sandra Slerca-Paulo Ferraz x I. Eckert-O. Schuback x venc. Miriam Figueiredo-Admar Simões x Maria Helena-C. Bombonato; segunda semi-final: Sofia Abreu-Joaquim Rasgado x venc. Luci Maia-Mário Ucheu x Audina Morais-João de Sousa.

Amanhã — às 20 horas — Final de duplas masculinas — venc. Paulo Ferraz-Luciano Machado x Benedito Negri-João de Sousa x venc. C. Bombonato-Gilberto x Joaquim Rasgado-Pedro Moacir; às 21h30m — Final de duplas mistas.

Se por motivo de mau tempo os jogos acima programados não forem realizados, ficarão automàticamente transferidos para o dia imediato.

Confederação clandestina

Não faz muito tempo, tentou-se harmonizar a Associação de Cronistas Desportivos com o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. Não se chegou a acôrdo quanto à fusão que marcaria o congraçamento da classe. Em todo caso, conseguiu-se estabelecer um ambiente de cordialidade entre os dois órgãos, o que já representava muito. Infelizmente, porém, certos elementos da A. C. D., irrequietos, talvez, estimulados por Edgar Proença, que tem sido um «leva e traz» a serviço da A. C. D., vieram perturbar a paz alcançada.

A Associação de Cronistas Esportivos de São Paulo, em cuja presidência se encontra um confrade que honra a classe — Carlos Caetano Paioli — foi iludida e levada a participar de uma Confederação Brasileira de Jornalistas Esportivos (!). A denominação é inadequada e abusiva. A A. C. D. não conta com os elementos de maior expressão na crônica esportiva do Rio de Janeiro e foi buscar o sr. Vargas Neto, que escreve em jornal esportivo, como colaborador, mas não deve ser considerado cronista esportivo militante, de vez que, efetivamente, não exerce essa função sistemàticamente. Buscaram-no para se aproveitar de sua condição de presidente do C. N. D., o famigerado C. N. D.

De nossa parte, estamos decepcionados com a deslealdade demonstrada pela A. C. D., promovendo a fundação, clandestinamente, dessa Confederação de bobagem, objetivando exclusivamente usurpar a filiação que o D. I. E. tem na Confederação Panamericana de Jornalistas Esportivos. Decepcionou-nos o fato do sr. Célio de Barros, presidente da A. C. D., que mereceu as melhores referências de nossa parte, haver compactuado com êsse golpe lamentável, destinado a reabrir a luta entre a A. C. D. e o D. I. E., que parecia extinta.

Isto demonstra, desgraçadamente, que, ao contrário de outros tempos, as cãs nem sempre justificam sentimentos de respeito.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 203, EXTRAÍDA EM 3 DE OUTUBRO DE 1953:

31947 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
31962 — Cr$ 1.000.000,00 — Pôrto Alegre
31588 — Cr$ 500.000,00 — São Paulo
35437 — Cr$ 200.000,00 — Rio
35993 — Cr$ 100.000,00 — Belo Horizonte.

E mais 10 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 324 de Cr$ 1.000,00; 1.480 de Cr$ ... 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.700 de Cr$ ... 400,00 paar os bilhetes terminados em — 7. —

Superado um recorde brasileiro

Resultados do Torneio Estímulo de Levantamento de Pêsos

A Federação Metropolitana de Halterofilismo realizou, sábado próximo passado, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, o 2º Torneio Estímulo de Levantamento de Pêsos que foi levado a efeito dentro das normas internacionais ditadas pela Fédération International Haltérophile e Culturiste e obedecendo, também, as determinações da Confederação Brasileira de Desportos, a qual é filiada.

As 15 horas teve início a competição que contou com a presença do dr. Nélson Barbosa Sampaio, membro do Conselho Técnico da C. B. D., autoridade enviada para confirmar e homologar os recordes que por ventura fôssem batidos. Autaram como juizes os srs. Cherubim da Graça, Joaquim Mamede e Silvio P. Lima. A arbitragem geral estêve a cargo do sr. Leônidas Cumplido. O júri de apelação ficou constituído pelos srs. Paulo de Sousa Renha, Miguel Mouta e Gilberto Garcia Bastos.

Os resultados foram os seguintes: Classe de Galos — vencedor — Manuel Manhães — totalizando 195 quilos.

Classe dos Levíssimos — vencedor — Agostinho da Costa — 190 quilos de total;

Classe dos Leves — vencedor — Pedro Augusto M. Barreto — 267,5 quilos de total;

Classe dos Médios — vencedor — Renato Pedro de Morais — 300 quilos de total;

Classe dos Meios-Pesados — vencedor — Ronaldo H. Cumplido — 335 quilos de total. Este atleta conseguiu igualar, com 105 quilos no Arranco Olímpico, o recorde carioca pertencente a Ricardo Calmon, tendo superado o recorde brasileiro do mesmo.

Classe dos Pesadíssimos — vencedor — Hélio Bittencourt — totalizando 312,5 quilos.

Manhã de sensação na lagôa Rodrigo de Freitas

Cheia de atrativos, a penúltima regata da temporada náutica oficial

Enorme entusiasmo e interesse cerca a penúltima regata da temporada náutica oficial, marcada para esta manhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, sob o patrocínio do Piraquê. Cognominado «Pré-Campeonato», o certame reune os sete páreos olímpicos do certame máximo do remo carioca e por isso mesmo constitui autêntico «test» para os pretendentes do título. Mas, além disso, o certame reune outros atrativos, como os clássicos «Luis Aranha» e «Estados Unidos do Brasil» e o Campeonato de Juniors.

Doze clubes estão inscritos mas, em realidade, apenas entre Flamengo e Vasco se decidirá a vitória coletiva, aparecendo a seguir o Botafogo com alguma possibilidade.

São êstes os clubes inscritos com os respectivos barcos e remadores:

Vasco da Gama — 14 barcos e 59 remadores; Flamengo — 14 barcos e 56 remadores; Botafogo — 12 barcos e 42 remadores; Icaraí — 5 barcos e 12 remadores; Guanabara — 8 barcos e 12 remadores; S. Cristóvão — 2 barcos e 6 remadores; Gragoatá — 1 barco e 2 remadores; Internacional — 1 barco e 2 remadores; Natação — 1 barco e 2 remadores; Boqueirão — 1 barco e 1 remador; Piraquê — 1 barco e 1 remador.

PARA REMOVER MALENTENDIDOS

Seguem amanhã, para Belo Horizonte, o Superintendente da CBD e o representante da Federação Mineira de Futebol

Amanhã, pela manhã, seguirá para Belo Horizonte o superintendente da C. B. D., sr. Irineu Chaves, que se fará acompanhar do sr. Canor Simões Coelho, representante da Federação Mineira de Futebol nesta capital. Na capital montanhesa, o sr. Irineu Chaves se avistará com os dirigentes daquela Federação, aos quais procurará esclarecer sôbre a orientação seguida pela Confederação quanto ao rodízio do local dos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Defende a entidade mineira o ponto de vista da realização, em seus domínios, dos segundos jogos de cada competição, baseada na condição, que desfruta, de semi-finalista do Campeonato. Como se trata de ponto já estabelecido no Regulamento do Campeonato Brasileiro e ponto dos mais importantes, como seja o do local das partidas — a pretensão envolve interêsses de outras entidades, também respeitáveis. Daí a ida daquele funcionário cebedense à Belo Horizonte, para um esclarecimento. Após a reunião com os dirigentes da Federação Mineira, o sr. Irineu Chaves convidará os cronistas especializados locais para uma entrevista coletiva.

Cr$ 790,00
«Sumiera» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solteiro Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00 — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30 Tel.: 48-0821 (Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

REFRIGERADORES
Modêlo 1953, 8 pés luxo, instalado em sua casa com 5 anos de garantia G. E.
CR$ 1.000,00, MENSAIS OU A VISTA POR CR$ 17.900,00
A TELEVISÃO
RADIOS E REFRIGERADORES LTDA
BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105 E AVENIDA COPACABANA, 1171
Ouça diàriamente «RITMOS DE A TELEVISÃO» Rádio Jornal do Brasil, das 10 às 11 horas. Emissora Continental, das 23h30m à 1 hora.

ESTRADO PARA GELADEIRAS
FICA NOVA A SUA GELADEIRA CONSERTOS E PINTURA A DUCO
Preço para acabar, Cr$ 250,00 colocado na sua residência
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Praça Tiradentes, 87 — 2º andar — sala nº 1.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093 TELEFONE 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 17 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-8880. Tel. Res.: 37-6512.

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Telefone: 28-6721.

Façam seus depósitos no BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs, e 6ªs, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3078

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614.
Tel.: 32-5213

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret 79, s/ 904, f. 32-4945

Vantagem DUCAL DA SEMANA
Esta semana (até sábado)
Compre 1 camisa "Profissional" e economize cr$ 40,
Camisa "Profissional" em superior shantung, mangas compridas, 2 bolsos com portinhola abotoadas. Acabamento perfeito. Côr beije queimado.
Preço normal: cr$ 175,00
Nesta semana apenas:
cr$ 135,
Próxima semana (De 12 a 17 de Outubro)
Compre 2 camisas "ALASKA" e economize 10%
Camisa "Alaska" em superior cambraia "sanforizada" Malarazo (não encolhe). Colarinho moderno. Cor clássica branca.
Uma camisa custa Cr$ 110,00 Duas apenas cr$ 198,
DUCAL
INDEPENDÊNCIA — Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina
COPACABANA — Av. Copacabana esq. Constante Ramos
MADUREIRA — Est. Marechal Rangel, 62
QUITANDA — Rua da Quitanda, 99
MEIER — R. Carolina Meyer, 8
FLORIANO — R. Marechal Floriano, 177
CASTELO — Av. Nilo Peçanha Esq. Graça Aranha
AS PROPAGANDA - D-91

Para uma boa e fácil escolha...



1 — Aparêlho de porcelana para chá, café e bôlo, com decoração.
24 peças .... Cr$ 945,00
42 peças .... Cr$ 1.490,00

2 — Aparêlho de chá, café e bôlo. Em porcelana decorada. Vários padrões.
24 peças .... Cr$ 1.770,00
42 peças .... Cr$ 2.450,00

3 — Aparêlho de chá, café e bôlo. Porcelana, diversas decorações.
24 peças .... Cr$ 598,00
42 peças .... Cr$ 890,00

4 — Aparêlho de chá, café e bôlo. Porcelana, linda decoração.
42 peças .... Cr$ 3.450,00

a Cristaleira
B. Silva Jardim 1 e 3

COMPRE JÁ!

Entre os 48 tipos de lençóis que a Camisaria Progresso apresenta, está ac oleção completa do LENÇOL SANTISTA

Lençol em superior cretone, com ajour, côr branca, tamanho: 2,30 x 1,40, para solteiro.

Cr$ 68,50

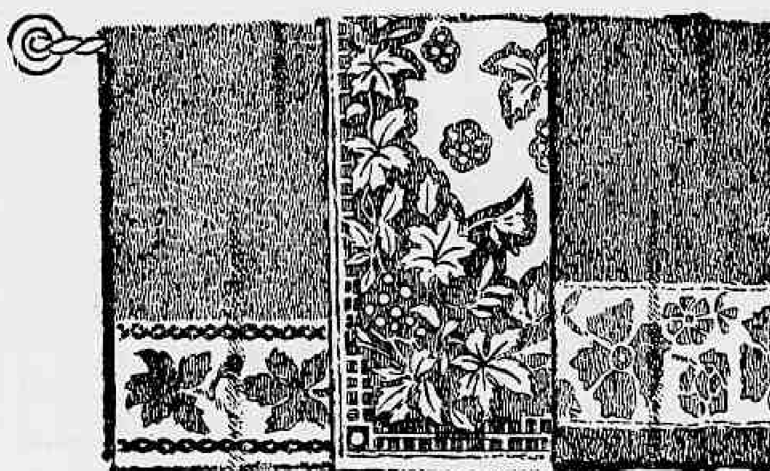
Lençol de cretone, com ajour, na côr branca, tamanho: 2,30 x 2,00, para casal.

Cr$ 98,50

Lençol em cretone Super-X, tamanho: 2,30 x 2,00, com ajour, para casal. Côres: azul, rosa, ouro, vêrde e salmon.

Cr$ 104,50

... e mais 48 tipos desde Cr$ 38,00 até Cr$ 615,00



TOALHAS DE BANHO E ROSTO, EM CÔRES LISAS E FANTASIA.

Toalha de rosto — 75 tipos.
Desde Cr$ 9,80 até Cr$ 135,00

Toalha de banho — 72 tipos
Desde Cr$ 28,50 até Cr$ 169,50

Tapetes de banheiro — Padrões e côres modernas. 18 tipos.
Desde Cr$ 17,50 até Cr$ 79,50

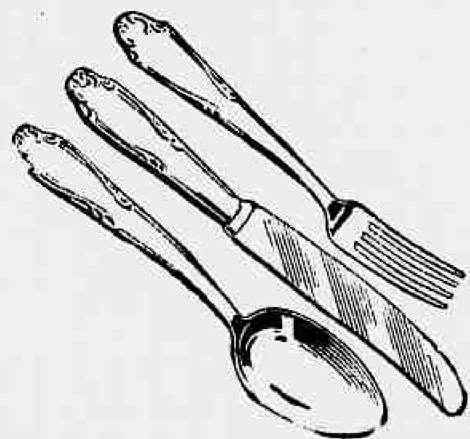
FAQUEIROS HÉRCULES — COM ESTÔJO
Desde Cr$ 968,00 até Cr$ 4.845,00

RÁDIO — COM ESTÔJO
Desde Cr$ 698,00 até Cr$ 3.890,00

WOLF — COM ESTÔJO
...... Desde Cr$ 958,00 até Cr$ 1.820,00

PRATA RÁDIO — COM ESTÔJO
Desde Cr$ 3.290,00 até Cr$ 6.980,00

PRATA WOLF — COM ESTÔJO
Desde Cr$ 5.980,00 até Cr$ 6.980,00

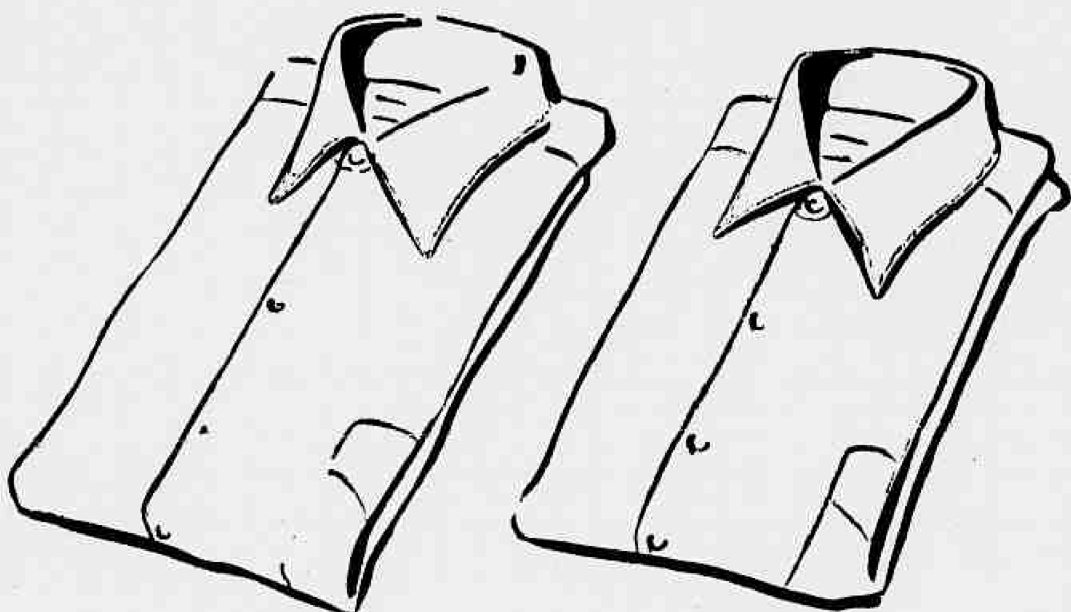


GUARNIÇÃO PARA MESA, tecido adamascado, artigo de ótima qualidade. Tamanho: 1,50 x 1,50, com 6 guardanapos.
Cr$ 215,00

Cr$ 215,00

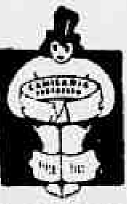
... e mais 220 tipos — desde Cr$ 44,80 até Cr$ 11.800,00





Camisa em tecido tipo cambraia, mangas compridas e colarinho com barbatana.
Cr$ 89,00

Camisa em cambraia, colarinho com barbatana e mangas compridas.
Cr$ 118,00
... e mais 115 tipos — desde Cr$ 53,50 até Cr$ 678,00.



Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Côlcha de fustão, para casal.
45 TIPOS
Desde Cr$ 117,00 até Cr$ 565,00.
Côlcha de fustão para solteiro
30 TIPOS
Desde Cr$ 58,00 até Cr$ 498,00.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Empenhado o...

(Conclusão da 1.ª página)

concluir o anteprojeto de estatutos para a C. B. H. Êste estatuto será aprovado em três meses, convocando-se a assembléia para a eleição do poderes da Confederação; 4) — concessão imediata pelo C. N. D. de alvarás de funcionamento para a Federação Mineiro de Halterofilismo, Federação Metropolitana e todos os seus filiados; 5) — convocação imediata da Assembléia Geral da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo; 6) — fornecimento pelo C. N. D., de facilidades e encorajamento para a transformação das Ligas Pernambucana e Gaúcha em Federações; 7) — o C. N. D. concederá facilidade de verba para a Confederação Brasileira de Halterofilismo; 8) — serão pontos essenciais dos estatutos da CBH a divisão do país em regiões e a representação por clubes nos certames nacionais.

INTERVENÇÃO POLICIAL

Afirma ainda José Mauricio Dantas que o sr. Orsini Coriolano é, em parte, favorável à fundação da CBH, enquanto que o sr. Sérgio Mendes manifestou-se inteiramente favorável. Há a imposição do C. N. D., não aceita pela entidade mineira, para que seja suspensa a realização do certame nacional de outubro. Afirma o presidente da F. M. H., que o sr. Sérgio Mendes, membro mineiro do Conselho Nacional de Desportos, assegurou-lhe que «em absoluto, não admitirá a intervenção policial em atividades da entidade mineira». Aguarda, agora, José Mauricio Dantas, uma nova reunião que será marcada pelo C. N. D. para nova apreciação do assunto».

PROVOCANDO A ANARQUIA NOS ESPORTES

Quais os comentários que sugere a notícia da capital mineira? Antes de mais nada, deve-se ressaltar que o C. N. D. está provocando a anarquia nos esportes, com a sua intervenção indébita em assuntos que não lhe dizem respeito. Está recebendo em sua sede entidades dissidentes e com elas procurando destruir uma situação devidamente legalizada. A filiação internacional do halterofilismo pertence, de há muito, à C. B. D., que tem, como suas agremiadas, várias federações estaduais, que dirigem o halterofilismo no país, as quais recentemente, participaram do Campeonato Mundial de Halterofilismo, sob o patrocínio da C. B. D. As entidades dissidentes, aliás em número reduzido, existindo apenas em Belo Horizonte e nesta capital, tentaram, já inùtilmente, arrebatar da C. B. D., a filiação internacional, para conferí-la a uma pseudo-Confederação Nacional de Halterofilismo. Ainda há pouco, o Congresso Internacional de Halterofilismo confirmou a filiação concedida à C. B. D. Como pode, portanto, o C. N. D. reunir em sua sede entidades dissidentes para prometer-lhes a filiação internacional? A menos que queira desrespeitar as leis esportivas vigentes, provocando a anarquia nos esportes, o C. N. D. não pode, absolutamente, intervir em assuntos que não são de sua alçada e competência. No caso de que houvesse sido consultado pelas entidade dissidentes, caberia ao C. N. D., no máximo, conhecer da verdadeira situação legal do halterofilismo, interpelando a C. B. D., para verificar se possui a entidade máxima nacional, possuidora da filiação internacional, em seu seio, a filiação da maioria das entidades dirigentes do halterofilismo do país — procedimento que não seria considerado indébito em última análise, e que não levaria o C. N. D. a reunir em sua sede, as entidades dissidentes para tratar de um assunto que absolutamente não lhe compete.

PROVA IRRETORQUIVEL

Mal saído de uma série de ilegalidades, constantes da portaria n. 618, e da Deliberação n. 72, o atual Conselho Nacional de Esportes se reveste, de novo, nas roupagens do arbítrio e do escândalo, assumindo atitudes que não são de sua alçada, para fazer política, e política sórdida, estimulando a anarquia, empenhado em cindir os esportes.

Sua especialidade é tripudiar sôbre direitos legítimos, violentando-os. Foi o que fez na malsinada portaria e é o que está fazendo, tentando esbulhar a Confederação Brasileira de Desportos de uma filiação internacional legítima.

Como prova irretorquível de mais essa má fé do C. N. D., reproduzimos abaixo a tradução feita em tradutor público juramentado, do certificado em que a «Fédération Internationale Halterophile et Culturiste» confirma a filiação internacional conferida à Confederação Brasileira de Desportos:

«Prof. Aroldo Schindler, tradutor público juramentado. Certifico que me foi apresentado um documento escrito em língua francesa, para ser traduzido para o vernáculo, o que fiz em razão de meu ofício, como seguem:
Tradução: — «Fédération Internationale Halterophile — Fundada em 1920, com sede social em Paris. — Correspondência: Eugène Gauleau, secretário geral, Tesoureiro — 9 avenida des Gobelins 9 — Paris (5º). — Telefone: Gobelins 03-75. — Eu, abaixo assinado, E. Gouleau, secretário geral, tesoureiro da «Fédération Internationale Halterophile et Culturiste», certifico que a "Confederação Brasileira de Desportos» é filiada à «Fédération Internationale Halterophile et Culturiste». — Paris, 31 de julho de 1952. — (a.) E. Gouleau secretário geral-tesoureiro FIHC. — O documento original estava escrito em papel impresso da Federação Internacional Halterofila. Nada mais consta.» Sôbre os sêlos da lei, a data: Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1952, e a assinatura de Fernando Alexander, advogado.

E' isto o que o atual C. N. D., na sua fúria iconoclasta contra o direito e a razão, deseja destruir.

Será crível que, em face de tantos despautérios e tanta felônia, o esporte terá que suportar por mais tempo desmandos dessa ordem? Afinal, o esporte não é feudo de pouco mais de meia dúzia de homens que perderam o senso do equilíbrio e a noção da responsabilidade.

Virá ao Brasil o «Union de Santa Fé»

BUENOS AIRES, A. F. P.) — Na próxima semana partirão para o Brasil os integrantes do primeiro quadro de bola-acesso do clube "Union de Santa Fé", a fim de disputar uma série de 15 partidas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

DORMITÓRIO CHIPANDALE — Vende-se completo em perfeito estado. Preço Cr$ 9.000,00. Tratar: rua Riachuelo, 134.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4170, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel rde ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas macissas de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18 K., feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

LONG-PLAY

MÚSICAS CLÁSSICAS EM 12"

BIZET

Suite da Carmen, com Anthony Collins regendo a Orquestra Filarmônica de Londres e Suite da Arlesiana, com Eduardo Van Beinum regendo a mesma orquestra

VERDI

Trechos selecionados da ópera AIDA, com Maria Caniglia, Ebe Stignani, Beniamino Gigli, Gino Bechi, Italo Tajo e outros.

TCHAIKOVSKY

The swan lake, op. 20
Com Roger Desormiére regendo a Nacional Orquestra Sinfônica Francesa

CHRISTINE

Opereta em 3 atos PHI-PHI, côro de mulheres, Marcel Cariven regendo Lamoureux Orchestra

SCHUMANN

Concêrto in A minor, op. 54, para piano e orquestra
Pianista: Guiomar Novaes
Orquestra Sinfônica de Viena, regida por Otto Klemperer

LEONARD WARREN

Interpretando: Il balen del suo sorriso (Il Trovatore). Per me ora fatale (Il Trovatore). Barcarola (La Gioconda). Largo al factotum (Barbeiro de Sevilha). Prólogo (Palhaço). Eri Tu? (Balle de Máscaras) e as seguintes canções: Blow the man dow, The drummer and yhe cook, Haul-a-way, Joe, Thedrunken sailor, A-rovir, Low lands, Shanandoah, Rio Grand

TOSCANINI, REGENDO:

The moldau (Smetana)
Danse macabre (Saint-Saens)
The sorcerer's apprintice (Dukas)
Orquestra Sinfônica NBC

BERLIOZ

Haroldin Italy — Sinfonia em 4 partes
Orquestra Sinfônica de Viena

CHOPIN

Etudes, Nocturnes, Waltzes
Pianista: Alfred Cortot

MOZART

Concêrto para piano e orquestra n. 21, K. 467
Concêrto para piano e orquestra n. 26, K. 537 (Coronation)
Pianista: Joerg Demus — Orquestra Viena State Opera

MOZART

Serenata n.º 12 para instrumentos de sôpro, K. 388
Serenata n.º 11 para instrumentos de sôpro, K. 375
Com Vienna Philarmonic Wind Group

SAINT-SAENS

Concêrto n.º 4, op. 22 para piano e orquestra
Ballet music from Henry VIII
Pianista: Artur Sanoford e Orquestra Sinfônica Hastings

BEETHOVEN

Sonata n.º 14, op. 27, nº 2 (Sonata ao luar)
Sonata n.º 8, op. 13 (Sonata Patética)
Sonata n.º 28, op. 57 (Apassionata)
Pianista: Orazio Frugoni

TAGLIAVINI

Interpretando: Tom Scene (Lucia di Lammermour), Quanto é bella (L'Elisir d'Aore), Recondita armonia (Tosca), E lucevan le stelle (Tosca), M'Appari (Martha), com Italo Tajo e a Orquestra RCA Victor

---

LONG-PLAY SELECIONADO EM 12"

AL GOODMAN

Músicas de grandes filmes:
Fiesta, Gone with the wind Spellbound, Undercurrent, Lost weekend, Love story, Duel in the sun

BENNY GOODMAN

Sing, sing, sing — I've found'a new baby — Sometimes I'm happy — King Porter tomp — It had to be you — Roll'Em — One o'clock jump

LOPEZ TEJERA

Alegrias e penas de Andalucia
Luiz Maravilla (Guitar), Pepe Valência (voice)
From the ballets Pilar Lopez

AL GOODMAN

Executando valsas de Strauss: Valsa do imperador, Vozes da Primavera, Sangue de Viena, Contos dos bosques de Viena, Você e você, Danúbio Azul, Vida de artista, Rosas do Sul

---

SELEÇÕES EM 10"

SAMMY KAYE

Executando musicas de Irving Berlin, para dançar
Alexander's ragtime band — Blue skies — How deep is the ocean — A pretty girl is like a melody — Say in isn't so — Always

GERMANO MONTERO

Com canções espanholas:
El baile de Avila — Corrocioclo — Folia de San Vicente de la Barquets — Asturiana — Ya se van los pastores — Gallegada — Con las Abejas — Los cuatro muleros — Los contrabandistas de Ronda — Paso Rio — Eres alta y delgada — No hay quien pueda — Jotas

FRANKIE CARLE

When you're smiling — Swamp girl — Kiss me again — Satan wears a satin gown — I get sentimental over nothing — September in the rain — Carry me back to old Virginny — Black lace

GUY LOMBARDO

The sweetheart of sigma Chi — Carolina moon — Merry widow waltz — Charmaine — When I grow old to dream — Russian lullaby — Shadow waltz — Beautiful love

WOODY HERMAN

Caldonia — Happiness is a thing called Joe — Bijou — father's mustache — Apple honey — Goosey gander — Northwest passage — Wild root

ORQUESTRA DE CORDAS DE MELACHRINO

Linda coleção de músicas suaves em 3 discos de 12

MUSIC FOR RELAXACION

Berceuse — Autmn leaves — While we're young — Stardust — Valse bluette — Sleepy lagoon — La golondrina — La serenata — Portrait of a lady — Moonlight serenade.

MUSIC FOR DINNING

Diane — Too young — September song — Clopin clopant — Domino — Tenderly — Charmaine — Faithfully yours — Warsaw concêrto.

MUSIC FOR READING

Clair de lune — Greensleeves — Festival — Dream of Olwen — Mattinata — Amourense — Waltz in Cssharp minor — Serenade (Drigo) — Song of my love — Flirtation waltz.

BING CROSBY

Interpretando músicas de Cole Porter:
Begin the beguine — Easy love — I've got you under my skin — Rosalie — Just one of those things — I love you — Night and day — I never realized

DANY DAUBERSON

A quoi bon t'en aller — Un mendiant qui chante — Est-ce ma faute — Ferme tes yeux — Celui que j'attends — Flaner tous les deux — Valse triste

DE FALLA

El amor brujo (Love by Witenacraft), com Fristz Reiner regendo a Orquestra Sinfônica de Pittsburgh, com o contralto Carol Brice

SCHUBERT

Divertissement à la hongroise, op. 54
Com Vitya Vronsky e Victor Babin (piano a 4 mãos)

MORTON GOULD

Washington post march — Fourth of July — March, op. 99 — Work song — Yankee Doodle — Home for Christmas — Irish tune from — County Derry — Shepherd's Hey

---

LONG-PLAY NACIONAL DE 10"

DJALMA FERREIRA

Com Helena de Lima:
Concêrto em samba
Casa do Loló
Tanto quanto eu
Eu já não sei
Romance
Samba no Perroquet
Fantasia
Brigas e pazes
Chiramindé
Amargo
Carreteiro
Rancheira da carreirinha

ÓPERAS COMPLETAS

A MASKED BALL (VERDI)

Com Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Fedora Barbieri, Gino Bechi, côro e Orquestra da Ópera House (Roma).

MADAMA BUTTERFLY

Com Toti dal Monte, Beniamino Gigli, Mario Basiola, Orquestra da Royal Ópera House (Roma).

LA TRAVIATA (VERDI)

Com Licia Albanese, Jan Peerce, Robert Merril, Orquestra Sinfônica NBC, regida por Toscanini.

AIDA (VERDI)

Com Beniamino Gigli, Maria Caniglia, Italo Tajo, Gino Bechi, Ebe Stignani, Maria Huder, Tancredo Pasero, Adélio Zagonara, côro e orquestra da Ópera House (Roma), regida por T. Serafin.

RIGOLETO (VERDI)

Com Jan Peerce, Leonard Warren, Italo Tajo, Erna Berger, Nam Merriman, côro de Robert Shaw, e a orquestra RCA Victor, regida por Renato Cellini.

TOSCA (PUCCINI)

Com Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Armando Borgioli, côro e orquestra da Ópera House (Roma), regida por Olivieri de Fabriis.

O BARBEIRO DE SEVILHA (ROSSINI)

Com Victoria de los Angetes, Nicola Monti, Nicolo Rossi-Lemeni, côro e orquestra da Sinfonia de Milão, regida por T. Serafin.

CAVALLERIA RUSTICANA (P. MASCAGNI)

Com Lina Bruna Rosa, Beniamino Gigli, Gino Bechi, Giulietta Simionato, côro e orquestra do Scala de Milão.

LA BOHEME (PUCCINI)

Com Licia Albanese, Jan Peerce, Francesco Valentino, Salvatore Pacalone, Nicola Moscona, Toscanini rege a Orquestra NBC.

I PAGLIACCI (LEONCAVALLO)

Com Beniamino Gigli, Iva Pacetti, Mario Basiola, Giuseppi Nessi, Arnaldo Borghi, Côro e Orquestra do Scala de Milão.

CARMEN (BIZET)

Com Rise Stevens, Jan Peerce, Licia Albanese, Robert Merril, Fritz Reiner conduzindo a Orquestra RCA Victor e côro de Robert Shaw.

WALDIR CALMON

Nunca mais você brigou
Um caso de amor
Não posso amar ninguer
Um dia à menos
Telefone blues
Exatamente agora
Cantigas de roda
Variações

CONJUNTO VOCAL FARROUPILHA

Balaio
Tatú
Negrinho do pastoreio
Me dá um mate

BENIAMINO GIGLI

Com a Orquestra do Scala de Milão interpretando:

Cielo e mar (La Gioconda)
M'Appari (Martha)
O Paradiso (L' Africana)

DJALMA FERREIRA

Samba para americano
Dama da noite
Misterioso
Solovoz blues
Eu e tú
Lingua de sogra
Gafieira
Pagão

ELVIRA RIOS

Porque negar
Desesperadamente
Corazon, corazon
Porque ya no me quieres
Usted
Madrid
Un minuto
Desencuentro

CHORINHOS (COM LEAL BRITO)

Brejeiro
Neusa

Bem-te-vi atrevido
Kaximbodega
André de sapato novo
Porto Alegre
Tico-tico no fubá
Tristonho

BAIÃO Nº 3

Casinha pequenina
Mulé rendeira — Casinha da colina
Não dei meu coração — peguei um ita no norte — trem oh lá lá
Cuco
No Ceará não tem disso não
A Mulher barbada
Côco do bamba lelé
Meu limão, meu limoeiro
Urubú malandro
Desengano
Não perdes por esperar

BAIÃO Nº 2

Onda do mar
Chuveu tô vortando
Celeste no baião
Concêrto no baião
Ciranda no baião
Tico-Tico de campina
Mani do mané
Baião moreno

PAUL WESTON

Laura — Moonlight madona — Hot canary — Do you ever think of me — Chopin etude — Full moond and ampty arms — Intermezzo — Swedish rhapsody — La vie en rose — Autumn leaves — Some enchanted evening — The way you look tonight — When April comes again — Dardanella.

MÚSICAS DE HOLLYWOOD

Com Al Goodman e s/ orquestra com temas dos grandes filmes:
Moulin rouge — The happy time — A place in the sun — Quo Vadis — The fourposter — Shane high noon — — Snows of Kilimanjaro — David and Bathsheba.

MARILIA BATISTA

Sambas de Noel Rosa:
Feitio de oração
Até amanhã
Quando o samba acabou
P'ra esquecer
Com que roupa
Quem ri melhor..
Pela primeira vez
Dama do cabaret

TRIO SURDINA

Ternamente
O relógio da vovó
Duas contas
Felicidade
Ninguém me ama
Na madrugada
Nós três
Malagueña

ARY BARROSO

Por causa desta cabôca
No taboleiro da baiana
Na baixa do sapateiro
Aquarela do Brasil
Rio de Janeiro
Brasil Moreno
Inquietação
Risque

CONJUNTOS DE BOITE

Arranjos de Lirio Panicalli:
Felicidade
Tua ausência
Murmúrios
Não digas nada
Só eu sei
Briguei com você
Foi você
Três apitos

SYLVIO CALDAS

Suburbana
Torturante ironia
Quase que eu disse
Vestido das lágrimas
Arrependimento
Favela
Longe dos olhos
Menos eu

TRIO SURDINA

De Noel Rosa e Dorival Caymi:
Nem eu
O que é que a baiana tem
O mar
Não tem solução
Fita amarela
3 apitos
Conversa de botequim
Com que roupa

JO STAFFORD

Com Paul Weston e s/orquestra, interpretando: Autumn in New York — Smok gets in yours eyes — If I loved you — Almost like being in love — Only make believe — Through the years — Haunted heart. Just one of those things

LOS TRES DIAMANTES

Cielito lindo
Tu, solo tu
La malagueña
Quedate comigo
La empaliza
Tango azul
Nos veremos en el ciel
Silva mi amor

PEDRO VARGAS

Polvo de estrelas
Adios
Humo en tu ojos
Bailando en la obscuridad
Tentacion
Bella vision
Sombras del atardecer
Luna azul

JACQUELINE FRANÇOIS

Hynne a Lamour — Si tu partais — Tourbillon — Feuilles mortes — Octobre — Utrillo — Est-ce ma faute — Aimer comme je t'aime

JACQUELINE FRANÇOIS

Mademoiselle de Paris — Pour moi toute seule — Bolero — Cest tout — La vie en rose — La mer — La seine — Paris la nuit

CARMEN CAVALLARO

September song
Between the devil and the deep blue sea
Stairway to the stars
Ain't misbehavin'
Falling in love with love
The moon was yellow
Always in my heart
You made me love you

YVETTE GIRAUD

Un petit bout de satin — Tu te souviendras de moi — L'ame des poètes — Toute notre histoire — Avril au Portugal — Raconte, grand'mère — La Province et mon coeur — Ma Guepiere et mes longs jupons

DORIS DAY

Lullaby of Broadway
Fine and dandy
Somebody loves me
Just one of those things
I love the way you say goodnight
Please don't talk about me when I'm gone

PEGGY LEE

I can't give you anything but love — Why don't you do right — Deep — I do Don't smoke in bed — Them there eyes — Stormy weather — I dont't know enought about you — While we're young

JACQUELINE FRANÇOIS

Pandam-pandam — La province et mon coeur — Làbas — Pluie d'etoles — C'est pour moi qu' aujourd'hui — Tu ne peux pas te figuer — Tant, tant de femmes — Pour un oui, pour un non

ERNA SACK

La danza (Rossini) — La serenata (Braga) — A última rosa do verão (Flotow) — Il bacio (Arditi) — Estrelita (Ponsele) — La villanelle (Dell'Acqua)

CARLOS GARDEL

Volver
Lejana Tierra mia
Amores de estudiante
Costa abajo
Criolita deci que si
Sus ojos se cerraron
Volvio una noche
Rubias de Nueva York

XAVIER CUGAT

China boy mambo — Mambo mania — My prieta — Riviera Mambo — OOOH! — Sun sun — Park avenue mambo — Mambolette

EVA GARZA

Sera por eso — Preferible es llorar — Usted — Se sufre — Viva el amor — Un minuto — Me vuelves loca — No se porque

CARLOS GARDEL

Silencio
Mi Buenos Aires querido
Por una cabeza
Amargura
Arrabal amargo
Golondrinas
Melodias de arrabal
Soledade

LOS TRES DIAMANTES

Usted
Lula llena
Mil violines
Júrame
Corazon
Luces en el puerto
Condicion
Amor que malo eres

Discotecas com 13 estantes, em madeira clara ou escura. Lindos móveis artisticamente preparados. Embelezem sua sala de estar proporcionando maior comodidade.

FRANCISCO ALVES

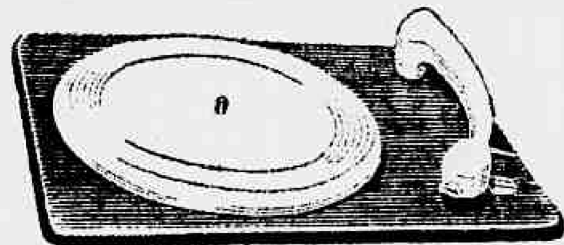
Finalmente chegou o esperado álbum long-play, do mais querido cantor do Brasil, contendo:

Malandrinha — Canção da criança — Boa noite amor — São Paulo, coração do Brasil — A mulher do meu amigo — Brasil de amanhã — Cinco letras que choram (Adeus) — A voz do violão.

DALVA DE OLIVEIRA

A voz sentimental do Brasil interpretando:

Ave Maria — Poeira do chão — Prece ao Senhor do Bonfim — Palhaço — Segundo andar — Errei sim — Calúnia — Esta noite serenou.



TOCA-DISCOS com long-play e velocidade normal, marca FORGENSEN. Fidelidade absoluta na reprodução do som, agulha permanente.

BEETHOVEN

Sinfonia nº 9, op. 125
Sinfonia nº 1, in C major, op. 21

Com Toscanini regendo a Orquestra Sinfônica NBC.

FINALMENTE ESTÃO À VENDA OS LONG-PLAY INÉDITOS DE:

JANE FROMAN

Get happy, Tea for two, American medley, They're either, Too young or too old, Blue moon, It's a good day, I'll walk alone, Embraceable you, With a song in my heart.

JANE FROMAN

Soon, Now about you, What is there to say, Hands across the table, More than you know, There's a lull in my life, A litle kiss each morning, Be still my heart.

YMA SUMAC
INCA TAQUI

K'arawi — Cumbe maita — Wak'ai — Inchacho — Chuncho — Llulla Mak'ta — Malaya — Ripui.

VOICE OF THE XTABAY

Dance of the moon festival — Dance of the winds — Monkeys Lure of the unknown love — Virginia of the sun God — Haigh ands — Chant of the chosen maidens — Earthquake.

LEGEND OF THE SUN VIRGIN

Karibe tak — Lament — Zana — Witallia — Kuvaway — Suraysurita — Nos es vida — Mamallay.

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente -
RUA DO OUVIDOR, 137 - Entre Gonçalves Dias e Avenida